385.0981
E79

MINISTERIO DA FAZENDA
Arm. 1 Prat. 9
Obr. 23 Vol.
BIBLIOTHECA

385.0981
E.79
2

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AOS ANNOS

DE

1927

E

1928 (em parte)

(TOMO XXX)

Pede-se permuta
Please echange Echangez S. V. P.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Pede-se aos directores das estradas, que aqui figuram, a fineza de nos indicarem as falhas que, por ventura, encontrem no presente trabalho.

15360 5 12/48

Estatistica de 1927

E

1928 (em parte)

INDICE

	PAGINAS
Introducção	9 a 17
Quadro n. 1 — Kilometragem ferro-viaria do Brasil em 31 de dezembro de 1928	20 a 41
» » 2 — Extensão das linhas em trafego, por Estados, em 31 de dezembro de 1928	42 a 55
Resumo do Quadro n. 2	56
Quadro n. 3 — Distribuição comparada das estradas de ferro pelos diversos Estados da Federação, em 31 de dezembro de 1928	58 e 59
» » 4 — Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em 31 de dezembro de 1927	60 a 68
» » 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1927)	70 e 71
» » 6 — Extensões ferro-viarias inauguradas durante o anno de 1927	72
» » 7 — Concessões e contractos federaes (vigentes) de estradas de ferro	74 a 77
» » 8 — Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia pública	78 a 174
» » 9 — Locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1927	176 a 191
» » 10 — Carros de passageiros existentes em 31 de dezembro de 1927	182 a 185
» » 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31 de dezembro de 1927	186 a 194
» » 12 — Percurso dos trens e das locomotivas	196 a 201
» » 13 — Percurso dos vehiculos	202 a 205
» » 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos	206 a 209
» » 15 — Consumo de combustivel e lubrificantes	210 a 215
» » 16 — Passageiros transportados	216 a 224
» » 17 — Bagagens, encommendas e animaes	226 a 234
» » 18 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas	236 a 244
» » 19 — Mercadorias transportadas	246 a 263
» » 20 — Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias	264 a 269
» » 21 — Receitas totaes	270 a 278
» » 22 — Receitas medias	280 a 288
» » 23 — Despesas totaes	290 a 296
» » 23 A — Despesas totaes	298 a 303
» » 24 — Despesas medias	304 a 312
» » 25 — Resultados do trafego	314 a 316
» » 26 — Principaes dados estatisticos relativos a dous annos consecutivos	317 a 322
» » 27 — Principaes dados estatisticos de dous annos consecutivos	324 a 332
» » 28 — Resultados do trafego no quinquennio 1924 a 1928	334 a 342
» » 29 — Custo e capital das emprezas ferro-viarias em 31 de dezembro de 1927	345
» » 30 — Garantia de juros em 1927 (Periodos positivo e de reembolso)	347
» » 31 — Despesas do pessoal e relações diversas em 1927	350 a 355
» » 32 — Numero medio, mensal, de empregados em 1927	356 a 361
» » 33 — Quantidade do material substituido na via permanente	362 a 365
» » 34 — Accidentes durante o anno	366 a 368
Legislação até 31 de dezembro de 1928	1 a 41
Appendice — Kilometragem ferro-viaria do Mundo	43 a 53

INDICE ALPHABETICO DAS ESTRADAS COM OS RESPECTIVOS NUMEROS DE ORDEM DOS QUADROS Ns. 1, 2 e 4

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Araraquára (E. F.)	16	16	15
Barreiros a Sertãosinho (E. F.)	43	—	—
Bragança (E. F. de)	36	26	19
Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	41	29	50
Campos do Jordão (E. F.)	56	41	43
Cantareira (Tramway da)	55	40	42
Central do Brasil (E. F.)	1	1	2
Central do Piauhy (E. F.)	19	19	21
Central do Rio Grande do Norte (E. F.)	22	21	24
Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	4	4	11
Companhia Melhoramentos de Monte Alto	67	51	44
Corcovado (E. F.)	44	31	29
Coroatá a Tocantins (E. F.)	18	—	—
Dilermando a São Luiz e Ramal de São Borja (E. F. de)	34	—	—
D. Thereza Christina (E. F.)	39	28	49
Dourado (E. F. do)	65	49	37
Fazenda Dumont (E. F.)	72	54	47
Gandarella (E. F. de)	46	—	—
Goyaz (E. F. de)	26	24	36
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	3	3	1
Ilhéos a Conquista (E. F.)	58	41	27
Itapemirim (E. F. de)	49	35	—
Itararé e Fartura (E. F. de)	68	—	—
Itatibense (E. F.)	64	48	—
Itaúnas (E. F. de)	53	—	—
Jaboticabal (E. F.)	70	52	45
Jacuhy (E. F. de)	40	57	51
Leopoldina Railway Co. Ltd	8	8	3
Machadense (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira)	—	—	—
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	35	25	17
Maricá (E. F.)	42	30	31
Mogyana (Cia. Mogyana de E. F.)	9	9	6
Morro Velho (E. F.)	60	44	34
Mossoró (E. F.)	57	42	23
» » » Prolongamento	21	—	—
Nazareth (E. F.)	47	33	25
Nazareth a Salinas de Margarida (E. F. de)	59	—	—
Noroéste do Brasil (E. F.)	2	2	16
Noroéste do Paraná (E. F.)	74	—	—
Norte de São Paulo (Vide Araraquára)	—	—	—
Norte do Paraná (E. F.)	73	55	—
Oéste de Minas (E. F.)	13	13	13
Oéste de São Paulo (E. F.)	69	—	—
Oéste do Paraná (E. F.)	75	—	—
Palmares a Conceição do Arroio (E. F. de)	77	58	—
Paracatú (E. F.)	54	39	33
Paulista (Cia. Paulista de E. F.)	11	11	5
Perús-Pirapóra (E. F.)	71	53	46
Petrolina a Therezina (E. F.)	20	20	22
Piquete a Itajubá (E. F.) (Incorporada á rêde Sul Mineira)	27	—	—
Porto Alegre a Tristeza (E. F.)	76	56	—
Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim	31	—	—
» » » » Basilio a Jaguarão	33	—	—
» » » » Cruz Alta a Porto Lucena	29	—	—
» » » » S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento	32	—	—
Ramal Ferreo Campineiro	66	50	41
Recife a Pedras de Fogo (E. F. de)	23	—	—
Rêde de Viação Bahiana (Vide Cia. Ferro Viaria Éste Brasileiro)	—	—	—
Rêde de Viação Cearense	12	10	10
Rêde Sul Mineira	14	14	14
Rezende a Bocaina (E. F.)	45	32	32
Rio do Ouro (E. F.) (Incorporada á E. F. Central do Brasil)	24	22	30
Santa Catharina (E. F.)	38	27	48
Santo Amaro (E. F.)	48	34	26

DENOMINAÇAO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Santos a Santo Antonio do Juquiá (E. F.)	—	—	40
São Luiz-Therezina (E. F.)	17	18	20
São Matheus (E. F. de)	51	37	—
São Paulo-Goyaz (E. F.)	61	45	38
São Paulo-Minas (E. F.)	62	46	39
São Paulo-Paraná (E. F.)	63	47	—
São Paulo Railway Co. Ltd	7	5	4
São Paulo-Rio Grande (Cia. E. F.)	6	6	8
São Pedro a Pelotas (E. F.)	30	—	—
Sorocabana (E. F.)	10	10	7
Southern São Paulo Railway (Vide Santos a Santo Antonio do Juquiá. Incorporada á E F. Sorocabana)	—	—	—
Therezopolis (E. F.)	25	23	23
Tocantins (E. F.)	37	17	18
Trespontana (E. F.)	—	—	35
Uberaba a Villa Platina (E. F. de)	28	—	—
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5	5	9
Victoria a Minas	15	15	12

MINISTERIO DA FAZ
BIBLIOTHECA

Introducção

Embora os diversos quadros que compõem este volume ainda não contenham dados estatisticos relativos a todas as vias ferreas da Republica, como, em rigor, se seria levado a concluir do seu titulo—Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil,— entretanto essa generalidade se encontra, desde já, nos primeiros quadros que, além disso, abrangem o periodo de tempo que vem até 31 de dezembro de 1928, emquanto que todos os outros só chegam ao anno anterior, de 1927.

O capitulo «Legislação» attinge igualmente aquella data do anno de 1928.

O regulamento vigente da Inspectoria Federal das Estradas (Dec. n. 15.157, de 5 de dezembro de 1921) declara incumbir a esta repartição (artigos 4º e 19º): «proceder á publicação annual da estatistica de todas as estradas nacionaes, relativamente ao anno anterior», o que não mais admittia o titulo restrictivo da estatistica de 1898, mesmo numa publicação, como está, apenas limitada á viação ferrea. Assim, aquelle antigo titulo, que já tinha soffrido uma pequena modificação, em 1899 (Estatistica das Estradas de Ferro da União e das fiscalisadas pela União) passou, no volume de 1920, á fórma actual que, como vimos acima, encerra um programma ainda incompletamente realisado mas para cuja realisação integral tendemos necessaria e decididamente. Algumas das columnas e capitulos dos quadros que se vão seguir conservam igualmente este caracter de programma em via de realisação. Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congeneres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, ás extensões das segundas, terceiras etc. vias das estradas de ferro, propriamente taes (estrada de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc.

I

CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICA E SEGUNDO O REGIMEN

- Vias ferreas de serventia publica
  - Estradas de ferro propriamente ditas
    - De propriedade publica
      - da União
        - administradas pela União.
        - arrendadas
          - a Estados.
          - a particulares.
      - de Estados
        - administradas pelo Estado.
        - arrendadas.
      - de Municipios
        - administradas pelo Municipio.
        - arrendadas.
    - Concedidas ou fiscalisadas (1)
      - pela União
        - que recebem juros garantidos ou subvenção.
        - que se acham no periodo de reembolso.
        - que não se acham em nenhum dos dois casos supra.
      - por Estado
      - por Municipio
  - Linhas de bondes e congeneres.
  - Vias ferreas de serventia particular.

(1) Quando houver dupla fiscalisação (federal e estadual, por exemplo) considera-se apenas a [illegible] de que dependem as tarifas.

II

CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

E' o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterisadas pela maior ou menor densidade ferroviaria, indice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento economico.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Norte.....	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnahyba, assim como as dos rios entre ellas existentes, com excepção apenas da parte da bacia do Tocantins que fica ao sul do parallelo de 15º e da pequena parte da bacia do Parnahyba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegaveis, estão comprehendidos: o Territorio do Acre, os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauhy, e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.
Região Nordéste.....	E' limitada, a oéste pela precedente e pelo divisor de aguas entre o Tocantins e o S. Francisco, até o citado parallelo de 15º; ao sul por esse parallelo, comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe: quasi todo o Estado da Bahia e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Geraes.
Região Suéste.....	E' limitada, ao norte pelo mencionado parallelo de 15º; ao sul pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias ferreas e servida pelos dois portos mais importantes da Republica, abrange: o Districto Federal, os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; quasi todo o de Minas Geraes e a parte meridional dos Estados da Bahia, Goyaz e Matto Grosso.
Região Sul.....	E' limitada, ao norte, pela precedente. Abrange os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

III

CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia publica, denomina-se de 1ª, 2ª ou 3ª categoria a que tem renda bruta annual, respectivamente:

Superior a 20.000 contos de réis

entre 20.000 e 5.000 contos de réis

inferior a 5.000 contos de réis

São actualmente 11 as emprezas de 1ª categoria, 5 as de 2ª e 42 as de 3ª:

EMPREZAS DE 1ª CATEGORIA	REGIÃO
1 The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	Nordéste
2 Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro	»
3 E. F. Central do Brasil	Suéste
5 The Leopoldina Railway Co. Ltd.	»
4 The São Paulo Railway Co. Ltd.	»
6 Companhia Paulista de Estradas de Ferro	»
6 E. F. Sorocabana	»
8 Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	»
9 E. F. Noroéste do Brasil	»
10 Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	Sul
11 Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	»

EMPREZAS DE 2ª CATEGORIA	REGIÃO
1 Rêde de Viação Cearense	Nordéste
2 E. F. Victoria a Minas	Suéste
3 E. F. Oéste de Minas	»
4 Rêde Sul Mineira	»
5 E. F. Norte de São Paulo (Araraquára)	»

EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte : — E. F. Madeira Mamoré, E. F. Tocantins, E. F. de Bragança, E. F. São Luiz a Therezina, E. F. Central do Piauhy. Total 5.

Região Nordéste : — E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. de Petrolina a Therezina, E. F. de Nazareth, E. F. de Santo Amaro, E. F. de Ilhéos a Conquista. Total 6.

Região Suéste : — E. F. de Itapemirim, E. F. S. Matheus, E. F. do Littoral, E. F. Benevente-Alfredo Chaves, E. F. do Corcovado, E. F. Therezopolis, E. F. de Maricá, E. F. de Rezende a Bocaina, E. F. do Rio do Ouro, E. F. do Morro Velho, E. F. de Paracatú, E. F. de Goyaz, E. F. do Dourado, E. F. São Paulo-Goyaz, E. F. São Paulo Minas, E. F. Itatibense, Ramal Ferreo Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F. de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapóra, E. F. Fazenda Dumont, E. F. São Paulo-Paraná. Total: 24.

Região Sul : — E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Thereza Christina e ramaes, E. F. Santa Catharina, The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd., E. F. de Porto Alegre a Tristeza, E. F. Palmares a Conceição do Arroio, E. F. do Jacuhy. Total : 7.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rêde de Viação ferrea nacional, segundo as diversas bitolas, denominando: *bitola corrente* a de $1^{m},00$; *bitola larga* a de mais de $1^{m},00$; *bitola estreita* a de menos de $1^{m},00$. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a *bitola mixta*, aliás variavel segundo as composições : as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, organisando-se um quadro para —*trilho intermediario*—, onde figurará a extensão deste com indicação das bitolas realisadas.

Os seguintes diagrammas traduzem a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação ferrea desde o seu inicio, em 1854, quando inauguramos os nossos primeiros $14^{km.},500$ da E. F. Mauá, até 31 de dezembro de 1928, quando apuramos $31.851^{km.},220$, de vias ferreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

Daqui se deduz que o coefficiente medio, annual, de expansão kilometrica da nossa rêde ferroviaria foi, até a ultima data considerada, de 424km,683; superior ao accrescimo real obtido durante o anno de 1928, que foi de 302km,176, como se demonstra a seguir:

Estradas	Trechos inaugurados	Outras alterações		Localidades extremas
		a suprimir	a accrescentar	
E. F. Central do Piauhy	—	(1) 1,143	—	
E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	0,539	—	
Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	—	—	(x) 6,752	
E. F. Petrolina a Therezina	23,800	—	—	
Rêde de Viação Bahiana				
E. F. Central da Bahia	24,520	—	—	Sincorá e Contendas.
Linha de Bomfim-Paraguassú	11,448	—	—	Itaberaba e Itahyba.
E. F. do Litoral	13,605	—	—	Paineiras e Rio Novo.
E. F. São Matheus	—	—	(2) 10,000	Tapuio e Destino.
E. F. Benevente - Alfredo Chaves (2)	—	—	35,710	Benevente e Alfredo Chaves.
E. F. Itapemirim	—	—	(x) 2,740	
E. F. Therezopolis	—	(x) 1,023	—	
E. F. Central do Brasil	—	(x) 1,320	—	
E. F. Oéste de Minas	20,000	—	—	Jussaral e Angra dos Reis.
E. F. Rezende a Bocaina	—	(3) 16,000	—	
E. F. Rio do Ouro — (Ramal da Penha)	—	6,346	—	
Rêde Sul Mineira	—	—	(x) 1,761	
E. F. Machadense	15,590	—	—	Cayanna e Machado.
E. F. Paracatú	—	—	(x) 1,929	
E. F. Paulista				
Ramal de Agudos	48,384	—	—	Gallia e Marilia.
» » Santa Rita	12,089	—	—	Moema e Vassununga.
Rectificação da extensão em 3 ramaes.	—	—	0,191	
E. F. São Paulo-Minas	43,720	—	—	Serrinha e Ribeirão Preto.
E. F. Noroéste do Brasil	—	—	(x) 0,011	
E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	(x) 0,099	
Ramal do Paranapanema	8,480	—	—	Platina e Engenheiro Guimarães Carneiro.
Norte do Paraná	—	(x) 0,097	—	
E. F. D. Thereza Christina	—	—	(x) 2,545	
V. F. do Rio Grande do Sul				
Ramal de Cruz Alta a Porto Lucena.	45,270	—	—	Santo Angelo e Giruá.
Totaes	266,906	29,468	61,738	

Accrescimo total 302,176

OBSERVAÇÕES: — (1) Parte do ramal de Igarassú, cujos trilhos foram arrancados. (2) Inaugurado em 1927; somente agora figura. (3) Trilhos arrancados. (x) Rectificação da extensão.

A extensão total acima considerada, assim se distribue :

A—Segundo as bitolas:

	km.
Bitola corrente ($1^m,00$)	28.614,377
Bitola larga ($1^m,60$)	1.861,043
Bitola estreita	1.375,800 = (733km.,462 de $0^m,76$)+(634km.,338 de $0^m,60$)+(8km.,000 de $0^m,66$).
	km. 31.851,220

Havia, alem disso, 91km.,266 de trilho intermediario, dos quaes 76km.,891 intercalados na bitola de $1^m,60$ para fazer bitola de $1^m,00$ e 14km.,375 intercalados nesta para formar bitola de $0^m,76$.

B—Segundo a classificação especifica:

Extensão em trafego em 31 de Dez. de 1927 : 31.851,220 (100 %).

- Federaes 23.767,916 (74,6 %)
  - pertencentes á União 18.969,627 (59,6 %).
    - administradas pela União 9.202,234 (28,9 %).
    - arrendadas 9.767,393 (30,7 %).
      - a Estados 4.388,096 (13,8 %).
      - a particulares 5.379,297 (16,9 %).
  - concedidas pela União 4.798,289 (15,1 %).
    - que têm garantia de juros 2.015,143 (6,3 %)
    - que não têm garantia de juros 2.783,146 (8,7 %).
- Estaduaes 8.083,304 (25,4 %)
  - pertencentes a Estados 2.239,094 (7,0 %).
    - administradas pelo Estado 1.863,076 (5,8 %).
    - arrendadas 376,018 (1,2 %).
  - concedidas ou fiscalisadas por Estados 5.844,210 (18,3 %).

C—Segundo a classificação regional:

Estradas de ferro de serventia publica	Região Norte	Região Nordéste	Região Suéste	Região Sul	Brasil	
					Totaes	Percentagens
Pertencentes á União	km. 1.348,706	km. 5.041,361	km. 8.838,616	km. 3.740,744	km. 18.969,627	59,6 %
De concessão Federal com garantia	—	—	623,527	1.391,616	2.015,143	6,3 %
De concessão Federal sem garantia	—	—	2.607,549	175,597	2.783,146	8,7 %
Pertencentes a Estados	—	376,018	1.863,076	—	2.239,094	7,0 %
De concessão estadual (incluidas as de concessão federal em que o Estado resolve sobre tarifas e fiscalisa).	—	120,440	5.613,270	110,500	5.844,210	18,4 %
Regiões — Totaes	1.348,706	5.538,019	19.546,038	5.418,457	31.851,220	100 %
Regiões — Percentagens	4,2 %	17,4 %	61,4 %	17,0 %	100 %	

D—Segundo a classificação economica :

Estradas ou rêdes	Administradas pela União		Da União, arrendadas				Parte da União arrendada; parte de concessão.		De propriedade dos Estados		De propriedade dos Estados em que uma parte é de concessão e fiscalisação federal		Concedidas a particulares		Totaes	
			a Estados		a particulares											
	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.
De 1ª categoria	(*a*) 2	4.183,187	(*b*) 1	2.651,545	(*c*) 2	3.928,133	(*d*) 1	1.997,073	—	—	(*e*) 1	2.025,953	(*f*) 4	6.660,919	11	21.446,810
De 2ª categoria.....	(*g*) 2	3.523,334	(*h*) 1	1.292,551	—	—	—	—	(*i*) 1	280,712	—	—	(*j*) 1	530,297	5	5.626,894
De 3ª categoria.... ...	8	1.495,713	3	444,000	3	656,657	2	429,939	9	771,460	—	—	18	979,747	43	4.777,516
De todas as categorias	12	9.202,234	5	4.388,096	5	4.584,790	3	2.427,012	10	1.052,172	1	2.025,953	23	8.170,963	59	31.051,220

NOTAS — *a*) E. F. Central do Brasil ; E. F. Noroéste do Brasil. *b*) Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. *c*) The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. ; Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro. *d*) Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. *e*) Estrada de Ferro Sorocabana. *f*) The São Paulo Ry. Co. Ltd. ; The Leopoldina Ry. Co. Ltd. ; Companhia Paulista de Estradas de Ferro ; Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. *g*) Estrada de Ferro Oéste de Minas ; Rede de Viação Cearense. *h*) Rede Sul Mineira. *i*) Estrada de Ferro Norte de São Paulo (antiga E. F. Araraquára). *j*) Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Extensão Ferroviaria do Brasil em 31 de Dezembro de 1928

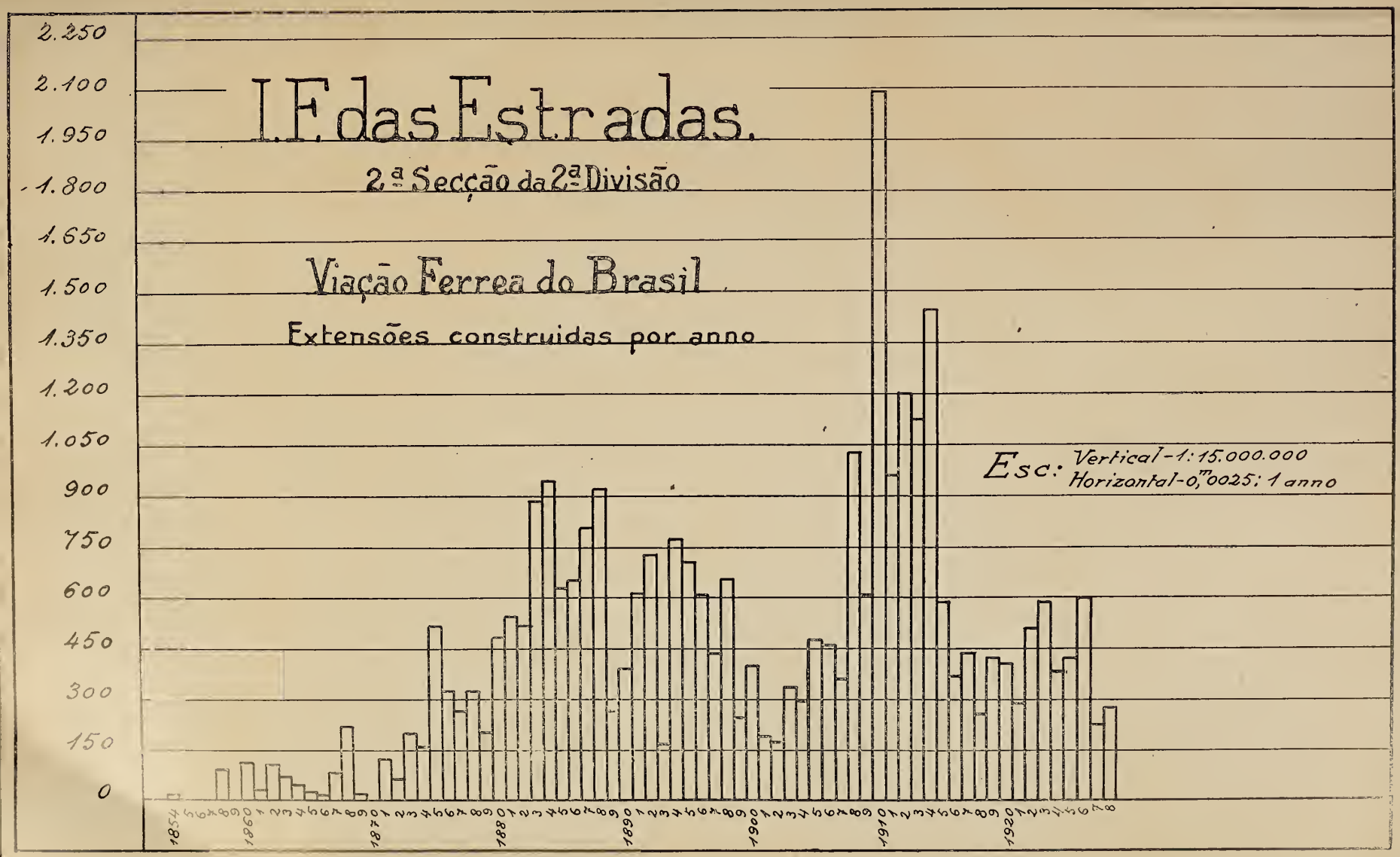
E — Segundo a ordem geographica: por estradas, rêdes ou companhias (do Norte para o Sul)

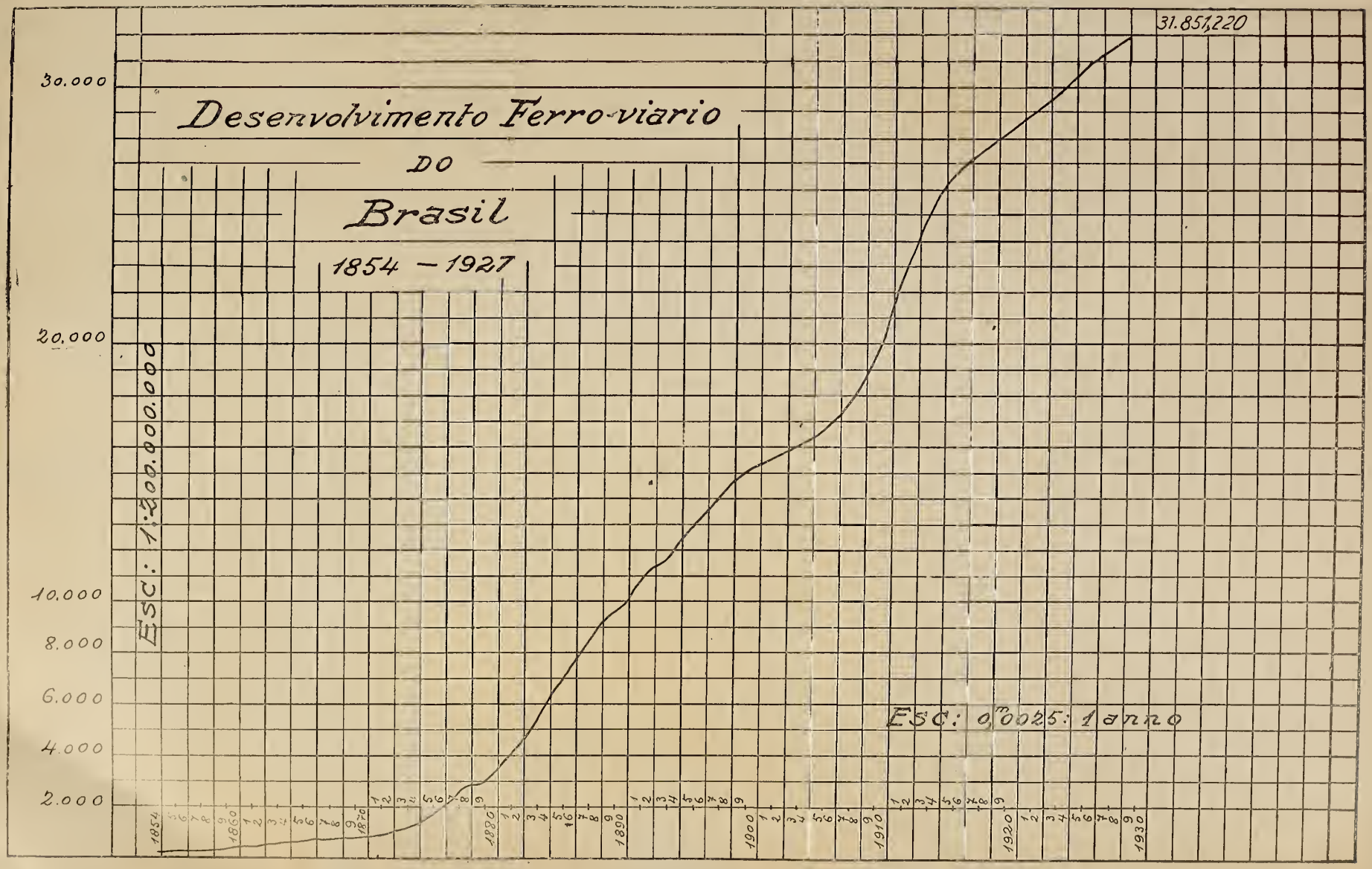
		N.	EXTENSÃO
1	E. F. Madeira-Mamoré	16ª	366,485
2	E. F. do Toncantins	34ª	82,430
3	E. F. Bragança	19ª	291,870
4	E. F. São Luiz a Therezina	15ª	456,827
5	E. F. Central do Piauhy	29ª	151,094
6	Rêde de Viação Cearense	13ª	1.251,154
7	E. F. Mossoró	35ª	77,241
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	26ª	175,891
9	E. F. Petrolina a Therezina	27ª	164,310
10	The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	9ª	1.635,210
11	Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	4ª	2.292,923
12	E. F. Nazareth e ramal de Amargosa	20ª	287,668
13	E. F. Santo Amaro	32ª	88,350
14	E. F. Ilhéos a Conquista	33ª	82,750
15	E. F. Victoria a Minas	14ª	530,297
16	E. F. Itapemirim	41ª	52,740
17	E. F. do Litoral	54ª	13,605
18	E. F. São Matheus	38ª	63.000
19	E. F. Benevente a Alfredo Chaves	46ª	35,710
20	E. F. Corcovado	58ª	3,824
21	E. F. Therezopolis	45ª	37,347
22	E. F. Maricá	30ª	130,472
23	The Leopoldina Railway Co. Ltd.	1ª	2.986,403
24	E. F. Rezende a Bocaina	51ª	22,810
25	E. F. Central do Brasil	2ª	2.900,951
26	E. F. Rio do Ouro	31ª	121,330
27	E. F. Oéste de Minas	5ª	2.272,180
28	Rêde Sul Mineira	11ª	1.292,551
29	E. F. Morro Velho	57ª	8,000
30	E. F. Paracatú	28ª	153,472
31	E. F. Goyaz	17ª	349,363

(N.) — Ordem decrescente de extensão em trafego.

		N.	EXTENSÃO
32	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	8ª	1.966,016
33	São Paulo Railway Co. Ltd.	23ª	247,312
34	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	10ª	1.461,188
35	E. F. Sorocabana	6ª	2.025,953
36	E. F. Noroéste do Brasil	12ª	1.282,236
37	E. F. Dourado	22ª	273,368
38	E. F. São Paulo-Goyaz	36ª	71,820
39	E. F. São Paulo-Minas	25ª	180,320
40	E. F. São Paulo-Paraná	48ª	31,000
41	E. F. Itatibense	53ª	20,120
42	E. F. Norte de São Paulo (Araraquára)	21ª	280,712
43	Ramal Ferreo Campineiro	44ª	39,553
44	Tramway da Cantareira	49ª	30,335
45	E. F. Campos do Jordão	42ª	46,580
46	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	47ª	31,350
47	E. F. Jaboticabal	50ª	27,200
48	E F. Perús-Pirapora	54ª	16,000
49	E. F. Fazenda Dumont	51ª	23,442
50	E. F. São Paulo-Rio Grande	7ª	1.997,073
51	E. F. Norte do Paraná	43ª	43,300
52	E. F. D. Thereza Christina e ramaes	24ª	232,758
53	E. F. Santa Catharina	37ª	69,700
54	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	3ª	2.651,545
55	Great Southern of Brasil Railway Co. Ltd.	18ª	299,467
56	E. F. Porto Alegre a Tristeza	56ª	11,980
57	E. F. do Jacuhy	39ª	57,414
58	E. F. Palmares a Conceição do Arroio	40ª	55,220
			31.851,220

(N.) — Ordem decrescente de extensão em trafego.


I.F. das Estradas.
2.ª Secção da 2.ª Divisão
Viação Ferrea do Brasil
Extensões construidas por anno
Esc: Vertical - 1:15.000.000
Horizontal - 0,m0025: 1 anno
2.250
2.100
1.950
1.800
1.650
1.500
1.350
1.200
1.050
900
750
600
450
300
150
0
1854
1860
1870
1880
1890
1900
1910
1920


Desenvolvimento Ferro-viario
DO
Brasil
1854 — 1927
31.851,220
30.000
20.000
10.000
8.000
6.000
4.000
2.000
ESC: 1:200.000.000
ESC: 0,0025: 1 anno
1854
1860
1870
1880
1890
1900
1910
1920
1930

QUADRO N. 1

QUADRO

Kilometragem ferroviaria do Brasil,

(São de 1ª categoria as emprezas ferroviarias cuja renda bruta annual excede de 20 mil contos

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	A — Estradas de 1ª categoria						
	I — Da União, por ella administradas						
1 —	*E. F. Central do Brasil*	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga: 1m,60)	—	—	—	—	—	—
2	D. Pedro II a Burnier	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a S. Paulo (Norte)	—	—	—	—	—	—
4	Ramal da Gambôa	—	—	—	—	—	—
5	» de Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—
6	» » Paracamby	—	—	—	—	—	—
7	» Paraopeba	—	—	—	—	—	—
8	» Lima Duarte	—	—	—	—	—	—
9	» Morro da Mina	—	—	—	—	—	—
10	Linha Circular de Bangú	—	—	—	—	—	—
11	» » do Matadouro	—	—	—	—	—	—
12	» » de D. Clara	—	—	—	—	—	—
13	» » de D. Pedro II	—	—	—	—	—	—
14	Alfredo Maia a Triagem	—	—	—	—	—	—
15	Burnier a Metalurgica	—	—	—	—	—	—
16	Variante de Poá a 5ª Parada	—	—	—	—	—	—
17	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
18	Burnier a Montes Claros	—	—	—	—	—	—
19	Triagem a Parahyba	—	—	—	—	—	—
20	Ramal de Porto Novo	—	—	—	—	—	—
21	» » Santa Barbara	—	—	—	—	—	—
22	» » Pirapóra	—	—	—	—	—	—
23	» » Diamantina	—	—	—	—	—	—
24	» » Piranga	—	—	—	—	—	—
25	» » Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
26	» » Ouro Preto a Ponte Nova	—	—	—	—	—	—
27	» » Deodoro	—	—	—	—	—	—
28	» » Santa Rita de Jacutinga	—	—	—	—	—	—
29	» » Piquete	—	—	—	—	—	—
30	» » Barra Longa	—	—	—	—	—	—
31	» » Portella	—	—	—	—	—	—
32	Linha circular da Pavuna	—	—	—	—	—	—
2 —	*E. F. Noroeste do Brasil*	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Pirajuhy	—	—	—	—	—	—
3	Porto Esperança a Corumbá	—	—	—	—	—	—
	Total A — I	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
3 —	*Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.*	—	—	—	1.635,210	131,000	622,256
1	(Rêde Norte)	—	—	—	(634,898)	—	(497,636)
2	Brum (Recife) a Natal	—	—	—	418,781	48,000	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4.

N. 1

em 31 de Dezembro de 1928

e réis; de 3ª aquellas cuja renda bruta não attingem a cinco mil contos de réis; de 2ª, as demais)

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
2.900,951	(2) 166,374	314,465	—	—	—	2.900,951	(2) 166,374	314,465	— 1
(1.243,430)	(2,460)	(64,522)	—	—	—	—	—	—	1
(3) 497,931	—	—	—	—	—	—	—	—	2
389,919	—	—	—	—	—	—	—	—	3
1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	4
(4) 81,185	—	62,282	—	—	—	—	—	—	5
5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	6
162,096	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(5) 51,095	2,460	2,240	—	—	—	—	—	—	8
7,320	—	—	—	—	—	—	—	—	9
2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	10
3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	11
1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	12
0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(6) 4,379	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(6) 9,718	—	—	—	—	—	—	—	—	15
25,689	—	—	—	—	—	—	—	—	16
(1.657,521)	(163,914)	(249,943)	—	—	—	—	—	—	17
617,932	—	—	—	—	—	—	—	—	18
161,558	—	—	—	—	—	—	—	—	19
63,771	—	—	—	—	—	—	—	—	20
76,312	94,914	—	—	—	—	—	—	—	21
(7) 155,698	69,000	249,943	—	—	—	—	—	—	22
(8) 147,516	—	—	—	—	—	—	—	—	23
56,977	—	—	—	—	—	—	—	—	24
11,343	—	—	—	—	—	—	—	—	25
135,501	—	—	—	—	—	—	—	—	26
3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	27
100,793	—	—	—	—	—	—	—	—	28
17,250	—	—	—	—	—	—	—	—	29
59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	30
42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	31
4,062	—	—	—	—	—	—	—	—	32
1.282,236	50,000	128,584	—	—	—	1.282,236	50,000	128,584	— 2
1.272,236	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10,000	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	50,000	128,584	—	—	—	—	—	—	3
4.183,187	216,374	443,049	—	—	—	4.183,187	216,374	443,049	
—	—	—	—	—	—	1.635,210	131,000	622,256	— 3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2

Observações — (1) Cl. h do Q 4. (2) Paralysada. (3) Ha 2ª via entre D. Pedro II e Barra do Piahy: 108km,222; 3ª e 4ª vias entre D. Pedro II e Deodoro: 16km,757; 5ª e 6ª vias entre Engenho de Dentro e Madureira: 5km282. (4) Deodoro a Magaratiba. (5) Benfica a Ilha Duarte. (6) Bitola mixta de 1m,60 e 1m,00. (7) Corinthos (Curralinho) a Independencia. (8) Decreto n. 13.844 de 11 de Novembro de 19..

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
3	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	—	—	—	23,101	30,000	20,000
4	» » Itabayana a Campo Grande.....	—	—	—	81,269	—	—
5	» » Entroncamento ao Molhe.....	—	—	—	50,198	—	—
6	» » Mulungú a A. Grande.....	—	—	—	23,115	18,000	352,236
7	» » Itamatahy a Picuhy.....	—	—	—	(2) 38,434	—	125,400
8	(Rêde Oéste).....	—	—	—	(285,459)	(62,000)	(124,620)
9	Central (Recife) a Rio Branco.....	—	—	—	269,268	62,000	124,620
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe.....	—	—	—	9,968	—	—
11	» » Areias a Bôa Viagem.....	—	—	—	6,223	—	—
12	(Rêde Sul).....	—	—	—	(599,717)	(21,000)	—
13	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá.....	—	—	—	350,220	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros.....	—	—	—	58,344	—	—
15	» » » » Cortez.....	—	—	—	28,657	—	—
16	» » Glycerio a Garanhuns.....	—	—	—	56,427	—	—
17	» » Lourenço de Albuquerque a Quebrangulo.....	—	—	—	106,069	21,000	—
18	(E. F. Paulo Affonso).....	—	—	—	(115,136)	—	—
19	Piranhas a Jatobá.....	—	—	—	115,136	—	—
4 —	*Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro.*	—	—	—	1.775,445	233,000	1.406,243
1	(E. F. São Francisco e ramaes).....	—	—	—	(1.078,887)	(19,000)	(273,000)
2	Bahia a Joazeiro.....	—	—	—	575,440	(3) 4,000	—
3	Ramal de Agua Cumprida a Buranhem...	—	—	—	51,863	—	—
4	» » Alagoinhas a Propriá.....	—	—	—	429,903	—	—
5	» » Murta a Capella.....	—	—	—	11,893	—	—
6	» » Cajueiro a Cipó.....	—	—	—	—	—	102,600
7	» do Morro do Chapéo.....	—	—	—	—	—	88,400
8	» de Utinga a Campo Formoso.....	—	—	—	9,788	—	—
9	» » Irará a Feira de Sant'Anna.....	—	—	—	—	10,000	52,000
10	» » Jacú a Alagoinhas.....	—	—	—	—	5,000	30,000
11	(E. F. Central da Bahia e ramaes)...	—	—	—	(483,861)	(137,000)	(1.070,507)
12	S. Felix a Carinhanha.....	—	—	—	(4) 380,133	114,000	325,500
13	Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna.	—	—	—	48,003	—	—
14	» » Conceição da Feira a Buranhem	—	—	—	(5) 22,126	15,000	22,380
15	» » Queimadinhas a Barra.....	—	—	—	(6) 33,599	8,000	425,000
16	» » Bom Jesus a Tremedal.....	—	—	—	—	—	(7) 297,627
17	(Ligação S. Francisco-Central da Bahia).	—	—	—	(212,697)	(77,000)	(62,736)
18	Bomfim ao França.....	—	—	—	171,186	—	—
19	França a Itahyba.....	—	—	—	—	60,000	62,730
20	Itahyba a Paraguassú.....	—	—	—	41,511	17,000	—
21	(E. F. Bahia e Minas).....	—	—	—	—	—	—
22	Ponta de Areia a Queixada.....	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Ponta de Areia a Caravellas....	—	—	—	—	—	—
5 —	*Viação Ferrea do Rio Grande do Sul* (8)..	—	—	—	—	—	—
1	Porto Alegre a Uruguayana.....	—	—	—	—	—	—
2	Ramal do Rio dos Sinos.....	—	—	—	—	—	—
3	» de Montenegro a Caxias.....	—	—	—	—	—	—
4	» » Ligação á margem do Taquary.	—	—	—	—	—	—
5	» » Couto a Santa Cruz.....	—	—	—	—	—	—
6	» » Paredão.....	—	—	—	—	—	—
7	» » Santa Maria a Marcelino Ramos	—	—	—	—	—	—
8	» » Cacequy a Rio Grande.....	—	—	—	—	—	—
9	» » Entroncamento a Livramento..	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Itamatahy a Banane ras. (3) Variante do Cabrito. (4) S. Felix a Cont ndas. (5) Conceiçã da Feira a Affl gidos. (6) Queimadinha a Itaeté. (7) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por approvar cerca de 92km. (8) A rendada ao Estado do Rio Grande do Sul.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
517,478	64,600	476,371	—	—	—	2.292,923	297,600	1.882,614	— 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
(517,478) (2)	(61,600)	(476,371)	—	—	—	—	—	—	21
512,478	61,600	476,371	—	—	—	—	—	—	22
(3) 5,000	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	2.651,545	—	108,700	2.651,545	—	108,700	— 5
—	—	—	762,946	—	—	—	—	—	1
—	—	—	53,002	—	—	—	—	—	2
—	—	—	116,592	—	—	—	—	—	3
—	—	—	2,108	—	—	—	—	—	4
—	—	—	30,311	—	—	—	—	—	5
—	—	—	3,292	—	—	—	—	—	6
—	—	—	535,234	—	—	—	—	—	7
—	—	—	490,037	—	—	—	—	—	8
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	9

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Queixada a Arassuahy. (3) Ramal inaugurado em 1926.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
10	Ramal de Basilio a Jaguarão	—	—	—	—	—	—
11	» » D. Pedrito	—	—	—	—	—	—
12	» » Alegrete a Quarahy	—	—	—	—	—	—
13	» » Pelotas Fluvial	—	—	—	—	—	—
14	» da Costa do Mar	—	—	—	—	—	—
15	» de Cruz Alta a Porto Lucena	—	—	—	—	—	—
16	» » Dilermando a Jaguary	—	—	—	—	—	—
17	» » Carlos Barbosa a Alfredo Chaves (2)	—	—	—	—	—	—
18	» » Taquara a Canella (2)	—	—	—	—	—	—
	III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal com e sem garantia						
6 —	*Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas arrendadas)	—	—	—	—	—	—
2	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—
3	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Serrinha a Rio Negro	—	—	—	—	—	—
5	» Morretes a Antonina	—	—	—	—	—	—
6	Linha de Barra Bonita a Rio do Peixe (3)	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Paranapanema (4)	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas garantidas)	—	—	—	—	—	—
9	Itararé ao Rio Uruguay (*g*)	—	—	—	—	—	—
10	Serrinha a Nova Restinga (*g*)	—	—	—	—	—	—
11	S. Francisco a Porto União (*g*)	—	—	—	—	—	—
12	(Linhas não garantidas)	—	—	—	—	—	—
13	Porto União a Foz do Iguassú	—	—	—	—	—	—
14	Ramal de Guarapuava	—	—	—	—	—	—
	Total A — Arrendadas	—	—	—	3.410,655	364,000	2.028,499
	IV — Parte de concessão federal, parte de concessão estadual						
7 —	*São Paulo Railway Co. Ltd*	—	—	—	—	—	—
1	E. F. Santos a Jundiahy, linha federal: 1m,60 de bitola	—	—	—	—	—	—
2	Linhas estaduaes: bitola corrente	—	—	—	—	—	—
3	Campo Limpo a Vargem	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Piracaia	—	—	—	—	—	—
8 —	*Leopoldina Railway Company Limited.*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama *(r)*	—	—	—	—	—	—
3	S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim *(g)*	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Central de Macahé *(r)*	—	—	—	—	—	—
5	Mello Barreto a Sumidouro (6)	—	—	—	—	—	—
6	E. F. de Carangola *(r)*	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Foram incorporados, porém pertencem ao Governo do Estado. (3) Não é completo o regimen d arrendamento, mas a linha está sendo construida com dinheiro do Thesouro Nacional (Vêr clausula XXIII do contracto de 23—6—17. (4 Vêr a clausula XXI a que se refere o Decreto n. 16.259, de 12—12—1923. (g) Está no periodo positivo de garantias de juros. (r) Está n periodo de reembolso dos juros garantidos. (6) Parte do ramal de Sumidouro.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	53,000	—	—	—	—	—	10
—	—	—	57,200	—	—	—	—	—	11
—	—	—	57,000	—	—	—	—	—	12
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	13
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	14
—	—	—	(2) 154,340	—	—	—	—	—	15
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	16
—	—	—	(3) 19,300	—	108,700	—	—	—	17
—	—	—	58,000	—	—	—	—	—	18
—	—	—	1.997,073	39,728	922,247	1.997,073	39,728	922,247	— 6
—	—	—	(605,457)	(39,728)	(52,258)	—	—	—	1
—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	2
—	—	—	(4) 248,400	—	—	—	—	—	3
—	—	—	88,630	—	7,285	—	—	—	4
—	—	—	16,994	—	—	—	—	—	5
—	—	—	(5) 76,496	24,000	18,000	—	—	—	6
—	—	—	(6) 174,937	15,728	26,973	—	—	—	7
—	—	—	(1.391,616)	—	—	—	—	—	8
—	—	—	883,304	—	—	—	—	—	9
—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	10
—	—	—	463,332	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	(869,989)	—	—	—	12
—	—	—	—	—	723,989	—	—	—	13
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	14
517,478	64,600	476,371	3.257,002	39,728	160,958	7.185,135	468,328	2.665,828	
247,312	—	—	—	—	—	247,312	—	—	— 7
(139,466)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	2
77,064	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	4
2.986,403	—	54,160	—	—	—	2.986,403	—	54,160	5
(821,331)	—	(54,160)	—	—	—	—	—	—	1
51,440	—	—	—	—	—	—	—	—	2
93,230	—	—	—	—	—	—	—	—	3
43,523	—	—	—	—	—	—	—	—	4
34,295	—	—	—	—	—	—	—	—	5
226,218	—	—	—	—	—	—	—	—	6

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Cruz Alta a Giruá. (3) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves. (4) Suppr mira-se 52km,977 antiga linha de Serrinha por Tamanduá. (5) Wenceslau Braz a Arthur Bernardes. (6) Jaguariahyva a Engenheiro Guimarães Carneiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
7	Campos a Porciuncula	—	—	—	—	—	—
8	Murundú a S. Eduardo	—	—	—	—	—	—
9	Itaperuna a Patrocinio	—	—	—	—	—	—
10	E. F. do Norte (2)	—	—	—	—	—	—
11	Victoria a Divisa de Minas	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Coutinho a Castello	—	—	—	—	—	—
13	Capivary a Cabo Frio	—	—	—	—	—	—
14	Espera Feliz a Divisa	—	—	—	—	—	—
15	(Linhas fluminenses)	—	—	—	—	—	—
16	Nictheroy a Macuco	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Macahé	—	—	—	—	—	—
18	Cordeiro a Portella	—	—	—	—	—	—
19	Imbetiba a Miracema	—	—	—	—	—	—
20	Conselheiro Paulino a Sumidouro (3)	—	—	—	—	—	—
21	Araruama a Triumpho	—	—	—	—	—	—
22	Ramal de Magdalena	—	—	—	—	—	—
23	Campos a Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Campista	—	—	—	—	—	—
25	Campos a Atafona	—	—	—	—	—	—
26	Martins Lages a Colomins	—	—	—	—	—	—
27	E. F. do Grão Pará	—	—	—	—	—	—
28	Mauá a S. José do Rio Preto	—	—	—	—	—	—
29	Areal a Piracema	—	—	—	—	—	—
30	Rosario a Porto das Caixas	—	—	—	—	—	—
31	(Linhas mineiras)	—	—	—	—	—	—
32	Porto Novo a Saúde (3)	—	—	—	—	—	—
33	Ramal de Vista Alegre a Leopoldina (3)	—	—	—	—	—	—
34	Ponte Nova a S. Sebastião do Matipó	—	—	—	—	—	—
35	Recreio a Manhuassú	—	—	—	—	—	—
36	Ramal de Pirapetinga	—	—	—	—	—	—
37	Cysneiros a Paraokena	—	—	—	—	—	—
38	Patrocinio a São Paulo de Muriahé	—	—	—	—	—	—
39	Cataguazes a Mirahy	—	—	—	—	—	—
40	Sereno a João Pinheiro	—	—	—	—	—	—
41	Piracema a Ligação	—	—	—	—	—	—
42	Guarany a Pomba	—	—	—	—	—	—
43	Furtado de Campos a Juiz de Fóra	—	—	—	—	—	—
44	Sub-ramal de Mar de Hespanha	—	—	—	—	—	—
9 —	*Comp. Mogyana de Estradas de Ferro*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Jaguara a Araguary *(r)*	—	—	—	—	—	—
3	Ribeirão Preto a Jaguara *(r)*	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Caldas *(r)*	—	—	—	—	—	—
5	Igarapava a Rodolpho Paixão	—	—	—	—	—	—
6	Mogy-Mirim a Santos e ramal	—	—	—	—	—	—
7	Tuyuty a Passos	—	—	—	—	—	—
8	Guaxupé a Jacuhy	—	—	—	—	—	—
9	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
10	Campinas a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Amparo	—	—	—	—	—	—
12	» » Soccorro	—	—	—	—	—	—
13	» » Itapira	—	—	—	—	—	—
14	» » Pinhal	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Da Capital Federal (Praia Formosa) a Entroncamento. (3) Inclue-se nas linhas estaduaes a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro que, como a de Porto Novo a Saúde e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, tem as tarifas e os horarios dependentes do Governo estadual. (r) Está no periodo de reembolso de juros.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	7
21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	8
35,422	—	—	—	—	—	—	—	—	9
46,138	—	—	—	—	—	—	—	—	10
290,539	—	—	—	—	—	—	—	—	11
21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	54,160	—	—	—	—	—	—	13
14,764	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(1.029,319)	—	—	—	—	—	—	—	—	15
178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	16
146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	17
77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	18
241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	19
57,664	—	—	—	—	—	—	—	—	20
40,105	—	—	—	—	—	—	—	—	21
27,221	—	—	—	—	—	—	—	—	22
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	23
55,779	—	—	—	—	—	—	—	—	24
42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	25
13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	26
128,670	—	—	—	—	—	—	—	—	27
91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	28
36,861	—	—	—	—	—	—	—	—	29
37,707	—	—	—	—	—	—	—	—	30
(1.135,753)	—	—	—	—	—	—	—	—	31
375,527	—	—	—	—	—	—	—	—	32
12,651	—	—	—	—	—	—	—	—	33
90,037	—	—	—	—	—	—	—	—	34
226,540	—	—	—	—	—	—	—	—	35
31,261	—	—	—	—	—	—	—	—	36
17,738	—	—	—	—	—	—	—	—	37
17,688	—	—	—	—	—	—	—	—	38
35,275	—	—	—	—	—	—	—	—	39
12,630	—	—	—	—	—	—	—	—	40
156,684	—	—	—	—	—	—	—	—	41
27,469	—	—	—	—	—	—	—	—	42
66,683	—	—	—	—	—	—	—	—	43
25,570	—	—	—	—	—	—	—	—	44
1.966,016	9,000	176,124	—	—	—	1.966,016	9,000	176,124	— 9
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	1
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	2
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	4
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	152,489	—	—	—	—	—	—	6
247,861	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(2) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	8
(1.091,699)	(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	9
316,000	9,000	—	—	—	—	—	—	—	10
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	11
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	12
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	13
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	14

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Guaxupé a Biguatinga.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
15	Ramal de Vargem Grande	—	—	—	—	—	—
16	» » Mococa a Boiada	—	—	—	—	—	—
17	» » Guaxupé	—	—	—	—	—	—
18	» » Santos Dumont a Cajurú	—	—	—	—	—	—
19	» » Sertãosinho a Ligação	—	—	—	—	—	—
20	» » Santa Rita do Paraiso	—	—	—	—	—	—
21	São Simão a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
22	Monteiros a Guatapará e Ligação	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Serra Negra (*e*)	—	—	—	—	—	—
24	» » Cravinhos (*e*)	—	—	—	—	—	—
25	Sub-ramal de Jandaia (*e*)	—	—	—	—	—	—
	V — De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal						
10 —	*E. F. Sorocabana*	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Tibagy (Rubião Junior a Presidente Epitacio) (*r*)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Itararé (Tatuhy a Itararé) (*r*)	—	—	—	—	—	—
4	Prolongamento para Santos	—	—	—	—	—	—
5	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
6	São Paulo a Baurú	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Boituva a Tatuhy	—	—	—	—	—	—
8	» » Tieté	—	—	—	—	—	—
9	» » Pirajú	—	—	—	—	—	—
10	» » Porto Martins a Araquá	—	—	—	—	—	—
11	» » Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
12	Mayrink a São Pedro	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Jundiahy	—	—	—	—	—	—
14	» » João Alfredo	—	—	—	—	—	—
15	» do Rio Pardo	—	—	—	—	—	—
16	Chave de Ligação a Guanabara	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Itatinga	—	—	—	—	—	—
18	Boituva a Porto Feliz	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Funilense (3)	—	—	—	—	—	—
20	Santos a Santo Antonio do Juquiá (4)	—	—	—	—	—	—
	VI — De concessão estadual (5)						
11 —	*Comp. Paulista de Estradas de Ferro*	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga : 1m,60)	—	—	—	—	—	—
2	Jundiahy a Rincão (6)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Descalvado	—	—	—	—	—	—
4	» » S. Veridiana e Baldeação	—	—	—	—	—	—
5	» » Piracicaba	—	—	—	—	—	—
6	(Rêde de bitola corrente : 1m,00)	—	—	—	—	—	—
7	Rio Claro a Visconde do Rio Claro	—	—	—	—	—	—
8	Rincão ao Rio Grande	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Jahú	—	—	—	—	—	—
10	» » Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—
11	» » Ribeirão Bonito	—	—	—	—	—	—
12	» » Agudos	—	—	—	—	—	—
13	» » Baurú	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (e) Bitola de 0m,60. (r) Está no periodo de reembolso dos juros garantidos. (2) De Virgilio Rocha a Coronel Leite. (3) Carlos Botelho a Padua Salles — Incorporada á E. F. Sorocabana em 1—1—1925. (4) Incorporada á E. F. Sorocabana em 10—8—1923. (5) Inclu das as de concessão federal que são fiscalisadas por um Estado, do qual dependem as tarifas e horarios. (6) Linha dupla até o km. 44,042. electrica até Rincão; trilho intermediario formando bitola de 1m,00 entre Ityrapina e Visc. do Rio Claro (13km,117)

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
19.516	—	—	—	—	—	—	—	—	15
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	16
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	17
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	18
39,378	—	—	—	—	—	—	—	—	19
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	20
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	21
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	22
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	23
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	24
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	25
2.025,953	—	183,000	—	—	—	2.025,953	—	183,000	— 10
(839,031)	—	(183,000)	—	—	—	—	—	—	1
585,984	—	—	—	—	—	—	—	—	2
250,047	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	183,000	—	—	—	—	—	—	4
(1.186,922)	—	—	—	—	—	—	—	—	5
436,802	—	—	—	—	—	—	—	—	6
21,796	—	—	—	—	—	—	—	—	7
8,069	—	—	—	—	—	—	—	—	8
25,380	—	—	—	—	—	—	—	—	9
36,960	—	—	—	—	—	—	—	—	10
19,244	—	—	—	—	—	—	—	—	11
227,006	—	—	—	—	—	—	—	—	12
43,100	—	—	—	—	—	—	—	—	13
17,428	—	—	—	—	—	—	—	—	14
23,890	—	—	—	—	—	—	—	—	15
34,846	—	—	—	—	—	—	—	—	16
13,253	—	—	—	—	—	—	—	—	17
23,873	—	—	—	—	—	—	—	—	18
93,730	—	—	—	—	—	—	—	—	19
161,545	—	—	—	—	—	—	—	—	20
1.461,188	92,000	—	—	—	—	1.461,188	92,000	—	— 11
(478,147)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
285,759	—	—	—	—	—	—	—	—	2
106,808	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,374	—	—	—	—	—	—	—	—	4
45,206	—	—	—	—	—	—	—	—	5
(920,544)	(92,000)	—	—	—	—	—	—	—	6
55,422	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(2) 191,090	36,000	—	—	—	—	—	—	—	8
130,866	56,000	—	—	—	—	—	—	—	9
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	10
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	11
(3) 233,640	—	—	—	—	—	—	—	—	12
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	13

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Rincão a Alberto Moreira. (3) Dois Corregos a Marilia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
14	Ramal de Mogyguassú	—	—	—	—	—	—
15	Linha de Passagem a Bebedouro (2)	—	—	—	—	—	—
16	Ramal de Terra Roxa (2)	—	—	—	—	—	—
17	(Linhas de bitola estreita : 0m,60)	—	—	—	—	—	—
18	Ramal de Santa Rita	—	—	—	—	—	—
19	» » Aurora	—	—	—	—	—	—
I	Total A — I	—	—	—	—	—	—
II	Total das Estradas da União, arrendadas, incluidas em A	—	—	—	3.410,655	364,000	2.028,499
III	Total A, federaes, garantidas	—	—	—	—	—	—
IV	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
V	Total A, federaes, sem garantia	—	—	—	—	—	—
VI	Total A, de propriedade estadual	—	—	—	—	—	—
VII	Total A, de concessão estadual	—	—	—	—	—	—
	Total A	—	—	—	3.410,655	364,000	2.028,499
	B — Estradas de 2ª categoria						
	I — Da União, por ella administradas						
12 —	*Rêde Cearense*	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826
1	(E. F. Baturité)	—	—	—	(816,361)	—	(91,758)
2	Fortaleza a Crato	—	—	—	599,109	—	—
3	Ramal da Alfandega	—	—	—	2,900	—	—
4	» de Maranguape	—	—	—	7,246	—	—
5	» » Quixeramobim	—	—	—	2,716	—	—
6	» » Patú	—	—	—	4,328	—	—
7	» da Pedreira de São Bento	—	—	—	4,700	—	—
8	» de Orós	—	—	—	42,740	—	—
9	» » Icó	—	—	—	—	—	14,000
10	» » Poço dos Paus	—	—	—	33,220	—	—
11	» » Macapá	—	—	—	—	—	77,758
12	» » Paiano a Patos	—	—	—	(3) 97,742	—	—
13	Sub-ramal de S. João a Cajazeiras	—	—	—	21,660	—	—
14	(E. E. de Sobral)	—	—	—	(373,493)	(31,500)	(257,417)
15	De Camocim em direcção a Cratheús e Therezina	—	—	—	(4) 373,493	20,000	257,417
16	De Therezina para Cratheús	—	—	—	—	11,500	—
17	(Linhas de Ligação)	—	—	—	(61,300)	(50,500)	(292,651)
18	Fortaleza a Itapipoca	—	—	—	(5) 57,500	35,500	75,431
19	Ramal de Flores á Barra do Ceará	—	—	—	3,800	—	—
20	Sobral a Itapipoca	—	—	—	—	15,000	—
21	Girao a Cratheús	—	—	—	—	—	217,220
13 —	*E. F. Oéste de Minas*	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola corrente : 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Angra dos Reis ao Rio Paranahyba	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Adquirida da E. F. São Paulo-Goyaz (escriptura publica de 10-8 1927.) (3) Paiano a Souza. (4) Camocim a Ibiapaba. (5) Fortaleza a S. Gonçalo.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
92,711	—	—	—	—	—	—	—	—	14
43,000	—	—	—	—	—	—	—	—	15
32,180	—	—	—	—	—	—	—	—	16
(62,497)	—	—	—	—	—	—	—	—	17
48,657	—	—	—	—	—	—	—	—	18
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	19
4 183,187	216,374	443,049	—	—	—	4.183,187	216,374	443,049	I
517,478	64,600	476,371	3.257,002	39,728	160,958	7.185,135	468,328	2.665,828	II
93,230	—	—	1.391,616	—	—	1.484,846	—	—	III
1.709,467	—	—	—	—	—	1.709,467	—	—	IV
871,448	—	413,284	—	—	869,989	871,448	—	1.283,273	V
1.186,922	—	—	—	—	—	1.186,922	—	—	VI
4.825,805	101,000	—	—	—	—	4.825,805	101,000	—	VII
13.387,537	381,974	1.333,244	4.648,618	39,728	1.030,947	21.446,810	785,702	4.392,150	
—	—	—	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826	— 12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
2.272,180	—	238,766	—	—	—	2.272,180	—	238,766	— 13
(1.538,718)	—	(157,617)	—	—	—	—	—	—	1
(2) 898,636	—	—	—	—	—	—	—	—	2

Observações. — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Angra dos Reis a Patrocinio.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
3	Ramal de Patrocinio a Catalão	—	—	—	—	—	—
4	» » Saudade a Bananal	—	—	—	—	—	—
5	» » Garças a Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
6	» » Bom Jardim	—	—	—	—	—	—
7	» do Pará	—	—	—	—	—	—
8	» de Contagem	—	—	—	—	—	—
9	» » São Pedro de Alcantara	—	—	—	—	—	—
10	(Rêde de bitola estreita: 0m,76)	—	—	—	—	—	—
11	Sitio a Paraopeba	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Campolide a Barbacena	—	—	—	—	—	—
13	» » Aguas Santas	—	—	—	—	—	—
14	» » Ribeirão Vermelho	—	—	—	—	—	—
15	» » Itapecerica	—	—	—	—	—	—
16	» » Claudio	—	—	—	—	—	—
17	» » Pitanguy	—	—	—	—	—	—
18	» » Abaeté	—	—	—	—	—	—
	II — Da União arrendadas						
14 —	*Rêde Sul Mineira* (2)	—	—	—	—	—	—
1	Cruzeiro a Tuyuty	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Campanha	—	—	—	—	—	—
3	» » Alfenas	—	—	—	—	—	—
4	Alfenas a Machado (E. F. Machadense) (3)	—	—	—	—	—	—
5	Passa Tres ao Rio Eleuterio	—	—	—	—	—	—
6	Tres Corações a Lavras	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Piranguinho a Paraisopolis	—	—	—	—	—	—
8	» » Itajubá a Soledade de Itajubá	—	—	—	—	—	—
9	» » Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana) (3)	—	—	—	—	—	—
	III — De concessão federal						
15 —	*E. F. Victoria a Minas*	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Itabira (4)	—	—	—	—	—	—
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina	—	—	—	—	—	—
3	» do Rio Guanhães a S. Antonio dos Ferros	—	—	—	—	—	—
	IV — De propriedade estadual						
16 —	*E. F. Norte de São Paulo* (5)	—	—	—	—	—	—
1	Araraquára a Rio Preto	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Sylvania a Tabatinga	—	—	—	—	—	—
	Total B — I	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826
	Total B — II	—	—	—	—	—	—
	Total B — III	—	—	—	—	—	—
	Total B — IV	—	—	—	—	—	—
	Total B	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Arrendada ao Estado de Minas Geraes. (3) Foram incorporadas, porém pertence a 1ª a Governo do Estado e a 2ª a uma Companhia particular. (4) Está no periodo positivo de garantia de juros. (5) E. F. Araraquára.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	157,617	—	—	—	—	—	—	3
26,678	—	—	—	—	—	—	—	—	4
297,862	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,338	—	—	—	—	—	—	—	—	6
27,100	—	—	—	—	—	—	—	—	7
3,104	—	—	—	—	—	—	—	—	8
273,000	—	—	—	—	—	—	—	—	9
(733,432)	—	(81,149)	—	—	—	—	—	—	10
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	11
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	12
11,805	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,300	—	49,629	—	—	—	—	—	—	14
35,421	—	—	—	—	—	—	—	—	15
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	16
4,442	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	31,520	—	—	—	—	—	—	18
1.292,551	—	—	—	—	—	1.292,551	—	—	— 14
360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	1
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	2
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,507	—	—	—	—	—	—	—	—	4
595,341	—	—	—	—	—	—	—	—	5
95,022	—	—	—	—	—	—	—	—	6
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	7
35,700	—	—	—	—	—	—	—	—	8
20,000	—	—	—	—	—	—	—	—	9
530,297	26,000	178,578	—	—	—	530,297	26,000	178,578	— 15
530,297	26,000	48,108	—	—	—	—	—	—	1
—	—	79,850	—	—	—	—	—	—	2
—	—	50,620	—	—	—	—	—	—	3
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	— 16
229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	1
50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2.272,180	—	238,766	—	—	—	3.523,334	82,000	880,59[illegible]	
1.292,551	—	—	—	—	—	1.292,551	—	—	
530,297	26,000	178,578	—	—	—	530,297	26,000	178,578	
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	
4.375,740	26,000	417,344	—	—	—	5.626,894	108,000	1.059,170	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	C — Estradas de 3ª categoria						
	I — Da União, por ella administrada						
17 —	*E. F. São Luiz a Therezina*	456,827	0,825	—	—	—	—
1	São Luiz a Senador Furtado	450,652	—	—	—	—	—
2	De Therezina em direcção opposta	6,175	0,825	—	—	—	—
18 —	*E. F. Coroatá a Tocantins*	—	—	105,000	—	—	—
19 —	*E. F. Central do Piauhy*	151,094	10,000	165,260	—	—	—
1	Amarração a Piracuruca	147,295	—	—	—	—	—
2	Rámal de Igarassú (2)	3,799	—	—	—	—	—
20 —	*E. F. Petrolina a Therezina*	—	—	—	(3) 164,310	29,240	585,000
1	De Petrolina para Therezina	—	—	—	164,310	24,500	585,000
2	De Therezina para Petrolina	—	—	—	—	4,740	—
21 —	*Prolongamento da E. F. de Mossoró*	—	—	—	(4) 39,551	43,100	—
22 —	*E. F. Central do Rio Grande do Norte*	—	—	—	175,891	—	180,592
1	Natal a Caicó	—	—	—	(5) 148,551	—	(6) 63,695
2	Ramal de Lages a Macau	—	—	—	(7) 27,340	—	(8) 66,741
3	Linha de Contorno	—	—	—	—	—	(9) 5,156
4	» Lages-Angicos	—	—	—	—	—	(9) 45,000
23 —	*E. F. de Recife a Pedras de Fogo*	—	—	—	—	—	130,900
24 —	*E. F. Rio do Ouro*	—	—	—	—	—	—
1	Capital Federal (Cajú) a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de D. Anna Nery	—	—	—	—	—	—
3	» » Engenho de Dentro	—	—	—	—	—	—
4	» » Xerem e sub-ramal de Mantiqueira	—	—	—	—	—	—
5	» Registro	—	—	—	—	—	—
6	» » Tinguá	—	—	—	—	—	—
7	» » Represa	—	—	—	—	—	—
25 —	*E. F. Therezopolis* (10)	—	—	—	—	—	—
26 —	*E. F. de Goyaz*	—	—	—	—	—	—
1	Araguary a Goyaz	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Goyandira a Catalão (11)	—	—	—	—	—	—
27 —	*E. F. Piquete a Itajubá*	—	—	—	—	—	—
28 —	*E. F. de Uberaba a Villa Platina*	—	—	—	—	—	—
29 —	*Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena* (12)	—	—	—	—	—	—
30 —	*E. F. São Pedro a Pelotas*	—	—	—	—	—	—
31 —	*Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim*	—	—	—	—	—	—
32 —	*Prolongamento da E. F. São Sebastião a Santa Anna do Livramento*	—	—	—	—	—	—
33 —	*Prolongamento da E. F. de Basilio a Jaguarão*	—	—	—	—	—	—
34 —	*E. F. de Dilermando a S. Luiz e ramal de São Borja*	—	—	—	—	—	—
1	Do Rio Jaguary a São Luiz	—	—	—	—	—	—
2	De São Thiago a São Borja	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Foram arrancados os trilhos na extensão de 1.143 metros, em virtude de intimação judicial. (3) Petrolina a Mafrense. (4) De Mossoró a São Sebastião. (5) Natal a Lages. (6) Inclusive 52 kms. em construcção suspensa. (7) Lages a Epitacio Pessôa. (8) Inclusive 63 kms. em construcção suspensa. (9) Construcção suspensa. (10) Piedade a Venda Nova. (11) Goyandira ao Rio Paranahyba. (12) A partir de Santo Angelo. A parte inicial está incorporada a Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	456,827	0,825	—	— 17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	105,000	— 18
—	—	—	—	—	—	151,094	10,000	165,260	— 19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	164,310	29,240	585,000	— 20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	39,551	43,100	—	— 21
—	—	—	—	—	—	175,891	—	180,592	— 22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	130,900	— 23
(2) 121,330	—	—	—	—	—	121,330	—	—	— 24
61,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
0,862	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2,324	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,527	—	—	—	—	—	—	—	—	4
1,184	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,314	—	—	—	—	—	—	—	—	6
2,519	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(3) 37,347	—	22,772	—	—	—	37,347	—	22,772	— 25
349,363	(4) 57,000	332,080	—	—	—	349,363	57,000	332,080	— 26
(5) 303,602	27,000	302,080	—	—	—	—	—	—	1
(6) 45,761	30,000	30,000	—	—	—	—	—	—	2
—	(7) 39,740	21,626	—	—	—	—	39,740	21,626	— 27
—	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	— 28
—	—	—	—	45,000	85,000	—	45,000	85,000	— 29
—	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	— 30
—	—	—	—	—	(8) (*) 60,600	—	—	60,600	— 31
—	—	—	—	—	(9)(*) 102,900	—	—	102,900	— 32
—	—	—	—	—	(10)(*) 60,635	—	—	60,635	— 33
—	—	—	—	—	336,400	—	—	336,400	— 34
—	—	—	—	—	178,634	—	—	—	1
—	—	—	—	—	157,766	—	—	—	2

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Foi supprimido o ramal da Penha (6km,346) — Aviso 448 G, de outubro de 1923. (3) Piedade a Varzea-Therezopolis. (4) Paralisada. (5) Araguary a Tavares. (6) Goyandira a Ouvidor. (7) A construcção estava sendo effectuada pela Rêde Sul Mineira e acha-se paralysada em Soledade de Itajubá. (8) A partir do km. 57. (9) A partir de D. Pedrito. (10) A partir do km. 53. (*) A parte inicial está incorporada a Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	II — Da União, arrendadas						
35 —	*E. F. Madeira-Mamoré* (2)	366,485	—	—	—	—	—
36 —	*E. F. de Bragança* (3)	291,870	—	—	—	—	—
1	(Linha de bitola corrente: 1m,00)	(251,918)	—	—	—	—	—
2	Belém a Bragança	233,178	—	—	—	—	—
3	Ramal de Utinga	1,307	—	—	—	—	—
4	» » Pinheiro	15,577	—	—	—	—	—
5	Sub-ramal do Curro Maguary	1,856	—	—	—	—	—
6	(Linha de bitola estreita: 0m,60)	(39,952)	—	—	—	—	—
7	Ramal do Prata	20,777	—	—	—	—	—
8	» de Benjamin Constant	19,175	—	—	—	—	—
37 —	*E. F. Tocantins* (4)	82,430	—	325,480	—	—	—
38 —	*E. F. Santa Catharina* (5)	—	—	—	—	—	—
1	Blumenau a Hansa	—	—	—	—	—	—
2	Hansa a Barra do Rio Trombudo	—	—	—	—	—	—
3	Itajahy a Blumenau	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Brusque	—	—	—	—	—	—
39 —	*E. F. D. Thereza Christina*	—	—	—	—	—	—
1	Imbituba a Lauro Müller	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Laguna (Bifurcação ao Magalhães)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Massiambû	—	—	—	—	—	—
4	» » Tubarão a Araranguá	—	—	—	—	—	—
5	» » Urussanga	—	—	—	—	—	—
40 —	*E. F. Jacuhy* (6)	—	—	—	—	—	—
	III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal						
41 —	*Brasil Great Southern Railway*	—	—	—	—	—	—
1	Linha arrendada (7)	—	—	—	—	—	—
2	» concedida (8) (r)	—	—	—	—	—	—
	IV — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal						
42 —	*E. F. Maricá*	—	—	—	—	—	—
1	Trecho de concessão fluminense (9)	—	—	—	—	—	—
2	» arrendado (10)	—	—	—	—	—	—
	V — De concessão federal						
43 —	*E. F. Barreiros a Sertãosinho* (g)	—	—	—	—	29,301	35,420
44 —	» » *do Corcovado* (11)	—	—	—	—	—	—
45 —	» » *de Rezende a Bocaina* (12)	—	—	—	—	—	—
46 —	» » *de Gandarella*	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Porto Velho a Guajará Mirim. (3) Arrendada ao Estado do Pará. (4) Arrendada ao Estado do Pará. Decreto n. 16.710, de 23 de dezembro de 1924. (5) Arrendada ao Estado do mesmo nome. (6) O arrendamento não se tornou effectivo, tendo surgido embaraços. (7) E. F. Itaquy a S. Borja. (8) E. F. Quarahim a Itaquy (Esta linha e a anterior estão sendo, provisoriamente, administradas pela União (r) Está no periodo de reembolso da subvenção ou dos juros garantidos. (9) Nictheroy (Porto das Neves) a Nilo Peçanha. (10) Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (g) Está no periodo positivo de garantia de juros. (11) Electrica, de cremalheira. (12) Oliveira Botelho a Barreiros. Foram retirados 16 kilometros de linha. Pelo aviso 171, de 19—12—924, a fiscalisação desta estrada foi transferida para o Governo do Estado do Rio.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	366,485	—	—	— 35
—	—	—	—	—	—	291,870	—	—	— 36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	82,430	—	325,480	— 37
—	—	—	69,700	20,000	157,693	69,700	20,000	157,693	— 38
—	—	—	69,700	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	20,000	40,214	—	—	—	2
—	—	—	—	—	48,179	—	—	—	3
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	4
—	—	—	232,758	21,807	59,645	232,758	21,807	59,645	— 39
—	—	—	111,040	—	—	—	—	—	1
—	—	—	9,356	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	59,645	—	—	—	3
—	—	—	(2) 79,772	—	—	—	—	—	4
—	—	—	(3) 32,590	—	—	—	—	—	5
—	—	—	57,414	—	—	57,414	—	—	— 40
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	— 41
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	1
—	—	—	175,597	—	—	—	—	—	2
130,472	—	24,760	—	—	—	130,472	—	24,760	— 42
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	1
65,180	—	(4) 24,760	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	29,301	35,420	43
3,824	—	—	—	—	—	3,824	—	—	44
22,810	—	—	—	—	—	22,810	—	—	45
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	46

Observações — (1) Cl. h. do Q. 4. (2) Tubarão a Morretes. (3) Esplanada a Rio Deserto. (4) Iguaba Grande a Cabo Frio.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	VI — De propriedade estadual						
47 —	*E. F. de Nazareth*	—	—	—	287,668	24,000	71,280
1	Nazareth a Jequié	—	—	—	261,120	24,000	71,280
2	Ramal de Amargosa	—	—	—	26,548	—	—
48 —	*E. F. de Santo Amaro* e ramaes	—	—	—	88,350	—	—
49 —	» » *de Itapemirim* (2)	—	—	—	—	—	—
50 —	» » *do Litoral*	—	—	—	—	—	—
51 —	» » *de São Matheus* (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
52 —	» » *de Beneventes a Alfredo Chaves* (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
53 —	*E. F. de Itaúnas*	—	—	—	—	—	—
54 —	» » *de Paracatú*	—	—	—	—	—	—
55 —	*Tramway da Cantareira*	—	—	—	—	—	—
1	São Paulo a Cantareira	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Guarulhos	—	—	—	—	—	—
56 —	*E. F. Campos do Jordão* (3)	—	—	—	—	—	—
	VII — De concessão estadual						
57 —	*E. F. de Mossoró* (4)	—	—	—	37,690	—	—
58 —	» » *de Ilhéos a Conquista* e ramaes	—	—	—	82,750	30,000	45,000
59 —	» » *de Nazareth a Salinas de Margarida*	—	—	—	—	—	47,420
60 —	*E. F. de Morro Velho* (5)	—	—	—	—	—	—
61 —	» » *São Paulo-Goyaz* (6)	—	—	—	—	—	—
1	Bebedouro a Cach. do Marimbondo (7)	—	—	—	—	—	—
62 —	*E. F. São Paulo-Minas* (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
1	Ramal de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraizo	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
63 —	*E. F. São Paulo-Paraná* (8)	—	—	—	—	—	—
64 —	» » *Itatibense* (9)	—	—	—	—	—	—
65 —	» » *do Dourado*	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Bonito a Bariry	—	—	—	—	—	—
3	Porto Rangel a Ayrosa Galvão	—	—	—	—	—	—
4	Trabijú a Ibitinga	—	—	—	—	—	—
5	Tabatinga a Itapolis	—	—	—	—	—	—
6	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
7	Ribeirão Bonito a Trabijú	—	—	—	—	—	—
66 —	*Ramal Ferreo Campineiro*	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Campinas a Cabras	—	—	—	—	—	—
3	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
4	Joaquim Egydio a Dr. Lacerda	—	—	—	—	—	—
67 —	*Comp. Melhoramentos de Monte Alto* (10)	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Barra a Cachoeiro e ramal (4 kms.) de Marathaises. (3) Tracção electrica. (4) Porto Franco a Mossoró. (5) Bitola estreita: 0m,66: Raposos a Morro Velho (Minas), electrica. (6) Foram vendidos 75km,180 a Companhia E. F. Paulista. (7) Bebedouro a Olympia. (8) Ourinhos a Cambará. (9) Loveira a Itatiba (S.-P.). (10) Ibitirama a Vista Alegre.

Q. n 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	287,668	24,000	71,280	— 47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	88,350	—	—	— 48
52,740	—	—	—	—	—	52,740	—	—	— 49
13,605	22,072	88,079	—	—	—	13,605	22,072	88,079	— 50
(2) 63,000	5,000	—	—	—	—	63,000	5,000	—	— 51
35,710	—	—	—	—	—	35,710	—	—	— 52
—	20,000	105,000	—	—	—	—	20,000	105,000	— 53
(3) 153,472	17,000	4,800	—	—	—	153,472	17,000	4,800	— 54
30,335	—	—	—	—	—	30,335	—	—	— 55
12,565	—	—	—	—	—	—	—	—	1
17,770	—	—	—	—	—	—	—	—	2
46,580	—	—	—	—	—	46,580	—	—	— 56
—	—	—	—	—	—	37,690	—	—	— 57
—	—	—	—	—	—	82,750	30,000	45,000	— 58
—	—	—	—	—	—	—	—	47,420	— 59
8,000	—	—	—	—	—	8,000	—	—	— 60
71,820	74,240	—	—	—	—	71,820	74,240	—	— 61
71,820	74,240	—	—	—	—	—	—	—	1
180,320	—	—	—	—	—	180,320	—	—	— 62
136,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
43,720	—	—	—	—	—	—	—	—	2
31,000	—	—	—	—	—	31,000	—	—	— 63
20,120	—	—	—	—	—	20,120	—	—	— 64
273,368	12,000	70,000	—	—	—	273,368	12,000	70,000	— 65
(239,000)	(12,000)	(70,000)	—	—	—	—	—	—	1
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	2
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
89,632	—	—	—	—	—	—	—	—	4
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	5
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	6
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	7
39,553	—	—	—	—	—	39,553	—	—	— 66
(30,553)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	2
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	3
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	4
31,350	—	—	—	—	—	31,350	—	—	— 67

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) São Matheus a Destino. (3) Indayá a Mello Vianna.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	m.	Km
68 —	*E. F. de Itararé a Fartura*	—	—	—	—	—	—
69 —	» » *Oéste de São Paulo*	—	—	—	—	—	—
70 —	» » *Jaboticabal*	—	—	—	—	—	—
71 —	» » *Perús-Pirapora* (2)	—	—	—	—	—	—
72 —	*Comp. Agricola Fazenda Dumont* (3)	—	—	—	—	—	—
73 —	*E. F. Norte do Paraná* (4)	—	—	—	—	—	—
74 —	» » *Noroéste do Paraná*	—	—	—	—	—	—
75 —	» » *Oéste do Paraná*	—	—	—	—	—	—
76 —	» » *de Porto Alegre a Tristeza* (5)	—	—	—	—	—	—
77 —	» » *de Palmares a Conceição do Arroio*	—	—	—	—	—	—
I	Total C — I	607,921	10,825	270,260	379,752	72,340	896,492
II	Total C, da União, arrendadas	740,785	—	325,480	—	—	—
III	Total C, de concessão federal	—	—	—	—	29,301	35,420
IV	Total C — IV	—	—	—	376,018	24,000	71,280
V	Total C, de concessão estadual	—	—	—	120,440	30,000	92,420
VI	Total C	1.348,706	10,825	595,740	876,210	155,641	1.095,612
VII	Total das estradas da União, por ella administradas	607,921	10,825	270,260	1.630,906	154,340	1.538,318
VIII	Total das estradas da União, arrendadas.	740,785	—	325,480	3.410,655	364,000	2.028,499
IX	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia	—	—	—	—	29,301	35,420
X	Total, idem, idem, no periodo do reembolso (6)	—	—	—	—	—	—
XI	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção	—	—	—	—	—	—
XII	Total das estradas federaes	1.348,706	10,825	595,740	5.041,561	547,641	3.602,237
XIII	Total das estradas de propried. estadual (7)	—	—	—	376,018	24,000	71,280
XIV	Total das estradas de concessão estadual (8)	—	—	—	120,440	30,000	92,420
XV	Total das estradas de ferro estaduaes.	—	—	—	496,458	54,000	163,700
XVI	Total das estradas de ferro de serventia publica	1.348,706	10,825	595,740	5.538,019	601,641	3.765,937
XVII	Idem em 31 de dezembro de 1927	1.349,849	10.825	595,740	5.472,038	648,557	3.669,056
XVIII	» » 31 » » » 1926	1.319,849	10,825	595,740	5.395,402	963,821	3.287,820
XIX	» » 31 » » » 1925	1.313,674	17,000	595,740	5.192,455	1.096,668	3.367,820
XX	» » 31 » » » 1924	1.351,066	17,000	595,740	5.171,953	1.100,604	3.285,620
XXI	» » 31 » » » 1923	—	—	—	—	—	—
XXII	» » 31 » » » 1922	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl, h do Q. 4. (2) Bitola estreita: 0m,60 (S. P.) (3) Ribeirão Preto a Dumont. (4) Curityba a Rio Branco. (5) Praia das Bellas a Pedra Redonda (Rio Grande do Sul). (6) Além deste total ha ainda, no periodo de reembolso, 42km. da E. F. Funilense, de propriedade do Estado de São Paulo. (7) Exclusive as que se acham incorporadas ás Rêdes Rio Grandense do Sul e Sul Mineira. (8) Inclusive as de concessão federal que são dependentes dos Estados quanto as tarifas e horarios e exclusive a E. F. Trespontana.

Q. n. 1

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Sudéste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	145,000	—	—	—	—	—	145,000	— 68
—	63,000	—	—	—	—	—	63,000	—	— 69
(2) 27,200	—	14,500	—	—	—	27,200	—	14,500	— 70
16,000	—	30,000	—	—	—	16,000	—	30,000	— 71
(3) 23,442	—	—	—	—	—	23,442	—	—	— 72
—	—	—	43,300	—	—	43,300	—	—	— 73
—	—	—	—	31,500	—	—	31,500	—	— 74
—	—	—	—	—	133,600	—	—	133,600	— 75
—	—	—	11,980	—	—	11,980	—	—	— 76
—	—	—	(4) 55,220	—	—	55,220	—	—	— 77
508,040	96,740	651,901	—	45,000	1.112,335	1.495,713	224,905	2.930,985	I
65,180	—	24,760	483,742	41,807	217,338	1.289,707	41,807	567,573	II
26,634	—	51,060	175,597	—	—	202,231	29,301	86,460	III
395,442	64,072	197,879	—	—	—	771,460	88,072	269,159	IV
787,465	149,240	259,500	110,500	31,500	133,600	1.018,465	210,740	485,520	V
1.782,761	310,052	1.185,100	769,839	118,307	1.463,273	4.777,516	594,825	4.339,725	VI
6.963,407	313,114	1.333,716	—	45,000	1.112,335	9.202,234	523,279	4.254,629	VII
1.875,209	64,600	501,131	3.740,744	81,535	378,296	9.767,393	510,135	3.233,406	VIII
623,527	26,000	178,578	1.391,616	—	—	2.015,143	55,301	213,998	IX
1.709,467	—	—	175,597	—	—	1.885,064	—	—	X
898,082	9,000	464,344	—	—	869,989	898,082	9,000	1.334,333	XI
12.069,692	412,714	2.477,769	5.307,957	126,535	2.360,620	23,767,916	1.097,715	9.036,366	XII
1.863,076	64,072	197,879	—	—	—	2.239,094	88,072	269,159	XIII
5.613,270	250,240	259,500	110,500	31,500	133,600	5.844,210	311,740	485,520	XIV
7.476,346	314,312	457,379	110,500	31,500	133,600	8.083,304	399,812	754,679	XV
19.546,038	727,026	2.935,148	5.418,457	158,035	2.494,220	31.851,220	1.497,527	9.791,045	XVI
19.364,997	531,580	2.819,645	5.362,160	267,658	2.357,152	31.549,044	1.458,620	9.441,598	XVII
19.263,787	487,612	2.243,624	5.323,721	292,803	2.369,852	31.332,759	1.755,661	8.597,036	XVIII
18.893,480	754,938	2.806,179	5.301,856	265,384	2.418,031	30.731,465	2.133,960	9.187,550	XIX
18.699,648	961,557	2.900,157	5.175,903	340,337	2.419,731	30.308,570	2.419,498	9.201,248	XX
—	—	—	—	—	—	29.925,351	2.089,527	9.376,947	XXI
—	—	—	—	—	—	29.389,141	2.193,622	9.347,036	XXII

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Jaboticabal a Luzitania. (3) Bitola estreita: 0m,60 (S. P.). (4) Bitola de 0m,60.

QUADRO

Extensão das linhas em trafego, por

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I							
	Emprezas de 1ª categoria							
1 —	*E. F. Central do Brasil*.....	A. U.	—	—	—	—	—	—
1	Rio Pavuna (km. 27,241) a ponte de Serraria (km. 209,826).....	»	—	—	—	—	—	—
2	Ponte da Cachoeira do Inferno a Ponte do Rio Preto.....	»	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a fronteira do Sp. (Ponte do Salto).....	»	—	—	—	—	—	—
4	Fronteira do Df. a Mangaratiba....	»	—	—	—	—	—	—
5	» » » Parahyba do Sul.....	»	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Paracamby.....	»	—	—	—	—	—	—
7	Entre Rios a Ponte de Humaytá (km. 183,234)....	»	—	—	—	—	—	—
8	Ponte de Anta (km. 201,800) a Ponte de Sapucaia (km. 212,749).....	»	—	—	—	—	—	—
9	Governador Portella á chave Barão de Vassouras....	»	—	—	—	—	—	—
10	Juparanã a fronteira de Mi. (km. 251,590)	»	—	—	—	—	—	—
11	Chave de Valença a Affonso Arinos	»	—	—	—	—	—	—
12	Circular de Pavuna.....	»	—	—	—	—	—	—
13	D. Pedro II a fronteira do Rj.....	»	—	—	—	—	—	—
14	Alfredo Maia a fronteira do Rj. (Rio do Páu—km. 25,145)	»	—	—	—	—	—	—
15	Ramal de Gambôa.....	»	—	—	—	—	—	—
16	» » Deodoro (Honorio Gurgel a Deodoro)	»	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Santa Cruz (Deodoro a Ponte da Guarda).....	»	—	—	—	—	—	—
18	Circular de D. Clara.....	»	—	—	—	—	—	—
19	» » Bangú.....	»	—	—	—	—	—	—
20	» do Matadouro.....	»	—	—	—	—	—	—
21	» de Pavuna (Costa Barros ao rio Pavuna)	»	—	—	—	—	—	—
22	Circular de D. Pedro II.....	»	—	—	—	—	—	—
23	Da fronteira do Rj. (Ponte do Rio Preto—km. 230,411) a Montes Claros	»	—	—	—	—	—	—
24	Da ponte de Serraria a ponte da Cachoeira do Inferno (km 226,323)	»	—	—	—	—	—	—
25	Ramal de Porto Novo.....	»	—	—	—	—	—	—
26	» » Piranga—Palmyra a Mercês (km. 381,152).....	»	—	—	—	—	—	—
27	Ramal de Ouro Preto — Burnier a Ponte Nova (km. 643,150)... ..	»	—	—	—	—	—	—

Observações—(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A. Estrada da União arrendada; F. G., Estradas de concessão federal no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção; F. R., idem, idem, no periodo de reembolso; F. S., idem, idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E., Estrada de concessão estadual, incluso as de concessão federal em que o Estado decide sobre as tarifas e horários E., Estrada de propriedade estadual.

N. 2

Estados, em 31 de Dezembro de 1928 (1)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	700,891	106,969	1.771,468	321,623	—	—	—	—	—	2.900,951	— 1
—	—	182,685	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	4,088	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	111,235	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	40,496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	140,792	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	6,897	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	10,949	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	93,775	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	1,972	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	27,141	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	25,145	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	40,689	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	2,090	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	885,452	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	16,497	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	45,925	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	56,977	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	145,219	—	—	—	—	—	—	—	7

Observações—(1) Consideram-se apenas as estradas de serventia publica ; excluidas, portanto, as linhas de bondes e congeneres, assim como as estradas de serventia particular. (2) Cf. o do Q. I.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
28	Ramal de Morro da Mina	A. U.	—	—	—	—	—	—
29	» » Santa Barbara—Sabará a Santa Barbara (km. 658,736)	»	—	—	—	—	—	—
30	Ramal de Bello Horizonte—General Carneiro a Bello Horizonte	»	—	—	—	—	—	—
31	Ramal de Pirapóra—Corintho a Independencia (km. 1.007,873)	»	—	—	—	—	—	—
32	Ramal de Lima Duarte—Bemfica a Lima Duarte	»	—	—	—	—	—	—
33	Linha de Paraopeba—Joaquim Murtinho a Bello Horizonte	»	—	—	—	—	—	—
34	Ramal de Corintho a Diamantina (km. 999,691)	»	—	—	—	—	—	—
35	Fronteira do Rj. a Jacutinga	»	—	—	—	—	—	—
36	» » » » São Paulo (estação do Norte)	»	—	—	—	—	—	—
37	Ramal de Lorena a Piquete	»	—	—	—	—	—	—
38	Variante de Poá—Calmon Vianna a a Engenheiro Goulart (km. 489,840)	»	—	—	—	—	—	—
2 —	*E. F. Noroéste do Brasil*	A. U.	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Jupiá e ramal de Pirajuby	»	—	—	—	—	—	—
2	Jupiá a Porto Esperança	»	—	—	—	—	—	—
3 —	*Great Western of Brasil Railway*	U. A.	—	138,281	343,986	826,142	326,801	—
1	Natal a Caiçára	»	—	138,281	—	—	—	—
2	Caiçára a Rosa e Silva	»	—	—	150,970	—	—	—
3	Ramal de Itamatahy a Bananeiras	»	—	—	38,434	—	—	—
4	» » Mulungú a Lagôa Grande	»	—	—	23,115	—	—	—
5	» » Entroncamento ao Molhe	»	—	—	50,198	—	—	—
6	» » de Itabayana a Campina Grande	»	—	—	81,269	—	—	—
7	Rosa e Silva a Recife	»	—	—	—	129,530	—	—
8	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	»	—	—	—	23,101	—	—
9	Recife a Rio Branco	»	—	—	—	269,268	—	—
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe	»	—	—	—	9,968	—	—
11	» » Areias a Bôa Viagem	»	—	—	—	6,225	—	—
12	Recife a Serra Grande	»	—	—	—	230,862	—	—
13	Ramal de Glycerio a Garanhuns	»	—	—	—	56,427	—	—
14	» » Ribeirão a Barreiros	»	—	—	—	58,344	—	—
15	» » » » Cortez	»	—	—	—	28,657	—	—
16	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	13,762	—	—
17	Serra Grande a Jaraguá	»	—	—	—	—	119,358	—
18	Ramal de Lourenço d'Albuquerque a Quebrangulo	»	—	—	—	—	106,069	—
19	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	—	101,374	—
4 —	*Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro*	U. A.	—	—	—	—	—	297,796
1	Do rio Real a Propriá	»	—	—	—	—	—	285,903
2	Ramal de Capella	»	—	—	—	—	—	11,893
3	Alagoinhas ao rio Real	»	—	—	—	—	—	—
4	Bahia a Joazeiro	»	—	—	—	—	—	—

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	7,320	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	76,312	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	14,343	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	155,698	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	51,095	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	162,096	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	147,516	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	7,018	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	278,684	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	17,250	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	25,689	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	472,424	—	—	—	—	809,812	1.282,236	— 2
—	—	—	—	—	472,424	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	809,812	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.635,210	— 3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
1.625,049	—	—	—	370,078	—	—	—	—	—	—	2.292,923	— 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
144,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
575,440	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Serpipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
5	Central da Bahia e ramaes	U. A.	—	—	—	—	—	—
6	Agua Comprida a Buranhem	»	—	—	—	—	—	—
7	Bomfim a Sitio Novo e ramaes	»	—	—	—	—	—	—
8	Paraguassú a Itahyba	»	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Bahia e Minas (parte) e ramal	»	—	—	—	—	—	—
10	Idem, de Aymoré a Queixada	»	—	—	—	—	—	—
5 —	*Viação Ferrea do Rio Grande do Sul*	U. A.	—	—	—	—	—	—
6 —	*Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande*	U. A. F. G. S	—	—	—	—	—	—
1	Itararé a União da Victoria	F. G.	—	—	—	—	—	—
2	Serrinha a Nova Restinga	»	—	—	—	—	—	—
3	Jaguariahyva a Engenheiro Guimarães Carneiro	U. A.	—	—	—	—	—	—
4	E. F. do Paraná	»	—	—	—	—	—	—
5	Wenceslau Braz a Pinhalão	»	—	—	—	—	—	—
6	União da Victoria ao Rio Uruguay	F. G.	—	—	—	—	—	—
7	São Francisco a Porto União	»	—	—	—	—	—	—
7 —	*São Paulo Railway Co. Ltd.*	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	(E. F. Santos a Jundiahy)	F. S.	—	—	—	—	—	—
2	Campo Limpo a Vargem	C. E.	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Piracaia	C. E.	—	—	—	—	—	—
8 —	*The Leopoldina Railway Co. Ltd.*	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a fronteira de Mi	F. S.	—	—	—	—	—	—
2	Coutinho a Castello	»	—	—	—	—	—	—
3	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	F. G.	—	—	—	—	—	—
4	Rio (Praia Formosa) a Merity	F. S.	—	—	—	—	—	—
5	Nictheroy a Macuco	C. E.	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Sumidouro	F. S.	—	—	—	—	—	—
7	» » Macahé	C. E.	—	—	—	—	—	—
8	» » Cantagallo	»	—	—	—	—	—	—
9	Imbitiba a Miracema	»	—	—	—	—	—	—
10	Entroncamento a Glycerio (E. F. Central de Macahé)	F. R.	—	—	—	—	—	—
11	Conde de Araruama a Manuel de Moraes	F. R. C. E.	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Magdalena	C. E.	—	—	—	—	—	—
13	Campos a Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
14	» » Atafona	»	—	—	—	—	—	—
15	Martins Lage a Colomins	»	—	—	—	—	—	—
16	Campos a Porciuncula	F. R.	—	—	—	—	—	—
17	Murundú a Santo Eduardo	»	—	—	—	—	—	—
18	Itaperuna a Patrocinio	»	—	—	—	—	—	—
19	Mauá a S. José do Rio Preto	C. E.	—	—	—	—	—	—
20	Areal a Piracema	»	—	—	—	—	—	—
21	Merity a Entroncamento	F. S.	—	—	—	—	—	—
22	Rosario a Porto das Caixas	C. E.	—	—	—	—	—	—
23	Porto Novo a Saúde	F. S.	—	—	—	—	—	—
24	Ponte Nova a Matipó	C. E.	—	—	—	—	—	—
25	Ramal de Pirapitinga	»	—	—	—	—	—	—
26	Recreio a Manhuassú	»	—	—	—	—	—	—

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
483,861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
51,863	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
180,974	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
41,511	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
147,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	370,078	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	2.651,545	—	—	2.651,545	5 —
—	—	—	—	—	—	1.166,301	830,772	—	—	—	1.997,073	6 —
—	—	—	—	—	—	515,864	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	174,937	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	76,496	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	367,440	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	463,332	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	247,312	—	—	—	—	—	247,312	7 —
—	—	—	—	—	139,466	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	77,064	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	30,782	—	—	—	—	—	—	3
—	404,953	1.410,830	20,103	1.150,517	—	—	—	—	—	—	2.986,403	8 —
—	290,539	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	93,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	20,103	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	91,959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	43,523	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	91,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	27,224	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	35,423	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	36,861	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	26,035	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	37,707	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	375,527	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	90,037	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	31,261	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	266,540	—	—	—	—	—	—	—	26

Observações—(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
27	Espera Feliz a fronteira do Es.	C. E.	—	—	—	—	—	—
28	Cysneiros a Paraokena	»	—	—	—	—	—	—
29	Patrocinio a São Paulo de Muriahé	»	—	—	—	—	—	—
30	Vista Alegre a Leopoldina	F. S.	—	—	—	—	—	—
31	Cataguazes a Mirahy	C. E.	—	—	—	—	—	—
32	Sereno a João Pinheiro	»	—	—	—	—	—	—
33	Piracema a Ligação	»	—	—	—	—	—	—
34	Guarany a Pomba	»	—	—	—	—	—	—
35	Furtado de Campos a Juiz de Fóra	»	—	—	—	—	—	—
36	Ramal de Mar de Hespanha	»	—	—	—	—	—	—
9 —	*Companhia Mogyana de E. de Ferro*	F. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	Jaguara a Araguary	F. R.	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Poços de Caldas	»	—	—	—	—	—	—
3	» » Guaxupé	C. E.	—	—	—	—	—	—
4	Da fronteira de Sp. a Rodolpho Paixão	F. S.	—	—	—	—	—	—
5	Tuyuty a Passos	»	—	—	—	—	—	—
6	Guaxupé a Biguatinga	»	—	—	—	—	—	—
10 —	*E. F. Sorocabana*	F. R. E.	—	—	—	—	—	—
11 —	*Companhia Paulista de E. de Ferro*	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes I	—	—	138,281	343,986	826,142	326,801	297,799
	II							
	Emprezas de 2ª categoria							
12 —	*Rêde Cearense*	A. U	1.176,817	—	74,337	—	—	—
13 —	*E. F. Oéste de Minas*	»	—	—	—	—	—	—
1	Fronteira de Mi a Jussaral	»	—	—	—	—	—	—
2	Saudade a fronteira do Sp	»	—	—	—	—	—	—
3	Sitio a Paraopeba	»	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Campolide a Barbacena	»	—	—	—	—	—	—
5	» » Aguas Santas	»	—	—	—	—	—	—
6	» » Ribeirão Vermelho	»	—	—	—	—	—	—
7	» » Itapecirica	»	—	—	—	—	—	—
8	» » Claudio	»	—	—	—	—	—	—
9	» » Pitanguy	»	—	—	—	—	—	—
10	Da fronteira do Rj. a Patrocinio	»	—	—	—	—	—	—
11	Bello Horizonte a Garças	»	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Bom Jardim	»	—	—	—	—	—	—
13	» do Pará	»	—	—	—	—	—	—
14	» de Contagem	»	—	—	—	—	—	—
15	» » Ibiá a Uberaba	»	—	—	—	—	—	—
16	Da fronteira do Rj. a Bananal	»	—	—	—	—	—	—
14 —	*Rêde Sul Mineira.*	U. A.	—	—	—	—	—	—
1	Rio Preto a Passa Tres	»	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Sp. a Tuyuty	»	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Campanha	»	—	—	—	—	—	—

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km	
—	—	—	—	14,764	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	17,738	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	17,688	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	12,651	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	35,277	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	12,630	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	156,684	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	27,469	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	66,683	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	25,570	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	625,622	1.340,394	—	—	—	—	—	1.966,016	— 9
—	—	—	—	281,118	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	17,637	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	13,806	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	35,762	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	247,861	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	29,438	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	2.025,953	—	—	—	—	—	2.025,953	— 10
—	—	—	—	—	1.461,188	—	—	—	—	—	1.461,188	— 11
1.625,049	404,953	**2.111,721**	127,072	**3.917,685**	5.868,894	**1.166,301**	830,772	**2.651,545**	—	809,812	**21.466,810**	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.251,154	— 12
—	—	166,700	—	**2.095,954**	9,526	—	—	—	—	—	2.272,180	— 13
—	—	149,548	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	17,152	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	601,800	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	10,500	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	11,805	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	43,300	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	35,421	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	26,194	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	4,442	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	749,088	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	297,862	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	12,338	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	27,100	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	3,104	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	273,000	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	9,526	—	—	—	—	—	—	16
—	—	125,455	—	**1.142,176**	24,920	—	—	—	—	—	1.292,551	— 14
—	—	125,455	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	335,515	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	85,970	—	—	—	—	—	—	—	3

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Paralyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
4	Ramal de Alfenas.....	U. A.	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Machadense.	»	—	—	—	—	—	—
6	Soledade ao Rio Eleuterio.....	»	—	—	—	—	—	—
7	» » » Preto.....	»	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Tres Corações a Lavras..		—	—	—	—	—	—
9	» » Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana).....	»	—	—	—	—	—	—
10	Piranguinho a Paraisopolis.....	»	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá.....	»	—	—	—	—	—	—
12	De Cruzeiro a fronteira de Mi.....	»	—	—	—	—	—	—
15 —	*E. F. Victoria a Minas*.....	F. G.	—	—	—	—	—	—
1	De Victoria a fronteira de Mi.....	»	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi. a Sá Carvalho.	»	—	—	—	—	—	—
16 —	*E. F. Norte de São Paulo (1)*.	E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes II.....		1.176,817	—	74,337	—	—	—

Observação—(1) Antiga E. F. de Araraquara

Q. n. 2

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	7,578	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	40,507	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	269,529	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	200,357	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	95,022	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	20,000	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	51,998	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	35,700	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	24,920	—	—	—	—	—	—	12
—	206,400	—	—	323,897	—	—	—	—	—	—	530,297	— 15
—	206,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	323,897	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	280,712	—	—	—	—	—	280,712	— 16
—	206,400	292,155	—	3.562,027	315,158	—	—	—	—	—	5.626,894	

Observação— (1) Cl. o do Q. 1.

QUADRO N.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	III							
	Emprezas de 3ª categoria							
17 —	E. F. Tocantins (2)	U. A.	—	82,430	—	—	—	—
18 —	» » São Luiz a Therezina	A. U.	—	—	456,827	—	—	—
19 —	» » Central do Piauhy	»	—	—	—	151,094	—	—
20 —	» » de Petrolina a Therezina	»	—	—	—	13,000	—	151,3
21 —	» » Central do Rio Grande do Norte	»	—	—	—	—	175,891	—
22 —	E. F. Rio do Ouro	»	—	—	—	—	—	—
23 —	» » de Therezopolis	»	—	—	—	—	—	—
24 —	» » de Goyaz	»	—	—	—	—	—	—
1	De Araguary a fronteira de Go.	»	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi a Tavares	»	—	—	—	—	—	—
3	Goyandyra a Ouvidor	»	—	—	—	—	—	—
25 —	E. F. Madeira-Mamoré	U. A.	5,087	—	—	—	—	—
1	De Porto Velho a fronteira de Mg.	»	5,087	—	—	—	—	—
2	Da fronteira do Am. a Guajará-Mirim	»	—	—	—	—	—	—
26 —	E. F. de Bragança	U. A.	—	291,870	—	—	—	—
27 —	» » de Santa Catharina	»	—	—	—	—	—	—
28 —	» » D. Thereza Christina	»	—	—	—	—	—	—
29 —	Brasil Great Southern (3)	U. A. F. S.	—	—	—	—	—	—
30 —	E. F. Maricá	U. A. E.	—	—	—	—	—	—
31 —	» » Corcovado	F. S.	—	—	—	—	—	—
32 —	» » de Rezende a Bocaina	»	—	—	—	—	—	—
33 —	» » de Nazareth	E.	—	—	—	—	—	—
34 —	» » de Santo Amaro	»	—	—	—	—	—	—
35 —	» » de Itapemirim	»	—	—	—	—	—	—
36 —	» » do Littoral	»	—	—	—	—	—	—
37 —	» » de São Matheus	»	—	—	—	—	—	—
38 —	» » de Benevente a Alfredo Chaves	»	—	—	—	—	—	—
39 —	E. F. de Paracatú	»	—	—	—	—	—	—
40 —	Tramway da Cantareira	»	—	—	—	—	—	—
41 —	E. F. Campos do Jordão	«	—	—	—	—	—	—
42 —	» » de Mossoró	C. E.	—	—	—	—	77,241	—
43 —	E. F. de Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd.)	»	—	—	—	—	—	—
44 —	E. F. de Morro Velho	»	—	—	—	—	—	—
45 —	» » São Paulo-Goyaz	»	—	—	—	—	—	—
46 —	» » São Paulo-Minas	»		—	—	—	—	—
1	Da fronteira de Sp. a S. Sebastião do Paraizo	»	—	—	—	—	—	—
2	De Bento Quirino a fronteira de Mi.	»	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto	»	—	—	—	—	—	—

Observações—(1) As lettras desta columna têm as seguintes significações: A. U.; Estrada da União por ella administrada; U. Estrada da União arrendada: F. G., Estradas de concessão federal no periodo positivo da garantia de juros ou subvenção; F. R., i idem no periodo de reembolso; F. S., idem, idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E., Estrada de concessão estadual, inclu as de concessão federal em que o Estado decide sobre as tarifas e horarios; E., Estrada de propriedade estadual.

(2) Com o trafego suspenso desde 25 de Abril de 1920.

(3) Esta estrada está sendo provisoriamente administrada pela União.

(Continuação)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,430	— 17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	456,827	— 18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	151,094	— 19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	164,310	— 20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175,891	— 21
—	—	84,433	36,897	—	—	—	—	—	—	—	121,330	— 22
—	—	37,347	—	—	—	—	—	—	—	—	37,347	— 23
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	296,681	—	349,363	— 24
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	250,920	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	45,761	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	366,485	— 25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291,870	— 26
—	—	—	—	—	—	—	69,700	—	—	—	69,700	— 27
—	—	—	—	—	—	—	232,758	—	—	—	232,758	— 28
—	—	—	—	—	—	—	—	299,467	—	—	299,467	— 29
—	—	130,472	—	—	—	—	—	—	—	—	130,472	— 30
—	—	—	3,824	—	—	—	—	—	—	—	3,824	— 31
—	—	22,810	—	—	—	—	—	—	—	—	22,810	— 32
287,668	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	287,668	— 33
88,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,350	— 34
—	52,740	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52,740	— 35
—	13,605	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13,605	— 36
—	63,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63,000	— 37
—	35,710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35,710	— 38
—	—	—	—	153,472	—	—	—	—	—	—	153,472	— 39
—	—	—	—	—	30,335	—	—	—	—	—	30,335	— 40
—	—	—	—	—	46,580	—	—	—	—	—	46,580	— 41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77,241	— 42
82,750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,750	— 43
—	—	—	—	8,000	—	—	—	—	—	—	8,000	— 44
—	—	—	—	—	71,820	—	—	—	—	—	71,820	— 45
—	—	—	—	30,600	149,720	—	—	—	—	—	180,320	— 46
—	—	—	—	30,600	—	—		—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	106,000	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	43,720	—	—	—	—	—	—	3

Observação — (1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
47 —	E. F. São Paulo-Paraná	C. E.	—	—	—	—	—	—
48 —	» » Itatibense	»	—	—	—	—	—	—
49 —	» » do Dourado	»	—	—	—	—	—	—
50 —	Ramal Ferreo Campineiro	»	—	—	—	—	—	—
51 —	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	»	—	—	—	—	—	—
52 —	E. F. de Jaboticabal	»	—	—	—	—	—	—
53 —	» » Perús-Pirapóra	»	—	—	—	—	—	—
54 —	Companhia Agricola Fazenda Dumont	»	—	—	—	—	—	—
55 —	E. F. Norte do Paraná	»	—	—	—	—	—	—
56 —	» » Porto Alegre a Tristeza	»	—	—	—	—	—	—
57 —	» » de Jacuhy	U. A.	—	—	—	—	—	—
58 —	» » Palmares a Conceição do Arroio	C. E.	—	—	—	—	—	—
	Totaes III		5,087	374,300	456,827	164,094	253,132	151,310

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.	
—	—	—	—	—	7,000	24,000	—	—	—	—	31,000	— 47
—	—	—	—	—	20,120	—	—	—	—	—	20,120	— 48
—	—	—	—	—	273,368	—	—	—	—	—	273,368	— 49
—	—	—	—	—	39,553	—	—	—	—	—	39,553	— 50
—	—	—	—	—	31,350	—	—	—	—	—	31,350	— 51
—	—	—	—	—	27,200	—	—	—	—	—	27,200	— 52
—	—	—	—	—	16,000	—	—	—	—	—	16,000	— 53
—	—	—	—	—	23,442	—	—	—	—	—	23,442	— 54
—	—	—	—	—	—	43,300	—	—	—	—	43,300	— 55
—	—	—	—	—	—	—	—	11,980	—	—	11,980	— 56
—	—	—	—	—	—	—	—	57,414	—	—	57,414	— 57
—	—	—	—	—	—	—	—	55,220	—	—	55,220	— 58
458,768	165,055	275,062	40,721	244,754	736,448	67,300	302,458	424,081	296,681	361,398	4.777,516	

Observação—(1) Cl. o do Q. 2.

RESUMO DO QUADRO N. 2

ESTADOS	Categorias das emprezas			
	1ª.	2ª.	3ª.	Todas
	Km.	Km.	Km.	Km.
Territorio do Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5,087	5,087
Pará	—	—	374,300	374,300
Maranhão	—	—	456,827	456,827
Piauhy	—	—	164,094	164,094
Ceará	—	1.176,817	—	1.176.817
Rio Grande do Norte	138,281	—	253,132	391,413
Parahyba	343,986	74.337	—	418,323
Pernambuco	826,142	—	151,310	977,452
Alagôas	326,801	—	—	326,801
Sergipe	297,796	—	—	297,796
Bahia	1.625,049	—	458,768	2.083,817
Espirito Santo	404,953	206,400	165,055	776,408
Rio de Janeiro	2.111,721	292,155	275,062	2.678,938
Districto Federal	127,072	—	40,721	167,793
Minas Geraes	3.917,685	3.562,027	244,754	7.724,466
São Paulo	5.868,894	315,158	736,488	6.920,540
Paraná	1.166,301	—	67,300	1.233,601
Santa Catharina	830,772	—	302,458	1.133,230
Rio Grande do Sul	2.651,545	—	424,081	3.075,626
Goyaz	—	—	296,681	296,681
Matto Grosso	809,812	—	361,398	1.171,210
Brasil	21.446,810	5.626,894	4.777,516	31.851,220

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS
DE
AMAZONAS,
MATTO GROSSO E GOYAZ
ESCALA - 1: 10.000.000
LEGENDA
Estradas em Trafego
Construcção
Estudadas
AMAZONAS
PARA
MATTO GROSSO
GOYAZ
BOLIVIA
MINAS
SÃO PAULO
PARAGUAY
PARANÁ
IMPERATRIZ
Porto Franco
CAROLINA
PORTO VELHO
GUAJARÁ-MIRIM
Pedro Afonso
PORTO NACIONAL
PALMA
CUYABÁ
GOYAZ
ITABERAHY
ANNAPOLIS
BOM FIM
IPAMERY
CATALÃO
ARAGUARY
CORUMBÁ
MIRANDA
AQUIDAUANA
CAMPO GRANDE
TRES LAGÕAS
Jupiá
R. Araguaya
R. Tocantins
R. Paraguay
R. Cuyabá
R. Taquary
R. Paranahyba
R. Paraná
R. Apa
R. Guaporé
R. Madeira
R. Purús
R. Roosevelt
R. Juruena
R. Tapajoz
R. Xingú
R. Espiroça
R. Epitacio
O. L. e Martins

QUADRO N. 3

QUADRO

Distribuição comparada das estradas de ferro

Em 31 de De

a	b	c	d	e	f
Ordem geographica	Estados	Areas		Populações (Deduzidas da Estatistica Geral de 1922)	
		N. de ordem	Km.² (1)	N. de ordem	N. de habitantes
1	Territorio do Acre (Ac.)	Am.	(x) 1.825.997	Mi.	7.257.799
2	Amazonas (Am.)	Mg.	(x) 1.477.041	Sp.	6.175.685
3	Pará (Pa.)	Pa.	(x) 1.362.966	Ba.	4.041.540
4	Maranhão (Ma.)	Go.	664.740	Rs.	2.864.629
5	Piauhy (Pi)	Mi.	(x) 593.810	Pe.	2.783.079
6	Ceará (Ce.)	Ba.	533.160	Rj.	1.944.680
7	Rio Grande do Norte (Rn.)	Ma.	345.150	Ce.	1.590.003
8	Parahyba (Pb.)	Rs.	(x) 285.289	Df.	1.431.688
9	Pernambuco (Pe.)	Pi.	248.400	Pa.	1.375.845
10	Alagôas (Al.)	Sp.	(x) 247.289	Pb.	1.277.652
11	Sergipe (Se.)	Pn.	(x) 199.897	Al.	1.164.654
12	Bahia (Ba.)	Ce.	152.190	Ma.	1.108.601
13	Espirito Santo (Es.)	Ac.	(x) 148.027	Pn.	938.281
14	Rio de Janeiro (Rj.)	Pe.	98.325	Sc.	913.553
15	Districto Federal (Df.)	Sc.	95.310	Pi.	785.196
16	Minas Geraes (Mi.)	Pb.	55.395	Rn.	714.069
17	São Paulo (Sp.)	Rn.	53.922	Go.	687.453
18	Paraná (Pn.)	Es.	51.680	Es.	635.780
19	Santa Catharina (Sc.)	Rj.	42.288	Se.	539.890
20	Rio Grande do Sul (Rs.)	Al.	28.620	Am.	425.598
21	Goyaz (Go.)	Se.	21.645	Mg.	336.991
22	Matto Grosso (Mg.)	Df.	1.176	Ac.	141.220
	Brasil, em 31 de Dezembro de 1928	Br.	8.532.317	Br.	39.103.856
	» » » » » » 1927	»	8.485.825	»	37.970.329
	» » » » » » 1926	»	8.485.825	»	36.870.972
	» » » » » » 1925	»	8.485.825	»	35.804.704
	» » » » » » 1924	»	8.485.825	»	34.770.705
	» » » » » » 1923	»	8.485,825	»	33.767.342
	» » » » » » 1922	»	8.485.825	»	32.794.281
	» » » » » » 1921	»	8.485.825	»	31.850.382
	» » » » » » 1920	»	8.485.825	»	30.934.731

Observação—(1) A partir deste anno, os dados desta columna serão calculados de accordo com os mappas que esta Inspectoria vem publicando; e, com os trabalhos do Ministerio da Agricultura, aquelles que têm o signal (x).

N. 3

pelos diversos Estados da Federação

zembro de 1928

g	h	i	j	k	l	m	n	a
Extensões ferro-viarias em trafego		Densidade ferro-viaria relativa á area $\frac{Cl.\ h. \times 100}{Cl.\ d.}$		Densidade ferro-viaria relativa á população $\frac{Cl.\ h. \times 1000}{Cl.\ f.}$		Densidade ferro-viaria simultaneamente relativa á area e á população		Ordem geographica
N. de ordem	Cl. o do Q I. / Kms.	N. de ordem	N. de kms. por Mym²	N. de ordem	N. de metros por habitantes	N. de ordem	$\sqrt{\frac{P}{10 \times S}}\sqrt{cl.\ j. \times cl.\ l}$ (1)	
Mi.	7.724,466	Df.	14,268	Mg.	3,475	Rj.	2,000	1
Sp.	6.920,540	Rj.	6,335	Rj.	1,378	Sp.	1,199	2
Rs.	3.075,626	Sp.	2,799	Pn.	1,315	Es.	0,917	3
Rj.	2.678,938	Es.	1,502	Sc.	1,240	Df.	0,875	4
Ba.	2.083,817	Se.	1,376	Es.	1,221	Sc.	0,822	5
Pn.	1.233,601	Mi.	1,301	Sp.	1,121	Mi.	0,796	6
Ce.	1.176,817	Sc.	1,189	Rs.	1,074	Rs.	0,728	7
Mg.	1.171,210	Al.	1,142	Mi.	1,064	Pn.	0,609	8
Sc.	1.133,230	Rs.	1,078	Ce.	0,740	Se.	0,590	9
Pe.	977,452	Pe.	0,994	Se.	0,552	Ce.	0,512	10
Es.	776,408	Ce.	0,773	Rn.	0,548	Rn.	0,427	11
Ma.	456,827	Pb.	0,755	Ba.	0,516	Pe.	0,399	12
Pb.	418,323	Rn.	0,726	Go.	0,432	Al.	0,383	13
Rn.	391.413	Pn.	0,617	Ma.	0,412	Mg.	0,354	14
Pa.	374,300	Ba.	0,391	Pe.	0,351	Pb.	0,336	15
Al.	326,801	Ma.	0,132	Pb.	0,327	Ba.	0,304	16
Se.	297,796	Mg.	0,079	Al.	0,281	Ma.	0,158	17
Go.	296,681	Pi.	0,066	Pa.	0,272	Go.	0,094	18
Df.	167,793	Go.	0,045	Pi.	0,209	Pi.	0,079	19
Pi.	164,094	Pa.	0,027	Df.	0,117	Pa.	0,058	20
Am.	5,087	Am.	0,0003	Am.	0,012	Am.	0,001	21
Ac.	0,000	Ac.	0,0000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	22
Br.	31.851,220	Br.	0,373	Br.	0,815	Br.	0,373	
»	31.549,044	»	0,372	»	0,831	»	0,372	
»	31.332,759	»	0,369	»	0,850	»	0,369	
»	30.731,465	»	0,362	»	0,858	»	0,362	
»	30.308,570	»	0,357	»	0,872	»	0,357	
»	29.925,351	»	0,353	»	0,886	»	0,353	
»	29.389,141	»	0,346	»	0,896	»	0,346	
»	28.827,710	»	0.340	»	0,905	»	0,340	
»	28.556,187	»	0,337	»	0,923	»	0,337	

Observação—(1) P. é a população do Brasil e S. é a sua area em kilometros quadrados.

QUADRO

Extensões e condições technicas das estradas de ferro de

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, triangulos, etc.	totaes f+g+i
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.153,405	—	—	1.153,405	481,805	1.635,210	98,406	1.173,616
	Linha Norte	418,781	—	—	418,781	216,117	634,898	42,172	677,070
	» Oéste	269,268	—	—	269,268	16,191	285,459	12,792	298,251
	» Sul	350,220	—	—	350,220	249,497	599,717	37,424	637,141
	E. F. Paulo Affonso	115,136	—	—	115,136	—	115,136	6,018	121,154
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	1.277,421	(1) 120,212	54,688	1.452,321	1.623,530	2.900,951	504,540	3.405,491
	Linha de bitola larga (1m,60)	497,931	120,212	54,688	672,831	745,499	1.243,430	362,940	1.606,370
	» » » corrente	779,490	—	—	779,490	878,031	1.657,521	141,600	1.799,121
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	2.986,403	173,064	3.159,467
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	216,530	(2) 139,466	—	355,996	30,782	247,312	252,516	639,294
	Linha de bitola larga (1m,60)	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	237,740	516,672
	» » » corrente	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846	14,776	122,622
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	582,884	44,042	—	626,926	842,742	1.425,626	424,538	1.894,206
	Linha de bitola larga (1m,60)	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	218,419	740,608
	» » » corrente	246,717	—	—	246,717	650,354	897,071	199,860	1.096,931
	» » estreita (0m,60)	50,408	—	—	50,408	—	50,408	6,259	56,667
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	873,612	—	—	873,612	1.092,404	1.966,016	231,257	2.197,273
	Linha de bitola corrente	789,118	—	—	789,118	1.092,404	1.881,522	224,413	2.105,935
	» » » estreita (0,60)	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338
7	E. F. Sorocabana	903,749	—	—	903,749	960,659	1.864,408	301,211	2.165,619
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Companhia E. F. S Paulo-Rio Grande	1.882,969	—	—	1.882,969	105,624	1.988,593	173,187	2.161,780
	E. F. do Paraná	293,380	—	—	293,380	105,624	399,004	64,924	463,928
	Paranaguá a P. Grossa	248,400	—	—	248,400	105,624	354,024	57,699	411,723
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	—	—	44,980	—	44,980	7,225	52,205
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	1.126,257	—	—	1.126,257	—	1.126,257	73,468	1.199,725
	Linha principal	883,304	—	—	883,304	—	883,304	58,914	942,218
	Ramal do Paranapanema	166,457	—	—	166,457	—	166,457	9,695	176,152
	Sub-ramal de B. Bonita e Rio do Peixe	76,496	—	—	76,496	—	76,496	4,859	81,355
	Linha de S. Francisco	463,332	—	—	463,332	—	463,332	34,795	498,127
9	Viação Ferrea do R. G. do Sul	762,946	—	—	762,946	1.843,329	2.606,275	304,102	2.910,377
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Inclusive 12km,092 em ramaes. (2) Nos novos planos da Serra a declividade maxima é de 0m,0815, por metro em 432 metros de extensão; e, nos antigos planos é de 0m,111, por metro, em 225 metros.

N. 4

serventia publica, em trafego a 31 de dezembro de 1927

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio minimo				Extensões		% sobre a extensão total		
				Raio		Extensão total						
Rectos	Curvo	alinhamentos rectos	alinhamentos curvos	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	em nivel	em declive	em nivel	em declive	Numero de ordem
Km.	Km.	%	%	M.	M.	Km.	Km.	Km.	Km.	%	%	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
977,843	657,367	59,80	40,20	—	82,06	—	0,723	516,412	1.118,798	31,58	68,42	1
402,864	232,034	63,45	36,55	150,00	100,00	42,450	10,338	191,239	443,659	30,12	69,88	
167,613	117,846	58,72	41,28	150,00	120,00	17,807	0,080	110,073	175,386	38,56	61,44	
350,683	249,034	58,47	41,53	150,00	100,00	9,336	4,515	184,979	414,738	30,84	69,16	
56,683	58,453	49,23	50,77	—	82,06	—	0,723	30,121	85,015	26,16	73,84	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	181,00	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	100,00	49,00	19,295	0,020	—	—	—	—	3
137,658	109,654	55,66	44,34	131,00	111,50	0,217	0,406	72.290	175,022	29,23	70,77	4
81,264	58,202	58,27	41,73	345,00	256,00	1,055	0,271	39,234	100,232	28,13	71,87	
56,394	51,452	52,29	47,71	131,00	111,50	0,217	0,406	33,056	74,790	30,65	69,35	
												5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
												6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	461,725	1.402,683	24,77	75,23	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
												8
1.000,384	988,209	50,31	49,69	100,00	90,00	10,833	3,012	809,036	1.179,557	40,68	59,32	
229,994	169,010	57,64	42,36	100,00	90,00	10,833	3,012	172,876	226,128	43,33	56,67	
209,675	144,349	59,23	40,77	100,00	90,00	10,833	3,012	153,278	200,746	43,30	56,70	
20,319	24,661	45,17	54,83	150,23	91,86	9,835	0,065	19,598	25,382	43,57	56,43	
491,388	634,869	43,63	56,37	120,00	90,89	49,349	0,140	317,534	808,723	28,19	71,81	
379,086	504,218	42,92	57,08	120,00	90,89	49,349	0,140	237,117	646,187	26,84	73,16	
81,784	84,673	49,13	50,87	150,23	149,91	34,504	0,183	51,587	114,870	30,99	69,01	
30,518	45,978	39,89	60,11	150,23	—	21,020	—	28,830	47,666	37,69	62,31	
279,002	184,330	60,22	39,78	150,00	101,28	30,637	15,375	318,626	144,706	68,77	31,23	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, triangulos. etc.	totaes f+g+i
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	972,602	—	—	972,602	278,552	1.251,154	67,990	1.319,144
	E. F. de Sobal	373,493	—	—	373,493	—	373,439	11,094	384,587
	» » » Baturité	599,109	—	—	599,109	278,552	877,661	56,896	934,557
11	Comp. Ferro Viaria Éste Brasileiro	1.443,531	—	—	1.443,531	813,424	2.256,955	138,862	2.395,817
	Linha Bahia a Joazeiro	575,440	—	—	575,440	674,633	1.250,073	97,738	1.347,811
	» São Felix a Tremedal	355,613	—	—	355,613	133,791	489,404	19,226	508,630
	E. F. Bahia e Minas	512,478	—	—	512,478	5,000	517,478	21,898	639,376
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	530,297	—	—	530,297	—	530,297	19,687	549,984
13	» » Oéste de Minas	1.481,676	—	—	1.481,676	770,504	2.252,180	103,466	2.287,807
	Linhas de bitola corrente	879,876	—	—	879,876	638,842	1.518,718	67,839	1.586,557
	» » » estreita (0m,76)	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	35,627	769,089
14	Rêde Sul Mineira	360,435	—	—	360,435	917,643	1.278,078	60,335	1.338,413
15	E. F. Araraquára	229,912	—	—	229,912	50,800	280,712	59,323	340,035
16	» » Noroéste do Brasil	1.272,236	—	—	1.272,236	10,000	1.282,236	78,901	1.361,137
	Total II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	Região Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	—	—	366,485	—	366,485	29,519	396,004
18	E. F. Tocantins	82,430	—	—	82,430	—	82,430	4,758	87,188
19	» » de Bragança	273,130	5,540	—	278,670	18,740	291,870	15,763	313,173
	Linha de bitola corrente	233,178	5,540	—	238,718	18,740	251,918	14,975	272,433
	» » » estreita (0m,60)	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40 740
20	E. F. São Luiz-Therezina	450,652	—	—	450,652	—	450,652	19,842	470,494
21	» » Central do Piauhy	147,295	—	—	147,295	4,492	152,237	6,397	158,634
	Região Nordéste	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	—	—	140,510	—	140,510	6,386	146,896
23	» » Mossoró	77,241	—	—	77,241	—	77,241	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	148,551	—	—	148,551	27,340	175,891	15,070	190,961
25	» » Nazareth	261,120	—	—	261,120	26,548	287,668	—	—
26	» » Santo Amaro	41,000	—	—	41,000	47,350	88,350	11,457	99,807
27	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	59,000	—	—	59,000	23,750	82,750	3,928	86,678

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio minimo				Extensões		% sobre a extensão total		Numero de ordem
				Raio		Extensão total						
Rectos	Curvos	alinhamentos rcetos	alinhamentos curvos	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	em nivel	em declive	em nivel	em declive	
Km.	Km.	%	%	M	M	Km.	Km.	Km.	Km.	%	%	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
787,999	463,155	62,98	37,02	101,28	—	—	—	526,216	724,938	42,06	57,94	10
220,606	152,887	59,07	40,93	156,37	—	—	—	139,674	233,819	37,40	62,60	
567,393	310,268	64,65	35,35	101,28	95,67	1,484	0,353	386,542	491,119	44,04	55,96	
—	—	—	—	104,33	70,00	1,472	0,083	—	—	—	—	11
732,246	517,827	58,58	41,42	104,33	70,00	1,472	0,083	353,241	896,832	28,26	71,74	
303,498	185,906	62,01	37,99	120,00	80,00	—	—	152,379	337,025	31,14	68,86	
—	—	—	—	149,59	100,10	87,090	22,910	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
347,989	182,308	65,62	34,38	100,00	—	43,924	—	295,885	234,412	55,80	44,20	12
1.168,184	1.083,996	51,87	48,13	74,96	—	—	—	881,152	1.371,028	39,12	60,88	13
747,556	771,162	49,22	50,78	100,10	—	—	—	466.790	1.051,928	30,74	69,26	
420,628	312,834	57,35	42,65	74,96	—	414,362	—	414,362	319,100	56,49	43,61	
650,280	627,798	50,88	49,12	180,00	75,04	15,000	3,000	493,128	784,950	38,58	61,42	14
173,612	107,100	61.85	38,15	120,00	—	16,420	—	—	—	—	—	15
765,275	516,961	59,68	40,32	150,00	—	228,906	—	449,648	832,588	35.07	64,93	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
283,844	82,641	77,45	22,55	191,07	185,44	4.381,270	138,780	116,463	250,022	31,78	68,22	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
180,381	52,797	77,36	22,64	150,23	121,19	0,275	0,150	53.513	179,655	22,95	77,05	
—	—	—	—	101,87	71,85	0,073	0,043	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
108,984	43,253	71,59	28,41	171,89	—	286,300	—	47,900	104,337	31,46	68,54	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
91,669	48,841	65,24	34,76	—	114,92	—	0,050	61,131	79,379	43,51	56,49	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
												24
126,417	49,474	71,87	28,13	—	92,10	—	0,090	79,094	96,797	44,97	55,03	
—	—	—	—	—	100,00	—	0,086	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
53,173	29,577	64,26	35,74	—	85,09	—	—	42,991	39,759	51,95	48,05	27

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricos							
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, triangulos, etc	totaes f+g+i
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias				
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	37,347	—	—	37,347	—	37,347	1,249	38,596
29	» » Corcovado (1)	3,824	—	—	3,824	—	3,824	0,172	3,996
30	» » Rio do Ouro	61,600	—	—	61,600	66,076	127,676	11,606	139,282
31	» » Maricá	130,472	—	—	130,472	—	130,472	4,743	135,215
32	» » Rezende a Bocaina	38,810	—	—	38,810	—	38,810	7,296	46,106
33	» » Paracatú	153,472	—	—	153,472	—	153,472	7,972	161,444
34	» » Morro Velho (bitola de 0m,66)	(2) 8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
35	» » Trespontana	20,000	—	—	20,000	—	20,000	—	—
36	» » de Goyaz	303,602	—	—	303,602	45,761	349,363	15,812	365,175
37	» » » Dourado	117,616	—	—	117,616	155,752	273,368	—	—
	Linha de bitola corrente	83,248	—	—	83,248	155,752	239,000	—	—
	» » » estreita (0m,60)	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
38	E. F. São Paulo-Goyaz	114,000	—	—	114,000	33,000	147,000	10,365	157,365
39	» » São Paulo-Minas	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá	161,545	—	—	161,545	—	161,545	9,570	171,115
41	Ramal Ferreo Campinei.ro	39,553	—	—	39,553	—	39,553	8,000	47,553
	Linha de bitola corrente	30,553	—	—	30,553	—	30,553	7,900	38,453
	» » estreita (0m,60)	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100
42	Tramway da Cantareira	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,569	41,894
43	E. F. Campos do Jordão (2)	46,580	—	—	46,580	—	46,580	3,027	49,607
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	31,350	—	31,350	—	—
45	E. F. Jaboticabal	27,200	—	—	27,200	—	27,200	—	—
46	» » Perús a Pirapora (0m,60)	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
	Região Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	69,700	—	—	69,700	—	69,700	5,121	74,821
49	» » D. Thereza Christina	111,040	—	—	111,040	128,718	232,758	11,098	243,856
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,458	—	—	299,467	—	299,467	10,485	309,952
51	E. F. Jacuhy	48,284	—	—	48,284	9,130	57,414	3,701	61,115
	Total III	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Tracção electrica (systema Riggenback). (2) Tracção electrica.

Q. n. 4

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio minimo				Extensões		% sobre a extensão total		Numero de ordem
				Raio		Extensão total						
Rectos	Curvos	alinhamentos rectos	alinhamentos curvos	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	em nivel	em declive	em nivel	em declive	
Km.	Km.	%	%	M	M	Km.	Km.	Km.	Km.	%	%	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	110,10	—	0,523	—	—	—	—	—	28
1,157	2,667	30,26	69,74	120,76	—	2,667	—	—	3,824	—	100,00	29
83,983	43,693	65,78	34,22	—	79,06	—	0,128	31,785	95,891	24,90	75,10	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
10,910	27,900	28,11	71,89	—	80,00	—	—	2,500	36,310	6,44	93,56	32
77,934	75,538	50.78	49,22	100,10	—	13,863	—	46,817	106,655	30,51	69,49	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	100,00	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
95,000	52,000	64,63	35,37	122,91	—	0,180	—	31,000	116,000	21,09	78,91	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
29,029	17,551	62,32	37,68	—	60,00	—	3,313	15,754	30,826	33,82	66,18	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
48,688	21,012	69,85	30,15	100,10	—	6,369	—	25,974	43,726	37,26	62,74	48
166,732	66,026	71,73	28,37	100,10	90,00	1,976	0,100	94,605	138,153	40,65	59,35	49
259,480	39,987	86,65	13,35	572,99	76,46	0,839	0,109	108,700	190,767	36,30	63,70	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 4 (Continuação)

Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em trafego a 31 de dezembro de 1927

a	b	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Declividade maxima			
		Taxa por metro		Extensão total	
		Normal	Excepcional	Normal	Excepcional
		M.	M.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria				
	Região Nordéste	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	—	0,033	—	3,133
	Linha Norte	0,020	0,025	79,697	41,590
	» Oéste	0,020	0.023	18,333	0,700
	» Sul	0,020	0,032	1,709	—
	E. F. Paulo Affonso	—	0,033	—	3,133
	Região Suéste	—	—	—	—
2	E. F. Central do Brasil	0,020	—	—	—
	Linha de bitola larga (1m,60)	0,018	—	—	—
	» » » corrente	0,020	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	0,030	0,0 3	18,700	0,080
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	0,032	0,033	0,250	0,090
	Linha de bitola larga (1m,60)	0,022	0,025	3,657	1,898
	» » » corrente	0,032	0,033	0,250	0,090
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
	Linha de bitola larga (1m,60)	—	—	—	—
	» » » corrente	—	—	—	—
	» » » estreita (0m,60)	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente	—	—	—	—
	» » » estreita (0m,60)	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	—	0,030	—	0,040
	Região Sul	—	—	—	—
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	0,030	0,033	34,672	0,080
	E. F. do Paraná	0,030	—	34,672	—
	Paranaguá a P. Grossa	0,030	—	34,672	—
	Serrinha a Nova Restinga	0,013	—	8,677	—
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	0,020	0,033	169,699	0,080
	Linha principal	0,020	0,033	132,836	0,080
	Ramal do Paranapanema	0,020	0,021	33,524	0,538
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	0,020	—	3,339	—
	Linha de S. Francisco	0,005	0,030	10,896	17,636
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—
	Total I	—	—	—	—

Quadro n. 4 (Cont.)

a	b	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Declividade maxima			
		Taxa por metro		Extensão total	
		Normal	Excepcional	Normal	Excepcional
		M.	M.	Km.	Km.
	II — Emprezas de 2ª categoria				
	Região Nordeste	—	—	—	—
10	Rêde de Viação Cearense	0,020	—	—	—
	E. F. de Sobral	0,020	—	—	—
	» » » Baturité	0,020	0,026	1,434	0.515
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	—	0,033	—	5,331
	Linha Bahia a Joazeiro	—	0,030	—	1,500
	» São Felix a Tremedal	—	0,033	—	5,331
	E. F. Bahia e Minas	0,018	0,020	44,991	33,647
	Região Suéste	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas	0,025	—	30,351	—
13	» » Oéste de Minas	0,030	—	—	—
	Linhas de bitola corrente	0,030	—	—	—
	» » » estreita (0m,76)	0,020	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	0,020	0,030	60,000	23,000
15	E. F. Araraquára	0,022	—	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	0,020	—	77,642	—
	Total II	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3ª categoria				
	Região Norte	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	0,010	0,045	80,776	0,540
18	E. F. Tocantins	—	—	—	—
19	» » de Bragança	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente	0,025	0,030	0,980	4,080
	» » » estreita (0m,60)	0,020	0,025	—	4,020
20	E. F. São Luiz-Therezina	—	—	—	—
21	» » Central do Piauhy	0,015	—	25,003	—
	Região Nordéste	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina	0,012	—	10,445	—
23	» » Mossoró	—	—	—	—
24	» » Central do Rio Grande do Norte	—	0,023	—	0,330
25	» » Nazáreth	—	0,033	—	1,430
26	» » Santo Amaro	—	—	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd)	0,020	—	—	—

Quadro n. 4 (Cont.)

a	b	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Declividade maxima			
		Taxa por metro		Extensão total	
		Normal	Excepcional	Normal	Excepcion
		M.	M.	Km.	Km.
	Região Suéste	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis	—	(3) 0,150	—	2,290
29	» » Corcovado (1)	—	0,330	—	0,190
30	» » Rio do Ouro	—	0,041	—	0,948
31	» » Maricá	—	—	—	—
32	» » Rezende a Bocaina	0,020	—	—	—
33	» » Paracatú	—	0,025	—	2,060
34	» » Morro Velho (bitola de 0m,66)	—	—	—	—
35	» » Trespontana	—	—	—	—
36	» » de Goyaz	—	0,030	—	—
37	» » » Dourado	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente	—	—	—	—
	» » » estreita (0m,60)	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo-Goyaz	—	0,025	—	3,000
39	» » São Paulo-Minas	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente	—	—	—	—
	» » » estreita (0m,60)	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão (2)	—	0,105	—	0,084
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapora (0m,60)	—	—	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	—	0,030	-	8,000
	Região Sul	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina	0.020	—	2,510	—
49	» » D. Thereza Christina	0,020	0,025	6,840	0,400
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	0,015	0,021	4,880	2,900
51	E. F. Jacuhy	—	—	—	—
	Total III	—	—	—	—

Observações — (1) Tracção electrica (systema Riggenback). (2) Tracção electrica. (3) Na linha da Serra (systema Riggenback) q tem 9km,300 de extensão.

QUADRO N. 5

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1927)

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola differente da bitola corrente (1m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bitolas	Extensões							
			Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes d+h	Desvios, triangulos, etc.	Total g+h+
			1ª via	2ª via	Outras vias	Todas vias				
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
		Ms.								
1	E. F. Central do Brasil.....	1,60	497,931	120,212	54,688	672,831	693,281	1.191,212	—	—
2	» » de Santos a Jundiahy..	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	228,471	507,40
3	» » Paulista.....	1,60	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	199,351	721,54
	Totaes da bitola de 1m,60....	1,60	923,356	303,720	54,688	1.281,564	885,669	1.808,725	—	—
4	E. F. Oéste de Minas....	0,76	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	35,627	799,08
5	» » do Morro Velho.....	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
6	» » Paulista.....	0,60	50,408	—	—	50,408	—	50,408	6,143	56,55
7	» » Mogyana.....	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,33
8	» » de Bragança.....	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,74
9	» » Dourado.....	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
10	» » S. Paulo e Minas.....	0,60	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—
11	Ramal Ferreo Campineiro. ...	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,10
12	E. F. de S. Matheus.....	0,60	53,000	—	—	53,000	—	53,000	—	—
13	Tramway da Cantareira.....	0,60	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,559	41,894
14	E. F. Perús-Pirapora..... ...	0,60	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
15	» » Fazenda Dumont.....	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
16	» » Palmares a Conceição do Arroio....	0,60	55,220	—	—	55,220	—	55,220	—	—
	Totaes da bitola de 0m,60....	0,60	515,049	—	—	515,049	17,770	532,819	—	—

Notas : — Relativas ás columnas d e h :

N. 1 — De Dom Pedro II (km. 0) a Lafayette (km. 462,278) ; de Barra do Pirahy (km. 108,120) a Norte (km. 498,039 – Ramal de São Paulo); de Deodoro (km. 22,056) a Matadouro (km. 56,498 – Ramal de Santa Cruz); de Santa Cruz (km. 54,744) a Mangaratiba (km. 103,241 — Ram l de Mangaratiba) ; de Belem (km. 61.698) a Paracamby (km. 70.004) ; de Dr. Joaquim Murtinho (km. 477,823) a Bello Horizonte (km. 639,951) ; de Bemfica (km. 288,745) a Va ladares (km 311,400—Ramal de Lima Duarte).

N. 3 — De Jundiahy (km. 0) a Rincão (km. 285,759) ; de Cordeiro (km 0=125,992) a Descalvado (km. 106,878 — Ramal de D scaivado) ; de Laranja Azeda (km. 0=72.917 do Ramal de Descalvado) a Santa Veridiana (km. 38,922 — Sub-R mal de Santa Veridiana) ; de Santa Veredíana (km. 38,922) a Baldeação (km. 39,940 — Ramal de Baldeação) ; de Recanto (km. 0=78,387 da linha tronco) a Piracicaba (km. 123,593 — Ramal de Piracicaba).

N. 4 — De Sitio (km. 0) a Paraopeba (km. 601,800) ; de Chagas Doria (km. 96,432) a Aguas Santas (km. 108 237 — Ramal de Aguas Santas) ; de Aureliano Mourão (km. 202,100) a Alvaro Botelho (km. 245,400)—Ramal de Ribeirão Vermelho) ; de Gonçalves Ferreira (km. 0=311,866) a Itapec rica (km. 35,421—Ramal de Itapecerica) ; de Gonçalves Ferreira (km. 0) a Claudio (km. 26,194—Ramal de Claudio) ; de Mar. ho Campos (km. 0=436,862) a Pitanguy (km. 4,865—Ramal de Pitanguy) ; de Barbacena (km. 0) a Campol de (km. 10,500—Ramal de Barbacena).

N. 6 — De Porto Ferreira (km. 0=88,429 do Qamal de Descalvado) a Moema (km. 36,568—Linha de Santa Rita) ; de Descalvado (km. 808) a Aurora (km. 13,840—Ramal de Aurora).

N. 7 — De Amparo (km. 0=49.000 do Ramal de Amparo que tem inicio no km. 35,000 da linha tronco) a Serra Negra (km. 40.188— Serra Negra) ; de Cravinhos (km. 0=291,000 da linha tronco) a Serrana (km. 28.662 — Ramal de Cravinhos) ; de Bifurcação (km. Ramal de Cravinhos) a Arantes (km. 15,674—Sub-Ramal de Jandaia).

— De Iparapé Assú (km. 0=116,402 da linha tronco) ao Prata (km. 27,777 — Ramal do Prata) ; de Bragança (km. 0=233,177 da » Benjamin Constant (km. 19,175 — Ramal de Benjamin Constant).

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1927)

II – Estradas que têm trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das Emprezas	Extensão do trilho interposto				
		Linha tronco	Ramaes	Total c + d	Desvios, triangulos, etc.	Total c + f
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
1	E. F. Central do Brasil	63,774	—	63,774	—	—
2	» » Paulista	13,117	—	13,071	—	—
3	» » Sorocabana (5)	16,875	—	16,875	—	—
4	» » Oéste de Minas	14,375	—	14,375	2,132	16,507

Notas: — Relativas ás columnas c e d:

N. 1 — Da estação Barão de Vassouras a Juparanã (km. 3,619); de Parahyba a Entre Rios (km. 10,405); de Lafayette a Burnier (km. 35 653); de Alfredo Maia a Triagem (km. 4,379) e de Burnier a Metallurgica (km. 9,718)—(1m,00 e 1m,60).

N. 2 — De Ityrapina a Visconde do Rio Claro (km. 13,117)—(1m,00 e 1m,60).

N. 3 — De Barra Funda ao km. 19,635 (1m,60 e 1m,00).

N. 4 — De Lavras a Alvaro Botelho—(1m,00 e 0m,76).

(5) — Es a estrada não tem trechos de differentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta. A regra geral neste caso é [illegible]rar a bitola maior sempre; aqui, porém, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o [illegible]reiro trilho, em vez de ser o intermediario, é um dos externos que realisa a bitola de 1m,60.

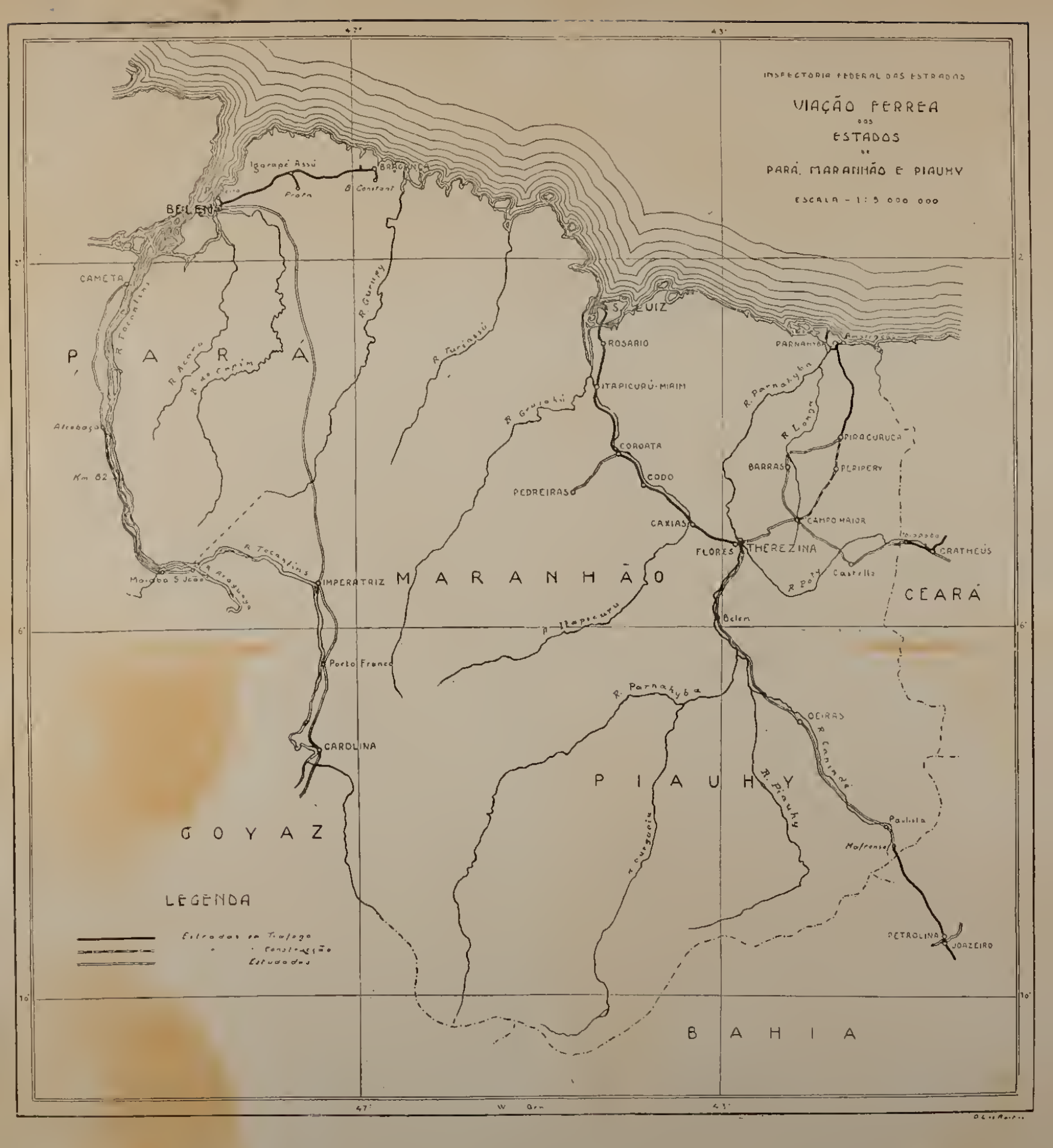
QUADRO N. 6

Extensões ferroviarias inauguradas durante o anno de 1927

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego Km.	Pontos extremos dos trechos inaugurados	Data da inauguração	Extensão dos trechos Km.	Extensão inaugurada por estrada
1	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	—	—		7,710
	Ramal de Itapipoca	57,500	Catuama e S. Gonçalo	1 de Maio	7,710	—
2	Rêde de Viação Bahiana	2.256,955	—	—	—	2,410
	E. F. Central da Bahia	355,613	Triumpho e Sincorá	15 de Junho	2,410	
3	E. F. Nazareth	287,668	—			66,006
	» » »	—	Jaguaquára e Caatingas	1 de Fevereiro	24,016	—
	» » »	—	Caatingas e Jequié	15 de Novembro	41,990	—
4	E. F. Victoria a Minas	530,297	Sá Carvalho e Antonio Dias	24 de Outubro	11,667	11,667
5	E. F. São Paulo-Paraná	51,000	Rio Paranapanema e Cambará	—	24,000	24,000
6	E. F. Paulista	1.325,344	—	—	—	25,102
	Ramal de Agudos	185,256	Duartina e Gallia	12 de Junho	25,102	
7	Rêde Sul Mineira	1.278,078	—			35,700
	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá	35,700	Itajubá e Delphim Moreira	23 de Outubro	35,700	
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	1.988,593	—	—	—	14,266
	Ramal do Paranapanema	166,457	Washington Luiz e Platina	31 de Julho	14,266	—
9	E. F. D. Thereza Christina	232,758	—	—	—	23,116
	Ramal de Tubarão a Araranguá	79,772	Cresciuma e Morrêtes	18 de Janeiro	23,116	—
	Total				209,977	209,977

2"

6'


INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS
DE
PARÁ, MARANHÃO E PIAUHY
ESCALA - 1:5 000 000
BELEM
Igarapé Assú
BRAGANÇA
B. Constant
Prata
CAMETA
R. Tocantins
R. Acaraú
R. do Caxim
R. Gurupy
R. Turiaçú
PARÁ
Alcobaça
Km 82
Moreira S. João
R. Araguaya
R. Tocantins
IMPERATRIZ
MARANHÃO
Porto Franco
CAROLINA
S. LUIZ
ROSARIO
ITAPICURÚ-MIRIM
R. Grajaú
CORDATA
CODO
PEDREIRAS
CAXIAS
FLORES
THEREZINA
R. Parnahyba
PARNAHYBA
R. Longa
PIRACURUCA
BARRAS
PERIPERY
CAMPO MAIOR
Maranhão
CRATHEUS
Castella
R. Poty
CEARÁ
R. Itapecurú
Belem
R. Parnahyba
OEIRAS
R. Canindé
PIAUHY
R. Piauhy
R. Longoia
Paulista
Malfrense
PETROLINA
JOAZEIRO
GOYAZ
BAHIA
LEGENDA
Estradas em Trafego
Construcção
Estudadas

QUADRO N. 7

QUADRO

Concessões e contractos federaes

a	b	c	d
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero e data dos decretos de concessão ou de contracto	Ex da concessão Kms
1 —	E. F. Madeira-Mamoré	7.344, de 25—2—1909	—
	Cuyabá a Santarém	11.750, de 13—10—1915 e 16.305, de 31—12—1923	2.200
	Cuyabá a S. José do Rio Preto	12.185, de 30—8—1916 e 15.206, de 27—12—1921	1.659
2 —	E. F. de Tocantins (1)	16.710, de 23—12—1924	82
3 —	» » » Bragança	15.563, de 13—7—1922	—
4 —	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	14.326, de 24—8—1920	—
5 —	Companhia F. V. E'ste Brasileiro	14.068, de 19—1—1920	—
6 —	E. F. Victoria a Minas (2)	—	—
1	Victoria a Itabira	12.091, de 7—6—1916	608
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina	Idem	419
3	Barra de Guanhães a Santa Anna dos Ferros	Idem	51
7 —	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	
1	Prolong. da E. F. Barão de Araruama	10.245, de 31—5—1889 e 516, de 29—8—1891	—
2	E. F. Central de Macahé	10.121, de 15—12—1888 e 515, de 29—8—1891	—
3	E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim	10.119, de 15—11—1888 e 517, de 29—8—1891	—
4	E. F. Carangola	5.822, de 12—12—1874	—
5	Linha de Porto Novo a Saúde	4.914, de 27—3—1872 (3)	105
6	Ramal de Leopoldina	4.914, de 27—3—1872 (4)	—
7	Linha de Sumidouro a Mello Barreto	7.046, de 18—10—1878	—
8	E. F. do Norte	8.725, de 4—11—1882 e 7.479, de 29—7—1909	—
9	Linha de Victoria a Divisa de Minas (5)	6.456, de 20—4—1907	—
10	Ramal de Castello (5)	Idem	—
11	E. F. Capivary a Cabo Frio	7.479, de 29—7—1909	54
8 —	E. F. Gandarella (Minas de Gandarella a Aguiar Moreira)	13.340, de 18—12—1918; 15.582, de 28—7—1922 e 15.866, de 29—11—1922	51
9 —	E. F. Corcovado	7.480, de 29—7—1909	—
10 —	» » Maricá (6)	—	—
1	Prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande	7.942, de 7—4—1910	—
11 —	E. F. Rezende a Bocaina	4.893, de 21—2—1872	—
12 —	Rêde Sul Mineira	15.406, de 22—3—1922	—
13 —	E. F. Noroéste S. Paulo (Porto Ubatuba a Paraisopolis)	12.362, de 10—1—1917 e 15.879, de 15—12—1922	—
14 —	São Paulo Ry. Co. Ltd. (E. F. Santos a Jundiahy)	1.759, de 26—4—1856 e 1.999, de 2—4—1895	—

Observações:

(1) Está com o trafego suspenso desde 25—4—1920. Declarado caduco o seu contracto pelo decreto n. 14.369, de 21—9—1920, a União arrematou-lhe o acervo em hasta publica no dia 7—6—1922 pela importancia de 1.281:0008000. Está arrendada ao Estado do Pará.

(2) Victoria a Antonio Dias. A linha de Curralinho foi encampada pela União (Decreto n. 15.844, de 14—11—1922) e entregue E. F. Central do Brasil em 6—1—1923.

(3) O prolongamento foi concedido pelo Decreto n. 7.112, de 14—12—1878, até a Raiz da Serra do Presidio: d'ahi (São Geraldo até Itabira, passando por Ponte Nova, pelo Decreto n. 8 860, de 27—1—1885. Por este ultimo Decreto o prazo de concessão deste trecho de 70 annos e a data inicial do resgate é de 27—1—1915. Findo o prazo de 70 annos não haverá reversão, de accôrdo com o Decreto n. 9.346, de 9—1—1886.

(4) A concessão não está explicita no Decreto.

(5) O Decreto autoriza a compra da estrada: não fixa prazo de concessão nem de resgate.

(6) Compagnie Générale des Chemins de Fer des États Unis du Brésil.

N. 7

(vigentes) de estradas de ferro (*)

c	f	g	h	i	j	a
tensão	Data					Numero de ordem
em trafego (Cl. h do quadro 4) Kms.	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado póde fazer o resgate	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo na pena de rescisão ou caducidade	
366,485	—	1— 1—1972	31—12—1941	—	—	— 1
—	—	25—12—1986	25—12—1956	24—12—2026	—	
—	—	1— 1—1980	1— 1—1950	31—12—2019	31—12—1923	
—	—	19— 2—1955	23— 1—1924	19— 2—1955	—	— 2
291,870	—	14— 8—1952	1— 1—1937	—	—	— 3
1.628,458	—	31—12—1960	1— 7—1935	—	—	— 4
2.256,955	—	31—12—1971	31—12—1940	—	—	— 5
—	—	—	—	—	—	— 6
530,297	1— 6—1944	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	1
—	—	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	2
—	—	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	3
2.986,403	—	—	—	—	—	— 7
51,440	31—12—1926	31— 5—1969	31— 5—1904	31— 5—1969	—	1
43,523	31—12—1922	15—12—1968	15—12—1918	15—12—1968	—	2
93,230	30— 6—1933	12—12—1964	15—12—1903	12—12—1964	—	3
226,218	21—12—1904	12—12—1964	12—12—1889	—	—	4
375,527	—	27— 3—1922	27— 3—1887	—	—	5
12,651	—	27— 3—1922	27— 3—1887	—	—	6
34,295	—	18—10—1908	18—10—1888	—	—	7
46,138	—	4—11—1972	—	—	—	8
290,539	—	—	—	—	—	9
21,184	—	—	—	—	—	10
—	—	4—11—1972	29— 7—1941	—	(1)	11
—	—	14— 4—1949	24— 3—1939	14— 4—1079	—	— 8
3,824	—	7— 1—1970	29— 7—1924	8— 1—1970	—	— 9
—	—	—	—	—	—	— 10
65,180	—	31—12—1970	21—12—1940	—	—	1
38,810	—	21— 2—1922	21— 2—1887	—	—	— 11
1.230,200	—	31—12—1950	—	—	—	— 12
—	—	20— 4—1977	31—12—1948	20— 4—2007	—	— 13
139,466	(2) 31—12—1889	26— 4—1946	16— 2—1927	—	—	— 14

Observações :

(*) Ler o pedido do final da pagina primeira.

(1) O Decreto de concessão fixara o prazo de 2 annos para conclusão dos serviços. Esse prazo foi prorogado pelo Decreto n. 11.271, de 28—10—1914, até 28—10—1915; em seguida a Companhia communicou a desistencia do privilegio em requerimento dirigido ao Sr. Ministro, despachado em 29—1—1916, com a obrigação da construcção da linha.

(2) Desistencia.

a	b	e	d
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero e data dos decretos de concessão ou de contracto	Ex da concessão Kms.
15 —	Companhia Mogyana de E. de Ferro	——	—
1	Linha de Jaguára a Araguary	862, de 16—10—1890	—
2	» Ribeirão Preto a Jagnára	8.888, de 17—2—1883	—
3	Ramal de Caldas	Idem, Idem	—
4	Linha de Igarapava a Rodolpho Paixão	8.588, de 8—3—1911	—
5	» Mogy-mirim a Santos (1)	977, de 5—8—1892 e 7.148, de 8—10—1908	260
6	Tuyuty a Passos e ramal de Guaxupé a Biguatinga	15.616, de 19—8—1922	—
16 —	E. F. Sorocabana	——	—
1	Ramal de Tibagy	10.090, de 24—11—1888	—
2	» » Itararé	Idem, Idem	—
3	Prolongamento para Santos (2)	436 F. de 4—7—1891 e 3.747, de 20—8—1900	186
17 —	E. F. São Paulo-Rio Grande	——	2.862
1	» » do Paraná (arrendada)	11.905, de 19—1—1915 e 16.259, de 12—12—1923	407
2	Ramal do Paranapanema (arrendado)	Idem, idem	218
3	E. F. de Itararé ao Uruguay (garantida)	Idem, idem	883
4	» » São Francisco (garantida)	Idem, idem	1.187
5	Linha de Serrinha a Nova Restinga (garantida)	Idem, idem	45
6	» » Barra Bonita e Rio do Peixe (regimen especial)	Idem, idem e 13.479, de 23—5—1917	122
18 —	E. F. Santa Catharina	15.152, de 2—12—1921	—
19 —	» » D. Thereza Christina (3)	13.192, de 11—9—1918	—
1	Ramal de Araranguá	Idem, idem	—
2	Ramal de Urussanga	13.627, de 28—5—1919	33
20 —	V. F. do Rio Grande do Sul	15.438, de 10—4—1922	—
21 —	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (4)	——	—
1	E. F. Quarahim a Itaqui	8.312, de 19—11—1881	—
2	» » Itaqui a São Borja	7.122, de 17—9—1908	—
22 —	» » do Jacuhy (5)	——	—
	Subvencionadas (Coloniaes):		
23 —	Barreiros a Sertãosinho	12.930, de 6—12—1916 e 12.807, de 9—1—1918	60
24 —	Villa Nova a Campos	8.343, de 5—11—1910	—
25 —	Viação Ferrea de Itabapoana	8.102, de 21—7—1910 e 11.980, de 4—5—1916	—
26 —	E. F. Funilense (6)	7.959, de 14—4—1910	—
27 —	Comp. E. F. São Paulo-Goyaz (Monte Azul a Marimbondo)	8.332, de 14—11—1910 e 9.084, de 3—11—1911	—

Observações:

(1) Vêr tambem decreto n. 7.538, de 2—9—1909, sobre nova clausula XVI.
(2) Vêr tambem o Decreto n. 10.090, de 24—11—1888.
(3) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O Decreto obriga os estudos de Villa Nova a Massiambú e dahi ao estreito de Florianopolis. As condições da lettra e da clausula 39 (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do Decreto n. 15.085, de 7—11—1922: prolongamento de Imbituba a Massiambú.
(4) As linhas estão sendo administradas pela União, por conta da Companhia, por ter esta abandonado o trafego das linhas durante o mez de Julho de 1924 e não o ter reencetado.
(5) Adquirida pela União de accôrdo com a escriptura firmada em 28—9—1920. Ainda não foi feito o contracto de arrendamento á Companhia de Carvão de Jacuhy, antiga proprietaria, que continúa a dirigir a estrada.
(6) A União pagou a subvenção de 15 contos por kilometro em 42 kilometros. Esta importancia deverá ser resgatada (Clausula VI) dos saldos da Estrada. Está em regimen de saldos desde 1919. Foi incorporada a E. F. Sorocabana em 1—1—1925.

e	f	g	h	i	j	a
tensão	Data					
em trafego (Cl. h do quadro 4) Kms.	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado póde fazer o resgate	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo na pena de rescisão ou caducidade	Numero de ordem
875,821	—	—	—	—	—	— 15
281,118	(1) 30— 6—1926	16—10—1950	16—10—1920	—	—	1
192,000	30— 6—1904	17— 2—1933	17— 2—1893	—	—	2
76,137	30— 6—1904	17— 2—1933	17— 2—1893	—	—	3
47,763	—	16—10—1950	16—10—1920	—	—	4
278,803	—	31—12—1999	31—12—1910	—	—	5
—	—	(4)	(5)	(4)	5—8—1912 (7)	6
838,432	—	—	—	—	—	— 16
588,385	24— 5—1923	24—11—1962	24—11—1918		—	1
250,047	24— 5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	2
—	—	4— 7—1851	Não fixado	4— 7—1951	4— 7—1899	3
1.988,593	—	—	—	—	—	— 17
354,024	(2) —	31—12—1971	31—12—1921	—	—	1
166,457	—	1— 6—2000	—	—	—	2
883,304	(3) 20— 6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	3
463,332	20— 6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	4
44,980	20— 6—1943	1— 6—2000	9—11—1919	1— 6—2000	—	5
76,496	—	1— 6—2000	—	1— 6—2000	—	6
69,700	—	10— 7—1952	1—1—1937	—	—	— 18
120,396	—	31—12—1966	(6) 18— 4—1926	—	—	— 19
79,772	—	31—12—1966	(6) 18— 4—1926	—	—	19
32,590	—	31—12—1966	(6) 18— 4—1926	—	—	2
2.606,275	—	15— 3—1980	—	—	—	— 20
299,467	—	—	—	—	—	— 21
175,597	30— 6—1917	19—11—1971	19—11—1971	19—11—1971	—	1
123,870	—	31—10—1970	31—10—1940	—	—	2
57,414	—	—	—	—	—	— 22
—	—	—	—	—	—	— 23
—	—	—	—	—	—	— 24
—	—	—	—	—	—	— 25
39,790	1913	—	—	—	1— 1—1920	— 26
—	—	—	—	—	—	— 27

Observações:

(1) A garantia de juros deveria terminar em 31—12—1920; foi applicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern

(2) O Governo recebeu o reembolso da garantia de juros (7.559:0388014 ao cambio de 27 dinheiros por mil réis) quando se encampou a estrada em 1902.

(3) Os termos de garantia de juros, de accôrdo com os depositos, são os seguintes: 1—5—1931; 27—5—1931; 23—3—1931; 25—7—192s; 15—3 e 15—12—1934; 20—2 e 21—11—1985; 15—1 e 14—1636; 30—6—1939; 5—8—1940; 1—4 e 18—11—1941 e 20—6—1943.

(4) Os decretos não fixam estas datas, nem os prazos que lhes correspondem.

(5) 20 annos após a inauguração do trafego ee toda a linha.

(6) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnisação (clausula 36ª do Contracto de Consolidação).

(7) A lei n. 3.674, de 7—11919, —autoriza o Governo a prorogar por mais cinco annos o prazo

QUADRO N. 8

Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.635km,210. Extensão com trilhos de ferro: 57km,693 Largura minima da entrelinha: 1m,00. Peso do trilho de aço, p. m. c.: 19kg,000 a 37kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,22×0m,13 Numero de dormentes metallicos: 9.571 Extensão das linhas telegraphicas: 6.631km,475 Idem dos fios telegraphicos: 3.923km,641 Numero de apparelhos telegraphicos: 410 » » » telephonicos: 42 Extensão da maior ponte: 238m,00 » do » tunnel: 259m,00 » total em pontes e viaductos de vão superior a 10ms:— Extensão total em tunneis: 2.439m,50 Séde: Recife—Pernambuco. Superintendente — Engenheiro J. Assis Ribeiro. Representante no Rio de Janeiro — Engenheiro Eugenio Gudin, Rua General Camara n. 56—3º andar.	Rêde Norte (bitola de 1m,00).	1	Brum (Recife)	0,000	2,330	26 de Outubro de 1881
			2	Encruzilhada	3,150	5,150	» » »
			3	Arrayal	6,550	10,338	» » »
			4	Macacos	13,750	48,303	» » »
			5	Fabrica Industrial (Parada)	16,200	18,000	» » »
			6	Camaragibe	18,376	36,330	» » »
			7	São Lourenço	25,175	32,330	» » »
			8	Tiúma	30,120	43,440	» » »
			9	Mussurépe	38,000	55,030	» » »
			10	São Severino (Parada)	46,500	60,560	» » »
			11	Pau d'Alho	48,822	70,630	» » »
			12	Floresta dos Leões (1)	59,875	183,730	» » »
			13	Tracunhaen	67,243	90,830	15 de Setembro de 1882
			14	Nazareth	72,944	58,930	» » »
			15	Junco (Parada)	79,744	—	» » »
			16	Lagôa-Secca	84,144	47,330	» » »
			17	Baraúna	91,244	74,730	1 de Janeiro de 1883
			18	Alliança	97,244	60,330	» » »
			19	Pureza	107,600	71,330	» » »
			20	Timbaúba	117,954	101,930	8 de Janeiro de 1888
			21	Rosa e Silva	129,530	177,670	2 de Julho dé 1900
			22	Itabayana (2)	143,562	44,000	5 de Janeiro de 1901
			23	Pilar	157,184	36,200	28 de Dezembro de 1883
			24	Coitezeiras	167,575	33,400	» » »
			25	Entroncamento (3)	181,325	24,700	7 de Setembro de 1873
			26	Cobé	182,822	37,000	» » »
			27	Sapé	195,146	124,610	» » »
			28	Araçá	205,582	144,710	» » »
			29	Pau-Ferro	215,288	91,150	» » »
			30	Mulungú (4)	225,204	88,020	» » »
			31	Cachoeira	242,317	81,610	5 de Julho de 1884
			32	Independencia	247,584	87,400	» » »
			33	Itamatahy (5)	254,161	96,470	» » »
			34	Sertãozinho	262,811	89,300	1 de Janeiro de 1904
			35	Duas Estradas (Serra da Raiz)	270,765	134,000	» » »

Observações — (1) Entroncamento do ramal de Limoeiro. (2) Entroncamento do ramal de Campina Grande. (3) Entroncamento do ramal de Cabedello. (4) Entroncamento do rama de Alagôa Grande. (5) Entroncamento do ramal de Porbocema.

Numero de ordem do Q. 4	b	c	d	e	f	g	h
	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Norte (bitola de 1m,00)	36	Caiçára	280,500	150,000	1 de Janeiro de 1904
			37	Nova Cruz (1)	298,181	123,000	10 de Abril de 1883
			38	Lagôa de Montanhas	316,981	74,000	31 de Outubro de 1883
			39	Villa Nova	321,781	82,500	» » 1882
			40	Pequery (Parada)	332,081	16,000	» » »
			41	Penha	338,481	16,000	» » »
			42	Goyaninha	355,281	31,360	» » »
			43	Estivas (Parada)	358,781	13,360	» » »
			44	Baldhum	366,861	6,500	» » »
			45	Sapé (Parada)	373,631	10,000	» » »
			46	S. José do Mipibú	377,981	6,500	28 de Setembro de 1881
			47	Papary (S. José do Alto)	380,831	9,500	» » »
			48	Cajupiranga	395,641	63,500	» » »
			49	Pitimbú (Parada)	406,781	21,500	» » »
			50	Natal	418,761	14,500	» » »
		Ramal de Limoeiro	—	Floresta dos Leões	0,000	183,730	26 de Outubro de 1881
			51	Lagôa do Carro	6,810	126,930	20 de Fevereiro de 1882
			52	Campo Grande	13,705	142,830	» » »
			53	Limoeiro	23,101	133,130	» » »
		Ramal de Campina Grande	—	Itabayana	0,000	44,000	5 de Janeiro de 1901
			54	Lauro Müller (Parada)	2,349	50,125	2 de Outubro de 1907
			55	Mogeiro	20,549	127,130	» » »
			56	Ingá	37,334	144,650	» » »
			57	Alvaro Machado (Parada)	59,279	373,000	» » »
			58	Campina Grande	81,269	508,000	» » »
		Ramal de Cabedello	—	Entroncamento	0,000	24,700	7 de Setembro de 1883
			59	Espirito Santo	5,991	18,400	» » »
			60	Reis	12,365	17,400	» » »
			61	Engenho Central	17,238	19,000	» » »
			62	Santa Rita	20,048	—	» » »
			63	Fabrica de Tecidos	21,898	12,000	» » »
			64	Parahyba	31,490	19,000	» » »
			65	Jacaré	41,198	3,400	25 de Março de 1889
			66	Cabedello	49,490	3,000	» » »
			67	Molhe do Cabedello	50,198	2,500	» » »

Observações — (1) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba : 344km,079.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Ramal de Alagôa Grande	—	Mulungú	0,000	88,020	7 de Setembro de 1883
			68	Bastiões (Parada)	12,923	114,000	1 de Julho de 1901
			69	Alagôa Grande	23,115	136,077	» » »
		Ramal de Borborema	—	Itamatahy	0,000	96,470	20 de Dezembro de 1910
			70	Pirpirituba	5,855	102,270	» » »
			71	Cacimbas	12,690	175,270	24 de Novembro de 1913
			72	Borborema	24,393	345,270	» » »
			73	Manitú	32,131	—	19 de Outubro de 1922
			74	Bananeiras	40,130	—	30 de Julho de 1925
		Rêde Oéste (bitola de 1m,00).	75	Central (Recife)	0,000	2,400	25 de Março de 1885
			76	Afogados	3,073	3,300	1 de Janeiro de 1900
			77	Areias (Edgard Werneck)	6,552	5,000	1 de Maio de 1891
			78	Tigipió	8,794	11,100	25 de Março de 1885
			79	Soccorro	14,375	23,000	» » »
			80	Jaboatão	16,426	45,000	» » »
			81	Morenos	27,353	85,000	15 de Agosto de 1885
			82	Tapéra	38,265	155,600	10 de Novembro de 1888
			83	Victoria	50,970	146,000	9 de Janeiro de 1886
			84	Francisco Glycerio	64,100	190,900	8 de Maio de 1886
			85	Russinha	72,075	293,900	24 de Agosto de 1887
			86	Gravatá	89,210	448,400	4 de Janeiro de 1894
			87	Bezerros	111,660	459,000	1 de Dezembro de 1895
			88	Gonçalves Ferreira	127,000	509,100	» » »
			89	Caruarú	139,160	537,700	» »
			90	São Caetano	161,000	548,600	» » »
			91	Antonio Olyntho	179,900	565,000	25 de Dezembro de 1896
			92	Bello Jardim	195,766	603,800	2 de Fevereiro de 1906
			93	Sanharó	212,056	648,000	1 de Novembro de 1906
			94	Pesqueira	228,383	636,000	6 de Fevereiro de 1907
			95	Ipanema	241,406	589,600	15 de Dezembro de 1910
			96	Mimoso	251,386	635,040	27 » 1911
			97	Rio Branco	269,268	664,500	13 de Maio de 1912
		Ramal de Ligação com a Rêde Sul.	—	Areias	0,000	5,000	1 de Maio de 1891
			98	Boa-Viagem	6,222	7,075	» » »
		Ramal de Ligação com a Rêde Norte.	99	Tigipió	0,000	11,000	25 de Março de 1885
			100	Lacerda (Parada)	5,436	—	» » »
			101	Camaragibe	9,976	36,330	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	Rêde Sul (bitola de 1m,00)	102	Cinco Pontas (Recife)	0,000	2,043	9 de Fevereiro de 1858
			103	Afogados	2,768	4,023	» » »
			104	Bôa-Viagem (1)	8,724	7,075	» » »
			105	Prazeres	12,275	9,080	» » »
			106	Pontezinha (Parada)	20,468	2,520	» » »
			107	Ilha	24,225	2,010	» » »
			108	Cabo	31,511	13,030	» » »
			109	Mercês (Ipojuca)	38,367	53,050	3 de Novembro de 1860
			110	Olinda	45,035	98,050	» » »
			111	Timbó-Assú	51,834	96,000	» » »
			112	Escada	57,671	92,044	» » »
			113	Barão de Suassúna (Limoeiro)	63,910	99,060	13 de Maio de 1862
			114	Freixeiras	70,149	124,087	» » »
			115	Aripibú	78,291	119,070	» » »
			116	Ribeirão (2)	86,876	95,060	» » »
			117	Gamelleira	95,788	90,050	» » »
			118	Cuyambuca	104,020	94,040	7 de Junho de 1862
			119	Joaquim Nabuco	113,610	142,086	» » »
			120	Palmares (Una)	124,739	120,000	30 de Novembro de 1862
			121	Pirangy	129,784	120,000	25 de Agosto de 1894
			122	Bôa Sorte	133,587	123,000	» » »
			123	Catende	142,441	153,000	2 de Dezembro de 1882
			124	Jaqueira	155,749	185,000	28 de Julho de 1883
			125	Colonia	158,307	189,000	1 de Janeiro de 1884
			126	Marayal	163,822	215,600	» » »
			127	Florestal	167,864	246,700	1 de Dezembro de 1894
			128	Barra	174,724	296,000	7 de Junho de 1884
			129	Pery-Pery	178,144	308,000	15 de Junho de 1883
			130	S. Benedicto	183,721	368,600	7 de Junho de 1884
			131	Quipapá	197,832	427,473	15 de Janeiro de 1885
			132	Agua Branca	209,762	563,439	» » »
			133	Glycerio (3)	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			134	Agua Vermelha	221,472	384,090	» » »
			135	Serra Grande	230,862	274,000	» » »
			136	Lage	236,632	130,700	» » »
			137	Barra do Canhoto	252,431	110,348	» » »
			138	União	262,220	99,445	» » »
			139	Branquinha	275,220	103,000	2 de dezembro de 1848

Observações — (1) Inicio da ligação com a Central, a qual termina em Areias. (2) Entroncamento dos ramaes de Cortez e Barreiros. (3) Entroncamento do ramal de Garanhuns

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Sul (bitola de 1m,00)	140	Nicho	279,220	89,000	2 de dezembro de 1884
			141	Muricy	285,920	83,000	» » »
			142	Itamaracá	296,720	71,000	» » »
			143	Bom Jardim	305,420	65,500	» » »
			144	Lourenço de Albuquerque [1]	315,220	46,000	» » »
			145	Rio Largo	316,220	42,000	» » »
			146	Cachoeira	318,220	13,000	» » »
			147	Utinga	323,720	12,000	» » »
			148	Satuba	330,720	5,500	» » »
			149	Fernão Velho	335,620	4,650	» » »
			150	Bebedouro	341,720	3,000	» » »
			151	Maceió	349,720	4,500	» » »
			152	Jaraguá	350,220	3,300	» » »
		Ramal de Cortez	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
			153	Caxangá	95,573	112,410	1 de Julho de 1907
			154	Progresso	99,475	139,700	» » »
			155	Linda Flôr	106,221	187,580	» » »
			156	Ilha de Flôres	108,984	194,900	» » »
			157	Cortez	115,533	305,800	» » »
		Ramal de Barreiros	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1902
			158	Brejo	94,774	11,500	—
			159	Cucaú	109,976	62,300	—
			160	Horizonte	116,876	70,500	—
			161	Estacio Coimbra	126,926	82,900	—
			162	Pereira Lima	135,436	24,300	—
			163	Barreiros	142,176	16,500	—
		Ramal de Garanhúns	—	Glycerio	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			164	Canhotinho	227,989	492,273	15 de Janeiro de 1885
			165	Sigismundo Gonçalves	242,799	647,300	19 de Junho de 1887
			166	São João	253,519	699,900	2 de Julho de 1887
			167	Garanhúns	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887
		Ramal de Viçosa e Prolongamento.	—	Lourenço de Albuquerque	315,220	46,000	2 de Dezembro de 1884
			168	Urupema	327,420	108,600	21 de Dezembro de 1891
			169	Bittencourt	335,220	148,000	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	Ramal de Viçosa e Prolongamento.	170	Atalaia	341,220	58,000	21 de Dezembro de 1891
			171	Estrada Branca	348,220	64,000	» » »
			172	Capella	353,920	78,000	» » »
	E. F. Paulo Affonso.		173	Gajueiro	363,720	108,000	» » »
			174	Gamelleira	367,120	120,000	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 115km,136		175	Viçosa	376,220	214,900	» » »
	Largura minima da entrelinha: 1m,90		176	Annel	385,628	247,000	29 de Dezembro de 1911
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000		177	Paulo Jacintho	397,138	274,700	19 de Maio de 1912
			178	Quebrangulo	418,210	242,000	14 de Dezembro de 1912
			179	Parada (Kilometro 422)	421,289	242,000	29 de Dezembro de 1912
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,80×0m,18×0m,13	Paulo Affonso (bitola de 1m,00).	—	Piranhas	0,000	46,500	25 de Fevereiro de 1881
	Extensão das linhas telegraphicas: 115km,136		180	Olho d'Agua	27,847	250,000	» »
			181	Talhado	30,804	235,000	10 de Julho de 1882
	Idem dos fios telegraphicos: 115m,136		182	Pedra	54,446	245,000	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		183	Sinimbú	79,939	299,600	2 de Agosto de 1882
	Extensão da maior ponte: 152m,00		184	Mox tó	83,736	277,600	» » »
			185	Quixabá (1)	101,232	323,050	9 de Julho de 1883
			186	Jatobá	115,136	298,500	2 de Agosto de 1883
2	E. F. Central do Brasil	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier).	1	D. Pedro II	—	4,965	29 de Março ds 1858
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4):		2	S. Diogo	1,661	3,900	20 de Março de 1890
	Bitola de 1m,60.... 1.245,km036		3	Lauro Müller	2,366	7,319	12 de Outubro de 1907
	» » 1m,00.... 1.657,km235		4	S. Christovão	3,439	3,887	16 de Julho de 1858
	Total..... 2.902,km271		5	Derby Club	4,257	8,112	2 de Agosto de 1885
	Peso dos trilhos de aço por metro:—		6	Mangueira	4,869	11,145	10 de Agosto de 1869
	Bitola de 1m,60: 42kg,000		7	S. Francisco Xavier	5,887	15,935	16 de Maio de 1891
	» 1m,00: 34kg,000		8	Rocha	6,492	13,924	6 de Dezembro de 1885
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:—		9	Riachuelo	7,068	14,672	1 de Fevereiro de 1869
			10	Sampaio	7,751	16,509	12 de Julho de 1885
	Bitola de 1m,60: 2m,65×0m,20×0m,14		11	Engenho Novo	8,606	16,336	29 de Março de 1858
	» 1m,00: 1m,85×0m,18×0m,13		12	Silva Freire	—	—	13 de Novembro de 1926
	Extensão do maior tunel: 2.246m,00		13	Meyer	9,497	22,573	13 de Maio de 1899
	Total das pontes e viaductos de vão superior a 10 metros.		14	Todos os Santos	10,208	27,004	24 ne Dezembro de 1868
			15	Engenho de Dentro	11,391	25,600	10 » »
	Extensão total em tunneis: 11.600m,00		16	Encantado	12,151	27,455	15 de Abril de 1868
	Séde: Rio de Janeiro—Director, Romero Zander.		17	Piedade	13,127	34,802	11 de Abril de 1873
			18	Quintino Bocayuva	14,375	40,010	14 de Maio de 1886

Observações (1) Posição da linha divisoria dos Estados de Pernambuco e Alagôas: 101km.374, a partir de Una (Palmares).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem de Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil.... (*Continuação*)	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier)	19	Cascadura	15,416	23,583	29 de Março de 1858
			20	Madureira	16,679	27,593	15 de Junho de 1890
			21	D. Clara	17,184	28,264	9 de Fevereiro de 1897
			22	Oswaldo Cruz	18,106	20,010	17 de Abril de 1898
			23	Prefeito Bento Ribeiro	19,285	19,600	7 de Novembro de 1914
			24	Marechal Hermes	20,515	16,421	1 de Maio de 1913
			25	Deodoro (entronc. do Ramal de Santa Cruz)	22,056	16,412	8 de Março de 1859
			26	Ricardo de Albuquerque	24,474	26,069	1 de Junho de 1913
			27	Anchieta	26,507	19,589	1 de Outubro de 1896
			28	Nilopolis	28,716	16,805	8 de Novembro de 1914
			29	Mesquita	31,969	17,248	2 de Março de 1884
			30	Nova Iguassú	35,354	25,800	29 de Março de 1858
			31	Morro Agudo	39,741	27,436	13 de Abril de 1897
			32	Austin	44,478	42,070	17 de Setembro de 1896
			33	Queimados	48,258	59,249	29 de Março de 1858
			34	Caramujos	56,760	25,100	27 de Janeiro de 1914
			35	Belém	61,698	29,913	8 de Novembro de 1858
			36	Guedes da Costa (entronc. do Ramal de Paracamby	64,788	33,600	12 de Julho ne 1863
			37	Ellison	98,106	83,669	11 de Janeiro de 1897
			38	Mario Bello	70,944	135,488	16 de Junho de 1878
			39	Serra	75,394	213,945	» » »
			40	Scheid	77,834	232,200	21 de Abril de 1893
			41	Palmeiras	82,023	326,360	5 de Junho de 1873
			42	Paulo de Frontin	85,412	386,318	12 de Julho de 1863
			43	Humbert Antunes	89,696	446,068	1 de Maio de 1894
			44	Parada de Mendes	91,861	417,710	2 de Fevereiro de 1911
			45	Mendes	92,529	413,900	7 de Agosto de 1864
			46	Martins Costa	96,285	397,600	1 de Maio de 1894
			47	Morsing	98,168	391,593	« » »
			48	Santa Anna	102,221	362,700	7 de Agosto de 1864
			49	Barra do Pirahy (entronc. do Ramal de S. Paulo)	108,120	357,360	» » »
			50	Ypiranga	115,495	354,103	13 de Abril de 1865
			51	Sebastião Lacerda	121,367	350,500	12 de Abril de 1898
			52	Caetano Furquin (ex-B. de Vassouras-Ent. do R. de Portella a B. Vassouras	128,416	345,450	18 de Junho de 1865
			53	Juparanã	132,035	341,045	17 de Dezembro de 1865

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro — D. Pedro II a MonteS Claros (bitola larga até Burnier).	54	Teixeira Leite (ex-Concordia)	142,570	324,100	12 de Abril de 1879
			55	Commercio	146,060	320,100	26 de Novembro de 1866
			56	Alliança	153,910	312,200	28 de Setembro de 1881
			57	Casal	159,064	319,019	1 de Outubro de 1867
			58	Carlos Niemeyer	165,397	314,846	12 de Janeiro de 1898
			59	Andrade Pinto	170,081	296,920	5 de Maio de 1867
			60	Engenheiro Vieira Cortez (ex-Bôa Vista)	177,621	282,900	5 de Julho de 1885
			61	Parahyba do Sul	187,060	280,344	11 de Agosto de 1867
			62	Barão de Angra	192,320	273,273	1 de Outubro de 1912
			63	Entre Rios	197,165	273,000	13 de Outubro de 1867
			64	Fernandes Pinheiro	204,510	336,712	23 de Abril de 1898
			65	Serraria	212,182	304,640	20 de Setembro de 1874
			66	Souza Aguiar	217,050	304,725	8 de Novembro de 1884
			67	Parahybuna	225,843	335,400	28 de Setembro de 1874
			68	Affonso Arinos (entronc. do Ramal de B. Longa)	529,338	349,320	21 de Julho de 1911
			69	Sobragy	238,249	451,851	31 de Outubro de 1875
			70	Co egype	245,306	466,633	5 de Novembro de 1885
			71	Mathias Barbosa	252,907	474,788	31 de Outubro de 1875
			72	Cedofeita	256,522	515,298	30 de Dezembro de 1875
			73	Betiro	266,457	619,717	» » »
			74	Julz de Fóra	275,284	675,506	» » »
			75	Mariano Procopio	277,738	673,380	20 de Novembro de 1876
			76	Pecuaria (estribo)	281,200	684,490	15 de Junho de 1923
			77	Francisco Bernardino (ex-Creosotagem)	281,765	679,860	8 de Março de 1904
			78	Setembrino de Carvalho (estribo)	285,475	688,534	1925
			79	Bemfica	288,745	684,630	1 de Março de 1877
			80	Dias Tavares	293,947	693,500	31 de Julho de 1894
			81	Chapéu d'Uvas	303,375	704,682	1 de Fevereiro de 1877
			82	Ewbank da Camara	310,170	776,600	12 de Outubro de 1890
			83	Sergio de Maeedo	317,494	817,043	25 de Julho de 1912
			84	Deposito de Locomotivas	322,170	828,580	10 de Novembro de 1914
			85	Palmyra (entronc. do Ramal de Piranga)	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1877
			86	Mantiqueira	337,280	878,775	16 de Junho de 1878
			87	Roeha Dias	344,612	998,500	17 de Setembro de 1896
			88	João Ayres	351,449	1,115,500	16 de Junho de 1878

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil ..... (*Continuação*)	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier).	89	Sitio (entronc. com a Oéste de Minas).....	363,094	1.045,000	21 de Outubro de 1878
			90	Dr. Sá Fortes.....	368,190	1.039,200	15 de Agosto de 1897
			91	Barbacena (entronc. com a Oéste de Minas)	378,040	1.120,000	27 de Junho de 1880
			92	Sanario.....	379,719	1.114,000	1 de Dezembro de 1892
			93	Alfredo Vasconcellos.....	389,341	1.052,500	1 de Fevereiro de 1895
			94	Bias Fôrtes.....	395,000	1.112,290	14 de Novembro de 1914
			95	Ressaquinha.....	402,245	1.104,000	12 de Abril de 1882
			96	Hermilio Alves.....	410,179	1.147,500	2 de Março de 1898
			97	Carandahy.....	419,411	1.057,500	28 de Outubro de 1881
			98	Herculano Penna.....	424,434	1.106,300	9 de Agosto de 1894
			99	Pedra do Sino.....	429,642	1.062,800	19 de Maio de 1894
			100	Christiano Ottoni.....	438,390	998,800	15 de Dezembro de 1883
			101	Buarque de Macedo.....	449,863	978,500	» » »
			102	Lafayette.....	462,278	931,700	» » »
			103	Gagé.....	473,213	889,748	6 de Maio de 1899
			104	Dr. Joaquim Murtinho (entronc. R. de Paraopeba).	477,823	881,738	14 de Novembro de 1914
			105	Lobo Leite.	482,741	889,823	25 de Agosto de 1886
			106	Chrockatt de Sá.....	491,439	1.016,425	3 de Novembro de 1897
			107	Burnier (entronc. do Ramal de Ouro Preto).....	497,931	1.126,143	16 de Julho de 1887
		Linha do Centro (bitola corrente).	108	Engenheiro Corrêa.....	509,593	957,303	1 de Dezembro de 1896
			109	Itabirito.....	523,535	848,143	16 de Julho de 1887
			110	Esperança.....	527,707	840,586	10 de Outubro de 1891
			111	Aguiar Moreira.....	535,868	786,136	31 de Janeiro de 1889
			112	Monteiro de Barros.....	541,994	776,556	31 de Janeiro de 1898
			113	Rio Acima.....	550,693	739,356	1 de Junho de 1890
			114	Honorio Bicalho.....	560,905	729,736	» » »
			115	Raposos.....	570,814	715,536	13 de Fevereiro de 1891
			116	Sabará (entronc. Ramal S. Barbara).....	582,424	704,536	» » »
			117	General Carneiro (entronc. Ramal de B. Horizonte).	590,310	694,536	1 de Fevereiro de 1891
			118	Capitão Eduardo.....	601,824	694,536	15 de Fevereiro de 1912
			119	Rio das Velhas.....	610,381	680,536	6 de Abril de 1895
			120	Ribeirão da Matta.....	620,740	681,031	1 de Junho de 1915
			121	Vespasiano.....	627,792	680,736	6 de Novembro de 1894

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola corrente).	122	Nova Granja	632,440	690,098	1 de Maio de 1910
			123	Dr. Lund	642,504	691,695	15 de Fevereiro de 1895
			124	Pedro Leopoldo	648,023	698,034	17 de Junho de 1895
			125	Mattosinhos	658,460	743,000	31 de Agosto de 1895
			126	Peripery	660,414	743,000	15 de Novembro de 1912
			127	Arcoverde	668,071	738,504	13 de Maio de 1913
			128	Prudente de Moraes	672,000	733,736	12 de Setembro de 1896
			129	Sete Lagôas	684,335	771,236	» » »
			130	Wenceslau Braz	692,975	701,000	1914
			131	Silva Xavier	705,279	768,436	20 de Fevereiro de 1899
			132	Carvalho de Almeida (ex-Tabocas)	714,330	683,100	28 de Novembro de 1903
			133	Araçá	728,546	702,100	» » »
			134	Cordsburgo	743,467	664,000	5 de Agosto de 1904
			135	Machiné	764,077	671,000	» » »
			136	Mascarenhas	769,741	735,000	11 de Março de 1905
			137	Gustavo da Silveira	787,117	605,000	5 de Agosto de 1904
			138	Curvello	797,297	632,900	» » »
			139	Tamboril	812,000	580,820	15 de Março de 1906
			140	Osorio de Almeida	829,632	682,304	» » »
			141	Corintho (Ramaes de Montes Claros e Diamantina)	852,175	607,571	» » »
			142	Aporá	869,227	543,888	1 de Maio de 1917
			143	Francisco Sá	897,237	514,000	4 de Setembro de 1914
			144	Curumatahy	914,800	527,000	» » »
			145	Buenopolis	929,276	573,720	» »
			146	Joaquim Felicio	945,425	640,000	19 de Abril de 1921
			147	Cattoni	961,816	603,700	» » »
			148	Bueno do Prado	977,764	608,000	10 de Novembro de 1922
			149	Camillo Prates	989,212	597,100	» » »
			150	Granjas Reunidas	994,921	650,300	1 de Dezembro de 1925
			151	Engenheiro Navarro	1.014,830	637,200	7 de Junho de 1924
			152	Bocayuva	1.045,000	602,000	» » »
			153	Engenheiro Dolabella	1.056,834	681,000	1 de Setembro de 1926
			154	Engenheiro Pires de Albuquerque	1.073,894	664,000	» » »
			155	Juramento	1.086,965	619,000	» » »
			156	Antonio Olyntho	1.106,537	678,000	» » »
			157	Montes Claros	1.115,863	638,000	» »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil ..... (*Continuação*)	Ramal de Gambôa (bitola larga).	—	D. Pedro II.....	—	—	—
			158	Gambôa.....	1,308	4,500	25 de Outubro de 1880
		Ramal de Santa Cruz (bitola larga).	—	Deodoro.....	22,056	16,412	—
			159	Villa Militar.....	24,264	21,030	18 de Agosto de 1910
			160	Coronel Magalhães Bastos (estribo).....	25,180	22,710	1914
			161	Realengo.....	27,395	33,422	2 de Dezembro de 1878
			162	Bangú.....	31,089	40,387	1 de Maio de 1890
			163	Senador Camará (ex-Viegas)	33,228	40,389	1 de Julho de 1923
			164	Santissimo.....	35,883	47,391	23 de Novembro de 1890
			165	Senador Vasconcellos.....	39,080	33,112	7 de Novembro de 1914
			166	Campo Grande.....	41,621	26,000	2 de Dezembro de 1878
			167	Inhoahyba (ex-Trindade)..	45,320	21,954	1 de Setembro de 1912
			168	Paciencia.....	49,283	20,948	1 de Junho de 1897
			169	Santa Cruz.....	54,774	8,782	2 de Dezembro de 1878
			170	Parada do Prado.....	55,627	—	—
			171	Matadouro.....	56,498	5,200	1 de Janeiro de 1884
			172	Itaguahy.....	65,600	3,800	4 de Novembro de 1910
			173	Corôa Grande.....	75,679	3,200	14 de Novembro de 1911
			174	Itacurussá.....	81,522	2,400	» » »
			175	Muriquy.....	85,612	3,000	7 de Novembro de 1914
			176	Parada Praia Grande.....	88,163	—	—
			177	Sahy.....	91,312	4,400	7 de Novembro de 1914
			178	Ibicuhy.....	95,200	6,000	23 de Agosto de 1920
			179	Engenheiro Junqueira.....	98,801	6,000	7 de Novembro de 1914
			180	Mangaratiba.....	103,241	2,000	» « »
		Ramal de Paracamby (bitola larga)	—	Guedes da Costa (ex-Bifurcação).....	—	—	—
			181	Lages.....	67,985	42,334	21 de Setembro de 1906
			182	Paracamby.....	70,004	42,900	1 de Agosto de 1861
		Ramal de São Paulo (bitola larga).	—	Barra do Pirahy.....	—	—	—
			183	Pulverização.....	110,543	357,062	10 de Setembro de 1917
			184	Santa Cecilia (estribo).....	112,412	358,156	1912
			185	União.....	115,730	360,750	5 de Dezembro de 1920
			186	Vargem Alegre.....	121,785	364,000	20 de Janeiro de 1871
			187	Pinheiro.....	130,078	365,385	25 de Março de 1871
			188	Tres Poços.....	135,600	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de São Paulo (bitola larga).	189	Rademacker	138,233	373,766	1 de Novembro de 1892
			190	Volta Redonda	144,349	374,200	16 de Setembro de 1871
			191	Barra Mansa	153,906	376,000	» » »
			192	Saudade (entronc. Ramal de Bananal)	156,337	377,800	8 de Agosto de 1873
			193	Pombal	164,643	380,600	24 de Setembro de 1874
			194	Floriano	172,760	387,000	10 de Agosto de 1872
			195	Bulhões (p. teleg.)	179,803	397,890	15 de Outubro de 1897
			196	Oliveira Botelho (entronc. E. F. Rezende a Bocaina)	188,708	397,280	4 de Dezembro de 1878
			197	Rezende	190,598	394,690	8 de Fevereiro de 1873
			198	Marechal Jardim (p. teleg.)	197,608	399,230	8 de Março de 1898
			199	Barão Homem de Mello	203,543	407,640	23 de Março de 1873
			200	Itatiaya	210,890	446,000	2 de Janeiro de 1874
			201	Engenheiro Passos	216,339	465,872	30 de Junho de 1873
			202	Engenheiro Bianor (p. teleg)	221,327	462,748	18 de Agosto de 1921
			203	Queluz	227,846	470,870	18 de Junho de 1874
			204	Posto Telegraphico km. 233 (Pedreira)	232,329	—	21 de Julho de 1909
			205	Villa Queimada	236,575	484,619	1 de Setembro de 1896
			206	Lavrinhas	245,700	570,812	12 de Outubro de 1874
			207	Cruzeiro	252,155	514,012	4 de Setembro de 1898
			208	Embaú	259,125	510,819	11 de Maio de 1921
			209	Cachoeira	265,278	520,490	20 de Julho de 1875
			210	Cannas	272,093	527,590	28 de Setembro de 1877
			211	Lorena (entronc. do Ramal de Piquete)	280,381	524,000	8 de Julho de 1877
			212	Engenheiro Neiva	287,268	558,000	4 » 1921
			213	Guaratinguetá	293,090	527,000	3 » 1877
			214	Apparecida	297,880	554,000	» » »
			215	Roseira	308,430	554,030	27 de Março de 1877
			216	Moreira Cesar	314,685	554,030	15 de Julho de 1898
			217	Pindamonhangaba	325,700	552,230	18 de Janeiro de 1877
			218	Tremembé	336,454	554,000	26 de Julho de 1914
			219	Taubaté	344,047	586,270	27 de Dezembro de 1876
			220	Quiririn	352,547	553,770	» » »
			221	Engenheiro Sá e Silva	358,192	559,370	18 de Agosto de 1921
			222	Caçapava	365,469	562,270	1 de Outubro de 1876
			223	Parada de Santa Luzia	370,997	—	—
			224	Eugenio de Mello	375,776	556,620	22 de Março de 1898

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil ..... (*Continuação*)	Ramal de São Paulo (bitola larga)	225	Engenheiro Martins Guimarães	384,000	569,876	18 de Agosto de 1921
			226	São José dos Campos	389,353	549,270	1 de Outubro de 1894
			227	Limoeiro.....	398,535	584,880	5 » »
			228	Jacarehy	406,059	586,530	2 de Julho de 1876
			229	Pom Jesus	414,664	590,100	5 de Agosto de 1894
			230	São Sylvestre.	419,923	599,400	23 de Janeiro de 1913
			231	Guararema.....	425,386	595,150	2 de Julho de 1876
			232	Luiz Carlos	431,848	646,300	6 de Novembro de 1914
			233	Sabaúna.....	436,288	680,190	1 de Janeiro de 1893
			234	Eng. Cesar de Souza.....	443,770	749,433	19 de Agosto de 1921
			235	Mogy das Cruzes	449,061	761,127	6 de Novembro de 1875
			236	Santo Angelo	455,787	734,425	20 de Julho de 1914
			237	Suzano	461,103	757,100	6 de Novembro de 1875
			238	Ferraz de Vasconcellos....	464,447	755,276	29 de Julho de 1926
			239	Poá.....	465,091	761,100	—
			240	Calmon Vianna	465,209	743,373	7 de Fevereiro de 1926
			241	Carvalho de Araujo (ex-Lageado).	473,641	774,366	6 de Novembro de 1875
			242	Itaquera.	479,808	767,999	» »
			243	Engenheiro Arthur Alvim.	483,662	785,345	19 de Agosto de 1921
			244	Villa Mathilde.....	488,405	739,558	» » »
			245	Guayaúna.....	490,121	751,490	2 » 1894
			246	Engenheiro São Paulo....	496,325	738,056	—
			247	Norte.	498,039	749,000	6 de Novembro de 1875
		Ramal de Lima Duarte (bitola larga)	—	Bemfica	—	—	—
			248	Igrejinha	295,347	709,603	13 de Novembro de 1914
			249	Penido	303,440	707,200	» 1924
			250	Valladares.....	311,400	677,600	1 de Maio de 1924
			251	Orvalho.....	323,280	727,700	1 de Março de 1926
			252	Manejo	330,580	688,310	» »
			253	Parada de Lima Duarte...	338,160	724,000	8 de Dezembro de 1926
			254	Lima Duarte.....	341,000	702,000	1 de Março de 1926
		Ramal de Paraopeba (bitola larga)	—	Dr. Joaquim Murtinho....	—	—	—
			255	Congonhas de Campo.....	486,421	869,570	14 de Novembro de 1914
			256	Engenheiro Caetano Lopes	498,550	846,889	» » »
			257	João Ribeiro (ex-Camapuan)	504,180	843,862	» »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Paraopeba (bitola larga)	259	Bello Valle	529,906	797,104	20 de Junho de 1919
			260	Moeda	543,584	799,497	16 de Julho de 1919
			261	Marinhos	553,618	837,450	» » »
			262	Mello Franco	566,080	753,917	25 de Junho de 1918
			263	Brumadinho	579,380	736,697	20 » 1917
			264	Fecho do Funil (estribo)	586,920	727,441	—
			265	Jacaré	591,582	725,441	—
			266	Sarzedo	601,273	776,262	20 de Junho de 1919
			267	Ibiretê	612,735	882,093	» » 1917
			268	Jatobá	619,746	950,135	—
			269	Barreiros	624,732	916,457	10 de Dezembro de 1919
			270	Gameleira	633,094	860,735	20 » »
			271	Calafate	636,186	853,184	—
			272	Bello Horizonte	639,951	836,466	7 de Dezembro de 1875
		Ramal de Deodoro (bitola corrente)	—	Honorio Gurgel	19,521	13,276	—
			—	Deodoro	22,543	16,086	—
		Ramal de Governador Portella a Santa Rita do Jacutinga (bitola corrente)	—	Governador Portella	—	—	—
			273	Morro Azul	124,278	560,000	30 de Maio de 1914
			274	Sacra Familia	127,883	529,000	» » »
			275	Palmital	132,014	488,000	» » »
			276	Palmas	133,118	488,000	—
			277	Triumpho	138,628	525,360	30 de Maio de 1914
			278	Barão de Vassouras (ex-Cidade)	148,418	416,822	30 de Maio de 1914
			279	Caetano Furquim (ex-Barão de Vassouras)	154,667	347,018	18 de Junho de 1865
			280	Juparanã	157,815	340,600	17 de Dezembro de 1865
			281	Quirino	166,163	453,180	1 de Maio de 1871
			282	Carvalho Borges	170,365	520,720	—
			283	Esteves	176,121	541,516	1 de Maio de 1871
			284	Chaerinha	179,064	523,598	18 » »
			285	Valença	182,850	541,215	» » »
			286	General Osorio (estribo)	189,987	532,418	15 de Outubro de 1879
			287	Santa Ignacia	192,981	479,338	» » »
			288	Rio Bonito	197,949	497,298	1 de Abril de 1880
			289	Corôas	202,800	567,970	—
			290	Guimarães	206,464	491,368	—
			291	Alberto Furtado	208,923	418,008	9 de Julho de 1880

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Governador Portella a Santa Rita do Jacutinga (bitola corrente)	292	Coutinho	214,510	422,188	—
			293	Rio Preto	221,308	422,515	9 de Julho de 1880
			294	São Luiz	232,400	425,300	12 de Novembro de 1914
			295	Parada Gloria	236,100	—	—
			296	Coronel Cardoso	238,426	430,300	12 de Novembro de 1914
			297	Santa Clara	242,256	436,300	» » »
			298	Barbosa Gonçalves	247,609	436,300	» » »
			299	Santa Rita do Jacutinga	258,409	593,000	6 » 1918
		Ramal de Barra Longa (bitola corrente)	—	Valença	—	—	Consta na linha Auxiliar
			300	Engenheiro Dunham	189,986	519,149	26 de Fevereiro de 1912
			301	Tabôas	195,526	549,145	14 de Novembro de 1882
			302	Santa Thereza	201,994	511,700	1 de Agosto de 1883
			303	Santa Fé	206,408	—	24 de Maio de 1920
			304	Cachoeira do Funil	209,738	525,400	28 de Setembro de 1883
			305	Paraiso	212,036	—	1923
			306	Porto das Flores	213,500	593,000	28 de Setembro de 1883
			307	Santa Rosa	221,410	373,600	1893
			308	Guarda Fernandes	223,272	—	25 de Novembro de 1918
			309	Tres Ilhas	229,474	360,934	1893
			310	São Fidelis	233,665	357,770	1911
			311	Engenheiro Carvalhaes	235,860	356,000	29 de Fevereiro de 1912
			312	Santa Mafalda	238,640	353,022	1893
			313	Affonso Arinos	242,810	352,000	21 de Julho de 1911
		Ramal de Piranga (bitola corrente)	—	Palmyra	—	—	Consta na linha do Centro
			314	Campo Alegre	332,179	834,200	2 de Julho de 1911
			315	Pio Pinho	334,767	865,000	» » »
			316	Bôa Sorte	340,180	856,000	» » »
			317	Bom Destino	346,226	774,000	» » »
			318	Oliveira Fortes	350,190	826,000	» » »
			319	Paiva	360,846	566,158	6 de Setembro de 1914
			320	José Bonifacio (estribo)	367,902	524,558	13 de Novembro de 1914
			321	Santa Amelia	374,933	535,158	» » »
			322	Mercês	381,152	515,158	» » »
		Ramal de Santa Barbara (bitola corrente)	—	Sabará	—	—	Consta na linha do Centro
			323	Gaya	585,215	712,500	1911
			324	Siderurgica	586,180	722,487	1 de Abril de 1919
			325	Pompeu		747,765	5 » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil .... (*Continuação*)	Ramal de Santa Barbara (bitola corrente)	326	Cuyabá	589,479	761,080	7 de Dezembro de 1908
			327	Mundéos	603,352	897,143	30 de Junho de 1919
			328	Visconde de Caethé (ex-Caethé)	607,292	935,146	22 de Setembro de 1909
			329	Rancho Novo	619,314	1.141,900	12 de Novembro de 1910
			330	Congo Secco	633,529	935,000	24 de Maio de 1911
			331	Morro Grande	648,270	749,233	» » »
			332	São Bento	652,230	725,503	1 de Agosto de 1912
			333	Santa Barbara	658,736	721,062	» » »
		Ramal de Ouro Preto .. (bitola corrente)	—	Burnier	—	—	Consta na Linha do Centro
			334	Usina	501,185	1.149,318	8 de Dezembro de 1903
			335	Metallurgica.	507,649	1.246,741	6 de Julho de 1898
			336	Hargreaves	514,890	1.338,338	1 de Outubro de 1896
			337	Rodrigo Silva	520,788	1.278,556	1 de Janeiro de 1888
			338	Tripuhy	534,186	1.071,212	1 de Maio de 1890
			339	Ouro Preto	540,286	1.060,885	1 de Janeiro de 1888
			340	Itacolomy	543,600	1.022,000	12 de Outubro de 1914
			341	Passagem	547,800	928,000	» » »
			342	Mariana	557,950	697,000	» » »
			343	D. Sylverio	566,798	640,000	18 de Fevereiro de 1923
			344	Ribeirão do Carmo	578,270	639,500	» » »
			345	Lavras Velhas	282,950	627,000	1 de Dezembro de 1923
			346	Edgard Werneck	593,650	539,000	28 de Agosto de 1926
			347	Acaiaca	607,850	440,000	» » »
			348	Felippe dos Santos	615,950	404,000	» » »
			349	Itá	627,050	615,400	» » »
			350	Ponte Nova	643,150	402,000	» » »
		Ramal de Bello Horizonte (bitola corrente)	—	General Carneiro	—	—	Coneta na Linha do Centro
			351	Marzagão	592,561	726,248	20 de Setembro de 1902
			352	Freitas	596,796	803,804	» » »
			353	Horto Florestal	599,930	—	30 de Janeiro de 1925
			354	Arrudas	602,880	825,981	26 de Novembro de 1919
			—	Bello Horizonte	604,653	836,638	Consta no Ramal de Paraopeba
		Ramal de Diamantina (bitola corrente)	—	Corintho (Deposito)	—	—	Consta na Linha do Centro
			355	Roça do Brejo	874,665	548,000	28 de Junho de 1910
			356	Santo Hypolito	891,175	509,800	21 de Dezembro de 1910
			357	Monjolos	907,175	527,000	—
			358	Rodeador	920,275	669,400	12 de Outubro de 1911

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q, 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Diamantina (bitola corrente)	359	Conselheiro Matta	936,771	965,615	12 de Outubro de 1912
			360	Barão de Guayeuhy	972,155	1,187,115	3 de Agosto de 1913
			361	Guinda	988,291	1,377,915	15 de Dezembro de 1913
			362	Diamantina	999,691	1.262,000	3 de Maio de 1914
		Ramal de Lorena a Piquete (bitola corrente)	—	Lorena	—	—	Consta no ramal de São Paulo
			363	Angelina	288,021	547,653	—
			364	Coronel Barreiros	291,028	561,198	—
			365	Rodrigues Alves	297,581	635,298	—
			366	Estrella do Norte	298,818	654,898	Estão sob a jurisdição do M. da Guerra
			367	General Mendes de Moraes	300,051	683,235	
		Variante do Poá (bitola larga)	—	Calmon Vianna	—	—	Consta no ramal de São Paulo
			368	Itaquaquecetuba	469,876	742,220	7 de Fevereiro de 1926
			369	Engenheiro Manoel Feio	472,798	735,790	» » »
			370	Itahim	476,386	737,760	» » »
			371	São Miguel	480,442	738,030	» » »
			372	Commendador Ermelindo	485,118	731,540	» » »
			373	Engenheiro Goulart	488,840	731,540	» » »
		Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	374	Alfredo Maia	0,000	2,461	10 de Maio de 1905
			375	São Christovam	1,320	4,591	28 » 1898
			376	Mangueira	2,639	11,010	» »
			377	Triagem	4,379	5,413	30 de Setembro de 1910
			378	Heredia de Sá (estribo)	5,708	4,180	15 de Fevereiro de 1908
			379	Vieira Fazenda (estribo)	6,280	3,250	» » »
			380	Del Castilho	7,960	15,069	28 de Março de 1898
			381	Cintra Vidal (estribo)	10,372	18,888	20 de Novembro de 1905
			382	Terra Nova	10,906	24,064	15 de Fevereiro de 1908
			383	Thomaz Coelho	12,340	26,820	» » »
			384	Cavalcante	13,716	33,150	» » »
			385	Engenheiro Leal	14,680	44,022	» » »
			386	Eduardo Araujo	15,458	37,438	» »
			387	Magno	16,177	28,996	28 de Março de 1898
			388	Turyassú	17,670	17,539	1911
			389	Sapê	18,703	13,523	17 de Março de 1905
			390	Honorio Gurgel	19,521	13,276	1908

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	392	Costa Barros	23,182	18,501	25 de Março de 1905
			393	Thomazinho (Estribo)	26,537	18,605	1 de Julho de 1923
			394	Itinga	28,156	13,464	29 de Dezembro de 1914
			395	Rocha Sobrinho	30,380	8,060	1913
			396	Prata (Estribo)	32,384	16,520	28 de Março de 1898
			397	Andrade de Araujo	34,196	11,209	» » »
			398	Cayoaba (Estribo)	36,991	13,418	1923
			399	Ambahy (Estribo)	39,578	22,579	28 de Março de 1898
			400	Santa Rita (Estribo)	41,821	30,197	12 de Agosto de 1905
			401	Ahiva (Estribo)	43,500	26,512	28 de Março de 1898
			402	Amaral (Estribo)	45,140	32,302	1923
			403	Carlos Sampaio (Estribo)	47,819	49,167	28 de Março de 1898
			404	Aljezur (Estribo)	55,300	28,965	13 de Agosto de 1905
			405	Theophilo Cunha	60,500	36,566	28 de Março de 1898
			406	Belém	67,724	29,980	15 de Fevereiro de 1908
			407	Botaes (Estribo)	75,673	40,673	—
			408	Paes Leme	80,398	47,742	12 de Agosto de 1903
			409	Sertão	86,776	61,203	28 de Março de 1898
			410	Santa Branca	88,220	64,700	1923
			411	Bomfim	92,695	155,500	28 de Março de 1898
			412	Monte Sinai	96,731	255,800	30 de Junho de 1903
			413	Monte Libano	99,826	332,800	» » «
			414	Vera Cruz	102,424	398,000	28 de Março de 1898
			415	Conrado Niemeyer	106,327	499,200	» »
			416	Governador Portella	111,730	634,900	» » »
			417	Barão de Javary	113,169	627,100	»
			418	Professor Miguel Pereira (antiga Estiva)	116,214	611,700	» » »
			419	Monte Alegre	119,693	595,100	18 de Junho de 1898
			420	Paty de Alferes	122,448	575,200	28 de Março de 1898
			421	Arcozello	125,645	570,000	» » »
			422	Bueno de Andrade (Estribo)	131,340	527,090	» » »
			423	Páu Grande	133,572	509,500	30 de Junho de 1903
			424	Avellar	137,535	486,400	28 de Março de 1898
			425	Tabões (Estribo)	143,112	451,000	» »
			426	Cayapó (Estribo)	146,295	421,500	30 de Junho de 1903
			427	Andrade Costa	148,768	407,500	28 de Março de 1898
			428	Cavarú (Estribo)	151,702	381,700	» »
			429	Medeiros	156,469	341,872	30 de Junho de 1903
			430	Werneck	157,060	338,100	28 de Março de 1898

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições teehnicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometriea	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil ..... (*Continuação*)	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola eorrente)	431	Parahyba do Sul	165,937	280,100	29 de Março de 1898
			—	Barão de Angra	171,197	273,273	Consta na Linha do Centro
			—	Entre Rios	176,337	272,800	» » » » »
			432	Santa Fé	184,318	264,800	22 de Julho de 1869
			433	Penha Longa	191,135	305,100	9 » 1886
			434	Chiador	195,497	285,282	27 » 1869
			435	Anta	203,004	243,643	2 de Dezembro de 1875
			436	Sapucaia	212,375	214,588	20 de Janeiro de 1871
			437	Benjamin Constant	219,464	183,631	6 de Agosto » »
			438	Teixeira Soares	223,844	169,360	13 de Maio » »
			439	Simplieio	228,873	152,549	2 de Agosto » »
			440	Porto Novo	240,108	143,304	» » » »
		Cireular da Pavuna (bitola corrente)	—	Costa Barros	—	—	Consta da Linha Auxiliar
			441	Pavuna	24,263	4,483	7 de Junho de 1910
			442	São João de Merity	25,627	7,086	1 de Setembro de 1910
			443	Belfort (estribo)	26,408	10,414	27 de Junho de 1911
			444	Galdino da Rocha (ex-São Matheus)	26,990	10,350	11 de Setembro de 1910
			—	Andrade de Araujo	34,196	11,206	Consta da Linha Auxiliar
		Ramal de Pirapóra (bitola corrente)	—	Corintho (entroncamento) ..	—	—	Consta na Linha do Centro
			445	Contria	875,021	586,508	22 de Outubro de 1906
			446	Beltrão	894,289	510,409	27 de Fevereiro de 1908
			447	Lassanee	918,989	529,535	» » » »
			448	Porto Faria	939,799	500,479	1 » » 1910
			449	Varzea da Palma	962,575	498,378	» » » »
			450	Buritys	976,236	488,928	28 de Maio de 1910
			451	Aarão Reis	992,000	568,642	4 de Novembro de 1914
			452	Pirapóra	1.005,940	472,060	28 de Maio de 1910
			453	Independeneia	1.007,873	479,300	28 de Outubro de 1922
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd ..... Extensão em trafego: 2.983km,943 Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço por metro: de 18 kg. a 42 kg.	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama.	—	Triumpho	264,893	44,000	—
			1	Leitão da Cunha (1)	282,578	440,000	17 de Agosto de 1891
			2	Trajano de Moraes	292,096	679,000	» » »
			3	Viseonde de Imbé	310,011	334,000	—
			4	Manoel de Moraes (2)	315,660	—	—

Observações — (1) O zero em Nictheroy. (2) Inicio do ramal de Magdalena.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim.	—	Santo Eduardo.....	345,317	65,000	—
			5	Itabapoana.....	346,913	59,000	2 de Fevereiro de 1893
			6	D.ª America.....	356,833	62,000	1 de Abril de 1895
			7	Mimoso.....	382,778	67,000	1 de Junho de 1895
			8	Muquy.....	397,921	239,000	1 de Janeiro de 1902
			9	São Felippe.....	418,625	76,000	23 de Junho de 1903
			10	Itapemirim.....	437,987	29,000	» »
	Dimensões dos dormentes de madeira : $1^m,90 \times 0^m,23 \times 0^m,13$						
	Numero de dormentes metallicos : 72.556						
	Extensão das linhas telegraphicas : 2.975km.						
	Idem dos fios : 7.725km						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 485	E. F. Central de Macahé.	—	Macahé.....	180,621	5,000	—
	» » » telephonicos : 338		11	Mundéos.....	212,459	24,000	7 de Abril de 1891
	Extensão da maior ponte : $474^m,34$		12	Glycerio.....	224,019	73,000	» » »
	» do » tunnel : $319^m,20$						
	» total em tunneis: 2.010 metros	Mello Barreto a Sumidouro.	—	Mello Barreto.....	207,180	136,000	—
			13	Paquequer.....	206,367	142,000	1 de Agosto de 1885
	Séde : Rio de Janeiro — Rua da Gloria n. 38.		14	Bacellar.....	197,323	221,000	» »
			15	São Francisco.....	186,213	264,000	» » »
	Superintendente: M. C. Miller.		16	Bella Joanna.....	179,485	270,000	» » »
			17	Sumidouro.....	172,960	346,000	» » »
		E. F. Carangola..... *a)* De Campos a Porciuncula.	18	Campos—Carangola.....	277,890	13,000	—
			19	Travessão.....	291,357	32,000	10 de Novembro de 1877
			20	Guandú.....	297,408	41,000	1 de Janeiro de 1878
			21	Conselheiro Josino.....	304,559	27,000	—
			22	Villa Nova.....	314,609	46,000	—
			23	Murundú (1).....	324,691	61,000	—
			24	Cardoso Moreira.....	348,589	28,000	—
			25	Monção.....	362,583	42,000	—
			26	Paraizo.....	370,276	54,000	—
			27	São Caetano.....	383,441	74,000	—
			28	São Domingos.....	387,974	87,000	9 de Junho de 1881
			29	Itaperuna.....	403,729	113,000	17 de Outubro de 1881
			30	Posto Telegraphico (3).....	408,499	123,000	» » »
			31	Bananeiras.....	420,752	153,000	28 de Fevereiro de 1887
			32	Natividade.....	430,943	181,000	26 de Junho de 1887
			33	Porciuncula.....	443,437	188,000	» »

Observações — (1) Inicio da linha de Murundú a Santo Eduardo. (2) Inicio da linha Itaperuna-Divisa de Minas.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	E. E. Carangola.....	—	Murundú.....	324,691	61,000	—
		b) De Murundú a Santo Eduardo.	34	Santa Barbara	330,717	80,000	10 de Agosto de 1878
			35	Santo Eduardo (1).....	345,317	60,000	13 de Junho de 1879
		c) De Itaperuna á Divisa de Minas.	—	Posto Telegraphico.....	408,499	123,000	17 de Outubro de 1881
			36	Retiro	418,455	150,000	» » 1883
			37	Lage	429,108	174,000	» » »
			—	Chave (entronca na linha de Recreio a Manhuassú)	443,728	—	—
		E. F. do Norte.....	38	Barão de Mauá (2).....	0,000	3,000	6 de Novembro de 1926
			39	Triagem.....	5,371	5,000	—
			40	Amorim	7,505	3,000	22 de Outubro de 1886
			41	Bomsuccesso	8,773	5,000	» » »
			42	Ramos.....	10,214	8,000	» » »
			43	Olaria	11,267	12,000	» » »
			44	Penha.....	12,865	11,000	» » »
			45	Braz de Pinna.....	14,645	10,000	» » »
			46	Cordovil	15,477	5,000	» » »
			47	Vigario Geral.....	17,879	2,000	» » »
			48	Merity	20,102	5,000	» » »
			49	Sarapuhy.....	24,178	3,000	Novembro de 1888
			50	Actura.....	30,412	4,000	1 de Março de 1913
			51	Rosario (3).....	34,959	3,000	Abril de 1888
			52	Estrella	40,254	4,000	»
			53	Entroncamento	45,984	12,000	»
		Victoria a Divisa de Minas.	54	Victoria (4)	596,843	2,000	16 de Julho de 1895
			55	Vianna.....	576,130	15,000	» » »
			56	D. Martins.....	554,663	391,000	1 de Janeiro de 1900
			57	Marechal Floriano	547,487	544,000	13 de Maio de 1909
			58	Araguaya.....	529,071	640,000	15 de Março de 1903
			59	Mathilde	517,924	545,000	27 de Junho de 1910
			60	Engano	508,042	520,000	» »
			61	Guiomar.....	488,452	699,000	» »
			62	Vargem Alta.....	478,799	614,000	—
			63	Virginia.....	472,499	546,000	27 de Junho de 1910
			64	Soturno	459,636	346,000	—

Observações — (1) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio e do Espirito Santo, km. 1,148. (2) O zero em Praia Formosa. (3) Inicio da linha do Porto das Caixas. (4) O zero em Nictheroy.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... *(Continuação)*	Victoria a Divisa de Minas. *(Continuação)*	—	Itapemirim.....	437,987	29,000	23 de Junho de 1903
			65	Coutinho (1).....	453,593	69,000	28 de Abril de 1908
			66	Bananal.....	463,668	81,000	15 de Junho de 1914
			67	Sabino Pessôa.....	478,335	117,000	20 de Maio de 1908
			68	Reeve.....	486,628	114,000	28 de Abril de 1910
			69	Alegre.....	499,027	241,000	21 de Junho de 1912
			70	Celina.....	520,281	628,000	24 de Novembro de 1913
			71	Veado.....	536,631	586,000	» » »
			72	Divisa.....	568,861	774,000	» » »
		Sub-ramal de Castello..	—	Continho.....	—	—	C. na linha de Victoria-Div. de Minas.
			73	Condurú.....	467,777	84,000	—
			74	Santo André.....	470,434	95,000	—
			75	Castello.....	475,018	107,000	28 de Abril de 1902
		Nictheroy a Macuco ..	76	Nictheroy.....	0,000	3,000	—
			77	Barreto.....	1,794	4,000	—
			78	Porto Madama.....	5,310	8,000	—
			79	S. Gonçalo.....	8,211	13,000	—
			80	Alcantara.....	13,585	9,000	—
			81	Guaxindiba.....	19,166	6,000	—
			82	Itamby.....	25,166	3,000	—
			83	Visconde de Itaborahy.....	32,020	3,000	9 de Ju ho de 1927
			84	Porto das Caixas (2).....	34,089	7,000	-
			85	Sambaituba.....	44,905	20,000	—
			86	Sant'Anna.....	61,219	23,000	—
			87	Cachociras.....	73,465	48,000	—
			88	Bocca do Matto.....	80,935	222,000	—
			89	Theodoro de Oliveira.....	93,155	1.075,000	—
			90	Friburgo.....	108,852	847,000	—
			91	Conselheiro Paulino (3).....	115,296	841,000	—
			92	Rio Grande.....	122,537	724,000	—
			93	Bom Jardim.....	136,984	574,000	—
			94	Monnerat.....	149,035	596,000	—
			95	Cordeiro (4).....	159,113	486,000	—
			96	Macuco.....	178,665	265,000	—

Observações (1) Inicio do sub-ramal de Castello. (2) Inicio do ramal de Macahé. (3) Inicio do ramal de Conselheiro Paulino a Sumidouro. (4) Inicio da linha de Cordeiro a Portella.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... *(Continuação)*	Cordeiro a Portella.....	—	Cordeiro.....	—	—	Consta na linha Nictheroy-Macuco.
			97	Cantagallo.....	166,073	376,000	—
			98	Gavião.....	167,557	360,000	—
			99	Santa Rita	184,826	203,000	—
			100	Bôa Sorte.....	194,250	137,000	—
			101	Larangeiras.....	209,510	82,000	—
			102	Batatal.....	216,864	63,000	—
			103	Itaocara.....	224,689	56,000	—
			104	Portella.....	236,525	44,000	—
		Ramal de Macahé.....	—	Porto das Caixas.....	—	—	Consta na linha Nictheroy-Macuco.
			105	Venda das Pedras.....	40,358	17,000	—
			106	Tanguá.....	52,974	27,000	—
			107	Rio dos Indios.....	57,839	34,000	—
			108	Rio Bonito.....	63,316	51,000	—
			109	Cesario Alvim.....	81,245	31,000	—
			110	Capivary.....	89,958	14,000	—
			111	Juturnahyba.....	100,340	10,000	—
			112	Poço D'anta.....	110,095	12,000	—
			113	Indayassú.....	126,493	17,000	—
			114	Rio Dourado.....	142,361	15,000	—
			115	Rocha Leão.	151,069	24,000	—
			116	California.....	160,434	27,000	—
			117	Imboassica	169,387	8,000	—
			118	Macahé.....	180,621	5,000	—
		Imbetiba a Miracema...	119	Imbetiba.....	181,805	7,000	—
			—	Macahé.....	180,621	5,000	—
			120	Cabiúnas.....	194,457	10,000	—
			121	Carapebús.....	208,573	10,000	—
			122	Conde de Araruama.....	224,707	11,000	—
			123	Dores.....	240,217	11,000	—
			124	Guriry	251,911	8.000	—
			125	Ururahy.....	264,835	10,000	—
			126	Campos Corôa.....	274,234	14,000	—
			127	Santa Cruz.....	282,062	15,000	—
			128	Jeronymo Baptista.	286,037	14,000	—
			129	Itereré.....	293,150	17,000	—
			130	Bôa Vista.....	298,564	18,000	—
			131	Ernesto Machado.....	310,983	21,000	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... *(Continuação)*	Imbetiba a Miracema.... *(Continuação)*	132	São Fidelis.....	325,572	24,000	—
			133	Grumarim.....	333,742	30,000	19 de Junho de 1917
			134	Pureza.....	342,542	37,000	—
			135	Cambucy.....	351,850	4,000	—
			136	Tres Irmãos.....	361,500	50,000	—
			137	Vieira Braga.....	365,787	80,000	—
			138	Funil.....	374,544	66,000	—
			139	Aperibé.....	375,714	68,000	—
			140	Balthazar.....	385,817	76,000	—
			141	Padua.....	395,592	90,000	—
			142	Paraokena (1).....	405,943	109,000	—
			143	Campello.....	408,914	110,000	—
			144	Miracema.....	419,752	137,000	—
		Conselheiro Paulino a Sumidouro.	—	Conselheiro Paulino.....	—	—	Consta na linha Nictheroy-Macuco.
			145	D. Marianna.....	138,724	951,000	11 de Março de 1889
			146	Murinelly.....	158,278	751,000	» » »
			147	Barão de Aquino.....	162,744	519,000	» » »
			—	Sumidouro.....	—	—	Consta na linha M. Barreto-Sumidouro
		Araruama a Triumpho.	—	Araruama.....	—	—	Consta na linha Imbetiba-Miracema.
			148	Paciencia.....	238,972	18,000	—
			149	Conceição.....	254,323	39,000	—
			150	Triumpho.....	264,893	44,000	—
		Ramal de Magdalena....	—	Trajano de Moraes.....	—	—	Consta na E. F. Barão de Araruama.
			151	Dr. Loretti.....	300,327	570,000	—
			152	Santa Maria Magdalena.....	319,302	632,000	—
		Campos a Santo Amaro	153	Campos (Avenida.).....	—	—	—
			154	D.ª Anna.....	284,916	11,000	—
			155	Goytacazes.....	287,105	10,000	—
			156	Tahy.....	292,569	10,000	—
			157	Mineiros.....	295,860	9,000	—
			158	Saturnino Braga.....	297,895	10,000	—
			159	Mussurépe.....	305,904	7,000	—
			160	Santo Amaro.....	312,251	6,000	—

Observações — (1) Inicio da linha de ligação com a estrada Recreio-Manhuassú.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... *(Continuação)*	E. F. Campista.....	—	Campos (Avenida).....	—	—	Consta na linha Campos-Santo Amaro
		a) Campos a Atafona.	161	Martins Lage.....	286,440	12,000	—
			162	Bacellar.....	293,963	10,000	—
			163	S. João da Barra.....	313,784	6,000	—
			164	Atafona.....	316,882	7,000	—
		b) Martins Lage a Colomins.	—	Martins Lage.....	—	—	Consta na E. F. Campista.
			165	Cambahyba.....	291,805	10,000	—
			166	Colomins.....	299,637	9,000	—
		E. F. Grão Pará.....	—	Mauá.....	—	—	Consta na E. F. do Norte.
		a) Mauá a São José do Rio Preto.	167	Entroncamento.....	12,047	12,000	Abril de 1888
			168	Raiz da Serra.....	16,354	31,000	—
			169	Meio da Serra.....	18,734	348,000	—
			170	Alto da Serra.....	22,458	841,000	—
			171	Petropolis.....	25,202	813,000	—
			172	Cascatinha.....	30,988	721,000	—
			173	Nogueira.....	38,708	685,000	—
			174	Itaipava.....	44,814	681,000	—
			175	Pedro do Rio.....	51,228	645,000	—
			176	Areal (1).....	66,501	446,000	—
			177	Figueira.....	74,616	499,000	—
			178	Aguas Claras.....	86,705	535,000	—
			179	S. José do Rio Preto.....	91,649	549,000	—
		b) Areal a Piracema..	—	Areal.....	—	—	Consta na E. F. Grão Pará.
			180	Alberto Torres.....	75,556	319,000	—
			181	Hermogeneo Silva.....	78,967	278,000	—
			182	Moura Brasil.....	85,554	283,000	—
			183	Entre Rios.....	92,135	268,000	—
			184	Piracema.....	98,581	271,000	—
		Ramal de Rozario a Visconde de Itaborahy.	185	Rozario.....	45,984	12,000	Abril de 1888
			186	Suruhy.....	47,820	3,000	3 de Dezembro de 1926
			187	Magé.....	58,500	4,000	» » »
			188	Visconde de Itaborahy.....	73,945	—	9 de Julho de 1927

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... (*Continuação*)	Porto Novo a Saúde....	189	Porto Novo (1)	214,704	141,000	8 de Outubro de 1874
			190	S. José	212,057	140,000	» » »
			191	Mello Barreto (2)	207,180	136,000	27 de Abril de 1887
			192	Antonio Carlos	211,815	164,000	8 de Outubro de 1874
			193	Volta Grande (3).....	226,347	215,000	» » »
			194	São Luiz	237,288	274,000	Julho de 1874
			195	Providencia	243,064	263,000	» »
			196	S. Martinho	246,636	251,000	» »
			197	Santa Izabel.....	258,258	220,000	»
			198	Recreio.....	266,678	176,000	» »
			199	Campo Limpo.....	279,703	163,000	» »
			200	Vista Alegre (4)	286,066	156,000	»
			201	Aracaty	293,610	160,000	21 de Setembro de 1885
			202	Cataguazes (5)	305,018	167,000	» » »
			203	Barão de Camargos.....	313,733	178,000	» » »
			204	Sinimbú	321,183	193,000	28 de Fevereiro de 1880
			205	Astolpho Dutra.....	329,731	321,000	» » »
			206	Santo Antonio	336,528	237,000	» »
			207	Sobral Pinto.	348,036	372,000	» » »
			208	Diamante.	354,326	380,000	» » »
			209	Ligação (6)	366,551	371,000	» » »
			210	Ubá	371,850	334,000	» » »
			211	Carlos Peixoto	377,543	325,000	—
			212	Rio Branco	393,812	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			213	São Geraldo.....	403,790	373,000	» » »
			214	Coimbra.	429,796	715.000	16 de Agosto de 1885
			215	Cajury	440,401	682,000	5 de Outubro de 1885
			216	Viçosa.	454,774	649,000	25 de Agosto de 1914
			217	Sylvestre.	461,856	633.000	12 de Dezembro de 1914
			218	Teixeiras	472,759	645,000	21 de Dezembro de 1884
			219	Vau-Assú.....	496,853	646,000	4 de Fevereiro de 1886
			220	Ponte Nova.	511,529	402,000	9 de Abril de 1886
			221	Pontal.	525,003	373,000	30 de Junho de 1886
			222	Chopotó.	534,818	356,000	—
			223	Rio Doce.....	548,317	376,000	6 de Setembro de 1886
			224	Saude.....	575,294	492,000	20 de Fevereiro de 1887
		Ramal de Leopoldina....	225	Vista Alegre.....	286,066	156,000	—
			226	Leopoldina	300,386	221,000	Julho de 1887

Observações—(1) O zero em Nictheroy. (2) Entroncamento do ramal de Sumidouro. (3) Entroncamento do ramal de Pirapetinga. (4) Inicio do ramal de Leopoldina. (5) Entroncamento do ramal de Mirahy. (6) Entroncamento com a linha Piracema-Ligação.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... *(Continuação)*	Ponte Nova a Raul Soares.	227	Anna Florencia.....	525,220	431,000	23 de Junho de 1913
			228	Bandeiras.....	542,628	402,000	—
			229	Bituruna.....	552,380	384,000	25 de Agosto de 1914
			230	Rio Casca.....	562,721	332,000	—
			231	Lyndoya.	575,208	334,000	25 de Agosto de 1914
			232	Ferros.....	590,234	363,000	» » »
			233	Raul Soares.....	603,188	293,000	—
		Recreio a Manhuassú...	—	Recreio.....	—	—	Consta na linha Porto Novo-Saúde
			234	São Joaquim.....	277,750	135,000	—
			235	Cysneiros (1).....	285,891	128,000	—
			236	Palma.....	295,633	158,000	—
			237	Banco Verde.....	307,793	335,000	—
			238	Souza Carvalho.....	314,203	213,000	—
			239	Morro Alto.....	321,937	197,000	—
			240	Patrocinio (2).....	335,933	177,000	—
			241	S. Manoel.....	343,587	182,000	—
			242	Coelho Bastos.....	348,087	205,000	—
			243	Antonio Prado.....	356,848	304,000	—
			244	D.ª Emilia.....	363,873	202,000	—
			—	Porciuncula.....	—	—	Consta na E. F. Carangola
			245	Tombos.....	380,502	278,000	—
			246	Faria Lemos.....	398,488	329,000	—
			247	Carangola.....	415,360	399,000	—
			248	Ernestina.....	438,394	689,000	10 de Outubro de 1917
			249	Cayana.....	496,597	742,000	21 de Maio de 1927
			250	Espera Feliz.....	453,828	748,000	15 de Outubro de 1911
			251	Pedra Menina.....	462,175	763,000	9 de Janeiro de 1924
			252	Caparaó.....	473,385	814,000	—
			253	Jequitibá.....	497,643	645,000	—
			354	Manhimirim.....	505,341	589,000	—
			255	Reducto.....	523,754	619,000	11 de Novembro de 1925
			256	Manhuassú.....	532,799	612,000	—
		Ramal de Pirapetinga	—	Volta Grande.....	—	—	Consta na linha Porto Novo-Saúde
			257	São Sebastião.....	238,313	187,000	—
			258	Cayapó.....	246,656	198,000	—
			259	Pirapetinga.....	257,652	146,000	—

Observações. (1) Entroncamento do ramal de Paraoberna. (2) Entroncamento do ramal de São Paulo de Muriahé.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições tecnicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd. ..... *(Continuação)*	Cysneiros a Paraokena (Via Campos).	—	Cysneiros.....	—	128,000	—
			260	Tapirussú (1).....	420,080	126,000	—
			261	Celidonio.....	414,982	117,000	—
			—	Paraokena.....	405,943	109,000	—
		Patrocinio a S. Paulo de Muriahé.	—	Patrocinio.....	335,933	177,000	—
			262	Ivahy (2).....	315,711	185,000	—
			263	Muriahé.....	356,341	198,000	—
		Cataguazes a Mirahy.	—	Cataguazes (3).....	305,018	167,000	—
			264	Sereno.....	315,915	216,000	—
			265	Gloria.....	325,436	249,000	—
			266	João Rezende.....	335,563	311,000	—
			267	Mirahy.....	340.083	297,000	—
		Sereno a João Pinheiro	—	Sereno.....	315,915	216,000	—
			268	Costa Senna.....	322,316	211,000	—
			269	J. Pinheiro.....	328,501	229,000	—
		Piracema a Ligação.	—	Piracema.....	98,581	271,000	—
			270	Ericeira (4).....	109,559	300,000	—
			271	Candido Ferreira.....	118,506	376,000	—
			272	Silveira Lobo.....	123,478	422,000	—
			273	Socego.....	129,218	433,000	—
			274	São Pedro (5).....	140,921	565,000	—
			275	Santa Helena.....	149,407	487,000	—
			276	Bicas.....	158,967	597,000	—
			277	Rochedo.....	175,929	376,000	—
			278	Roça Grande.....	183,006	320,000	—
			279	São João Nepomuceno.....	191,656	346,000	—
			280	Furtado de Campos (6)....	206,203	422,000	—
			281	Tupy.....	211,151	418,000	—
			282	Guarany (7).....	220,062	400,000	—
			283	Pirauba.....	236,125	348,000	—
			284	Tocantins.....	253,317	336,000	—
			285	Ligação.....	260,827	371,000	—

Observações (1) Zero em Nictheroy-Via Campos. (2) Zero em Nictheroy-Via Recreio. (3) Inicio do ramal de João Pinheiro. (4) Zero em Mauá. (5) Entroncamento do ramal de Mar de Hespanha. (6) Inicio do ramal de Juiz de Fóra. (7) Inicio do ramal de Pomba.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdi	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd ..... (*Continuação*)	Guarany a Pomba.....	—	Guarany.....	220,062	400,000	—
			286	Passa Cinco.....	237,874	423,000	—
			287	Pomba.....	247,265	433,000	—
		Furtado de Campos a Juiz de Fóra.	—	Furtado de Campos.....	—	—	—
			288	Rio Novo.....	214,808	397,000	—
			289	Goyana.....	224,350	482,000	—
			290	Ferreira Lage.....	229,514	413,000	—
			291	Coronel Pacheco.....	236,175	479,000	—
			292	Agua Limpa.....	244,158	640,000	—
			293	Filgueiras.....	256,136	808,000	—
			294	Gramma.....	261,833	785,000	—
			295	Juiz de Fóra.....	272,966	673,000	—
		Ramal de Mar de Hespanha.	—	São Pedro.....	140,921	565,000	—
			296	Uricana.....	151,411	450,000	24 de Novembro de 1911
			297	Estevam Pinto.....	156,821	441,000	» » »
			298	Mar de Hespanha.....	166,031	456,000	» »
4	The São Paulo Railway Co. Ltd.....	Santos a Jundiahy..... Linha dupla (bitola de 1m,60).	1	Santos.....	0,000	2,120	16 de Fevereiro de 1867
	Extensão em trafego: 247km,312		2	Cubatão.....	12,300	2,594	» » »
	Bitola de 1m,60 - 139km,466 (linha dupla)		3	Piassaguéra.....	18,900	5,700	1 de Janeiro de 1902
	» » 1m,00 - 107km,846		4	Raiz da Serra.....	22,000	20,700	16 de Fevereiro de 1867
			5	Alto da Serra.....	30,300	796,600	» »
	Largura minima da entrelinha:		6	Campo Grande.....	34,880	757,802	1 de Agosto de 1889
	— bitola larga 2m,10		7	Rio Grande.....	41,100	748,345	16 de Fevereiro de 1867
	— » corrente 2m,50		8	Ribeirão Pires.....	45,500	751,846	1 de Março de 1885
			9	Mauá (ex-Pilar).....	53,109	763,492	1 de Abril de 1883
	Peso dos trilhos de aço:		10	São Bernardo.....	60,303	743,650	16 de Fevereiro de 1867
	— bitola larga 45kg,000 a 49kg,606		11	São Caetano.....	67,440	737,280	1 de Maio de 1883
	— » corrente 20,kg,000 e 24kg,503		12	Ypiranga.....	71,625	728,000	1 de Abril de 1886
			13	Moóca.....	74,627	731,000	7 de Setembro de 1898
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		14	Braz.....	76,332	726,842	16 de Fevereiro de 1867
			15	São Paulo.....	78,470	731,297	» » »
	— bitola larga 2m,75×0m,23×0m,14		16	Barra Funda.....	81,510	721,280	17 de Maio de 1892
	— » corrente 1m,85×0m,20×0m,14		17	Agua Branca.....	84,320	723,063	16 de Fevereiro de 1892
	Numero de dormentes metallicos: —		18	Lapa.....	86,050	725,614	20 » 1889
	Extensão das linhas telegraphicas:		19	Pirituba.....	90,320	731,988	1 » 1885
	1.322,km700		20	Taipas.....	95,079	813,662	1 de Outubro de 1891
			21	Perús.....	101,300	737,652	16 de Fevereiro de 1867

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
4	The S. Paulo Railway Co. Ltd ..... (*Continuacão*)	Santos a Jundiahy..... Linha dupla (bitola de 1m,60)	22	Cayeiras.....	106,000	721,268	1 de Julho de 1883
	Numero dos apparelhos telegraphicos: 287		23	Juquery.....	111,260	728,002	1 de Fevereiro de 1888
			24	Belém	117,450	771,409	16 » 1867
			25	Campo Limpo (1).....	127,970	740,687	1 de Janeiro de 1881
			26	Varzea.....	133,900	720,558	1 de Julho de 1896
			27	Jundiahy	139,000	707,111	16 de Fevereiro de 1867
	Numero de apparelhos telephonicos: 371						
	Extensão da maior ponte: 190m,00:		—	Postos telegraphicos:			
	» do » tunnel: 595m,00(duplo)						
	» total de pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: 2.138ms		1	Alemôa.....	3,104	2,130	6 de Outubro de 1920
	Extensão total em tunneis: 2.540ms		2	Casqueiro.....	7,000	2,300	1 de Maio de 1896
	Séde: Estação da Luz — Estado de São Paulo		3	Areaes.....	16,700	1,500	17 de Novembro de 1897
			4	Guapituba.....	49,375	800,422	1 de Maio de 1907
	Superintendente: Mr. Erie. A. Johnson.		5	Capuava.....	57,570	747,820	15 de Setembro de 1920
	Representante no Rio de Janeiro: Dr. Leonidas Garcia Roza		6	Utinga.....	68,870	739,590	1 de Junho de 1915
	Avenida Rio Branco, 69/77.		7	Jaraguá.....	94,190	798,000	28 de Outubro de 1907
			8	Tunnel.....	121,200	827,452	20 de Julho de 1891
			9	Botujurú.....	123,500	794,757	17 de Setembro de 1908
		Secção Bragantina	—	Campo Limpo	0,000	740,000	1 de Janeiro de 1881
		Campo Limpo a Vargem (bitola de 1m,06)	28	Kilometro 7 (Parada).....	6,845	758,800	21 de Agosto de 1909
			29	Campo Largo.....	15,553	852,000	4 de Maio de 1884
			30	Maracanã.....	22,190	190,200	1 de Janeiro de 1927
			31	Caetetuba (2).	29,431	744,500	4 de Maio de 1884
			32	Tanque	39,586	791,000	15 de Agosto de 1884
			33	Taboão.....	51,475	815,300	» » »
			34	Bragança.....	54,416	804,340	1 de Janeiro de 1913
			35	Curytibanos.....	61,220	790,400	» » »
			36	Guaripoeaba.....	68,726	794,400	» » »
			37	Vargem.....	76,560	810,400	» » »
		Ramal de Piracaia..... (bitola de 1m,00)	—	Caetetuba (ex-Atibaia).....	0,000	744,500	4 de Maio de 1884
			38	Atibaia.....	3,670	744,400	1 de Fevereiro de 1914
			39	Guaxinduva.....	9,831	749,400	» » »
			40	Canedos.....	17,834	760,400	» » »
			41	Arpuhy.....	26,087	976,400	» » »
			42	Piracaia.....	30,603	770,400	» » »

Observações—(1) Ponto inicial da Secção Bragantina. (2) Inicio do ramal de Piracaia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.415km,708 Bitola de 1m,60 478km,147 » » 1m,00 887km,153 » » 0m,60 50km,408 Largura minima da entrclinha: Bitola larga » corrente } 2m,00 » estreita Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola larga: 2m,80×0m,24×0m,17 Extensão das linhas telegraphicas: 5.452km,500 Extensão dos fios telegraphicos: 5.572km,500 Séde: Jundiahy—Estado de São Paulo. Inspector geral: J. Cintra. Representante no Rio de Janeiro: Dr. Leonidas Gareia Roza — Avenida Rio Branco, 69/77.	Linha tronco - Bitola de 1m,60.	—	Divisa com a S. Paulo Ry.	—	—	—
			1	Jundiahy (Paulista)	0,848	707,000	1 de Abril de 1894
			2	Horto	4,945	711,000	25 de Julho de 1908
			3	Corrupira	10,460	726,000	1 » 1896
			4	Louveira	15,293	667,000	31 de Março de 1872
			5	Rocinha	22,921	712,000	» » »
			6	Vallinhos	30,736	660,000	» » »
			7	Samambaia	37,424	691,000	1 de Fevereiro de 1893
			8	Campinas	44,042	693,000	11 de Agosto de 1872
			9	Bôa Vista	55,009	938,000	27 » 1875
			10	Jaeuba	62,605	559,000	26 » 1896
			11	Rebouças	69,615	547,000	27 » 1896
			12	Nova Odessa	75,623	541,000	1 » 1907
			13	Recanto (1)	78,387	530,000	7 de Outubro 1916
			14	Villa Americana	81,959	528,000	27 de Agosto de 1875
			15	São Jeronymo	87,634	500,000	22 de Novembro de 1896
			16	Tatú	93,794	512,000	30 de Junho de 1896
			17	Itaipú	100,281	531,000	31 de Dezembro de 1896
			18	Limeira	105,459	540,000	30 de Junho de 1876
			19	Ibieaba	111,006	562,000	31 de Dezembro de 1896
			20	Cordeiro (2)	116,965	630,000	4 de Agosto de 1876
			21	Santa Gertrudes	125,922	571,000	1 de Fevereiro de 1887
			22	Rio Claro (3)	133,840	609,000	11 de Agosto de 1876
			23	Batovy	143,135	548,000	1 de Junho de 1916
			24	Camaquan	148,780	634,000	10 de Setembro de 1918
			25	Itapé	156,585	590,000	1 de Julho de 1916
			26	Graúna	162,497	610,000	» » »
			27	Ubá	168,520	687,000	20 de Novembro de 1917
			28	Ityrapina (4)	174,370	759,000	1 de Junho de 1916
			29	Estrella	181,060	804,000	7 de Agosto de 1926
			30	Visconde do Rio Claro	187,320	744,000	1 de Junho de 1916
			31	Conde do Pinhal	195,325	739,000	» » »
			32	São Carlos (5)	206,308	828,000	5 de Outubro de 1884
			33	Retiro	211,676	845,000	14 de Julho de 1922
			34	Ibaté	221,057	826,000	19 de Janeiro de 1885
			35	Tamoyo	227,801	780,000	14 de Julho de 1922
			36	Chibarro	235,457	653,000	» »
			37	Ouro	244,297	711,000	1 de Fevereiro de 1897

Observações — (1) Inicio do ramal de Piracicaba. (2) Inicio do ramal de Descalvado. (3) Inicio do ramal de Visconde do Rio Claro. (4) Inicio do ramal de Jahú. (5) Inicio dos ramaes de Ribeirão Bonito e Agua Vermelha.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Linha tronco (Bitola de 1m,60).	38	Araraquara	253,767	646,000	18 de Janeiro de 1892
			39	Americo Brasiliense	265,442	717,000	1 de Abril de 1892
			40	Santa Lucia	271,045	698,000	» » »
			41	Tapuya	281,013	535,000	4 de Julho de 1922
			42	Rincão (1)	285,759	521,000	1 de Abril de 1892
		Ramal de Piracicaba (bitola de 1m,60).	—	Recanto	—	530,000	Consta na linha tronco
			43	Cillos	84,450	603,000	1 de Outubro de 1924
			44	Santa Barbara	91,088	530,000	14 de Julho de 1917
			45	Caiuby	99,615	500,000	29 » 1922
			46	Tupy	105,750	512,000	» » »
			47	Chave	109,581	—	» »
			48	Taquaral	114,645	627,000	» » »
			49	Piracicaba Paulista	123,593	540,000	» » »
		Ramal de Descalvado (bitola de 1m,60).	—	Cordeiro	—	630,000	Consta na linha tronco
			50	Remanso	125,914	678,000	4 de Novembro de 1884
			51	Araras	134,210	609,000	10 de Abril de 1877
			52	Loreto	137,864	595,000	8 de Dezembro de 1899
			53	Elihu Root	144,222	591,000	30 de Setembro de 1877
			54	São Bento	152,663	649,000	1 de Dezembro de 1885
			55	Leme	161,224	607,000	30 de Setembro de 1877
			56	Souza Queiroz	171,581	602,000	1 de Outubro de 1896
			57	Pirassununga	184,784	631,000	24 1878
			58	Laranja Azeda (2)	189,675	563,000	6 de Dezembro de 1886
			59	Porto Ferreira (3)	205,220	544,000	15 de Janeiro de 1880
			60	Butiá	216,220	605,000	12 de Dezembro de 1920
			61	Descalvado (4)	223,646	647,000	7 » 1881
		Ramal de Sta. Veridiana (bitola de 1m,60).	—	Laranja Azeda	—	563,000	Consta no ramal de Descalvado
			62	Emas	5,886	589,000	26 de Novembro de 1891
			63	Baguassú	12,797	588,000	» » »
			64	Santa Silveria	23,149	697,000	1 de Agosto de 1892
			65	Palmeiras	32,265	643,000	» » »
			66	Santa Veridiana (5)	38,952	674,000	20 de Fevereiro de 1893
		Ramal de Baldeação (bitola de 1m,60).	—	Santa Veridiana	—	—	Consta no ramal de Sta. Veridiana
			67	Baldeação (6)	39,763	695,000	1 de Julho de 1913

Observações — (1) Inicio do ramal de Mogy-Guassú. (2) Inicio do ramal de Santa Veridi na. (3) Ligação do ramal de Santa Rita. (4) Inicio da linha Descalvadense. (5) Inicio do ramal de Baldeação. (6) Ligação com a Mogyana.

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem de Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Rio Claro a Visconde do Rio Claro (bitola de 1m,00).	—	Rio Claro	—	—	—
			68	Morro Grande	14,290	665,000	15 de Outubro de 1884
			69	Ferraz	20,885	565,000	31 » 1896
			70	Corumbatahy	27,003	572,000	15 » 1884
			71	Annapolis	40,613	684,000	» » »
			72	Oliveiras	43,526	685,000	» » »
			73	Visconde do Rio Claro (1)	55,554	744,000	» »
		Linha tronco (bitola de 1m,00).	—	Rincão	—	—	—
			74	Tymbirá	12,664	555,000	28 de Novembro de 1912
			75	Motuca	18,471	604,000	1 de Fevereiro de 1893
			76	Joá	26,141	516,000	1 de Junho de 1913
			77	Hammond	37,559	592,000	6 » 1892
			78	Guariba	44,208	604,000	» »
			79	Corrego Rico	53,882	524,000	10 de Maio de 1894
			80	Jaboticabal	69,174	578,000	5 » 1893
			81	Graminha	83,316	653,000	10 de Outubro de 1902
			82	Ibitirama (2)	92,944	677,000	» » »
			83	Tayuva	106,661	624,000	29 de Dezembro de 1902
			84	Andes	115,612	624,000	» » »
			85	Bebedouro (3)	122,427	533,000	» »
			86	Mandembo	134,221	567,000	1 » 1912
			87	Perobal	145,787	557,000	19 de Setembro de 1926
			88	Collina	152,036	589,000	25 de Maio de 1909
			89	Palmar	160,569	551,000	1 de Dezembro de 1912
			90	Frigorifico	170,379	495,000	16 de Março de 1921
			91	Barretos	179,799	518,000	25 de Maio de 1909
			92	Alberto Moreira	186,090	546,000	14 de Julho de 1926
		Ramal de Jahú (bitola de 1m,00).	—	Ityrapina	—	759,000	1 de Junho de 1916
			93	Campo Alegre	29,178	648,000	1 de Julho de 1885
			94	Aterrado	41,765	659,000	» » 1901
			95	Brotas	51,053	661,000	» » 1885
			96	Espraiado	61,205	633,000	1 de Dezembro de 1896
			97	Canella	72,952	779,000	1 de Fevereiro de 1897
			98	Torrinho	83,804	769,000	1 de Julho de 1886
			99	Taboleiro	91.775	816,000	» 1901

Observações — (1) Entroncamento com a linha tronco - bitola de 1m,60. (2) Entroncamento com a linha da Companhia de Melhoramentos de Monte Alto. (3) Entronca[illegible]

E. F. São Paulo-Goyaz

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Jahú (bitola de 1m,00).	100	Ventania	101,424	749,000	7 de Julho de 1886
			101	Dois Corregos (1)	111,424	681,000	» »
			102	Mineiros	120,582	640,000	19 de Fevereiro de 1887
			103	Banharão	129,953	679,000	» » »
			104	Jahú	144,324	535,000	» » »
		Ramal de Agudos (bitola de 1m,00).	—	Dois Corregos	0,000	681,000	7 de Julho de 1886
			105	Saldanha Marinho	9,012	718,000	1 de Julho de 1899
			106	Capim Fino	17,242	702,000	» »
			107	Falcão Filho	26,542	683,000	» »
			108	Campos Salles	31,387	656,000	» »
			109	Iguatemy	42,025	496,000	25 de Março de 1903
			110	Ayroza Galvão	52,755	422,000	» » »
			111	Pederneiras (2)	63,399	477,000	1 de Outubro de 1903
			112	Itatinguy	71,780	495,000	7 de Dezembro de 1903
			113	Piatan	79,957	554,000	» » »
			114	Agudos Paulista (3)	93,551	574,000	» »
			115	Taperão	98,112	627,000	7 de Setembro de 1904
			116	Itaquaá	106,167	566,000	25 de Janeiro de 1905
			117	Batalha	113,547	508,000	» » »
			118	Piratininga	120,552	497,000	» » »
			119	America	127,972	592,000	9 de Fevereiro de 1924
			120	Basilia	136,721	535,000	30 de Maio de 1926
			121	Cabralia	148,281	511,000	9 de Fevereiro de 1924
			122	Duartina	160,154	510,000	7 de Setembro de 1925
			123	Gallia	185,256	522,000	12 de Junho de 1927
		Ramal de Baurú (bitola de 1m,00).	—	Pederneiras	—	477,000	1 de Outubro de 1903
			124	Guayanaz	16,896	482,000	8 de Agosto de 1910
			125	Baurú (Paulista) (4)	38,388	496,000	» » »
		Ramal de Agua Vermelha (bitola de 1m,00).	—	São Carlos	—	828,000	5 de Outubro de 1884
			126	Babylonia	19,619	756,000	1 de Abril de 1892
			127	Floresta	22,212	699,000	» » »
			128	Canchim	25,252	690,000	1 de Outubro de 1895
			129	Capão Preto	29,805	690,000	2 de Setembro de 1892
			130	Agua Vermelha	39,107	805,000	1 de Abril de 1892

Observações — (1) Entroncamento do ramal de Agudos. (2) Entroncamento do ramal de Baurú. (3) Passagem inferior á Sorocabana. (4) Entroncamento com a Sorocabana e a Noroéste.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Agua Vermelha (bitola de 1m,00)	131	Ararahy	50,360	687,000	2 de Setembro de 1892
			132	Alfredo Ellis	54,729	702,000	1 de Outubro de 1906
			133	Santa Eudoxia	62,976	608,000	20 de Setembro de 1893
		Ramal de Ribeirão Bonito (bitola de 1m,00)	—	São Carlos	0,000	828,000	5 de Outubro de 1884
			134	Pedreira	—	—	—
			135	Angico	8,101	716,000	1 de Abril de 1894
			136	Monjolinho	13,044	662,000	» » »
			137	Jacaré	23,313	576,000	» » »
			138	Santo Ignacio	29,238	544,000	1 de Novembro de 1912
			139	Tamanduá	34,978	651,000	15 de Junho de 1920
			140	Ribeirão Bonito (1)	40,071	585,000	10 de Maio de 1894
		Ramal de Mogy-Guassú (bitola de 1m,00).	—	Rincão	0,000	—	1 de Abril de 1894
			141	Guatapará	11,405	510,000	30 de Dezembro de 1901
			142	Guarany	24,052	524,000	» » »
			143	Martinho Prado	39,487	503,000	» » »
			144	Barrinha	56,471	489,000	1 de Fevereiro de 1903
			145	Macuco	67,671	508,000	25 de Março de 1903
			146	Passagem	78,211	486,000	1 de Fevereiro de 1903
			147	Casealho	84,851	498,000	25 de Março de 1973
			148	Pontal	92,711	522,000	» » »
		Ramal de Passagem a a Bebedouro (bitola de 1m,00).	—	Passagem	0,000	486,100	1 de Fevereiro de 1903
			149	Pitangueiras	6,417	592,800	11 de Janeiro de 1927
			150	Plinio Prado	14,160	533,800	» » »
			151	Ibitiúva	21,000	600,000	» » »
			152	Posto Ligação	23,040	—	—
			153	Areia	23,200	563,000	11 de Janeiro de 1927
			154	Bebedouro	43,000	529,000	» » »
		Ramal de Terra Roxa (bitola de 1m,00).	—	Ibitiúva	0,000	600,000	11 de Janeiro de 1927
			155	Azevedo Marques	29,230	528,500	» » »
			156	Viradouro	39,510	529,900	» » »
			157	Terra Roxa	53,180	477,800	» » »
		Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60).	—	Porto Ferreira	0,000	—	15 de Janeiro de 1880
			158	Ibó	9,393	579,000	1 de Abril de 1917

Observações. — (1) Ponto inicial da E. F. de Barra...

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60).	159	Tombadouro	16,988	646,000	1 de Dezembro de 1890
			160	Santa Rita	26,920	759,000	» » »
			161	Santa Olivia	31,839	722.000	1 de Agosto de 1913
			162	Mocma	36,402	615,000	» » »
		Linha Descalvadense (bitola de 0m,60).	—	Descalvado	0,000	—	7 de Dezembro de 1881
			163	Pantano	10,864	698,000	1 de Março de 1891
			164	Aurora	13,524	697,000	» » »
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.968km,039 Bitola corrente: 1.883km,549 » estreita: 84km,490 Largura minima da entrelinha: Bitola corrente: 2m,50 » estreita: 2m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: Bitola corrente: 19kg,500 a 32kg,240 » estreita: 10kg,000 a 19kg,500 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola corrente: 2m,00×0m,20×0m,15 Extensão das linhas telegraphicas: 1.987km Idem dos fios telegraphicos: 6,858km Numero de apparelhos telegraphicos: 648 » » » telephonicos: 84 Extensão da maior ponte: 462m,000 » do » tunnel: 109m,000 Séde: Campinas — Estado de S. Paulo — Superintendente: Engenheiro Horacio Costa. Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz A. Lopes — Rua Buenos Ayres, 27.	Linha tronco	—	Campinas (1)	0,000	693,000	3 de Maio de 1875
			1	Riza (P)	0,659	692,255	1 de Junho de 1910
			2	Guanabara (2)	3,148	668,040	1 de Março de 1893
			3	Anhumas	9,464	616,400	3 de Maio de 1875
			4	Pedro Americo	15,136	674,000	12 de Outubro de 1926
			5	Tanquinho	19,703	606,850	3 de Maio de 1875
			6	Desembargador Furtado	24,120	585,890	1 de Outubro de 1901
			7	Carlos Gomes	27,349	640,190	1 de Janeiro de 1888
			8	Jaguary (3)	34,540	565,490	3 de Maio de 1875
			9	Guedes	42,580	563,735	10 de Agosto de 1807
			10	Resaca	53,010	602,805	27 » 1875
			11	Alpha (P) (4)	58,856	628,000	3 de Outubro de 1915
			12	Cons. M. Francisco	63,941	588,420	6 de Dezembro de 1893
			13	Tujucué (P)	70,152	628,800	10 de Novembro de 1911
			14	Mogy-Mirim (5)	75,011	611,180	27 de Agosto de 1875
			15	Mogy-Guassú (6)	83,717	588,460	14 de Janeiro de 1878
			16	Ipé	90,247	620,995	10 de Agosto de 1897
			17	Estiva	96,628	593,530	» » »
			18	Urutuba (P)	100,486	610,000	1 de Dezembro de 1911
			19	Orissanga	107,083	686,035	1 de Abril de 1901
			20	Matto Secco	115,494	735,700	14 de Janeiro de 1878
			21	Astrapeia (P)	120,720	683,560	5 de Julho de 1912
			22	Cascavel (7)	127,634	653,380	1 de Janeiro de 1887
			23	Engenheiro Mendes	132,677	625,800	14 » 1878
			24	Orindiuva (8)	142,375	627,785	1 de Julho de 1899
			25	Miragaia (P)	148,500	723,325	5 » 1912
			26	Lagôa (9)	153,338	703,695	19 de Setembro de 1891
			27	Cocaes	160,855	696,700	11 de Janeiro de 1912

Observações (1) Pertencente a Comp. Paulista de Estradas de Ferro. (2) Transformado em estação em 1—7—913. (3) Ponto inicial do ramal de Amparo. (4) Aberto ao trafego em geral em 1—6—916. (5) Ponto inicial do ramal de Itapira. (6) Ponto inicial do ramal de Pinhal. (7) Ponto inicial do ramal de Caldas. (8) Transformado em estação em 15—7—908. (9) Ponto inicial do ramal de Vargem Grande, transformado em estação em 10—8—1897,

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro... (*Continuação*)	Linha tronco.....	28	Papagaios (P) (1).....	165,540	703,000	1 de Setembro de 1912
			29	Casa Branca (2).....	171,795	716,890	14 de Janeiro de 1878
			30	Briaréo (P) (3).....	177,520	723,130	7 de Março de 1911
			31	Coronel Corrêa.....	187,781	653,645	25 de Setembro de 1898
			32	Baldeação (4).....	193,290	689,286	1 de Junho de 1913
			33	Lage	194,405	706,745	16 de Agosto de 1882
			34	Coronel José Egydio.....	202,013	819,190	25 de Setembro de 1898
			31	Tambahú.....	209,360	697,770	8 de Outubro de 1887
			36	Faveiro.....	218,409	824,325	1 de Outubro de 1901
			37	Corrego Fundo.....	226,697	733,970	16 de Agosto de 1882
			38	Santos Dumont (5).....	235,157	755,805	1 de Agosto de 1898
			39	Cerrado	241,465	742,085	31 de Dezembro de 1892
			40	Sucury (P).....	249,847	696,185	1 de Julho de 1899
			41	São Simão (6).....	258,467	632,065	16 de Agosto de 1882
			42	Bento Quirino (7).....	262,497	590,650	1 de Novembro de 1902
			43	Chanaan.....	270,949	613,140	1 de Agosto de 1888
			44	Béta (P).....	276,649	616,350	1 de Abril de 1913
			45	Tibiriçá.....	282,514	688,730	15 de Junho de 1892
			46	Cravinhos (8).....	290,188	782,100	23 de Novembro de 1883
			47	Buenopolis.....	294,566	723,770	12 de Dezembro de 1897
			48	Villa Bomfim.....	304,024	564,700	28 de Julho de 1892
			49	Santa Thereza.....	310,469	542,440	15 de Novembro de 1896
			50	Ribeirão Preto.....	316,242	517,580	23 de Novembro de 1883
		Linha do Rio Grande...	—	Ribeirão Preto.....	—	—	—
			51	Barracão (9).....	318,034	517,820	1 de Julho de 1900
			52	Alto (10).....	324,746	552,700	9 de Agosto de 1911
			53	Entroncamento (11).....	331,056	505,240	1 de Junho de 1900
			54	Sarandy.....	333,891	578,760	5 de Setembro de 1894
			55	Visconde de Parnahyba.	339,992	711,875	3 de Outubro de 1886
			56	Engenheiro Brodowsky.....	349,388	848,290	5 de Setembro de 1894
			57	Batataes.....	364,457	880,290	3 de Outubro de 1886
			58	Macahúbas.....	350,387	761,295	1 de Junho de 1899
			59	Bôa Sorte.....	393,710	669,815	» » »
			60	Mandihú.....	399,991	665,690	1 de Abril de 1901
			61	Restinga.....	409,139	887,775	24 de Junho de 1897
			62	Franca.....	421,049	994,635	11 de Abril de 1887

Observações (1) Supprimido em 1—9—914, reaberto em 1—1—918. (2) Ponto inicial do ramal de Mocóca. (3) Aberto ao trafego em geral em 1—6—916. (4) Li ação com a Comp. Paulista de Estradas de Ferro. (5) Inicio do ramal de Cajurú. (6) Inicio do ramal de Jatahy. (7) Ligação com a E. F. S. Paulo e Minas. (8) Inicio do ramal de Cravinhos. (9) Inicio do ramal de Sertãosinho. (10) Transformado em estação em 14—9—913. (11) Ponto inicial do ramal de Igarapava.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro... (*Continuação*)	Linha do Rio Grande.	63	Crystaes	436,505	982,755	1 de Setembro de 1900
			64	Indayá	450 992	1.046,835	5 de Março de 1888
			65	Pedregulho	460,280	1.031,900	14 de Agosto de 1898
			66	Chapadão	466,480	1.004,450	5 de Março de 1888
			67	Igaçaba	482,475	711,500	22 de Dezembro de 1899
			68	Rifaina	494,979	535,860	5 de Março de 1888
			69	Jaguára	507,717	519,070	» » »
		Linha de Catalão	—	Jaguára	—	—	—
			70	Sacramento	518,840	512,155	23 de Abril de 1889
			71	Conquista	533,588	658,450	» » »
			72	Guaxima (1)	345,759	796,860	1 de Junho de 1913
			73	Engenheiro Lisbôa	560,356	704,360	23 de Abril de 1889
			74	Erial	568,030	788,000	7 de Setembro de 1926
			75	Peiropolis	585,218	834,325	23 de Abril de 1889
			76	Gamma (P)	594,622	761,000	10 de Junho de 1913
			77	Rodolpho Paixão (2)	604,814	830,600	12 de Agosto de 1912
			78	Oéste (P) (3)	607,000	815,200	1 de Outubro de 1925
			79	Uberaba	609,362	761,960	23 de Abril de 1889
			80	Mangabeira	630,650	881,275	21 de Dezembro de 1895
			81	Palestina	652,253	977,360	» » »
			82	Burity	676,017	925,100	» »
			83	Irará	698,143	947,810	» » »
			84	Sucupira	721,207	879,900	» »
			85	Omega (P)	733,211	894,300	1 de Outubro de 1924
			86	Uberabinha	743,925	851,240	21 de Dezembro de 1895
			87	Sobradinho	760,363	686,350	15 de Novembro de 1896
			88	Stevenson	774,022	735,600	10 de Fevereiro de 1927
			89	Araguary	788,821	920,150	15 de Novembro de 1896
		Ramal de Amparo	—	Jaguary	—	—	—
			90	Pedreira	10,492	584,390	15 de Novembro de 1875
			91	Coqueiros	19,730	630,390	» » »
			92	Amparo (4)	30,011	657,390	» »
			93	Tres Pontes	37,667	685,390	2 de Março de 1890
			94	Reversão (P) (5)	46,771	735,600	10 de Abril de 1910
			95	Monte Alegre	47,664	734,090	2 de Março de 1890

Observações — (1) Transformado em estação em 13—2—916. (2) Aberto ao trafego em geral em 1—6—916. (3) Posto provisorio. Ligação com a E. F. Oéste de Minas. (4) Ponto inicial do ramal de Serra Negra. (5) Ponto inicial do ramal de Soccorro. (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro... (*Continuação*)	Ramal de Soccorro.....	—	Reversão....	—	—	—
			96	Dr. C. Norberto.....	8,800	830,790	1 de Agosto de 1908
			97	Visconde Soutello.....	13,991	835,790	» » »
			98	Barão Ibitinga.....	21,932	803,790	21 de Abril de 1909
			99	Soccorro.....	31,520	744,790	» » »
		Ramal de Serra Negra (bitola de 0m,60)	—	Amparo.....	—	—	—
			100	Alfredo Rodrigues.....	9,313	813,340	15 de Dezembro de 1889
			101	Pantaleão.....	16,625	661,340	» » »
			102	Brumado.	24,867	688,740	11 de Setembro de 1890
			103	Santo Aleixo.....	30,884	749,840	28 de Março de 1892
			104	Serra Negra.....	40,094	913,540	» » »
		Ramal de Itapira.....	—	Mogy-Mirim.....	—	—	—
			105	Itapira.....	20,096	626,080	30 de Junho de 1882
			106	Barão A. Nogueira.....	35,955	622,980	15 de Outubro de 1891
			107	Eleuterio.....	45,284	676,980	» » »
			108	Sapucahy (1).....	50,225	663,280	1 de Agosto de 1898
		Ramal de Pinhal.....	—	Mogy-Guassú.....	—	—	—
			109	Conselheiro Laurindo.....	8,888	692,760	1 de Outubro de 1889
			110	Nova Louzã.....	19,354	693,260	» » »
			111	Motta Paes.....	28,068	758,360	» » »
			112	Espirito Santo do Pinhal...	36,331	836,560	» » »
		Ramal de Caldas.....	—	Cascavel.....	—	—	—
			113	Girivá...	15,121	662,680	1 de Outubro de 1901
			114	São João da Bôa Vista.....	30,183	729,680	» » »
			115	Bairro Alegre.....	37,709	755,100	15 de Novembro de 1910
			116	Prata.....	42,954	818,480	1 de Outubro de 1886
			117	Cascata.....	58,336	1.209,180	» » »
			118	Caldas.....	76,019	1.186,480	» » »
		Ramal de Vargem Grande.	—	Lagôa.....	—	—	—
			119	Vargem Grande	19,443	691,995	12 de Junho de 1909
		Ramal de Mocóca.....	—	Casa Branca.....	—	—	—
			120	Itoby.....	13,867	652,240	1 de Setembro de 1896

Observações — Portanos e Rêde Sul Mineira

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro... (*Continuação*)	Ramal de Mocóca.....	121	Engenheiro Röhe....	18,091	708,190	1 de Outubro de 1894
			122	Villa Costina.....	22,209	736,190	5 de Março de 1895
			123	Paula Lima	29,795	703,560	14 de Junho de 1914
			124	São José do Rio Pardo....	34,906	676,540	31 de Julho de 1889
			125	Ribeiro do Valle (1).....	41,562	688,390	1 de Novembro de 1904
			126	Engenheiro Gomide.....	43,871	713,190	31 de Julho de 1889
			127	Venerando.....	47,952	749,790	1 de Agosto de 1909
			128	Commendador Guimarães.	57 343	772,790	18 de Março de 1890
			129	Mocóca.....	64,552	640,390	» » »
			130	Canôas.....	71,288	573,590	15 de Abril de 1890
		Ramal de Guaxupé.....	—	Ribeiro do Valle.....	—	—	—
			131	Dr. José Eugenio.....	5,807	730,190	1 de Agosto de 1909
			132	Itahyquara.....	13,894	727,190	1 de Junho de 1903
			133	Moraes Salles.....	24,598	772,390	15 de Março de 1903
			134	Julio Tavares...	30.849	787,590	1 de Abril de 1904
			135	Guaxupé (2).....	44,630	821,990	15 de Maio de 1904
		Ramal de Cajurú.....	—	Santos Dumont.....	—	—	—
			136	Nhumirim	9,934	777,660	18 de Junho de 1910
			137	Santa Rosa.....	15,210	734,650	10 de Maio de 1910
			138	Amalia.....	22,281	605,110	11 de Novembro de 1911
			139	Corredeira.....	32,737	598,710	1 de Julho de 1912
			140	Sampaio Moreira.....	44,028	709,310	15 de Setembro de 1912
			141	Itaóca.....	51,262	667,310	20 de Outubro de 1912
			142	Cajurú.....	59,757	766,610	8 de Dezembro de 1912
		Ramal de Cravinhos (bitola 0m,60).	—	Cravinhos	—	—	—
			143	Bifurcação (3).....	6,373	719,996	1 de Junho de 1910
			144	Manoel Amaro.....	14,831	553,270	» » »
			145	Alvarenga.....	20,387	521,350	» » »
			146	Serrana.....	28,399	568,370	7 de Junho de 1914
		Ramal de Jandaia (bitola de 0,60).	—	Bifurcação.....	—	—	—
			147	Fagundes.....	9,216	723,570	1 de Junho de 1910
			148	Arantes.....	15,469	559,235	» » »

Observações — (1) Ponto inicial do ramal de Guaxupé. (2) Ponto inicial dos ramaes de Tuyuty, Passos e Biguatinga. (3) Ponto inicial do ramal de Jandaia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.. (*Continuação*)	Ramal de Jatahy.....	—	São Simão.....	—	—	—
			149	Santa Eliza.....	15,446	705,405	15 de Novembro de 1910
			150	Jatahy.....	22,238	638,590	» » »
			151	Gironda.....	30,198	557,335	13 de Junho de 1911
			152	Tatúca.....	39,735	567,380	» » »
			153	Capão da Cruz.....	47,316	641,030	» » »
			154	Monteiros (1).....	60,859	617,570	1 de Junho de 1912
			155	Mendonça.....	71,098	601,626	1 de Outubro de 1912
			156	Domingos Villela.....	82,259	558,515	30 de Março de 1913
			157	Francisco Maximiano.....	92,175	584,240	» » »
			158	Joaquim Firmino.....	100,180	672,240	» » »
			159	Silveira do Val.....	111,250	624,840	» » »
			160	Ribeirão Preto.....	120,181	—	—
		Ramal de Monteiros.....	—	Monteiros.....	—	—	—
			161	Villa Albertina.....	5,887	519,360	3 de Maio de 1914
			162	Guatapará (2).....	11,798	507,420	» » »
		Ramal de Sertãosinho...	—	Barracão.....	—	—	—
			163	Iracema.....	11,370	609,820	1 de Agosto de 1899
			164	Julio Pontes.....	18,886	603,860	18 de Julho de 1910
			165	Sertãosinho.....	23,567	555,480	1 de Agosto de 1899
			166	Francisco Schmidt.....	33,138	514,220	25 de Novembro de 1906
			167	Pontal (2).....	39,566	522,420	3 de Maio de 1914
		Ramal de Igarapava....	—	Entroncamento.....	—	—	—
			168	Jardinopolis....., ...	8,560	585,940	1 de Agosto de 1899
			169	Cresciuma.....	18,558	529,440	1 de Junho de 1900
			170	Urupês (Parada).....	23,389	618,500	12 de Outubro de 1919
			171	Porangaba.....	31,925	533,630	1 de Junho de 1910
			172	Guayuvira.....	39,196	565,540	1 de Julho de 1900
			173	Salles Oliveira.....	48,648	715,840	» »
			174	Orlandia.....	56,812	660,940	25 de Dezembro de 1901
			175	Jussára.....	65,798	779,240	» » »
			176	S. Joaquim.	75,482	614,940	15 de Março de 1902
			177	Bacury.....	87,428	574,390	1 de Novembro de 1902
			178	Guará.....	97,172	569,240	1 de Agosto de 1903
			179	Aracê (P).....	103,400	677,500	12 de Outubro de 1919

Observações (1) Ponto inicial do ramal de Monteiros. (2) Pertence a Companhia Paulista de Estradas de Ferro

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.. (*Continuação*)	Ramal de Igarapava..... (*Continuação*)	180	Ituverava	111,253	631,190	1 de Agosto de 1903
			181	Japuê (P).....	127,018	517,000	23 de Agosto de 1917
			182	Canindé.....	134,390	580,740	1 de Novembro de 1904
			183	Inderê (P).....	141,110	588,000	12 de Outubro de 1919
			184	Aramina.....	147,912	612,940	1 de Março de 1935
			185	Igaty.....	156,519	662,400	12 de Outubro de 1919
		Ramal de Igarapava-Uberaba.	186	Igarapava.....	161,673	577,200	3 de Outubro de 1915
			187	União.....	168,237	501,000	1 de Março de 1921
			188	Delta (1).....	169,819	509,000	3 de Outubro de 1915
			189	Calafate.....	178,185	634,000	3 de Outubro de 1915
			190	Tangará.....	186,935	272,400	» » »
			191	Ameno (P).....	194,605	653,200	5 de Junho de 1921
			—	Rodolpho Paixão.....	—	—	—
		Ramal de Tuyuty.....	—	Guaxupé.....	—	—	—
			192	Coronel Manoel Joaquim..	6,784	930,000	6 de Abril de 1913
			193	Santa Esméria.....	17,334	950,000	25 de Dezembro de 1913
			194	Moçambo.....	22,110	904,000	6 de Abril de 1913
			195	Muzambinho.....	37,980	1.005,000	» » »
			196	Montalverne.....	45,460	936,000	1 de Maio de 1916
			197	Palméia.....	51,180	1.046,100	7 de Setembro de 1914
			198	Montechristo.....	60,860	879,000	» » »
			199	Montebello.....	67,840	878,000	» » »
			200	Tuyuty.....	74,330	795,000	» » »
		Ramal de Passos.....	—	Guaxupé.....	—	—	—
			201	Guaranézia.....	15,064	769,000	23 de Junho de 1912
			202	Catitó.....	26,456	789,000	1 de Setembro de 1912
			203	Itiguassú.....	33,515	876,000	1 de Novembro de 1912
			204	Monte Santo.....	47,307	894,000	9 de Março de 1913
			205	Vicente Carvalhaes.....	55,077	886,000	15 de Agosto de 1913
			206	Arary.....	68,708	976,000	» » »
			207	Tapir.....	74,778	1.034,000	7 de Setembro de 1914
			208	Ipoméia.....	82,878	1.064,000	» »
			209	São Sebastião do Paraizo.	97,801	940,000	» » »
			210	Itaguaba.....	112,392	755,000	1 de Agosto de 1919
			211	Morro do Ferro (Parad2) (1)	118,683	736,000	10 de Julho de 1922

Observações — (1) Aberto ao trafego em geral em 1—6—918. (P) Parada. (2) Pertencente á Companhia Electro Metallurgica Brasileira.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.... (*Continuação*)	Ramal de Passos.....	212	Pratapolis.....	128,284	687,000	1 de Agosto de 1919
			213	Itaú.....	147,098	710,000	21 de Abril de 1921
			214	Taguaúna.....	162,393	779,000	11 de Dezembro de 1921
			215	Passos.....	173,782	728,000	» » »
		Ramal de Biguatinga...	—	Guaxupé.....	—	—	—
			216	Japy.....	3,380	832,800	10 de Fevereiro de 1916
			217	Jaboty.....	12,300	935,200	3 de Outubro de 1915
			218	Biguatinga.....	29,438	1.044,000	» » »
7	E. F Sorocabana.....	Linha tronco.....	1	S. Paulo.....	0,000	736,000	10 de Julho de 1875
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.864km,408		2	Barra Funda.....	2,760	719,000	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 37kg,200		3	Domingos de Moraes.....	9,221	724,000	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.973km,021.		4	Presidente Altino.....	14,049	728,000	—
	Idem dos fios telegraphicos: 6.114km,925		5	Osasco.....	15,920	720,000	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 349		6	Carapicuhyba.....	22,446	718,000	Novembro de 1921
	» » » telephonicos: 355		7	Barnery.....	27,260	718,000	10 de Julho de 1875
	Extensão da maior ponte: 255m,80		8	Posto do km. 32.....	32,340	740,000	1924
	» do » tunnel: 196m,75		9	Cotia.....	36,546	725,000	10 de Julho de 1875
	» em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. 169m,00		10	Fernão Dias.....	43,260	768,000	1924
	Séde: São Paulo.		11	São João.....	47,893	780,000	10 de Julho de 1875
	Director: Engenheiro Gaspar Ricardo Junior.		12	Maylasky.....	55,264	898,000	» » »
			13	Gabriel Piza.....	61,862	814,000	—
			14	São Roque.....	64,998	796,000	10 de Julho de 1875
			15	Britador.....	70,282	839,000	—
			16	Mayrink (1).....	71,906	832,000	Julho de 1897
			17	Pantojo.....	76,640	791,000	—
			18	Rodovalho.....	81,957	779,000	—
			19	Piragibú.....	86,870	772,000	10 de Julho de 1875
			20	Inhayba.....	91,078	700,000	—
			21	Brigadeiro Tobias.....	96,995	602,000	—
			22	Posto do km. 101.....	101,114	632,000	1924
			23	Sorocaba.....	108,635	549,000	10 de Julho de 1875
			24	Lopes de Oliveira.....	117,195	563,000	—
			25	George Oetterer.....	125,514	598,000	31 de Dezembro de 1879
			26	Ipanema.....	129,460	563,000	20 de Outubro de 1877
			27	Coronel Mursa.....	137,062	564,000	—
			28	Bacaetava.....	142,535	532,000	1 de Agosto de 1880

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Linha tronco	29	Santo Antonio	152,500	525,000	—
			30	Posto do km. 158	158,849	625,000	—
			31	Boituva (1)	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			32	Anizio de Moraes	167,663	610,000	—
			33	Cerquilho (2)	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
			34	Vereda	182,682	574,000	28 de Abril de 1927
			35	Jurú-Mirim	188,198	551,000	—
			36	Laranjal	197,805	527,000	24 de Junho de 1886
			37	Maristella	204,363	573,000	—
			38	Pereiras	211,019	490,000	—
			39	Conchas	219,643	472,000	21 de Julho de 1887
			40	Luiz Gama	224,923	530,000	—
			41	Salgado	234,400	468,000	21 de Julho de 1887
			42	Posto do km. 241	241,700	460,000	1926
			43	Tapijara	246,348	472,000	21 de Julho de 1887
			44	Remedios	256,779	592,000	1 de Março de 1888
			45	Alabary	269,036	664,000	3 de Maio de 1888
			46	Oity	278,550	571,000	—
			47	Imbauba	285,029	471,000	1924
			48	Victoria (3)	290,820	526,000	20 de Junho de 1888
			49	Itatan	296,168	653,000	1924
			50	Alcantis	299,462	720,000	»
			51	Botucatú	307,273	777,000	20 de Abril de 1889
			52	Rubião Junior (4)	314,765	876,000	7 de Novembro de 1895
			53	Americo de Campos	323,535	800,000	1919
			54	Paula Souza	332,520	766,000	7 de Novembro de 1895
			55	Miranda Azevedo (5)	343,788	752,000	1913
			56	Lobo	345,788	761,000	7 de Novembro de 1895
			57	Macedonia	355,575	766,000	Dezembro de 1924
			58	Andrades	363,318	709,000	7 de Novembro de 1895
			59	Ezequiel Ramos	373,178	718,000	—
			60	Avaré	384,699	752,000	7 de Novembro de 1895
			61	Ouro Branco	395,028	760,000	Agosto de 1922
			62	Barra Grande	402,490	762,000	7 de Novembro de 1895
			63	Oliveira Coutinho	412,363	739,000	1 de Agosto de 1910
			64	Cerqueira Cesar	418,824	723,000	7 de Novembro de 1895
			65	São Bartholomeu	431,062	707,000	20 de Abril de 1906
			66	Mandury (6)	439,748	701,000	» » »

Observações (1) Entroncamento do ramal de Itararé. (2) Entroncamento do ramal de Tietê. (3) Entroncamento do Ramal de Porto Martins. (4) Entroncamento do Ramal de Baurú. (5) Entroncamento do Ramal de Itatinga. (6) Entroncamento do Ramal de Pirajú.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Linha tronco	67	Baptista Botelho	451,483	670,000	5 de Abril de 1908
			68	Bernardino de Campos (1)	463,080	674,000	» » »
			69	Luiz Pinto	475,415	612,000	1 de Março de 1913
			70	Ipaussú	483,555	565,000	5 de Abril de 1908
			71	Chavantes	492,459	544,000	» » »
			72	Fortuna	501,660	500,000	1 de Fevereiro de 1924
			73	Ourinhos	513,218	478,000	31 de Dezembro de 1908
			74	Guarahyuva	523,340	440,000	10 de Outubro de 1923
			75	Salto Grande	532,365	436,000	12 » 1909
			76	Saraguagy	542,678	445,000	1925
			77	Pau d'Alho	549,494	464,000	12 de Fevereiro de 1914
			78	Cêres	562,262	410,000	1926
			79	Palmital	572,279	494,000	12 de Fevereiro de 1914
			80	Sussuhy	586,183	370,000	» » »
			81	Candido Motta	598,826	464,000	27 de Outubro de 1914
			82	Assis	614,817	555,000	» » »
			83	Cervinho	626,315	518,000	3 de Setembro de 1915
			84	Cardoso de Almeida	641,473	443,000	» » »
			85	Paraguassú	656,882	481,000	20 de Março de 1916
			86	Sapezal	668,563	528,000	» » »
			87	Santa Lina	679,495	525,000	1923
			88	Quatá	687,163	519,000	4 de Junho de 1916
			89	João Ramalho	698,018	529,000	» » »
			90	Rancharia	713,851	503,000	10 de Setembro de 1916
			91	Bartyra	739,976	516,000	8 de Novembro de 1916
			92	Laranja Dôce	744,016	475,000	1 de Janeiro de 1917
			93	José Theodoro	757,040	475,000	5 de Agosto de 1917
			94	Indiana	771,239	461,000	» » »
			95	Regente Feijó	782,134	479,000	15 de Janeiro de 1919
			96	Mandaguary	789,360	443,000	10 de Maio de 1927
			97	Presidente Prudente	799,110	461,000	15 de Janeiro de 1919
			98	Alvares Machado	812,710	451,000	26 de Junho de 1919
			99	Presidente Bernardes	826,063	422,000	1 de Novembro de 1919
			100	Santo Anastacio	840,375	430,000	1 de Agosto de 1920
			101	Piqueroby	854,527	421,000	24 de Dezembro de 1921
			102	Presidente Wenceslão	870,242	405,000	» » »
			103	Caiuá	888,310	292,000	1 de Maio de 1922
			104	Presidente Epitacio	903,749	261,000	» » »

a	b	c	p	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Porto Feliz	—	Boituva	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			105	Jupira	174,616	528,000	26 de Abril de 1920
			106	Porto Feliz	183,633	532,000	» » »
		Ramal de Tieté	—	Cerquilho	176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883
			107	Tieté	184,248	492,000	» » »
		Ramal de Porto Martins e Araquá.	—	Victoria	290,820	526,000	20 de Junho de 1888
			108	Treze de Maio	306,132	550,000	1 » » 1893
			109	Araquá	313,010	460,000	—
			110	Porto Martins	320,902	433,000	—
		Ramal de Boreby	—	Virgilio Rocha	392,339	597,000	—
			111	Boreby	408,245	585,000	—
			112	Coronel Leite	411,583	604,000	—
		Ramal de Baurú	—	Rubião Junior	314,765	876,000	7 de Novembro de 1895
			113	Toledo	328,513	822,000	—
			114	Egualdade	335,399	790,000	5 de Março de 1887
			115	São Manoel	342,309	675,000	5 de Julho de 1888
			116	Rodrigues Alves	353,744	598,000	—
			117	Ignacio Pupo	357,925	554,000	—
			118	Paranhos	366,506	565,000	—
			119	Alfredo Guedes	372,796	511,000	—
			120	Lençóes	383,624	535,000	23 de Outubro de 1898
			121	Virgilio Rocha (1)	392,339	597,000	—
			122	Bom Jardim	396,108	595,000	17 de Janeiro de 1899
			123	Agudos (2)	410,013	594,000	20 de Setembro de 1903
			124	Conceição	425,715	606,000	1 de Março de 1905
			125	Baurú (3)	436,802	499,000	12 de Junho de 1905
		Ramal de Itatinga	—	Miranda Azevedo	343,788	752,000	1913
			126	Itatinga	357,041	761,000	—
		Ramal de Santa Cruz	—	Bernardino de Campos	463,080	674,000	5 de Abril de 1908
			127	Francisco Sodré	473,623	614,000	—
			128	Santa Cruz do Rio Pardo	486,970	469,000	5 de Agosto de 1906

Observações — (1) Entroncamento do ramal Boreby. (2) Passagem superior sobre a Paulista. (3) Ponto do entroncamento com a Paulista e Noroéste.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana..... ..... (*Continuação*)	Ramal de Pirajú	—	Mandury..	439,748	701,000	20 de Abril de 1906
			129	Ataliba Leonel	449,946	567,000	—
			130	Pirajú	465,128	591,000	—
		Secção Ituana	—	Mayrink	71,906	832,000	Julho de 1897
			131	Moreiras.....	83,214	836,000	—
			132	D. Catharina	95,050	811,000	—
			133	Pirapitinguy	109,539	664,000	—
			134	Itú.....	124,855	552,000	17 de Abril de 1873
			135	Salto.....	132,079	521,000	2 de Abril de 1873
			136	Pimenta.....	143,489	546,000	14 de Novembro de 1872
			137	Itaicy (1)	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			138	Indaiatuba	154,911	601,000	—
			139	Cardeal.....	167,193	631,000	—
			140	Elias Fausto.....	176,823	564,000	—
			141	Tiburcio	183,823	524,000	—
			142	Capivary.....	194,377	512,000	21 de Outubro de 1889
			143	Villa Raffard	197,936	508,000	—
			144	Mombuca..... ..	208,965	531,000	—
			145	Rio das Pedras....	224,202	613,000	11 de Outubro de 1876
			146	Piracicaba.....	240,438	527,000	20 de Fevereiro de 1887
			147	Barão de Rezende	243,848	521,000	—
			148	Chave (2)	247,672	486,000	—
			149	Costa Pinto	253,923	492,000	—
			150	Recreio.....	263,193	509 000	—
			151	Paraizo.....	269,757	519,000	—
			152	Xarqueada.....	277,989	603,000	24 de Julho de 1888
			153	São Pedro	298,912	580,000	—
		Ramal de Jundiahy	—	Itaicy.....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			154	Quilombo.....	158,673	598,000	—
			155	Monte Serrat.....	164,739	642,000	—
			156	Itupeva.....	168,582	663,000	—
			157	Cesario Motta.....	178,653	678,000	—
			158	Totó Fonseca.....	180,752	685,000	—
			159	Jundiahy	192,586	705,000	17 de Abril de 1873

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Campinas	—	Itaicy	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			160	Francisco Quirino	151,265	567,000	—
			161	Helvetia	157,287	623,000	—
			162	Descampado	164,491	670,000	—
			163	Sete Quédas	172,375	590,000	—
			164	Campinas	185,255	689,000	3 de Maio de 1875
		Ramal de João Alfredo	—	Chave	247,672	486,000	—
			165	João Alfredo	265,100	469,000	—
		Ramal de Itararé	—	Boituva	159,760	638,000	16 de Junho de 1882
			166	Posto do km. 160	160,653	635,000	—
			167	Americana	172,263	500,000	—
			168	Tatuhy	181,556	590,000	11 de Junho de 1889
			169	Posto do km. 190	190,185	560,000	1923
			170	Santa Adelaide	194,823	550,000	1907
			171	Morro Alto	206,205	667,000	11 de Maio de 1895
			172	Peixoto Gomide	215,252	741,000	1917
			173	Itapetininga	224,419	664,000	11 de Maio de 1895
			174	Posto do km. 232 (Maraba)	232,853	620,000	1926
			175	Cesario	241,463	606,000	16 de Outubro de 1897
			176	Jurity	247,913	613,000	1926
			177	Rechan	259,363	590,000	16 de Outubro de 1897
			178	Angatuba	267,643	598,000	1 de Maio de 1913
			179	Engenheiro Hermillo	277,963	579,000	16 de Outubro de 1907
			180	Lygiana	287,280	575,000	1922
			181	Aracassú	296,033	603,000	16 de Fevereiro de 1908
			182	Victorino Carmillo	306,314	633,000	1917
			183	Bury	314,663	588,000	4 de Maio de 1908
			184	Rondinha	328,263	658,000	31 de Dezembro de 1908
			185	Engenheiro Bacellar	340,463	685,000	» » »
			186	Guahyra	350,363	608,000	1 de Março de 1909
			187	Faxina	362,863	639,000	» » »
			188	Taquary	372,000	649,000	Janeiro de 1927
			189	Itanguá	379,863	719,000	1 de Março de 1909
			190	Muniz de Souza	386,631	675,000	» » »
			191	Engenheiro Maia	396,763	660,000	» » »
			192	Gorita	411,363	690,000	» » »
			193	Rio Verde	416,363	673,000	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Itararé	194	Ibity	425,303	782,000	1 de Abril de 1909
			195	Itararé	431,603	715,000	» »
		Funilense	—	Campinas	185,255	—	3 de Maio de 1875
			196	Guanabara	186,415	—	—
			197	Barão Geraldo	195,536	—	—
			198	Capão Fresco	200,991	—	—
			199	José Paulino	218,401	—	—
			200	Chave Funchal	211,070	—	—
			201	Posto João Aranha	213,414	—	—
			202	Posto Guathemozim	220,138	—	—
			203	Chave Usina Esther	225,547	—	—
			204	Cosmopolis	228,564	—	—
			205	Arthur Nogueira	237,854	—	—
			206	Engenheiro Coelho	251,266	—	—
			207	Tujuguaba	266,271	—	—
			208	Conchal	272,843	—	—
			209	Padua Salles	279,087	—	—
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande. Séde: Curityba—Estado do Paraná. Superintendente — Engenheiro José de Goes Artigas. Representante no Rio de Janeiro—Carlos Kiehl—Praça Mauá, 1 Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.988km,393 Largura minima da entrelinha: 3m,00 Peso dos trilhos de aço por m. 22kg,50 a 37kg,20 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,16×0m,22 Extensão das linhas telegraphicas: 1.996km,832 Idem dos fios telegraphicos: 3.882km,898 Numero de apparelhos telegraphicos: 185 » » » telephonicos: 28 Extensão da maior ponte: 425m,00 » do » tunnel: 420m,00	Linha Itararé-Uruguay	1	Itararé	251,901	723,000	15 de Agosto de 1908
			2	Morungava	242,063	606,615	11 de Agosto de 1925
			3	Sengés	228,453	585,000	15 de Agosto de 1908
			4	Tucunduva	218,880	803,000	6 de Dezembro de 1926
			5	Rio do Bugre	209,880	803,970	Dezembro de 1917
			6	Fabio Rego	196,064	866,040	30 de Abril de 1908
			7	Engenheiro Schamber	184,805	941,434	3 de Maio de 1926
			8	Rio das Mortes	175,175	866,500	Novembro de 1913
			9	Samambaia	163,263	894,451	6 de Julho de 1926
			10	Jaguariahyva (1)	154,080	838,800	19 de Outubro de 1905
			11	Cilada	139,105	1.091,991	25 de Junho de 1926
			12	Julio de Castilhos	128,902	1.119,200	19 de Outubro de 1905
			13	Joaquim Murtinho	118,852	1.083,900	» » »
			14	Espalha Brazas	107,083	1.042,042	Dezembro de 1917
			15	Pirahy	95,823	1.008,900	1 de Janeiro de 1900
			16	Tijuco Preto	86,195	996,970	1 de Agosto de 1925
			17	Caxambú	72,646	988,000	1 de Janeiro de 1900
			18	Iapó	65,766	1.053,693	3 de Março de 1927
			19	Castro	56,960	984,300	1 de Janeiro de 1900
			20	Tronco	45,022	1.079,000	» » »
			21	Carambehy	33,289	1.115,300	» » »

Observações—(1) Inicio do ramal do Paranápanema.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande (*Continuação*) Extensão total em pontes e viadutos de vão superior a 10 ms.: 6.583,60 Extensão total em tunneis: 2.367m,70	Linha Itararé-Uruguay.	22	Boqueirão	24,435	1.036,025	8 de Outubro de 1925
			23	Pitanguy	15,264	915,767	Dezembro de 1917
			24	Ponta Grossa	0,000	941,000	1 de Janeiro de 1900
			25	Officinas	3,516	895,400	» » »
			26	Tibagy	15,079	799,789	4 de Agosto de 1927
			27	Jaboticabal	22,577	890,000	1 de Janeiro de 1900
			28	Entre Rios	34,006	875,400	» » »
			29	Vallinhos	52,862	904,600	» » »
			30	Rio das Almas	66,177	821,700	29 de Outubro de 1925
			31	Teixeira Soares	73,528	914,600	1 de Janeiro de 1900
			32	Diamantina	80,354	895,301	18 de Outubro de 1924
			33	Fernandes Pinheiro	89,814	824,000	1 de Janeiro de 1900
			34	Florestal	97,201	886,400	11 de Maio de 1926
			35	Iraty	106,932	814,600	1 de Janeiro de 1900
			36	Riosinho	117,453	805,327	Dezembro de 1918
			37	Antonio Rebouças	133,282	781,000	1 de Janeiro de 1900
			38	Roxo-Roiz	155,106	858,800	22 de Dezembro de 1902
			39	Marechal Mallet	181,921	839,200	1 de Dezembro de 1903
			40	Dorizon	193,474	801,000	» » »
			41	Paulo Frontin	214,216	781,810	20 de Abril de 1904
			42	Vargem Grande	228,884	775,530	Dezembro de 1922
			43	Paula Freitas	245,493	759,000	26 de Fevereiro de 1905
			44	União da Victoria (1)	263,663	757,000	17 de Setembro de 1917
			45	Porto da União	263,865	757,000	26 de Fevereiro de 1905
			46	Engenheiro Engenio Mello	274,876	890,000	30 de Abril de 1908
			47	A. Stenghel	283,945	1.083,730	13 de Setembro de 1926
			48	Nova Galicia	292,160	1.083,200	30 de Abril de 1908
			49	São João	315,728	1.206,000	» » »
			50	Calmon	342,206	1.188,060	5 de Abril de 1909
			51	Anhanguera	354,370	1.100,425	22 de Setembro de 1927
			52	Presidente Penna	367,374	1.015,000	5 de Abril de 1909
			53	Adolpho Konder	381,564	926,780	22 de Maio de 1926
			54	Rio Caçador	392,024	893,926	1 de Maio de 1910
			55	Rio das Antas	426,809	815,250	» » »
			56	Perdizes	457,636	750,500	» » »
			57	Pinheiro Preto	475,957	658,730	Dezembro de 1918
			58	Rio Bonito	490,903	665,383	1 de Setembro de 1910
			59	Barra de São Bento	511,486	542,737	14 de Abril de 1927
			60	Bom Retiro	526,402	520,240	3 de Fevereiro de 1922
			61	Herval	531,385	547,000	1 de Setembro de 1910

Observações—(1) Entroncamento com a linha de São Francisco.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande (*Continuação*)	Linha Itararé-Uruguay.	62	Barra Fria	550,045	482,590	Dezembro de 1921
			63	Barra do Leão	562,095	467,055	23 de Fevereiro de 1926
			64	Rio Capinzal	576,137	483,320	29 de Outubro de 1910
			65	Barra do Pinheiro	594,890	415,658	19 de Julho de 1926
			66	Rio do Peixe	606,334	433,400	29 de Outubro de 1910
			67	Rio Uruguay	626,179	408,310	» » »
		Linha Paranaguá a Curityba.	—	Paranaguá	0,000	6,440	17 de Novembro de 1883
			68	Porto D. Pedro II	2,300	5,190	» » »
			69	Alexandra	16,200	11,660	» » »
			70	Jacarehy	24,000	5,590	1 de Agosto de 1925
			71	Morretes (1)	40,900	10,650	17 de Novembro de 1883
			72	Porto de Cima	50,600	233,440	5 de Fevereiro de 1885
			73	Engenheiro Lange	55,900	372,956	» » »
			74	Marumby	59,643	479,597	1913
			75	Ypiranga	66,800	686,453	5 de Fevereiro de 1885
			76	Banhado	74,400	858,000	» » »
			77	Roça Nova	80,500	954,280	» » »
			78	Piraquara	87,350	898,070	» » »
			79	Pinhaes	102,100	886,310	» » »
			80	Curityba	110,390	899,020	» » »
		Curityba-Ponta Grossa.	—	Curityba	0,000	899,020	5 de Fevereiro de 1885
			81	Portão	8,170	935,600	18 de Novembro de 1891
			82	Bariguy	14,407	886,700	» » »
			83	Araucaria	24,440	918,000	» » »
			84	Passa Una	29,217	871,536	21 de Dezembro de 1926
			85	Guajuvira	42,200	865,000	18 de Novembro de 1891
			86	João Eugenio	58,590	865,200	» » »
			87	Serrinha (2)	71,320	863,460	» » »
			88	Novo Capivary	75,674	864,270	18 de Fevereiro de 1914
			89	Caiacanga	92,827	839,210	» » »
			90	Porto Amazonas	102,206	794,060	» » »
			91	Nova Restinga	115,955	945,860	» » »
			92	Palmeira	130,219	864,000	13 de Maio de 1893
			93	Lago	148,357	803,000	2 de Março de 1894
			94	Desvio Ribas	161,623	794,000	1895
			95	Ponta Grossa	182,949	941,000	2 de Março de 1894

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.. (*Continuação*)	Ramal de Antonina.....	—	Morretes.....	0,000	10,650	17 de Novembro de 1883
			96	Antonina.....	16,160	10,750	18 de Agosto de 1892
		Ramal do Rio Negro....	—	Serrinha.....	0,000	863,460	18 de Novembro de 1891
			97	Capivary.....	15,680	876,000	» » »
			98	Lapa.....	30,070	906,090	» » »
			99	Rio da Varzea.....	53,315	783,900	15 de Abril de 1925
			100	Campo do Tenente.....	61,498	797,500	1 de Dezembro de 1894
			101	Rio Negro.....	88,915	793,000	20 de Fevereiro de 1895
		Linha São Francisco....	—	São Francisco.....	0,000	2,000	1 de Junho de 1910
			102	Paraty.....	23,064	8,000	» » »
			103	Joinville.....	40,358	6,500	» » »
			104	Presidente Washington.....	54,092	11,170	22 de Dezembro de 1925
			105	Bananal.....	66,917	19,000	1 de Junho de 1910
			106	Jaraguá.....	77,139	28,000	» » »
			107	Retoreida.....	86,800	42,800	» » »
			108	Hansa.....	95,696	61,600	» » »
			109	Rio Natal.....	112,702	354,600	1 de Abril de 1913
			110	Rio Vermelho.....	132,212	820,000	» » »
			111	São Bento.....	138,530	807,200	» » »
			112	Rio Negrinho.....	154,814	791,550	» » »
			113	Rio Preto.....	172,697	787,600	» » »
			114	Avencal.....	184,742	782,000	» » »
			115	Cruz Lima.....	199,224	781,995	10 de Agosto de 1926
			116	Mafra.....	211,735	780,000	1 de Abril de 1913
			117	Barraeas.....	235,257	774,000	» » »
			118	Turvo.....	254,722	773,000	» » »
			119	Canivete.....	277,369	771,000	» » »
			120	Bugre.....	295,519	767,000	» » »
			121	Tres Barras.....	314,642	765,000	» » »
			122	Canoinhas.....	326,288	764,000	4 de Outubro de 1913
			123	Lagôa.....	351,594	765,500	17 de Setembro de 1917
			124	Santa Leoeadia.....	361,398	764,000	10 de Novembro de 1923
			125	Paeieneia.....	372,985	763,000	17 de Setembro de 1917
			126	Jararáea.....	387,434	761,500	» » »
			127	Vallões.....	408,762	758,000	» » »
			128	Poço Preto.....	423,652	757,400	Junho de 1921
			129	Lança.....	436,922	754,000	17 de Setembro de 1917
			130	Porto União.....	461,355	757,800	26 de Fevereiro de 1905

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.. (*Continuação*)	Linha do Paranapanema	—	Jaguariahyva	0,000	838,800	19 de Outubro de 1905
			131	Cachoeirinha	28,000	872,300	18 de Julho de 1915
			132	São José	52,972	841,800	» » »
			133	Wenceslau Braz (1)	70,220	820,000	1 de Janeiro de 1919
			134	Barboza	89,727	766,600	15 de Agosto de 1919
			135	Colonia Mineira	99,123	665,000	» » »
			136	Quatiguá	122,655	6[illegible]6,000	13 de Maio de 1923
			137	Affonso Camargo	133,851	634,000	7 de Setembro de 1923
			138	Washington Luiz	152,191	630,000	4 de Outubro de 1926
			139	Platina	166,457	555,600	31 de Julho de 1927
		Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe.	—	Wenceslau Braz	0,000	820,000	1 de Janeiro de 1919
			140	Cerradinho	19,928	609,00	20 de Abril de 1922
			141	Thomazina	30,699	483,000	» » »
			142	Pinhalão	50,742	517,500	24 de Fevereiro de 1924
			143	Japyra	65,008	656,400	1 de Abril de 1925
			144	Arthur Bernardes	76,496	828,000	23 de Agosto de 1925
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	Linha tronco (Porto-Alegre a Uruguayana).	1	Porto Alegre (2)	0,000	5,200	14 de Abril de 1874
			2	Navegantes	3,316	5,200	» »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 2.606km,275		3	Gravatahy	5,400	5,360	» » »
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Canôas	14,202	20,540	» » »
	Peso dos trilhos de aço por metro: 16kg,500 a 37kg,200		5	Sapucaia	26,138	32,260	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 2m,00×0m,16×0m,22		6	São Leopoldo	33,117	10,420	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 2.550km,411		7	Rio dos Sinos (3)	35,257	9,260	» » »
	Idem dos fios telegraphicos: 9.257,139		8	Portão	48,210	46,460	2 de Julho de 1909
	Numero de apparelhos telegraphicos: 239		9	Capella	57,192	38,410	» »
	Numero de apparelhos telephonicos: 459		10	Parecy	66,972	39,360	» »
	Extensão da maior ponte: 1.551m,00		11	Montenegro (4)	76,367	13,860	» » »
	» do » tunnel: 80m,00		12	Fortaleza	88,485	33,680	10 de Maio de 1910
	Extensão total de pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 13.293m		13	Gil	102,313	41,300	» »
	Extensão total em tunneis: 80m,00		14	Barret	118,213	15,360	» » »
			15	Ligação	128,809	23,900	28 de Janeiro de 1911
			16	Santo Amaro	146,009	13,910	7 de Março de 1883
			17	Monte Alegre	165,202	16,510	» » »
			18	João Rodrigues	182,803	16,410	» » »
			19	Couto (5)	204,423	29,190	» » »

Observações: (1) Inicio da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. (2) Ramal de acesso á margem do Taquary tem a extensão de 2km,108. (3) Entroncamento do ramal de Taquará. (4) Entroncamento do ramal de Caxias. (5) Entroncamento do ramal de [illegible]

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições teehnicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... (*Continuação*) Séde: Porto Alegre. Estado do Rio G. do Sul. Director—Engenheiro Octacilio Pereira. Representante no Rio de Janeiro—Luiz Ladario G. Valle, Rua Ramalho Ortigão n. 9, sobrado.	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana.	20	Rio Pardo.....	207,916	21,690	7 de Março de 1883
			21	Pederneiras.....	227,226	22,590	» »
			22	Bexiga.....	250,416	27,590	» » »
			23	Caehoeira.....	274,059	70,480	» » »
			24	Ferreira.....	288,030	32,610	13 de Outubro de 1885
			25	Jaeuhy.....	308,883	32,450	» » »
			26	Estiva.....	322,572	39,650	» » »
			27	Restinga Seeca.....	337,892	44,430	» » »
			28	Arroio do Só.....	359,050	59,030	» » »
			29	Colonia.....	376,783	76,780	» » »
			30	Santa Maria (1).....	388,625	113,390	» » »
			31	Canabarro.....	410,528	130,790	23 de Dezembro de 1890
			32	Dilermando Aguiar (2).....	432,778	107,390	» » »
			33	São Lueas.....	456,618	95,390	» » »
			34	Umbú.....	480,184	90,390	» » »
			35	Caceqny (3).....	501,517	89,090	» » »
			36	Entroncamento (4).....	512,003	86,630	13 de Novembro de 1909
			37	Sayean.....	514,532	87,250	22 de Novembro de 1907
			38	Itapevy.....	533,777	85,000	» » »
			39	Jaeaquá.....	553,747	80,400	» » »
			40	Tigre.....	577,102	78,000	» » »
			41	Passo Novo.....	590,772	82,200	» » »
			42	Palma.....	605,415	131,000	» » »
			43	Alegrete.....	620,422	92,400	» » »
			44	Capivary.....	636,363	126,600	21 de Dezembro de 1907
			45	Inhanduhy.....	648,467	94,300	» » »
			46	Guassú Boi.....	662,327	116,800	» » »
			47	Ibiroeahy.....	690,067	75,400	» » »
			48	Plano Alto.....	700,265	121,600	» » »
			49	Carumbé.....	722,943	115,000	» » »
			50	Pindahy Mirim.....	739,662	73,600	» » »
			51	Uruguayana.....	762,285	70,400	» » »
		Ramal de Alegrete a Quarahy.	—	Alegrete.....	0,000	92,400	22 de Novembro de 1907
			52	Vasco Alves.....	22,204	184,400	10 de Agosto de 1924
			53	Rivadavia Carrèa.	38,265	191,400	» » »
			54	Severino Ribeiro..	53,264	198,800	» » »

Observações—(1) Entroncamento do ramal de Marcellino Ramos. (2) Inicio do ramal de Jaguary. (3) Entroncamento do ramal do Rio Grande. (4) Entroncamento do ramal de Sant'Anna do Livramento.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.... (*Continuação*)	Ramal de Cacequy ao Rio Grande.	—	Cacequy (1).....	0,000	89,090	24 de Agosto de 1896
			55	Azevedo Sodré.....	32,748	101,430	» » »
			56	Bella Vista.....	65,742	149,690	» » »
			57	Xarqueada Gabrielense....	74,808	97,570	» » »
			58	São Gabriel.....	77,093	108,480	» » »
			59	Passo do Pinto	82,158	96,440	» » »
			60	Vaccacahy	91,260	107,380	8 de Outubro de 1900
			61	Suspiro.....	113,618	160,980	» » »
			62	Ibaré	134,896	192,900	» » »
			63	Tres Estradas	154,291	358,470	» » »
			64	São Sebastião.....	169,378	381,260	3 de Dezembro de 1896
			65	São Domingos	197,752	306,970	8 de Outubro de 1900
			66	São Martim.....	200,895	272,980	» » »
			67	Bagé.....	207,085	209,000	2 de Dezembro de 1884
			68	Santa Thereza	212,873	178,150	» » »
			69	Industrial.....	214,635	176,240	» »
			70	Santo Antonio	228,376	180,150	» » »
			71	Rio Negro	231,307	181,330	» » »
			72	Santa Rosa	246,842	191,750	» » »
			73	Candiota.....	264,826	191,800	» » »
			74	Biboca...	276,139	155,770	—
			75	Pedras Altas.....	293,432	367,620	» » »
			76	Nascente.....	307,912	188,510	» » »
			77	Cerro Chato	333,816	99,210	» » »
			78	Herval.....	349,132	63,180	» » »
			79	Bazilio.....	363,216	50,350	» » »
			80	Cruz.....	375,008	63,000	—
			81	Piratiny	385,666	27,040	» » »
			82	Cerrito.....	386,968	25,590	» » »
			83	Passo das Pedras.....	400,290	28,830	» » »
			84	Capão do Leão.....	420,072	27,110	» » »
			85	Theodosio.....	422,390	17,180	» » »
			86	Pelotas.....	434,829	3,540	» » »
			87	Porto Novo	454,286	14,900	» » »
			88	Quinta	470,186	6,830	» » »
			89	Juncção.....	482,632	2,830	» » »
			90	Rio Grande	486,521	3,030	» » »
			91	Maritima.....	489,377	2,200	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.... (*Continuação*)	Sub-ramal Fluvial.....	—	Pelotas.....	0,000	3,540	2 de Dezembro de 1884
			92	Pelotas Fluvial.....	3,000	3,220	—
		Sub-ramal da Costa do Mar.	—	Juncção.....	0,000	2,830	—
			93	Vieira.....	5,976	2,590	—
			94	Senandes.....	12,276	2,360	—
			95	Bolaxa.....	14,276	2,280	—
			96	Villa Siqueira.....	16,566	2,200	—
		Ramal de São Sebastião a D. Pedrito.	—	São Sebastião.....	0,000	381,260	3 de Dezembro de 1896
			97	Vauthier.....	21,220	236,320	17 de Fevereiro de 1923
			98	Leões.....	35,041	251,400	» » »
			99	D. Pedrito.....	54,678	137,870	» » »
		Ramal de Bazilio a Jaguarão.	—	Bazilio.....	0,000	50,350	—
			100	Carvalho Freitas.....	18,324	74,380	11 de Fevereiro de 1924
			101	Ayrosa Galvão.....	33,702	200,510	» » »
		Ramal de Couto a Santa Cruz.	—	Couto.....	0,000	29,190	15 de Novembro de 1905
			102	Rincão del Rey.....	8,295	139,600	4 de Janeiro de 1923
			103	Santa Cruz.....	31,099	47,690	15 de Novembro de 1905
		Ramal do Rio dos Sinos a Taquára (1).	—	Rio dos Sinos.....	0,000	9,260	14 de Abril de 1884
			104	Nova Hamburgo.....	7,466	27,390	15 de Agosto de 1903
			105	Hamburgo Velho.....	10,275	57,850	» » »
			106	Campo Bom.....	17,147	23,080	» » »
			107	Sapyranga.....	26,785	32,390	» » »
			108	Amaral Ribeiro.....	30,602	52,080	» » »
			109	Nova Palmeira.....	34,915	41,860	» » »
			110	Campo Vicente.....	39,420	33,570	» » »
			111	Parobé.....	47,419	47,250	» » »
			112	Taquára.....	53,116	28,850	» » »
		Ramal de Taquára ao Canella.	—	Taquára.....	0,000	28,850	15 de Outubro de 1903
			113	Igrejinha.....	9,087	38,000	13 » 1922
			114	Mundo Novo.....	16,520	56,000	» » »

Observações - (1) Entroncamento no km. 353,368 da linha tronco (lado Porto Alegre).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.... (*Continuação*)	Ramal de Taquára ao Canella	115	Sander	18,837	66,000	13 de Outubro de 1922
			116	Varzea Grande	39,214	615,000	» » »
			117	Gramado	48,576	827,000	» « »
			118	Canella	56,528	830,081	14 de Agosto de 1924
		Ramal de Montenegro a Caxias.	—	Montenegro	0,000	13,860	2 de Julho de 1909
			119	Carundó	9,968	18,000	» » »
			120	Victoria	16,064	27,000	» » »
			121	Maratá	19,336	27,000	» » »
			122	Esperança	27,339	159,000	1 de Dezembro de 1909
			123	Linha Bonita	38,127	371,280	» » »
			124	São Salvador	45,756	486,000	» » »
			125	Barão	59,070	650,000	» » »
			126	Carlos Barboza	71,940	679,000	» » »
			127	Nova Sardenha	86,774	701,700	13 de Maio de 1910
			128	Nova Vicenza	95,666	766,040	» » »
			129	Forqueta	102,870	768,000	31 » »
			130	Caxias	115,800	759,000	» » »
		Ramal de Saycan a Sant'Anna do Livramento.	—	Entroncamento	0,000	86,630	15 de Novembro de 1909
			131	São Simão	10,566	89,080	» » »
			132	Côrte	31,416	94,180	» » »
			133	Rozario	48,372	114,080	» » »
			134	Guará	70,459	113,280	30 de Outubro de 1910
			135	Santa Rita	88,231	167,480	15 de Julho de 1910
			136	Porteirinha	111,620	126,020	30 de Agosto de 1910
			137	Palomas	135,007	185,620	3 de Outubro de 1910
			138	Sant'Anna	156,307	183,820	30 de Novembro de 1910
		Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos.	—	Santa Maria	0,000	113,390	20 de Novembro de 1894
			139	Pinhal	18,400	462,810	—
			140	Philipson	25,800	462,210	28 de Novembro de 1894
			141	Val de Serra	35,534	492,810	» » »
			142	Taquarembó	50,828	501,810	» » »
			143	Julio de Castilhos	72,865	503,810	» » »
			144	Tupaceretan	98,615	458,440	» » »
			145	Espinilho	128,376	420,230	» » »
			146	Cruz Alta	161,420	[illegible]	[illegible]

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul ..... (*Continuação*)	Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos. (*Continuação*)	147	Lagoão	182,890	486,610	31 de Maio de 1897
			148	Belizario	193,498	533,000	» » »
			149	Porongos	208,488	501,010	» » »
			150	Santa Barbara	226,093	521,010	» » »
			151	Dois Irmãos	243,153	563,000	11 de Abril de 1922
			152	Pinheiro Marcado	261,512	544,010	31 de Maio de 1897
			153	São Bento	286,000	566,910	15 de Novembro de 1897
			154	Carasinho	300,790	592,130	» » »
			155	Pulador	329,940	597,050	31 de Janeiro de 1898
			156	Passo Fundo	355,435	670,210	» » »
			157	Coxilha	381,786	696,610	3 de Maio de 1910
			158	Sertão	401,992	731,510	» » »
			159	Erechim	411,980	759,610	» » »
			160	Erebango	421,955	764,960	» » »
			161	Capo-Erê	439,402	779,020	» » »
			162	Bôa Vista do Erechim	461,439	786,560	30 de Julho de 1910
			163	Baliza	480,838	728,600	» » »
			164	Barro	493,416	755,750	» » »
			165	Viaductos	505,288	587,180	25 de Outubro de 1910
			166	Cannavial	518,766	428,920	» » »
			167	Marcellino Ramos	534,333	363,620	» »
		Ramal Dilermando Aguiar a Jaguary	—	Dilermando Aguiar	0,000	107,390	23 de Dezembro de 1890
			168	São Pedro	11,201	179,000	13 de Maio de 1919
			169	Villa Clara	35,689	102,000	» » »
			170	Matta	48,643	103,000	» » »
			171	Taquarichim	64,673	117,000	» » »
			172	Jaguary	80,620	106,000	» »
		Ramal de Cruz Alta a Santo Angelo.	—	Cruz Alta	0,000	468,410	20 de Novembro de 1894
			173	Fachinal	29,840	454,920	23 de Março de 1911
			174	Ijuhy	52,972	384,400	» » »
			175	Rio Branco	75,470	280,000	24 de Abril de 1915
			176	Santo Angelo	109,070	275,000	16 de Outubro de 1921
		Sub-ramal de C. Barboza a Bento Gonçalves.	—	Carlos Barboza	0,000	679,000	27 de Dezembro de 1909
			177	Garibaldi	4,927	648,600	7 de Setembro de 1918
			178	Bento Gonçalves	19,100	686,980	10 de Agosto de 1919

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.243km,444 Extensão com trilhos de ferro: 97km,000 Largura minima da entrelinha: 2m,60 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,800 a 30kg,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 1.762km,202 Extensão dos fios telegraphicos: 2.658km,327 Numero de apparelhos telegraphicos: 126 » » » telephonicos: 38 Extensão da maior ponte: 200m,00 Total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.837m,00 Séde: Fortaleza — Estado do Ceará — Director-Engenheiro Abrahão de Oliveira Leite.	Estrada de Ferro Sobral.	1	Camocim	0,000	4,500	15 de Janeiro de 1881
			2	Dr. Privat (Parada)	14,682	—	12 de Setembro de 1926
			3	Granja	24,425	8,910	15 de Janeiro de 1881
			4	Angica	43,780	73,990	14 de Março de 1881
			5	Riachão	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
			6	Pitombeiras	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
			7	Massapê	106,320	76,010	31 de Dezembro de 1881
			8	Sobral	128,920	74,610	» » 1882
			9	Bôa-Esperança (Parada)	145,058	95,690	30 » » 1924
			10	Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1893
			11	Santa Cruz	188, 90	147,080	1 de Dezembro de 1893
			12	Pires Ferreira (Parada)	203,544	194,120	27 de Janeiro de 1925
			13	Ipú	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
			14	Ipueiras	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
			15	Charito	260,406	228,500	3 de Novembro de 1910
			16	Nova Russas	277,154	241,800	» » »
			17	Pinheiro	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912
			18	Cratheús	336,474	275,000	12 de Dezembro de 1912
			19	Poty	358,676	260,400	31 » 1916
			20	Ibipiaba	373,493	252,000	3 de Setembro de 1918
		Estrada de Ferro Baturité.	1	Central	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			2	Octavio Bomfim (Parada)	3,468	16,500	31 de Dezembro de 1922
			3	Porangaba	9,109	26,814	30 de Novembro de 1873
			4	Mondubim	13,243	23,364	14 de Janeiro de 1875
			5	Pajuçára	19,031	28,064	24 de Maio de 1918
			6	Maracanahú	22,634	45,154	14 de Janeiro de 1875
			7	Monguba	28,466	53,274	9 » 1876
			8	Pacatuba	34,974	54,000	» » »
			9	Guayuba	41,778	59,437	14 de Junho de 1879
			10	Bahú	52,985	59,457	14 de Março de 1880
			11	Agua Verde	59,006	69,437	28 de Setembro de 1879
			12	Acarape	67,437	76,437	26 de Outubro de 1879
			13	Itapahy	74,329	142,223	20 de Setembro de 1896
			14	Canafistula	80,327	171,830	14 de Março de 1880
			15	Aracoyaba	92,518	101,203	» » »
			16	Baturité	102,890	122,970	2 de Fevereiro de 1882
			17	Açudinho (Parada)	112,430	162,000	23 de Dezembro de 1921
			18	Riachão	121,894	149,040	8 » 1890

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense ..... (*Continuação*)	Estrada de Ferro Baturité. (*Continuação*)	20	Cangaty	148,290	111,600	8 de Dezembro de 1890
			21	Km. 158 (Parada).....	158,000	169,380	31 ». 1922
			22	Junco	171,622	185,000	7 de Setembro de 1891
			23	Km. 178 (Parada).....	178,000	185,600	31 de Dezembro de 1922
			24	Quixadá	189,455	180,000	7 de Setembro de 1891
			25	Floriano Peixoto	203,165	194,910	4 de Agosto de 1894
			26	Francisco de Hollanda	212,325	186,230	27 de Abril de 1919
			27	Uruquê	221,405	214,250	4 de Agosto de 1894
			28	Quixeramobim	237,025	187,010	»
			29	Salva-Vidas (Parada).....	251,405	213,210	9 de Janeiro de 1921
			30	Prudente de Moraes	260,216	195,000	14 de Julho de 1899
			31	Sebastião de Lacerda	269,865	207,800	
			32	Senador Pompeu	289,462	173,160	2 » 1900
			33	Km. 302 (Parada)	303,324	226,500	31 de Dezembro de 1922
			34	Girau	318,081	243,000	15 de Novembro de 1907
			35	Miguel Calmon	337,220	273,380	3 de Maio de 1908
			36	Luna (Parada)	346,136	366,960	31 de Dezembro de 1922
			37	Alfonso Penna	364,240	291,031	10 de Julho de 1910
			38	São José	384,541	246,700	5 de Agosto de 1910
			39	Sussuarana	400,019	244,000	5 de Novembro de 1910
			40	Varzinha (Parada)	405,848	216,070	1 de Julho de 1925
			41	Iguatú	415,539	213,600	5 de Novembro de 1910
			42	Jaguaribe	423,665	220,100	31 de Dezembro de 1922
			43	José de Alencar	435,231	230,000	30 de Março de 1916
			44	Varzea da Conceição	446,025	224,000	15 de Agosto de 1916
			45	Malhada Grande	452,306	242,000	» »
			46	Cedro	466,928	246,000	15 de Novembro de 1916
			47	Paiano	476,435	242,330	31 de Dezembro de 1922
			48	Lavras	489,921	240,963	1 » 1917
			49	Riacho Fundo	501,988	250,580	7 de Setembro de 1920
			50	Aurora	515,127	264,820	» » »
			51	Ingazeiras	537,321	293,500	» » 1922
			52	Missão Velha	562,667	352,204	10 » 1925
			53	Joazeiro	586,236	400,500	7 de Novembro de 1926
			54	Crato	599,109	421,900	9 » »
		Ramal da Alfandega....	—	Central	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			55	Maritima	2,900	—	—
		Ramal de Maranguape..	—	Maracanahú	0,000	45,154	14 de Janeiro de 1875
			56	Maranguape	7,246	66,604	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições teehnicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometriea	Altitude	Data da inauguração
10	Rêde de Viação Cearense..... (*Continuação*)	Ramal de Poço dos Paus.	—	Jaguaribe.....	0,000	220,100	31 de Dezembro de 1922
			57	Maurieia.....	18,000	—	4 de Junho de 1925
			58	Cariús.....	33,220	230,000	31 de Dezembro de 1922
		Ramal de Orós.....	—	José de Alencar.....	0,000	230,000	30 de Março de 1916
			59	Agua Fria (Parada).....	14,989	193,500	31 de Dezembro de 1922
			60	Orós.....	42,750	188,000	» » »
		Ramal de Quixeramobim.	—	Quixeramobim.....	0,000	187,010	4 de Agosto de 1894
			61	Local da barragem.....	2,716	—	5 de Novembro de 1921
		Ramal de Patú.....	—	Senador Pompeu.....	0,000	173,100	2 de Julho de 1900
			62	Local da barragem.....	4,328	—	14 de Setembro de 1921
		Sub-ramal da Barra.....	—	Floresta.....	0,000	21,222	12 de Outubro de 1926
			63	Barra do Ceará.....	3,800	3,010	» » »
		Ramal de Itapipoca.....	—	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			64	Floresta (Parada).....	4,180	21,222	12 de Outubro de 1926
			65	Barro Vermelho.....	7,506	17,900	» » 1917
			66	Soure.....	19,600	21,940	» »
			67	Boqueirão.....	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920
			68	Arara.....	35,620	35,200	» » »
			69	Cauhype.....	42,940	27,767	24 de Fevereiro de 1926
			70	Catuana.....	49,790	31,300	12 de Dezembro de 1926
			71	São Gonçalo.....	57,500	19,000	1 de Maio de 1927
		Ramal de Parahyba.....	—	Paiano.....	0,000	242,330	31 de Dezembro de 1922
			72	Ouro Branco.....	15,812	237,410	5 de Agosto de 1923
			73	Baixio.....	38,137	263,600	» » »
			74	Poço Adão.....	60,304	255,370	» » »
			75	São João.....	76,899	240,340	» » »
			76	Souza.....	97,742	221,131	13 de Maio de 1926
		Sub-ramal de Cajazeiras.	—	Chave do ramal.....	0,000	—	—
			77	Cajazeiras.....	21,660	290,840	5 de Agosto de 1922

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. Extensão em trafego (Cl. h. do Q. 4): 2.256km,955 Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 18kg,000 a 25kg,000 Dimensões dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 2.260km,416 Idem dos fios: 4.431km,945	Linha de Bahia a Joazeiro.	1	Calçada	0,000	5,684	28 de Junho de 1860
			2	Lobato (Parada)	—	—	—
			3	Almeida Brandão	6,000	5,684	28 de Junho de 1860
			4	Itacaranha (Parada)	8,100	—	—
			5	Escada	8,900	—	—
			6	Praia Grande (Parada)	10,200	—	—
			7	Periperi	10,960	5,920	28 de Junho de 1860
			8	Couto (Parada)	—	—	—
			9	Paripe	13,720	6,000	28 de Junho de 1860
			10	Aratú	18,200	7,820	1 de Setembro de 1925
			11	Mapelle	23,260	7,175	10 de Setembro de 1860
			12	Cotegipe (Parada)	—	—	—
			13	Agua Comprida (1)	28,000	34,543	10 de Setembro de 1860
			14	Muriquera	33,760	21,000	—
			15	Parafuso	38,590	21,420	10 de Setembro de 1860
			16	Camassary	46,640	36,600	» »
			17	Feira Velha	57,400	—	1 de Dezembro de 1924
			18	Amado Bahia	62,800	—	1 de Julho de 1925
			19	Matta	68,570	28,490	4 de Agosto de 1862
			20	Pitanga	75,420	50,230	» » »
			21	Pojuca	81,120	65,080	13 de Fevereiro de 1863
			22	Central	84,400	77,000	» » »
			23	São Thiago (Parada)	—	—	—
			24	Catú	92,550	77,320	13 de Fevereiro de 1863
			25	Pau Lavrado (Parada)	—	—	—
			26	Sitio Novo	107,270	103,520	13 de Fevereiro de 1863
			27	São Francisco	122,420	137,500	18 de Novembro de 1880
			28	Alagoinhas (2)	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			29	Aramary	136,141	180,410	18 de Novembro de 1880
			30	Ouriçanguinhas	155,914	334,520	» » »
			31	Sipó (Parada)	—	—	—
			32	Irahy	164,940	356,230	24 de Fevereiro de 1896
			33	Agua Fria	188,340	322,810	18 de Novembro de 1880
			34	Lamarão	207,861	291,143	» » »
			35	Rio Branco	223,001	364,960	» » »
			36	Barrocas (Parada)	—	—	—
			37	Coité (Parada)	269,281	403,185	30 de Novembro de 1883
			38	Kilometro 163	—	—	—

Observações — (1) Ramal da Centro Oéste. (2) Ramal de Propriá.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. (*Continuação*)	Linha de Bahia a Joazeiro.	39	Santa Luzia	304,988	362,492	15 de Setembro de 1884
			40	Rio do Peixe (Parada)	330,220	310,966	—
			41	Queimadas	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1886
			42	Jucuricy (Parada)	367,920	322,301	—
			43	Itiuba	391,331	376,271	13 de Abril de 1887
			44	Tiririca (Parada)	420,020	416,116	—
			45	Cariacá	432,693	450,416	31 de Agosto de 1887
			46	Bomfim (1)	444,413	548,936	» » »
			47	Carrapichel (Parada)	452,420	596,520	—
			48	Catuny	457,430	596,420	2 de Julho de 1894
			49	Jagnarary	471,180	664,490	» »
			50	Itumirim	479,740	665,220	» » »
			51	Barrinha	505,560	489,060	» » »
			52	Jurema	535,973	433,600	24 de Fevereiro de 1896
			53	Carnahyba	553,290	414,000	» » »
			54	Barro Vermelho	572,330	372,050	» » »
			55	Joazeiro	575,440	372,050	» » »
		Ramal da Centro Oéste.	—	Agua Comprida	0,000	4,543	10 de Setembro de 1860
			56	Passagem (Parada)	9,730	8,300	—
			57	Pasto de Fóra (Parada)	14,440	49,009	—
			58	Quinta (Parada)	19,010	50,195	—
			59	Querente (Parada)	20,860	50,591	—
			60	Massuhy (Parada)	22,760	55,961	—
			61	Candeias	27,288	54,046	—
			62	São Gonçalo (Parada)	31,991	61,170	—
			63	Maracangalha (Parada)	36,490	55,000	—
			64	Pouco Ponto (Parada)	42,795	65,560	—
			65	Ponto Bomfim (Parada)	45,870	75,590	—
			66	Buranhem	51,863	80,380	—
		Ramal de França	—	Bomfim	0,000	548,936	31 de Agosto de 1887
			67	Missão	11,887	589,190	1 de Março de 1917
			68	Itinga (2)	21,495	500,450	» » »
			69	Pindobassú	45,744	431,960	» » »
			70	Saude	74,136	532,664	6 de Maio de 1918
			71	Cahen	96,903	490,444	12 de Outubro de 1918
			72	Pau Secco (Parada)	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. *(Continuação)*	Ramal de França.....	73	Jacobina.....	119,852	464,268	27 de Junho de 1920
			74	Miguel Calmon	151,657	536,350	12 de Outubro de 1923
			75	França.....	171,182	511,790	» » »
		Sub-ramal de Campo Formozo.	—	Itin a.....	0,000	500,450	1 de Março de 1917
			76	Campo Formozo.....	9,788	545,054	» » »
		Ramal de Propriá.....	—	Alagoinhas.....	0,000	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			77	Sauhype..	16,940	161,340	30 de Março de 1887
			78	Capianga.....	31,400	126,030	» » »
			79	Sitio do Meio.....	41,200	112.960	» » »
			80	Entre Rios.....	53,830	83,200	» » »
			81	Lagôa Redonda.....	62,100	74,650	» » »
			82	Pedras.....	71,700	78,500	» » »
			83	Esplanada.....	83,000	155,800	» » »
			84	Ponto do Convento.....	—	—	—
			85	Timbó.....	86,597	—	14 de Março de 1910
			86	Cajueiro.....	103,870	182,170	» » »
			87	Barracão.....	136,870	137,000	14 de Agosto de 1912
			88	Gerú.....	155,804	163,400	10 de Julho de 1913
			89	Itabaianinha.....	170,589	185,400	» » »
			90	Pedrinhas.....	192,919	161,320	» » »
			91	Roquim.....	204,889	164,000	» » »
			92	Riachão (Parada).....	219,210	—	» » »
			93	Salgado.....	233,826	102,000	» » »
			94	Itaporanga.....	259,206	38,000	» » »
			95	Escurial (Parada).....	262,810	10,000	» » »
			96	Rita Cacete (Parada).....	270,610	13,980	» » »
			97	São Christovão.....	277,975	3,000	» » »
			98	Thebaida.....	287,445	19,000	» » »
			99	Aracajú.....	307,037	1,600	» » »
			100	Soccorro.....	319,117	10,000	22 de Março de 1914
			101	Ibura (Parada)	—	—	—
			102	Laranjeiras.....	326,106	6,000	22 de Março de 1914
			103	Riachuelo (Parada).....	336,691	—	—
			104	Caetctú (Parada).....	341,935	19,500	22 de Março de 1914
			105	Maroim...!.....	349,364	8,000	» » »
			106	Rozario.....	356,784	13,400	» » »
			107	Carmo.....	363,604	9,600	6 de Agosto de 1915
			108	Japaratuba.....	375,084	12,800	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. (*Continuação*)	Ramal de Propriá..... (*Continuação*)	109	Murta (1).....	380,234	21,500	6 de Agosto de 1915
			110	Japaratubinha.....	399,319	71,327	» » »
			111	Batinga.....	418,553	53,547	» » »
			112	Propriá.....	429,903	17,342	» » »
		Sub-ramal de Capella ..	—	Murta.....	0,000	21,500	6 de Agosto de 1915
			113	Capella	11,893	—	» » »
		Linha de São Felix a Carinhanha.	114	São Felix (2).....	0,000	16,000	23 de Dezembro de 1881
			115	Salvador Pinto..	5,074	137,000	» » »
			116	Cruz das Almas.....	19,940	175,000	» » »
			117	Manoel Victorino.....	26,222	190,000	» » »
			118	Sapé.....	41,670	230,000	» » »
			119	Genipapo.....	53,097	225,000	» » »
			120	Candeal (Parada).....	60,000	225,000	» » »
			121	Castro Alves.....	66,693	260,000	» » »
			122	Cruz Medrado (Parada)...	77,472	200,000	» » »
			123	Monte Cruzeiro.....	83,217	210,000	» » »
			124	Serra Grande (Parada).....	94,858	280,000	15 de Outubro de 1883
			125	Tanquinho.....	104,308	244,000	» » »
			126	Morro Preto (Parada).....	114,068	250,000	» » »
			127	Lagêdo.	123,893	286,000	» » »
			128	Santa Roza.....	130,771	263,000	» » »
			129	Santo Antonio.....	154,257	256,000	» » »
			130	Paraguassú (3).....	162,963	240,000	» » »
			131	João Amaro	181,044	267,000	15 de Janeiro de 1885
			132	Tambory.....	214,852	280,000	» » »
			133	Brejo (Parada).....	225,224	234,000	» » »
			134	Queimadinhas (4).....	243,490	295,000	» » »
			135	Machado Portella.....	258,187	338,000	15 de Novembro de 1888
			136	Juracy.....	276,787	529,300	22 de Novembro de 1921
			137	Iracema...	290,241	600,000	7 de Fevereiro de 1921
			138	Jequy....	330,047	531,000	22 de Novembro de 1921
			139	Triumpho.....	353,203	420,370	7 de Junho de 1924
			140	Sincorá.....	355,613	398,000	15 de Julho de 1927
		Ramal de Itaberaba....	—	Paraguassú.....	0,000	240,000	15 de Outubro de 1883
			141	Itaberaba.....	30,063	251,020	1 » 1926

Observações — (1) Sub-ramal de Capella. (2) Ramal de Feira de Santa Anna. (3) Ramal de Itaberaba. (4) [illegible]

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. (*Continuação*)	Ramal de Bandeira de Mello.	—	Queimadinhas	0,000	295,000	15 de Janeiro de 1885
			142	Bandeira de Mello	9,870	295,000	17 de Março de 1887
			143	Itacté	33,599	333,800	26 de Maio de 1923
		Ramal de Feira de Santa Anna.	144	Cachoeira	9,960	16,000	2 de Dezembro de 1876
			145	Belém (Parada)	9,007	170,000	» » »
			146	Teixeira de Freitas	11,885	230,000	» » »
			147	Conceição (1)	16,295	236,200	» » »
			148	Bôa Vista (Parada)	19,299	240,000	» » »
			149	São Gonçalo	27,713	240,000	2 de Agosto de 1919
			150	Jacaré (Parada)	32,416	245,000	2 de Dezembro de 1876
			151	Magalhães	36,193	240,000	« » »
			552	Tapera (Parada)	39,437	240,000	» » »
			153	Feira de Sant'Anna	48,003	245,000	» » »
		Ramal de Affligidos	—	Conceição	0,000	236,200	» » »
			154	Affligidos	22,126	164,000	3 de Novembro de 1923
		E. F. Bahia e Minas	155	Central (Ponta d'Areia) (2)	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			156	Juerana	51,227	45,000	» » »
			157	Helvecia	73,696	51,000	31 de Dezembro de 1897
			158	Posto da Matta (Parada)	90,300	77,000	» » »
			159	Argollo	122,580	119,500	9 de Novembro de 1882
			160	Aymorés	142,400	120,000	» » »
			161	Presidente Bueno	171,420	97,000	30 de Junho de 1918
			162	Mayrink	191,200	114,800	15 de Março de 1891
			163	Urucú	233,400	150 400	30 de Junho de 1892
			164	Presidente Penna	255,100	162,200	30 de Setembro de 1895
			165	Francisco Sá	290,580	201,200	31 de Julho de 1896
			166	Bias Fortes	308,370	221,082	28 de Fevereiro de 1897
			167	Pedro Versiani	347,010	264,882	30 de Outubro de 1897
			168	Itamunhec (Parada)	360,500	267,600	» » »
			169	Cantinho (Parada)	367,200	—	» » »
			170	Theophilo Ottoni	376,200	318,882	3 de Maio de 1898
			171	Alliança (Parada)	384,972	432,000	—
			172	Vallão	401,610	531,000	2 de Junho de 1918
			173	Caporanga	420,660	385,000	» » »
			174	Iracy (Parada)	430,540	—	—
			175	Ladainha	440,967	430,000	26 de Dezembro de 1918
			176	Brejauba (Parada)	442,240	653,720	13 de Fevereiro de 1924
			177	São Bento	481,112	752,000	» » »
			178	Queixada	512,478	567,600	7 de Junho de 1924

Observações — (1) Inicio do ramal de Affligidos. (2) Inicio do ramal de Caravellas.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições teehnicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. (*Continuação*)	Ramal de Caravellas....	—	Central (Ponta d'Areia).....	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			179	Caravellas.....	5,000	3,200	14 de Julho de 1926
12	E. F. Victoria a Minas.....	Linha principal.....	1	São Carlos.....	0,000	2,000	13 de Maio de 1904
			2	Cariacica.....	17,260	34,600	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 530km,297		3	Alfredo Maia.....	28,906	4,666	» » »
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Itapocú.....	43,800	49,300	12 de Dezembro de 1904
	Peso dos trilhos de aço por metro: 22 kg,500 a 40 kg,000		5	Timbuhy.....	55,258	54,000	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,85×0m,23×0m,14		6	Fundão.....	64,000	38,695	15 de Maio de 1905
	Extensão das linhas telegraphicas: 530km,200		7	Pendanga.....	71,380	51,000	» » »
	Extensão dos fios telegraphieos: 1.278km,400		8	Lauro Müller.....	80,400	27,000	» » »
	Numero de apparelhos telegraphieos: 50		9	João Neiva.....	91,230	59,500	20 de Dezembro de 1905
	» » » telephonicos: 8		10	Cavallinho	100,660	69,300	» » »
	Extensão da maior ponte: 220m,20		11	Aceioly.....	116,340	58,600	27 de Julho de 1906
			12	Baunilha.....	131,780	50,600	30 de Agosto de 1906
	Séde: Vietoria. Estado do Espirito Santo.		13	Collatina	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906
	Direetor: Engenheiro Ceeiliano Abel de Almeida.		14	Santa Joanna (Parada).....	164,782	44,500	1 de Fevereiro de 1922
	Direetor Presidente Engenheiro Pedro Nolaseo Pereira da Cunha.		15	Porto Bello.....	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907
	Rua Th. Ott ni 72, Rio.		16	Itá (Antiga Lage).....	178,435	49,100	» » »
			17	Maylasky.....	190,700	58,100	» » »
			18	Baixo Guandú.....	201,417	71,100	» » »
			19	Aymorés(1).....	207 645	76,100	» » »
			20	Resplendor.....	244,740	92,000	1 de Maio de 1908
			21	Lajão.....	276,804	125,000	4 de Dezembro de 1908
			22	Cuyeté.....	292,900	124,000	14 de Junho de 1924
			23	Cachoeirinha.....	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909
			24	Derribadinha.....	344,430	145,244	31 de Dezembro de 1909
			25	Figueira.....	358,162	165,500	15 de Agosto de 1910
			26	Baguary.....	377,637	174,500	15 de Dezembro de 1910
			27	Pedra Corrida.....	398,850	194,000	1 de Julho de 1911
			28	Nack.....	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911
			29	Cachoeira Escura.....	443,162	210,400	30 de Dezembro de 1912
			30	Inhapim.....	459,080	213,800	1 de Agosto de 1922
			31	Ipatinga.....	475,000	219,300	» » »
			32	Callado.....	491,600	238,600	9 de Junho de 1924
			33	Baratinha.....	502,700	238,400	» » »
			34	Engenheiro Sá Carvalho...	518,630	262,800	26 de Agosto de 1925
			35	Antonio Dias.....	530,200	278,400	27 de Outubro de 1927

Observações. — (1) Posição da linha divisoria dos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo: km. 206,400

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Estrada de Ferro Oéste de Minas	Sitio a Paraopeba (bitola de 0,76).	1	Sitio (1)	0,000	1.039,000	30 de Setembro de 1880
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 2.252km,180		2	Moinhos (Parada)	5,810	1.028,000	3 de Novembro de 1923
	Bitola corrente: 1.518,718		3	Campolide.....	12,185	1.004,000	31 de Maio de 1923
	» estreita 733,462		4	Padre Britto	23,337	985,000	30 de Setembro de 1880
	Largura minima da entrelinha:		5	Severiano de Rezende... .	35,180	917,000	27 de Maio de 1913
	Bitola corrente: 2m,20		6	Barrozo.....	48,870	900,000	30 de Setembro de 1880
	Peso dos trilhos de aço por metro:		7	Invernada (Parada)	57,010	890,000	8 de Setembro de 1900
	Bitola corrente: 19kg,000 a 32kg,000		8	Prados	67,800	888,000	28 de Agosto de 1881
	» estreita: 17kg,000 a 19kg,000		9	Esperança (Parada).	77,168	870,000	27 de Maio de 1913
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		10	Tiradentes.	85,600	887,000	28 de Agosto de 1881
	Bitola corrente: 1m,80×0m,20×0m,14		11	Casa da Pedra (Parada)...	89,880	857,000	—
	» estreita 1m,60×0m,20×0m,14		12	Chagas Doria	96,132	856,000	15 de Abril de 1911
	Numero dos dormentes metallicos: 2000		13	Agua Limpa (Parada)	96,920	881,200	21 de Agosto de 1916
	Extensão das linhas telegraphicas: 4.320km,051		14	Olaria (Parada).....	97,000	886,500	» » 1910
	Numero de apparelhos telegraphicos: 198		15	São João d'El-Rey	98,430	860,000	» » 1881
	» » » telephonicos: 172		16	Tres Praias (Parada)	102,700	858,000	20 de Janeiro de 1900
	Extensão da maior ponte: 218m,50		17	João Theodoro (Parada)...	106,700	846,000	» » »
	» do » tunnel: 212m,00		18	Penedo (Parada).....	110,000	844,000	» » »
	» total em tunneis: 1.335m,95		19	Ibitutinga	116,900	842,000	» » 1887
	Séde:—Bello Horizonte—Estado de Minas Geraes.		20	Espraiado (Parada).....	132,603	816,700	» » 1917
	Director:—Engenheiro José de Almeida Campos Junior.		21	São Luiz (Parada)	138,620	830,000	—
	Representante no Rio de Janeiro:—Gastão de Britto.		22	João Pinheiro.....	147,100	828,000	1 de Maio de 1887
	Avenida Venezuela, 236.		23	Conceição da Barra (Parada)	151,188	826,000	—
			24	Ilha (Parada)	155,810	824,000	—
			25	Nazareth	163,900	821,000	1 de Maio de 1887
			26	Rio das Mortes (Parada).,	166,005	820,000	7 de Setembro de 1912
			27	Coqueiros.....	172,600	820,000	23 de Novembro de 1917
			28	Sobradinho (Parada).....	181,000	811,000	7 de Setembro de 1912
			29	Ibituruna.....	190,060	809,000	31 de Outubro de 1887
			30	Aureliano Mourão	202,100	786,000	» » »
			31	Bom Successo.....	215,376	824,000	31 de Novembro de 1887
			32	Sub-Inspector Zeringotha.	228,289	860,000	14 de Julho de 1887
			33	Tartaria.....	242,248	911,000	1 de Fevereiro de 1908
			34	Cascabulho (Parada).....	246,162	848,000	12 de Maio de 1913
			35	Antonio Justiniano.....	254,753	874,400	28 de Setembro de 1908
			36	Passagem do Jacaré (Parada).	258,000	920,000	12 de Maio de 1913
			37	Oliveira	270,923	962,000	1 de Julho de 1888
			38	Fromm.....	273,754	926,000	10 de Fevereiro de 1894

(1) Ligação com a E. F. Central do Brasil.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Estrada de Ferro Oéste de Minas ..... *(Continuação)*	Sitio a Paraopeba (bitola de 0,76). (Continuação)	39	Chalet.....	278,410	883,300	12 de Maio de 1913
			40	Maracanã.....	282,500	780,000	14 de Julho de 1924
			41	Folha Larga.....	287,240	749,400	» » »
			42	Carmo da Matta.....	296,387	749,400	» » »
			43	Xarqueada.....	298,384	743,430	1 de Dezembro de 1920
			44	Gonçalves Ferreira.....	311,866	714,000	1 de Julho de 1890
			45	Desterro.....	322,767	698,000	18 de Setembro de 1890
			46	Campo Alegre.....	335,500	683,000	13 de Outubro de 1913
			47	Assis Ribeiro.....	353,448	672,000	15 de Maio de 1922
			48	Divinopolis.....	354,950	672,270	30 de Abril de 1890
			49	Henrique Galvão.....	377,470	627,570	1 de Novembro de 1913
			50	S. Gonçalo do Pará.....	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890
			51	Ripa (P).....	396,970	618,000	8 de Setembro de 1922
			52	Cercado.....	408,780	616,000	1 de Julho de 1891
			53	Cardosos.....	427,092	604,000	» » »
			54	Conceição do Pará	431,197	604,000	8 de Dezembro de 1921
			55	Martinho Campos	436,862	585,000	1 de Julho de 1891
			56	Carumbé (P).....	454,142	589,000	» » »
			57	Alberto Isaacson.....	471,527	618,000	1 de Janeiro de 1892
			58	Ibytira.....	486,600	670,600	3 de Maio de 1924
			59	Abbadia.....	508,800	638,000	1 de Janeiro de 1892
			60	Abaeté.....	523,133	565,000	» » »
			61	Pompéo.....	544,753	547,000	1 de Julho de 1891
			62	Clarindo (P).....	574,228	524,000	—
			63	Braziola (P).....	594,600	505,000	10 de Fevereiro de 1894
			64	Paraopeba.....	601,800	505,000	» » »
		Ramal de Barbacena....	—	Barbacena	0,000	1.119,000	30 de Junho de 1923
			65	Ponte Nova (P).....	9,790	1.006,000	14 de Julho de 1924
			66	Campolide.....	10,500	1.004,000	31 de Maio de 1923
		Ramal de Aguas Santas	—	Chagas Doria.....	0,000	856,000	15 de Abril de 1911
			67	Colonia (P).....	3,718	849,000	21 de Agosto de 1911
			68	Giarola (P).....	5,914	847,800	» » »
			69	Cesar de Pinna.....	8,513	856,000	12 de Outubro de 1923
			70	Chacrinha.....	10,741	874,000	21 de Agosto de 1911
			71	Aguas Santas.....	11,805	892,000	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Estrada de Ferro Oéste de Minas ..... *(Continuação)*	Ramal de Ribeirão Vermelho.	—	Aureliano Mourão	0,000	786,000	31 de Dezembro de 1887
			72	Macaias.....	19,115	768,000	» » »
			73	Pedra Negra.....	25,360	764,000	16 de Junho de 1888
			74	Vigilato.....	34,560	760,000	16 de Outubro de 1888
			75	Ponte do Funil (P).....	37,075	750,000	» » »
			76	Alvaro Botelho	43,500	739,000	—
			77	Ribeirão Vermelho..... ...	48,757	737,500	14 de Abril de 1888
		Ramal de Itapecerica....	—	Gonçalves Ferreira.....	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			78	Fazendinha (P)..... ..	9,034	724,000	—
			79	Engenheiro Berredo.....	14,220	730,000	18 de Setembro de 1890
			80	Lamounier.....	25,031	738,400	—
			81	Itapecerica.....	59,147	776,200	1 de Abril de 1891
		Ramal de Claudio.....	—	Gonçalves Ferreira.....	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			82	Laranjeiras (P).....	17,734	760,000	14 de Julho de 1924
			83	Claudio.....	26,134	840,000	8 de Abril de 1912
		Ramal de Pitanguy.....	—	Martinho Campos.....	0,000	585,000	1 de Julho de 1891
			84	Pitanguy.....	4,865	630,000	23 de Novembro de 1907
		Barra Mansa a Angra dos Reis (bitola de 1,m00)	—	Barra Mansa.....	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			85	Ataulpho de Paiva (P).....	12,243	435,900	» » »
			86	Antonio Rocha.....	15,334	468,000	» » »
			87	Tertuliano (P).....	19,200	500,000	—
			88	Rio Claro.....	42,416	431,000	15 de Maio de 1897
			89	Capivary.....	62,004	554,200	2 de Novembro de 1910
			90	Alto da Serra.....	70,724	593,580	26 de Novembro de 1921
			91	Jussaral.....	86,538	331,300	1 de Setembro de 1925
		Barra Mansa a Patrocinio.	—	Barra Mansa.....	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			92	Vista Alegre (P).....	6,227	377,800	24 de Junho de 1920
			93	Palmeiras (P).....	9,417	378,000	» » »
			94	Glycerio.....	13,000	385,600	15 de Maio de 1897
			95	Quatis.....	23,432	397,600	» » »
			96	Major Eugenio.....	25,922	417,900	» » »
			97	Joaquim Leite.....	31,103	472,000	» » »
			98	Afra (P).....	33,412	514,900	» » »

Observações—(P) Parada.

Q. n. 8

a	b		e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões		Estações				
				Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Estrada de Ferro Oéste de Minas ..... *(Continuação)*	Barra Mansa a Patrocinio (Continuação)		99	Faleão	40,585	574,000	15 de Maio de 1897
				100	Zelinda	46,180	588,600	1 de Novembro de 1922
				101	Passa Vinte	51,338	937,000	31 de Outubro de 1903
				102	Carlos Euler	61,454	1.200,000	14 de Junho de 1914
				103	Augusto Pestana	72,942	1.260,000	14 de Junho de 1915
				104	Carvão	91,496	1.092,600	21 de Junho de 1914
				105	Arantes	109,090	989,000	» » »
				106	Turvo	134,267	905,000	» » »
				107	São Vicente Ferrer	155,086	960,990	15 de Junho de 1912
				108	Paiol	181,247	915,830	» » »
				109	Traituba	200,382	1.098,000	14 de Dezembro de 1903
				110	Carrancas	213,981	963,000	» » »
				111	Matto Limpo (P)	225,505	927,000	—
				112	Paula Freitas	231,912	860,000	6 de Junho de 1898
				113	Francisco Salles	253,076	816,000	21 de Janeiro de 1897
				114	Ityrapuan	264,250	895,000	30 de Junho de 1923
				115	Lavras	284,829	801,000	1 de Abril de 1895
				116	Ribeirão Vermelho	293,895	737,500	14 de Abril de 1888
				117	Alvaro Botelho	299,203	739,000	» » »
				118	Santos Dias	302,230	703,000	3 de Março de 1925
				119	Perdões	313,832	767,000	23 de Agosto de 1896
				120	Engenho (P)	324,013	760,000	14 de Dezembro de 1912
				121	Canna Verde	332,221	752,000	25 de Janeiro de 1897
				122	Toscano de Britto	342,003	778,000	5 de Fevereiro de 1921
				123	Coroado (P)	344,073	860,500	24 de Junho de 1920
				124	Santa Maria	349,986	807,670	10 de Setembro de 1919
				125	Campo Bello	352,417	780,000	11 de Fevereiro de 1898
				126	Candeias	377,440	934,000	10 » »
				127	Bugios	395,732	788,000	13 de Novembro de 1907
				128	Timboré	415,660	788,200	7 de Novembro de 1905
				129	Areal	421,476	800,000	14 de Julho de 1924
				130	Papagaio	422,606	825,000	7 de Novembro de 1905
				131	Industrias	433,604	894,000	10 de Setembro de 1919
				132	Formiga	436,400	820,000	7 de Dezembro de 1905
				133	Loanda	454,147	905,000	7 de Setembro de 1922
				134	Arcos	466,426	749,900	21 de Abril de 1908
				135	São Miguel	486,517	612,600	24 de Novembro de 1908
				136	Garças	494,810	633,580	10 de Março de 1916

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Estrada de Ferro Oéste de Minas..... (*Continuação*)	Barra Mansa a Patrocinio. (Continuação)	137	Porto Real.....	497,552	606,100	19 de Dezembro de 1908
			138	Capão do Engenho (P). ...	505,539	—	—
			139	Franklin Sampaio...	518,150	625,500	31 de Dezembro de 1909
			140	Rancho Novo (P)..	531,347	625,500	24 de Junho de 1920
			141	Bambuy.....	549,444	659,300	1 de Maio de 1910
			142	Mattinha (P).....	557,192	648,000	12 de Abril de 1911
			143	Tapirahy.....	570,647	630,000	15 de Junho de 1911
			144	Tigre.....	586,853	658,000	15 de Setembro de 1911
			145	Uruburetama	598,606	806,000	1 de Outubro de 1912
			146	Campos Altos.....	609,909	994,000	» » »
			147	Pratinha.....	633,500	936,000	15 de Setembro de 1913
			148	Tobaty.....	647,058	904,000	» » »
			149	Ibiá.....	674,360	840,000	28 de Novembro de 1913
			150	Guabiroba	707,678	830,000	29 de Novembro de 1916
			151	Catiara.....	731,426	922,000	» » »
			152	Salitre.....	757,761	815,000	17 de Junho de 1918
			153	S. Benedicto (P)...	753,800	815,500	24 de Junho de 1920
			154	Caporanga (P).....	766,000	950,000	» » 1918
			155	Bella Vista (P).....	786,210	951,000	12 de Novembro de 1918
			156	Patrocinio	792,098	972,000	» » »
		Linha de Uberaba.... ...	—	Ibiá.....	0,000	840,000	28 de Novembro de 1913
			157	São Pedro.....	1,830	844,300	6 de Novembro de 1926
			158	Coronel Adolpho.....	23,950	842,200	31 de Dezembro de 1925
			159	Presidente Bernardes.....	33,430	1.010,400	» » »
			160	Tamanduapava..	58,640	901,880	6 de Novembro de 1926
			161	Araxá	88,882	973,000	7 » »
			162	Capivara.....	107,388	854,120	9 » »
			163	Ibitimirim	121,334	936,760	» » »
			164	Itaipú.....	134,209	974,200	» » »
			165	Alpercatas	156,252	1.116,800	» » »
			166	Santa Juliana.....	173,102	941,600	10 » »
			167	Rio das Velhas.....	178,760	839,300	» » »
			168	Almeida Campos.....	196,640	1.016,600	31 de Dezembro de 1925
			169	Itiquapira.....	227,140	945,700	» » »
			170	Batuira.....	243,140	790,000	» » »
			171	Entroncamento.....	265,140	815,000	11 » 1926
			172	Uberaba.....	275,340	784,700	11 de Novembro de 1926

Observações— (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Estrada de Ferro Oéste de Minas ..... (*Continuação*)	Garças a Bello Horizonte.	—	Garças	0,000	633,580	10 de Março de 1916
			173	Carlos Bernardes.....	18,853	636,530	» » »
			174	Lagôa de Prata.....	33,245	658,110	» » »
			175	Retiro (P).....	41,330	763,800	» » »
			176	Martins Guimarães.....	54,647	781,440	» » »
			177	S. Antonio do Monte.....	72,753	949,640	» » »
			178	Francisco Braz.....	89,611	833,650	16 de Junho de 1915
			179	Amadeu Lacerda.....	103,784	848,100	» » »
			180	Bessas.....	118,703	747,200	»
			181	Ermida.....	128,304	730,900	» » »
			182	Divinopolis.....	142,043	672,270	30 de Abril de 1890
			183	Usina Pará (P).....	156,080	732,360	8 de Setembro de 1922
			184	Cajurú.....	160,402	745,360	1 de Julho de 1911
			185	Augicos.....	175,805	781,760	» » »
			186	Sant'Annense.....	193,234	822,260	15 de Julho de 1920
			187	Itauna.....	197,439	809,280	1 de Julho de 1911
			188	Inspector Oliveira.....	209,450	847,670	12 de Outubro de 1924
			189	Soledade.....	219,964	794,000	1 de Julho de 1911
			190	Matheus Leme.....	225,691	769,880	» » »
			191	Juatuba.....	237,248	716,050	14 de Julho de 1912
			192	Santa Quiteria.....	246,313	703 600	1 de Julho de 1911
			193	Vianopolis.....	249,042	754,770	6 de Junho de 1926
			194	Capella Nova.....	268,672	822,010	1 de Julho de 1911
			195	Bernardo Monteiro.....	286,360	639,000	» » »
			196	Carlos Prates.....	302,472	848,870	16 de Dezembro de 1919
			197	Bello Horizonte.....	306,581	836,630	3 de Outubro de 1920
		Ramal de Bananal.....	—	Saudade.....	0,000	377,800	Incorporado em 20-2-924
			198	Rialto.....	12,514	—	» » »
			199	Trez Barras.....	22,603	—	» » »
			200	Bananal.....	27,780	—	» » »
		Ramal de Bom Jardim.	—	Arantes.....	0,000	988,000	21 de Junho de 1914
			201	Bom Jardim.....	12,456	1.070,000	21 de Março de 1916
		Ramal do Pará.....	—	Soledade.....	0,000	794,000	1 de Julho de 1911
			202	Pará.....	27,100	796,000	22 de Março de 1912
		Ramal de Contagem.....	—	Bernardo Monteiro.....	0,000	739,000	1 de Julho de 1911
			203	Contagem.....	3,104	826,000	27 de Outubro de 1918

Observações—(P) Parada.

a	b	c		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões		Estações				
				Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	Rêde de Viação Sul Mineira	1	Linha tronco		Cruzeiro	0,000	514,012	14 de Julho de 1884
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.278km,080.	2			Rufino de Almeida	6,080	533,272	1 de Janeiro de 1902
		3			Perequê (x)	15,409	810,000	14 de Julho de 1884
	Largura minima da entrelinha: 2m,08.	4			Tunnel	24,920	1.062,000	» » »
	Peso do trilho de aço, p. m. c.: 18kg,000 a 35kg,000	5			Manacá	30,860	962,125	—
		6			Passa Quatro	34,600	915,500	14 de Julho de 1884
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,20×0m,14 e 2m,00×0m,20×0m,15	7			Itanhadú	46,500	893,000	» » »
		8			Bom Retiro	54,100	880,000	» » »
		9			Pouso Alto	59,920	875,500	» » »
	Numero de dormentes metallicos: 1.500	10			Carmo	73,750	870,500	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.255km,000	11			São Lourenço	79,923	867,500	» » »
		12			Soledade (1)	89,394	865,500	» » »
	Idem dos fios telegraphicos: 2.546km,000	13			Freitas (2)	106,069	865,440	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 136	14			Raul Soares (P. T.)	115,800	858,350	— » 1924
	» » » telephonicos: 45	15			Conceição do Rio Verde (Contendas)	125,704	853,000	14 » 1884
	Extensão da maior ponte: 240m,00	16			Santa Helena (Parada)	134,022	840,020	— de Novembro de 1924
	» do » tunnel: 997m,60	17			São Thomé	139,310	843,0 0	14 de Julho de 1884
	Extensão total em tunneis: 1.882m,80	18			Cotta	156,700	842,628	1 de Janeiro de 1902
	Séde: Cruzeiro — Estado de S. Paulo.	19			Tres Corações (3)	169,908	839,200	14 de Julho de 1884
	Director: Engenheiro João Nogueira Penido.	20			Flora	184,800	839,700	1 » 1896
		21			Posto Telegraphico	189,000	—	—
	Representante no Rio de Janeiro — Dr. Arthur Araripe.	22			Varginha	204,293	894,300	28 de Maio de 1892
		23			Posto Telegraphico	217,000	—	
		24			Baptista de Mello	227,227	762,300	15 de Janeiro de 1893
		25			Nogueira (Parada)	233,877	—	—
		26			Espera (4)	241,568	758,000	19 de Agosto de 1895
		27			Pontalete	252,648	755,000	19 de Novembro de 1895
		28			Josino de Britto	272,112	750,000	10 de Março de 1909
		29			Fama	277,515	751,500	1 de Maio de 1896
		30			Gaspar Lopes (5)	294,263	778,100	30 de Abril de 1897
		31			Harmonia	306,583	751,000	20 de Julho de 1897
		32			Arêado	321,898	758,000	19 de Agosto de 1897
		33			Movimento	331,153	763,500	4 de Dezembro de 1908
		34			Engenheiro Trompowsky	346,648	775,800	28 de Agosto de 1909
		35			Tuyuty	360,435	793,300	» » »
		—	Ramal de Campanha		Freitas	0,000	865,440	14 de Julho de 1884
		36			Santa Catharina	23,000	840,000	13 de Março de 1908

Observações: (x) No km. 24,500 (tunnel grande) divisa dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes. (1) Entfoncamento com as linhas da Barra e Sapucahy. (2) Entroncamento como ramal de Campanha. (3) Entroncamento com o ramal de Lavras. (4) Entroncamento com o ramal de Tres Pontas. (5) Entroncamento com o ramal de Alfenas.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem de Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	Rêde de Viação Sul Mineira. ..... (*Continuação*)	Ramal de Campanha...	37	Bias Fortes.....	32,745	876,000	1 de Fevereiro de 1894
			38	Aguas Virtuosas	43,000	900,800	24 de Março de 1894
			39	Nova Baden.....	49,000	819,000	15 » 1901
			40	Cambuquira.....	69,000	911.900	8 de Outubro de 1894
			41	Campanha.....	85,970	878,490	3 de Março de 1895
		Ramal de Alfenas e prolongamento	—	Gaspar Lopes.....	0,000	778,100	30 de Abril de 1897
			42	Alfenas.....	7,758	884,900	31 de Maio de 1910
			43	Capoeirinha.....	19,630	—	1 de Dezembro de 1925
			44	Cayanna.....	32,750	—	1 de Dezembro de 1925
		Linha de Sapucahy	—	Soledade.....	0,000	865,500	14 de Julho de 1884
			45	Silves re Ferraz	14,944	893,200	15 de Março de 1891
			46	Ribe ro.....	23,427	953,760	1 de Agosto de »
			47	Christina.	37,980	990,000	15 de Março de »
			48	Maria da Fé.....	57,068	1.258,000	27 de Junho de 1891
			49	Pedrão	65,462	1.050,000	1 » 1907
			50	Itajubá (1).....	84,700	838,700	25 de Setembro de 1891
			51	Piranguinho (2)	96,940	834,700	29 de Abril de 1892
			52	Olegario Maciel.....	115,045	822,700	23 de Agosto de 1894
			53	Rennó.....	129,484	817,200	1 » 1900
			54	Affonso Penna	136,133	816,700	23 » 1894
			55	Porto de Sapucahy.....	146,797	615,700	9 de Novembro de 1910
			56	Pouso Alegre.	164,977	813,500	21 de Março de 1895
			57	Posto Telegraphico	177,670	—	—
			58	Borda da Matta.....	193,596	856,900	1 de Agosto de 1895
			59	Posto Telegraphico.....	200,289	—	—
			60	Francisco Sá.....	209,323	930,558	27 de Dezembro de 1895
			61	Ouro Fino	224,507	862,450	12 de Abril de 1896
			62	Parada.....	228,720	—	—
			63	Parada das Canellas.....	241,315	836.850	15 de Março de 1897
			64	Silviano Brandão	255,055	826,600	» » »
			65	Sapucahy	269,529	676,600	15 de Dezembro de 1897
		Linha de Barra.....	—	Soledade	0.000	865,500	14 de Julho de 1884
			66	Caxambú	22,684	900,008	15 de Março de 1891
			67	Baependy	30,325	905,000	28 de Setembro de 1895

(1) Entroncamento do ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá. (2) Entroncamento do ramal de Pouso Alegre.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições tecnicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	Rêde de Viação Sul Mineira ..... *(Continuação)*	Linha de Barra.....	68	Encruzilhada.....	42,142	917,053	31 de Maio de 1910
			69	Angahy.....	76,600	1.159,000	12 de Outubro de 1911
			70	Bueno Brandão	91,672	1.009,200	» » »
			71	Carvalhos	109,616	1.093,500	Agosto de 1913
			72	Livramento.....	133,446	1.193,900	Abril de 1901
			73	Meio do Mundo (P).....	141,860	1.185,700	—
			74	Bom Jardim	154,715	1.154,100	2 de Janeiro de 1897
			75	Pacau.....	167,440	1.271,900	30 de Dezembro de 1895
			76	Residencia (P)	177,525	1.061,000	—
			77	Imbuzeiro.....	184,950	850,000	20 de Junho de 1893
			78	Santa Rita (x)	197,210	595,000	—
			79	Jaeuba (P).....	206,700	565,600	—
			80	Joaquim Mattozo	211,167	541,600	—
			81	Andrade (P)	215,130	535,400	—
			82	José Leite	218,636	562,800	—
			83	Pedro Carlos	232,256	748,000	20 de Junho de 1883
			84	Conservatoria.....	242,217	518,000	—
			85	Paulo de Almeida.....	250,233	654,200	—
			86	Desvio Gomes	254,220	717,000	—
			87	P. Calogeras (Ipiaba).....	260,870	685,600	20 de Outubro de 1881
			88	Desvio Prosperidade.....	268,714	551,600	—
			89	Barra do Pirahy.....	285,030	356,611	20 de Outubro de 1881
			90	Sant'Anna.....	292,734	361,800	12 de Julho de 1883
			91	Rosa Machado (P).....	298,654	365,890	—
			92	Henrique Nora (P).....	301,856	366,800	—
			93	Engenho Central (P).....	305,100	368,200	—
			94	Ponte do Ribeiro (P).....	306,465	366,100	—
			95	Palmeiras (P).....	307,820	366,000	—
			96	Pirahy.....	309,892	370,800	—
			97	Cachoeirinha (P).....	314,030	370,400	—
			98	Bella Vista (P).....	316,050	373,000	—
			99	Bambús (P).....	322,160	375,400	—
			100	Passa Tres	325,812	397,500	8 de Junho de 1883
		Ramal de Lavras.....	—	Tres Corações	0,000	839,200	14 de Julho de 1884
			101	Carneiro de Rezende.....	10,000	—	—
			102	Campo Limpo.....	18,732	856,040	—
			103	Salto.....	33,452	961,600	8 de Outubro de 1918

Observações (P) Parada. (x) No km. 200,512 (ponte do Zacharias) divisa dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
14	Rêde de Viação Sul Mineira (*Continuação*)	Ramal de Lavras.	104	Carmo da Cachoeira	41,408	878,000	30 de Junho de 1918
			105	Cervo	56,020	846,680	—
			106	Faria	67,435	—	1 de Setembro de 1926
			107	Rosas	76,345	—	» » »
			108	Lavras-Rêde	89,469	—	» » »
			109	Lavras-Oeste	95,040	—	» » »
		Ramal de São José do Paraiso.	—	Piranguinho	0,000	834,700	19 de Abril de 1892
			110	Dias	10,220	858,000	9 de Novembro de 1910
			111	Brazopólis	21,641	814,000	» » »
			112	Villa Braz	23,641	814,000	» » »
			113	Cruz-Vera	34,760	843,000	7 de Setembro de 1912
			114	Paraisopólis	51,998	865,260	24 de Fevereiro de 1912
		Ramal de Itajubá á Soledade de Itajubá.	—	Itajubá	0,000	838,700	25 de Setembro de 1891
			115	Trotyl	11,210	856,607	23 de Outubro de 1927
			116	Biguá	17,792	944,340	» » »
			117	Delphim Moreira	35,700	1.206,584	» » »
		Ramal de Tres Pontas.	—	Espera	0,000	758,000	19 de Agosto de 1895
			118	Tres Pontas	20,000	—	1 de Novembro de 1927
15	E. F. de Araraquára Séde—S. Paulo, rua do Rosario n. 11. Director—Engenheiro Manoel da Rocha Martins. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 280km,712 Largura minima a entrelinha: 2m,50 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15 Extensão dos fios telegrapnicos: 993km,616 Numero de apparelhos telegraphicos: 93 » » » telephonicos: 32 Extensão da maior ponte: 15m,00.	Linha principal.	1	Araraquára	0,000	650,000	Outubro de 1898
			2	Cezario Bastos	13,192	709,000	» »
			3	Itaquaré	25,456	682,000	» »
			4	Silvania	31,933	662,000	16 de Março de 1899
			5	Mattão	41,150	555,000	» » »
			6	Dobrada	53,997	562,000	1 de Abril de 1921
			7	Santa Ernestina	63,471	559,000	» » »
			8	Carlos Magalhães	71,913	515,200	23 de Setembro de 1922
			9	Taquaritinga	82,259	515,000	» » »
			10	Jurema	94,614	510,000	1 » 1908
			11	Icoarana	101,905	567,000	22 de Fevereiro de 1909
			12	Candido Rodrigues	106,460	599,600	1 de Setembro de 1908
			13	Fernando Prestes	117,112	517,200	22 de Fevereiro de 1909
			14	Santa Sophia	126,540	600,000	15 de Junho de 1903
			15	Santa Adelia	131,196	608,000	» » »
			16	Jacaúna	142,460	532,000	15 de Novembro de 1925
			17	Pindorama	148,854	502,000	1 de Janeiro de 1910
			18	Villa Adolpho	159,000	492,000	17 de Março de 1910

a	b	e	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. de Araraquára..... (*Continuação*)	Linha principal..... (*Continuação*)	19	Ibarra.....	174,000	482,000	29 de Novembro de 1910
			20	Ignacio Uchôa.....	195,000	—	20 » 1911
			21	Cedral.....	210,000	—	1 de Fevereiro de 1912
			22	São José do Rio Preto.....	228,000	—	10 de Junho de 1912
		Ramal de Ibitinga.....	—	Sylvania.....	0,000	662,000	16 de Março de 1899
			23	Toryba.....	6,067	616,000	8 de Janeiro de 1911
			24	Cambuhy.....	17,067	—	12 de Agosto de 1911
			25	Uparoba.....	27,067	—	1914
			26	Curupá.....	39,000	—	1915
			27	Tabatinga.....	51,000	—	1916
16	Estrada de Ferro Noroéste do Brasil..... Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.282km,236 Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro 20kg,250 a 32kg,240 Dimensões correntes dos dormentes de madeira : 2m,00×0m,20×0m,16 Extensão dos fios telegraphicos : 3.171km,000 Numero de apparelhos telegraphicos: 107 » » » telephonicos : 137 Extensão da maior ponte : 1.024ms. Séde: Baurú—Estado de São Paulo Director : Engenheiro Alfredo de Castilho.	Linha principal.....	1	Baurú.....	0,000	491,000	27 de Setembro de 1906
			2	Val de Palmas.....	9,687	564,000	1 » 1909
			3	Tibiriçá.....	21,720	543,000	27 » 1906
			4	Nogueira.....	35,611	515,600	13 de Outubro de 1906
			5	Avahy.....	47,000	460,000	27 de Setembro de 1906
			6	Araribá.....	56,450	509,046	15 de Novembro de 1921
			7	Mirante.....	63,978	519,000	1 de Setembro de 1918
			8	Presidente Alves.....	70,815	557,200	27 1906
			9	P Telgraphico.....	75,080	—	—
			10	Piza.....	82,158	549,800	1 de Junho de 1909
			11	Lauro Müller.....	91,825	536,800	27 de Setembro de 1906
			12	Cincinato.....	99,730	500,000	13 de Dezembro de 1912
			13	Guarantan.....	109,667	492,000	5 de Junho de 1920
			14	P. Telegraphico.....	117,584	450,453	—
			15	Penna.....	124,302	416,000	16 de Fevereiro de 1908
			16	P. Telegraphico.....	133,308	437,601	—
			17	Monlevade.....	143,860	460,500	15 de Fevereiro de 1921
			18	Lins.....	151,043	396,400	16 » 1908
			19	Guayaçára.....	163,346	432,200	20 de Junho de 1920
			20	Promissão.....	177,534	411,000	16 de Fevereiro de 1908
			21	Capituva.....	190,109	393,000	25 de Agosto de 1920
			22	Calmon.....	201,887	416,400	16 de Fevereiro de 1908
			23	P. Teleg. Urutaguá.....	211,050	416,211	14 de Junho de 1927
			24	Pennapolis.....	219,260	390,000	2 de Dezembro de 1908
			25	Glycerio.....	239,796	371,000	1 de Setembro de 1908
			26	Coroados.....	249,974	402,400	7 » 1922
			27	Birigny.....	260,633	376,000	13 de Dezembro de 1912
			28	Guatambú.....	270,089	393,600	7 de Agosto de 1922

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
16	Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.. ... *(Continuação)*	Linha principal.....	29	Araçatuba.....	280,225	386,200	2 de Dezembro de 1908
			30	Potyguara	290,828	392,500	15 de Maio de 1927
			31	Corrego Azul.....	300,490	311,600	31 de Dezembro de 1908
			32	Aracanguá.....	321,255	294,666	1 de Maio de 1909
			33	Anhangahy.....	339,815	290,000	» » 1908
			34	Bacury.....	356,185	287,000	13 » 1910
			35	Cotovello.	370,808	295,986	1 de Janeiro de 1924
			36	Lussanvira.....	386,325	289,100	3 de Maio de 1910
			37	Ilha Secca.....	403,480	287,000	13 » »
			38	P. Telegraphico Timboré..	419,080	272,842	22 de Setembro de 1927
			39	Itapura.....	436,480	277,000	12 de Maio de 1910
			40	Jupiá.....	464,627	252,625	4 de Novembro de 1910
			41	Tres Lagôas.....	472,963	313,252	31 de Dezembro de 1912
			42	Cervo.....	499,016	363,652	» » »
			43	Arapuá	521,310	343,652	» » »
			44	Buritysal..	545,219	383,652	» »
			45	Victorino.....	561,710	377,052	19 de Julho de 1919
			46	Rio Branco.....	587,267	326,852	31 de Dezembro de 1912
			47	P. Teleg. Penna Junior....	607,758	—	1 » 1926
			48	Ribeirão Claro.....	628,877	389,252	31 » 1912
			49	Agua Clara.....	656,877	304,252	» » »
			50	Mutum	694,480	348,452	24 de Julho de 1914
			51	P. Telegraphico Formozo.	719,211	—	22 » 1927
			52	Azeredo.....	739,300	472,652	12 de Outubro de 1914
			53	Rio Pardo.....	771,480	365,452	24 de Julho de
			54	Balsamo.....	796,480	417,052	12 de Outubro de »
			55	Alegre.....	818,150	444,652	» » »
			56	Ligação.....	841,351	460,052	» » »
			57	Pedro Celestino (Lagôa Rica).....	866,960	672,200	12 de Outubro de 1914
			58	Campo Grande.....	893,491	542,652	6 de Setembro de 1914
			59	P. Telegraphico Jaraguá...	918,540	—	—
			60	Terenos.....	927,520	433,450	6 de Setembro de 1914
			61	Murtinho.....	967,915	333,600	» » »
			62	Cachoeirão	976,600	—	1 de Fevereiro de 1925
			63	Correntes.....	997,300	212,500	31 de Dezembro de 1912
			64	Piraputanga.....	1.013,071	192,500	» »
			65	Aquidauana.	1.043,050	181,000	» » »
			66	Taunay.....	1.083,100	181,000	» »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
16	Estrada de Ferro Noroéste do Bras	Linha principal	68	Salobra	1.136,548	145,000	31 de Dezembro de 1912
			69	Guaycurus	1.172,600	152,000	» » »
			70	Bodoquena	1.213,350	144,000	» » »
			71	Carandasal.	1.234,800	110,000	20 de Setembro de 1912
			72	Porto Esperança	1.272,236	107,600	31 de Dezembro de 1912
		Ramal de Pirajuhy.....	—	P. Teleg.	0,000	—	—
			73	Pirajuhy	10,000	448,200	15 de Novembro de 1925
17	Madeira-Mamoré Railway Co. Ltd.....	—	1	Porto Velho	0,000	98,000	31 de Maio de 1910
	Séde: Porto Velho—Estado do Amazonas		2	Candelaria (Parada).....	2,160	98,900	» » »
	Director-Engenheiro E. J. Collier.		3	Santo Antonio.....	7,295	101,900	» » »
	Rep. no Rio de Janeiro—Dr. Ricardo Xavier da Silveira, rua do Ouvidor n. 58.		4	Jacy-Paraná	89,980	112,500	» » »
	Extensão em trafego: (Cl. h do Q. 4): $366^{km},485$		5	Abunã.	219,480	137,600	7 de Setembro de 1911
	Largura minima da entrelinha: $2^{m},50$		6	Villa Murtinho	315,402	146,000	1 de Agosto de 1912
	Peso dos trilhos de aço por metro: $25^{kg},000$		7	Guajará-Mirim.....	366,485	159,400	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: $2^{m},00 \times 0^{m},20 \times 0^{m},15$						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 30						
	» » » telephonicos: 20						
	Extensão da maior ponte: $127^{m},47$						
19	Estrada de Ferro de Bragança.....	Linha principal (bitola de $1^{m},00$).	1	Belém	0,000	1,967	2 de Maio de 1893
	Extensão em trafego: $291^{km},870$		2	S. Braz (Central).	5,340	10,860	24 de Junho de 1884
	—bitola corrente: $251^{km},918$		3	Entroneamento (1).....	10,880	18,220	7 de Janeiro de 1906
	— » estreita ($0^{m},60$): $39^{km},952$		4	Ananindeua (P).	19,121	17,590	—
	Largurs minima da entrelinha:		5	Marituba	22,550	16,058	—
	—bitola corrente: $2^{m},10$		6	Canutama (P)	30,937	34,020	—
	Peso dos trilhos de aço por metro:		7	Benevides	33,228	29,712	24 de Junho de 1884
	—bitola corrente: $19^{kg},000$ a $24^{kg},000$		8	Moema (P)	42,970	35,593	—
	— » estreita: $5^{kg},000$		9	Santa Izabel	46,038	21,543	15 de Novembro de 1907
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		10	Americano.....	58,340	44,832	—
	—bitola corrente $1^{m},80 \times 0^{m},18 \times 0^{m},16$		11	Apehú...	66,513	13,917	—
	— » estreita: $1^{m},00 \times 0^{m},12 \times 0^{m},10$		12	Km. 72 (P).....	71,170	42,809	—
			13	Castanhal	73,860	45,913	—

Observações — (P) Parada. (1) Inicio do ramal de Pinheiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
19	Estrada de Ferro de Bragança..... (*Continuação*) Extensão das linhas telegraphicas: 298km,692 Idem dos fios telegraphicos: 611km,593 Numero de apparelhos telegraphicos: 27 » » » telephonicos: 18 Extensão da maior ponte: 247m,20 Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms: 534m,20 Séde: Belém—Estado do Pará. Director : Engenheiro Philignesio de Carvalho.	Linha principa (bitola de 1m,00)	14	Km. 80 (P).....	79,855	38,927	—
			15	Anhanga.....	88,703	39,304	—
			16	Granja Eremita (P).....	100,990	31,286	—
			17	Jambuassú (P).....	108,854	20,859	—
			18	Igarapé-assú.....	116,402	39,912	—
			19	1º Caripy (P).....	121,368	32,368	—
			20	2 Caripy (P).....	124,843	37,682	—
			21	São Luiz.....	133,571	47,500	—
			22	Livramento (P).....	139,606	11,526	—
			23	Timbeteua (P).....	151,560	50,187	—
			24	Estação Experimental (P)..	155,460	46,004	—
			25	Péixe-Boi.....	161,704	11,174	1 de Março de 1906
			26	Capanema.....	179,920	20,055	15 de Novembro de 1907
			27	Tauary (P).....	195,568	38,123	—
			28	Quatipurú.....	207,982	5,579	—
			29	Traeuateua (P).....	215,860	19,995	—
			30	Rio Branco (P).....	220,766	31,165	—
			31	Bragança.....	233,178	28,900	4 de Maio de 1908
		Ramal do Pinheiro.....	—	Entroncamento.....	0,000	18,220	7 de Janeiro de 1906
			32	Tapana (P).....	7,600	—	—
			33	Sumauma (P).....	9,170	—	—
			34	Tenoné (P).....	9,920	—	—
			35	Pinheiro.....	15,577	—	—
		Sub-ramal do Curro Maguary.	—	Chave (1).....	0,000	—	—
			36	Maguary (P).....	1,856	—	—
		Ramal de Utinga.....	—	Chave (2).....	0,000	—	—
			37	Utinga.....	1,307	—	—
		Ramal do Prata (bitola de 0m,60).	—	Igarapé-assú.....	0,000	39,912	—
			38	Prata.....	20,777	—	—
		Ramal de Benjamin Constant (bitola de 0m,60)	—	Bragança.....	0,000	28,900	—
			39	Benjamin Constant.....	19,175	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
20	Estrada de Ferro São Luiz a Therezina...	—	1	São Luiz	0,000	4,000	14 de Março de 1921
	Séde: São Luiz—Estado do Maranhão.		2	Maracanã	20,000	16,000	» » »
	Director: Engenheiro José Heiter Teixeira Brandão.		3	Estiva	38,000	8,000	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 450km,662		4	Perdizes	57,500	8,000	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 e 19kg,000		5	São Raymundo (P)	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14		6	Rozario	70,209	14,000	1 de Junho de 1919
	Extensão das linhas telegraphicas: 468,km502		7	Vale Quem Tem (P)	85,800	19,600	» » »
	Idem dos fios telegraphicos: 468km,502		8	Recurso	88,093	24,500	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		9	Carema (P)	93,780	10,000	» » »
	» » » telephonicos: 38		10	Santa Philomena	99,510	31,000	» » »
	Extensão da maior ponte: 70m,00		11	Kelrú	108,128	16,000	» » »
			12	Itapecurú	127,353	14,500	» » »
			13	Jundiahy	145,894	19,000	» » »
			14	Cantanhede	158,930	26,000	» » »
			15	Caximbos (P)	170,466	21,000	20 de Outubro de 1919
			16	Lage Grande (P)	—	—	25 de Junho de 1920
			17	Pirapemas	182,141	33,000	» » »
			18	Maracajá	200,712	—	30 de Julho de 1921
			19	Conceição (P)	206,460	29,000	» » »
			20	Coroatá	236,671	34,000	31 de Outubro de 1920
			21	Sant'Anna (P)	258,500	35,000	—
			22	Monte Alegre	266,076	36,000	31 de Outubro de 1920
			23	Codó	290,278	48,000	» » »
			24	Roncador	202,226	62,000	» » »
			25	Côcos	318,541	58,000	» » »
			26	São Miguel	328,950	62,000	» » »
			27	Brejo	341,237	57,000	» » »
			28	Riachão	356,950	58,000	» » »
			29	Caxias	372,652	63,000	» »
			30	Dias Carneiro (P)	387,000	—	5 de Abril de 1895
			31	Christino Cruz	408,000	82,993	» » »
			32	Aarão Reis (P)	418,000	—	» » »
			33	Luiz Domingues (P)	441,000	—	» » »
			34	Senador Furtado	450,000	65,399	9 de Julho de 1895
21	Estrada de Ferro Central do Piauhy.....	Linha principal	1	Amarração	0,000	2,679	13 de Maio de 1922
	Séde: Parnahyba — Estado do Piauhy.		2	Floriopolis (P)	7,612	4,158	1 de Janeiro de 1923
	Director: Engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha.		3	Parnahyba	13,602	4,611	19 de Novembro de 1920
			4	Bom Principio	50,452	62,074	1 de Maio de 1922

Observações (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
21	Estrada de Ferro Central do Piauhy..... (*Continuação*)	Linha principal.....	5	Freicheiras.....	74,258	90,732	19 de Janeiro de 1923
			6	Cocal.....	86,743	121,760	13 de Maio de 1923
			7	Deserto.....	108,688	116,709	1 de Junho de 1923
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 152km,237		8	Piracuruca.....	147,295	58,767	19 de Novembro de 1923
		Ramal de Igarassú.....	—	Chave do ramal (1).....	0,000	15,540	14 de Julho de 1922
	Largura minima da entrelinha: 2m,60		9	Igarassú.....	4,942	5,370	» »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0 m,18×0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 142km,205						
	Idem dos fios telegraphicos: 164km,098						
	Numero de apparelhos telephonicos: 12						
	Extensão da maior ponte: 60m,00						
22	E. F. Petrolina a Therezina.....	--	1	Petrolina.....	0,000	—	1 de Março de 1923
			2	Icó (Parada).....	32,000	—	» » »
	Séde: Petrolina—Estado de Pernambuco		3	Pau-Ferro.....	61,000	—	» » »
	Director: Engenheiro Norberto da Silva Paes.		4	Messias Lopes (ex-Rajada).	88,090	—	9 de Dezembro de 1923
			5	Arizona.....	115,000	—	31 de Outubro de 1926
	Extensão em trafego (Ch. h do Q. 4): 140km,500		6	Afranio.....	140,510	—	» » »
	Largura minima da entrelinha: 1m,00						
	Peso dos trilhos de aço por metro: 25kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 204km,000						
	Idem dos fios telegraphicos: 204km,000						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8						
	» » » telephonicos: 12						
	Extensão da maior ponte: 30m,00						
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 135m,00						

Observações — (1) 0 — 15km,149 a partir de Amarração.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
23	Estrada de Ferro Mossoró.....	—	1	Porto Franco.....	0,000	—	—
	Séde: Mossoró—Estado do Rio Grande do Norte.		2	Mossoró.....	37,690	—	—
	Director: Engenheiro Vicente Carlos Saboya Filho.		3	S. Sebastião.....	77,241	—	1 de Novembro de 1926
	Representante no Rio: Engenheiro José Luiz Baptista—Rua Buenos Ayres n. 50						
	Extensão em trafego (Ch. h do Q. 4): 77km,241						
	Largura minima da entrelinha: 2m,10						
	Peso dos trilhos de aço, dor metro: 23kg,500						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,000						
	Extensão dos fios telegraphicos: 38kg,000						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 3						
	» » telephonicos: 3						
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte...	—	1	Natal (Provisoria).....	0,000	3,170	2 de Julho de 1917
	Séde: Natal—Estado do R. G. do Norte.		2	Igapó (P).....	7,302	8,358	—
	Director: Engenheiro Ermelindo de Barros Lins.		3	Extremoz (P).....	21,400	43,460	13 de Junho de 1906
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 175km,891		4	Ceará-Mirim.....	38,638	13,200	» » 1907
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		5	Itapassaróca (P).....	49,140	40,900	15 de Novembro de 1906
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000		6	Taipú.....	59,365	41,200	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14		7	Melancias (P).....	75,640	105,600	8 de Setembro de 1919
	Extensão das linhas telegraphicas: 178km,430		8	Baixa-Verde.....	88,140	143,600	12 de Outubro de 1910
	Idem dos fios telegraphicos: 224km,708		9	Jardim.....	107,200	205,600	14 de Novembro de 1913
	Numero de apparelhos telegraphicos: 12		10	Pedra-Preta.....	123,928	161,359	» » »
	» » telephonicos: 15		11	Lages.....	148,551	198,600	14 de Julho de 1914
	Extensão da maior ponte: 520m,00:		12	Epitacio Pessoa.....	175,891	96,979	8 de Janeiro de 1922
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10m: 1.092,m52						

Observações (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
25	E. F. Nazareth	Linha principal	1	Nazareth	0,000	2,000	5 de Maio de 1875
			2	Onha	8,104	58,900	» » »
	Séde: Nazareth — Estado da Bahia.		3	Rio Fundo	12,960	70,400	7 de Setembro de 1880
			4	Taytinga	17,048	83,500	» » »
	Director: Engenheiro Manoel Pedreira		5	Santo Antonio	33,746	206,600	» »
			6	Sant'Anna	42,614	181,150	2 de Fevereiro de 1892
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 287km,705		7	Vargem Grande	54,256	220,000	» » »
			8	São Miguel	69,887	270,000	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: de 20kg,000 a 35kg,000		9	Engenheiro Pontes	81,306	203,000	18 de Novembro de 1901
			10	Lage	90,238	165,000	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,20 × 0m,14		11	Mutum	107,106	199,000	26 de Janeiro de 1906
			12	Jequiriçá	118,366	256,500	11 de Fevereiro de 1906
	Extensão das linhas telegraphicas: 221km,662		13	Areia	130,815	316,000	15 de Novembro de 1906
			14	Genipapo	141,273	337,400	20 de Fevereiro de 1908
	Idem dos fios telegraphicos: 221km,662		15	Engenheiro França	148,855	358,000	19 de Dezembro de 1908
	Numero de apparelhos telegraphicos: 21		16	José Marcellino	158,765	380,400	» »
	» » » telephonicos: 34		17	Caldeirão	185,415	562,000	14 de Julho de 1913
	Extensão da maior ponte: 80m,00.		18	Jaguaquára	195,114	627,056	10 de Janeiro de 1914
			19	Caatingas	219,130	458,720	1 de Fevereiro de 1927
			20	Baixão	236,920	321,400	» » »
			21	Jequié	261,157	190,000	15 de Novembro de 1927
		Ramal de Amargosa	—	Chave	(1) 0,000	—	—
			22	Corta Mão	77,714	218,000	2 de Fevereiro de 1892
			23	São Francisco	88,114	239,000	18 de Dezembro de 1892
			24	Amargosa	98,814	390,000	» » »
26	E. F. Santo Amaro	Linha principal	1	Santo Amaro	0,000	8,510	—
			2	Pilar	1,810	9,200	—
	Séde: Santo Amaro — Estado da Bahia.		3	Traripe	6,150	31,950	—
	Director: Engenheiro Francisco de Azevedo Costa.		4	Piranhem	11,250	80,150	—
			5	Jacuipe	15,510	67,230	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 88km,350		6	Terra Nova	25,410	93,940	—
			7	Jacú	35,950	116,280	—
			8	Bom Jardim	40,900	310,200	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
27	E. F. Ilhéos a Conquista	Linha principal	1	Ilhéos	0,000	3,120	—
	Séde: Ilhéos — Estado da Bahia.		2	Rosario	10,311	3,450	—
	Superintendente: F. Hull.		3	Agua Branca	14,585	6,420	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 82km,750		4	Sambaytuba	20,434	5,000	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Urucutuca	23,000	6,000	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,500		6	Almada	32,263	63,520	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15		7	Lava-pés	33,960	43,000	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 82km,750		8	Provisão	38,200	37,000	—
	Idem dos fios telegraphicos: 200km,340		9	Barbosa	39,200	38,200	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 5		10	Rio do Braço	42,970	45,600	—
	» » » telephonicos: 13		11	Mutuns	50,246	66,000	—
	Extensão da maior ponte: 50m,40		12	Boa Lembrança	55,000	68,000	—
			13	Itabuna	59,000	53,600	—
		Ramal do Almada	14	Banco do Pedro (1)	2,400	47,000	—
			15	Razeira	6,000	22,000	—
			16	Potumujú	10,000	74,000	—
			17	Sequeiro do Espinho	13,700	82,200	—
		Ramal do Mocambo	18	Bôa Sorte (2)	6,000	67,000	—
			19	Agua Preta	10,245	86,000	—
28	E. F. Therezopolis (3)	—	1	Piedade	0,000	1,700	1 de Novembro de 1896
	Séde: Rio de Janeiro — Estação Alfredo Maia.		2	Magé	4,800	3,500	» » »
	Director: Engenheiro Edmundo de Almeida Monte.		3	Augusto Vieira	10,840	9,000	12 de Junho de 1900
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 37km,347		4	Guapy	21,500	31,000	1 de Novembro de 1896
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		5	Parada da Barreira	25,420	300,000	12 de Junho de 1902
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,500		6	P. Telephonico do Miudinho	27,000	400,000	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,14		7	Soberbo	30,797	946,000	18 de Setembro de 1908
	Extensão das linhas telegraphicas: 33km,277		8	Therezopolis	33,277	902,000	» » »
			9	Varzea de Therezopolis	37,347	875,000	7 de Outubro de 1926

Observações — (1) O zero em Itabuna. (2) O zero em Banco do Pedro. (3) Systema Riggenback na linha da Serra (9.300 metros de extensão).

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
28	E. F. Therezopolis ..... *(Continuação)* Extensão dos fios telegraphicos: 33km,277 Numero de apparelhos telegraphicos: 6 » » » telephonicos: 8 Extensão da maior ponte: 70m,00 » do » tunnel: 195m,00 » em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. Extensão total em tunneis: 195m,00						
29	E. F. Corcovado (1) ..... Séde: Rio de Janeiro — Rua Marechal Floriano n. 154. Superintendida pela Light Power Company. Extensão em trafego Cl. h do Q. 4): 3km,823 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,16×0m,15 Numero de apparelhos telegraphicos: — » » » telephonicos: 3 Extensão da maior ponte: 130m,90	—	1	Cosme Velho	0,000	38,800	1 de Julho de 1885
			2	Morro do Inglez	0,700	111,200	» » »
			3	Sylvestre	1,260	254,600	» »
			4	Paineiras	2,750	465,000	» » »
			5	Corcovado	3,824	667,000	» » »
30	E. F. Rio do Ouro ..... Séde: Rio de Janeiro. Director: Engenheiro Agostinho de Castro Porto. Administrada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 107km,678 Extensão com trilhos de ferro: 5km,680 Largura minima da entrelinha: 2m,20 Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 25kg,000	Linha principal	1	Francisco Sá	0,000	—	6 de Janeiro de 1922
			2	Viaducto	0,220	—	—
			3	Liberdade (2)	7,406	14,185	3 de Outubro de 1902
			4	Inhauma	9,048	18,568	1897
			5	Centro Telephonico	9,954	24,009	1897
			6	Engenho do Matto	11,428	31,118	20 de Janeiro de 1883
			7	Vicente de Carvalho (3)	13,203	25,426	» » »
			8	Irajá	14,508	19,371	» » »
			9	Collegio	15,795	13,414	» »
			10	Areal	17,388	14,379	» » »
			11	Acary	18,794	—	13 de Maio de 1926
			12	Pavuna	21,235	5,014	20 de Janeiro de 1883

Observações — (1) Systema Riggenback (tracção electrica). (2) Ramal de Cajú. Ligação com a estação Alfredo Maia da Linha Auxiliar. Este ramal, com a extensão de 9km,213, em-

a	b		d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Estações: Nomes	Estações: Posição kilometrica	Estações: Altitude	Estações: Data da inauguração
30	E. F. Rio do Ouro..... *(Continuação)* Dimensões correntes dos dormentes de madeira: $1^{m},80 \times 0^{m},20 \times 0^{m},14$ Extensão das linhas telegraphicas: $169^{km},190$ Numero de apparelhos telegraphicos: 16 » » « telephonicos : 30 Extensão da maior ponte: $42^{m},25$	Linha principal..... *(Continuação*	13	Coelho da Rocha.....	25,780	6,200	—
			14	Belford Roxo (1).....	27,122	13,727	20 de Janeiro de 1883
			15	Heliopolis.....	30,073	8,516	» » »
			16	Itaipú.....	31,648	10,148	» »
			17	Retiro.....	34,424	15,531	» »
			18	Figueiras.....	36,226	20,999	» »
			19	José Bulhões (2).....	37,942	18,863	» » »
			20	Cachoeira.....	42,728	16,253	» » »
			21	Paineiras.....	44,828	32,901	» » »
			22	Rio do Ouro (3).....	49,218	41,635	» »
			23	Santo Antonio.....	51,908	40,249	1882
			24	Saudade.....	55,271	36,504	—
			25	São Pedro.....	59,730	60,460	1882
			—	Liberdade.....	7,406	14,185	3 de Outubro de 1902
			26	Praia Pequena.....	9,361	2,041	20 de Janeiro de 1893
			27	Bemfica.....	11,366	3,102	» » »
			28	Rua Bella.....	12,760	3,133	» » »
			29	Cajú.....	15,126	4,137	—
			—	Belford Roxo.....	27,122	13,727	—
			30	Aurora.....	28,042	19,483	—
			31	Baby.....	33,813	3,474	—
			32	Kilometro 43.....	42,075	7,187	—
			33	Lamarão.....	46,472	12,127	—
			34	Mantiqueira.....	51,986	—	—
			35	Xerem.....	54,269	25,996	—
			—	José Bulhões.....	37,942	18,863	—
			36	São Bernardino.....	40,371	14,660	—
			37	Iguassú.....	41,594	8,639	—
			38	Barreira.....	46,165	17,392	—
			39	Tinguá.....	50,257	34,032	—
			—	Rio do Ouro.....	49,218	41,635	—
			40	Reprezas.....	51,710	119,260	—
31	E. F. Maricá..... Séde: Neves—S. Gonçalo—Estado do Rio de Janeiro. Superintendente: Dr. Henry Borne. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): $130^{km},472$	Linha tronco.....	1	Neves.....	0,000	—	—
			2	Raul Veiga.....	11,250	—	—
			3	Santa Isabel.....	18,800	—	—
			4	Rio do Ouro.....	25,730	—	—
			5	Inohan.....	34,340	—	—

Observações (1) Ramal do Xerem. (2) Ramal do Tinguá. (3) Ramal das Reprezas.

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 1	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
31	E. F. Maricá ..... (*Continuação*)	Linha tronco	6	Maricá	48,465	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		7	Manoel Ribeiro	59,147	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 24kg,000 a 28kg,000		8	Nilo Peçanha	65,292	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,23×0m,14	Prolongamento	—	Nilo Peçanha	65,292	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 130km,472		9	Sampaio Corrêa (1)	82,219	15,000	1 de Maio de 1913
	Numero de apparelhos telegraphicos: 17		10	Saquarema (2)	99,760	17,000	4 de Agosto de 1913
	» » » telephonicos: 2		11	Ponte dos Leites	111,315	25,000	15 de Dezembro de 1913
	Extensão da maior ponte: 35m,00		12	Araruama	115,713	15,000	» » »
			13	Iguaba Grande	130,472	10,000	7 de Fevereiro de 1914
32	E. F. Rezende a Bocaina	—	1	Oliveira Botelho	0,000	397,280	15 de Novembro de 1887
	Director: A. Lopes da Silva.		2	Plataforma	1,540	400,059	» »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 38km,810		3	Babylonia	13,340	428,031	» » »
	Extensão com trilhos de ferro: 22km,036		4	Estalo	17,085	450,086	» » »
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000		5	Bambús	23,560	472,036	8 de Janeiro de 1878
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,13		6	Formoso	28,336	497,086	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810		7	Barreiros	38,810	507,000	19 de Fevereiro de 1892
	Extensão dos fios telegraphicos: 38km,810						
	Numero de apparelhos telephonicos: 7						
	Extensão da maior ponte: 18m,00						
33	E. F. Paracatú	—	1	Martinho Campos	0,000	586,000	31 de Outubro de 1921
	Séde: Bom Despacho—Estado de Minas:		2	Leandro	19,414	645,000	» » »
	Director: Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira.		3	Alvaro da Silveira	36,226	648,500	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 153km,472		4	Daniel de Carvalho	46,141	673,200	22 de Julho de 1925
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Bom Despacho	59,245	703,200	31 de Outubro de 1921
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 24kg,800		6	Arthur Bernardes	87,468	654,200	24 de Junho de 1923
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15		7	Clodomiro de Oliveira	103,952	609,590	» » »
			8	Dôres de Indayá	129,543	692,035	28 de Dezembro de 1922
			9	Mello Vianna	153,472	679,000	22 de Julho de 1925

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
34	E. F. Morro Velho.....	—					
	Séde: Nova Lima—Estado de Minas.						
	Director—George Chalmers.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 8km,000.						
36	E. F. Goyaz.....	Linha principal.....	1	Aragnary.....	0,316	930,000	28 de Setembro de 1911
	Séde: Araguary—Estado de Minas.		2	Amanhece.....	15,021	942,158	» » »
	Director—Engenheiro Othon de Araujo Lima.		3	Ararapira.....	29,180	916,400	1 de Março de 1924
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 249km,353		4	Engenheiro Béthout.....	52,416	504,543	28 de Setembro de 1913
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Anhaguéra.....	53,928	507,723	24 de Fevereiro de 1913
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 25kg,000		6	Cumary.....	70,490	663,157	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,15		7	Goyandira.....	92,485	815,000	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 322km,000		8	Verissimo.....	115,920	604,074	10 de Dezembro de 1913
	Extensão dos fios telegraphicos: 322km,000		9	Içá.....	136,725	661,529	» » »
	Numero dos apparelhos telegraphicos: 26		10	Ipamery.....	153,163	727,364	» » »
			11	Inajá.....	174,052	885,359	15 de Novembro de 1914
			12	Urutahy.....	191,716	800,441	» » »
			13	Roncador.....	207,199	638,579	» » »
			14	Pires do Rio.....	218,120	713,999	9 » 1922
			15	Tapiocanga.....	240,845	888,450	» »
			16	Ubatan.....	254,374	961,392	1 » 1923
			17	Carahyba.....	270,211	970,002	» » »
			18	Ponte Funda.....	289,060	993,202	15 de Setembro de 192[illegible]
			19	Tavares.....	303,602	990,002	» »
		Ramal de Ouvidor.....	20	Chave do Ramal.....	(1) 0,700	813,157	24 de Fevereiro de 1913
			21	Catalão.....	23,455	842,230	» » »
			22	Ouvidor.....	46,020	616,115	3 de Maio de 1921
37	Companhia E. F. do Dourado.....	Linha de Bariry.....	1	Ribeirão Bonito.....	0,000	590,800	Outubro de 1900
	Séde: S. Paulo—Rua Bôa Vista n. 5.		2	Sampaio Vidal.....	13,000	516,000	1 de Janeiro de 1911
	Director—Engenheiro Alfredo Pujol.		3	Trabijú.....	19,000	525,000	9 de Maio de 1903
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 273km,368		4	Pedro Alexandrino.....	41,000	564,000	2 de Junho de 1910
	Extensão da bitola corrente: 239km,000		5	Bocaina.....	50,000	616,400	» » »
	da bitola estreita (0m,60): 34km,368		6	Izar.....	57,000	782,200	1 de Janeiro de 1911
			7	Porto Rangel.....	63,000	519,200	1 de Maio de 1912

Observações. (1) A partir de Goyandira.

Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações: Numero	Estações: Nomes	Estações: Posição kilometrica	Estações: Altitude	Estações: Data da inauguração
37	Companhia E. F. do Dourado ..... (*Continuação*)	Linha de Bariry.....	8	Taboca.....	66,000	556,500	1 de Janeiro de 1911
	Extensão das linhas telegraphicas: 273km,000		9	Santa Eulalia.....	72,000	503,000	» » »
			10	Bariry	82,000	433,000	» » »
	Extensão dos fios telegraphicos: 344km,000.	Linha de Ibitinga — Via Dourado	—	Ribeirão Bonito	0,000	590,800	Outubro 1900
			11	Ferraz Salles.....	10,000	710,200	» »
			12	Dourado.....	20,000	698,000	Dezembro de 1910
			13	Santa Clara.....	27,000	702,800	9 de Maio de 1912
			—	Trabijú.....	24,000	525,000	» » »
			14	Bôa Esperança.....	42,000	477,000	» » »
			15	Java.....	50,000	567,500	20 de Agosto de 1906
			16	Ponte Alta.....	59,000	525,000	» »
			17	Gavião Peixoto.....	71,000	485,000	1 de Abril de 1908
			18	Nova Paulicéa.....	77,000	445,500	1 de Outubro de 1908
			19	Nova Europa.....	85,000	481,200	» » »
			20	Tabatinga.....	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909
			21	Ibitinga.....	124.000	454,000	14 de Novembro de 1910
		Ramal de Jahú	—	Porto Rangel.....	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			22	Moraes Barros.....	68,000	485,800	» » »
			23	Marambaia.....	74,000	—	—
			24	Bica de Pedra.....	82,000	492,000	1 de Maio de 1912
			25	Josué Prado	91,000	558,000	—
			26	Pacheco.....	96,000	566,990	—
			27	Jahú Dourado.....	103,000	539.000	—
		Ramal de Itapolis	—	Tabatinga.....	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909
			28	São Lourenço.....	117,000	—	—
			29	Itapolis.....	130,000	—	14 de Outubro de 1915
38	E. F. São Paulo-Goyaz.....	Linha tronco.....	1	Passagem.....	—	—	—
	Séde: São Paulo.		2	Pitangueiras.....	—	—	—
	Director — Engenheiro Oscar Werneck.		3	Plinio Prado.....	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 147km,000		4	Ibitiuva.....	—	—	—
			5	Areia..	—	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		6	Bebedouro.....	—	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 25kg,000		7	Miragem.....	—	—	—
			8	Bota Fogo.....	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de		9	Atalaia...	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
38	E. F. São Paulo Goyaz..... (*Continuação*)	Linha tronco.....	11	Granada.....	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas : 146km,490		12	Monte Azul.....	—	—	—
	Idem dos fios telegraphicos: 146km,490		13	Marcondesia.....	—	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 23		14	Monte Verde.....		—	—
	» » » telephonicos: 6		15	Luiz Barreto.....	—	—	—
	Extensão da maior ponte: 60m,00		16	Alvora.....	—	—	—
			17	Olympia.....	—	—	—
		Ramal de Jaborandy....	18	Azevedo Marques.....	—	—	—
			19	Viradouro.....	—	—	—
			20	Terra Roxa.....	—	—	—
39	E. F. S. Paulo-Minas.....	—					
	Séde : Bento Quirino — Estado de São Paulo						
	Superintendente — M. Pereira da Silva.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4) : 136km,600.						
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá.	—	1	Docas.....	0,000	—	—
	Séde: Santos—Estado de São Paulo.		2	Santos (Av. Anna Costa)..	3,000	—	—
	Incorporada a F. F. Sorocabana.		3	S. Vicente.....	9,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 161km,545		4	Praia Grande.....	39,000	—	—
	Peso dos trilhos de aço por m.c. 24kg,000		5	Itanhaen.....	58,000	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,14		6	Peruhybe.....	85,000	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 161km,545		7	Anna Dias.....	92,000	—	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 161km,545		8	Itariry.....	103,000	—	—
	Numero de apparelhos telegraphicos: 8		9	Alcerim.....	110,000	—	—
	» » » telephonicos: 17		10	Km. 113.....	114,000	—	—
	Extensão da maior ponte: 598m,50		11	Volta Grande (Parada).....	120,000	—	—
	» do » tunnel: 88m,96		12	Pedro Barros.....	131,000	—	—
	Extensão total em tunneis: 88m,96.		13	Prainha.....	142,000	—	—
			14	Biguá (Parada).....	147,000	—	—
			15	Juquiá.....	162,000	—	—

Q. n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
42	Tramway da Cantareira	—	1	Tamanduatehy	0,000	—	—
			2	Areal	1,000	—	—
	Séde: São Paulo — Superintendida pela Secretaria de Agricultura do Estado.		3	Sant'Anna	4,000	—	—
			4	Quartel	—	—	—
			5	Chora Menino	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl h do Q. 4): 30km,335.		6	Mandaqui	—	—	—
			7	Invernada	7,000	—	—
			8	Horto Florestal	8,000	—	—
			9	Parada 7	—	—	—
			10	Tremembé	11,000	—	—
			11	Cantareira	13,000	—	—
43	E. F. Campos do Jordão	—	1	Pindamonhangaba	0,000	—	—
	Séde: Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.		2	Bom Successo	12,000	—	—
			3	Piracuama	21,000	—	—
	Director: Christiano Machado.		4	Engenheiro Lefèvre	28,000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 46km,580		5	Abernessia	46,000	—	—
			6	Campos do Jordão	48,580	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 30kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 × 0m,24 × 0m,16						
	Numero de apparelhos telephonicos: 60						
	Extensão da maior ponte: 160m,00						
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	—	1	Ibitirama	—	—	—
	Séde: Monte Alto — Estado de S. Paulo.		2	Monte Alto	—	—	—
	Director: Dr. Luiz Zacharias de Lima.		3	Engenheiro H. de Mello	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 31km,350		4	Tabarana	—	—	—
			5	Vista Alegre	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 9km,000						
	Extensão dos fios telegraphicos: 9km,000						
	» das linhas telephonicas: 32km,000						
	Extensão dos fios telephonicos: 32km,000						

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
45	E. F. Jaboticabal	—	1	Jabotieabal	—	—	—
			2	Juca Quinto	—	—	—
	Séde: Jaboticabal—Estado de S. Paulo.		3	Dr. Fontes	—	—	—
	Dr. Elias da Roeha Barros.		4	Luzitania	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 27km,200						
46	E. F. Perús a Pirapóra	—	1	Perús	—	—	—
			2	Km. 16	—	—	—
	Séde: Perús—Estado de S. Paulo.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4). 16km,000						
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—
	Séde: Ribeirão Preto — Estado de São Paulo.						
	Director: John Herrigton.						
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4) 23km,142						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por m. c. 14kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,60×0m,20×0m,15						
	Numero de dormentes metallicos: 1.000						
	Extensão das linhas telegraphicas: 23km,442						
	Idem dos fios telegraphicos: 23km,442						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 4						
48	E. F. Santa Catharina	—	1	Blumenau	0,000	14,125	3 de Março de 1909
			2	Itoupava Seeca	—	15,625	» » »
	Séde: Blumenau — Estado de Santa Catharina.		3	Salto Weissbach	—	26,925	» » »
			4	Passo Manso	11,521	32,125	» » »
	Director: Engenheiro J. Breves Filho.		5	Encano	16,891	39,725	» » »
	Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz Ladario G. do Valle.		6	Indayal	24,966	63,675	» » »
			7	Warnow	30,685	73,625	» » »

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
48	E. F. Santa Catharina..... (*Continuação*)	—	8	Diamante (P).....	38,000	75,745	1 de Janeiro de 1919
	Extensão em trafego (Cl. h do Q 4): 69km,700		9	Ascura.....	41,523	83,525	3 de Julho de 1909
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		10	Aquidaban.....	50,094	86,824	» » »
	Peso dos trilhos de aço por metro corrente: 20kg,000		11	Morro Pelado.....	61,411	110,375	1 de Outubro de 1909
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,90×0m,20×0m,14		12	Subida (P).....	63,900	122,820	1 de Julho de 1919
	Extensão das linhas telegraphicas: 69km,400		13	Hansa.....	69,275	138,455	1 de Outubro de 1909
	Extensão dos fios telegraphicos: 69km,400						
	Numero de apparelhos telegraphicos: 14						
	Extensão da maior ponte: 100m,00						
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 391m,90						
49	E. F. Dª. Thereza Christina.....	Linha tronco.....	1	Imbituba.....	1,000	5,910	1 de Setembro de 1884
	Séde: Laguna—Estado de Stª. Catharina		2	Villa Nova (P).....	—	—	—
	Director. Engenheiro Alvaro Catão.		3	Roça Grande (P).....	—	—	—
	Representante no Rio de Janeiro: Osvaldo Ramos Jacintho—Avenida Rodrigues Alves, 303.		4	Bifurcação	26,700	8,820	1 de Setembro de 1884
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4) 232km,758		5	Cabeçuda.....	31,240	6,120	1 de Fevereiro de 1910
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		6	Km. 34 (P).....	—	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro corrente: 20kg,250 a 32kg,250		7	Km. 38 (P).....	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,26×0m,14		8	Estiva	42,760	8,670	2 de Abril de 1919
	Extensão das linhas telegraphicas: 232km,758		9	Capivary (P).....	—	—	—
	Idem dos fios telegraphicos: 377km,820		10	Km. 48 (P).....	—	—	—
	Numero dos apparelhos telegraphicos: 29		11	Tubarão.....	53,450	7,400	1 de Setembro de 1884
	» » » telephonicos: 19		12	Officinas (P)	—	—	—
	Extensão da maior ponte: 1.453m,00		13	Pinheiros (P).....	—	—	—
	» total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.411m,30		14	Km. 63 (P).	—	—	—
			15	Guarda.....	—	—	—
			16	Km. 68 (P)	—	—	—
			17	Pedrinhas (P).....	—	—	—
			18	Braço do Norte.....	72,214	29,320	15 de Março de 1915
			19	Zabotti (P).....	—	—	—
			20	Pedras Grandes.....	78,470	39,700	1 de Setembro de 1884
			21	Palmeiras.....	84,370	59,200	15 de Setembro de 1908

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
49	E. F. D. Thereza Christina (*Continuação*)	Linha tronco (Continuação)	22	Santa Clara (P)	—	—	—
			23	Km. 91 (P)	—	—	—
			24	Orleans	96,260	99,320	1 de Setembro de 1884
			25	Oratorio (P)	—	—	—
			26	Km. 107 (P)	—	—	—
			27	Lauro Müller	111,000	197,820	1 de Setembro de 1884
		Ramal de Laguna	—	Bifurcação	0,600	8,820	1 de Setembro de 1884
			28	Laguna	5,340	3,820	» »
			29	Magalhães	9,356	—	—
		Ramal de Tubarão a Araranguá.	—	Tubarão	0,000	—	—
			30	Congonhas	6,825	—	1 de Janeiro de 1923
			31	Jaguaruna	16,135	—	» » »
			32	Morro Grande	26,225	—	» » »
			33	Explanada	34,265	—	» » »
			34	Içara	46,675	—	» » »
			35	Cresciuma	56,656	—	» » »
			36	Sangão	65,452	—	18 de Janeiro de 1927
			37	Morretes	79,772	—	» » »
		Ramal de Urussanga	—	Explanada	0,000	—	1 de Janeiro de 1923
			38	Morro da Fumaça	5,100	—	7 » 1925
			39	Cocal	13,325	—	» » »
			40	Urussanga	24,580	—	» » »
			41	Caeté	30,052	—	1 de Julho de 1925
			42	Rio Deserto	32,590	—	—
50	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. Séde: Uruguayana — Estado do Rio Grande do Sul. Director: Engenheiro Alvaro Crespo de Oliveira. (Quarahim a Itaquy e prolongamento a São Borja).	Linha principal (Quarahim a Itaquy)	1	Quarahim (Cáes)	0,000	70,580	—
			2	Quarahim (Estação)	1,454	81,460	28 de Agosto de 1887
			3	Km. 14 (P)	14,000	108,000	» »
			4	Guterres	22,374	118,460	» »
			5	Umbú (P)	40,114	112,960	» » »
			6	Itapitocahy	60,914	55,960	» » »
			7	Uruguayana	75,264	106,060	» »
			8	Imbahá (P)	91,700	113,000	22 de Julho de 1888

Observações: (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem do Q. 4	Denominação das emprezas e condições technicas	Subdivisões	Estações				
			Numero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
50	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.. (*Continuação*)	Linha principal..... .. (Quarahim a Itaquy). (Continuação)	9	Touro Passo.....	99,973	96,000	22 de Julho de 1888
			10	Braz (P).....	120,114	101,960	»
			11	Las Rosas (P)	132,714	110,330	» » »
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 299km,467		12	Ibicuhy.....	142,714	93,680	» » »
			13	Xarqueada.....	156,780	98,420	» » »
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000	Itaquy a São Borja.....	14	Itaquy.....	175,434	94,360	» » »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,20×0,12		15	Cambahy (P).....	191,134	100,000	10 de Fevereiro de 1913
			16	Tuparahy..... ..	203,634	123,000	» » »
	Extensão das linhas telegraphicas: 299km,467		17	Sociedade (P).....	217,394	110,000	» » »
			18	Recreio.....	229,614	130,000	» » »
	Extensão dos fios telegraphicos: 299km,467		19	Bororé (P).....	252,774	151,000	» » »
			20	Km. 277 (P).	276,434	128,000	» » »
	Numero de apparelhos telegraphicos: 12		21	São Borja.....	299,304	118,600	» » »
	» » » telephonicos: 7						
	Extensão da maior ponte: 1.202m,00						
51	E. F. de Jacuhy.....	—					
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 57km,414						
	Extensão das linhas telegraphicas. 55km,000						
	Extensão dos fios telephonicos: 55km,000						
52	E. F. Conceição do Arroio—Palmares....	Palmares a Conceição do Arroio.	1	Palmares....	0,000	1,854	15 de Novembro de 1921
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 55km,220		2	Passinhos.....	32,585	22,814	» » »
			3	Conceição.....	53,762	12,769	» » »
	Bitola de 0,km60		4	Laeustre.....	55,200	2,289	» » »
	Peso dos trilhos de aço por metro corrente: 12kg,000						

QUADRO N. 9

QUADR

Locomotivas existentes e

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomoti									
			Com tender separado							Locomoti		
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender) em ordem de marcha		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Min
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	To
	I—Emprezas de 1ª categoria											
	REGIÃO NORDÉSTE											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	1.635,210	161	49,000	12,000	—	—	81,000	30,000	7	—	-
	REGIÃO SUÉSTE											
2	E. F. Central do Brasil	2.900,951	644	116,000	11,500	7.004,059	10,876	174,633	54,000	7	38,500	12,
	bitola de 1m,60	1.243,430	426	116,000	31,500	5.315,665	12,478	174,633	54,000	4	38,500	38,
	» corrente	1.657,521	218	66,000	11,500	1.688,394	7,745	109,500	23,000	3	25,000	12,
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.986,403	227	40,895	12,000	1.555,179	6,851	72,126	21,520	(1) 48	57,203	12,
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	247,312	74	81,843	22,302	—	—	120,250	38,559	54	94,287	25,
	bitola de 1m,60	139,466	67	81,843	36,578	—	—	120,250	65,129	52	94,287	25,
	» corrente	107,846	7	33,847	22,302	—	—	59,054	38,559	2	64,400	51,
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.425,626	178	—	—	—	—	—	—	—	—	-
	bitola de 1m,60	478,147	81	—	—	—	—	—	—	—	—	-
	» corrente	297,071	86	—	—	—	—	—	—	—	—	-
	» de 0m,60	50,408	11	—	—	—	—	—	—	—	—	-
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1.966,016	188	80,000	17,200	1.480.220	7,873	127,350	29,260	15	31,900	14,
	bitola corrente	1.881,522	185	80,000	25,000	1.465,670	7,922	127,350	49,700	8	31,900	14,
	» de 0m,60	84,494	3	17,200	17,200	14,550	4,850	29,260	29,260	7	14,520	14,
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	261	85,000	16,700	2.907,578	11,583	129,800	37,100	18	23,000	14,
	REGIÃO SUL											
8	Companhia E. F. São Paulo Rio Grande	1.988,593	132	73,300	24,000	1.129,731	—	113,300	12,000	4	30,000	8,
	Linhas arrendadas	596,977	79	73,300	29,000	519,922	9,810	113,300	47,700	—	—	-
	» garantidas	1.391,616	53	71,200	24,000	609,809	7,719	111,200	42,000	4	30,000	8,
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275	261	78,880	19,100	2.061,317	7,898	124,880	35,312	12	29,500	6,
	Total I											
	II—Emprezas de 2ª categoria											
	REGIÃO NORDÉSTE											
10	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	93	94,080	28,930	649,944	13,605	154,221	53,600	19	—	-
	E. F. de Sobral	373,493	19	42,100	13,600	123,291	6,489	75,001	26,400	1	—	-
	» » » Baturité	877,661	74	51,980	15,330	526,650	7,116	79,220	27,200	18	26,680	12,

Observações — (1) Sendo 20 de cremalheira e 28 systema Fell.

N. 9

31 de Dezembro de 1927

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
vapor				Locomotivas electricas e outras					Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
ender													
Força de tracção		Peso em ordem de marcha		Numero	Peso		Força de tracção						
Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo	Total	Media					
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs	Kgs.	Cls. d + k + r	Cl. w × 10 / Cl. c	M		
—	—	28,500	12,000	—	—	—	—	—	168	1,0	0,74	—	1
37,720	5,389	42,638	14,000	—	—	—	—	—	651	2,2	—	—	2
27,600	6,900	42,638	42,638	—	—	—	—	—	430	3,5	—	—	
10,120	3,373	28,000	14,000	—	—	—	—	—	221	1,3	—	—	
170,336	6,083	80,418	13,600	—	—	—	—	—	275	0,9	0,79	Vacuo automatico	3
—	—	103,637	27,433	—	—	—	—	—	128	5,2	1,06	Gresham	4
—	—	103,637	27,433	—	—	—	—	—	119	8,5	1,06	»	
—	—	82,085	63,885	—	—	—	—	—	9	0,8	0,76	»	
—	—	—	—	31	—	—	—	—	209	1,5	—	—	5
—	—	—	—	31	—	—	—	—	112	2,3	1,07	Vacuo	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	1,0	0,76	Westinghouse	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	2,2	0,56	Vacuo	
67,360	4,491	37,600	15,000	—	—	—	—	—	203	1,0	0,68	Vacuo	6
49,700	6,213	37,600	15,200	—	—	—	—	—	193	1,0	0,68		
17,660	2,523	18,000	15,000	—	—	—	—	—	10	1,2	0,58		
56,065	3,117	28,000	18,000	—	—	—	—	—	279	1,5	0,75	Vacuo	7
17,618	4,405	36,000	12,000	—	—	—	—	—	136	0,7	0,75	Gresham	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	0,9	0,75	»	
17.618	4,405	36,000	12,000	—	—	—	—	—	83	0,6	0,75	»	
41,193	3,433	36,000	8,165	—	—	—	—	—	273	1,0	0,75	Gresham and Craven	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	112	0,9	0,75	Gresham	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	0,5	0,75	»	
31,380	4,521	34,430	13,250	—	—	—	—	—	92	1,0	0,75	»	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomotiv									
			Com tender separado							Locomotiv		
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender) em ordem de marcha		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Mimi
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	2.256,955	165	49,511	13,200	945,499	5,730	81,307	19,700	3	36,272	10,8
	REGIÃO SUÉSTE											
12	E. F. Victoria a Minas	530,297	29	39,735	25,855	188,584	6,502	67,405	46,755	2	—	—
13	» » Oéste de Minas	2.252,180	160	51,983	13,261	—	—	80,060	22,431	3	66,224	66,2
	bitola corrente	1.518,718	102	51,983	15,873	—	—	80,060	34,504	3	66,224	66,2
	» de 0m,76	733,462	58	27,219	13,261	—	—	45,771	22,431	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.278,078	108	55,500	20,000	822,485	7,616	83,000	40,000	18	38,000	15,5
15	E. F. Araraquára	280,712	48	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,236	103	54,525	9,550	798,853	7,756	87,025	11,300	1	32,350	—
	Total II											
	III — Emprezas de 3ª categoria											
	REGIÃO NORTE											
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	14	46,976	22,620	74,156	35,420	—	—	—	—	—
18	E. F. Bragança	291,870	30	38,011	6,000	—	—	61,598	—	2	18,141	18,1
19	» » São Luiz a Therezina	450,652	22	45,000	16,000	—	—	82,000	31,000	4	20,000	17,5
20	» Central do Piauhy	152,237	9	42,638	29,000	71,020	7,891	74,848	32,000	2	28,956	11,3
	REGIÃO NORDÉSTE											
21	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	5	27,415	—	—	4,690	54,430	—	2	—	—
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	22	42,100	28,200	—	—	65,100	44,400	4	16,000	8,8
23	» » Nazareth	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	7	29,972	11,700	—	—	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE											
25	E. F. Rio do Ouro	127,676	17	44,000	14,730	93,025	5,472	74,000	32,330	1	33,000	33,0
26	» » Maricá	130,472	9	33,100	28,500	—	—	60,000	47,100	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	3	33,100	28,500	—	—	60,000	47,100	—	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	6	33,100	28,500	—	—	60,000	47,100	—	—	—
27	E. F. Paracatú	153,472	8	—	—	—	—	49,908	31,751	1	—	—
28	» » de Goyaz	349,363	16	47,000	41,000	116,800	7,300	76,000	20,000	2	25,500	25,5

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
vapor				Locomotivas electricas e outras					Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
nder													
orça de tracção		Peso em ordem de marcha		Numero	Peso		Força de tracção						
Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo	Total	Media					
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Cls. d + k + r	Cl. w × 10 / Cl. c	M		
11,273	3,758	36,272	10,886	—	—	—	—	—	168	0,7	0,64	Westinghouse	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	0,6	0,80	Westinghouse	12
—	—	72,570	72,570	—	—	—	—	—	163	0,7	0,75	»	13
—	—	72,570	72,570	—	—	—	—	—	105	0,7	0,75	»	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	0,8	0,75	»	
07,699	5,983	45,000	17,500	—	—	—	—	—	126	1,0	0,75	»	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1,7	0,75	»	15
4,263	4,263	45,010	—	—	—	—	—	—	104	0,8	0,75	Vacuo	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	0,4	0,67	Westinghouse	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1,1	0,80	Vapor	18
—	—	20,000	17,500	—	—	—	—	—	26	0,6	0,70	Westinghouse	19
13,800	6,900	34,156	15,000	—	—	—	—	—	11	0,7	0,75	Gresham	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	0,5	0,75	Westinghouse	21
—	—	18,000	10,000	—	—	—	—	—	26	1,5	0,70	Vapor	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
													24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	0,8	0,65	Vapor	
4,750	4,750	38,750	38,750	—	—	—	—	—	18	1,4	0,75	Westinghouse	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	—	Ar comprimido	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0,5	0,75	» »	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,9	0,75	» »	
—	—	14,968	14,968	—	—	—	—	—	9	0,6	—	—	27
6,000	3,000	—	—	—	—	—	—	—	18	0,5	0,70	Westinghouse	28

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	n
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomoti									
			Com tender separado							Locomoti		
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção		Peso da locomotiva (com o tender) em ordem de marcha		Numero	Peso	
				Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Mini
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	To
29	E. F. de Dourado.....	273,368	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	161,545	6	32,514	16,800	26,575	4,429	64,414	33,000	—	—	—
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	23,142	3	22,000	18,000	135,000	45,000	42,000	28,600	1	12,000	12,(
	REGIÃO SUL											
32	E. F. Santa Catharina.....	69,700	7	34,687	16,000	14,061	2,008	66,187	32,400	3	35,000	20,(
33	» » D. Thereza Christina.	232,758	7	36,888	23,000	—	—	63,576	48,000	7	27,000	27,(
	Total III											

Q. n. 9

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
vapor				Locomotivas electricas e outras									
ender													
Força de tracção		Peso em ordem de marcha		Numero	Peso		Força de tracção		Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
Total	Media	Maximo	Minima		Maximo	Minimo	Total	Media					
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Cls. d + k + r	Cl. w × 10 / cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,8	0,75	Westinghouse	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,4	0,80	Vacuo	30
22,000	22,000	13,500	13,500	—	—	—	—	—	4	1,7	0,60	»	31
11,480	3,826	35,000	20,000	—	—	—	—	—	10	1,4	0,70	Köerting	32
		27,000	27,000	—	—	—	—	—	14	0,7	0,70	Vacuo	33

QUADR

Carros de passageiros existent

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros							
			Especiaes				De 1ª classe			
			Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total
		Cl. h Q. 4		Tons.				Tons.		
	I — Em rezas de 1ª categoria									
	REGIÃO NORDÉSTE									
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	1.635,210	23	420,869	560	—	88	1.463,815	3.521	—
	REGIÃO SUÉSTE									
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» corrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.986,403	31	517,434	218	188	136	1.855,795	5.163	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	11	309,390	287	—	74	2.074,750	3.439	—
	Bitola de 1m,60	139,466	10	307,410	281	—	71	2.008,750	3.335	—
	» corrente	107,846	1	1,980	6	—	3	66,000	104	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.	1.425,626	40	—	—	—	89	—	—	—
	Bitola de 1 ,60	478,147	22	—	—	—	43	—	—	—
	» corrente	897,071	18	—	—	—	44	—	—	—
	» de 0m,60	50,408	—	—	—	—	2	—	—	—
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.	1.966,016	20	267,000	198	19	84	1.318,500	2.466	1
	Bitola corrente	1.881,522	20	267,000	198	19	79	1.289,600	2.372	1
	» de 0m,60	84,494	—	—	—	—	5	28,900	94	—
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	66	1.380,000	582	410	77	1.878,000	3.537	—
	REGIÃO SUL									
8	E. F. São Paulo-Rio Grande	1.988,593	19	304,600	93	135	40	630,480	1.508	—
	Linhas arrendadas	596.977	8	93,250	37	37	9	115,500	314	—
	» garantidas	1.391,616	11	211,350	56	98	31	514,980	1.194	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	2.606,275	175	2.321,169	1.724	803	94	1.609,280	3.365	—
	Total I									
	II — Emprezas de 2ª categoria									
	REGIÃO NORDÉSTE									
10	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	12	106,500	—	—	43	551,900	1.811	—
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro	2.256,955	26	390,150	388	100	84	1.087,050	3.468	—
	REGIÃO SUÉSTE									
12	E. F. Victoria a Minas	530,297	5	62,540	30	15	9	123,372	225	—
13	E. F. Oéste de Minas	2.252,180	28	252,000	56	—	56	560,000	1.456	—
	Bitola corrente	1.518,718	—	—	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,76	733,462	—	—	—	—	—	—	—	—

N. 10

em 31 de Dezembro de 1927

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
De 2ª classe			Mixtos						Numero medio relativo a 10 kms.		Media do peso morto por logar			
Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de logares	Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de logares	Numero total de carros Cls. (d+h+l+o)	Peso morto total de todos os carros Cls. (e+i+m+p) Tons.	Numero total de logares em todos os carros Cls. (f+g+j+k+n+q)	de carros Cl. r×10 / Cl. c	de logares Cl. t×10 / Cl. c	Cl. s. / Cl. t. Tons.	Altura de engates predominante M	Systema de freios pre dominante	Numero de ordem
84	1.178,800	4.720	6	56,200	260	201	3.119,684	9.061	1,2	55,4	0,344	0,74	Vacuo	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
93	1.034,400	6.003	62	776,541	2.955	322	4.184,170	14.527	1,1	48,6	0,288	0,80	V. automatico	3
74	1.279,030	5.301	11	263,980	517	170	4.377,150	9.604	6,9	388,3	0,456	1,06	Gresham	4
71	1.681,290	5.121	8	216,280	460	160	4.213,730	9.197	11,5	659,4	0,458	1,06	»	
3	47,740	180	3	47,700	117	10	163,420	407	0,9	37,7	0,402	0,76	»	
56	—	—	43	—	—	228	—	—	1,6	—	—	—	—	5
22	—	—	18	—	—	105	—	—	2,2	—	—	1,07	Vacuo	
29	—	—	20	—	—	111	—	—	1,2	—	—	0,76	Westinghouse	
5	—	—	5	—	—	12	—	—	2,4	—	—	0,56	Vacuo	
83	995,412	4.602	37	398,600	1.342	224	2.979,500	8.753	1,1	44,5	0,340	—	V. automatico	6
75	941,100	4.348	32	358,600	1.210	206	2.856,300	8.273	1,1	44,0	0,345	0,68	»	
8	54,300	254	5	40,000	132	18	123,200	480	2,1	56,8	0,257	0,58	»	
95	1.812,000	5.886	18	240,000	650	256	5.310,000	11.065	1,4	59,3	0,480	0,75	Vacuo	7
61	910,800	3.344	10	126,200	459	130	1.972,080	5.539	0,7	27,9	0,360	0,75	Vacuo	8
14	171,500	757	6	64,600	273	37	444.850	1.418	0,6	23,8	0,314	0,75	»	
47	739,300	2.587	4	61,600	186	93	1.527,230	4.121	0,7	29,6	0,371	0,75	»	
61	849,181	3.589	9	126,216	428	339	4.905,846	9.909	1,3	38,0	0,495	0,75	Vacuo	9
31	369,650	1.551	2	19,600	88	88	1.047,650	—	0,7	—	—	0,75	Gresham	10
26	1.565,725	6.554	20	248,268	845	256	3.291,193	11.356	1,1	50,3	0,290	0,64	Westinghouse	11
8	105,080	352	9	108,396	333	31	399,388	955	0,6	18,0	0,418	0,80	Westinghouse	12
50	475,000	1.950	15	127,500	375	149	1.414,500	3.949	0,7	17,5	0,358	0,75	»	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros							
			Especiaes				De 1ª classe			
		Cl. h Q. 4	Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total Tons.	Numero total de assentos	Numero total de leitos
14	Rêde Sul Mineira	1.278,078	19	260,000	314	24	34	592,000	1,158	—
15	E. F. Araraquára	280,712	5	87,000	—	—	17	170,000	—	—
16	E. F. Noroéste do Brasil	1.282,236	15	290,000	84	105	18	312,000	722	—
	Total II									
	III — Emprezas de 3ª categoria									
	REGIÃO NORTE									
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	8	109,120	—	79	3	65,580	159	—
18	E. F. de Bragança	291,870	5	41,500	77	4	14	171,500	686	—
19	» » São Luiz-Therezina	450,652	—	—	—	—	20	180,000	780	—
20	» » Central do Piauhy	152,237	—	—	—	—	3	37,700	96	—
	REGIÃO NORDÉSTE									
21	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	—	—	—	—	4	72,220	188	—
22	» » Mossoró	77,241	1	—	—	—	—	—	—	—
23	» » Central do Rio G. do Norte	175,891	1	10,000	20	—	8	96,000	272	—
24	» » Nazareth	287,705	5	50,000	64	4	8	84,200	292	—
25	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	—	—	—	—	7	74,585	294	—
	REGIÃO SUÉSTE									
26	E. F. Therezopolis	37,347	—	—	—	—	18	138,800	724	—
27	» » Coreovado	3,824	—	—	—	—	3	14,700	—	—
28	» » Rio do Ouro	127,676	—	—	—	—	10	115,335	438	—
29	» » Maricá	130,472	—	—	—	—	3	30,354	108	—
30	» » Paracatú	153,472	1	24,220	12	—	2	24,000	72	—
31	» » Goyaz	349,363	2	30,000	12	11	6	100,800	—	—
32	» » Dourado	273,368	1	—	—	—	4	—	—	—
33	» » São Paulo-Goyaz	147,000	—	—	—	—	6	73,800	222	—
34	» » Santos a S. Antonio do Juquiá	161,545	1	9,000	—	—	2	35,000	—	—
35	Tramway da Cantareira	30,335	3	—	—	—	9	—	—	—
36	Companhia Agricola F. Dumont	23,442	—	—	—	—	2	7,000	—	—
	REGIÃO SUL									
37	E. F. Santa Catharina	69,700	1	6,500	8	—	—	—	—	—
38	» » D. Thereza Christina	232,758	—	—	—	—	5	87,000	191	—
39	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	—	—	—	—	3	19,500	96	—
	Total III									

m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
De 2ª classe		Mixtos						Numero medio relativo a 10 kms.		Media do peso morto por logar			
Peso morto total	Numero total de logares	Numero	Peso morto total	Numero total de logares	Numero total de carros Cls. (d+h+l+o)	Peso morto total de todos os carros Cls. (e+i+m+p)	Numero total de logares em todos os carros Cls. (f+g+j+k+n+q)	de carros	de logares	Cl. s. / Cl. t.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
Tons.			Tons.			Tons.		Cl. r×10 / Cl. c	Cl. t×10 / Cl. c	Tons.	M		
31	551,000	1,185	12	149,000	481	96	1.552,000	3,162	0,8	24,7	0,494	0,75	Westinghouse	14
20	160,000	—	2	16,000	—	44	433,000	—	1,6	—	—	0,75	»	15
26	460,000	1,429	2	40,000	96	61	1.202,000	2,436	0,5	19,0	0,452	0,75	Vacuo	16
5	97,000	331	1	20,000	57	17	291,700	626	0,5	17,1	—	0,67	Westinghouse	17
9	108,000	945	4	28,000	208	32	349,800	1,920	1,1	65,8	0,182	0,70	Manual	18
4	36,000	168	—	—	—	24	216,000	948	0,5	21,0	0,228	0,66	Westinghouse	19
3	50,000	154	2	20,000	80	7	107,700	330	0,5	21,7	0,326	0,75	Gresham	20
5	83,625	240	—	—	—	9	155,845	428	0,6	30,7	0,364	0,75	Westinghouse	21
—	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	22
8	96,000	356	2	20,000	80	19	222,000	728	1,1	41,4	0.305	0,70	Manual	23
6	48,000	240	—	—	—	19	182,200	600	1,7	20,9	0,304	0,75	Vacuo	24
														25
3	29,700	204	—	—	—	10	104,285	498	1,2	60,2	0,209	—	—	
3	40,800	120	—	—	—	21	179,600	844	5,6	226,0	0,213	0,75	Vacuo	26
—	—	—	—	—	—	3	14,700	—	0,8	—	—	—	—	27
23	257,124	1,114	2	18,000	104	35	390,459	1,656	2,7	129,7	0,236	0,75	Vacuo e Manual	28
2	20,236	100	3	33,044	146	8	83,634	354	0,6	27,1	0,231	0,71	Westinghouse	29
2	24,000	80	1	12,000	46	6	84,220	210	0,4	13,7	0,401	0,80	»	30
6	100,800	—	2	33,600	—	16	265,200	—	0,5	—	—	0,70	»	31
5	—	—	9	—	—	19	—	—	0,7	—	—	0,75	»	32
8	92,000	416	—	—	—	14	165,800	638	1,0	43,4	0,260	0,75	—	33
3	48,000	—	2	34,000	—	8	126,000	—	0,5	—	—	0,80	Manual	34
5	—	—	2	—	—	39	—	—	12,9	—	—	—	—	35
7	24,500	—	—	—	—	9	31,500	—	3,8	—	—	0,60	Vacuo	36
3	32,000	156	4	37,000	156	8	75,500	320	1,1	45,9	0,236	0,70	Köerting	37
4	56,000	136	4	66,000	184	13	209,000	511	0,6	22,0	0,409	0,71	Vacuo	39
3	19,500	144	6	39,000	224	12	191,000	464	0,4	15,5	0,168	0,80	Gresham	40

QUADR

Outros carros ou vagões existent

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio e de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Q. 4 Cl. h		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
	I—Emprezas de 1ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	1.635,210	35	442,860	206,400	78	475,400	566,
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	—	—	—	—	—	—	—
	» corrente	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	2.986,403	42	494,910	319,500	139	1.105,210	1 473,
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	247,312	77	1.020,680	735,680	280	2.652,400	3.998,
	Bitola de 1m,60	139,466	74	977,600	720,260	272	2.591,340	3 870,
	» corrente	107,846	3	43,080	15,420	8	61,060	128,
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.....	1.425,626	78	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	478,147	41	—	—	—	—	—
	» corrente	897,071	34	—	—	—	—	—
	» de 0m,60.....	50,408	3	—	—	—	—	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro ...	1.966,016	84	916,700	442,000	216	2.338,450	2.918,
	Bitola corrente	1.881,522	77	881,900	406,000	212	2.313,650	2.926,
	» de 0m,60.	84,494	7	34,800	36,000	4	24,800	22,
7	E. F. Sorocabana.....	1.864,408	55	838,000	137,000	393	2.834,000	4.716,
	REGIÃO SUL							
8	E. F. São Paulo-Rio Grande.	1.988,593	35	457,610	506,000	143	1.757,900	3.492,
	Linhas arrendadas	596,977	6	66,500	72,000	23	264,900	512,
	» garantidas.....	1.391,616	29	391,110	434,000	120	1.493,000	2 980,
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul....	2.606,275	50	666,200	608,900	409	5.213,521	9.124,
	Total I							
	II—Emprezas de 2ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.251,154	16	168,300	121,200	46	363,600	581,
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro.	2.256,955	66	780,703	471,000	282	2.657,135	4.898,

. 11

m 31 de Dezembro de 1927

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões												
fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estrada						
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	
525	4.029,000	10.601,000	796	4.199,600	10.907,000	522	264,560	7.168,000	2.056	9.411,420	29.448.700	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
533	13.317,940	22.276,000	1.008	8.071,405	15.421,980	36	397,400	246,000	2.758	23.386,865	39.736,480	3
165	24.940,140	46.534,000	2.608	24.916,329	47.046,000	103	1.029,980	1.641,000	4.933	54.559,529	99.954,680	4
86	24.332,100	45.270,000	2.527	24.095,502	45.482,000	100	1.029,980	1.641,000	4.759	53.026,522	96.983,260	
79	608,040	1.264,000	81	820,827	1.564,000	3	—	—	174	1.533,007	2.971,420	
-	—	—	—	—	—	—	—	—	5.207	—	—	5
-	—	—	—	—	—	—	—	—	3.242	—	—	
-	—	—	—	—	—	—	—	—	1.897	—	—	
-	—	—	—	—	—	—	—	—	68	—	—	
39	14.203,150	28.587,500	839	6.370,600	13.328,000	144	787,000	1.066,340	2.922	24.615,900	46.371,840	6
80	13.874,000	28.110,000	807	6.221,200	13.044,000	144	787,000	1.066,340	2.820	24.077,750	45.552,340	
59	329,150	477,500	32	149,400	284,000	—	—	—	102	538,150	819,500	
122	16.500,000	36.960,000	1.748	17.825,000	48.077,000	94	752,000	1.168,000	3.712	39.749,000	91.058,000	7
08	9.453,600	19.850,000	1.683	15.774,500	44.229,000	151	435,400	916,000	2.910	27.879,010	69.023,000	8
39	3.751,000	7.830,000	319	2.726,500	8.005,000	148	414,400	880,000	885	7.223,300	17.299,000	
09	5.702,600	12.050,000	1.364	13.048,000	36.048,000	3	21,000	36,000	2.025	20.655,710	51.724,000	
52	13.381,613	27.978,000	773	7.013,871	17.144,000	602	4.060,526	10.517,000	3.186	30.335,734	65.671,900	9
72	3.494,800	6.246,500	435	3.826,500	7.513,000	6	57,125	75,900	875	7.910,325	14.538,000	10
8	6.204,078	11.184,000	836	7.687,270	16.181,000	207	1.942,106	3.361,000	2.039	19.271,292	36.095,000	11

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio e de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Q. 4 Cl. h		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
	REGIÃO SUÉSTE							
12	E. F. Victoria a Minas	530,297	6	48,300	60,000	22	199,900	79,2
13	» » Oéste de Minas	2.252,180	58	493,000	290,000	200	1.400,000	—
	Bitola corrente	1.518,718	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,76	733,462	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.278,078	27	330,000	312,000	170	1.594,000	2.572,0
15	E. F. de Araraquára	280,712	14	136,000	132,000	25	225,000	225,0
16	» Noroéste do Brasil	1.282,236	19	218,000	225,000	92	1.012,000	1.840,0
	Total II							
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	REGIÃO NORTE							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	4	78,400	72,000	15	147,600	270,0
18	E. F. de Bragança	291,870	4	36,000	48,000	3	24,000	60,0
	Bitola corrente	251,918	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,60	39,952	—	—	—	—	—	—
19	E. F. São Luiz a Therezina	450,652	6	54,000	48,000	6	48,000	48,0
20	» » Central do Piauhy	152,237	1	9,000	6,000	1	6,000	12,0
	REGIÃO NORDÉSTE							
21	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	1	32,760	40,000	1	19,665	20,0
22	» » Mossoró	77,241	1	—	—	1	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	4	48,000	20,000	9	90,000	79,2
24	E. F. Nazareth	277,705	8	64,000	72,000	9	81,000	180,0
25	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd	82,750	3	22,900	30,000	2	12,080	—
26	E. F. Therezopolis	37,347	3	40,800	30,000	1	8,600	15,0
27	» » Rio do Ouro	127,676	3	15,600	36,000	1	8,875	12,0
28	» » Maricá	130,472	—	—	—	8	76,600	120,0
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	—	2	19,000	30,0
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	2	21,000	10,000	6	57,600	90,0
29	E. F. Paracatú	153,472	1	7,000	5,000	13	150,202	236,0
30	» » Goyaz	349,363	8	134,400	—	19	204,700	310,0
31	» » Dourado	273,368	5	—	—	21	—	—
32	» » S. Paulo-Goyaz	147,000	3	21,600	30,000	2	14,400	20,0
33	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	2	27,800	35,000	5	45,000	125,0

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões												
fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estrada						
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	
91	753,662	1.516,060	116	954,964	2.531,000	47	344,260	772,000	282	2.301,086	4.958,260	12
480	3.892,800	6 318,000	308	2.138,000	3.214,000	219	—	—	1.265	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
413	4.099,000	6.968,000	240	1.755,000	4.205,000	11	72,000	174,000	861	7.850,000	14,231	14
267	2.403,000	5.364,000	117	819,000	1.878,000	8	43,000	58,000	431	3.626,000	7.657,000	15
483	5.748,980	11.000,000	547	4.786,250	10.940,000	7	77,000	168,000	1.148	11.842,230	24.173,000	16
63	787,500	1.134,000	148	1.332,000	2.664,000	24	300,000	626,712	254	2.645,500	4.766,712	17
31	325,500	480,325	56	403,200	593,404	—	—	—	94	788,700	1.181,729	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
58	464,000	638,000	22	176,000	330,000	60	450,000	630,000	152	1.192,000	1.694,000	19
5	42,420	84,000	43	378,183	815,997	7	63,000	132,000	57	498,603	1.049,997	20
13	150,661	260,000	—	—	—	18	152,000	340,000	34	355,686	660,000	21
12	—	—	9	—	—	3	—	—	20	—	—	22
54	452,000	874,000	79	615,000	1.290,000	47	408,000	905,000	193	1.613,000	3.168,200	23
69	621,000	966,000	15	90,000	225,000	24	240,000	480,000	125	1.096,000	1.923,000	24
45	270,000	540,000	20	120,000	240,000	—	—	—	70	424,980	—	25
13	165,500	116,200	10	120,900	767,250	—	—	—	27	335,800	928,450	26
12	128,160	240,000	57	406,100	892,000	1	8,875	12,000	74	567,610	1.192,000	27
56	437,000	840,000	10	79,120	150,000	8	73,200	120,000	84	686,920	1.240,000	28
6	56,000	90,000	2	16,000	30,000	2	15,000	30,000	12	106,000	180,000	
50	381,000	750,000	8	63,120	120,000	6	58,200	90,000	72	580,920	1.060,000	
16	189,545	296,160	39	359,211	705,984	—	—	—	69	705,958	1.243,146	29
44	485,760	710,000	49	—	—	—	—	—	120	—	—	30
130	—	—	69	—	—	—	—	—	225	—	—	31
45	460,620	1.063,215	71	650,352	1.069,303	—	—	—	121	1.146,972	2.182,518	32
22	237,600	660,000	32	290,000	800,000	6	51,000	150,000	67	651,400	1.770,000	33

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de correio e de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Q. 4 Cl. h		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
34	Tramway da Cantareira	30,335	29	—	—	1	—	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont...	23,442	2	6,000	15,000	—	—	—
	REGIÃO SUL							
36	E. F. Santa Catharina	69,700	2	10,900	20,000	3	12,300	30,00
37	» » D. Thereza Christina.....	232,758	7	24,000	35,000	16	56,000	96,00
38	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	299,467	3	19.500	18,000	41	301,095	506,00
	Total III							

Q. n. 11

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões												
fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estrada						
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	
—	—	—	146	—	—	2	—	—	178	—	—	34
30	90,000	225,000	4	10,000	30,000	—	—	—	36	106,000	270,000	35
14	101,000	200,000	28	134,200	340,000	7	26,200	70,000	54	284,600	660,000	36
78	474,000	860,000	238	2.045,000	2.887,000	82	411,000	678,000	421	3.010,000	4 536,000	37
71	397,580	673,000	31	173,700	316,000	21	63,000	126,000	167	954,875	1.639,000	38

QUADRO N. 11 (Continuação)

Outros carros ou vagões existentes em 31 de Dezembro de 1927

a	b	v	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio relativo a 10 kms. De vagões	Numero medio relativo a 10 kms. De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
		Cl. s × 10 / Cl. c	Cl. u × 10 / Cl. c — Tons.	Cl. t / Cl. u	Metros	
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd..	12,6	180,1	0,319	0,74	Vacuo
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60....	—	—	—	—	—
	» corrente.....	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd...	9,2	133,1	0,589	0,80	Vacuo
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	199,5	4.041,6	0,546	0,76	»
	Bitola de 1m,60.....	341,2	6.953,9	0,547	0,76	»
	» corrente.....	16,1	275,5	0,516	0,76	»
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro..	36,5	—	—	—	»
	Bitola de 1m,60	67,7	—	—	1,07	»
	» corrente.....	21,1	—	—	0,76	Westinghou
	» de 0m,60.....	13,5	—	—	0,56	Vacuo
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.	14,9	235,9	0,531	—	»
	Bitola corrente	15,0	242,1	0,529	0,68	»
	» de 0m,60	12,1	97,0	0,657	0,58	Manual
7	E. F. Sorocabana.....	19,9	488,4	0,436	0,75	Vacuo
	REGIÃO SUL					
8	E. F. São Paulo-Rio Grande.....	14,6	347,1	0,400	0,75	Vacuo
	Linhas arrendadas	14,6	371,7	0,399	0,75	»
	» garantidas	14,8	289,8	0,418	0,75	»
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..	12,2	252,0	0,462	0,75	»
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	7,0	116,2	0,544	0,75	Gresham
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro....	9,0	159,9	0,534	0,64	Westinghou

Q. n. 11 (cont.)

b	v	w	x	y	z
Denominação das emprezas	Numero medio relativo a 10 kms. De vagões	Numero medio relativo a 10 kms. De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
	Cl. s × 10 / Cl. c	Cl. u × 10 / Cl. c	Cl. t / Cl. u	Metros	
		Tons.			
REGIÃO SUÉSTE					
E. F. Victoria a Minas	5,3	93,5	0,464	0,80	Westinghouse
E. F. Oéste de Minas	5,6	—	—	0,75	»
Bitola corrente	—	—	—	—	—
» de 0m,76	—	—	—	—	—
Rêde Sul Mineira	6,7	111,3	0,551	0,75	Westinghouse
E. F. de Araraquára	15,4	272,8	0,474	0,75	»
» » Noroéste do Brasil	8,9	188,5	0,490	0,75	Vacuo
Total II					
III — Emprezas de 3ª categoria					
REGIÃO NORTE					
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	6,9	130,1	0,555	0,67	Westinghouse
E. E. de Bragança	3,2	37,1	0,667	0,70	Manual
Bitola corrente	—	—	—	—	—
» de 0m,60	—	—	—	—	—
E. F. São Luiz a Therezina	3,4	37,6	0,704	0,66	Westinghouse
» » Central do Piauhy	3,7	69,0	0,475	0,75	Gresham
REGIÃO NORDÉSTE					
E. F. Petrolina a Therezina	2,4	4,7	0,538	0,75	Westinghouse
» » Mossoró	2,6	—	—	—	—
» » Central do Rio Grande do Norte	11,0	180,1	0,509	0,70	Manual
» » Nazareth	4,3	66,8	0,570	0,75	»
» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	8,5	—	—	—	—
E. F. Therezopolis	7,2	248,6	0,362	—	—
» » Rio do Ouro	6	93,4	0,476	0,75	Manual
» » Maricá	—	—	—	—	—
Porto das Neves a Nilo Peçanha	1,8	27,6	0,589	0,75	Manual
Nilo Peçanha a Iguaba Grande	1,1	162,6	0,548	0,75	»
E. F. Paracatú	4,5	81,0	0,568	0,80	Westinghouse
» » Goyaz	3,4	—	—	0,70	»
» » Dourado	8,2	—	—	0,75	»
» » São Paulo-Goyaz	8,2	148,5	0,526	0,75	—
» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	4,1	109,6	0,368	0,80	Manual

Q. n. 11 (cont.)

a	b	v	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio relativo a 10 kms. De vagões	Numero medio relativo a 10 kms. De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
		$\frac{Cl.\ s \times 10}{Cl.\ c}$	$\frac{Cl.\ u \times 10}{Cl.\ c}$ Tons.	$\frac{Cl.\ t}{Cl.\ u}$	Metros	
34	Tramway da Cantareira	58,7	—	—	0,52	Manual
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	15,4	115,2	0,393	0,60	Vacuo
	REGIÃO SUL					
36	E. F. Santa Catharina	7,7	94,7	0,431	0,70	Köerting
37	» » D. Thereza Christina	18,1	195,7	0,661	0,71	Vacuo
38	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	5,6	54,7	0,582	0,71	—
	Total III					

41°
CA
S
Y
H
5°
Ibiap
CRATHEU
U
A
I
P
0°

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS
DE
CEARÁ, R. G. do NORTE PARAHYBA,
PERNAMBUCO E ALAGOAS
ESCALA-1:4 000 000
CANOCIM
SOBRAL
TAPIPOCA
FORTALEZA
MARANGUAPÉ
CEARÁ
PIAUHY
CRATHEUS
QUIXERAMOBIM
SEN. POMPEU
MOSSORÓ
MACAO
CARAÚBAS
NATAL
R. G. do NORTE
CAICÓ
SOUZA
CAJAZEIRAS
PATOS
PARAHYBA
CAMPINA G.de
ITABAIANA
CRATO
GRANITO
FLORES
ALAGÔA GRANDE
PERNAMBUCO
RECIFE
LIMOEIRO
AMARAGY
BONITO
CARANHUNS
JATOBÁ
CONCELHO
VICTORIA
ALAGOAS
PETROLINA
JOAZEIRO
BAHIA
SERGIPE
LEGENDA
Estradas em Trafego
" Construcção
" Estudadas

QUADRO N. 12

QUADR

Percurso dos tre

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	(*) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de trafego remunerado Cls. (*d* a *f*)	de last e outro não ren nerado
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	1.635,210	997.418	510.005	1.247.955	2.755.378	253.1
	Rêde Norte, Oéste e Sul.....	1.520,074	997.153	485.801	1.247.569	2,730.523	251.4
	Paulo Affonso.....	115,136	265	24.204	386	24.855	1.7
	REGIÃO SUÉSTE						
2	E. F. Central do Brasil { Suburbio.....	—	—	—	—	—	—
	E. F. Central do Brasil { Interior.....	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	2 977,285	2.807.255	1.812.895	2.154.401	6.774.551	427.0
4	São Paulo » » »	247,312	—	—	2.683.244	4.492.892	79.6
	E. F. Santos a Jundiahy.....	139,466	1.651.968	—	2.631.822	4.283.790	74.8
	Secção Bragantina.....	107,846	—	157.680	51.422	209.102	4.7
5	Companhia Paulista de E. de Ferro... ...	1.412,425	2.121.311	358.938	3.268.754	6.749.003	743.1
6	» Mogyana » » » »	1.966,016	1.942.985	979.900	2.790.903	5.713.788	628.2
7	E. F. Sorocabana.....	1.864,408	2.998.835	778.066	3.885.662	7.662.563	768.5
	REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande	1.980,347	1.108.324	534.846	2.315.592	3.958.762	607.7
	E. F. do Paraná.....	399,004	344.432	267.412	656.192	1.268.036	124.7
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	354,024	310.445	234.899	610.300	1.155.644	114.6
	Serrinha a Nova Restinga.....	44,980	33.987	32.513	45.892	112.392	10.0
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	1.118,011	469.733	197.480	1.300.074	1.967.287	335.3
	» principal.....	883,304	469.566	69.747	1.210.737	1.750.050	293.9
	Ramal do Paranápanema.....	158,211	167	80.390	78.510	159.067	33.2
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	76,496	—	47.343	10.827	58.170	8.1
	Linha de São Francisco.....	463,332	294.159	69.954	359.326	723.439	147.6
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	2.606,275	1.851.675	326.724	2.911.509	5.069.908	796.1
	Total I						

Observações—(*) A extensão media em trafego, differe da «extensão» indicada na Cl. h do Q. 4, sempre que durante o anno ten havido «suspensão» de trafego em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão media em trafego se calcula p fórmula $\frac{k\,d + k'\,d' + \ldots}{D}$, em que k é o numero de kilometros em trafego durante d dias; k' o numero de kilometros em trafego dura d' dias etc., e D o numero de dias do anno (365 ou 366). Considera-se suspensão de trafego a interrupção por prazo superior a um m

N. 12

e das locomotivas

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de passageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p+q	No serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas estranhas a rêde	Numero de ordem
Cl. d / Cl. c×365	Cl. e / Cl. c×365	Cl. f / Cl. c×365	Cl. g / Cl. c×365	Cl. h / Cl. c×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km			
1,7	0,9	2,1	4,6	0,4	—	—	3.301.438	—	3.301.438	634.228	—	—	1
1,8	0,9	2,3	4,9	0,5	—	—	3.271.529	—	3.271.529	630.754	—	—	
—	0,6	—	0,6	—	—	—	29.909	—	29.909	3.474	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2,6	1,7	2,0	6,2	0,4	173,0		—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
32,5	—	51,7	84,2	0,2	117,0		—	—	6.985.029		59.701	—	
—	4,0	1,3	5,3	0,1	—	—	307.155	—	307.155	3.597	—	—	
6,1	0,7	6,3	13,1	1,4	—	—	7.940.083	—	7.940.083	3.871.314	—	—	5
2,7	1,4	3,9	8,0	0,9	145,2	16,7	5.981.776	—	5.981.776	2.446.613	52.059	—	6
4,4	1,1	5,7	11,3	1,1	212,4		—	—	14.164.227		58.433	—	7
1,5	0,7	3,2	5,5	0,8	84,5	25,5	5.736.212	—	5.736.212	625.381	57.822	—	8
2,4	1,8	4,5	8,7	0,9	28,0	6,6	1.702.496	—	1.702.496	129.605	52.511	—	
2,4	1,8	4,7	8,9	0,9	—	—	1.577.848	—	1.577.848	119.124	—	—	
2,1	2,0	2,8	6,8	0,6	—	—	124.648	—	124.648	10.481	—	—	
1,2	0,5	3,2	4,8	0,8	38,7	13,0	2.944.003	—	2.944.003	341.126	63.641	—	
1,5	0,2	3,7	5,4	0,9	34,1	10,1	2.680.899	—	2.680.899	299.092	67.375	—	
—	1,4	1,4	2,7	0,6	5,7	1,0	187.462	—	187.462	33.688	53.161	—	
—	1,7	0,4	2,1	0,3	1,4	1,8	75.642	—	75.642	8.346	26.003	—	
1,7	0,4	2,1	4,3	0,9	17,6	5,9	1.089.713	—	1.089.713	154.650	52.929	—	
1,9	0,3	3,1	5,3	0,8	169,0	43,0	7.957.956	—	7.957.956	1.155.263	42.987	—	9

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	(*) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de trafego remunerado Cls. (*d* a *f*)	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
10	Rêde de Viação Cearense	1.248,619	494.326	349.537	714.200	1.558.063	100.54
	E. F. de Sobral	373,493	1.523	118 888	153.079	273.490	39.49
	» » » Baturité	875,126	492.803	230.649	561.121	1.284.573	61.05
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.255,866	611.847	314.981	1.131.965	2.058.793	447.25
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	358.989	217.574	808.541	1.385.104	295.13
	» São Felix a Tremedal	488,315	112.673	97.407	136.417	346.497	103.66
	» » Bahia e Minas	517,478	140.185	—	187.007	327.192	48.46
	REGIÃO SUÉSTE						
12	E. F. Victoria a Minas	521,283	1.969	249.667	247.579	499.215	155.34
13	» » Oéste de Minas	2.143,322	449.559	1.333.890	1.282.117	3.065.566	716.09
14	Rêde Sul Mineira	1.232,567	1.118.321	309.027	763.329	2.190.677	383.76
15	E. F. de Araraquára	280,712	404.515	232.684	446.140	1.083.339	153.52
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,236	805.139	35.550	1.185.423	2.026.112	1.563.58
	Total II						
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE						
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	11.230	38.535	16.322	66.087	22.85
18	E. F. de Bragança	291,870	145.198	98.464	123.166	366.828	81.27
19	» » São Luiz a Therezina	450,652	4.526	154.375	28.100	187.001	75.49
20	» » Central do Piauhy	152,237	1.992	49.932	469	52.393	38.78
	REGIÃO NORDÉSTE						
21	E. F. Petrolina a Therezina	140,510	—	29.260	2.910	32.170	52.42
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	54.051	18.026	29.685	101.762	185.94
23	» » Nazareth	241,062	498	92.136	106.235	198.869	23.92
24	» » Ilhéos a Conquista	82,750	1.852	59.784	38.443	100.079	18.28
25	» » Rio do Ouro	99,192	289.075	40.533	78.096	407.704	22.72
26	» » Maricá	130,472	1.354	163.149	12.796	177.299	8.85
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	1.035	102.009	10.114	113.158	6.35
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	319	61.140	2.682	64.141	2.50
27	E. F. Paracatú	153,472	14.652	48.389	45.112	108.153	59.95
28	» » de Goyaz	349,622	—	251.248	222.191	473.439	112.01
29	» » Dourado	273,368	227.977	141.682	161.102	530.761	50.74

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de passageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p+q	No serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas estranhas a rêde	Numero de ordem
Cl. d / Cl. e×365	Cl. e / Cl. e×365	Cl. f / Cl. e×365	Cl. g / Cl. e×365	Cl. h / Cl. e×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.595.929	169.959	—	—	10
—	0,9	1,1	2,0	0,3	5,2	2,3	311.356	—	311.356	69.062	50.722	—	
1,5	0,7	1,8	4,0	0,2	32,6	15,0	1.284.573	—	1.284.573	100.897	29.106	—	
0,7	0,4	1,4	2,5	0,5	59,0	28,6	2.058.793	—	2.058.793	773.505	32 332	—	11
0,8	0,5	1,8	3,0	0,6	35,8	19,4	1.385.104	—	1.385.104	526.735	34.634	—	
0,6	0,5	0,8	1,9	0,6	13,6	5,4	346.497	—	346.497	152.991	26.288	—	
0,7	—	1,0	1,7	0,2	9,6	3,8	327.192	—	327.192	93.779	31.415	—	
—	1,3	1,3	2,6	0,8	22,2		578.501	—	578.501	341.239	41.430	—	12
0,6	1,7	1,6	3,9	0,9	122,5		4.234.686	—	4.234.686	—	—	—	13
2,5	0,7	1,7	4,9	0,9	67,7	34,3	2.190.677	—	2.190.677	637.308	27.725	—	14
3,9	2,3	4,4	10,6	1,5	48,0		—	—	—	—	—	—	15
1,7	0,1	2,5	4,3	3,3	76,0	28,0	—	—	—	—	—	—	16
0,1	0,3	0,1	0,5	0,2	1,9	1,9	66.087	66,087	73.878	36.930	—	—	17
1,4	0,9	1,1	3,4	0,8	24,8	5,3	—	—	—	—	—	—	18
—	0,9	0,2	1,1	0,5	—	—	196.345	—	196.345	85.244	—	—	19
—	0,9	—	0,9	0,7	6,1	3,1	—	—	—	—	—	—	20
—	0,6	0,1	0,6	1,0	3,9		32.170	—	32.170	80.844	28.978	—	21
0,8	0,2	0,5	1,6	2,9	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	1,1	1,2	2,3	0,3	—	—	248.755	—	248.755	30·944	23.308	—	23
0,1	2,0	1,3	3,3	0,6	—	—	100.079	—	100.079	39.729	—	—	24
8,0	1,1	2,2	11,3	0,6	15,2	0,8	432.560	—	432.560	22.725	28.455	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	4,3	0,4	4,7	0,3	2,0		—	—	—	—	—	—	
—	2,6	0,1	2,7	0,1	5,8		—	—	—	—	—	—	
0,3	0,9	0,8	1,9	1,1	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	2,0	1,7	3,7	0,9	—	—	—	—	—	183.125	—	—	28
2,3	1,4	1,6	5,3	0,5	—	—	—	—	—	—	—	—	29

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	(*) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de trafego remunerado Cls. (*d* a *f*)	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	15.539	84.405	16.751	116.695	25.961
31	» » Campos do Jordão.....	46,580	47.465	12.588	40.828	100.881	10 600
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	10.120	—	10.178	20.298	—
	REGIÃO SUL						
33	E. F. Santa Catharina.....	69,700	14.282	44.060	—	58.342	3.334
34	» » Dª. Thereza Christina.....	232,758	4.942	112.927	151.829	269.698	39.573
	Total III						

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio		Percurso						
							no trafego remunerado						
de ssageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	No trafego remunerado	No serviço de lastro e outros	na propria rêde	fóra da rêde	Total p+q	No serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas estranhas a rêde	Numero deordem
Cl. d / .c×365	Cl. e / Cl. c×365	Cl. f / Cl. c×365	Cl. g / Cl. c×365	Cl. h / Cl. c×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.			
0,3	1,4	0,3	2,0	0,4	6,0		—	—	—	—	—	—	30
2,8	0,7	2,4	5,9	0,6	—	—	—	—	—	—	—	—	31
1,2	—	1,2	2,4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
0,6	1,7	—	2,3	0,1	2,3	0,2	58.342	—	58.342	11.378	27.388	—	33
0,1	1,3	1,8	3,2	0,5	9,0	0,8	389.062	—	389.062	57.247	45.542	—	34

QUADR

Percurso d

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde em serv				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total c a f
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	6.587.349	1.662.415	1.726.554	12.716.916	22.693.[illegible]
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	6.562.744	1.652.717	1.717.396	12.661.942	22.594.[illegible]
	Paulo Affonso	24.605	9.698	8.958	54.974	98.[illegible]
	REGIÃO SUÉSTE					
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	16.833.275	5.285.239	784.527	55.221.161	58.124.[illegible]
3	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	76.947.[illegible]
5	» Mogyana » » » »	9.452.171	4.087.101	7.275.551	23.995.769	44.810.[illegible]
6	E. F. Sorocabana	13.678.987	4.767.888	4.994.398	40.638.416	64.079.[illegible]
	REGIÃO SUL					
7	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	5.083.692	5.088.205	2.625.966	19.930.194	32.728.[illegible]
	E. F. do Paraná	1.850.977	1.603.181	549.164	5.768.119	9.771.[illegible]
	Paranaguá a Ponta Grossa	1.630.485	1.436.736	495.485	5.088.233	8.650.[illegible]
	Serrinha a Nova Restinga	220.492	166.445	53.679	679.886	1.120.[illegible]
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	2.195.560	2.581.901	1.645.692	9.346.094	15.769.[illegible]
	Linha principal	1.937.110	2.364.019	1.516.308	8.683.875	14.501.[illegible]
	Ramal do Paranapanema	162.754	159.506	87.289	547.437	956.[illegible]
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	95.696	58.376	42.095	114.782	310.[illegible]
	Linha de São Francisco	1.037.155	903.123	431.110	4.815.981	7.187.[illegible]
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	7.514.168	5.114.954	539.300	30.640.375	43.808.[illegible]
	Total I					
	II — Empreza de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
9	Rêde de Viação Cearense	2.882.815	643.735	629.709	5.406.991	9.564.[illegible]
	E. F. de Sobral	227.834	122.713	136.032	973.315	1.509.[illegible]
	» » Baturité	2.605.984	521.022	493.677	4.433.676	8.054.[illegible]

. 13

ehiculos

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
empreza (proprios e extranhos)									
Não retribuido						Total $g + m$	Numero medio de vehiculos por trem kilometro		Numero de ordem
Carros de		Vagões de			Total h a l		Serviço		
passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	lastro			do trafego	de lastro e outros	
							Cl. g / Q. 12 Cl. g	Cl. m / Q. 12 C. h	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Numero	Numero	
30.454	7.007	66	337.274	248.018	622.819	23.315.853	8,2	2,5	1
30.025	7.007	66	331.989	248.018	617.105	23.211.904	8,3	2,5	
429	—	—	5.285	—	5.714	103.949	4,0	3,3	
199.232	29.678	—	155.822	870.235	1.254.967	59.379.169	8,6	2,9	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	9.259.428	86.207.324	11,4	12,5	4
101.641	115.168	6.022	170.164	3.310.778	3.703.773	48.514.365	7,8	6,0	5
712.517	—	—	4.228.850	1.009.425	5.950.792	70.030.481	8,4	7,7	6
284.259	383.855	4.284	3.056.434	1.288.177	5.017.009	37.745.066	8,3	8,3	7
104.111	76.484	973	818.814	266.445	1.266.827	11.038.268	7,7	10,2	
90.120	69.409	969	740.924	252.961	1.154.383	9.805.322	7,5	10,1	
13.991	7.075	4	77.890	13.484	112.444	1.232.946	10,0	11,2	
131.132	233.792	3.252	1.551.537	568.943	2.488.656	18.257.903	8,0	7,4	
112.048	204.036	2.774	1.361.093	524.101	2.204.052	16.705.364	8,3	7,5	
14.317	24.972	478	163.609	32.843	236.219	1.193.205	6,0	7,1	
4.767	4.784	—	26.835	11.999	48.385	359.334	5,4	6,0	
49.016	73.579	59	686.083	452.789	1.261.526	8.448.895	9,9	8,5	
688.414	—	—	5.568.546	1.828.203	8.085.163	51.893.960	8,6	10,2	8
106.734	5.018	16.824	465.902	146.353	740.831	10.305.081	6,1	7,4	9
19.148	1.839	16.649	56.017	21.229	114.882	1.624.776	5,5	2,9	
87.586	3.179	175	409.885	125.124	625.949	8.680.305	6,3	10,3	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde em serv				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total c a f
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
10	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro..	3.590.525	1.097.635	1.403.251	9.218.713	15.310.
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	2.787.916	747.452	1.080.475	6.586.830	11.202.
	» de São Felix a Tremedal.....	500.630	235.717	207.212	1.156.572	2.100.
	E. F. Bahia e Minas.....	301.979	114.466	115.564	1.475.311	2.007.
	REGIÃO SUÉSTE					
11	E. F. Victoria a Minas.....	920.438	376.644	286.598	2.166.680	3.750.
12	» » Oéste de Minas.....	4.518.132	2.104.104	4.204.502	7.311.387	18.138.
13	Rêde Sul Mineira.....	3.669.092	1.432.751	3.324.002	3 902.063	12.327.
14	E. F. Araraquára.....	2.592.358	693.196	166.085	12.076.542	15.528.
16	» » Noroéste do Brasil.....	3.172.100	1.253.200	1.574.118	7.314.270	13.313.
	Total II					
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
16	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	137.782	57.348	63.461	336.599	595.
11	E. F. de Bragança.....	588.676	134.008	58.936	909.977	1.691.
18	» » S. Luiz a Therezina.....	349.365	76.976	47.616	860.609	1.334.
19	» » Central do Piauhy.....	101.841	31.018	29.490	144.807	307.
	REGIÃO NORDÉSTE					
20	E. F. Petrolina a Therezina.....	59.360	29.540	16.494	37.107	142.
21	E. F. Central do Rio Grande do Norte..	195.239	69.599	75.809	376.287	716.
22	» » Nazareth.....	335.600	179.010	89.691	877.515	1.481.
23	E. F. Ilhéos a Conquista.....	273.371	59.662	—	471.409	804.
	REGIÃO SUÉSTE					
24	E. F. Rio do Ouro.....	1.511.268	164.940	8.638	403.960	2.088.
25	» » Maricá.....	389.348	67.588	169.624	301.852	928.
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	226.092	—	100.540	222.543	549.
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	163.256	67.588	69.084	79.309	379.
26	E. F. Paracatú.....	137.630	65.794	46.516	153.909	403.
27	» » de Goyaz.....	479.609	253.218	161.429	585.405	1.479.
38	» » Dourado.....	679.182	206.606	1.735.524		2.621.
29	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.	195.831	73.124	28.555	639.480	937.
30	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	39.183	8.258	—	35.075	82.
	REGIÃO SUL					
31	E. F. Santa Catharina.....	129.177	60.609	58.554	294.177	542.
32	» » D. Therezina Christina.....	328.711	55.013	168.509	1.217.801	1.800.
	Total III					

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
empreza (proprios e extranhos)									
Não retribuido						Total g + m	Numero medio de vehiculos por trem kilometro		Numero de ordem
Carros de		Vagões de			Total h a l		Serviço		
							do trafego	de lastro e outros	
							Cl. g / Q. 12 Cl. 9	Cl. m / Q. 12 Cl. h	
passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	lastro					
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Numero	Numero	
55.124	41.322	—	2.997.409	41.065	3.134.920	18.445.044	7,4	7,0	10
28.723	25.933	—	1.963.153	—	2.017.809	13.220.482	8,1	6,8	
3 210	8.710	—	773.556	—	785.476	2.885.607	6,1	7,6	
23.191	6.679	—	260.700	41.065	331.635	2.338.955	6,1	6,8	
67.479	294	—	79.578	701.578	848.929	4.599.289	7,5	5,5	11
—	—	—	—	—	4.056.346	22.194.471	5,9	5,7	12
74.535	—	—	904.896	130.909	1.110.340	13.438.248	5,6	2,9	13
—	—	—	—	—	—	—	14,3	—	14
82.794	—	1.139.986	2.987.884	465.408	4.676.072	17.989.760	6,6	3,0	15
19.997	—	—	218.183	71.701	309.881	905.031	9,0	13,6	16
14.718	—	—	113.087	6.857	134.653	1.826.200	4,6	1,7	17
12.974	1.233	16	91.724	163.752	269.699	1.604.265	7,1	3,6	18
4.701	709	50	100	57.164	72.724	379.880	5,9	4,5	19
1.692	5.347	12.174	16.721	121.201	157.135	299.636	4,4	3,0	20
10.380	14	226	195.101	30.786	236.507	953.441	7,0	1,3	21
30.065	12 941	103	36.820	69.639	149.568	1.631.384	7,5	6,2	22
—	—	—	—	59.662	59.662	864.104	8,0	3,5	23
—	—	—	—	95.111	95.111	2.183.917	5,1	4,2	24
2.640	—	—	—	37.964	40.604	969.016	—	—	25
1.056	—	—	—	30.417	31.473	580.648	4,9	4,9	
1.584	—	—	—	7.547	9.131	388.368	5,9	3,6	
1.956	—	1.165	201.981	—	205.102	608.951	3,7	3,4	26
—	—	—	—	—	—	—	3,1	—	27
—	—	—	—	—	—	—	4,9	—	28
—	—	—	—	—	—	—	8,0	—	29
—	—	—	—	—	—	—	4,1	—	30
432	—	—	31.110	610	32.152	574.669	9,3	9,6	31
11.409	5.510	—	65.489	72.770	155.178	1.955.212	6,7	3,9	32

QUADR

Percurso das capacidade

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso					
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de ca			
				bagagens e encommendas		animaes	
		Serviço					
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não rem nerad
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	294.699.428	1.024.900	13.608.460	56.939	12.562.659	4
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	293.499.428	1.017.200	13.533.308	56.939	12.518.663	4
	Paulo Affonso	1.200.300	7.700	75.152	—	43.996	—
	REGIÃO SUÉSTE						
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	749.754.069	1.407.521	39.824.843	225.655	8.313.633	—
3	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	185.133.823	—	22.151.240	—	—	—
4	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	387.520.037	2.347.425	18.800.665	529.773	87.306.612	72.2
5	E. F. Sorocabana	595.359.644	—	75.599.588	—	53.785.656	—
	REGIÃO SUL						
6	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	226.602.595	4.527.114	72.856.176	5.470.976	64.072.571	104.5
	E. F. do Paraná	84.245.420	1.504.219	23.085.806	1.101.370	13.399.602	23.7
	Paranaguá a Ponta Grossa	74.448.025	1.301.046	20.688.998	999.490	12.089.834	23.6
	Serrinha a Nova Restinga	9.797.395	203.173	2.396.808	101.880	1.309.768	9
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	91.837.007	2.244.242	36.765.399	3.310.068	40.154.885	79.3
	Linha principal	79.899.114	1.836.142	34.041.874	2.938.118	36.997.915	67.6
	Ramal do Paranápanema	7.515.185	296.555	1.993.825	312.150	2.129.852	11.6
	Sub-ramal de Barra Bonita ao Rio do Peixe	4.422.708	111.545	729.700	59.800	1.027.118	—
	Linha de São Francisco	50.520.168	778.653	13.004.971	1.059.538	10.519.084	1.4
7	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	269.420.460	5.410.400	43.046.700	295.440	94.818.039	2.529.4
	Total I						
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
8	Rêde de Viação Cearense	132.629.648	579.046	5.030.011	91.942	—	—
	E. F. Sobral	12.664.644	447.832	1.153.617	67.759	1.457.706	173.0
	» Baturité	119.965.004	131.214	3.876.394	24.183	—	—

. 14

do peso morto dos vehiculos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
		Percurso das toneladas de peso morto								
lade para		Carros de				Vagões de				Numero de ordem
mercadorias		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias e de lastro		
Serviço										
remune-rado	não remu-nerado	remune-rado	não remune-rado	remune-rado	não remu-nerado	remune-rado	não remune-rado	remune-rado	não remu-nerado	
8.152.262	8.741.024	105.933.386	477.054	24.627.713	114.828	14.455.610	429	99.503.094	4.322.179	1
7.699.863	8.697.081	105.765.345	474.051	24.579.243	114.828	14.411.350	429	99.220.973	4.294.292	
452.399	43.943	168.041	3.003	48.470	—	44.260	—	282.121	27.887	
2.541.145	7.011.047	218.731.575	3.337.065	61.378.528	314.392	6.237.774	—	296.456.512	11.326.643	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	213.133.776	—	35.626.439	—	—	—	—	—	
5.940.766	48.733.188	122.300.464	1.392.373	36.783.909	1.036.512	65.497.959	54.198	167.970.383	24.366.594	4
4.624.114	79.670.442	302.140.649	6.848.537	63.031.480	—	49.597.136	—	466.333.392	41.267.400	5
5.048.292	36.854.250	88.543.548	4.666.770	53.736.799	2.817.551	30.294.685	50.359	217.114.717	37.095.743	6
7.174.427	9.842.614	31.715.487	1.679.083	16.779.838	557.099	6.197.823	11.863	64.162.242	8.417.354	
1.099.135	8.965.672	27.833.584	1.436.086	14.827.929	505.930	5.599.180	11.817	56.382.708	7.717.503	
3.075.292	936.942	3.881.903	242.997	1.951.909	51.169	598.643	46	7.719.534	699.85[illegible]	
0.435.002	18.769.237	39.029.001	2.206.145	27.099.251	1.717.076	19.095.855	37.815	102.148.507	19.492.767	
3.795.041	16.475.526	34.525.918	1.885.954	24.675.182	1.497.299	17.519.271	31.889	94.526.340	17.272.030	
2.843.295	1.971.691	2.838.827	238.906	1.684.995	183.057	1.069.385	5.926	6.338.464	1.869.040	
2.796.666	322.020	1.664.256	81.285	739.074	36.720	507.199	—	1.283.703	351.697	
3.438.863	8.242.399	17.799.060	781.542	9.857.710	543.376	5.001.007	681	50.863.968	9.185.622	
0.465.470	123.604.122	137.291.304	10.174.277	32.416.594	221.580	42.676.262	989.576	327.103.465	57.134.406	7
6.397.905	11.775.921	40.396.424	878.827	8.058.094	111.496	5.795.785	111.243	53.050.328	5.816.992	8
4.267.745	1.009.503	2.633.297	108.408	1.182.707	70.319	963.216	109.668	8.512.469	646.460	
2.130.160	10.766.418	37.763.127	770.419	6.875.387	41.177	4.832.569	1.575	44.537.868	5.170.532	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso					
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capa			
				bagagens e encommendas		animaes	
		Serviço					
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
9	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	142.921.889	1.581.603	9.487.149	362.945	34.503.455	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	107.633.991	979.385	6.779.382	235.212	27.011.875	—
	Linha de São Felix a Tremedal	21.994.227	81.224	1.414.302	52.260	5.180.300	—
	E. F. Bahia e Minas	13.293.671	520.994	1.293.465	75.473	2.311.280	—
	REGIÃO SUÉSTE						
10	E. F. Victoria a Minas	33.807.223	1.022.908	4.519.728	3.528	1.031.753	—
11	» Oéste de Minas	152.265.880	16.923.288	11.883.754	133.345	41.030.161	137.918
12	Rêde Sul Mineira	126.624.034	695.635	16.555.438	—	50.288.826	—
13	E. F. Araraquára	192.217.375	—	—	—	—	—
14	» » Noroéste do Brasil	129.738.890	3.386.274	18.798.000	—	39.352.950	28.499.650
	Total II						
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE						
15	Madeira Mamoré Ry Co. Ltd	7.702.014	191.391	1.032.264	—	1.142.298	—
16	E. F. de Bragança	35.320.560	882.080	1.608.096	—	1.179.720	—
17	» » Central do Pianhy	4.928.828	147.442	186.108	4.254	353 880	600
	Região Nordéste						
18	E. F. Petrolina a Therezina	2.819.000	79.906	590.800	106.940	329.880	243.480
19	» » Central do Rio Grande do Norte	7.401.544	210.558	342.995	70	667.119	1.988
20	» » Nazareth	13.424.000	1.202.600	358.020	25.882	1.076.292	1.236
	REGIÃO SUÉSTE						
21	E. F. Rio do Ouro	74.384.858	—	1.979.280	—	105.656	—
22	» » Maricá	16.395.120	113.264	1.013.820	—	2.544.360	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	9.114.003	42.557	—	—	1.508.100	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	7.281.117	70.707	1.013.820	—	1.036.260	—
23	E. F. Paracatú	5.210.124	52.112	350.040	—	930.320	23.300
24	Companhia Agricola Fazenda Dumont	1.371.405	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUL						
25	E. F. Santa Catharina	6.717.152	14.688	606.090	—	585.540	—
26	» » Dª. Thereza Christina	12.122.916	501.368	275.065	27.550	842.545	—
	Total III						

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Percurso das toneladas de peso morto										Numero de ordem
dade para		Carros de				Vagões de				
mercadorias		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias e de lastro		
Serviço										
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
69.548.108	58.342.250	51.054.772	680.613	14.206.274	544.039	15.687.199	—	91.875.158	30.435.834	9
26.462.213	38.710.821	38.500.842	398.163	9.619.701	333.759	12.263.385	—	64.500.508	19.632.184	
15.792.640	14.048.781	7.922.295	45.398	2.925.244	108.091	2.175.723	—	13.503.552	7.959.948	
27.293.255	5.582.648	4.631.625	237 052	1.751.329	102.189	1.248.091	—	13.871.098	2.843.702	
47.208.322	1.303.689	11.983.056	848.198	2.580.011	2.013	2.015 503	—	19.516.162	659.064	10
14.206.144	26.345.100	52.819.193	6.637.552	21.041.040	240.021	33.636.016	100.304	65.802.483	30.278.420	11
65.764.298	16.384.363	59.641.090	1.105.578	17.511.083	—	31.165.843	—	34.978.093	4.707.734	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
66.765.356	68.123.552	74.544.350	2.069.850	34.463.000	—	16.685.650	12.083.851	76.011.267	35.396.243	14
6.058.062	5.882.724	2.680.549	277.530	1 124.021	—	624.456	—	4.206.988	2.859.910	15
11.230.663	1.395.575	6.434.935	160.885	1.206.072	—	471.888	—	7.621.785	1.004.552	16
2.752.257	3.010.752	1.543.423	56.412	279.162	6.381	176.940	300	1.274.301	1.455.196	17
742.140	334.420	1.032.270	30.041	483.865	87.583	324.354	239.401	496.677	175.018	18
5 644.305	3.388.305	2.342.868	124.560	835.188	168	758.090	2.260	2.859.781	5.716.741	19
2.285.210	1 512.733	3.170.133	301.002	1.432.080	103.528	538.146	824	8.362.697	824.341	20
—	—	15.367.857	—	857.688	—	76.662	—	2.025.075	626.497	21
4.527.780	113 205	3.900.824	26.958	708.457	—	1.628.390	—	2.672.810	281.567	22
3.338.145	—	2.229.405	10.740	—	—	965.184	—	1.991.036	222.044	
1.189.635	113.205	1.671.419	16.218	708.457	—	663.206	—	681.774	59.523	
2.735.555	—	1.790.640	23.502	463.086	—	582.845	14.597	1.578.408	—	23
3.249.975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
4.121.678	384.945	1.219.431	4.074	330.319	—	240.071	—	1.570.905	169.385	25
0.769.660	2.185.796	5.193.276	208.824	192.5[illegible]5	19.285	589.781	—	10.719.754	970.379	26

QUADR

Consumo de combu

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das empre as	Combustivel consumido r					
		Carvão de pedra				Lenha e outros vegetaes	
		Estrangeiro		Na ional			
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Qua tidade	Custo medio da tonelada	Quantidade em volume (empilhado)	Custo medio do metro cubico
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Rs. pap
	I—Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	47.732	110$000	—	—	33.074	9$6
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	47.732	110$000	—	—	30.124	9$9
	Estrada de Ferro Paulo Affonso	—	—	—	—	2.950	7$5
	REGIÃO SUÉSTE						
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	113.124	100$921	—	—	18.756	15$2
3	São Paulo » » »	—	—	—	—	—	—
	Estrada de Ferro Santos a Jundiahy	90.763	98$691	—	—	6.152	14$5
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	870	75$673	—	—	1.283.623	9$4
5	» Mogyana » » » »	43.051	87$000	—	—	825.065	7$9
6	Estrada de Ferro Sorocabana	87.485	96$575	—	—	882.776	11$6
	REGIÃO SUL						
7	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande	8	88$974	—	—	1.102.672	6$6
	Estrada de Ferro do Paraná	4	108$300	—	—	316.174	6$9
	Paranaguá a Ponta Grossa	4	108$300	—	—	278.793	6$9
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	—	—	37.381	6$9
	Linna de Itararé ao Rio Uruguay	4	68$902	—	—	586.392	6$4
	» principal	4	68$902	—	—	548.590	6$4
	Ramal do Paranápanema	—	—	—	—	29.565	6$5
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	—	8.237	6$5
	Linha de S. Francisco	—	—	—	—	200.106	6$5
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	21.676	127$650	119.797	50$370	628.631	8$7
	Total I						
	II—Emprezas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
9	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	72.458	—
	Estrada de Ferro de Sobral	—	—	—	—	43.166	3$5
	Estrada de Ferro de Baturité	1.572	142$911	—	—	29.392	4$1

N. 15

ivel e lubrificantes

i	j	k	l	m	n	o	p	a
ocomotivas			Consumo por locomotiva kilometro					
Petroleo e congeneres liquidos								
Quantidade	Custo medio da tonelada	Custo de todo combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Numero de ordem
			Cl. c Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. e Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. h Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. k Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. m Q. 12 Cls. (r+s)	
Tons.	Rs. papel	Rs. papel	Kgs.	Kgs.	M3	Kgs.	Rs. papel	
—	—	5.572:460$540	12,128	—	0,008	—	1$405	1
—	—	5.550:336$300	12,232	—	0,008	—	1$422	
—	—	22:124$240	—	—	0,088	—	$663	
291	183$964	11.574:569$140	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	9.047:272$400	14,387	—	0,098	—	1$434	
—	—	12.205:153$135	0,074	—	0,109	—	1$033	4
—	—	11.751:038$818	5,108	—	0,098	—	1$394	5
—	—	18.689.674$653	6,176	—	0,062	—	1$319	6
—	—	7.309:745$969	—	—	0,173	—	1$149	7
—	—	2.183:458$900	—	—	0,173	—	1$192	
—	—	1.925:310$284	—	—	0,164	—	1$135	
—	—	258:148$616	—	—	0,277	—	1$910	
—	—	3.809:336$099	—	—	0,178	—	1$160	
—	—	3.562:718$181	—	—	0,184	—	1$196	
—	—	192:936$640	—	—	0,134	—	$872	
—	—	53:681$278	—	—	0,098	—	$639	
—	—	1.316:950$970	—	—	0,163	—	1$058	
—	—	14.305:846$225	2,379	13,145	0,069	—	1$570	8
—	—	1.137:526$460	—	—	—	—	—	9
—	—	153:338$600	—	—	0,113	—	$408	
—	—	982:187$860	1,135	—	0,053	—	$709	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Combustivel consumido na					
		Carvão de pedra				Lenha e outros vegetaes	
		Estrangeiro		Nacional			
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade em volume (empilhado)	Custo medio do metro cubico
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M3	Rs. papel
10	Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro ..	3.986	108$514	—	—	375.389	4$230
	Linha de Bahia a Joazeiro	3.986	108$514	—	—	239.954	4$29[illegible]
	Linha de S. Felix a Tremedal.	—	—	—	—	83.927	3$[illegible]09
	Estrada de Ferro Bahia e Minas	—	—	—	—	51.508	4$63[illegible]
	REGIÃO SUÉSTE						
11	Estrada de Ferro Victoria a Minas	857.732	122$000	—	—	60.696	12$160
12	» » » Oéste de Minas	—	—	—	—	—	6$100
13	Rêde Sul Mineira	26.051	111$324	—	—	274.679	8$242
14	Estrada de Ferro Noroéste do Brasil	—	—	—	—	407.020	7$15[illegible]
	Total II						
	III—Emprezas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE						
15	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	17	117$150	—	—	11.082	13$000
16	Estrada de Ferro de Bragança.....	—	—	—	—	71.069	3$500
17	» » » S. Luiz-Therezina	—	—	—	—	34.328	3$000
18	» » » Central do Piauhy.....	—	—	—	—	9.572	3$828
	REGIÃO NORDÉSTE						
19	Estrada de Ferro Petrolina-Therezina	—	—	—	—	6.496	1$625
20	» » » Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	17.683	4$100
21	Estrada de erro Nazareth.....	—	—	—	—	46.450	6$310
22	» » » Ilhéos a Conquista.....	—	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE						
23	Estrada de Ferro Rio do Ouro	6.858	91$289	—	—	—	—
24	» » » Maricá	898	199$700	—	—	13.536	14$058
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	599	98$800	—	—	9.024	7$058
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	299	98$900	—	—	4.512	7$000
25	Estrada de Ferro Goyaz	—	—	—	—	89.970	7$400
	REGIÃO SUL						
26	Estrada de Ferro Santa Catharina.....	—	—	—	—	6.607	5$000
27	» » » D. Thereza Christina...	—	—	2.419	38$802	30.635	2$810
	Total III						

i	j	k	l	m	n	o	p	a
omotivas			Consumo por locomotiva kilometro					
etroleo e congeneres liquidos								
Quantidade	Custo medio da tonelada	Custo de todo o combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva kilometro	Numero de ordem
			Cl. c Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. e Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. h Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. h Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. m Q. 12 Cls. (r+s)	
Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Kgs.	Kgs.	M3	Kgs.	Rs. papel	
—	—	2.020:766$417	1,407	—	0,133	—	$713	10
—	—	1.462:953$330	2,085	—	0,126	—	$765	
—	—	319:203$087	—	—	0,168	—	$639	
—	—	238:610$000	—	—	0,122	—	$567	
—	—	843:050$630	0,933	—	0,066	—	$917	11
—	—	—	5,686	—	0,086	—	$926	12
—	—	5.163:961$591	9,212	—	0,097	—	1$826	13
—	—	2.883:562$396	—	—	—	—	—	14
—	—	108:241$770	0,120	—	—	—	$773	15
—	—	248:741$500	—	—	—	—	—	16
—	—	102.984$000	—	—	0,122	—	$366	17
—	—	36:641$616	—	—	—	—	—	18
—	—	10:562$000	—	—	0,057	—	$093	19
—	—	73:038$100	—	—	0,061	—	$254	20
—	—	293:142$936	—	—	0,166	—	1$048	21
—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	626:025$336	15,063	—	—	—	1$375	23
—	—	184:032$175	—	—	—	—	—	24
—	—	122:877$075	—	—	—	—	—	
—	—	61:155$100	—	—	—	—	—	
—	—	665:790$373	—	—	—	—	—	25
—	—	33:504$800	—	—	0,094	—	1$480	26
—	—	179:719$198	—	—	0,016	—	$403	27

QUADRO N. 15 (Continuação)

Consumo de combustivel e lubrificantes

a	b	q	r	s	t	u	v	w	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Lubrificante consumido							
		Por 1.000 locomotivas kilometro				Por 1.000 vehiculos kilomet			
		Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total
		Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs pap
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	32,557	4,306	—	0,001	1,954	0,708	3
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	32,621	4,315	—	0,001	1,954	0,711	3
	Estrada de Ferro Paulo Affonso	0,809	25,043	3,208	—	—	2,020	0,241	2
	REGIÃO SUÉSTE								
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	1,054	0,171	1
3	São Paulo » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
	Estrada de Ferro Santos a Jundiahy	—	21,417	—	22$928	—	0,301	0,158	8
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	27,870	7,600	49$009	—	1,292	0,038	1
5	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	16,158	4,119	22$183	0,491	1,056	0,444	1
6	Estrada de Ferro Sorocabana	2,000	25,000	4,000	34$947	1,358	1,511	0,636	1
	REGIÃO SUL								
7	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande	0,020	19,770	6,540	28$189	—	0,627	0,227	8
	Estrada de Ferro do Paraná	0,050	16,390	6,590	26$810	—	0,701	0,041	8
	Paranaguá a Ponta Grossa	0,050	15,590	6,280	25$518	—	0,679	0,041	8
	Serrinha a Nova Restinga	0,080	26,310	10,580	43$038	—	0,740	0,043	8
	Linha de Itararé ao Ramal Uruguay	0,010	23,370	5,680	29$673	—	0,651	0,444	1
	» Principal	0,010	24,100	5,870	30$619	—	0,664	0,454	1
	Ramal do Paranápanema	—	17,600	4,010	21$990	—	0,519	0,333	8
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	12,890	3,130	16$359	—	0,466	0,318	8
	Linha de S. Francisco	0,030	15,240	8,740	26$300	—	0,477	—	8
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	16,123	2,626	20$282	—	3,342	1,730	5
	Total I								
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
9	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—
	Estrada de Ferro de Sobral	—	46,700	1,400	47$528	—	5,700	0,450	5
	» » » de Baturité	0,247	74,235	7,689	83$027	—	5,177	1,806	7

Q. n. 15 (cont.)

b	q	r	s	t	u	v	w	x
Denominação das emprezas	Lubrificante consumido							
	Por 1.000 locomotivas kilometro				Por 1.000 vehiculos kilometro			
	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total
	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel
Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	0,885	64,176	1,999	52$291	0,724	6,721	0,958	6$423
Linha de Bahia a Joazeiro	0,003	60,001	1,116	45$278	0,536	7,782	0,865	6$917
» de S. Felix a Tremedal	3,197	77,480	3,795	65$214	1,618	5,247	1,509	6$643
Estrada de Ferro Bahia e Minas	2,144	67,349	3,879	68$806	0,681	2,542	0,798	3$356
REGIÃO SUÉSTE								
Estrada de Ferro Victoria a Minas	2,173	34,979	4,289	75$859	0,060	1,457	0,249	3$150
» » » Oéste de Minas	—	38,000	5,000	35$000	0,073	3,338	1,389	7$293
Rêde Sul Mineira	—	41,000	5,000	62$000	—	4,232	1,411	6$642
Estrada de Ferro Noroéste do Brasil	—	23,100	3,020	—	—	3,100	0,500	—
Total II								
III—Emprezas de 3ª categoria								
REGIÃO NORTE								
Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	0,720	25,099	3,224	36$381	1,082	2,251	0,420	7$117
Estrada de Ferro de Bragança	—	—	—	—	8,782	—	0,548	17$282
» » » S. Luiz-Therezina	4,652	60,535	4,922	168$670	1,656	2,464	0,567	—
» » » Central do Piauhy	3,388	71,452	8,872	—	6,736	1,551	0,354	16$132
REGIÃO NORDÉSTE								
Estrada de Ferro Petrolina-Therezina	1,030	71,964	8,817	147$434	0,968	10,861	0,994	23$860
» » » Central do Rio Grande do Norte	0,919	17,050	1,003	24$048	4,452	5,783	0,760	13$556
Estrada de Ferro Nazareth	—	96,000	5,000	157$000	1,344	5,223	1,076	11$780
» » » Ilhéos a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—
REGIÃO SUÉSTE								
Estrada de Ferro Rio do Ouro	—	53,000	4,000	68$000	—	1,300	0,084	2$066
» » » Maricá	—	—	—	—	—	—	—	2$507
Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	—	—	0,070	0,742	0,177	1$435
Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	—	—	—	0,054	0,556	0,133	1$072
Estrada de Ferro Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
REGIÃO SUL								
Estrada de Ferro Santa Catharina	1,663	67,980	6,722	83$310	—	5,014	0,103	4$793
» » » D. Thereza Christina	0,083	36,588	4,418	69$646	—	1,805	0,337	3$442
Total III								

QUADR

Passageir

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passagei	
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª class
		Q. 12 Cl. c					
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE	1.635,210	1.300.268	1.700.733	3.001.041	47.416.699	52.070.
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.300.268	1.700.732	3.001.041	47.416.699	52.070
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.520,074	1.298 304	1.696.637	2.994.941	47.301.962	51.911.
	E. F. Paulo Affonso	115,136	1.964	4.136	6.100	114.737	158.
	REGIÃO SUÉSTE						
2	E. F. Central do Brasil	—	27.865.329	44.377.417	72.242.746	921.131.849	1.072.104.
	» » » » » Suburbio	21,044	25.656.841	41.204.050	66.860.891	542.014.819	864.988.
	» » » » » Interior	2.900,951	2.208.488	3.173.367	5.381.855	379.117.030	207.115.
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	8.343.451	13.856.101	22.199.552	209.312.248	194.595.
	» » » » Suburbio	18,366	5.816.621	11.653.461	17.470.082	58.166.206	116.534.
	» » » » Interior	2.977,285	2.526.830	2.202.640	4.729.470	151.146.042	78.060.
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	2.180.377	7.205.849	9.386.226	100.523.823	172.662.
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	2.117.504	6.837.163	8.954.667	98.464.632	164.540.
	Secção Bragantina	107,846	62.873	368.686	431.559	2.059.191	8.121.
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.412,425	1.091.772	2.950.602	4.042.374	113.112.201	181.132.
6	» Mogyana de Estradas de Ferro	1.966,016	808.022	2.475.736	3.283.758	62.446.839	106.625.
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	565.919	2.464.028	3.029.947	79.722.238	171.486.
	REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.980,347	—	—	—	32.001.176	55.733.
	E. F. do Paraná	399,004	—	—	—	14.004.726	19.138.
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	120.748	260.315	381.063	12.322.303	17.209.
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	38.647	47.593	86.240	1.682.423	1.928.
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.118,011	—	—	—	13.144.246	23.381
	» principal	883,304	73.091	155.696	228.787	11.915.172	20.475.
	Ramal do Paranápanema	158,211	15.952	40.031	55.983	921.991	2.042.
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	76,496	8.408	21.957	30.365	307.083	363.
	Linha de São Francisco	463,332	44.115	186.316	230.425	4.852.204	13.213.
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275	848.090	982.332	1.830.422	78.074.493	77.492.
	Total I						

. 16

ansportados

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
lometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixtos		Numero de ordem
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. c	Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Q. 14 Cls. (c+d) / Q. 12 Cls. (d+e)	Cl. i / Q. 12 Cls. (d+e)	
99.487.012	28.997,3	31.843,2	60.840,5	36,5	30,6	33,2	196,2	66,0	
99.487.012	28.997,3	31.843,2	60.840,5	36,5	30,6	33,2	196,2	66,0	1
99.213.437	31.118,2	34.150,6	65.268,8	36,4	30,6	33,1	198,6	66,2	
273.575	996,5	1.379,6	2.376,1	58,4	38,4	44,8	49,4	11,2	
993.235.938	—	—	—	—	—	—	—	—	2
407.003.670	25.756.264,0	41.103.823,0	66.860.087,0	21,1	21,0	21,0	—	—	
586.232.268	130.687,2	71.395,6	202.082,8	171,7	63,3	108,9	—	—	
403.907.744	—	—	—	—	—	—	162,6	87,4	3
174.700.814	3.167.059,0	6.345.127,3	9.512.186,3	10,0	10,0	10,0	—	—	
229.206.930	50.766,4	26.218,8	76.985,2	59,8	35,4	48,5	—	—	
273.186.001	—	—	—	—	—	—	—	—	4
263.005.621	706.011,7	1.179.792,8	1.885.804,5	46,5	24,1	29,4	293,7	159,2	
10.180.380	19.093,8	75.303,6	94.397,4	32,8	22,0	23,6	—	64,6	
294.245.029	80.083,7	128.242,4	208.326,1	103,6	61,4	72,8	—	84,5	5
169.072.021	31.763,1	54.234,1	85.997,3	77,3	43,1	51,5	133,4	57,8	6
251.209.035	42.760,1	91.979,2	134.739,3	140,9	69,6	82,9	157,6	66,5	7
87.734.918	16.159,4	28.143,4	44.302,8	—	—	—	140,7	53,4	8
33 143.028	35.099,2	47.965,2	83.064,4	—	—	—	140,1	54,2	
29.531.998	34.806,4	48.611,7	83.418,1	102,0	66,1	67,5	138,9	54,2	
3.611.030	37.403,8	42.877,0	80.280,3	43,5	40,5	41,9	150,4	54,3	
36.526.126	11.756,8	20.913,8	32.670,6	—	—	—	141,0	54,7	
32.390.755	13.489,3	23.180,6	36.670,0	163,0	131,5	141,6	151,6	60,1	
2.964.437	5.827,6	12.909,6	18.737,2	57,8	51,0	53,0	97,0	36,8	
1.170.937	4.014,4	11.292,7	15.307,1	36,5	39,3	38,6	95,8	24,7	
18.065.764	10.472,4	28.518,6	38.991,0	110,0	70,9	78,4	140,9	49,6	
155.566.796	29.956,3	29.733,0	59.689,3	92,1	78,9	85,0	173,7	72,1	9

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passageir	
		Q. 12 Cl. e	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
10	Rêde de Viação Cearense	1.248,619	505.179	699.781	1.204.960	23.064.403	30.740.3
	E. F. de Sobral	373,493	35.795	52.723	88.518	2 253.945	2.849.6
	» » » Baturité	875,126	469 384	647.058	1.116.412	20.810.458	27.890.7
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.255,866	375.844	885.313	1.261.157	35.526.381	43.555.9
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	270.323	680.633	951.556	28.103.376	33.779.1
	» » São Felix a Tremedal	488,315	62.262	127.445	189.707	5.002.127	5 568.3
	E. F. Bahia e Minas	517,478	42.659	77.235	119.894	2.420.881	4.268.4
	REGIÃO SUÉSTE						
12	E. F. Victoria a Minas	521,283	82.70	200.695	283.397	6.204 975	10.798.9
13	» » Oéste de Minas	2.143,322	373.18	701.822	1.075 004	14.373.849	26.056.7
14	Rêde Sul Mineira	1 232,567	335.29	820.192	1.155.487	20.972.058	36.340 6
15	E. F. Araraquára	280,712	219.59	755.953	975.545	14.882.663	38.663.7
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,236	162.692	746.383	909 075	16.669.944	43.416.04
	Total II						
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	8.428	17.622	26.050	581.546	974.19
18	E. F. de Bragança	291,870	180.750	157.419	338.169	6.315.364	6.335.01
19	» » São Luiz-Therezina	450,652	19.524	43.960	63.484	2.765 810	3.294.50
20	» » Central do Piauhy	152,237	23.802	27.185	50.987	840.802	675.25
	REGIÃO NORDÉSTE						
21	E. F. Petrolina-Therezina	140,510	1.705	6.699	8.401	171.635	917.67
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	24.688	40.191	64.879	1.661.695	2.325.98
23	» » Nazareth	241,962	67.560	69.541	137.101	5.239.527	3.336.83
24	» » Ilhéos a Conquista	82,750	135.315	97.612	232.927	4.691.824	2.169.33
	REGIÃO SUÉSTE						
25	E. F. Corcovado	3,824	—	—	107.625	—	—
26	» » Rio do Ouro	99,192	580.412	1.513.677	2.094.089	16.156.563	43 106.15
27	» » Maricá	130,472	70.051	125.468	195.519	3.018.123	4.283.70
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	49.259	90.187	139,446	2.150.688	3.086.24
	Nilo Peeanha a Ignaba Grande	65,180	20.792	35.281	56.073	867.435	1.197.45

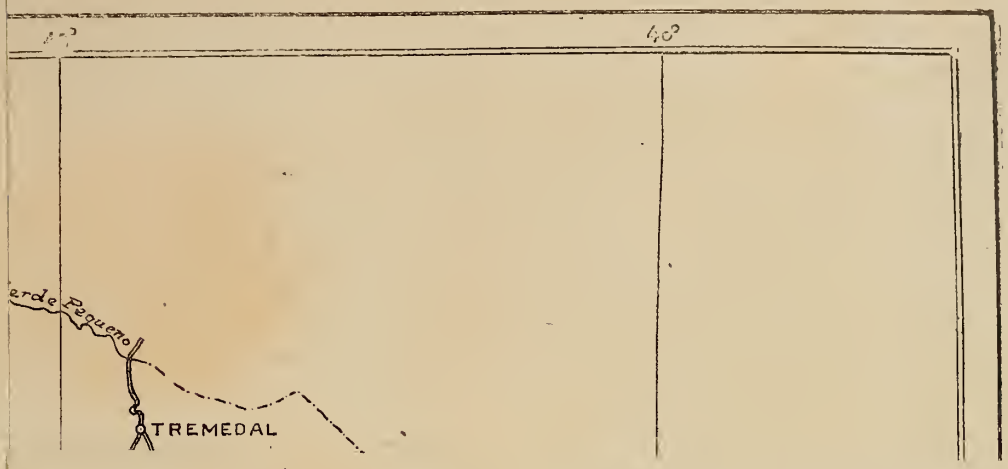
i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
ometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixtos		Numero de ordem
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. c	Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Q. 14 Cls. (c+d) / Q. 12 Cls. (d+e)	Cl. i / Q. 12 Cls. (d+e)	
53.804.767	—	—	—	—	—	—	—	—	10
5.103.580	6.034,8	7.629,7	13.664,4	63,0	54,0	57,7	108,9	42,3	
48.701.187	23.780,0	31.870,5	55.650,5	44,3	43,1	43,6	166,0	67,3	
79.082.299	15.748,4	19.307,8	35.056,3	94,5	49,2	62,7	155,9	85,3	11
61.882.555	22.481,4	27.021,8	49.503,2	103,7	49,6	65,0	188,4	107,3	
10.510.427	10.243,6	11.280,2	21.523,9	80,3	43,2	55,4	105,1	50,0	
6.689.317	4.678,2	8.248,5	12.926,7	56,7	55,3	55,3	98,5	47,7	
17.003.954	11.903,3	20.716,1	32.619,4	75,0	53,8	60,0	138,4	67,6	12
40.430.583	6.706,3	12.157,2	18.863,5	38,5	37,1	37,6	94,9	22,7	13
57.312.684	17.014,9	29.483,7	46.498,7	62,5	44,3	49,6	89,2	40,1	14
53.516.431	53.017,6	137.627,8	190.645,3	67,8	51,1	54,9	—	—	15
60.085.989	13.000,7	33.859,6	46.860,3	102,5	58,2	66,1	158,4	71,5	16
1.555.742	1.586,8	2.658,2	4.245,0	69,0	55,3	59,7	158,6	31,3	17
12.650.381	21.637,6	21.704,9	43.342,5	34,9	40,2	37,4	148,6	51,9	18
6.060.316	6.137,4	7.310,5	13.447,9	141,7	74,9	95,5	—	—	19
1.516.054	5.523,0	4.435,5	9.958,5	35,3	24,8	29,7	97,8	29,2	20
1.089.310	1.221,5	6.531,0	7.752,5	100,7	137,0	129,6	99,1	37,2	21
3.987.683	9.447,3	13.224,0	22.671,3	67,3	57,8	61,5	105,6	55,3	22
8.576.365	21.735,2	13.842,2	35.577,4	77,6	48,0	62,6	157,9	92,6	23
6.861.163	56.698,8	26.215,6	82.914,4	34,7	22,2	29,5	—	111,3	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
59.262.719	162.881,7	434.572,9	597.454,6	27,8	28,5	28,3	225,7	179,8	26
7.301.829	—	—	—	—	—	—	—	—	27
5.236.936	32.939,5	47.268,4	80.207,9	43,7	34,2	37,6	88,9	50,8	
2.064.893	13.308,3	18.371,5	31.679,9	41,7	33,9	36,8	119,6	33,6	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passagero	
		Q. 12 Cl. c	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
28	E. F. Paracatú	153,472	11.583	24.716	36.299	825.104	1.324.2
29	» » de Goyaz	349,363	44.081	73.528	117.609	4.148.122	4.973.5
30	» » Dourado	273,368	44.553	305.3[illegible]	349.853	1.908.307	8.776.2
31	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	12.113	89.746	101.859	902.174	5.090.0
32	» » Campos do Jordão	46,580	—	—	55.929	—	—
33	Companhia Agricola Fazenda Dumont	23,442	3.051	37.268	40.319	39.902	480.2
	REGIÃO SUL						
34	E. F. Santa Catharina	69,700	6.573	84.477	91.050	254.262	3.089.6
35	» » D. Thereza Christina	232,758	25.167	141.096	166.263	1.084.710	4.197.8
	Total III						

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
lometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixtos		Numero de ordem
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g / Cl. e	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. e	Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Q. 14 Cls. (c+d) / Q. 12 Cls. (d+e)	Cl. i / Q. 12 Cls. (d+e)	
2.149.382	5.376,2	8.628,8	14.005,0	71,2	53,3	59,2	83,5	34,1	28
9.121.667	11.873,4	14.236,0	26.109,4	94,1	67,6	77,6	—	36,3	29
10.684.530	6.980,7	32.104,1	39.084,8	42,8	28,7	30,5	—	28,9	30
5.992.179	5.584,7	31.508,3	37.092,9	74,5	56,7	58,8	—	—	31
1.891.383	—	—	40.605,0	—	—	33,8	—	18,7	32
520.142	1.702,2	20.486,3	22.188,5	13,1	12,9	12,9	135,5	51,4	33
3.343.909	3.647,9	44.327,8	47.975,7	38,6	36,5	36,7	115,4	57,3	34
5.282.538	4.660,2	18.035,2	22.695,4	43,1	29,8	31,8	107,1	44,8	35

Q.n. 16 (cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		Offerecidos	Occupados		Passageiro — kilometro	Morto dos carros kilometro em serviço de passageiros	Mort de car por pa sagei
		$\frac{Q.\ 14\ Cls.\ (c+d)}{Q.\ 13\ Cls.\ (c+h)}$	$\frac{Cl.\ i}{Q.\ 13\ Cls.\ (c+h)}$	$\frac{Cl.\ i \times 100}{Q.\ 14\ Cls.\ (c+d)}$	Cl. i × 0,07	Q. 14 Cls. (k+l)	$\frac{Cl.}{Cl.\ i}$
28	E. F. Paracatú	37,7	15,4	40,85	150.457	1.814.142	(
29	» » de Goyaz	—	19,0	—	638.517	—	—
30	» » Dourado	—	15,7	—	747.917	—	—
31	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	419.453	—	—
32	» » Campos do Jordão	—	—	—	132.397	—	—
33	Companhia Agricola Fazenda Dumont	35,0	13,3	37,9?	36.410	—	—
	REGIÃO SUL						
34	E. F. Santa Catharina	51,9	25,8	49,67	234.074	1.223.505	(
35	» » D. Thereza Christina	37,1	15,5	41,84	369.778	5.462.100	1
	Total III						


40°
erde Pequeno
TREMEDAL

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS DE MINAS GERAES
E
ESPIRITO SANTO
ESCALA 1:4000.000
MINAS GERAES
GOYAZ
SÃO PAULO
BAHIA
ESPIRITO SANTO
Rio Carinhanha
Rio São Francisco
Rio Verde Grande
R. Verde Pequeno
Rio Urucuia
Rio Preto
Rio Jequitinhonha
Rio Araçuaby
Rio Paranahyba
Rio das Velhas
Rio Grande
Rio Paraopeba
Rio Doce
Rio Manhuassú
Rio São Matheus
Rio Verde
Rio Paraopeba
Rio Gorças
Rio Grande
Rio Sapucahy
Independencia
Queixado
Ayuruoca
Nova Venecia
Figueira
Nocé
Campos
Cantagem
Carneiro
Saude
Raul Soares
Castello
Dorsa
Lopes Cuesta
Campelos
Benfica
Vallacorca
Arantes
Ribeirão
Rio de Jacutinga
Sapucahy
Mangunha
Sandade
Piquete
TREMEDAL
MONTES CLAROS
ARAÇUAHY
THEOPHILO OTTONI
CARAVELLAS
SÃO MATHEUS
DIAMANTINA
Corinho
PIRAPORA
FERROS
ITABIRA
S. Antonio
S. José
AYMORÉS
Cinhaes
S. CRUZ
VICTORIA
ANCHIETA
EDUARDO
TAPEMIRIM
Conceição
Perpetuo Socorro
MUHIAHÉ
Paraochona
Paraopeba
Pitangui
PARÁ
BELLO HORIZONTE
S. BARBARA
MANHUAÇÚ
PONTE NOVA
OURO PRETO
J. Murtinho
Claudio
Ferreira
DIVINOPOLIS
FORMIGA
ITAPECERICA
Gorças
BARBACENA
LAVRAS
A. Botelho
A. Mourão
A. Santos
PALMYRA
JUIZ DE FORA
L. DUARTE
Alto Rio Doce
Rio de Jacutinga
T. CORAÇÕES
ALFENAS
CAMPANHA
Pouso Alegre
Soledade
ITAJUBÁ
PARAIZOPOLIS
Piquete
Pouso Alegre
Barreto
Barbacena
Leopoldina
Cataguazes
Ubá
Ponte Nova
Mariana
Ouro Preto
Sabará
Caeté
Diamantina
Minas Novas
Grão Mogol
Montes Claros
Januaria
Paracatu
Rio Pardo
Theophilo Ottoni
Nanuque
Mucuri
Ilhéus
Porto Seguro
Caravellas
Vitoria
Victoria
Cachoeiro
Itapemirim
Guarapari
Rio Preto
Rio Verde
Rio Paranahyba
Rio Grande
Rio Tocantins
Rio Paranaiba
Rio Paranahyba
Rio das Velhas
Rio Grande
Rio Preto
Rio Urucuia
Rio Carinhanha
Rio Verde Grande
Rio São Francisco
Rio Verde Pequeno
Rio Jequitinhonha
Rio Araçuaby

QUADRO N. 17

QUADR

Bagagens, enco

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (De montaria, bois, vaccas, vitellas, etc).		De pequeno porte (Carneiros, porcos, etc).		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	30.608	37.787	14.264	68.682	6 868	106.469	21.
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	30.586	37.742	14.250	68.608	6.861	106.350	21.
	E. F. Paulo Affonso	22	45	14	74	7	119	
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil	294.650	—	—	—	—	678.037	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	99.668	11.714	4.075	31.585	3.004	43.299	7.
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	99.299	—	—	—	—	464.716	—
	E. F. Santos a Jundiahy	93.439	—	—	—	—	443.034	88.
	Secção Bragantina	5.860	—	—	—	—	21.682	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	72.472	—	—	—	—	426.262	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	57.707	69.697	7.868	335.621	134.249	405.318	142.
7	E. F. Sorocabana	40.508	136.234	53.655	275.402	27·540	411.636	81.
	REGIÃO SUL							
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	6.200	5.545	2.142	1.748	175	7.293	2.
	Serrinha a Nova Restinga	2.141	3.432	1.349	1.269	127	4.701	1.
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	—	—
	» principal	4.611	9.394	3.402	63.565	6.357	72.959	9.
	Ramal do Paranápanema	681	82	28	33.849	3.385	33.931	3.
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	263	23	7	20.605	2.061	20.628	2.
	Linha de São Francisco	3.366	2,488	899	496	50	2.984	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	26.560	33.839	11.816	54.579	6.425	88.418	18.
	Total I							
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense	7.013	14.491	3.366	29.479	2.130	43.970	5.
	E. F. de Sobral	1.809	3.867	968	3.061	186	6.928	1.
	» » » Baturité	5.204	10.624	2.458	26.418	1.944	37.042	4.

17

endas e animaes

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio			
Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes — cabeças	Animaes — toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	Numero de ordem
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
			Q. 18 Cl. c	Q. 16 Cl. c	Q. 16 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl i	
			T. km.	C. km.	T. km.	Km.	Km.	Km.	
2.768.424	12.241.254	2.990.261	1.693,0	7.486,1	1.828,7	90,4	115,0	141,6	1
2.767.256	12.236.017	2.989.396	1.820,5	8.049,6	1.966,6	90,5	115,1	141,6	
1.168	5.237	865	10,1	45,5	7,5	53,1	44,0	41,2	
4.899.891	112.472.588	38.957.463	22.371,9	38.770,9	13.429,2	220,3	165,9	—	2
1.170.006	—	905.779	3.751,7	—	304,2	112,1	—	128,0	3
3.045.596	29.000.519	5.728.427	—	—	—	—	—	—	4
5.841.915	28.184.241	5.636.848	41.887,7	202.086,8	40.417,3	62,5	63,6	63,6	
203.681	816.278	91.579	1.888,6	7.568,9	849,2	34,8	37,6	—	
9.739.865	129.944.836	48.607.720	6.895,8	92.001,2	34.414,4	134,4	304,8	—	5
5.331.369	61.229.041	22.352.882	2.711,8	31.143,7	11.369,6	92,4	151,1	157,3	6
3.449.858	106.043.112	23.950.282	4.532,2	56.877,6	12.846,1	208,6	257,6	295,0	7
3.513.144	36.438.927	5.043.204	1.269,0	18.400,3	2.546,6	—	—	—	8
856.198	1.167.356	374.719	2.145,8	2.925,7	939,1	—	—	—	
763.274	956.417	308.360	2.156,0	2.701,6	871,0	123,1	131,1	133,1	
92.924	210.939	66.359	2 065,9	4.689,6	1.475,3	43,4	44,9	44,9	
178.942	34.776.931	4.518.765	1.054,5	31.106,1	4.041,8	—	—	—	
123.387	30.826.835	4.121.949	1.271,8	34.899,5	4.666,5	243,6	422,5	422,4	
48.902	2.649.037	266.418	277,5	16.743,7	1.683,9	64,4	78,1	78,1	
11.653	1.301.059	130.398	152,3	17.008,2	1.704,6	44,3	63,1	63,1	
478.004	494.640	149.720	1.031,7	1.067,6	323,1	142,0	165,8	157,8	
153.523	23.372.777	5.863.491	1.977,4	8.967,9	2.249,8	194,0	264,3	321,4	9
831.971	7.309.785	895.857	—	—	—	—	—	—	10
170.771	837.928	152.669	457,2	2.241,8	408,8	94,4	120,9	139,5	
661 200	6.471.857	743.188	755,5	7.395,3	849,2	127,1	174,7	168,8	

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (De montaria, bois, vaccas, vitellas, etc).		De pequeno porte (Carneiros, porcos, etc).		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	9.744	18.938	6.779	30.725	3.073	49.663	9.
	Linha de Bahia a Joazeiro	6.651	14.545	5.382	26.965	2.697	41.510	8.
	» » São Felix a Tremedal	2.425	1.742	543	1.207	121	2.949	
	E. F. Bahia e Minas	668	2.651	854	2.553	255	5.204	1.
	REGIÃO SUÉSTE							
12	E. F. Victoria a Minas	2.462	4.897	1.716	3.225	322	8.122	2.
13	» » Oéste de Minas	25.864	26.143	10.327	38.800	3.880	64.943	14.
14	Rêde Sul Mineira	28.640	111.322	44.487	43.868	4.387	155.190	48.
15	E. F. Araraquára	8.071	—	—	—	—	—	—
16	» » Noroéste do Brasil	9.716	44.323	13.296	13.390	1.339	57·713	14.
	Total II							
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	REGIÃO NORTE							
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	171	2.090	825	176	18	2.266	8
18	E. F. de Bragança	1.463	2.068	811	2.438	244	4.506	1.0
19	» » São Luiz-Therezina	531	1.710	651	983	98	2.693	7
20	» » Central do Piauhy	265	1.720	635	2.278	228	3.998	8
	REGIÃO NORDÉSTE							
21	E. F. Petrolina a Therezina	140	150	47	1.422	142	1.572	1
22	» » Central do Rio Grande do Norte	616	2.631	988	444	44	3.075	1.0
23	» » Nazareth	2.561	1.560	508	947	94	2.507	6
24	» » Ilhéos a Conquista	2.432	—	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE							
25	E. F. Rio do Ouro	1.578	112	281	347	35	628	1
26	» » Maricá	19.737	1.031	312	7.451	745	8.482	1.0
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	15.575	598	182	4.513	451	5.111	6
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	4.162	433	130	2.938	294	3.371	4
27	E. F. Paracatú	405	366	127	3.287	329	3.653	4
28	» » do Dourado	3.899	—	—	—	—	19.616	—
29	» » de Goyaz	2.547	8.775	3.479	6.538	654	15.313	4.1

Q. n. 17

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio			
Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes — cabeças	Animaes — toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	Numero de ordem
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
			Q. 16 Cl. c	Q. 16 Cl. c	Q. 16 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	
			T. km.	C. km	T. km.	Km.	Km.	Km.	
1.256.584	9.818.456	2.021.690	557,0	4.352,4	896,2	129,0	197,7	205,2	11
1.007.756	9.082.208	1.854.787	806,2	7.265,3	1.483,7	151,5	218,8	229,6	
162.369	202.158	47.795	332,5	414,0	97,9	67,0	68,6	72,0	
86.459	534.090	119.108	167,1	1.032,1	230,2	129,4	102,6	107,4	
277.216	1.546.206	380.818	531,8	2 966,2	730,5	112,6	190,4	186,8	12
2 621.184	19.722.215	5.375.348	1.222,9	9.201,7	2.507,9	101,3	303,7	378,3	13
2.448.234	28.005.429	8.326.026	1.986,3	22.721,2	6.755,0	85,5	180,5	170,4	14
914.952	—	—	3.259,4	—	—	113,4	—	—	15
1.737.667	24.502.166	4.394.156	1.355,2	19.108,9	3.426,9	178,8	424,6	300,2	16
15.221	542.581	204.633	41,5	1.480,5	558,4	89,0	239,4	242,7	17
71.002	1.055.200	246.870	243,3	3.615,3	845,8	48,5	234,2	234,0	18
148.242	485.821	252.813	329,0	1.078,0	561,0	279,2	180,4	337,5	19
14.052	285.658	63.477	92,3	1.876,4	417,0	53,0	71,5	73,6	20
13.607	162.393	19.021	96,8	1.155,7	135,4	97,2	103,3	100,6	21
47.152	303.984	105.951	268,1	1.756,7	602,4	76,5	100,5	102,7	22
161.064	216.441	54.261	668,1	897,9	225,1	62,9	86,3	90,1	23
107.956	—	—	1.304,6	—	—	44,4	—	—	24
62.901	17.621	4.011	634,1	177,6	40,4	39,9	28,1	27,3	25
790.800	398.011	47.103	—	—	—	—	—	—	26
601.075	265.851	31.420	9.205,9	4.071,7	481,2	38,6	52,0	49,6	
189.725	132.160	15.683	2.910,8	2.027,6	240,6	45,6	39,2	37,0	
31.357	—	53.688	204,3	—	349,8	77,4	—	—	27
220.525	2.040.099	—	806,7	7.462,8	—	56,6	104,0	—	28
245.713	1.519.076	—	703,3	4.348,1	—	96,5	99,2	—	29

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (De montaria, bois, vaccas, vitellas, etc).		De pequeno porte (Carneiros, porcos, etc).		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	1.312	—	—	—	—	1.320	—
31	E. F. Campos do Jordão	351	—	—	—	—	—	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	196	—	—	—	—	65	—
	REGIÃO SUL							
33	E. F. Santa Catharina	282	1.502	502	812	81	2.314	58[illegible]
34	E. F. Dª. Thereza Christina	1.467	2.312	861	2.374	237	4.686	1.09[illegible]
	Total III							

Q. n. 17

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio			
Bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Animaes — Cabeças-kilometro	Animaes — Toneladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes — cabeças	Animaes — toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	Numero de ordem
			Cl. j / Q. 16 Cl. c	Cl. k / Q. 16 Cl. c	Cl. l / Q. 16 Cl. c	Cl. j / Cl. c	Cl. k / Cl. h	Cl. l / Cl. i	
			T. km.	C. km.	T. km.	Km.	Km.	Km.	
110.609	114.377	22.040	684,7	708,0	136,4	84,3	86,6	—	30
22.882	—	—	491,2	—	—	—	—	—	31
3.596	—	—	153,4	—	—	18,3	—	—	32
12.009	101.374	25.078	172,3	1.454,4	359,8	42,6	43,8	43,0	33
57.673	168.913	43.137	247,8	725,7	185,3	59,3	36,0	39,3	34

QUADRO N. 17 (Continuação)

Bagagens, encommendas e animaes

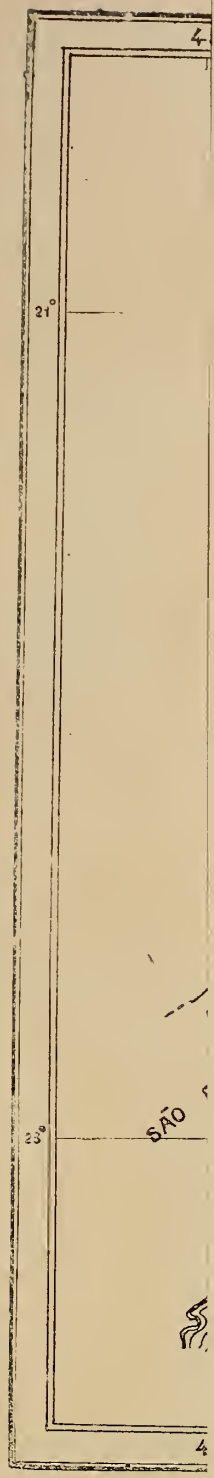
a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro — De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	Peso morto dos vagões-kilometro — De animaes — Toneladas-kilometro
		Cl. j — Q. 13 Cls. (d+i)	Cl. k — Q. 13 Cls. (e+j)	Cl. l — Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 14 Cls. (m+n)	Q. 14 Cls. (o+p)
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1,6	7,1	1,7	24.742.541	14.456.039
	Rêdes Norte, Oéste e Sul.	1,7	7,1	1,7	24.694.071	14.411.779
	E. F. Paulo Affonso	0,1	0,6	0,1	48 470	44.260
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2,1	—	1,2	61.692.920	6.237.774
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	1,5	—	—	35.626.439	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1,3	8,4	3,1	37.820.421	65.534.157
7	E. F. Sorocabana	1,8	21,2	4,8	63.031.480	49.597.136
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	0,5	13,9	1,9	56.554.350	30.345.044
	E. F. do Paraná	0,5	2,1	0,7	17.336.937	6.209.686
	Paranaguá a Ponta Grossa	0,5	1,9	0,6	15.333.859	5.610.997
	Serrinha a Nova Restinga	1,5	3,9	1,2	2.003.078	598.689
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	0,4	21,1	2,7	28.816.327	19.133.670
	» principal	0,4	20,3	2,7	26.172.481	17.551.160
	Ramal do Paranápanema	0,2	30,2	3,0	1.868.052	1.075.311
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	0,2	30,9	3,1	775.794	507.199
	Linha de São Francisco	0,5	1,1	0,3	10.401.086	5.001.688
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1,0	4,3	1,1	32.638.174	43.665.838
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	8.169.590	5.907.028
	E. F. de Sobral	1,4	5,5	1,0	1.253.026	1.072.884
	» » » Baturité	1,3	13,1	1,5	6.916.564	4.834.144

Q. n. 17 (Cont).

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro	
					De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro
		Cl. j Q. 13 Cls. (d+i)	Cl. k Q. 13 Cls. (e+j)	Cl. l Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 14 Cls. (m+n)	Q. 14 Cls. (o+p)
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	1,1	7,0	1,4	14.840.313	15.687.199
	Linha de Bahia a Joazeiro	1,3	8,4	1,7	9.953.460	12.263.385
	» » São Felix a Tremedal	0,7	1,0	0,2	3.033.335	2.175.723
	E. F. Bahia e Minas	0,7	4,6	1,0	1.853.518	1.248.091
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Victoria a Minas	0,7	5,4	1,3	2.582.024	2.015.503
3	» » Oéste de Minas	1,2	4,7	1,3	21.281.061	33.736.320
4	Rêde Sul Mineira	1,7	8,4	2,5	17.511.083	31.165.843
5	E. F. Araráquara	1,3	—	—	—	—
6	» » Noroéste do Brasil	1,4	9,0	1,6	34.463.000	28.769.501
	Total II					
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
7	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	0,3	8,5	3,2	1.124.021	624.456
8	E. F. de Bragança	0,5	17,9	4,2	1.206.072	471.888
9	» » São Luiz-Therezina	0,2	10,2	5,3	—	—
0	» » Central do Piauhy	0,4	9,3	2,1	285.543	177.240
	REGIÃO NORDÉSTE					
	E. F. Petrolina a Therezina	0,4	5,7	0,7	571.448	563.755
	» » Central do Rio Grande do Norte	0,7	4,1	1,4	835.356	760.350
	» » Nazareth	0,8	2,4	0,6	1.535.608	538.970
	» » Ilhéos a Conquista	1,8	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE					
	E. F. Rio do Ouro	0,4	2,0	0,5	857.688	76.662
	» » Maricá	—	—	—	—	1.625.390
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	2,6	0,3	—	965.184
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	2,8	1,9	0,2	708.457	663.206
	E. F. Paracatú	0,5	1,2	—	463.086	582.845
	» » do Dourado	1,1	—	—	—	—
	» » de Goyaz	—	—	—	—	—

Q. n. 17 (Cont).

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Numero medio de animaes por vagão	Numero medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro	
					De bagagens e encommendas — Toneladas-kilometro	De animaes — Toneladas-kilometro
		Cl. j	Cl. k	Cl. l		
		Q. 13 Cls. (d+i)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 13 Cls (e+j)	Q. 14 Cls. (m+n)	Q. 14 Cls. (o+p)
30	E. F. Santos á Santo Antonio do Juquiá	1,5	4,0	0,8	—	—
31	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUL					
33	E. F. Santa Catharina	0,2	1,7	0,4	330.319	240.071
34	» » Dª. Thereza Christina	0,9	1,0	0,3	211.830	589.781
	Total III					


21°
23°
SÃO

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DISTRICTO FEDERAL
Escala 1:2.000000
45°
43°
41°
21°
23°
MINAS GERAES
SÃO PAULO
MURIAHÉ
Patrocinio
Porcuncula
Rio de Gênio
Entrocamento
Itapoana
S. EDUARDO
Murundú
Muzaema
Cysneiros
Recreio
Paraoheno
Carapelinga
Portello
S. FIDELIS
CAMPOS
Guarulhos
Atafona
Barra
M. Lage
Colomiz
S. Amaro
V. Grande
PARAHYBA
RIO
P. Novo
M. Burrelo
Macucos
S. M. MAGDALENA
M. Moraes
Cordeiro
Sumidouro
S. J. do Rio Preto
Tres Moraes
Carmo
Cong. Paulino
Glycerio
MACAHÉ
Arraial
Vendo Nova
Varzea
THEREZOPOLIS
PETROPOLIS
CAPIVARY
MAGÉ
Pedra Cuiaba
ARARUAMA
CABOFRIO
NIC. THEROY
RIO DE JANEIRO
A. Arinos
Tobias
VALENÇA
Rio Preto
REZENDE
D. do PIRAHY
B. MANSA
QUELUZ
BARREIROS
BANANAL
Rio das Lages
Portello
Pedro Trilhos
Belem
Rio Preto
Oceano
Oeste de Greenwich.
LEGENDA
Estrada de ferro em trafego
" " " " construcção
" " " estudada

QUADRO N. 18

QUADR

Detalhe do movimento de pass

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	2.950.046	7.436	25.839	17.720	3.001.04
	Rêdes Norte, Oéste e Sul.....	2.944.454	7.426	25.341	17.720	2.994.94
	E. F. Paulo Affonso	5.592	10	498	—	6.10
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil	71.767.722	194.666	71.107	209.251	72.242.74
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	21.943.444	256.108		—	22.199.55
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	9.204.715	—	—	—	9.386.22
	E. F. Santos a Jundiahy.....	8.773.156	18.724	83.023	79.764	8.954.66
	Secção Bragantina	431.559	—	—	—	431.55
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....		4.042.374		—	4.042.37
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro..	3.129.821	77.340		76.597	3.283.75
7	E. F. Sorocabana.....	2.833.595	90.291	64.595	41.466	3.029.94
	REGIÃO SUL					
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande..	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	351.163	10.943	12.641	6.316	381.06
	Serrinha a Nova Restinga.....	74.008	3.762	6.048	2.422	86.24
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—
	» principal.....	196.879	16.256	9.162	6.490	228.78
	Ramal do Paranápanema.....	51.724	201	1.706	2.352	55.98
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	28.095	69	581	1.620	30.36
	Linha de São Francisco...	213.529	9.801	4.470	2.625	230.42
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1.759.669	42.740	12.937	15.676	1.830.42
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.181.638	10.089	7.809	5.951	1.205.48
	E. F. de Sobral.....	86.578	962	527	978	89.04
	» » » Baturité	1.095.060	9.127	7.282	4.973	1.116.44

N. 18

geiros, animaes e telegrammas

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros-kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					Numero de ordem
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	
94.530.124	686.979	3.056.432	1.213.480	99.487.012	106.303	70	96	—	106.469	1
94.303.804	686.238	3.009.915	1.213.480	99.213.437	106.196	70	84	—	106.350	
226.320	738	46.517	—	273.575	107	—	12	—	119	
.798.617.255	51.283.053	14.763.269	128.572.361	1.993.235.938	676.016	1.736	285	—	678.037	2
385 095.481	18.812.263		—	403.907.744	43.299	—	—	—	43.299	3
261.710.937	—	—	—	273.186.001	461.497	—	—	—	464.716	4
251·530.557	1.139.366	4.448.256	5.887.442	263.005.621	439.815	1.336	1.883	—	443.034	
10.180.380	—	—	—	10.180.380	21.682	—	—	—	21.682	
294.245.029			—	294.245.029	426.262			—	426.262	5
150.538.468	10.313.277		8.220.276	169.072.021	404.131	1.187		—	405.318	6
218.594.028	6.681.882	15.028.350	10.904.775	251.209.035	409.343	1.653	640	—	411.636	7
72.736.693	7.763.288	4.165.486	3.069.451	87.734.918	—	—	—	—	—	8
28.895.745	1.631.955	1.839.435	775.893	33.143.028	—	—	—	—	—	
25.824.791	1.462.933	1.571.637	672.637	29.531.998	6.770	393	130	—	7.293	
3.070.954	169.022	267.798	103.256	3.611.030	4.556	76	69	—	4.701	
29.181.278	3.964.305	1.443.024	1.937.519	36.526.126	—	—	—	—	—	
25.582.288	3.944.490	1.264.211	1.599.766	32.390.755	70.081	2.320	558	—	72.959	
2.559.021	17.294	159.722	228.400	2.964.437	33.926	—	5	—	33.931	
1.039.969	2.521	19.091	109.353	1.170.934	20.628	—	—	—	20.628	
14.659.670	2.167.028	883.027	356.039	18.065.764	2.110	632	242	—	2.984	
137.262.534	12.192.981	3.551.597	2.559.684	155.566.796	76.556	7.786	516	3.560	88.418	9
49.411.067	1.806.065	1.549.384	1.038.251	53.804.767	43.661	81	193	35	43.570	10
4.848.531	87.497	54.680	112.872	5.103.580	6.905	23	—	—	6.528	
44.562.536	1.718.568	1.494.704	925.379	48.701.187	36.756	58	193	35	37.042	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	1.134.608	3.233	10.761	112.555	1.261.15
	Linha de Bahia a Joazeiro	847.484	2.758	7.697	95.617	951.55
	» » S. Felix a Tremedal	170.694	359	2.334	16.320	189.70
	E. F. Bahia e Minas	116.430	116	730	2.618	119.89
	REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas	271.049	570	6.186	5.598	283.39
13	» » Oéste de Minas	1.061.477	—	—	13.527	1.075.00
14	Rêde Sul Mineira	1.135.008	4.197	2.857	13.425	1.155.48
15	E. F. Araraquára	975.545	—	—	—	975.54
16	» » Noroéste do Brasil	889.880	10.855	8.340	—	909.07
	Total II					
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	20.843	45	135	5.027	26.050
18	E. F. de Bragança	329.379	970	6.910	910	338.169
19	» » São Luiz-Therezina	57.020	1.300	408	4.756	63.484
20	» » Central do Piauhy	48.436	850	89	1.648	51.023
	REGIÃO NORDÈSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	6.057	6	444	1.897	8.404
22	» » Central do Rio Grande do Norte	62.397	663	1.278	541	64.879
23	» » Nazareth	132.877	142	2.488	1.594	137.101
24	» » Ilhéos a Conquista	232.927	—	—	—	232.927
	REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Rio do Ouro	1.965.985	13.685	—	114.419	2.094.089
26	» » Maricá	188.007	1.031	5.563	1.118	195.51
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	134.831	538	3.185	892	139.44
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	53.176	493	2.178	226	56.07
27	E. F. Paracatú	30.564	94	309	5.332	36.299
28	» » de Goyaz	105.461	5.216	1.469	5.463	117.609
29	» » Dourado	349.853	—	—	—	349.853
30	» » de Santos a Santo Antonio do Juquiá	101.859	—	—	—	101.859

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros-kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					Numero de ordem
	Por conta					Por conta				
Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	
61.830.495	779.528	2.236.724	14.235.552	79.082.299	49.375	42	24	222	49.663	11
47.783.760	720.697	1.857.748	11.520.350	61.882.555	41.417	32	19	42	41.510	
7.885.215	36.385	291.834	2.296.993	10.510.427	2.885	8	3	53	2.949	
6.161.520	22.446	87.142	418.209	6.689.317	5.073	2	2	127	5.204	
15.186.213	67.166	797.089	953.486	17.003.954	7.924	—	7	191	8.122	12
38.391.932	—	—	2.038.651	40.430.583	64.945	—	—	—	64.943	13
55.860.552	520.111	302.671	629.350	57.312.684	154.859	316	15	—	155.190	14
53.516.431	—	—	—	53.516.431	—	—	—	—	—	15
53.440.178	3.697.456	2.948.355	—	60.085.989	57.713			—	13	16
1.387.417	6.537	19.632	142.156	1.555.742	2.658	2	—	6	2.666	17
11.858.223	89.093	598.093	104.972	12.650.381	4.503	—	2	1	4.506	18
5.198.350	285.745	98.321	477.900	6.060.316	2.671	7	1	14	2.693	19
1.377.508	16.488	7.747	114.311	1.516.054	3.966	32	—	—	3.998	20
870.274	524	59.505	159.007	1.089.310	1.514	—	—	58	1.572	21
3.733.290	63.438	154.990	35.965	3.987.683	3.045	22	8	—	3.075	22
8.001.713	22.639	291.012	261.001	8.576.365	2.507	—	—	—	2.507	23
6.861.163	—	—	—	6.861.163	—	—	—	—	—	24
55.637.375	763.675	—	2.861.669	5.926.719	628	—	—	—	628	25
6.915.988	51.389	291.710	42.742	7.301.829	8.476	4	—	—	8.482	26
4.985.749	30.181	184.454	36.552	5.236.936	5.107	2	—	2	5.111	
1.930.239	21.208	107.256	6.190	2.064.893	3.369	2	—	—	3.371	
1.649.425	7.981	26.843	465.133	2.149.382	—	—	—	—	—	27
7.435.810	827.839	160.231	697.787	9.121.667	15.240	73	—	—	15.313	28
10.684.530	—	—	—	10.684.530	19.616	—	—	—	19.616	29
5.992.179	—	—	—	5.992.179	1.320	—	—	—	1.320	30

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual		
31	E. F. Campos do Jordão.....	55.929	—	—	—	55.92
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont.....	40.319	—	—	—	40.31
	REGIÃO SUL					
33	E. F. Santa Catharina.....	83.229	533	167	7.121	91.05
34	» » D. Thereza Christina.....	164.906	704	653	—	166.26
	Total III					

Q. n. 18

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros-kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					Numero de ordem
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	
1.891.383	—	—	—	1.891.383	—	—	—	—	—	31
520.142	—	—	—	520.142	65	—	—	—	65	32
2.876.032	31.584	7.649	428.644	3.343.909	2.217	50	8	39	2.314	33
5.184.960	61.815	35.763	—	5.282.538	4.685	—	1	—	4.686	34

QUADRO N. 18 (Continuação)

Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Animaes-kilometro					Telegrammas	
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral: Numero	Total geral: Palavras
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	12.231.049	4.051	6.154	—	12.241.254	74.750	1.066.
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	12.226.015	4.051	5.951	—	12.236.017	71.402	976.
	E. F. Paulo Affonso	5.034	—	203	—	5.237	3.348	90
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil	112.021.028	408.950	42.610	—	112.472.588	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	51.702	622.
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	28.893.903	—	—	—	29.000.519	449.307	7.759.
	E. F. Santos a Jundiahy	28.077.625	24.381	82.235	—	28.184.241	419.127	6.912.
	Secção Bragantina	816.278	—	—	—	816.278	30.180	446.
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	129.944.836			—	129.944.836	757.392	14.018.
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	61.150.603	148.438		—	61.299.041	2.577.692	46.410.
7	E. F. Sorocabana	105.459.351	375.050	208.711	—	106.043.112	572.662	8.573.
	REGIÃO SUL							
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	35.104.842	1.206.720	127.365	—	36.438.927	592.432	9.573.
	E. F. do Paraná	1.083.077	63.612	20.667	—	1.167.356	211.221	2.965.
	Paranaguá a Ponta Grossa	878.604	60.251	17.562	—	956.417	290.434	2.826.
	Serrinha a Nova Restinga	204.473	3.361	3.105	—	210.939	10.787	139.
	Linha de Itararé ao R. Uruguay	33.725.564	974.976	76.391	—	34.776.931	273.314	4.979.
	» principal	29.776.002	974.976	75.857	—	30.826.835	220.063	4.318.
	Ramal do Paranápanema	2.648.503	—	534	—	2.649.037	42.467	518.
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	1.301.059	—	—	—	1.301.059	10.784	142.
	Linha de S. Francisco	296.201	168.132	30.307	—	494.640	77.897	1.637.
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul	19.770.958	2.493.839	182.788	925.192	23.372.777	1.272.456	29.670.
	Total I							
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense	7.238.925	14.415	48.172	7.643	7.309.155	248.022	3.086.
	E. F. de Sobral	835.462	1.836	—	—	837.298	86.130	1.148.
	» » » Baturité	6.403.463	12.579	48.172	7.643	6.471.857	161.892	1.938.

Q. n. 18 (cont.)

b	r	s	t	n	v	x	y
Denominação das emprezas	Animaes-kilometro					Telegrammas	
		Por conta				Total geral	
	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Numero	Palavras
Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro.	9.785.600	4.724	4.284	23.848	9.818.456	382.045	9.930.328
Linha de Bahia a Joazeiro.....	9.070.570	3.864	3.832	3.942	9.082.208	288.824	8.227.931
» » S. Felix a Tremedal..	198.095	728	178	3.157	202.158	63.688	1.108.739
E. F. Bahia e Minas	516.935	132	274	16.749	534.090	29.533	593.658
REGIÃO SUÉSTE							
E. F. Victoria a Minas.....	1.537 974	—	1.285	7.007	1.546.206	140.883	1.497.409
» » Oéste de Minas.....	19.722.215	—	—	—	19.722.215	63.494	884.129
Rêde Sul Mineira.....	27.967.357	30.779	7.293	—	28.005.429	41.501	607.117
E. F. de Araraquára.....	—	—	—	—	—	123.308	2.006.110
» Noroéste do Brasil.....	24.502.166			—	24.502.166	162.702	794.804
Total II							
III — Emprezas de 3ª categoria							
REGIÃO NORTE							
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	540.991	732	—	858	542.581	5.824	126.253
E. F. de Bragança.....	1.054.858	—	92	250	1.055.200	55.104	831.325
E. F. São Luiz-Therezina.....	482.729	750	450	1.892	485.821	—	—
» » Central do Piauhy....	282.909	2.749	—	—	285.658	4.236	62.887
REGIÃO NORDÉSTE							
E. F. Petrolina-Therezina.....	156.857	—	—	5.536	162.393	9.300	163.690
» » Central do Rio Grande do Norte.....	307.285	1.219	480	—	308.984	16.872	252.642
E. F. Nazareth...	216.441	—	—	—	216.441	125.638	4.692.370
» » Ilhéos a Conquista.....	—	—	—	—	—	10.146	179.173
REGIÃO SUÉSTE							
E. F. Rio do Ouro	17.621	—	—	—	17.621	1.925	23.638
» » Maricá	397.709	262	—	—	398.011	5.953	50.808
Porto das Neves a Nilo Peçanha.	265.679	132	—	40	265.851	4.144	33.527
Nilo Peçanha a Iguaba Grande..	132.030	130	—	—	132.160	1.809	17.281
E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	—	—
» » Goyaz	1.508.844	10.232	—	—	1.519.076	48.651	660.489
» » Dourado.....	2.040.099	—	—	—	2.040.099	34.500	528.564
» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	114.377	—	—	—	114.377	13.318	184.434

(Q. n. 18 cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Animaes-kilometro					Telegrammas	
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral	
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual			Numero	Palavras
31	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont...	—	—	—	—	—	59	88
	REGIÃO SUL							
33	E. F. Santa Catharina	96.912	3.050	512	900	101.374	—	—
34	» » D. Thereza Christina	168.879	—	34	—	168.913	5.234	69.88
	Total III							

10°
13°
GOYAZ

45°
42°
39°
10°
13°
15°
PERNAMBUCO
ALAGÔAS
PIAUHY
GOYAZ
MINAS GERAES
BAHIA
PETROLINA
JOAZEIRO
JATOBÁ
PIRANHAS
SERGIPE
PROPRIÁ
Colleglo
CAPELLA
ARACAJÚ
Pombal
Souro
Cajueiro
Irará
ALAGOINHAS
BOMFIM
Campo Formoso
BARRA
Mdo CHAPEU
OMUNDO NOVO
Brotas
ITABERABA
AMARGOSA
BAHIA
CAETETÉ
CARINHANHA
PALTO
B. Jesus dos Meiros
Boa Nova
ITABUNA
ILHEOS
CONQUISTA
TREMEDAL
CARAVELLAS
Rio São Francisco
Rio Grande
Rio Paraguaçu
Rio Contas
Rio Carinhanha
Rio Verde Pequeno
Rio Pardo
Rio Jequitinhonha
INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS
ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE
ESCALA 1:5 000000
LEGENDA
Estradas de ferro em trafego
" " " " construcção
" " " " estudadas
Oeste de Greenwich.

QUADRO N. 19

QUADRO

Mercadorias

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas d							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	15.490	1.250.682	42.541	6.471.323	—	—	247.559	19.857.126
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	15.478	1.249.585	42.231	6.454.303	—	—	247.538	19.855.769
	E. F. Paulo Affonso	12	1.097	310	17.020	—	—	21	1.357
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	15.396	—	4.502	—	35.088	—	—	—
4	São Paulo » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	39.246	—	—	—	138.363	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
6	» Mogyana » » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana	6.853	1.310.348	19.010	3.651.482	30.555	7.859.259	39.687	10.968.944
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	—	772.200	—	57.170	—	2.488.252	—	3.684.010
	E. F. do Paraná	—	444.637	—	1.415	—	1.150.520	—	2.239.756
	Paranaguá a Ponta Grossa	2.788	384.021	15	1.406	8.136	1.010.772	14.339	1.932.224
	Serrinha a Nova Restinga	1.406	60.616	—	9	3.168	139.748	6.942	307.532
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	160.034	—	55.657	—	631.724	—	701.426
	» principal	1.024	141.431	331	28.256	2.622	547.894	4.115	570.075
	Ramal do Paranápanema	170	15.898	285	25.125	830	69.876	1.275	107.594
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	49	2.705	55	2.276	274	13.954	431	23.757
	Linha de São Francisco	794	167.529	—	98	4.084	706.008	3.360	742.828
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	4.022	1.541.372	—	—	41.769	9.265.677	21.975	8.616.191
	Total I								
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense	998	171.694	17.616	4.799.918	3.431	342.313	1.603	328.042
	E. F. de Sobral	38	5.804	2.789	494.481	519	47.475	388	53.944
	» » » Baturité	960	165.890	14.827	4.305.437	2.912	294.838	1.215	274.098

l. 19

ransportadas

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
ercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro														Numero de ordem
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Castanha		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
—	—	15	3.850	6.739	1.087.851	858.554	17.028.191	—	—	766	81.721	—	—	1
—	—	15	3.850	6.739	1.087.830	858.554	17.028.191	—	—	766	81.721	—	—	
—	—	—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	53.903	14.828.825	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	230.501	82.592.156	407.117	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	787.744	92.562.091	—	—	46.815	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	551.895	113.048.368	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	280.024	51.012.165	—	—	—	—	—	—	—	—	6
1.159	2.074.434	—	—	187.069	68.748.900	—	—	35.698	983.230	—	—	—	—	7
—	1.097.898	—	—	—	12.709.547	—	—	—	—	—	176.063	—	—	8
—	740.992	—	—	—	6.191.191	—	—	—	—	—	15.853	—	—	
5.752	714.503	—	—	21.788	5.215.621	—	—	—	—	149	15.577	—	—	
599	26.489	—	—	21.685	975.570	—	—	—	—	6	276	—	—	
—	205.932	—	—	—	6.466.438	—	—	—	—	—	128.110	—	—	
824	186.295	—	—	22.271	3.984.879	—	—	—	—	684	65.986	—	—	
214	18.038	—	—	17.139	2.469.643	—	—	—	—	734	62.124	—	—	
32	1.599	—	—	351	11.916	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.186	150.974	—	—	227	51.918	—	—	—	—	150	32.100	—	—	
8.045	1.414.672	—	—	3.258	1.113.340	—	—	—	—	10.726	2.384.587	—	—	9
—	—	—	—	1.557	378.057	25	1.478	—	—	3.570	73.371	—	—	10
—	—	—	—	258	44.293	1	159	—	—	2	273	—	—	
6	1.294	39	4.158	1.299	333.764	24	1.319	—	—	3.568	73.098	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	3.971	660.042	3.620	1.242.099	2.593	878.523	13.881	1.790.7[illegible]
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.705	432.399	3.298	1.134.498	1.755	670.831	11.867	1.507.8[illegible]
	» São Felix a Tremedal	2.006	173.038	320	107.277	213	27.700	1.725	206.1[illegible]
	» » Bahia e Minas	260	54.605	2	324	625	179.992	289	76.7[illegible]
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas	860	129.159	12	2.610	1.491	263.855	1.326	192.0[illegible]
13	» » Oéste de Minas	1.558	—	1.061	—	10.418	—	9.869	—
14	Rêde Sul Mineira	878	114.860	538	93.043	9.010	993.984	11.295	1.518.2[illegible]
15	E. F. de Araraquára	1.226	—	692	—	47.160	—	10.633	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.370	191.241	1.313	191.354	—	—	9.067	1.714.2[illegible]
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	71	13.718	—	—	168	41.410	491	134.7[illegible]
18	E. F. de Bragança	147	11.380	1.619	181.356	6.687	895.987	531	55.4[illegible]
19	» » São Luiz a Therezina	—	—	449	42.679	1.009	222.986	494	100.0[illegible]
20	» » Central do Piauhy	14	1.101	9	559	58	4.125	58	5.7[illegible]
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina a Therezina	11	1.349	410	56.686	35	4.179	33	4.57[illegible]
22	» » Central do Rio Grande do Norte	142	14.539	3.676	429.857	54	5.527	3.263	195.2[illegible]
23	» » Nazareth	1.444	141.512	39	7.878	—	—	2.499	299.8[illegible]
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	2.346	—	—	—	170	—	1.440	—
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Maricá	402	—	—	—	273	—	1.540	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	284	—	—	—	157	—	839	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	118	—	—	—	116	—	701	—
27	E. F. Paracatú	93	10.138	200	8.430	446	44.470	202	20.57[illegible]
28	» » de Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	265	—	—	—	5.585	—	307	—

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
ercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro														Numero de ordem
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Castanha		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
49	8.210	497	282.178	26.708	7.664.509	1.724	23.292	11.805	743.618	—	—	13	1.540	11
25	5.330	496	282.081	3.547	1.426.292	1.723	23.249	11.803	743.589	—	—	13	1.540	
12	917	1	97	4.595	803.121	—	—	1	1	—	—	—	—	
12	1.963	—	—	18.566	5.435.096	1	43	1	28	—	—	—	—	
1	128	—	—	33.877	7.114.781	—	—	—	—	—	—	—	—	12
683	—	—	—	19.014	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
4.068	572.638	—	—	45.516	11.257.182	—	—	211	42.484	89	14.103	—	—	14
2.745	—	—	—	90.648	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	58.170	10.785.372	—	—	—	—	—	—	—	—	16
21	3.719	4.973	1.484.602	115	25.788	—	—	—	—	—	—	118	31.559	17
27	3.204	—	—	140	17.766	—	—	7.679	171.418	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	319	3.914	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	38	3.643	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	238	33.385	115	15.630	—	—	—	—	—	—	—	—	21
1	53	94	14.038	71	6.942	189	19.863	110	15.296	—	—	—	—	22
—	—	—	—	16.039	2.197.343	—	—	—	—	—	—	(1) 6.693	1.345.283	23
—	—	—	—	73	—	—	—	—	—	—	—	(1) 39.881	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
17	—	—	—	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
9	—	—	—	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7	621	—	—	531	66.145	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
403	—	—	—	168	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30

Observações—(1) Cacau.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas c							
		Alcool e aguardente		Alg dão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
31	E. F. Campos do Jordão	46	—	—	—	199	—	326	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	3	—	13	—	120	—	94	—
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina	132	8.448	—	—	2.002	67.961	525	26.75
34	» » Dª. Thereza Christina	22	1.250	3	193	601	49.593	409	25.37
35	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	171	14.858	—	—	—	—	2.186	179.97
	Guarahim-Itaquy	77	6.125	—	—	—	—	1.800	144.05
	Itaquy-São Borja	94	8.733	—	—	—	—	386	35.92
	Total III								

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
readorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro														Numero de ordem
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Castanha		
on.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
20	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
21	—	—	—	3.717	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
96	3.506	—	—	135	7.489	—	—	—	—	—	—	—	—	33
51	3.516	—	—	327	22.437	—	—	—	—	48.943	5.234.419	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 19

Mercadorias

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas d							
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	1.286	198.234	24.059	2.359.006	8.297	1.196.474	623	83.26
	Rêdes Norte, Oéste e Sul...	1.283	198.034	24.008	2.355.804	8.023	1.179.577	614	82.81
	E. F. Paulo Affonso.	3	200	51	3.202	274	16.897	9	45
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	16.176	—	1.813	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
6	» Mogyana » » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Sorocabana.....	6.368	429.337	—	—	16.701	8.393.556	775	246.83
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	—	319.692	—	1.465.435	—	1.100.088	—	98.55
	E. F. do Paraná.....	—	153.699	—	393.011	—	234.198	—	26.13
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	956	130.616	3.239	352.270	1.756	215.504	152	23.08
	Serrinha a Nova Restinga.....	525	23.083	998	40.741	436	18.694	78	3.04
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay..	—	99.934	—	241.606	—	745.993	—	46.88
	» principal.....	468	98.842	1.610	233.644	2.283	717.628	161	40.19
	Ramal do Paranápanema.....	11	928	76	6.190	293	26.641	61	4.85
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	3	164	27	1.772	35	1.724	49	1.84
	Linha de São Francisco.....	274	66.059	3.483	830.818	642	119.897	255	25.53
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	25.109	8.687.034	18.270	3.615.475	25.957	8.191.483	7.328	1.530.90
	Total I								
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.891	607.139	3.998	551.135	212	441.842	639	163.70
	E. F. Sobral.....	571	99.567	634	37.268	376	88.085	114	14.37
	» » Baturité.....	1.320	507.572	3.364	513.867	1.745	353.757	525	149.39

Continuação)

ansportadas

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
ercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										Numero de ordem
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
67.457	1.047.179	12.934	892.960	—	—	32.701	4.793.257	—	—	1
67.202	1.041.147	12.914	892.105	—	—	32.558	4.781.923	—	—	
255	6.032	20	855	—	—	143	11.334	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	236.839	110.308.434	2
174.980	—	88.776	—	—	—	28.067	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
111.499	6.853.339	356.015	156.684.814	—	—	78.924	44.366.163	—	—	7
—	1.218.153	—	101.269.363	—	21.745.500	—	4.312.572	—	—	8
—	1.097.507	—	21.711.488	—	10.595.363	—	463.193	—	—	
38.120	1.096.381	120.564	19.152.169	71.604	8.964.706	4.504	299.580	—	—	
38	1.126	64.498	2.559.319	38.746	1.630.657	1.567	63.613	—	—	
—	120.646	—	51.159.129	—	3.909.084	—	3.187.937	—	—	
3.515	120.646	209.628	49.325.614	28.923	3.906.283	8.533	3.141.696	—	—	
—	—	21.528	1.294.790	36	2.480	542	37.193	—	—	
—	—	11.048	538.725	6	321	216	9.048	—	—	
—	—	165.768	28.398.746	28.665	7.241.053	4.381	661.442	—	—	
28.860	1.855.553	197.590	100.085.950	18.344	9.391.538	22.659	9.450.741	—	—	9
76.299	4.194.222	4.012	369.028	—	—	23.715	5.242.659	—	—	10
4.975	147.799	520	40.951	—	—	11.703	2.307.007	—	—	
71.324	4.046.423	3.492	328.077	—	—	12.012	2.935.652	—	—	

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	3.358	1.176.842	17.447	5.691.912	4.649	1.261.965	23.967	2.229.762
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.314	990.594	14.379	5.035.745	3.522	1.057.368	5.845	971.287
	Linha de São Felix a Tremedal	961	165.254	1.593	300.817	624	89.186	18.069	1.246.830
	E. F. Bahia e Minas	83	20.994	1.475	355.350	503	115.411	53	11.645
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas	10	1.333	—	—	356	87.608	22	3.009
13	» » Oéste de Minas	1.045	—	1.143	—	5.730	—	319	—
14	Rêde Sul Mineira	125	18.584	—	—	4.607	908.546	2.343	191.076
15	E. F. Araraquára	126	—	—	—	11.191	—	267	—
16	» » Noroéste do Brasil	1.477	871.723	—	—	—	—	169	54.854
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	292	102.075	1.113	286.614	131	29.845	70	16.470
18	E. F. de Bragança	46	9.187	9.746	866.676	246	23.378	437	40.426
19	» » São Luiz-Therezina	215	33.871	423	53.274	—	—	—	—
20	» » Central do Piauhy	131	13.144	339	21.506	24	1.395	—	—
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina-Therezina	18	2.369	—	—	29	2.682	33	4.553
22	» » Central do Rio Grande do Norte	167	19.149	1.486	195.549	330	24.926	9	456
23	» » Nazareth	688	112.832	—	—	—	—	10.228	1.442.148
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	232	—	354	—	697	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Maricá	—	—	2.169	—	872	—	55	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	1.243	—	484	—	30	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	—	926	—	388	—	25	—
27	E. F. Paraeatú	105	13.592	—	—	378	17.662	35	2.622
28	» » de Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—	829	—	14	—

Q. n. 19 (Cont. 1ª).

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
ercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		Numero de ordem
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
200.829	14.292.591	38.005	5.611.658	—	—	11.425	2.384.267	2.035	620.436	11
142.706	10.318.568	8.707	329.891	—	—	10.392	2.221.184	2.034	620.370	
57.890	3.966.755	4.917	1.199.243	—	—	778	119.502	1	66	
233	7.268	24.381	3.582.524	—	—	255	43.581	—	—	
—	—	12.939	3.824.502	—	—	2.583	590.180	—	—	12
46.755	—	—	—	—	—	5.688	—	9.835	—	13
4.471	106.912	4.196	359.880	—	—	1.372	119.803	—	—	14
1.408	—	12.515	—	—	—	2.146	—	—	—	15
—	—	96.633	17.436.412	—	—	—	—	—	—	16
—	—	226	36 381	—	—	156	20.236	—	—	17
10.840	325.696	5.439	298.013	—	—	2.981	396.922	—	—	18
13.698	393.098	484	68.607	—	—	162	24.187	—	—	19
6.024	314.487	146	4.412	—	—	43	2.714	—	—	20
—	—	269	14.263	—	—	130	15.942	—	—	21
5.820	162.011	90	9.474	—	—	146	10.531	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	—	—	144	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
9.298	—	1.882	—	—	—	3.629	—	—	—	26
5.018	—	1.399	—	—	—	2.018	—	—	—	
4.280	—	483	—	—	—	1.611	—	—	—	
—	—	930	110.814	—	—	330	22.705	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
33.961	—	9.141	—	—	—	293	—	164	—	30

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas d							
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
31	E. F. Campos do Jordão	8	—	—	—	13	—	68	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	5	—	—	—	75	—	—	—
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina	45	2.078	245	7.311	67	4.084	820	28.48
34	» » Dª. Thereza Christina	147	12.736	7.599	507.603	3.979	254.994	46	3.44
35	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	801	66.840	558	47.800	—	—	—	—
	Guarahim-Itaquy	560	44.839	320	25.621	—	—	—	—
	Itaquy-São Borja	241	22.001	238	22.179	—	—	—	—
	Total III								

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
ercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										Numero de ordem
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
1.691	—	365	—	—	—	50	—	—	—	31
—	—	34	—	—	—	—	—	—	—	32
70	1.810	17.026	983.090	470	27.675	627	33.452	—	—	33
720	16.559	10.359	890.321	91	7.991	647	39.329	—	—	34
—	—	6.126	507.318	376	31.753	—	—	—	—	35
—	—	4.800	384.000	250	19.984	—	—	—	—	
—	—	1.326	123.318	126	11.769	—	—	—	—	

QUADRO N. 1

Mercadoria

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer dist							
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton	T. Km.
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.588	3.080.083	4.216	586.568	9.473	1.095.687	406.428	32.043.5
	Rêdes Norte, Oéste e Sul.	17.029	3.030.838	4.159	581.402	9.471	1.095.586	403.739	31.936.1
	E. F. Paulo Affonso	559	49.245	57	5.166	2	101	2.689	107.3
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	3.616.673	890.495.5
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	23.861	—	—	—	—	—	939.990	—
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	99.023	—	—	—	—	—	3.482.835	257.401.0
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	1.714.884	290.785.1
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	1.338.350	152.199.
7	E. F. Sorocabana	17.767	4.978.735	10.531	2.328.962	1.738	323.468	1.144.536	152.559.
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	4.527.500	—	703.068	—	390.932	—	59.477.
	E. F. do Paraná	—	2.533.328	—	163.339	—	82.561	—	22.341.
	Paranaguá a Ponta Grossa	14.207	2.270.094	1.006	138.064	525	71.648	210.100	19.994.3
	Serrinha a Nova Restinga	5.950	263.244	582	25.275	255	10.913	55.664	2.346.4
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	993.839	—	475.463	—	274.101	—	26.470
	» principal	5.325	928.364	1.296	466.229	2.460	269.155	151.674	25.139.
	Ramal do Paranápanema	644	53.903	97	8.099	46	4.300	15.343	1.169.
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	223	11.572	24	1.135	10	646	3.368	161.
	Linha de São Francisco	4.208	1.000.323	372	64.266	202	34.270	76.793	10.664.
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	54.807	21.010.513	4.703	1.918.822	49.068	20.752.764	796.213	154.753.
	Total I								
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense	9.974	2.759.918	—	—	60	10.271	102.701	18.733.
	E. F. de Sobral	2.400	534.177	458	62.235	1	71	19.117	2.726.
	» » » Baturité	7.574	2.225.741	—	—	59	10.200	83.584	16.006.

Continuação)

ransportadas

y'	z'	a"	b"	c"	d"	e"	f"	g"	a
a e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	Cl. z' / Q. 16 cl. c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 cls. (f+k+l)	100×Cl. z' / Q. 14 cls. (i+j)	Q. 14 cls. (q+r)	Q. 14 cls. (q+r) / Cl. z'	
.756.726	93.156.970	56.969,4	53,0	53,9	7,0	45,0	103.825.273	1,1	1
.752.321	92.936.658	61.139,5	53,0	53,6	7,2	45,0	103.515.265	1,1	
4.405	220.312	1.913,5	50,0	9,0	3,7	44,4	310.008	1,4	
.907.415	1.015.632.831	350.103,4	259,9	—	—	—	—	—	2
.966.267	318.171.746	106.866,4	161,8	80,0	8,8	60,8	307.783.155	1,0	3
.746.879	355.066.138	—	—	—	—	—	—	—	4
.594.026	349.963.769	2.509.312,4	76,2	129,3	5,9	44,16	427.663.590	1,2	
152.853	5.102.369	47.311,6	33,4	24,4	—	—	—	—	
.266.777	403.833.485	285.915,0	178,2	123,5	—	—	—	—	5
.618.374	203.211.284	103.362,0	125,6	53,9	8,4	52,83	192.336.977	0,9	6
.074.855	472.761.587	253.572,0	227,8	101,4	10,5	—	507.600.792	1,1	7
—	217.613.451	109.886,5	—	62,9	9,0	41,70	243.637.413	1,1	8
—	70.579.696	176.889,7	—	67,3	10,3	48,01	70.330.513	1,0	
519.700	62.083.088	175.364,1	119,5	64,7	10,2	47,75	62.018.659	1,0	
203.143	9.496.608	188.897,5	41,8	96,1	11,0	49,94	8.311.854	1,0	
—	96.074.903	85.933,8	—	52,4	8,4	38,71	116.906.885	1,2	
447.747	89.912.835	101.791,5	200,8	57,1	8,5	39,05	107.434.501	1,2	
59.325	5.377.082	33.986,8	90,6	28,0	7,2	36,29	7.937.525	1,5	
16.201	784.986	10.261,8	48,5	11,8	5,1	25,17	1.534.859	2,0	
294.844	50.958.852	109.983,5	172,8	88,3	8,6	40,23	56.400.015	1,1	
.338.703	365.580.145	140.269,2	273,1	112,9	10,1	45,4	—	—	9
254.346	41.235.832	—	—	—	—	—	58.867.320	—	10
44.497	6.704.456	17.950,7	150,7	24,7	6,5	43,89	9.158.920	1,4	
209.849	32.531.376	37.173,4	155,0	38,1	6,5	35,02	49.708.400	1,5	

a	b	q'	r'	s'	t'	n'	v'	w'	x'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distan							
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	20.523	10.085.001	4.643	1.473 556	3.549	359.430	303.494	49.155.49
	Linha de Bahia a Joazeiro	12.234	7.730.460	2.681	977.352	2.118	247.066	195.514	57.524.66
	» » São Felix a Tremedal	4.623	982.214	1.514	330.507	1.238	81.771	46.346	6.131.62
	E. F. Bahia e Minas	3.666	1.372.327	448	165.697	193	30.593	61.634	5.499.20
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas	4.021	1.196.967	263	57.778	864	112.102	30.011	5.801.97
13	» » Oéste de Minas	20.311	—	2.603	—	1.880	—	163.878	—
14	Rêde Sul Mineira	11.486	2.144.765	1.128	196.511	430	60.163	144.459	16.188.30
15	E. F. Araráquara	6.164	—	1.368	—	100	—	120.736	—
16	» » Noroéste do Brasil	7.382	2.791.608	1.219	531.514	1.992	1.815.588	144.454	35.395.88
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	593	186.049	45	10.369	345	37.187	32.617	2.673.3
18	E. F. de Bragança	415	55.338	78	9.287	295	25.969	13.942	872.2
19	» » São Luiz-Therezina	719	147.854	859	196.781	—	—	19.611	3.227.5
20	» » Central do Piauhy	461	9.675	109	12.934	—	—	4.673	421.8
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina-Therezina	75	9.434	—	—	—	—	936	96.9
22	» » Central do Rio Grande do Norte	916	39.870	245	23.949	66	5.560	18.579	1.697.1
23	E. F. Nazareth	2.968	537.208	—	—	2.217	356.937	20.505	2.288.6
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	830	—	412	—	2.276	—	12.664	—
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	149.595	4.474.2
26	» » Maricá	7.353	—	121	—	1.133	—	18.436	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	3.688	—	68	—	640	—	11.974	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	3.665	—	53	—	493	—	6.462	—
27	E. F. Paracatú	795	68.138	54	12.571	198	25.675	8.027	588.4
28	» » de Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	299	—	91	—	28	—	23.941	—

Q. n. 19 (Cont. 2ª).

y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
ia e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	Cl. z' / Q. 16 Cl.c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 cls. (f+k+l)	100×Cl. z / Q. 14 cls. (i+j)	Q. 14 cls. (q+r)	Q. 14 cls. (q+r) / Cl. z'	
698.785	107.637.693	47.714,6	154,0	74,4	8,8	47,23	122.310.992	1,1	11
438.678	74.752.162	59.798,2	170,4	72,8	8,7	45,26	84.132.692	1,1	
147.427	15.932.087	32.626,7	108,1	68,1	8,3	53,39	21.463.500	1,3	
112.680	16.953.444	32.761,7	150,5	90,7	9,5	51,57	16.714.800	1,0	
88.636	19.378.045	37.173,7	218,6	39,0	8,6	39,94	26.175.226	1,0	12
301.790	56.583.077	26.399,7	187,5	21,6	6,2	40,26	82.509.543	1,5	13
246.217	34.901.034	28.315,7	141,7	32,5	7,3	41,97	39.685.827	1,1	14
309.125	45.467.050	161.970,5	147,1	67,0	3,8	—	—	—	15
323.246	71.779.774	55.980,2	222,1	58,8	7,0	30,56	111.407.510	1.5	16
41.545	5.134.146	14.009,2	123,6	66,1	8,2	43,00	7.066.898	1,4	17
61.295	4.256.735	14.584,4	69,4	19,2	4,2	33,71	—	—	18
38.422	4.514.828	10.018,4	117,5	22,8	4,7	—	—	—	19
12.127	817.300	5.368,6	67,4	9,2	3,9	14,18	2.729.497	3,3	20
2.400	268.915	1.913,9	112,0	3,2	1,5	24,98	671.695	2,5	21
35.454	2.890.056	16.430,9	81,5	60,6	5,1	32,00	—	—	22
63.320	8.729.701	36.213,5	137,9	44,0	9,5	63,27	9.187.038	1,1	23
61.519	3.779.000	45.667,7	61,4	38,5	8,0	—	—	—	24
149.595	4.474.266	45.107,1	29,9	31,7	11,1	—	2.651.572	0,6	25
47.240	2.330.596	—	—	—	—	—	—	—	26
27.893	1.495.320	22.902,0	53,6	13,3	6,7	44,79	—	—	
19.347	835.276	12.814,9	43,2	13,0	19,5	64,11	741.297	0,9	
12.331	1.012.630	6.598,1	82,1	10,8	6,6	37,02	1.578.408	1,5	27
54.798	7.166.715	20.513,7	130,8	15,1	—	—	—	—	28
130.197	9.648.866	35.296,3	74,1	—	—	33,18	—	—	29
75.489	6.013.349	37.224,0	79,7	59,4	9,4	73,59	—	—	30

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distan							
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
31	E. F. Campos do Jordão	84	—	33	—	6	—	3.484	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	32	—	5	—	—	—	2.762	—
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina	954	42 824	93	4.564	107	6.210	11.589	539.008
34	E. F. Dª. Thereza Christina	2.170	176.021	166	12.475	929	70.458	21.522	1.195.429
35	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	670	57.178	—	—	—	—	12.637	1.272.311
	Guarahim-Itaquy	390	31.171	—	—	999	79.894	9.196	896.149
	Itaquy-São Borja	280	26.007	—	—	—	—	3.441	376.162
	Tolal III								

Q. n. 19 (Cont. 2ª).

y'	z'	a"	b"	c"	d"	e"	f"	g"	a
ia e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percurso medio de uma tonelada	Numero medio de toneladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	$\frac{Cl.\ z'}{Q.\ 16\ Cl.c}$	$\frac{Cl.\ z'}{Cl.\ y'}$	$\frac{Cl.\ z'}{Q.\ 12\ cls.\ (e+f+h)}$	$\frac{Cl.\ z'}{Q.\ 13\ cls.\ (f+k+l)}$	$\frac{100 \times Cl.\ z}{Q.\ 14\ cls.\ (i+j)}$	Q. 14 cls. (q+r)	$\frac{Q.\ 14\ cls.\ (q+r)}{Cl.\ z'}$	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
6.881	112.765	5.237,0	17,8	—	—	—	—	—	32
35.003	1.794.751	25.749,7	51,3	40,7	5,5	39,82	1.740.290	1,0	33
98.722	8.524.192	36.622,6	86,3	32,2	6,5	37,13	11.690.133	1,4	34
26.021	2.257.929	—	—	—	—	—	—	—	35
19.889	1.631.822	9.293,0	82,0	—	—	—	—	—	
6.132	626.107	5.054,5	102,1	—	—	—	—	—	

QUADRO

Detalhe das bagagens,

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total *c a f*
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	30.354	145	109	—	30.608
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	30.334	145	107	—	30.586
	Estrada de Ferro Paulo Affonso.....	20	—	2	—	22
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil	3.082.632	66.827	67.196	690.760	3.907.415
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	99.668	—	—	—	99.668
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	92.167	—	—	—	99.299
	Estrada de Ferro Santos a Jundiahy.	86.307	4.224	1.836	1.072	93.439
	Secção Bragantina.....	5.860	—	—	—	5.860
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.		72.472		—	72.47[illegible]
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.....	50.057	1.540		6.110	57.70[illegible]
7	E. F. Sorocabana.....	34.173	2.037	1.127	3.171	40.50[illegible]
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—
	Estrada de Ferro do Paraná.....	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	5.358	409	155	278	6.20[illegible]
	Serrinha a Nova Restinga.....	1.853	140	68	80	2.14[illegible]
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.... ..	—	—	—	—	—
	Linha principal.....	3.805	469	93	244	4.61[illegible]
	Ramal do Paranápanema.	638	4	14	25	68[illegible]
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	251	1	1	10	26[illegible]
	Linha de S. Francisco.....	2.751	337	66	212	3.36[illegible]
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	25.135	1.097	181	147	26.56[illegible]
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	6.549	100	62	302	7.01[illegible]
	Estrada de Ferro de Sobral.....	1.595	7	5	202	1.80[illegible]
	Estrada de Ferro de Baturité.....	4.954	93	57	100	5.20[illegible]

. 20

ncommendas e mercadorias

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encommendas referidas a um kilometro					Mercadorias transportadas a qualquer distancia					
Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total *h* a *k*	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total *m* a *p*	Numero de ordem
2.726.790	23.356	18.278	—	2.768.424	1.581.455	645	3.269	171.357	1.756.726	1
2.725.733	23.356	18.167	—	2.767.256	1.578.537	645	3.269	169.870	1.752.321	
1.057	—	111	—	1.168	2.918	—	—	1.487	4.405	
41.038.024	6.339.181	7.794.638	160.460.988	1.015.632.831	251.348	5.762	2.918	34.622	294.650	2
11.170.006	—	—	—	11.170.006	1.588.319	—	—	377.948	1.966.267	3
5.726.388	—	—	—	6.045.596	4.557.736	—	—	—	4.746.879	4
5.522.707	130.175	114.016	75.017	5.841.915	4.404.883	12.322	157.316	19.505	4.594.026	
203.681	—	—	—	203.681	152.853	—	—	—	152.853	
	9.739.865		—	9.739.865	2.266.777			—	2.266.777	5
5.022.863	176.011		132.495	5.331.369	1.545.582	10.509		62.283	1.618.374	6
6.498.909	776.053	411.563	763.333	8.449.858	1.488.788	19.416	11.618	555.063	2.074.885	7
2.092.449	237.572	60.138	122.985	2.513.144	—	—	—	—	—	8
738.528	61.313	22.210	34.147	856.198	—	—	—	—	—	
658.257	55.034	19.190	30.793	763.274	434.096	802	20.725	64.077	519.700	
80.271	6.279	3.020	3.354	92.924	190.145	488	1.110	11.600	203.143	
1.007.554	102.270	18.237	50.881	1.178.942	—	—	—	—	—	
956.414	101.971	16.662	48.340	1.123.387	363.304	2.260	1.021	80.562	447.747	
40.015	273	1.523	2.091	43.902	53.292	9	427	5.597	59.325	
11.125	26	52	450	11.653	14 394	9	196	1.602	16.201	
346.367	73.989	19.691	37.957	478.004	259.174	1.228	140	34.302	294.844	
4.649.285	387.717	72.790	43.731	5.153.523	916.162	4.176	855	417.511	1.338.704	9
753.707	23.699	18.340	36.225	831.971	215.745	—	—	33.794	254.796	10
151.555	727	671	17.818	170.771	39.704	131		4.662	44.947	
602.152	22.972	17.669	18.407	661.200	176.041	4.517	159	29.132	209.849	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total c a f
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro	7.450	58	28	2.208	9.74
	Linha de Bahia a Joazeiro	4.865	50	19	1.717	6.63
	Linha de S. Felix a Tremedal	2.040	7	8	370	2.4[illegible]
	Estrada de Ferro Bahia e Minas	545	1	1	121	60[illegible]
	REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas	2.073	1	47	341	2.4[illegible]
13	E. F. Oéste de Minas	24.899	—	—	965	25.8[illegible]
14	Rêde Sul Mineira	25.159	545	95	2.844	28.6[illegible]
15	E. F. Araraquára	8.071	—	—	—	8.0[illegible]
16	E. F. Noroéste do Brasil	8.618	897	201	—	9.7[illegible]
	Total II					—
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	129	—	—	42	1[illegible]
18	E. F. de Bragança	1.444	2	14	3	1.4[illegible]
19	» » São Luiz-Therezina	450	53	8	20	[illegible]
20	» » Central do Piauhy	256	1	—	8	[illegible]
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	31	—	—	109	[illegible]
22	» » Central do Rio G. do Norte	563	16	29	8	[illegible]
23	» » Nazareth	1.820	—	—	741	2.[illegible]
24	» » Ilhéos a Conquista	2.432	—	—	—	2.[illegible]
	REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Rio do Ouro	1.533	38	—	7	1.[illegible]
26	» » Maricá	19.578	2	9	144	19.[illegible]
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	15.485	1	5	84	15.[illegible]
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	4.093	1	4	64	4.[illegible]
27	» » Paracatú	405	—	—	—	
28	» Goyaz	1.643	45	4	853	2.[illegible]
29	» » Dourado	3.899	—	—	—	3.[illegible]
30	» » Santos a S. Antonio do Juquiá	1.312	—	—	—	1.[illegible]
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont	196	—	—	—	
	REGIÃO SUL					
32	E. F. Santa Catharina	282	1	1	—	
33	» » D. Thereza Christina	1.437	1	3	26	1.[illegible]
	Total III					

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encommendas referidas a um kilometro					Mercadorias transportadas a qualquer distancia					
	Por conta					Por conta				
Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total *h a k*	Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total *m a p*	Numero de ordem
836.782	17.453	10.485	391.864	1.256.584	345.896	1.393	290	351.206	698.785	11
652.159	16.307	8.526	330.764	1.007.756	221.494	1.359	256	215.569	438.678	
121.923	1.096	1.896	37.384	162.369	64.199	13	17	83.198	147.427	
62.630	50	63	23.716	86.459	60.203	21	17	52.439	112.680	
223.520	121	4.210	49.365	277.216	77.800	30	1.313	9.493	88.636	12
2.437.019	—	—	184.165	2.621.184	255.107	—	—	46.683	301.790	13
1.974.645	102.474	15.859	355.256	2.448.234	193.884	4.529	1.483	46.321	246.217	14
914.952	—	—	—	914.952	309.125	—	—	—	309.125	15
1.253.157	394.745	89.765	—	1.737.667	320.033	3.085	128	—	323.246	16
14.472	—	—	749	15.221	13.081	5	—	28.459	41.545	17
69.002	400	1.250	350	71.002	48.052	250	6.248	6.745	61.295	18
123.747	16.680	2.882	4.933	148.242	22.987	290	2	15.143	38.422	19
13.374	128	23	527	14.052	6.178	3	—	5.946	12.127	20
3.484	—	—	10.123	13.607	2.289	—	21	90	2.400	21
41.563	1.679	3.398	512	47.152	30.479	35	86	4.854	35.454	22
101.331	—	—	59.733	161.064	63.320	—	—	8.503	71.823	23
107.956	—	—	—	107.956	61.519	—	—	—	61.519	24
59.851	2.708	—	342	62.901	36.391	1.708	—	111.496	149.595	25
783.622	38	564	6.576	790.800	37.499	—	109	9.632	47.240	26
597.419	20	348	3.288	601.075	22 592	—	61	5.240	27.893	
186.203	18	216	3.288	189.725	14.907	—	48	4.392	19.347	
31.357	—	—	—	31.357	12.331	—	—	—	12.331	27
139.682	8.542	1.089	96.400	245.713	52.426	821	7	1.544	54.798	28
220.525	—	—	—	220.525	130.197	—	—	—	130.197	29
110.609	—	—	—	110.609	75.489	—	—	—	75.489	30
3.596	—	—	—	3.596	6.881	—	—	—	6.881	31
11.573	5	2	—	11.580	33.860	86	2	1.055	35.003	32
56.204	32	246	1.191	57.673	91.566	48	9	7.099	98.722	33

QUADRO N. 20 (Continuação)

Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias

a	b	r	s	t	u	v
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Mercadorias transportadas a um kilometro				
		Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total *r* a *u*
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual		
	I—Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	85.433.372	96.840	177.349	7.449.409	93.156.970
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	85.244.451	96.840	177.349	7.418.024	92.936.658
	Estrada de Ferro Paulo Affonso	188.921	—	—	31.385	220.312
	REGIÃO SUÉSTE					
2	Estrada de Ferro Central do Brasil	54.656.700	809.082	266.036	9.168.073	64.899 891
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	257.235.636	—	—	60.936.110	218.171.746
4	São Paulo » » »	345.348.590	—	—	—	355.066.138
	Estrada de Ferro Santos a Jundiahy	340.246.221	648.687	7.234.345	1.834.516	349.963.769
	Secção Bragantina	5.102.369	—	—	—	5.102.369
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	403.833.485			—	403.833.485
6	» Mogyana » » » »	195.777.626	1.490.496		5.943.162	203.211.284
7	Estrada de Ferro Sorocabana	423.690.811	3.225.745	5.154.553	40.690.478	472.761.587
	REGIÃO SUL					
8	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande	200.417.150	1.068.986	1.824.901	14.302.414	217.613.451
	Estrada de Ferro do Paraná	64.375.421	133.137	1.468.694	4.602.444	70 579.696
	Paranaguá a Ponta Grossa	56.386.501	120.169	1.416.601	4.159.317	62.083.088
	Serrinha a Nova Restinga	7.988.920	12.968	52.093	442.627	8.496.608
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	87.891.651	623.185	342.007	7.218.060	96.074.903
	» principal	82.302.782	621.835	295.352	6.692.866	89.912.835
	Ramal do Paranápanema	4.855.453	686	40.585	450.358	5.377.082
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	703.416	664	6.070	74.836	784.986
	Linha de S. Francisco	48.150.078	312.664	14.200	2.481.910	50.958.852
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	313.256.318	2.111.888	446.225	49.765.714	365.580.145
	Total I					
	II—Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense	35.873.456	325.087	5.452	3.031.837	39.235.832
	Estrada de Ferro de Sobral	6.463.612	14.742	31	226.071	6.704.456
	Estrada de Ferro de Baturité	29.409.844	310.345	5.421	2.805.766	32.531.376

Q. n. 20 (Cont.)

a	b	r	s	t	u	v
		Mercadorias transportadas a um kilometro				
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Pagando	Por conta: Do Governo Federal	Por conta: Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total r a u
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	70.407.044	728.277	66.932	36.435.440	107.637.693
	Linha de Bahia a Joazeiro	48.217.181	717.392	54.426	25.763.163	74.752.162
	Linha de S. Felix a Tremedal	8.416.965	1.673	5.484	7.507.965	15.932.087
	Estrada de Ferro Bahia e Minas	13.772.898	9.212	7.022	3.164.312	16.953.444
	REGIÃO SUÉSTE					
12	Estrada de Ferro Victoria a Minas	16.866.391	3.324	204.649	2.303.681	19.378.045
13	» » » Oéste de Minas	50.698.740	—	—	5.880.894	56.583.077
14	Rêde Sul Mineira	30.663.961	553.566	239.790	3.443.717	34.901.034
15	Estrada de Ferro Araraquára	45.467.050	—	—	—	45.467.050
16	Estrada de Ferro Noroéste do Brasil	69.668.021	1.947.375	164.378	—	71.779.774
	Total II					
	III—Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	3.638.562	310	—	1.495.274	5.134.146
18	Estrada de Ferro de Bragança	3.968.101	45.817	100.200	142.617	4.256.735
19	» » » S. Luiz-Therezina	3.510.181	71.703	486	932.458	4.514.828
20	» » » Central do Piauhy	502.882	107	—	314.311	817.300
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	Estrada de Ferro Petrolina-Therezina	259.441	—	892	8.582	268.915
22	» » » Central do Rio Grande do Norte	2.301.035	3.694	11.498	573.829	2.890.056
23	Estrada de Ferro Nazareth	8.729.701	—	—	856.894	9.586.595
24	» » » Ilhéos a Conquista	3.779.000	—	—	—	3.779.000
	REGIÃO SUÉSTE					
25	Estrada de Ferro Rio do Ouro	1.829.116	93.932	—	2.551.218	4.474.266
26	» » » Maricá	1.960.479	—	4.833	365.284	2.330.596
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	1.261.984	—	1.630	231.706	1.495.320
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	698.495	—	3.203	133.578	835.276
27	Estrada de Ferro Paracatú	1.012.630	—	—	—	1.012.630
28	» » » Goyaz	6.821.505	140.790	2.116	202.304	7.166.715
29	» » » Dourado	9.648.866	—	—	—	9.648.866
30	» » » Santos a S. Antonio do Juquiá	6.013.349	—	—	—	6.013.349
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont	122.765	—	—	—	122.765
	REGIÃO SUL					
32	Estrada de Ferro Santa Catharina	1.737.911	5.294	76	51.470	1.794.751
33	» » » D. Thereza Christina	8.183.707	4.889	530	335.066	8.524.192
	Total III					

QUADRO

Receitas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 Cl. c	Receita do Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	U. A.	7.036:124$000	3.045:803$580	409:900$360	20.510:920$810
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	7.017:160$100	3.044:111$180	409:545$010	20.437:102$120
	E. F. Paulo Affonso	» »	18:963$9 0	1:692$400	355$350	73:818$690
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil	A. U. (1)	46.724:752$171	14.088:766$510	4.160:531$600	75.816:034$215
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	20.402.530$361	6.581:432$332	336:117$930	66.214:563$596
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	F. S. E. C.	13.638:440$220	4.997:459$900	1.365:407$200	67.694:230$899
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	13.059:264$710	4.817:504$400	1.338:531$700	66.778:665$900
	Secção Bragantina	C. E.	579:175$510	179:955$500	26:875$500	915:564$900
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	» »	15.833:634$260	6.778:560$240	4.255:010$200	66.247:839$090
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	10.978:543$730	4.555:905$940	1.758:334$900	39.823:475$180
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	11.425:746$530	4.937:947$840	3.118:735$570	48.793:118$070
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	4.556:302$130	1.737:207$190	723:267$010	27.944:999$190
	E. F. do Paraná	» » » »	1.798.787$870	604:217$860	66:902$260	10.846:877$400
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	1.606:395$010	533:811$460	56.926$840	9.493:615$280
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	192:392$860	70:406$400	9:975$420	1.353:262$120
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	1.812:928$440	839:349$120	627:355$680	10.589.839$060
	Linha principal	» » » »	1.578:169$440	786:446$830	550:601$830	9.879:190$660
	Ramal do Paranápanema	F. G.	167:430$060	40:973$160	51:534$170	617:178$400
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	67:328$940	11:929$130	25:219$680	93.470$000
	Linha de São Francisco	F. G.	944:585$820	293:640$210	29.009$070	6.503:282$730
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	10.807:075$880	3.862:229$400	1.143:523$180	41.417:356$840
	Total I					

(*) Os diversos regimens são caracterisado por l tras, como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da União, arrendadas; E, estradas de propriedade de Estado da Federação; M., estradas de propriedade de Municipio; F. G., estradas federaes, no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R., Estradas federaes, no periodo de reembolso; F. S., estradas federaes que não se acham em nenhum dos dous periodos precedentes; C. E., Estradas de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas tarifas e horarios.

(1) Interior 32.223:362$971. Suburbio 14.501:389$200.

N. 21

totaes

h	i	j	k	l	m	a
trafego						
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Numero de ordem
			Cls. *d* a *j*		Cls. k + l	
134:562$600	105:315$110	269:568$890	31.512:195$350	—	31.512:195$350	1
127:837$980	104.682$360	263:345$750	31.403:784$500	—	31.403:784$500	
6:724$620	632$750	6:223$140	108:410$850	—	108:410$850	
137:669$629	1.040.839$950	3.314:344$569	146:182:988$644	837:970$413	147.020:909$057	2
102:665$697	505:957$936	2.064:794$219	96.208:062$071	600:341$779	96.808:403$850	3
409:038$620	765:423$300	8.011:448$710	96.881:448$810	504:748$630	97.386:197$440	4
393:761$420	755:122$400	7.814:936$330	94.957:786$650	492:306$730	95.450:093$380	
15:277$500	10:300$900	196:512$380	1.923.662$190	12:441$870	1.936:104$060	
1.097:708$236	191:619$970	1.707:605$212	96.111:977$208	—	96.111:977$208	5
394:466$430	597:659$720	952:948$909	59.061:325$809	—	59.061:325$809	6
444:919$398	422:742$630	4.489:191$705	74.042:401$743	193:153$040	74.235:554$783	7
228:325$326	56:508$450	1.956:849$136	37.203:458$432	—	37.203:458$432	8
14:312$706	26:763$550	690:078$742	14.047:940$388	—	14.047:940$388	
13:356$011	26:655$950	676:629$266	12.407:389$817	—	12.407:389$817	
956$695	107$600	13:449$476	1.640:550$571	—	1.640:550$571	
169:082$593	17:966$400	1.018:035$424	15.074:556$717	—	15.074:556$717	
147:159$973	14:301$500	947:862$149	13.903:712$382	—	13.903:712$382	
16:217$977	2:569$000	45:690$641	941:593$408	—	941:593$408	
5:724$643	1:095$900	24:482$634	229:250$927	—	229:250$927	
44:930$027	11:778$500	248:734$970	8.080:961$327	—	8.080:961$327	
129:986$470	119:956$860	6.080:401$250	63.560.529$880	—	63.560:529$880	9

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 Cl. c	Receita do Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
	II — Empreza de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	2.168:214$300	331:501$220	151:278$940	4.284:888$910
	E. F. de Sobral	» »	222:328$900	86:382$380	27.606$480	755:881$180
	» » Baturité	» »	1.945:885$400	245:118$840	123:672$460	3.529:007$730
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	4.244:162$095	659:335$296	301:261$276	11.823:507$439
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	3.237:752$205	495:781$498	255:500$343	6.838:393$508
	» » São Felix a Tremedal	» »	573:024$490	112:457$924	13:269$233	2·250:709$905
	E. F. Bahia e Minas	» »	433:380$400	51:095$874	32:491$700	2.734:404$026
	REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	1.256:386$300	257:823$550	102:092$100	6.565:040$150
13	» » Oéste de Minas	A. U.	3.655:497$000	1.661:444$700	809:374$000	9.323:586$200
14	Rêde Sul Mineira	U. A.	3.778:108$900	1.626:564$100	1.074:720$600	9.307:773$438
15	E. F. Araraquára	E.	2.943:563$790	796:736$420	98:602$890	9.927:317$260
16	» » Noroéste do Brasil	A. U.	3.495:431$090	1.674:328$400	646:764$400	10.300:726$670
	Total II					
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	U. A.	193:739$300	16:754$200	53:605$300	3.123:117$100
18	E. F. de Bragança	» »	462:872$016	48:155$351	15:730$600	934:063$171
19	» » S. Luiz-Therezina	A. U.	396:001$950	102:079$300	19:642$750	676:493$780
20	» » Central do Piauhy	» »	70:570$005	6:471$980	10:209$330	162:574$680
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	A. U.	31:795$450	3:137$280	4:110$140	67:975$290
22	» » Central do Rio Grande do Norte	» »	216:361$200	41:974$600	17:323$400	539:525$100
	» » Nazareth	E.	570:947$970	138:168$660	14:961$920	3.131:358$940
23	» » Ilhéos a Conquista	C. E.	659:479$090	136:420$990	—	2.439.985$330
24	(The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).					
	REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Corcovado	F. S.	—	—	—	—
26	» » Rio do Ouro	A. U.	325:566$700	37:535$600	1:691$900	212:261$600
27	» » Maricá	U. A. E.	430:786$100	280:176$600	10:677$500	271:784$100
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	290:811$900	198:564$800	5:749$400	157:344$500
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	139.974$200	81:611$800	4:928$100	114:439$600
28	E. F. Paracatú	E.	129:144$200	12:244$800	2:164$900	159:555$716
9	» » de Goyaz	A. U.	722:368$900	176:398$700	64:287$000	1.390:394$800

h	i	j	k	l	m	a
rafego						
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. *d* a *j*	Receitas accessorias	Receita total Cls. k + l	Numero de ordem
169:809$220	13:583$700	7:362$410	7.127:171$700	38:235$909	7.165:407$608	10
104:281$237	179$300	222$800	1.197:422$277	7:017$670	1.204:439$947	
65:527$983	13:404$400	7:139$610	5.929:749$423	31:218$238	5.960:967$661	
147:858$233	65:638$080	736.985$521	17.978:747$940	462:643$045	18.441:390$985	11
76:686$754	27:655$080	496:005$308	11.427:774$696	226:972$698	11.654:747$394	
19:656$079	35:978$400	122:631$693	3.127:732$724	118:338$338	3.246:071$062	
51:515$400	2:004$600	118:348$520	3.423:240$520	117:332$009	3.540:572$529	
51:418$089	33:012$800	201:403$226	8.467:776$515	300:355$685	8.768:132$200	12
141:775$977	48:820$000	486:092$512	16.126:590$389	475:842$818	16.602:433$207	13
93:993$138	51:490$200	232:712$960	16.165:363$336	652:470$987	16.817:834$323	14
108:228$380	96:370$370	290:197$290	14.261:016$400	479:865$720	14.740:882$120	15
170:337$010	116:572$400	350:745$640	16.754:905$610	64:675$087	16.819:580$697	16
8:997$900	3:684$700	28:027$220	3.427:925$720	77:591$420	3.505:517$140	17
41:191$935	—	13:138$110	1.515:151$483	5:085$000	1.520.236$483	18
6:085$730	—	3:971$660	1.204:275$170	8:764$686	1.213:039$856	19
3:035$300	617$100	3:805$000	257:383$395	81:985$740	339:369$135	20
2:371$400	237$100	5:899$010	115:525$670	180$264	115:705$934	21
				818$200	841:422$413	22
7:318$800	914$900	17:186$213	840:604$213			
122:136$943	687$760	12:000$400	3.990:262$593	6:930$727	3.997:193$320	23
31:752$350	—	13:644$760	3.281:282$520	—	3.281:282$520	24
—	—	—	221:523:100	—	221:523$100	25
3:038$375	4:575$600	457:748$200	1.042:387$975	4:989$102	1.047:368$077	26
1.185$200	4:785$700	167:619$900	1.167:015$100	3:099$622	1.170:114$722	27
978$300	2:959$200	92:764$000	749:172$100	2:087$278	751:259$378	
296$900	1:826$500	74:855$900	417:843$000	1:012$344	418:855$344	
6:107$600	5:348$688	810$400	315:376$304	—	315:376$304	28
80:063$027	—	95:452$235	2.528:964$662	—	2.528:964$662	29

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen (*) Q. 2 Cl. c	Receita de: Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	E	360:625$758	65:121$472	14:504$183	650:573$767
31	» » Campos do Jordão	»	227:587$500	27:695$100	—	125:930$500
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	C. E.	39.331$600	3:109$100	36$900	38:759$900
	REGIÃO SUL					
33	E. F. Santa Catharina	U. A.	188.632$235	14:135$225	8:161$740	330:826$165
34	» » D. Thereza Christina	» »	241:996$466	46:662$592	10:838$928	727:712$545
35	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	U. A F. R.	200:459$550	52:097$800	10:399$000	439:106$600
	Quarahim a Itaquy	F. R	133:701$200	32:505$700	8:759$000	314:763$400
	Itaquy a S. Borja	U. A.	66:758$350	19:592$100	1:640$000	124:343$200
	Total III					

h	i	j	k	l	m	a
rafego						
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Numero de ordem
			Cls. *d* a *j*		Cls. k + l	
12:266$800	7:884$700	48:159$959	1.159:136$644	6:263$085	1.165:399$729	30
6:479$100	1:270$100	26:831$610	415:794$210	1:714$221	417:508$431	31
49$700	—	36:756$500	118:043$700	370$500	118:414$200	32
—	3:921$300	109:774$770	655:451$235	5.621$976	661:073$311	33
8:908$890	267$047	66:817$235	1.103:203$703	—	1.103:203$703	34
1:017$033	—	108:972$989	812:052$972	—	812:052$972	35
832$099	—	70:062$059	560:623$458	—	560:623$458	
184$934	—	38:910$930	251.429$514	—	251:429$514	

QUADRO N. 21 (Continuação)

Receitas totaes

a	b	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das estradas	Relação por cento									
		Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		100 cl. d / cl. m	100 cl. e / cl. m	100 cl. f / cl. m	100 cl. g / cl. m	100 cl. h / cl. m	100 cl. i / cl. m	100 cl. j / cl. m	100 cl. k / cl. m	100 cl. l / cl. m	100 cl. m / cl. m
	I — Emprezas de 1ª categoria										
	REGIÃO NORDÉSTE										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	22,33	9,67	1,30	65,09	0,43	0,33	0,85	100,00	—	100,00
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	22,35	9,69	1,30	65,08	0,41	0,33	0,81	100,00	—	100,00
	E. F. Paulo Affonso	17,40	1,56	0,33	68,09	6,20	0,59	5,74	100,00	—	100,00
	REGIÃO SUÉSTE										
2	E. F. Central do Brasil	21,78	10,19	2,83	51,57	0,09	0,71	2,25	99,43	0,57	100,00
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	21,07	6,30	0,35	68,40	0,11	0,52	2,13	99,38	0,62	100,00
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	13,68	5,05	1,40	69,96	0,41	0,79	8,19	99,48	0,52	100,00
	Secção Bragantina	29,91	9,29	1,39	47,29	0,79	0,53	10,15	99,36	0,64	100,00
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	16,47	7,05	4,43	68,93	1,14	0,20	1,78	100,00	—	100,00
6	» Mogyana » » » »	18,59	7,71	2,98	67,43	0,67	1,01	1,61	100,00	—	100,00
7	E. F. Sorocabana	15,39	6,65	4,20	65,73	0,60	0,57	6,60	99,74	0,26	100,00
	REGIÃO SUL										
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	12,25	4,67	1,94	75,11	0,61	0,15	5,26	100,00	—	100,00
	E. F. do Paraná	12,80	4,30	0,48	77,21	0,10	0,19	4,92	100,00	—	100,00
	Paranaguá a Ponta Grossa	12,95	4,30	0,46	76,51	0,11	0,21	5,46	100,00	—	100,00
	Serrinha a Nova Restinga	11,73	4,29	0,61	82,49	0,06	0,01	0,81	100,00	—	100,00
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	12,03	5,57	4,16	70,25	1,12	0,12	6,75	100,00	—	100,00
	» principal	11,35	5,66	3,96	71,05	1,06	0,10	6,82	100,00	—	100,00
	Ramal do Paranápanema	17,78	4,35	5,47	65,55	1,72	0,27	4,86	100,00	—	100,00
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	29,37	5,20	11,00	40,78	2,50	0,48	10,67	100,00	—	100,00
	Linha de São Francisco	11,69	3,63	0,36	80,54	0,56	0,15	3,07	100,00	—	100,00
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	17,00	6,08	1,80	65,16	0,20	0,19	9,57	100,00	—	100,00
	Total I										

a	b	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das estradas	Relação por cento									
		Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		100 cl. d / cl. m	100 cl. e / ei. m	100 cl. f / cl. m	100 cl. g / cl. m	100 cl. h / cl. m	100 cl. l / cl. m	100 cl. m / cl. m	100 cl. n / cl. m	100 cl. o / cl. m	100 cl. m / cl. m
	II — Emprezas de 2ª categoria										
	REGIÃO NORDÉSTE										
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	18,46	7,17	2,29	62,76	8,70	0,01	0,02	99,42	0,58	100,00
	» » » Baturité	32,64	4,11	2,07	59,20	1,10	0,22	0,12	99,48	0,52	100,00
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro										
	Linha de Bahia a Joazeiro	23,01	3,58	1,63	64,11	0,80	0,36	4,00	97,49	2,51	100,00
	» » São Felix a Tremedal	27,78	4,25	2,19	58,67	0,66	0,24	4,26	98,05	1,95	100,00
	E. F. Bahia e Minas	17,65	3,46	0,41	69,34	0,61	1,11	3,78	96,35	3,65	100,00
		12,24	1,44	0,92	77,23	1,46	0,06	3,24	96,69	3,31	100,00
	REGIÃO SUÉSTE										
12	E. F. Victoria a Minas	14,33	2,94	1,16	74,88	0,58	0,38	2,30	96,57	3,43	100,00
13	» » Oéste de Minas	22,02	10,01	4,87	56,16	0,85	0,29	2,93	97,13	2,87	100,00
14	Rêde Sul Mineira	22,46	9,67	6,39	55,34	0,56	0,31	1,38	96,12	3,88	100,00
15	E. F. Araraquára	19,97	5,40	0,67	67,35	0,73	0,65	1,97	96,74	3,26	100,00
16	» » Noroéste do Brasil	20,78	9,95	3,85	61,24	1,01	0,69	2,09	99,62	0,38	100,00
	Total II										
	III — Emprezas de 3ª categoria										
	REGIÃO NORTE										
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	5,53	0,48	1,53	89,09	0,26	0,11	0,80	97,79	2,21	100,00
18	E. F. de Bragança	30,45	3,17	1,03	61,45	2,71	—	0,87	99,67	0,33	100,00
19	» » São Luiz-Therezina	32,65	8,42	1,62	55,77	0,50	—	0,33	99,28	0,72	100,00
20	» » Central do Piauhy	20,79	1,91	3,04	47,91	0,89	0,18	1,12	75,84	24,16	100,00
	REGIÃO NORDÉSTE										
21	E. F. Petrolina-Therezina	27,48	2,71	3,55	58,75	2,05	0,20	5,10	99,84	0,16	100,00
22	» » Central do Rio Grande do Norte	25,71	4,99	2,06	64,12	0,87	0,11	2,04	99,90	0,10	100,00

Q. n. 21 (cont.)

a	b	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das estradas	Relação por cento									
		Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		100 cl. d / cl. m	100 cl. e / cl. m	100 cl. f / cl. m	100 cl. g / cl. m	100 cl. h / cl. m	100 cl. i / cl. m	100 cl. j / cl. m	100 cl. k / cl. m	100 cl. l / cl. m	100 cl. m / cl. m
23	E. F. Nazareth	14,28	3,46	0,27	78,34	3,06	0,02	0,30	99,83	0,17	100,00
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	20,10	4,16	—	74,36	0,97	—	0,41	100,00	—	100,00
	REGIÃO SUÉSTE										
25	E. F. Cor ovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Rio do Ouro	31,08	3,58	0,16	20,27	0,29	0,44	43,70	99,52	0,48	100,00
27	» » Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	38,71	26,43	0,77	20,94	0,13	0,39	12,35	99,72	0,28	100,00
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	33,42	19,48	1,18	27,32	0,05	0,44	18,87	99,76	0,24	100,00
28	E. F. Paracatú	40,95	3,88	0,69	50,59	1,94	1,69	0,26	100,00	—	100,00
29	» » de Goyaz	28,56	6,98	2,54	54,98	3,17	—	3,77	100,00	—	100,00
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	30,94	5,59	1,24	55,82	1,05	0,68	4,13	99,46	0,54	100,00
31	» » Campos do Jordão	54,51	6,63	—	30,16	1,55	0,30	6,43	99,59	0,41	100,00
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	33,22	2,63	0,03	32,73	0,04	—	31,04	99,69	0,31	100,00
	REGIÃO SUL										
33	E. F. Santa Catharina	28,53	2,14	1,23	50,04	—	0,59	16,61	99,15	0,85	100,00
34	» » D. Thereza Christina	21,94	4,23	0,98	65,96	0,81	0,02	6,06	100,00	—	100,00
35	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Quarahim a Itaquy	23,85	5,80	1,56	56,14	0,15	—	12,50	100,00	—	100,00
	Itaquy a S. Borja	26,55	7,79	0,65	49,45	0,07	—	15,48	100,00	—	100,00
	Total III										

45°
21°
24°
MATTO GROSSO
E R A E S
P
3 LAGOAS
Jupiá
Rio Paraná
Pres.te Epitacio
Rio Paraiba
ITAJUBA
PASSA
REZENDE
POLIS
Piquete
CRUZEIRO
GARREIROS
BARRA MANSA
BANANAL
LORENA
FINDAMONHANGABA
S. JOSE dos CAMPOS
CRUZES
Rio Claro
INSPECTORIA FEDERAL
VIAÇÃO FE
DO
ESTADO DE S
ESCALA 1:3
LEGEND
Estradas
D. Lins Martins

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DO
ESTADO DE S. PAULO
ESCALA 1:3 000 000
LEGENDA
Estradas em trafego
" " construcção
" estudadas
MATTO GROSSO
MINAS GERAES
PARANA
RIO PRETO
BARRETOS
OLYMPIA
FRANCA
S'RITA
CASSIA
JACURY
GUAXUPÉ
CAJURÚ
ITAPOLIS
ARARAQUARA
CASABRANCA
PIRAJUHY
BARIRY
S CARLOS
JAHÚ
2 CORREGOS
RIO CLARO
MOGY MIRIM
BAURÚ
BOUDOS
S PEDRO
PIRACICABA
CAMPINAS
CAPIVARY
DITATIBA
S'CRUZ
Mogy
JACAREZINHO
PIRAJÚ
TIETÉ
JUNDIAHY
SOROCABA
S PAULO
S AMARO
S VICENTE
SANTOS
ITARARÉ
Rio Grande
Rio Paranapanema
Rio Tietê
Rio Ribeira
Rio da Ribeira
Rio do Peixe
Rio das Douradas
Rio Sapucahy
Rio Mogy
Rio Pardo
Rio Jacuhy
Rio Tamanduy
Rio Itapetininga
Rio Sorocaba
Rio Tietê
Rio Ribeira
Rio da Ribeira
Rio Paranapanema
Rio Grande
Rio Paraná

QUADRO N. 22

QUADR

Receita

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Receitas do trafe		
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 16 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. c	Q. 21 cl. e / cl. c	Q. 21 cl. f / cl. c
	I — Emprezas de 1ª categdria				
	REGIÃO NORDÉSTE				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	1.635,210	4:302$887	1:862$637	250$6
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.520,074	4:616$328	2:002$607	269$4
	E. F. Paulo Affonso.....	115,136	164$709	14$669	3$0
	REGIÃO SUÉSTE				
2	E. F. Central do Brasil.....	2.900,951	16:106$702	5:166$846	1:434$1
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd...	2.977,285	6:852$730	2:210$548	112$8
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.				
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	93:637$623	34:542$501	9:597$5
	Secção Bragantina.....	107,846	5:370$394	1.668$634	245$2
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	1.412,425	11:210$248	4:799$236	3:012$5
6	Comp. Mogyana de Estradasde Ferro.....	1.966,016	5:584$158	2.317$329	894$3
7	E. F. Sorocabana.....	1.864,408	6:128$351	2.648$534	1:672$7
	REGIÃO SUL				
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	1.980,347	2:300$759	877$224	365$2
	E. F. do Paraná	399,004	4:508$195	1:514$315	167$0
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	354,024	4:537$532	1:507$840	160:7
	Serrinha a Nova Restinga.....	44,980	4:277$298	1:565$282	221$7
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	1.118,011	1:621$566	750$752	561$1
	» principal	883,304	1:786$666	890$347	623$
	Ramal do Paranápanema.....	158,211	1:058$270	258$978	325$7
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	880$163	155$944	329$
	Linha de S. Francisco.....	463,332	2:038$680	633$758	62$
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	2.606,275	4:146$560	1:481$896	438$7
	Total I				
	II — Emprezas de 2ª categoria				
	REGIÃO NORDÉSTE				
10	Rêde de Viação Cearense				
	E. F. de Sobral.....	373,493	595$269	231$282	73$
	» » » Baturité.....	875,126	2:223$549	280$087	141$

N. 22

medias

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
por kilometro trafegado					Receitas accessorias	Receita total	Receita do trafego por		Numero de ordem
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total			Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
Q. 21 cl. g / cl. c	Q. 21 cl. h / cl. c	Q. 21 cl. i / cl. c	Q. 21 cl. j / cl. c	Q. 21 cl. k / cl. c	Q. 21 cl. l / cl. c	Q. 21 cl. m / cl. c	Q. 21 cl. k / Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cl. g	
12:543$295	82$291	64$405	164$853	19:271$039	—	19:271$039	11$437	1$390	1
13:144$807	84$100	68$867	173$245	20:659$379	—	20:659$379	11$501	1$390	
641$143	58$406	5$496	54$050	941$589	—	941$589	4$362	1$104	
26:134$890	47$457	358$793	1:142$503	50:391$385	288$861	50:680$246	—	—	2
22:239$914	34$483	169$939	693$516	32:314$025	201$641	32:515$666	14$201	1$655	3
									4
478:816$815	2:823$348	5:414$383	56:034$706	680:866$925	3:529$941	684:396$866	22$167	1$191	
8:489$558	141$660	95$515	1:822$157	17:837$121	115$367	17:952$488	9$200	—	
46:903$615	777$180	135$667	1:208$988	68:047$491	—	68:047$491	14$241	1$249	5
20:255$926	200$643	303$991	484$711	30:041$122	—	30:041$122	10$337	1$318	6
26:170$837	238$638	226$744	2:627$747	39:713$626	103$600	39:817$226	9$663	1$155	7
14:111$163	115$296	28$535	988$134	18:786$333	—	18:786$333	9$398	1$137	8
27:184$884	35$871	67$076	1:729$503	35:207$517	—	35:207$517	11$079	1$438	
26:816$304	37$726	75$294	1:911$253	35:046$748	—	35:046$748	10$736	1$434	
30:085$863	21$269	2$392	299$010	36:472$889	—	36:472$889	14$597	1$464	
9:472$035	151$235	16$070	910$577	13:483$371	—	13:483$371	7$663	$956	
11:184$361	166$579	16$191	1:073$087	15:740$574	—	15:740$574	7$945	$959	
3:900$983	102$508	16$238	288$796	5:951$504	—	5:951$404	5$919	$984	
1:221$894	74$836	14$326	320$051	2.996$900	—	2:996$900	3$941	$737	
14:046$694	96$971	25$421	536$840	17:440$974	—	17:440$974	11$170	1$124	
15:891$399	49$874	46$026	2.332$985	24:387$499	—	24:387$499	12$537	1$451	9
									10
2:023$816	280$651	$480	$597	3:206$010	18$789	3:224$799	4$378	$793	
4.032$571	74$878	15$317	8$158	6:775$881	35$673	6:811$554	4$616	$736	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Receitas do trafego		
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 16 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. d	Q 21 cl. e / cl. d	Q. 21 cl. f / cl. d
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.255,866	1:881$389	292$276	133$546
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	2:590$051	396$602	204$388
	» » S. Felix a Tremedal	488,315	1:173$483	230$298	27$174
	E. F. Bahia e Minas	517,478	837$486	98$740	62$789
	REGIÃO SUÉSTE				
12	E. F. Victoria a Minas	521,283	2:410$181	494$594	195$84
13	» » Oéste de Minas	2.143,322	1:705$529	775$173	377$62
14	Rêde Sul Mineira	1.232,567	3:065$236	1:319$656	871$93
15	E. F. Araraquára	280,712	10:486$063	2:838$270	351$26
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,236	2:726$043	1:305$788	504$40
	Total II				
	III — Emprezas de 3ª categoria				
	REGIÃO NORTE				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	528$642	45$716	146$26
18	E. F. de Bragança	291,870	1:585$884	164$989	53$89
19	» » São Luiz-Therezina	450,652	878$731	226$515	43$58
20	» » Central do Piauhy	152,237	463$554	42$513	67$71
	REGIÃO NORDÉSTE				
21	E. F. Petrolina-Therezina	140,510	226$286	22$328	29$27
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	1:230$087	238$640	98$48
23	» » Nazareth	241,062	2:368$469	573$166	62$60
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	7:969$536	1.648$592	—
	REGIÃO SUÉSTE				
25	E. F. Rio do Ouro	99,192	3:282$187	378$414	168$7
26	» » Maricá				
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	4.454$020	3:041$181	88$0
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	2:147$502	1:252$099	75$6
27	E. F. Paracatú	153,472	841$484	79$785	14$1
28	» » Goyaz	349,363	2:067$674	504$915	184$0
29	» » Dourado	273,368	2:680$518	773$893	329$8
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	2:232$355	403$117	89$7

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
or kilometro trafegado					Receitas accessorias	Receita total	Receita do trafego por		Numero de ordem
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total			Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
Q. 21 cl. g cl. c	Q. 21 cl. h cl. c	Q. 21 cl. i cl. c	Q. 21 cl. j cl. c	Q. 21 cl. k cl. c	Q. 21 cl. l cl. c	Q. 21 cl. m cl. c	Q. 21 cl. k Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k Q. 13 cl. g	
5:241$228	65$544	29$097	326$697	7:969$777	205$084	8:174$861	8$733	1$174	11
5:470$395	61$346	22$123	296$781	9:141$686	181$568	9:323$253	8$250	1$020	
4:609$135	40$253	73$679	251$132	6:405$154	242$340	6:647$494	9$027	1$489	
5:284$097	99$551	3$874	228$703	6:615$239	226$738	6:841$977	10$462	1$705	
12:594$004	98$638	64$481	386$361	16:244$106	576$185	16:820$292	16$962	2$258	12
4:350$063	66$148	22$778	226$794	7:524$110	222$012	7:746$122	5$260	$889	13
7:551$535	76$258	41$775	188$803	13:115$201	529$359	13:644$560	7$379	1$311	14
35:364$777	385$550	343$807	1:033$790	50:803$017	1:709$459	52:512$476	13$164	$918	15
8:033$409	132$844	90$913	273$542	13:066$944	50$439	13:117$383	8$269	1$258	16
8:521$814	24$552	10$054	76$476	9:353$523	211$718	9:565$241	51$870	5$760	17
3:200$272	141$131	—	45$014	5:191$186	17$422	5:208$608	4$130	$896	18
1:501$145	13$504	—	8$813	2:672$295	19$449	2:691$744	6$440	$902	19
1:067$905	19$938	4$054	24$994	1:690$676	538$540	2:229$216	4$913	$838	20
483$775	16$877	1$687	41$983	822$188	1$283	823$471	3$591	$810	21
3:067$383	41$610	5$202	97$709	4:779$120	4$652	4:783$772	8$260	1$173	22
12:989$849	506$662	2$853	49$781	16:552$848	28$751	16:581$599	20$065	2$693	23
29:486$228	383$714	—	164$891	39:652$961	—	39:652$961	32$787	4$079	24
2:139$906	30$631	46$129	4:614$769	10:508$791	50$207	10:558$997	2$557	$499	25
2:409$859	14$983	45$323	1:420$756	11:474$179	31$968	11:506$147	6$620	1$364	26
1:755$747	3$174	28$022	1:148$449	6:410$601	15$532	6:426$133	6$514	1$102	
1:039$641	39$796	34$851	5$280	2:054$943	—	2:054$943	2$916	$781	27
3:979$800	229$169	—	273$218	7:238$788	—	7:238$788	5$342	1$709	28
9:787$353	116$542	157$183	697$009	14:542$293	496$949	15:039$242	7$490	1$517	29
4:027$198	75$934	48$808	298$121	7:175$317	38$770	7:214$087	9$933	1$237	30

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Receitas do trafego		
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 16 cl. c	Q. 21 cl. d / cl. c	Q. 21 cl. e / cl. c	Q. 21 cl. f / cl. c
31	E. F. Campos do Jordão.....	46,580	4:885$949	594$571	—
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	1:677$826	132$629	1$574
	REGIÃO SUL				
33	E. F. Santa Catharina.....	69,700	2:706$345	202$801	117$098
34	» » D. Thereza Christina.....	232,758	1:039$691	200$477	46$567
	Total III				

Q. n. 22

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
kilometro trafegado					Receitas accessorias	Receita total	Receita do trafego por		Numero de ordem
readorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total			Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
21 cl. g / cl. e	Q. 21 cl. h / cl. e	Q. 21 cl. i / cl. e	Q. 21 cl. j / cl. e	Q. 21 cl. k / cl. e	Q. 21 cl. l / cl. e	Q. 21 cl. m / cl. e	Q. 21 cl. k / Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k / Q. 13 cl. g	
2:703$532	139$096	27$274	576$033	8:926$454	36$802	8:963$255	4$122	—	31
1:653$438	2$120	—	1:567$976	5:035$563	15$805	5:051$369	5$816	1$431	32
4:746$430	—	56$258	1:574$960	9:403$892	80$660	9:484$552	11$235	1$208	33
3:126$477	38$275	1$148	287$067	4:739$702	—	4:739$702	4$090	$613	34

QUADRO N. 22 (Continuação)

Receitas medias

a	b	p	q	r	s	t	u
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Producto medio de					
		Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (g—f)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (l—k)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (q—p)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (v—u)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 20 cls.(g—f+q—p) +Q. 17 cl. i (*)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 20 cls.(l—k+v—u) +Q. 17 cl. i (*)
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	2$358	$072	12$938	$239	14$640	$2[illegible]
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	2$357	$072	12$915	$239	14$620	$2[illegible]
	E. F. Paulo Affonso	3$109	$069	25$298	$391	25$622	$3[illegible]
	REGIÃO SUÉSTE						
		Sub. $217	Sub. $010				
2	E. F. Central do Brasil	6$230	$055	23$570	$089	—	$1[illegible]
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	$919	$051	41$688	$257	43$144	$2[illegible]
4	São Paulo Ry. Co. Ltd						
	E. F. Santos a Jundiahy	1$471	$051	14$598	$192	15$336	$2[illegible]
	Secção Bragantina	1$342	$057	5$990	$179	—	$2[illegible]
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	3$917	$054	29$226	$164	—	$1[illegible]
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro	3$423	$068	25$592	$202	26$367	$2[illegible]
7	E. F. Sorocabana	3$823	$048	32$104	$113	34$699	$1[illegible]
	REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	$054	—	$137	—	$1[illegible]
	E. F. do Paraná	—	$056	—	$164	—	$1[illegible]
	Paranaguá a Ponta Grossa	4$287	$056	20$837	$164	21$740	$1[illegible]
	Serrinha a Nova Restinga	2$295	$055	7$065	$168	7$349	$1[illegible]
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	$052	—	$119	—	$1[illegible]
	Linha principal	7$099	$051	26$905	$119	29$415	$1[illegible]
	Ramal do Paranápanema	3$122	$061	11$487	$125	12$279	$1[illegible]
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	2$342	$063	6$403	$132	7$720	$1[illegible]
	Linha de São Francisco	4$147	$053	24$980	$134	25$812	$1[illegible]
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5$955	$071	44$961	$131	48$118	$[illegible]
	Total I						

(*) Subtrahidos os gratuitos.

Q. n. 22 (cont.)

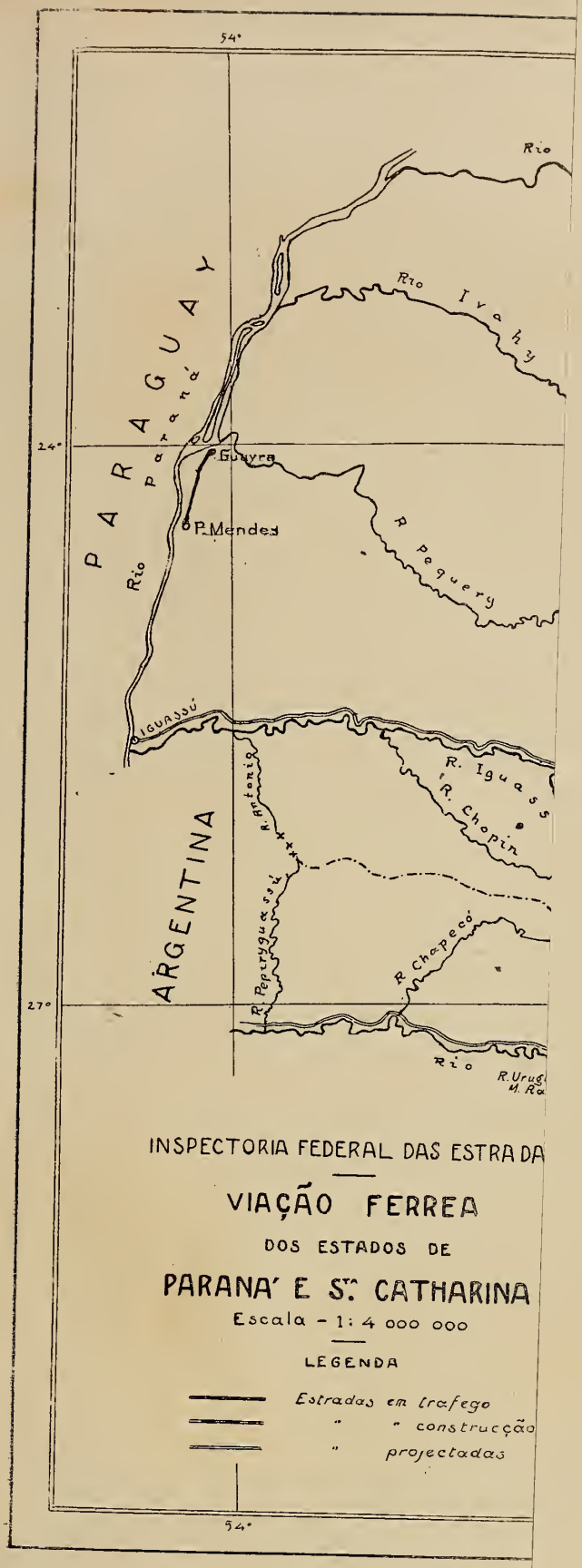
b	p	q	r	s	t	u
	Producto medio de					
Denominação das emprezas	Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
	Q. 21 cl. d / Q, 18 cls. (g—f)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (l—k)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (q—p)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (v—u)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 20 cls.(g—f+q—p) + Q. 17 cl. i (*)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 20 cls.(l—k+v—u) + Q. 17 cl. l (*)
II — Emprezas de 2ª categoria						
REGIÃO NORDÉSTE						
Rêde de Viação Cearense						
E. F. de Sobral	2$525	$045	18$975	$117	20$450	$128
» » » Baturité	1$751	$042	19$528	$119	20$492	$125
Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	3$695	$065	34$017	$166	35$035	$173
Linha de Bahia a Joazeiro	3$774	$064	30$650	$139	32$145	$147
» » S. Felix a Tremedal	3$305	$070	35$042	$267	35$505	$276
E. F. Bahia e Minas	3$695	$069	45$391	$198	45$555	$202
REGIÃO SUÉSTE						
E. F. Victoria a Minas	4$523	$078	82$952	$384	83$188	$392
» » Oéste de Minas	3$444	$095	36$548	$184	40$088	$202
Rêde Sul Mineira	3$308	$067	46$563	$296	43$738	$287
E. F. Araraquára	3$017	$055	32$114	$218	—	—
» » Noroéste do Brasil	3$845	$058	31$867	$144	36$312	$162
Total II						
III — Emprezas de 3ª categoria						
REGIÃO NORTE						
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	9$216	$137	238$661	$858	227$197	$825
E. F. de Bragança	1$372	$037	17$123	$227	17$488	$225
» » São Luiz-Therezina	6$743	$071	29$060	$189	32$534	$201
» » Central do Piauhy	1$429	$050	26$302	$323	24$566	$309
REGIÃO NORDÉSTE						
E. F. Petrolina-Therezina	4$886	$034	29$427	$261	29$933	$266
» » Central do Rio Grande do Norte	3$363	$055	17$632	$233	18$574	$242
» » Nazareth	4$213	$069	49$453	$359	49$960	$370
» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd	2$831	$096	39$662	$646	—	—
REGIÃO SUÉSTE						
E. F. Rio do Ouro	$164	$006	5$571	$110	6$315	$126
» » Maricá						
Porto das Neves a Nilo Peçanha	2$099	$056	6$945	$125	1$327	$191
Nilo Peçanha a Iguaba Grande	2$507	$068	7$652	$163	10$319	$223

(*) Subtrahidos os gratuitos.

Q. 22 (cont.)

a	b	p	q	r	s	t	u
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Producto medio de					
		Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (g—f)	Q. 21 cl. d / Q. 18 cls. (l—k)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (q—p)	Q. 21 cl. g / Q. 20 cls. (v—u)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 20 cls.(g—f+q—p) +Q. 17 cl. i (*)	Q. 21 cls. (e+f+g) / Q. 20 cls.(l—k+v—u) +Q. 17 cl. i (*)
27	E. F. Paracatú	4$170	$077	12$[illegible]39	$157	13$187	$1[illegible]
28	» » de Goyaz	6$441	$086	26$109	$200	27$607	—
29	» » Dourado	2$095	$069	20$550	$377	—	—
30	» » de Santos a Santo Antonio do Juquiá	3$540	$060	8$618	$108	—	—
31	E. F. Campos do Jordão	4$069	$120	—	—	—	—
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont.	$976	$076	5$633	$316	—	—
	REGIÃO SUL						
33	E. F. Santa Catharina	2$247	$065	9$745	$190	10$146	$1[illegible]
34	» » D. Thereza Christina	1$456	$046	7$942	$089	8$339	$0[illegible]
	Total III						

(*) Subtrahidos os gratuitos.


54°
Rio
Rio Ivahy
PARAGUAY
Rio Paraná
24°
Guayra
P. Mendes
R. Pequery
Rio Iguassú
R. Iguass
R. Chopim
R. Antonio
ARGENTINA
R. Peperyguassú
R. Chapecó
27°
Rio
R. Urug
M. Ra
INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADA
VIAÇÃO FERREA
DOS ESTADOS DE
PARANA' E S.TA CATHARINA
Escala - 1: 4 000 000
LEGENDA
Estradas em trafego
" " construcção
" projectadas
54°

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS ESTADOS DE
PARANÁ E S.ta CATHARINA
Escala - 1.4 000 000
LEGENDA
Estradas em trafego
" " construcção
" projectadas
PARAGUAY
ARGENTINA
S. PAULO
R. G. DO SUL
Rio Paraná
Rio Paraguay
Rio Iguassú
Rio Iraty
Rio Paranapanema
Rio Ribeira
Rio Tibagi
Rio Chopim
Rio Chapecó
Rio Uruguay
Guayra
P. Mendes
GUARAPUAVA
THOMAZINA
JACARECINHO
JITARARÉ
JAGUARIAIVA
CASTRO
PONTA GROSSA
RIO BRANCO
CURITYBA
PALMEIRA
MORRETES
PARANAGUÁ
LAPA
MARA
JOINVILLE
SÃO FRANCISCO
TAJAHY
FLORIANOPOLIS
LAGUNA
UNIÃO DA VITORIA
PORTO UNIÃO

QUADRO N. 23

QUADRO

Despesa

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tr Serviço central	Serviço dos trens
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	2.250:920$630	241:651$390	1.168:156$450	1.288:878$17
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	» »	2.215:173$630	524:251$870	1.140:825$470	1.273:800$78
	E. F. Paulo Affonso	» »	5:747$000	17:399$520	22:330$980	15:077$39
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil	A. U.	6.217:101$531	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F. G. R. S. C. E.	3.496:938$920	440:370$230	1.748:332$370	3.287:344$30
4	São Paulo » » »	F. S. E. C.	3.327:650$320	1.116:197$640	746 968$550	6.158:674$21
	E. F. Santos a Jundiahy	F. S.	3.275:546$990	1.069:343$160	735:055$950	6.119:423$90
	Secção Bragantina	C. E.	52:103$330	46:854$480	11:912$600	39.260$31
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	» »	1.808:955$540	2.582:986$081	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	F. G. R. S. C. E.	1.389:609$859	1.183:467$736	470:032$282	1.698:669$92
7	E. F. Sorocabana	F. R. E.	2.033:975$561	235:274$754	635:381$448	2.038:411$85
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G.	3.566:630$341	757:762$550	374:528$266	2.613:197$39
	E. F. do Paraná	» » » »	618:477$251	331:834$000	84:945$728	692:597$33
	Paranaguá a Ponta Grossa	U. A.	609:305$884	315:405$308	83:896$478	682:531$64
	Serrinha a Nova Restinga	F. G.	9:171$367	16:428$602	1:049$250	10:035$74
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	F. G. U. A.	1.456:213$734	315:119$650	192:523$383	1.623:019$90
	Linha principal	F. G.	1.433:365$370	283:368$324	190:735$978	1.576:518$95
	Ramal do Paranápanema	U. A.	18:655$481	20:106$655	1:601$023	28.589$37
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	U. A.	4:192$883	11:649$671	186$382	17:911$59
	Linha de São Francisco	F. G.	481:939$856	110:808$900	97$059$155	297:710$05
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	3.700:203$640	1.296:370$230	1.089:290$530	2:344:129$85
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense	A. U.	677:296$427	110:331$991	108:589$280	630:361$70
	E. F. de Sobral	» »	124:310$900	28:421$376	16:164$840	85:981$23
	» » » Baturité	» »	542:985$527	81:910$615	92·344$440	544:380$18

(*) Os diversos regimens são caracterisado por letras, como se segue: U. A., estradas da União, arrendadas; A. U., estrad administradas pela União; C. E., estradas de concessão estadoal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervem nas ta fas e horarios; F. G., estradas federaes, no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R., estradas federaes, no period reembolso da garantia de juros; F. S., estradas federaes, que não se acham em nenhum dos periodos precedentes; E., estradas de p priedade do Estado da Federação.

N. 23

totaes

h	i	j	k	l	m	a
ego		Locomoção				Numero de ordem
Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
3.174:214$970	5.626:249$590	386:826$550	6.793:880$720	4.221:325$610	11.402:032$880	1
3.143:171$810	5.557:798$060	386:345$100	6.761:512$870	4 168:954$420	11.316:812$390	
31:043$160	68:451$530	481$450	32:367$850	52:371$190	85:220$490	
—	47.406:974$060	—	63.926:318$415	40.320:943$307	104.247:261$722	2
7.317:924$580	12.353:601$310	1.092:801$560	16.125:424$110	7.501:402$510	24.719:628$180	3
9.471:515$190	16.377:157$950	1.184:501$070	21.146:680$290	10.935:794$900	33.266:976$260	4
9.165:424$040	16.019:903$890	1.134:846$980	20.525:726$370	10.728:846$000	32.389:419$350	
306:091$150	357:254$060	49:654$090	620:953$920	206:943$900	877:556$910	
—	11.967:823$759	—	—	—	29.885:482$355	5
6.697:163$683	8.865:865$894	225:144$740	15.917:861$937	5.195:887$089	21.338:893$766	6
8.004:509$786	10.678:303$091	407:834$035	24.356:855$125	7.478:640$158	32.243:329$318	7
3.488:865$414	6.476:591$078	175:923$221	9.960:070$411	5.614:638$848	15.750:632$480	8
1.281:791$622	2.059:304$741	10:301$531	3.013:425$575	1.249:882$674	4.273:609$780	
1.239:133$845	2.005:561$972	10:028$656	2.733:636$491	1.163:989$573	3.907:654$720	
42:657$777	53:742$769	272$875	279:789$084	85:893$101	365:955$060	
1.739:953$945	3.555:497$296	124:487$646	5.172:109$435	3.334:478$167	8.631:075$248	
1.577:105$362	3.344:360$333	122:779$073	4.882:098$294	3.184:642$388	8.189:519$755	
96:232$095	126:422$497	1:420$608	222:975$168	123:596$632	347:992$408	
66:616$488	84:714$466	287$965	67:035$973	26:239$147	93:563$085	
467:119$847	861:789$041	41:134$044	1.774:535$401	1.030:278$007	2.845:947$452	
4.562:428$890	7.995:849$300	1.416:290$240	16.441:527$280	11.492:150$150	29.349:967$670	9
1.574:705$630	2.313:576$618	109:644$232	2.052:032$510	2.223:810$829	4.385:487$571	10
292:448$744	394:594$811	12:005$768	347:730$019	442:302$299	802:038$086	
1.282:256$886	1.918:981$807	97:638$464	1.704:302$491	1.781:508$530	3.583:449$485	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen (*)	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tr Serviço central	Serviço dos trens
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	U. A.	2.610:778$177	348:666$229	347:380$316	707:758$69
	Linha de Bahia a Joazeiro	» »	1.486:212$644	285:011$611	232:788$031	477:812$77
	» de S. Felix a Tremedal	» »	579:297$596	63:654$618	64:104$899	106:159$59
	Estrada de Ferro Bahia e Minas	» »	545:267$937	—	50:387$386	123:786$32
	REGIÃO SUÉSTE					
12	Estrada de Ferro Victoria a Minas	F. G.	836:385$000	227:498$250	130:899$470	267:626$58
13	» » » Oéste de Minas	A. U.	1.454:069$415	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira	U. A.	587:060$674	662:793$171	104:644$102	618:774$27
15	Estrada de Ferro Araraquára	E.	544:964$430	354:626$526	227:743$730	349:699$38
16	» » » Noroéste do Brasil	A. U.	1.658:119$437	300:713$475	527:687$856	707:296$76
	Total II					
	III—Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	U. A.	678:643$420	25:611$100	44:820$610	52:822$08
18	Estrada de Ferro de Bragança	» »	96:725$837	28:612$990	55:021$220	72:533$98
19	» » » S. Luiz-Therezina	A. U.	369:121$549	—	—	—
20	» » » Central do Piauhy	» »	147:137$435	28:646$183	32:493$429	70:173$7
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	Estrada de Ferro Petrolina-Therezina	A. U.	167:939$624	11:597$673	29:960$312	11:581$9
22	» » » Central do Rio Grande do Norte	» »	171:268$639	61:965$169	27:164$878	55:335$4
23	Estrada de Ferro Nazareth	E.	396:487$181	101:698$141	27:333$236	117:710$7
24	» » » Ilhéos a Conquista	C. E.	209:535$970	13:545$380	—	—
	REGIÃO SUÉSTE					
25	Estrada de Ferro Rio do Ouro	A. U.	146:331$476	44:660$751	43:008$918	209:202$6
26	» » » Maricá	U. A. C. E.	238:223$164	12:242$089	20:620$917	43:413$8
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	C. E.	122:568$487	6:817$688	15:281$936	28:465$9
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	115:654$677	5:424$401	5:538$981	14:947$8
27	Estrada de Ferro Paracatú	E.	128:473$160	7:589$935	53:783$090	41:910$7
28	» » » de Goyaz	A. U.	355:278$876	—	—	—
29	» » » do Dourado	C. E.	239:877$366	79:123$200	39:118$448	57:078$7
30	» » » Santos a S. Antonio do Juquiá	» »	310:024$379	22:473$589	20:964$007	26:586$0
31	Estrada de Ferro Campos do Jordão	E.	125:805$638	7:197$145	—	16:061$8
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	»	—	—	4:970$000	6:180$0
	REGIÃO SUL					
33	Estrada de Ferro Santa Catharina	U. A.	159:669$974	1:666$788	6:341$241	32:868$9
34	» » » D. Thereza Christina	» »	135:193$215	12:797$396	19:050$464	36:494$4
	Total III					

h	i	j	k	l	m	a
ego		Locomoção				Numero de ordem
Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
2.106:225$093	3.161:364$101	368:558$003	3.951:664$429	4.560:174$337	8.880:396$769	11
1.551:854$550	2.062:455$358	236:471$991	2.795:907$367	3.147:660$483	6.180:039$841	
427:135$420	597:499$909	70:078$627	659:369$777	774:239$632	1.503:688$036	
327:235$123	501:408$834	62:007$385	496:387$285	638:274$222	1.196:668$892	
697:471$390	1.095:997$440	91:474$170	2.353:030$230	1.166:641$090	3.611:145$490	12
—	4.190:627$032	—	—	—	11.310:202$046	13
1.311:451$193	2.034:869$570	213:264$785	6.922:208$338	4.402:991$521	11.538:464$644	14
1.461:114$354	2.038:557$464	143:807$870	2.267:485$640	1.152:718$860	3.564:012$370	15
2.092:535$124	3.327:519$746	409:537$473	5.509:482$853	3.285:117$528	9.204:137$854	16
141:655$320	239:298$010	61:440$100	215:145$100	354:969$460	631:554$660	17
205:222$056	332:777$256	—	502:123$660	242:270$265	744:393$925	18
—	682:737$549	—	—	—	1.076:885$514	19
97:081$438	199:748$597	—	180:553$121	104:040$616	284:593$737	20
73:853$765	115:395$994	29:761$950	87:820$629	151:354$589	268:937$168	21
96:173$688	178:673$972	22:205$466	205:856$470	396:515$155	624:577$081	22
398:397$545	543:441$534	37:965$430	510:678$976	695:590$574	1.244:234$980	23
—	289:503$660	—	—	—	381:170$680	24
288:050$874	540:262$455	80:962$619	874:784$740	247:712$973	1.203:460$332	25
165:724$724	229:759$524	13:531$312	251:390$035	282:985$327	547:906$674	26
115:763$153	159:511$078	11:815$410	169:100$431	195:261$059	376:176$900	
49:961$571	70:248$446	1:715$902	82:289$604	87:724$268	171:729$774	
228:474$066	324:167$911	42:527$777	174:971$394	161:451$417	378:950$588	27
—	455:364$682	—	—	—	1.596:630$678	28
342:614$885	438:812$043	44:175$398	660:306$853	712:633$675	1.417:115$926	29
177:889$693	225:439$721	21:328$457	224:553$560	193:918$278	439:800$295	30
54:859$155	70:920$990	910$956	60:888$713	74:211$900	136:011$569	31
18:359$700	29:509$700	—	23:597$100	15:549$400	39:146$500	32
60:083$508	99:293$693	9:868$466	63:345$566	110:281$228	183:495$860	33
207:454$083	262:998$947	26:551$599	316:565$112	378:687$990	721:804$701	34

QUADRO N. 23 (Continuação)

Despesas totaes

a	b	n	o	p	q
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Via permanente			
		Serviço central	Conservação		Total
			Linha	Edificios e dependencias	
	I — Emprezas de 1ª categoria				
	REGIÃO NORDÉSTE				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	663:919$970	3.671:090$690	772:565$390	5.107:576$050
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	662:589$950	3.579:036$180	756:716$160	4.998:342$290
	E. F. Paulo Affonso	1:330$020	92:054$510	15:849$230	109:233$760
	REGIÃO SUÉSTE				
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	41.739:384$44[illegible]
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1.369:688$800	18.236:605$770	654:073$880	20.260:368$450
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	797:955$730	—	—	12.796:118$350
	E. F. Santos a Jundiahy	782:790$540	9.108:772$230	2.406:612$420	12.298:175$190
	Secção Bragantina	15:165$190	482:777$970		497:943$160
5	Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—	—	59.659:881$36[illegible]
6	» Mogyana » » » »	336:832$569	6.761:263$553	531:472$087	7.629:568$209
7	E. F. Sorocabana	710:795$832	8.502:114$456	428:424$092	9.641:334$380
	REGIÃO SUL				
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	330:180$534	6.042:937$175	391:455$307	6.764:573$010
	E. F. do Paraná	111:301$018	1.324:360$620	100:290$639	1.535:952$27[illegible]
	Paranaguá a Ponta Grossa	109:899$560	1.195:845$449	90:793$496	1.396:538$50[illegible]
	Serrinha a Nova Restinga	1:401$458	128:515$171	9:497$143	139:413$77[illegible]
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	147:266$273	3.321:677$206	233:116$108	3.702:059$58[illegible]
	» principal	127:655$506	2.588:450$969	205:172$617	2.921:279$09[illegible]
	Ramal do Paranápanema	17:698$425	455:643$672	22:835$101	496:177$19[illegible]
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	1:912$342	277:582$565	5:108$390	284:603$29[illegible]
	Linha de São Francisco	71:613$243	1.396:899$349	58:048$560	1.526:561$15[illegible]
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	891:337$840	15.794:862$970	2.836:567$490	19.522:768$30[illegible]
	Total I				
	II — Emprezas de 2ª categoria				
	REGIÃO NORDÉSTE				
10	Rêde de Viação Cearense	372:113$778	1.823:060$449	293:226$865	2.488:401$09[illegible]
	E. F. Sobral	77:240$371	345:008$502	89:089$878	511:338$75[illegible]
	» » Baturité	294:873$407	1.478:051$947	204:136$987	1.977:062$34[illegible]

Q. 23 (cont.)

a	b	n	o	p	q
Número de ordem	Denominação das emprezas	Via permanente			
		Serviço central	Conservação		Total
			Linha	Edificios e dependencias	
11	Companhia Ferró Viaria Éste Brasileiro....	421:313$646	4.954:402$240	511:353$392	5.887:069$278
	Linha de Bahia a Joazeiro....	270:699$089	3.090:239$199	337:453$797	3.698:392$085
	Linha de São Felix a Tremedal.....	64:329$175	790:635$449	72:512$210	927:476$834
	E. F. Bahia e Minas.....	86:285$382	1.073:527$592	101:387$385	1.261:200$359
	REGIÃO SUÉSTE				
12	E. F. Victoria a Minas.....	127:788$540	2.472:619$660	506:503$020	3.106:911$220
13	» » Oéste de Minas.....	—	—	—	8.283:991$850
14	Rêde Sul Mineira.....	82:596$030	6.164:511$839	304:275$100	6.551:382$969
15	E. F. Araraquára.....	105:786$850	1.921:839$840		2.027:626$690
16	» » Noroéste do Brasil.....	351:427$431	4.641:752$511	148:462$599	5.141:642$541
	Total II				
	III — Emprezas de 3ª categoria				
	REGIÃO NORTE				
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	114:724$360	823:692$640	180:267$160	1.118:684$160
18	E. F. de Bragança.....	11:407$620	245:764$800	8:400$700	265:573$120
19	» » São Luiz-Therezina.....	—	—	—	897:624$727
20	» » Central do Piauhy.....	58:102$463	665:102$463	35:161$420	758:366$346
	REGIÃO NORDÉSTE				
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	63:843$452	189:673$905	4:819$127	258:336$484
22	» » Central do Rio Grande do Norte.....	37:093$440	452:760$726	74:295$014	564:149$180
23	» » Nazareth.....	49:695$240	758:307$277	21:480$023	829:482$540
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	—	—	—	358:602$650
	REGIÃO SUÉSTE				
25	E. F. Rio do Ouro.....	37:885$390	462:723$501	19:834$113	520:443$004
26	» » Maricá.....	7:476$217	775:031$435		782:507$652
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	5:805$352	442:744$206		448:549$558
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	1:670$865	332:287$229		333:958$094
27	E. F. Paracatú.....	67:923$847	591:426$122		659:349$969
28	» » de Goyaz.....	—	—	—	1.230:635$690
29	» » do Dourado.....	29:417$173	936:186$164		965:603$337

Q. 23 (cont.)

a	b	n	o	p	q
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Via permanente			
		Serviço central	Conservação		Total
			Linha	Edificios e dependencias	
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá....	37:615$580	676:733$985		714:349$565
31	» » Campos do Jordão.....	422$873	165:251$496		165:674$369
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	—	54:105$200		54:105$200
	REGIÃO SUL				
33	E. F. Santa Catharina.....	9:696$428	134:901$316	2:873$900	147:471$642
34	» » Dª. Thereza Christina.....	27:941$680	419:800$649	11:265$738	459:008$058
	Total III				

QUADRO N. 23 A

QUADRO

Despesa

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio Q. 23 cls. (d+e+i+m+q)+ + Q. 23 A cl. c	Accessorias	Despesa tota Cls. (d+e)
	I — Emprezas de 1ª categoria				
	REGIÃO NORDÉSTE				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	24.628:430$540	296:341$450	24.924:771$9
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	24.342:378$240	295:656$860	24.638:035$1
	E. F. Paulo Affonso	—	286:052$300	684$590	286:736$8
	REGIÃO SUÉSTE				
2	E. F. Central do Brasil	—	199.610:721$755	—	199.610:721$7
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	1.853:932$700	63.124.839$790	560:971$640	63.685:811$
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	828:157$020	67.712:257$540	—	67.727:257$
	E. F. Santos a Jundiahy	803:832$090	65.856:220$670	15:000$000	65.871:220$
	Secção Bragantina	24:321$930	1.856:036$870	—	1.856:036$
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	2.441:634$354	59.659:881$361	—	59.659:881$
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.	990:409$518	41.397:815$282	—	41.397:815$
7	E. F. Sorocabana	2.346:761$618	57.178:978$722	215:685$417	57.394:664$
	REGIÃO SUL				
8	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande	737:178$939	33.043:368$904	2.872:139$643	35.915:508$
	E. F. do Paraná	4:109$527	8.323:287$576	2.788:920$896	11.612:208$
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	8.234:466$389	2.788.547$308	11.023:013$
	Serrinha a Nova Restinga	4:109$527	588:821$187	373$588	589:194$
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	619:026$438	18.278:991$953	64:147$034	18.343:138$
	» principal	618:879$103	16.790:766$977	62:554$699	16.853:321$
	Ramal do Paranápanema	85$047	1.009:439$286	1:592$335	1.011:031$
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	62$288	478:785$690	—	478:785$
	Linha de São Francisco	114:042$974	5.941:089$375	19:071$713	5.960:161$
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	61.865:159$140	60:000$000	61.926:159$
	Total I				
	II — Emprezas de 2ª categoria				
	REGIÃO NORDÉSTE				
10	Rêde de Viação Ccarense	18:701$800	9.983:795$499	—	9.983:795$
	E. F. de Sobral	4:015$200	1.864:719$124	—	1.864:719$
	» » » Baturité	14:686$600	8.119:076$375	—	8.119:076$

N. 23 A

otaes

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via-permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem
$\frac{Q.\ 23\ cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ i}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ m}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ q}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ f}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	
9,03	0,97	22,57	45,75	20,49	—	98,81	1,19	100,00	1
9,11	0,91	22,56	45,93	20,29	—	98,80	1,20	100,00	
2,00	6,47	23,87	29,72	38,10	—	99,76	0,24	100,00	
3,11	—	23,75	52,23	20,91	—	100,00	—	100,00	2
5,49	0,69	19,40	38,82	31,81	2,91	99,12	0,88	100,00	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
4,97	1,62	24,32	49,17	18,67	1,22	99,98	0,02	100,00	
2,81	2,52	19,25	47,28	26,83	1,31	100,00	—	100,00	
3,03	4,33	20,06	50,09	18,39	4,09	100,00	—	100,00	5
3,36	2,86	21,42	51,55	18,43	2,39	100,00	—	100,00	6
3,54	0,41	18,60	56,18	16,80	4,09	99,62	0,38	100,00	7
7,11	2,11	18,03	43,86	18,84	2,05	92,00	8,00	100,00	8
5,32	2,86	17,73	36,80	13,23	0,04	75,98	24,02	100,00	
5,52	2,86	18,19	35,46	12,67	—	74,70	25,30	100,00	
1,56	2,79	9,12	62,11	23,66	0,70	99,94	0,06	100,00	
7,94	1,72	19,38	47,05	20,19	3,37	99,65	0,35	100,00	
8,50	1,68	19,84	48,59	17,35	3,67	99,63	0,37	100,00	
1,84	1,99	12,50	34,42	49,08	0,01	99,84	0,16	100,00	
0,38	2,43	17,69	19,54	59,45	0,01	100,00	—	100,00	
8,09	1,86	14,46	47,75	25,61	1,91	99,68	5,32	100,00	
5,98	2,09	12,91	47,39	31,53	—	99,90	0,10	100,00	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
6,67	1,52	21,16	43,01	27,42	0,22	100,00	—	100,00	
6,69	1,01	23,64	44,14	24,35	0,18	100,00	—	100,00	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio Q. 23 cls. (d+e+i+m+q)+ + Q. 23 A cl. c	Accessorias	Despesa total Cls. (d+e)
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.	—	20.888:274$554	234:628$980	21.122:903$53
	Linha de Bahia a Joazeiro	—	13.712:111$539	152:244$362	13.864:355$90
	» » São Felix a Tremedal	—	3 671:616$993	82:384$618	3.754:001$61
	E. F. Bahia e Minas	—	3.504:546$022	—	3.504:546$02
	REGIÃO SUÉSTE				
12	E. F. Victoria a Minas	115:909$320	8.993:846$720	27:000$000	9.020:846$72
13	» » Oéste de Minas	—	25.238:890$343	—	25.238:890$34
14	Rêde Sul Mineira	960:919$320	22.335:490$348	676:217$464	23.011:707$81
15	E. F. Araraquára	152:927$290	8.682:714$770	3.953:181$050	12.635:895$82
16	» » Noroéste do Brasil	—	19.632:133$053	9.633:421$739	29.265:554$79
	Total II				
	III — Emprezas de 3ª categoria				
	REGIÃO NORTE				
17	Madeira Mamoré Ry Co. Ltd	192:591$060	2.886:382$410	221:577$690	3.107:960$10
18	E. F. de Bragança	41:710$964	1.509:794$092	33:081$350	1.542:875$44
19	» » São Luiz-Therezina	40:716$140	3.067:085$627	5:428$900	3.072:514$52
20	» » Central do Piauhy	56:659$271	1.475:151$569	834:781$280	2.309:932$84
	REGIÃO NORDÉSTE				
21	E. F. Petrolina-Therezina	—	822:206$943	—	822:206$94
22	» » Central do Rio Grande do Norte	45:482$259	1.646:116$310	—	1.646:116$31
23	» » Nazareth	45:585$641	3.160:930$017	18:000$000	3.178:930$01
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd)	58:181$470	1.310:539$810	53:458$820	1.363:998$63
	REGIÃO SUÉSTE				
25	E. F. Rio do Ouro	—	2.455:158$018	—	2.455:158$01
26	» » Maricá	—	1.810:639$103	—	1.810:639$10
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	1.113:623$711	—	1.113:623$71
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	697:015$392	—	697:015$39
27	E. F. Paracatú	—	1.498:531$563	—	1.498:531$50
28	» » de Goyaz	972:167$400	4.610:077$326	141:324$514	4.751:401$84
29	» » do Dourado	49:502$137	3.190:034$009	85:202$016	3.275:236$02

Q. n. 2 A

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem
$\frac{Q.\ 23\ el.\ d}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ el.\ e}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23.\ el.\ i}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ el.\ m}{Q.\ 23\ A\ el\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ el.\ q}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ el.\ e}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ el.\ d}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ el.\ e}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ el.\ f}{Q.\ 23\ A\ el.\ f} \times 100$	
12,36	1,65	14,97	42,04	27,87	—	98,89	1,11	100,00	11
10,72	2,06	14,88	44,58	26,68	—	98,90	1,10	100,00	
15,43	1,70	15,92	40,06	24,71	—	97,81	2,19	100,00	
15,56	—	14,31	34,15	35,99	—	100,00	—	100,00	
9,27	2,52	12,15	40,03	34,44	1,28	99,70	0,30	100,00	12
5,76	—	16,60	44,81	32,82	—	100,00	—	100,00	13
2,55	2,88	8,84	50,14	28,47	4,17	97,06	2,94	100,00	14
4,31	2,81	16,13	28,21	16,05	1,21	68,71	31,29	100,00	15
5,66	1,03	11,37	31,45	17,57	—	67,08	32,92	100,00	16
21,84	0,82	7,70	30,32	35,99	6,20	92,87	7,13	100,00	17
6,27	1,85	21,57	48,25	17,21	2,70	97,86	2,14	100,00	18
12,01	—	22,22	35,05	29,21	1,33	99,82	0,18	100,00	19
6,37	1,24	8,65	12,32	32,83	2,45	63,86	36,14	100,00	20
20,43	1,41	14,03	32,71	31,42	—	100,00	—	100,00	21
10,40	3,76	10,85	37,94	34,27	2,76	100,00	—	100,00	22
12,47	3,20	17,10	39,14	26,09	1,43	99,43	0,57	100,00	23
15,36	0,99	21,22	27,95	26,29	4,27	96,8	3,92	100,00	24
5,96	1,82	22,01	49,02	21,20	—	100,00	—	100,00	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
11,01	0,61	14,32	33,78	40,28	—	100,00	—	100,00	
16,59	0,78	10,08	24,64	47,91	—	100,00	—	100,00	
8,57	0,51	21,63	25,29	44,00	—	100,00	—	100,00	27
7,48	—	9,58	33,60	25,90	20,46	97,03	2,97	100,00	28
7,32	2,42	13,40	43,27	29,48	1,51	97,40	2,60	100,00	29

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio Q. 23 cls. (d+e+i+m+q)+ + Q. 23 A cl. e	Accessorias	Despesa total Cls. (d+e)
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá.	25:062$393	1.737:149$942	33:598$860	1.770:748$802
31	» » Campos do Jordão.....	99:690$063	605:299$774	98:178$377	703:478$151
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont..	20:988$400	143:749$800	—	143:749$800
	REGIÃO SUL				
33	E. F. Santa Catharina.....	4:394$276	595:992$233	41:411$451	637:403$684
34	» D. Thereza Christina.....	—	1.591:802$317	95:027$224	1.686:829$541
	Total III				

(Q. n. 23 A)

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem
$\frac{Q.\ 23\ cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ i}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ m}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ cl.\ q}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ c}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ cl.}{Q.\ 23\ A\ cl.\ f} \times 100$	
17,51	1,27	12,73	24,84	40,34	1,42	98,10	1,90	100,00	30
17,88	1,02	10,08	19,33	23,55	14,17	86,04	13,96	100,00	31
—	—	20,53	27,23	37,64	14,60	100,00	—	100,00	32
25,05	0,26	15,58	28,79	23,14	0,69	93,50	6,50	100,00	33
8,01	0,76	15,59	42,79	27,21	—	94,37	5,63	100,00	34

QUADRO

Despesas

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Administração e direção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
			Despesa por kilome				
		Q. 22 cl. e	Q. 23 cl. d / cl. e	Q. 23 cl. e / cl. e	Q. 23 cl. i / cl. e	Q. 23 cl. m / cl. e	Q. 23 cl. q / cl. e
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	1.635,210	1:376$533	147$780	3:440$689	6:972$825	3:123$499
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.520,074	1:477$016	147$527	3:656$268	7:444$909	3:288$223
	E. F. Paulo Affonso	115,136	49$915	151$121	594$528	740$172	948$737
	REGIÃO SUÉSTE						
2	E. F. Central do Brasil	2.900,951	2:143$125	—	16:341$873	35:935$547	14:388$173
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2 977,285	1:174$540	147$910	4:149$284	8:302$742	6:804$981
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	23:486$347	7:667$411	114:866$017	232:238$821	88:180$454
	Secção Bragantina	107,846	483$127	434$457	3:312$632	8:137$130	4:617$169
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	1.412,425	1:280$744	1:828$760	8:473$245	21:158$987	7:768$908
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	706$815	601$962	4:509$559	10:853$876	3:880$725
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	1:090$950	126$193	5:727$450	17:294$138	5:171$258
	REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.980,347	1:291$001	382$641	3.270$432	7:953$471	3:415$852
	E. F. do Paraná	399,004	1:550$053	831$656	5:161$113	10:710$694	3:849$466
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	1:721$086	890$915	5:665$045	11:037$824	3:944$758
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	203$899	365$244	1:194$815	8.135$951	3:099$461
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.118,011	1:302$504	281$857	3:180$199	7:720$027	3:311$291
	» principal	883,304	1:622$732	320$799	3:786$194	9:271$462	3:307$218
	Ramal do Paranápanema	158,211	117$915	127$087	799$075	2:199$546	3:136$174
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	54$812	152$291	1:107$437	1:223$111	3:720$499
	Linha de S. Francisco	463,332	1:040$161	239$157	1:859$982	6:142$350	3:294$746
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul	2.606,275	1:419$729	497$403	3:067$922	11:261$270	7:490$679
	Total I						
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	332$833	76$096	1:056$499	2:147$398	1:369$072
	» » » Baturité	875,126	620$466	93$599	2:192$806	4:094$781	2:259$174

N. 24

medias

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
ro trafegado				Despesa de custeio			Peso morto			
Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Numero de ordem
Q. 23 A cl. c / cl. c	Q. 23 A cl. d / cl. c	Q. 23 A cl. e / cl. c	Q. 23 A cl. f / cl. c	Q. 23 A cl. d / Q. 12 cl. g	Q. 23 A cl. d / Q. 13 cl. g	Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. (j+l) + Q. 19 cl. z'	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f"	Q. 17 cls. (v+x)	
—	15:061$326	181$225	15:242$551	8$938	1$085	105.879.746	106.410.440	103.825.273	39.198.580	1
—	16:013$943	194$501	16:208$444	8$915	1$077	105.638.251	106.239.396	103.515.265	39.105.859	
—	2:484$473	5$946	2:490$349	11$509	2$912	241.495	171.044	310.008	92.730	
—	68:808$719	—	68:808$719	—	—	1.259.916.701	—	—	—	2
622$692	21:202$149	188$417	21:390$566	9$317	1$086	358.521.073	222.068.640	307.783.155	67.930.694	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
5:763$642	472:202$692	107$553	472:310$245	15$373	1$651	379.852.925	213.133.776	427.663.590	—	
225$552	17:210$067	—	17:210$067	8$876	—	6.110.256	—	—	—	
1:728$682	42.239$327	—	42:239$327	8$840	$775	482.778.222	—	—	—	5
503$765	21:056$703	—	21:056$703	7$245	$924	242.730.576	123.692.837	192.336.977	103.354.578	6
1:258$717	30:668$705	115$686	30:784$391	7$462	$892	522.746.359	308.989.186	507.600.792	112.628.310	7
372$247	16:685$646	1:450$321	18:135$967	8$347	1$010	231.311.243	93.210.318	243.637.413	86.899.394	8
10$299	22:113$281	6:989$707	29:102$988	6$958	$903	74.130.625	33.394.570	70.330.513	23.546.623	
—	23:259$628	7:876$718	31:136$346	7$125	$952	65.221.962	29.269.670	62.018.659	20.944.856	
91$363	13:090$733	8$306	13:099$039	5$259	$525	8.908.663	4.124.900	8.311.854	2.601.767	
553$685	16:349$564	57$376	16:406$940	9$291	1$159	104.329.439	41.235.146	116.906.885	47.949.997	
700$641	19:009$047	70$819	19:079$866	9$594	1$158	97.425.524	36.411.872	107.434.501	43.723.641	
$538	6:380$335	10$065	6:390$400	6$346	1$055	5.894.913	3.077.733	7.937.525	2.943.363	
$814	6:258$964	—	6:258$964	8$231	1$540	1.009.002	1.745.541	1.534.859	1.282.993	
246$136	12:822$532	41$162	12:863$694	8$212	$827	52.851.179	18.580.602	56.400.015	15.402.774	
—	23:737$004	23$021	23:760$025	12$202	1$412	387.436.835	147.465.581	384.237.871	76.304.012	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
10$750	4:992$648	—	4:992$648	6$818	1$235	7.385.147	2.741.705	9.158.920	2.325.910	
16$782	9:277$608	—	9:277$608	6$320	1$008	37.344.847	38.533.546	49.708.400	11.750.708	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despesa por kilom				
			Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 22 cl. c	Q. 23 cl. d / cl. c	Q. 23 cl. e / cl. c	Q. 23 cl. i / cl. c	Q. 23 cl. m / cl. c	Q. 23 cl. q / cl. c
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro. ...	2.255,866	1:157$329	154$560	1:401$397	3:936$580	2:609$67
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.250,073	1.188$901	227$996	1:649$868	4:943$743	2:958$54
	» » S. Felix a Tremedal.....	488,315	1:186$319	130$356	1:223$595	3:079$340	1:899$34
	E. F. Bahia e Minas	517,478	1:053$703	—	968$947	2:312$502	2:437$20
	REGIÃO SUÉSTE						
12	E. F. Victoria a Minas.....	521.283	1:604$474	436$420	2:102$500	6:927$418	5:960$12
13	» » Oéste de Minas.....	2.143,322	678$419	—	1:955$202	5:276$949	3:865$09
14	Rêde Sul Mineira.....	1.232,567	476$291	537$734	1:650$920	9.361$329	5:315$23
15	E. F. de Araraquára.....	280,712	1:941$365	1:263$311	7:262$096	12:696$331	7:223$13
16	» Noroéste do Brasil.....	1.282,236	1:293$147	234$523	2:595$092	7:178$193	4:009$90
	Total II						
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366,485	1:851$763	69$383	652$954	1:723$276	3:052$40
18	E. F. de Bragança.....	291,870	331$400	98$033	1:140$156	2:550$430	909$90
19	E. F. São Luiz-Therezina..... ..	450,652	—	819$083	1:515$000	2:389$617	1:991$8
20	» » Central do Piauhy....	152,237	966$502	188$168	1:312$090	1:869$412	4:981$4
	REGIÃO NORDÉSTE						
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	140,510	1:195$215	82$540	821$265	1:914$007	1:838$5
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	973$720	352$293	1:015$822	3:550$932	3:207$3
23	» » Nazareth	241,062	1:644$752	421$875	2:254$364	5:161$473	3:440$9
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	82,750	2:532$157	163$690	3:498$534	4:606$292	4:333$5
	REGIÃO SUÉSTE						
25	E. F. Rio do Ouro	99,192	1:475$235	450$245	5:446$633	12:132$635	5:246$8
26	» » Maricá						
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65,292	1:877$236	104$418	2:443$042	5:761$155	6:869$9
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	65,180	1:774$389	83$222	1:077$761	2:634$700	5:123$6
27	E. F. Paracatú	153,472	837$111	49$545	2:112$228	2:469$184	4:296$2
28	» » de Goyaz	349,363	1:016$933	—	1:305$414	4:570$120	3:522$5
29	» » do Dourado	273,368	877$189	289$438	1:605$206	5:183$913	3:532$2
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	161,545	1:919$121	139$117	1:395$523	2:722$462	4.421$9

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
o trafegado				Despesa de custeio			Peso morto			
Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Numero de ordem
Q. 23 A cl. c / cl. c	Q. 23 A cl. d / cl. c	Q. 23 A cl. e / cl. c	Q. 23 A cl. f / cl. c	Q. 23 A cl. d / Q. 12 cl. g	Q. 23 A cl. d / Q. 13 cl. g	Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. (j+l) + Q. 19 cl. z'	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f''	Q. 17 cls. (v+x)	
—	9:259$537	104$008	9:363$545	10$146	1$361	116.451.728	51.735.385	122.310.992	30.527.512	11
—	10:969$049	121$788	11:090$837	9$900	1$224	81.946.484	38.899.005	84.132.692	22.216.845	
—	7:518$951	168$712	7:687$664	10$596	1$748	16.877.981	7.967.693	21.463.500	5.209.058	
—	6:772$358	—	6:772$358	10$711	1$746	17.627.263	4.868.687	16.714.800	3.101.609	
222$354	17:253$290	51$795	17:305$085	18$016	2$398	21.226.356	12.831.254	20.175.226	4.597.527	12
—	11:775$594	—	11:775$594	8$233	1$391	67.409.750	59.456.745	82.509.543	55.017.381	13
779$608	18:121$117	548$625	18:669$742	10$196	1$812	49.687.182	60.746.668	39.685.827	48.676.926	14
544$784	30:931$043	14:082$693	45:013$736	8$015	$559	—	—	—	—	15
—	15:310$858	7:512$986	22:823$844	9$690	1$475	82.117.616	76.614.200	111.407.510	63.232.501	16
525$509	7:875$854	604$602	8:480$456	43$675	4$850	5.462.902	2.958.079	5.134.146	1.748.477	17
142$909	5:172$831	113$343	5:286$173	4$116	$892	5.460.134	6.595.820	8.626.337	1.677.960	18
90$347	6:805$885	12$047	6:817$932	16$401	2$298	5.340.105	—	—	—	19
372$178	9:689$836	5:483$432	15:173$268	28$156	4$803	1.000.953	1.599.835	2.729.497	462.783	20
—	5:851$590	—	5:851$590	25$558	5$769	377.795	1.062.311	671.695	1.135.203	21
258$582	9:358$729	—	9:358$729	16$176	2$296	3.322.297	2.467.428	4.576.522	1.595.706	22
189$103	13:112$519	74$670	13:187$188	15$895	2$133	9.545.372	3.471.135	9.187.038	2.074.578	23
703$099	15:837$339	646$028	16:483$367	13$095	1$629	—	—	—	—	24
—	24:751$573	—	24:751$573	6$022	1$175	8.689.568	15.367.857	2.651.572	934.350	25
—	17:056$051	—	17:056$051	9$841	2$028	2.494.401	2.240.145	2.213.080	965.184	26
—	10:693$700	—	10:693$700	10$867	1$838	1.185.226	1.687.637	741.297	1.371.663	
—	9:764$202	—	9:764$202	13$856	3$711	1.248.132	1.814.142	3.361.522	1.060.528	27
782$686	13:195$666	404$520	13:600$186	9$737	3$116	—	—	—	—	28
181$082	11:669$376	311$675	11:981$051	6$010	1$217	—	—	—	—	29
155$142	10:753$350	207$985	10:961$335	14$886	1$854	6.565.451	—	—	—	30

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despesa por kilom				
			Administração e direção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 22 cl. c	Q. 23 cl. d / cl. c	Q. 23 cl. e / cl. c	Q. 23 cl. i / cl. c	Q. 23 cl. m / cl. c	Q. 23 cl. q / cl. c
31	E. F. Campos do Jordão	46,580	2:700$851	154$511	1:522$563	2:919$956	3:556$7
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	—	—	1:258$839	1:669$930	2:308$0
	REGIÃO SUL						
33	E. F. Santa Catharina	69,700	2:290$817	23$914	1:424$587	2:632$652	2:115$8
34	» » D. Thereza Christina	232,758	580$832	54$981	1:129$924	3:101$095	1:972$0
	Total III						

Q. n. 24

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
ro trafegado				Despesa de custeio			Peso morto			
Diversas e eventuaes	Total do custeio	Despesas accessorias	Total geral	Por trem kilometro	Por vehiculo-kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Numero de ordem
Q. 23 A cl. e / cl. c	Q. 23 A cl. d / cl. e	Q. 23 A cl. e / cl. c	Q. 23 A cl. f / cl. c	Q. 23 A cl. d / Q. 12 cl. g	Q. 23 A cl. d / Q. 13 cl. g	Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. (j+l) + Q. 19 cl. z'	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f''	Q. 17 cls. (v+x)	
2:140$190	12:994$843	2:107$737	15:102$597	6$000	—	—	—	—	—	31
895$ 33	6:132$147	—	6:132$147	7$082	1$742	—	—	—	—	32
63$045	8:550$821	594$138	9:144$959	10$215	1$098	—	1.223.505	1.740.290	570.390	33
—	6:838$873	408$266	7:247$139	5$902	$884	8.994.780	5.402.100	11.690.133	801.611	34

QUADRO N. 24 (Continuação)

Despesas medias

a	b	s	t	u	v	w
			Custo em réis do transporte de			
		Peso bruto transportado a um kilometro	Uma tonelada-kilometro de peso morto	Um passageiro kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro de carga
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Cls. (o + p + q + r)	Q. 23 A cl. d / cl. s	Cl. o × Q. 13 cl. e / Q. 18 cls. (l—k)	Cl. o × Q. 13 cl. f / Q. 20 cls. (v—u)	Cl. o × Q. 13 cls. (d+e+f) / Q. 20 cls. (l—k+v—u)+ Q. 17 cl. l — (gratuitos)
	I — Emprezas de 1ª categdria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	355.314.039	$069	$073	$161	$191
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	354.498.762	$069	$072	$159	$189
	E. F. Paulo Affonso...	815.277	$351	$262	$847	1$123
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd...	956.303.562	$066	$045	$149	$167
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	1.020.656.291	—	—	—	—
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.....	662.114.968	$063	$054	$112	$145
7	E. F. Sorocabana.....	1.451.964.953	$039	$051	$084	$097
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	655.058.368	$050	$061	$099	$132
	E. F. do Paraná	201.402.331	$044	$052	$079	$106
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	117.455.147	$046	$054	$084	$113
	Serrinha a Nova Restinga.....	23.947.184	$025	$033	$044	$058
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	310.421.467	$059	$074	$122	$166
	» principal	284.995.538	$059	$073	$121	$165
	Ramal do Paranápanema.....	19.853.534	$051	$063	$117	$160
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	5.572.395	$086	$139	$249	$389
	Linha de S. Francisco.....	143.234.570	$041	$048	$082	$104
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	995.494.299	$062	$069	$137	$157
	Total I					

Q. n. 24 (cont.)

a	b	s	t	u	v	w
		Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de			
			Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Um passageiro-kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro de carga
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Cls. (o + p + q + r)	$\frac{\text{Q. 23 A cl. d}}{\text{cl. s}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. e}}{\text{Q. 18 cls. (l−k)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. f}}{\text{Q. 20 cls. (v−u)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cls. (d+e+f)}}{\text{Q. 20 cls. (l−k+v−u)+ Q. 17 cl. l − (gratuitos)}}$
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	21.611.682	$086	$069	$186	$224
	» » » Baturité	137.337.501	$059	$055	$150	$177
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	321.025.617	$065	$076	$177	$216
	Linha de Bahia a Joazeiro	227.195.026	$060	$068	$165	$200
	» » São Felix a Tremedal	51.518 232	$071	$107	$240	$325
	E. F. Bahia e Minas	42.312.359	$083	$084	$187	$213
	REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas	58.830.363	$153	$138	$304	$384
13	» » Oéste de Minas	264.393.419	$095	$164	$201	$324
14	Rêde Sul Mineira	198.796.603	$112	$117	$225	$375
15	E. F. Araraquára	—	—	$027	$149	—
16	» » Noroéste do Brasil	333.371.827	$059	$078	$150	$192
	Total II					
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	15.303.604	$189	$473	$449	$575
18	E. F. de Bragança	22.360.251	$068	$042	$197	$222
19	» » São Luiz-Therezina	—	—	$144	$552	$569
20	» » Central do Piauhy	5.793.068	$255	$349	1$383	1$700
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	3.247.004	$253	$368	$822	1$699
22	» » Central do Rio Grande do Norte	11.961.953	$138	$113	$373	$485
23	» » Nazareth	24.278.123	$130	$086	$214	$275
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	$065	$203	—

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de			
			Uma tonelada-kilometro de peso bruto	Um passageiro-kilometro	Uma tonelada-kilometro de mercadorias	Uma tonelada-kilometro d carga
		Cls. (o + p + q + r)	$\frac{\text{Q. 23 A cl. d}}{\text{cl. s}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. e}}{\text{Q. 18 cls. (l—k)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cl. f}}{\text{Q. 20 cls. (v—u)}}$	Cl. o × $\frac{\text{Q. 13 cls. (d+e+f)}}{\text{Q. 20 cls. (l—k+v—u)+ Q. 17 cl. l — (gratuitos)}}$
	REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Rio do Ouro	27.217.632	$089	$031	$247	$341
26	» Maricá					
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	7.912.810	$041	$088	$357	$346
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande	4.985.823	$140	$146	$208	$439
27	E. F. Paracatú	7.484.324	$200	$303	$564	$900
28	» » de Goyaz	—	—	$177	$262	—
29	» » do Dourado	—	—	$077	—	—
30	» » de Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	$061	$197	—
31	» » Campos do Jordão	—	—	—	—	—
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont	—	—	$131	$498	—
	REGIÃO SUL					
33	E. F. Santa Catharina	5.600.097	$106	$049	$185	$255
34	» » D. Thereza Christina	26.888.624	$059	$055	$135	$157
	Total III					

58°
57°
56°
27°
28°
29°
30°
31°
32°
33°
ARGENTINA
S.THOMÉ
S.BORJ.
S.Martin
ITAQUY
LIBRES
ALEGRETE
URUGUAYANA
S.Ribeiro
Quaraby
P.CUAREIM
QUARAHY
ARTIGAS
URU
INSPECTORIA FEDERAL DAS E
VIAÇÃO FERRE.
DO
ESTADO DO RIO GRANI
ESCALA 1:5.000.000

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ESCALA 1:5000.000
LEGENDA
ARGENTINA
URUGUAY
SANTA CATHARINA
S.THOMÉ
S.BORJA
IHAQUY
LIBRES
URUGUAYANA
ALEGRETE
P.CUAREIM
ARTIGAS
QUARAHY
S.L.GONZAGA
S.T. do Boqueirão
Jaquary
S.MARIA
S.CRUZ
CRUZ ALTA
Giruá
PASSO FUNDO
Vacaria
C Chavos
B.Gonçalves
CAXIAS
MONTENEGRO
TAQUARA
S.LEOPOLDO
PORTO ALEGRE
CACHOEIRA
CAÇAPAVA
S.GABRIEL
Rosario
S.A. do LIVRAM.to
RIVERA
O.PEDRITO
BAGÉ
PELOTAS
RIO GRANDE
JAGUARÃO

QUADRO N. 25

QUADRO N. 25

Resultados do trafego

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego	Da despesa total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	cl. f × 100 / cl. c	cl. h × 100 / cl. e
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	31.512:195$350	—	31.512:195$350	24.628:439$540	296:311$450	24.924:771$990	78,16	79,10
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	31.403:784$500	—	31.403:784$500	24.342:378$240	295.656$860	24.638:035$100	77,51	78,46
	E. F. Paulo Affonso	108:410$850	—	108:410$850	286:052$360	684$590	286:736$890	263,86	264,49
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil	146.182:938$644	837:970$413	147.020:909$057	199.610:721$755	—	199.610:721$755	136,55	135,77
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	96.208:062$071	600:341$779	96.808:403$850	63.121:839$590	560.791$640	63.685:811$430	65,61	65,79
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	96.881:448$840	504:748$600	97.386:197$440	67.712:257$540	—	67.712:257$540	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	94.957:786$650	492:306$730	95.450:093$380	65.856:220$670	15:000$000	65.871:220$670	69,35	69,01
	Secção Bragantina	1.923:662$190	12:441$870	1.936:104$060	1.856:036$870	—	1.856:036$870	96,48	95,86
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	96.111:977$208	—	96.111:977$208	59.659:881$361	—	59.659:881$361	62,07	62,07
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	59.061:325$809	—	59.061:325$809	41.397:815$282	—	41.397:815$282	70,09	70,09
7	E. F. Sorocabana	74.042:401$743	193:153$040	74.235:554$783	57.178:978$722	215:685$417	57.394:664$139	77,22	77,31
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	37.203:458$432	—	37.203:458$432	33.043:368$904	2.872.139$643	35.915:508$547	88,82	96,54
	E. F. do Paraná	14.047:940$388	—	14.047:940$388	8.823:287$576	2.788:920$896	11.612:208$472	62,81	82,66
	Paranaguá a Ponta Grossa	12.407:389$817	—	12.407:389$817	8.234:466$389	2.788:547$308	11.023:013$697	66,37	88,84
	Serrinha a Nova Restinga	1.640:550$571	—	1.640.550$571	588:821$187	373$588	589:194$775	35,89	35,91
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	15 074:556$717	—	15.074:556$717	18.278:991$953	64:147$034	18.343:138$987	121,26	121,68
	» principal	13.903:712$382	—	13.903:712$382	16.790:766$977	62:554$699	16.853:321$676	120,76	121,21
	Ramal do Paranápanema	941:593$408	—	941.593$408	1.009:439$286	1:592$335	1.011:031$621	107,21	107,37
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	229:250$927	—	229:250$927	478:785$690	—	478:785$690	208,85	208,85
	Linha de São Francisco	8.080:961$327	—	8.080:961$327	5.941:089$375	19:071$713	5.960:161$088	73,52	73,76
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	63.560:529$880	—	63 560:529$880	61.865:159$140	60:000$000	61.925:159$140	97,33	97,43

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego	Da despesa total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 cl. l	Q. 21 cl. m	Q. 23 A cl. d	Q. 23 A cl. e	Q. 23 A cl. f	cl. f × 100 / cl. c	cl. h × 100 / cl. e
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense	7.127:171$700	38:235$908	7.165:407$608	9.983:795$499	—	9.983:795$499	—	—
	E. F. de Sobral	1.197:422$277	7:017$670	1.204:439$947	1.864:719$124	—	1.864:719$124	155,73	154,82
	» » » Baturité	5.929:749$423	31:218$238	5.960:967$661	8.119:076$275	—	8.119:076$375	136,92	136,20
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	17.978:747$940	462:643$045	18.441:390$985	20.888:274$554	234:628$980	21.122:903$534	116,18	114,54
	Linha de Bahia a Joazeiro	11.427:774$696	226.972$698	11.654:747$394	13.712:111$539	152:244$362	13.864:355$901	119,99	118,96
	» » São Felix a Tremedal	3.127:732$724	118:338$338	3.246:071$062	3.671:616$993	82:384$618	3.754:001$611	117,39	115,65
	E. F. Bahia e Minas	3.423.240$520	117:332$009	3.540:572$529	3.504:546$022	—	4.504:546$022	102,37	98,98
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas	8.467:776$515	300:355$685	8.768:132$200	8.993:846$720	27:000$000	9.020:846$720	106,21	102,88
13	» » Oéste de Minas	16.126:590$389	475:842$818	16.602:433$207	25.238:890$343	—	25.238:890$343	156,50	152,02
14	Rêde Sul Mineira	16.165:363$336	652:470$987	16.817:834$323	22.335:490$348	676:217$464	23.011:707$812	138,17	136,83
15	E. F. Araraquára	14.261:016$400	479:865$720	14.740:882$120	8.682:714$770	3.953:181$050	12.635:895$820	60,88	82,72
16	» » Noroéste do Brasil	16.754:905$610	64:675$087	16.819:580$697	19.632:133$053	9.633:421$739	29.265:554$792	117,17	174,00
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	3.427:925$720	77:591$420	3.505:517$140	2.886:382$410	221:577$690	3.107:960$100	84,19	88,66
18	E. F. de Bragança	1.515:151$483	5:085$000	1.520:236$483	1.509:794$092	33:081$350	1.542.875$442	99,65	101,49
19	» » São Luiz-Therezina	1.204:275$170	8:764$086	1.213:039$856	3.067:085$627	5:428$900	3.072:514$527	254,68	253,29
20	» » Central do Piauhy	257:383$395	81:985$740	339:369$135	1.475:151$569	834:781$280	2.309:932$849	573,13	680,65
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina - Therezina	115:525$670	180$264	115:705$934	822:206$943	—	822:206$943	711,71	711,71
22	» » Central do Rio Grande do Norte	840:604$213	818$200	841:422$413	1.646:116$310	—	1.646:116$310	195,82	195,63

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despesa			Relação por cento	
		Do trafego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Da despesa do custeio para a receita do trafego	Da despesa total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	cl. f×100 / cl. c	cl. h×100 / cl. c
23	E. F. Nazareth	3.990:262$593	6:930$727	3.997:193$320	3.160:930$017	18:000$000	3.178:930$017	79,22	79,53
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	3.281:282$520	—	3.281:282$520	1.310:539$810	53:458$820	1.363:998$630	39,94	41,57
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	1.042:387$975	4:980$102	1.047:368$077	2.455:158$018	—	2.455:158$018	235,53	234,41
26	» » Maricá	1.167:015$100	3:099$622	1.170:114$722	1.810:639$103	—	1.810:639$103	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	749:172$100	2:087$278	751:259$378	1.113:623$711	—	1.113:623$711	148,65	148,23
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	417:843$000	1:042$344	418:855$344	697:015$392	—	697:015$392	166,81	166,41
27	E. F. Paracatú	315:376$304	—	315:376$304	1.498:531$563	—	1.498:531$563	475,16	475,16
28	» » de Goyaz	2.528:964$662	—	2.528:964$662	4.610:077$326	141:324$514	4.751:401$840	182,29	187,88
29	» » do Dourado	3.975.397$590	135:849$902	4.111:247$492	3.190:034$009	85:202$016	3.275:236$025	80,24	79,67
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	1.159:136$644	6:263$085	1.165:399$729	1.737:149$942	33:598$860	1.170:748$802	149,87	151,94
31	E. F. Campos do Jordão	415:794$210	1:714$221	417:508$431	605:299$774	98:178$377	703:478$151	145,58	168,49
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	118:043$700	370$500	118:414$200	143:749$800	—	143:749$800	121,78	121,40
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina	655:451$335	5:621$976	661:073$311	595:992$233	41:411$451	637:403$684	90,93	96,42
34	» » Dª. Thereza Christina	1.103:203$703	—	1.103:203$703	1.591:802$317	95:027$224	1.686:829$541	144,29	152,90
35	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.).	812:052$972	—	812:052$972	1.448:691$833	—	1.448:691$833	—	—
	Quarahim - Itaquy	560:623$458	—	560:623$458	955:996$966	—	955:996$966	170,52	170,52
	Itaquy - São Borja	251:429$514	—	251:429$514	492:694$867	—	492:694$867	195,96	195,96
	Total III								

QUADRO N. 26

Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de Dezembro de		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. c		Q. 25 cl. f		Cl. e — cl. g	Cl. f — cl. h
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	1.635,210	1.628,458	31.512:195$350	33.020:122$000	24.628:430$540	24.770:003$920	6.883:764$810	8.250:118$080
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.520,074	1.513,322	31.403:784$500	32.893:582$560	24.342:378$240	24.545:629$740	7.061:406$260	8.347:952$820
	E. F. Paulo Affonso	115,136	115,136	108:410$850	126:539$440	206:052$300	224:374$180	—	—
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil	2.900,951	2.900,951	146.182:938$644	131.659:804$014	199.610:721$755	163.996:527$489	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.986,403	2.983,943	96.208:062$071	76.611:534$837	63.124:839$790	53.989:783$100	33.083:222$281	22.621:751$737
4	São Paulo » » »	247,312	247,312	96.881:448$840	77.466:796$880	67.712:257$540	54.231:859$940	29.169:191$300	23.234:936$940
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	139,466	94.957:786$650	75.597:354$600	65.856:220$670	52.624:467$380	29.101:565$980	22.972:887$220
	Secção Bragantina	107,846	107,846	1.923:662$190	1.869:442$280	1.856:036$870	1.607:392$560	67:625$320	262:049$720
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.425,626	1.290,839	96.111:977$208	83.363:855$729	59.659:881$361	55.641:331$403	36.452:095$847	27.722:524$326
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	1.966,016	1.966,016	59.061:325$809	58.029:191$610	41.397:815$282	40.466:279$485	17.663:510$527	17.562:912$125
7	E. F. Sorocabana	1.564,408	1.864,408	74.042:401$743	66.331:922$908	57.178:978$722	57.042:778$339	16.863:423$021	9.289:144$569
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.988,593	1.947,228	37.203:458$432	37.846:971$396	33.043:368$904	36.249:983$343	4.160:089$528	1.596:988$053
	E. F. do Paraná	399,004	399,004	14.047.940$388	16.446:619$995	8.823:287$576	11.112:069$741	5.224:652$812	5.334:550$254
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	354,024	12.407:389$817	14.541:229$172	8.234:466$389	10.330:325$168	4.172:923$428	4.210:904$004
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	44,980	1.640:550$571	1.905:390$823	588:821$187	781:744$573	1.051:729$384	1.123:646$250
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.126,257	1.111,892	15.074:556$717	13.547:666$844	18.278:991$953	18.717:961$110	—	—
	principal	883,304	883,206	13.903.712$382	12.640:048$380	16.790:766$977	17.158:843$287	—	—
	Ramal do Paranápanema	166,457	152,191	941:593$408	691:755:189	1.009:439$286	1.083:842$570	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	76,495	229:250$927	215:863$275	478:785$690	475:275$253	—	—
	Linha de São Francisco	463,332	463,332	8.080:961$327	7.852:684$557	5.941:089$375	6.419:952$492	2.139:871$952	1.432:732$065
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.606,275	2.606,275	63.560:529$880	51.612:356$810	61.865:159$140	55.391:102$530	1.695:370$740	—
	Total I								

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. c		Q. 25 cl. f		Cl. e — cl. g	Cl. f — cl. h
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	1.243,444	7.127:171$700	5.576:691$418	9.983:795$499	9.243:201$202	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	373,493	1.197:422$277	955:247$536	1.864:719$124	1.761:248$444	—	—
	» » » Baturité	877,661	869,951	5.929:749$423	4.621:443$882	8.119:076$375	7.481:952$758	—	—
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.256,955	2.254,545	17.978:747$940	16.828:250$661	20.888:274$554	17.052:836$156	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	1.250,073	11.427:774$696	11.566:352$441	13.712:111$539	10.607:669$047	—	958:683$394
	» » São Felix a Tremedal	489,404	486,994	3.127:732$724	2.700:627$020	3.671:616$993	3.009:444$375	—	—
	» » Bahia e Minas	517,478	517,478	3.423:240$520	2.561:271$200	3.504:546$022	3.435:722$734	—	—
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas	530,297	518,630	8.467:776$515	6.489:336$849	8.993:846$720	7.826:667$820	—	—
13	» » Oéste de Minas	2.252,180	2.092,610	16.126:590$389	13.264:176$478	25.238:890$343	23.928:587$655	—	—
14	Rêde Sul Mineira	1.278,078	1.194,268	16.165:363$336	14.674:026$807	22.335:490$348	17.655:492$370	—	—
15	E. F. de Araraquára	280,712	280,712	14.261:016$400	11.725:812$800	8.682:714$770	8.582:340$897	5.578:301$630	3.143:471$903
16	» » Noroéste do Brasil	1.282,236	1.282,225	16.754:905$610	13.558:413$050	19.632:133$053	18.683:308$341	—	—
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	366,485	366,485	3.427:925$720	3.283:834$400	2.886:382$410	2.817:595$720	541:543$310	466:238$680
18	E. F. de Bragança	291,870	291,870	1.515:151$483	1.407:877$882	1.509:794$092	1.456:079$092	5:357$391	—
19	» » São Luiz-Therezina	450,652	450,652	1.204:275$170	722:424$380	3.067:085$627	3.194:448$501	—	—
20	» » Central do Piauhy	152,237	152,237	257:383$395	202:290$400	1.475:151$569	817:981$842	—	—
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina-Therezina	140,510	140,510	115:705$934	173:566$410	822:206$943	622:706$745	—	—
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	175,891	840:604$213	850:221$847	1.646:116$310	1.384:505$177	—	—
23	» » Nazareth	287,705	221,662	3.990:262$593	2.520:093$988	3.160:930$017	2.727:156$210	829:332$576	—
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	82,750	3.281:282$520	2.383:299$890	1.310:539$810	1.182:676$820	1.970:742$710	1.200:623$070

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Receita total do trafego em		Despesa total do custeio em		Saldo em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. c		Q. 25 cl. f		Cl. e — cl. g	Cl. f — cl. h
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	127,676	127,676	1.042:387$975	771:006$575	2.455:158$018	2.234:987$671	—	—
26	» » Marieá	130,472	130,472	1.167:015$100	950:080$200	1.810:639$103	1.666:136$421	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	65,292	749:172$100	648:960$600	1.113:623$711	1.002:594$837	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	65,180	417:843$000	301:119$600	697:015$392	663:541$584	—	—
27	E. F. Paracatú	153,472	153,472	315:376$304	268:393$108	1.498:531$563	1.525:215$538	—	—
28	» » de Goyaz	349,363	349,363	2.528:964$662	2.854:282$901	4.610:077$326	4.625:391$549	—	—
29	» » do Dourado	273,368	273,368	3.975:397$590	3.213:455$252	3.190:034$009	3.025:817$805	785:363$581	187:583$447
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	161,545	1.159:136$644	1.183:251$811	1.737:149$942	1.802:682$483	—	—
31	» » Campos do Jordão	46,580	46,580	415:794$210	356:716$880	605:299$774	746:219$650	—	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumout	23,442	23,442	118:043$700	136:941$190	143:749$800	146:982$020	—	—
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina	69,700	69,700	655:451$335	504:344$160	595:992$233	552:993$000	59:459$102	—
34	» » Dª. Thereza Christina	232,758	206,998	1.103:203$703	1.101:867$725	1.591:502$317	1.444:248$512	—	—
35	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	299,467	299,467	812:052$972	668:358$369	1.448:691$833	1.358:020$501	—	—
	Quarahim-Itaquy	175,597	175,597	560:623$458	462:208$082	955:996$966	822:411$363	—	—
	Itaquy-São Borja	123,870	123,870	251:429$514	206:050$287	492:694$867	535:609$138	—	—
	Total III								

QUADRO N 26 (Continuação)

Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros — kilometro em		Numero de toneladas — kilometro de mercadorias em		Numero de trens por dia em relação á extensão media em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Cl. g — cl. e	Cl. h — cl. f	Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. b''		Q. 12 cl. l	
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	99.487.012	109.181.438	93.156.970	98.159.571	4,6	4,8
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	—	99.213.437	108.747.527	92.936.658	97.907.871	4,9	5,1
	E. F. Paulo Affonso	97:641$450	97:834$740	273.575	433.971	220.312	251.700	0,6	0,7
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil	53.427:783$111	32.336:723$475	1.993.235.938	1.348.768.038	1.015.632.831	852.685.240	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	403.907.744	405.185.161	318.711.746	303.832.986	6,2	6,0
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	273.186.001	266.241.194	355.066.138	310.471.006	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	263.005.621	255.712.438	349.963.769	305.259.507	84,2	77,2
	Secção Bragantina	—	—	10.180.380	10.528.756	5.102.369	5.211.499	5,3	5,6
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	294.245.029	278.701.189	403.833.485	366.026.098	13,1	13,5
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	169.072.021	181.272.504	203.211.284	190.339.031	8,0	7,4
7	E. F. Sorocabana	—	—	251.209.035	269.009.218	472.761 587	411.046.541	11,3	10,7
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	87.734.918	80.373.089	217.613.451	212.361.777	5,5	5,5
	E. F. do Paraná	—	—	33.143.028	31.200.423	70.579.696	82.105.970	8,7	9,3
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	29.531.998	27.671.895	62.083.088	72.159.370	8,9	9,4
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	3.611.030	3.528.528	8.496.608	9.946.600	6,8	7,8
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	3.204:435$236	5.170:294$266	36.526.126	33.661.068	96.074.903	79.933.361	4,8	4,5
	» principal	2.887:054$595	4.518:794$907	32.390.765	30.449.045	89.912.835	74.745.447	5,4	5,0
	Ramal do Paranápanema	67:845$878	392:087$381	2 964.437	2.398.565	5.377.082	4.146.923	2,8	2,6
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	249:534$763	259:411$978	1.170.934	813.458	784.986	1.040.991	2,1	2,2
	Linha de São Francisco	—	—	18.065.764	15.511.598	50.958.852	50.322.446	4,3	4,5
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	3.778:745$720	155.566.796	166.795.617	365.580.145	320.288.430	5,3	5,6

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros — kilometro em		Numero de toneladas — kilometro de mercadorias em		Numero de trens por dia em relação a extensão media em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Cl. g — cl. e	Cl. h — cl. f	Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. b"		Q. 12 cl. l	
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense	2.856:623$799	3.666:509$784	53.804.767	47.364.263	39.235.832	33.796.076	—	—
	E. F. de Sobral	667:296$847	806:000$908	5.103.580	5.882.095	6.704.456	5.150.451	2,0	1,8
	» » » Baturité	2.189:326$952	2.860:508$876	48.701.187	41.482.168	32.531.376	28.645.625	4,0	4,1
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2.909:526$614	224:585$495	79.082.299	88.855.440	107.637.693	94.326.400	2,6	2,4
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.284:336$843	—	61.882.555	72.036.913	74.752.162	65.796.084	3,2	3,0
	» » S. Felix a Tremedal	543:884$269	308:817$355	10.510.427	12.215.491	15.932.087	13.019.431	2,0	1,9
	E. F. Bahia e Minas	81:305$502	874:451$534	6.689.317	4.603.036	16.953.444	15.510.885	1,7	1,9
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas	526:070$205	1.337:330$971	17.003.954	17.322.932	19.378.045	16.310.781	2,6	2,2
13	» » Oéste de Minas	9.112:299$954	10.664:411$177	40.430.583	49.574.470	56.583.077	51.424.533	3,9	3,8
14	Rêde Sul Mineira	6.170:127$012	2.981:465$563	57.312.684	48.495.966	34.901.034	30.067.566	4,9	4,9
15	E. F. Araraquára	—	—	53.516.451	48.821.900	45.467.050	41.540.897	10,6	10,1
16	» » Noroéste do Brasil	2.877:227$443	5.124:895$291	60.085.989	56.220.988	71.779.774	58.941.455	4,3	3,4
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	—	—	1.555.742	2.451.691	5.134.146	4.491.317	0,5	0,7
18	E. F. de Bragança	—	48:201$210	12.650.381	12.934.165	4.256.735	4.133.337	3,4	3,1
19	» » São Luiz-Therezina	1.862:810$457	2.472:024$121	6.060.316	5.772.858	4.514.828	2.218.033	1,1	0,9
20	» » Central do Piauhy	1.217:768$174	615:691$442	1.516.054	1.181.783	817.300	676.531	0,9	0,9
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina-Therezina	706:501$009	449:140$335	1.089.310	992.155	268.915	253.441	0,6	0,8
22	» » Central do Rio Grande do Norte	805:512$097	534:283$330	3.987.683	3.648.201	2.890.056	2.627.594	1,6	1,4
23	» » Nazareth	—	207:062$221	8.576.365	7.209.351	8.729.701	6.562.470	2,3	2,0
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.)	—	—	6.861.163	5.070.666	3.779.000	2.685.432	3,3	3,1

Q. 31 (cont.)

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Deficit em		Numero de passageiros — kilometro em		Numero de toneladas — kilometro de mercadorias em		Numero de trens por dia em relação á extensão media em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Cl. g — cl. e	Cl. h — cl. f	Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. b''		Q. 12 cl. l	
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	1.412:770$043	1.460:891$096	59.262.719	41.464.435	4.474.266	6.232 206	11,3	13,4
26	» » Maricá	643:624$003	716:056$221	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	364.451$611	353:634$237	5.236.936	4.797.907	1.495.320	1.518.499	4,7	3,7
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	279:172$392	362:421$984	2.064.893	1.837.687	835.276	867.325	2,7	2,5
27	E. F. Paracatú	1.183:155$259	1.256:822$430	2.149.382	3.689.288	1.012.630	956.169	1,9	1,6
28	» » de Goyaz	2.081:112$664	1.771:108$748	9.121.667	7.684.323	7.166.715	5.248.820	3,7	3,6
29	» » do Dourado	—	—	10.684.530	—	9.648.866	—	5,3	—
30	» » Santos a Santo Antonio do Ju-								
31	quiá	578:013$298	619:430$072	5.992.179	6.328.587	6.013.349	—	2,0	1,9
	» » Campos do Jordão	189:505$564	389:502$770	1 891.383	1.397.513	—	268.616	5,9	5,5
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont	25:706$100	10:067$830	520.142	546.598	—	—	2,4	2,7
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina	—	48:588$840	3.342.909	3.154.551	1.794.751	1.531:299	2,3	2,4
34	» » D. Thereza Christina	488:598$614	342:380$787	5.282.538	3.938.023	8.524.192	9.384.799	3,2	3,4
35	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	636:638$861	689:662$132	—	2.931.381	2.257.929	2.428.060	—	—
	Quarahim-Itaquy	395:373$508	360:103$281	—	1.285.686	1.631.822	1.849.723	—	0,9
	Itaquy-S. Borja	241:265$353	329:558$851	—	645.695	626.107	578.337	—	0,8
	Total III								

QUADRO N. 27

QUADR

Principaes dados estatistico

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Por kilometro trafega					
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo	
		Q. 22 cl. k		Q. 24 cl. j		Q. 26 cl. i / Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. / Q. 22 cl.
		1927	1926	1927	1926	1927	1926
	I — Emprezas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	19:271$039	20:276$926	15:061$326	15:210$711	4:209$713	5:066$2
	Rêdes Norte, Oéste e Sul.	20:659$379	21:756$010	16:013$943	16:219$701	4:645$436	5:517$0
	E. F. Paulo Affonso	941$589	1:099$043	2:484$473	1:948$755	—	—
	REGIÃO SUÉSTE						
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	32:314$045	26:309$665	21:202$149	18:540$982	11:111$876	7:768$6
3	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	680:866$925	542:048$630	472:208$692	377:328$290	208:664$233	164:720$3
	Secção Bragantina	17:837$121	17:334$368	17:210$067	14:904$517	627$054	2:429$8
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	68:047$491	64:581$141	42:239$327	43:104$780	25:808$164	21:476$3
5	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	30:041$122	29:316$133	21:056$703	20:582$883	8:984$419	8:733$2
6	E. F. Sorocabana	39:713$626	35:578$008	30:668$705	30:595$652	9:044$921	4:982$9
	REGIÃO SUL						
7	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	18:786$333	19:316$036	16:685$646	18:500$978	2:100$687	815$0
	E. F. do Paraná	35:207$517	41:219$186	22:113$281	27:849$520	13:094$236	13:369$0
	Paranaguá a Ponta Grossa	35:046$748	41:074$134	23:259$628	29:179$731	11:787$120	11:849$4
	Serrinha a Nova Restinga	36:472$889	42:360$845	13:090$733	17:379$826	23:382$156	24:981$0
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	13:483$371	12:349$528	16:349$564	17:062$868	—	—
	» principal	15:740$574	14:311$552	19:009$047	19:427$907	—	—
	Ramal do Paranápanema	5:951$504	5:037$615	6:380$335	7:892$939	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	2:996$900	2:821$927	6:258$964	6:213$154	—	—
	Linha de São Francisco	17:440$974	16:948$289	12:822$532	13:856$052	4:618$442	3:092$
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	24:387$499	19:803$112	23:737$004	21:229$956	650$495	—
	Total I						
	II — Emprezas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
9	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	3:206$010	2:557$605	4:992$648	4:715$013	—	—
	» » » Baturité	6:775$881	5:645$049	9:277$608	9:139$133	—	—

N. 27

de dois annos consecutivos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despesa de custéio para a receita do trafego		Productos medios em réis de				Receita do trafego em réis por				Numero de ordem
				Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadoria		Trem km.		Vehiculo km.		
Q. 26 cl. k / Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. l / Q. 22 cl. c	Q. 25 cl. i		Q. 22 cl. q		Q. 22 cl. s		Q. 22 cl. m		Q. 22 cl. o		
1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	
—	—	78,16	75,01	$071	$073	$239	$243	11$437	11$645	1$390	1$557	1
—	—	77,51	74,62	$071	$073	$239	$242	11$501	11$719	1$390	1$559	
1:542$8[illegible]4	819$732	263,86	177,32	$069	$096	$391	$387	4$362	4$420	1$104	1$142	
—	—	65,61	70,47	$051	$046	$257	$178	14$201	12$052	1$655	1$372	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	69,35	69,61	$051	$045	$192	$173	22$167	19$229	1$191	—	
—	—	96,48	85,98	$057	$057	$179	$158	9$200	8$740	—	$653	
—	—	62,07	66,75	$054	$053	$164	$150	14$241	13$128	1$249	1$074	4
—	—	70,09	69,73	$068	$070	$202	$208	10$337	10$884	1$318	1$381	5
—	—	77,22	86,00	$048	$049	$113	$110	9$663	9$064	1$155	1$129	6
—	—	88,82	95,78	$054	$055	$137	$146	9$398	9$658	1$137	1$194	7
—	—	62,81	67,56	$056	$056	$164	$173	11$079	12$188	1$438	1$544	
—	—	66,37	71,04	$056	$056	$164	$173	10$763	11$909	1$434	1$551	
—	—	35,89	41,03	$055	$056	$168	$170	14$597	14$835	1$464	1$494	
2:866$193	4:713$040	121,26	138,16	$052	$053	$119	$122	7$663	7$482	$956	$955	
3:268$472	5:116$355	120,76	135,75	$051	$053	$119	$122	7$945	7$815	$959	$967	
428$831	2:855$324	107,21	156,68	$061	$059	$125	$134	5$919	5$245	$984	$858	
3:262$064	3:391$227	208,85	220,17	$063	$065	$132	$134	3$941	3$516	$737	$703	
—	—	73,52	81,75	$053	$055	$134	$139	11$170	10$349	1$124	1$147	
—	1:426$844	97,33	107,21	$071	$062	$131	$118	12$537	9$698	1$451	1$309	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
1:786$638	2:158$008	155,73	184,38	$045	$034	$117	$113	4$378	3$801	$793	$735	
2:501$728	3:494$084	136,92	161,90	$042	$038	$119	$109	4$616	3$804	$736	$647	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo	
		Q. 22 cl. k		Q. 24 cl. j		Q. 26 cl. i / Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. j / Q. 22 cl. c
		1927	1926	1927	1926	1927	1926
10	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	7:969$777	7:551$973	9:259$973	7:652$759	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	9:141$686	9:252$542	10:969$049	8:485$640	—	766$902
	» » São Felix a Tremedal	6:405$154	5:813$939	7:518$952	6:478$764	—	—
	E. F. Bahia e Minas	6:615$239	4:985$511	6:772$357	6:687$551	—	—
	REGIÃO SUÉSTE						
11	E. F. Victoria a Minas	16:244$106	12:512$459	17:253$290	15:091$043	—	—
12	» » Oéste de Minas	7:524$110	6:338$580	11:775$594	11:434$805	—	—
13	Rêde Sul Mineira	13:115$201	12:553$029	18:121$117	15:103$551	—	—
14	E. F. Araráquara	50:803$017	41:771$683	30:931$043	30:573$474	19:871$974	11:198$209
15	» » Noroéste do Brasil	13:066$944	10:574$129	15:310$858	14:571$006	—	—
	Total II						
	III — Emprezas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE						
16	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	9:353$523	8:960$351	7:875$854	7:688$161	1:477$668	1:272$190
17	E. F. de Bragança	5:191$186	4:823$647	5:172$831	4:988$793	18$355	—
18	» » São Luiz-Therezina	2:672$295	1:691$941	6:805$885	7:408$189	—	—
19	» » Central do Piauhy	1:690$676	1:328$786	9:689$836	5:373$082	—	—
	REGIÃO NORDÉSTE						
20	E. F. Petrolina-Therezina	822$188	1:791$117	5:851$590	6:426$017	—	—
21	» » Central do Rio Grande do Norte	4:779$120	4:813$576	9:358$729	7:852$914	—	—
22	E. F. Nazareth	16:552$848	11:369$084	13:112$519	12:303$219	3:440$329	—
23	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	39:652$961	28:801$207	15:837$339	14:292$167	23:815$622	14:509$040
	REGIÃO SUÉSTE						
24	E. F. Rio do Ouro	10:508$791	8:805$936	24:751$573	25:427$629	—	—
25	» » Maricá	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	11:474$179	9:939$358	17:056$051	15:355$554	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	6:410$601	4:619$816	10:693$700	10:741$446	—	—
26	E. F. Paracatú	2:054$943	1:748$808	9:764$202	9:938$070	—	—
27	» » de Goyaz	7:238$788	—	13:195$666	—	—	—
28	» » do Dourado	14:542$293	—	11:669$376	—	2:872$917	686$194
29	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	7:175$317	7:324$596	10:753$350	11:159$011	—	—

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis de				Receita do trafego em réis por				Numero de ordem
				Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadoria		Trem km.		Vehiculo km.		
Q. 26 cl. k / Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. l / Q. 22 cl. c	Q. 25 cl. i		Q. 22 cl. q		Q. 22 cl. s		Q. 22 cl. m		Q. 22 cl. o		
1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	
1:289$760	100$786	116,18	101,33	$065	$061	$166	$166	8$733	8$504	1$174	1$156	10
1:827$363	—	119,99	91,71	$064	$060	$140	$149	8$250	8$413	1$020	1$059	
1:113$798	665$086	117,39	111,43	$070	$065	$267	$256	9$027	8$445	1$489	1$390	
157$118	1:702$040	102,37	134,14	$069	$071	$198	$173	10$462	9$007	1$705	1$521	
1:009$184	2:578$584	106,21	120,61	$078	$079	$384	$320	16$962	15$481	2$258	1$951	11
4:251$484	5:096$225	156,50	180,40	$095	$067	$184	$057	5$260	4$544	$889	$823	12
5:005$916	2:550$522	138,17	120,32	$067	$069	$296	$300	7$379	6$963	1$311	1$255	13
—	—	60,88	73,19	$055	$054	$218	$189	13$164	11$347	$918	$800	14
2:243$914	3:996$877	117,17	137,80	$058	$056	$143	$129	8$269	8$530	1$258	1$112	15
—	—	84,19	85,80	$137	$139	$858	$859	51$870	36$841	5$760	5$167	16
—	165$146	99,65	103,42	$037	$033	$227	$219	4$130	4$185	$896	$944	17
4:133$590	5:716$248	254,68	442,04	$071	$070	$189	$189	6$440	5$025	$902	$805	18
7:999$160	4:044$296	523,95	404,36	$050	$057	$323	$313	4$913	4$277	$838	$837	19
5:028$119	4:630$599	711,71	538,77	$034	$063	$261	$398	3$591	6$309	$810	1$385	20
4:579$609	3:039$338	195,82	162,84	$055	$060	$233	$222	8$260	9$192	1$173	1$235	21
—	934$135	79,22	108,22	$069	$059	$359	$298	20$065	15$415	2$693	2$229	22
—	—	39,94	49,62	$096	$099	$646	$656	32$787	25$175	4$079	3$386	23
14:242$782	16:621$693	235,53	288,78	$164	$007	$110	$080	2$557	1$796	$499	$368	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
5:581$872	5:416$196	148,65	154,49	$056	$056	$025	$118	6$620	7$264	1$364	1$456	
4:283$099	6:121$630	166,81	220,36	$068	$060	$163	$126	6$514	5$133	1$102	1$138	
												26
5:956$878	—	182,29	—	$086	—	$200	—	5$342	1$709	9$737	3$116	27
—	—	80,24	94,16	$069	—	$277	—	7$490	—	1$517	—	28
3:578$033	3:834$415	149,87	152,35	$060	$060	$108	—	9$933	10$365	1$237	1$450	29

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegad					
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo	
		Q 22 cl. k		Q. 24 cl. j		Q. 26 cl. i / Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. j / Q. 22 cl. c
		1927	1926	1927	1926	1927	1926
30	E. F. Campos do Jordão	8:926$454	7:658$155	12:994$343	16:020$173	—	—
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont	5:035$563	5:840$551	6:132$147	6:270$029	—	—
	REGIÃO SUL						
32	E. F. Santa Catharina	9:403$892	7:235$928	8:550$821	7:933$042	853$071	—
33	E. F. Dª. Thereza Christina	4:739$702	5:372$815	6:838$873	7:042$298	—	—
34	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—
	Quarahim-Itaquy	3:192$671	2:632$779	—	4:683$516	—	—
	Itaquy-São Borja	2:029$785	1:663$440	—	4:323$962	—	—
	Tolal III						

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis de				Receita do trafego em réis por				Numero de ordem
				Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadoria		Trem km.		Vehiculo km.		
Q. 26 cl. k / Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. l / Q. 22 cl. c	Q. 25 cl. i		Q. 22 cl. q		Q. 22 cl. s		Q. 22 cl. m		Q. 22 cl. o		
1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	
4:068$389	8:362$018	145,58	209,19	$120	$152	—	$332	4$122	3$851	—	—	30
1:096$584	429$478	121,78	107,35	$076	$065	$316	—	5$816	6$000	1$431	1$506	31
—	697$114	90,93	109,63	$065	$061	$190	$148	11$235	8$186	1$208	1$062	32
2:099$171	1:669$483	144,29	131,07	$046	$045	$089	$085	4$090	4$389	$613	$614	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
2:251$596	2:050$737	170,52	177,89	—	$101	—	$135	—	7$904	—	1$133	
1:947$730	2:660$522	195,96	259,94	—	$099	—	$173	—	5$739	—	1$090	

QUADRO N. 27 (Continuação)

Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Despesa de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de			
		Trem km.		Vehiculo km.		Um passageiro km.		Uma tonelada-km. de mercadorias	
		Q. 24 cl. m		Q. 24 cl. n		Q. 24 cl. u		Q. 24 cl. v	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
	I — Emprezas de 1ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	8$938	8$736	1$085	1$168	$073	$064	$164	$1
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	8$915	8$745	1$077	1$163	$072	$063	$159	$1
	E. F. Paulo Affonso	11$509	7$838	2$912	2$025	$262	$132	$847	$7
	REGIÃO SUÉSTE								
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	9$517	8$493	1$086	$967	$045	$040	$149	$1
3	São Paulo » » »	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	15$373	13$385	1$651	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	8$876	7$515	—	$561	—	—	—	—
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	8$840	8$762	$775	$717	—	—	—	—
5	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	7$245	7$590	$924	$963	$054	$056	$112	$1
6	E. F. Sorocabana	7$462	7$786	$892	$971	$051	$055	$084	$0
	REGIÃO SUL								
7	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	8$347	9$250	1$010	1$144	$061	$077	$099	$1
	E. F. do Paraná	6$958	8$235	$903	1$043	$052	$065	$079	$0
	Paranaguá a Ponta Grossa	7$125	8$460	$952	1$102	$054	$068	$084	$0
	Serrinha a Nova Restinga	5$239	6$087	$525	$613	$033	$039	$044	$0
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	9$291	10$338	1$159	1$319	$074	$096	$122	$1
	Linha principal	9$594	10$609	1$158	1$313	$073	$094	$121	$1
	Ramal do Paranápanema	6$346	8$217	1$055	1$344	$063	$100	$117	$1
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	8$231	7$741	1$540	1$518	$139	$183	$249	$2
	Linha de São Francisco	8$212	8$461	$827	$937	$048	$062	$082	$0
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	12$202	10$397	1$112	1$403	$069	$067	$137	$1
	Total I								
	II — Emprezas de 2ª categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
9	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	6$818	7$007	1$235	1$354	$069	$065	$186	$2
	» » » Baturité	6$320	6$158	1$008	1$047	$055	$056	$150	$1

Q. 27 (cont.)

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Despesa de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de			
		Trem km.		Vehiculo km.		Um passageiro km.		Uma tonelada-km. de mercadoria	
		Q. 24 cl. m		Q. 24 cl. n		Q. 24 cl.		Q. 24 cl. v	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
0	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	10$146	8$617	1$364	1$172	$076	$058	$177	$151
	Linha de Bahia a Joazeiro	9$900	7$716	1$224	$971	$068	$048	$165	$129
	» » São Felix a Tremedal	10$596	9$411	1$748	1$549	$107	$076	$240	$219
	E. F. Bahia e Minas	10$711	12$082	1$746	2$040	$084	$105	$187	$221
	REGIÃO SUÉSTE								
11	E. F. Victoria a Minas	18$016	18$671	2$398	2$353	$138	$131	$304	$284
12	» » Oéste de Minas	8$233	8$197	1$391	1$484	$164	$129	$201	$208
13	Rêde Sul Mineira	10$196	8$377	1$812	1$631	$117	$101	$225	$234
14	E. F. Araraquára	8$015	8$305	$559	$586	$027	$029	$149	$156
15	» » Noroéste do Brasil	9$690	11$755	1$475	1$532	$078	$079	$150	$198
	Total II								
	III — Emprezas de 3ª categoria								
	REGIÃO NORTE								
6	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	43$675	31$302	4$850	4$434	$473	$340	$449	$419
7	E. F. de Bragança	4$116	4$328	$892	$976	$042	$042	$197	$185
8	» » S. Luiz-Therezina	16$401	22$218	2$298	5$558	$144	$178	$552	$815
9	» » Central do Piauhy	28$156	17$294	4$803	3$384	$349	$249	1$383	$857
	REGIÃO NORDÉSTE								
0	E. F. Petrolina-Therezina	25$558	22$635	5$769	4$969	$368	$348	$822	$778
1	» » Central do Rio Grande do Norte	16$176	14$968	2$296	2$011	$113	$001	$373	$309
2	» » Nazareth	15$895	16$682	2$133	2$412	$086	$089	$214	$243
3	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).	13$095	12$493	1$629	1$680	$065	$086	$203	$240
	REGIÃO SUÉSTE								
4	E. F. Rio do Ouro	6$022	5$192	1$175	1$063	$031	$032	$247	$104
5	» » Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	9$841	11$223	2$028	2$250	$088	$069	$357	$212
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	10$867	11$322	1$838	2$507	$146	$137	$208	$209
3	E. F. Paracatú	13$856	16$828	3$711	4$725	$303	—	$564	—
7	» » de Goyaz	—	—	—	—	$177	—	$262	—
3	» » do Dourado	6$010	—	1$217	—	$077	—	—	—
9	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	14$886	15$866	1$854	2$219	$061	$066	$197	—

Q. 27 (cont.)

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Despesa de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de			
		Trem km.		Vehiculo km.		Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadoria	
		Q. 24 cl. m		Q. 24 cl. n		Q. 24 cl. u		Q. 24 cl. v	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
30	E. F. Campos do Jordão	6$000	8$026	—	—	—	—	—	—
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont	7$082	6$441	1$742	1$617	$131	$118	$498	—
	REGIÃO SUL								
	E. F. Santa Catharina	10$215	8$975	1$098	1$207	$049	$047	$185	$189
32	» » D. Thereza Christina	5$902	5$752	$884	$804	$055	$069	$135	$114
33	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
34	Quarahim-Itaquy	—	14$061	—	2$015	—	$181	—	$188
	Itaquy-S. Borja	—	14$918	—	2$832	—	$294	—	$352
	Total III								

QUADRO N. 28

QUADRO N. 28

Resultados do trafego no quinquennio 1924-1928

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem	Denominação das emprezas	Receitas (Q. 25 cl. c)				
		1924	1925	1926	1927	1928
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	24.890:266$650	35.056:781$470	33.020:122$000	31.512:195$350	33.012:047$920
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	114.149:500$189	127.083:545$189	131.659:804$014	146.878:412$159	175.243:167$337
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	66.072:876$161	69.925:667$038	76.611:534$837	96.208:062$071	96.280:775$960
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	77.590:546$906	89.743:580$970	75.597:354$600	94.957:786$650	101.471:092$510
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.	66.392:193$854	82.733:759$079	83.363:855$729	96.111:977$208	101.792:470$852
6	Companhia Mogyana de E. de Ferro.	48.612:201$685	55.793:046$329	58.029:191$610	59.061:325$809	58.047:251$119
7	E. F. Sorocabana.....	43.209:960$582	67.899:318$572	66.331:922$908	74.042:401$743	81.704:740$268
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	27.465:731$896	30.526:362$923	37.646:971$396	37.203:458$432	39.848:913$907
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	42.819:258$790	53.124:937$089	51.612:356$810	63.560:529$880	68.636:240$010
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	6.128:670$612	6.269:609$301	5.576:691$418	7.127:171$700	8.014:634$214
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro .	13.598:133$364	17.208:490$202	16.828:250$661	17.978:747$940	21.015:129$438
12	E. F. Victoria a Minas.....	5.060:949$319	5.723.654$839	6.489:336$849	8.467:776$515	8.858:972$300
13	» » Oéste de Minas.....	10.869:823$537	11.467:656$020	15.264:176$478	16.126:590$389	18.958:998$940
14	Rêde Sul Mineira.....	10.947:645$408	13.516:174$093	13.674:026$807	16.165:363$336	17.252:299$272
15	E. F. Araraquára.....	9.035:707$880	10.601:752$160	11.725:812$800	14.261:016$400	15.861:395$380
16	» » Noroéste do Brasil.....	9.621:575$737	14.443:802$799	13.558:413$050	16.754:905$610	19.825:987$260
	Total II					

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem	Denominação das emprezas	Receitas (Q. 25 cl. c)				
		1924	1925	1926	1927	1928
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	2.166:358$180	4.373:649$460	3.283:834$400	3.427:925$720	2.469:096$620
18	E. F. de Bragança	1.300:117$730	1.416:843$848	1.407:877$882	1.515:151$483	1.554:725$253
19	» » São Luiz-Therezina	841:276$114	879:712$931	722:424$380	1.213:058$156	1.229:370$479
20	» » Central do Piauhy	153:226$694	211:091$430	207:337$521	257:383$395	276:593$410
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	67:354$810	110:412$415	173:566$410	115:705$934	96:965$690
22	» » Mossoró	309:359$391	—	328:007$360	—	325:997$271
23	» » Central do Rio G. do Norte	844:052$200	925:331$900	850:221$847	840:604$213	930:374$928
24	» » Nazareth	2.504:005$012	2.614:199$498	2.520:093$989	3.990:262$593	4.830:554$657
25	» » Santo Amaro	716:225$580	742:800$710	823:743$640	579:885$400	587:750$510
26	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	2.387:056$510	2.649:349$610	2.383:299$890	3.281:282$520	3.335:057$770
	REGIÃO SUÉSTE					
27	E. F. Therezopolis	778:130$112	571:470$336	828:967$858	997:637$916	755:788$993
28	» » Corcovado	131:071$800	157:136$400	147:385$300	221:523$100	253:146$500
29	» » Rio do Ouro	554:177$772	643:044$286	774:006$575	1.042:387$975	1.118:312$975
30	» » Maricá	766:112$770	924:696$450	950:080$200	1.168:027$444	—
31	» » Rezende a Bocaina	56:062$830	—	—	—	—
32	» » Paracatú	—	230:501$400	268:393$108	315:376$304	376:234$769
33	» » Goyaz	2.221:731$226	3.034:089$645	2.854:282$901	2.528:964$662	3.185:179$377
34	Comp. E. F. do Dourado	3.319:259$010	—	3.213:455$252	3.975:397$590	3.642:512$850
35	E. F. São Paulo-Goyaz	1.889:737$370	2.027:642$860	2.091:846$385	—	1.954:778$250
36	Comp. E. F. Itatibense	288:663$080	325:784$240	399:391$590	447:913$330	420:946$510
37	» » » São Paulo-Minas	307:874$551	411:865$930	465:342$168	—	500:027$251
38	» » » Santos a Santo Antonio do Juquiá	805:223$598	1.233:942$396	1.183:251$811	1.159:136$644	(1)
39	Ramal Ferreo Campineiro	475:949$250	551:286$607	559:631$560	—	675:718$456
40	Tramway da Cantareira	897:035$656	977:873$300	1.031:037$500	—	1.472:366$930
41	E. F. Campos do Jordão	277:506$983	—	356:716$880	415:794$210	714:809$778
42	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	264:695$780	311:490$720	317:651$350	346:712$720	337:877$790

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana em 10-8-1928.

a	b	c	d	e	f	g
N. de ordem	Denominação das emprezas	Receitas (Q. 25 cl. c)				
		1924	1925	1926	1927	1928
43	Comp. E. F. Jaboticabal.....	102:000$000	94:326$010	84:583$694	93:201$830	77:989$900
44	» » » Perús-Pirapóra.....	133:097$200	100:202$900	90:759$105	85:555$600	74:119$300
45	» Agricola Fazenda Dumont.....	124:571$510	85:361$350	136:914$190	118:043$700	134:609$300
	REGIÃO SUL					
46	E. F. Santa Catharina.....	507:689$770	544:626$535	504:344$160	655:451$335	701:224$465
47	» » D. Thereza Christina.....	1.155:524$029	1.213:018$562	1.101:867$725	1.103:203$703	901:116$937
48	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	725:385$384	729:658$842	668:358$369	812:052$972	890:273$607
49	E. F. Jacuhy.....	413:417$504	—	—	—	—
50	» » Porto Alegre a Tristeza.....	186:203$402	—	—	—	—
	Total III					

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1924-1928

a	b	h	i	j	k	l
N. de ordem	Denominação das emprezas	Despesas (Q. 25 cl. f)				
		1924	1925	1926	1927	1928
	I—Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd...	20.266:548$640	24.652:714$400	24.770:003$920	24.628:430$540	23.491:083$770
	REGIÃO SUÉSTE					
2	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	141.657:520$891	145.145:715$518	163.996:527$489	203.611:802$213	185.078:879$408
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	45.491:657$450	49.576:130$230	53.939:783$100	63.124:539$790	62.721:044$530
4	São Paulo » » »	44.577:146$740	58.498:235$220	52.624:467$380	65.856:220$670	68.135:977$110
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	48.463:063$770	55.559:554$843	55.611:331$403	59.659:881$361	68.283:658$904
6	» Mogyana » » » »	31.426:887$774	36.750:685$940	40.466:279$485	41.397:815$282	39.825:227$303
7	Estrada de Ferro Sorocabana.....	34.596:265$022	46.769:264$970	57.012:778$339	57.178:978$722	54.753:454$307
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	24.237:847$134	29.785:036$037	36.249:983$343	33.043:368$904	33.156:073$382
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul....	46.625:488$110	56.511:839$520	55.391:102$530	61.865:159$140	66.094:306$560
	Total I					
	II—Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	7.129:026$646	9.032:002$058	9.243:201$202	9.983:795$499	9.044:916$525
11	Companhia F. V. Éste Brasileiro.....	13.534:116$053	17.212:361$517	17.052:836$156	20.888:274$554	22.480:687$152
12	E. F. Victoria a Minas.....	5.406:278$020	6.838:969$780	7.826:667$820	8.993:846$720	9.308:969$470
13	E. F. Oéste de Minas.....	17.034:300$448	21.114:559$451	23.928:587$655	25.238:890$343	23.098:824$396
14	Rêde Sul Mineira.....	11.100:870$645	13.370:310$572	17.655:492$370	22.335:490$348	20.104:879$290
15	E. F. Araraquára.....	6.800:333$950	8.177:065$420	8.582:340$897	8.682:714$770	10.095:466$784
16	E. F. Noroéste do Brasil	12.543:035$621	14.337:178$654	18.683:398$341	19.632:133$053	17.835:459$627
	Total II					

a	b	h	i	j	k	l
N. de ordem	Denominação das emprezas	Despesas (Q. 25 cl. f)				
		1924	1925	1926	1927	1928
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	2.758:399$890	2.816:200$150	2.817:595$720	2.886:382$410	2.105:709$510
18	E. F. de Bragança	1.254:884$957	1.372:581$337	1.456:079$092	1.509:794$092	1.549:252$266
19	» » São Luiz-Therezina	2.928:501$404	3.072:515$027	3.194:148$501	3.385:449$549	2.933:643$622
20	» » Central do Piauhy	392:039$329	662:913$361	817:981$842	1.475:151$569	1.123:929$429
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	284:580$170	568:153$180	622:706$745	822:206$943	909:711$949
22	» » Mosssró	150:128$529	—	183:997$320	—	292:553$912
23	» » Central do Rio Grande do Norte	738:366$991	1.290:429$800	1.384:505$177	6.646:116$310	1.224:418$113
24	» » Nazareth	1.773:971$599	2.173:055$104	2.727:156$210	3.160:930$017	3.638:160$422
25	» » Santo Amaro	724:186$880	874:391$830	1.002:667$427	985:126$900	480:074$287
26	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	1.148:796$260	1.266:384$800	1.182:676$820	1.310:539$810	1.516:202$310
	REGIÃO SUÉSTE					
27	E. F. Therezopolis	843:278$178	1.762:858$205	1.740:236$000	1.689:463$764	1.858:708$618
28	» » Corcovado	126:994$120	169:659$344	171:690$352	183:405$590	180:453$020
29	» » Rio do Ouro	1.930:026$204	2.055:411$533	2.234:987$671	2.455:158$018	2.540:256$272
30	» » Maricá	1.144:982$461	1.309:574$075	1.666:136$421	1.810:639$103	—
31	» » Rezende a Bocaina	84:798$840	—	—	—	—
32	» » Paracatú	—	885:415$361	1.525:215$538	1.498:531$563	1.445:748$967
33	» » Goyaz	1.660:365$889	2.838:483$157	4.625:391$649	4.610:077$326	3.408:474$138
34	Comp. E. F. do Dourado	2.374:363$283	—	3.025:871$805	3.190:034$009	3.656:083$449
35	E. F. São Paulo-Goyaz	1.620:783$280	1.654:754$615	1.925:596$000	—	1.521:053$530
36	Comp. E. F. Itatibense	253:170$051	278:629$262	247:019$134	320:758$082	408:156$423
37	» » » São Paulo-Minas	477:161$314	538:713$238	609:289$247	—	765:101$623
38	» » » Santos a Santo Antonio do Juquiá	1.319:475$675	1.495:949$344	1.802:682$483	1.737:149$952	(1)
39	Ramal Ferreo Campineiro	385:378$260	514:210$471	508:111$630	—	589:204$061
40	Tramway da Cantareira	1.191:861$614	1.748:039$617	1.920:815$300	—	2.248:441$228
41	E. F. Campos do Jordão	464:975$462	—	746:219$650	605:299$774	714:298$460
42	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	299:340$874	309:314$445	361:342$955	—	320:000$000

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana em 10-8-1928.

a	b	h	i	j	k	l
N. de ordem	Denominação das emprezas	Despesas (Q. 25 cl. f)				
		1924	1925	1926	1927	1928
43	Comp. E. F. Jaboticabal	85:000$000	75:000$017	93:512$749	99:743$284	80:220$500
44	» » » Perús-Pirapóra	323:025$800	349:181$200	389:989$900	389:170$900	357:118$475
45	» Agricola Fazenda Dumont	95:644$500	116:513$700	146:982$020	143:749$800	156:125$300
	REGIÃO SUL					
46	E. F. Santa Catharina	514:615$176	568:433$592	552:933$000	595:992$233	581:143$540
47	» » D. Thereza Christina	1.083:285$192	1.358:477$242	1.444:248$512	1.591:802$317	1.317:774$781
48	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	785:201$359	1.315:584$507	1.358:020$501	1.448:661$833	1.699:143$935
49	E. F. Jacuhy	557:580$741	—	—	—	—
50	» » Porto Alegre a Tristeza	235:480$520	—	—	—	—
	Total III					

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1924-1928

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1924	1925	1926	1927	1928
	I — Emprezas de 1ª categdria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	+ 4.623:718$010	+ 10.404:067$070	+ 8.250:118$080	+ 6.883:764$810	+ 9.520:964$150
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	— 27.508:020$702	— 18.062:170$329	— 32.336:723$475	— 56.733:390$054	— 9.835:712$071
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd...	+ 20.581:128$711	+ 20.349:536$808	+ 22.621:751$737	+ 33.083:222$281	+ 33.559:731$430
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	+ 33.013:400$160	+ 31.245:445$750	+ 22.972:887$220	+ 29.101:565$980	+ 33.335:115$400
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	+ 17.929:130$084	+ 27.174:204$236	+ 27.722:524$326	+ 36.452:095$847	+ 33.508:811$948
6	Comp. Mogyana de Estradasde Ferro.....	+ 17.185:313$891	+ 19.042:360$389	+ 17.562:912$125	+ 17.663:510$527	+ 18.222:023$816
7	E. F. Sorocabana.....	+ 8.613:695$559	+ 21.130:053$602	+ 9.289:144$569	+ 16.863:423$021	+ 26.951:285$961
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	+ 3.227:884$762	+ 741:326$886	+ 1.596:988$053	+ 4.160:089$528	+ 6.692:840$525
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	— 3.806:229$320	— 3.386:902$440	— 3.778:745$720	+ 1.695:370$740	— 2.481:933$450
	Total I					
	II — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	— 1.000:356$034	— 2.762:392$757	— 3.666:509$784	— 2.856:623$799	— 1.030:282$309
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	+ 64:017$311	— 3:871$315	— 224:585$495	— 2.909:526$614	— 1.465:557$714
12	E. F. Vietoria a Minas.....	— 345:328$701	— 1.115:314$941	— 1.337:330$971	— 526:070$205	— 449:977$470
13	» » Oéste de Minas.....	— 6.164:776$911	— 9.646:903$431	— 10.664:411$177	— 9.112:299$954	— 4.139:825$456
14	Rêde Sul Mineira.....	— 153:225$237	+ 145:863$521	— 2.981:465$563	— 6.170:127$012	— 2.852:580$018
15	E. F. Araraquára.....	+ 2.235:373$930	+ 2.424:686$340	+ 3.143:471$903	+ 5.578:301$630	+ 5.765:928$596
16	» » Noroéste do Brasil.....	— 2.921:459$884	+ 106:624$145	— 5.124:895$291	— 2.877:227$443	+ 1.990:527$633
	Total II					

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1924	1925	1926	1927	1928
	III — Emprezas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	— 592:041$710	+ 1.557:449$310	+ 466:238$680	+ 541:543$310	+ 363:387$110
18	E. F. de Bragança	+ 45:232$773	+ 44:262$511	— 48:201$210	+ 5:257$391	+ 5:472$987
19	» » São Luiz-Therezina	— 2.087:225$290	— 2.192:802$096	— 2.472:024$121	— 2.172:391$393	— 1.704:273$143
20	» » Central do Pianhy	— 238:812$635	— 451:821$931	— 615:691$442	— 1.217:768$174	— 847:336$019
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	— 217:225$360	— 457:740$765	— 549:140$335	— 706:501$009	— 812:746$259
22	» » Mossoró	+ 159:230$862	—	+ 144:010$040	—	+ 33:443$359
23	» » Central do Rio Grande do Norte	+ 105:685$209	— 365:097$900	— 534:283$330	— 805:512$097	— 294:043$185
24	» » Nazareth	+ 730:033$413	+ 441:144$394	— 207:062$221	+ 829:332$576	+ 1.192:394$235
25	» » Santo Amaro	— 7:961$300	— 131:591$120	— 178:923$787	— 405:241$500	+ 107:676$223
26	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	+ 1.238:260$250	+ 1.238:964$810	+ 1.200:623$070	+ 1.970:742$710	+ 1.818:855$460
	REGIÃO SUÉSTE					
27	E. F. Therezopolis	— 65:148:066	— 1.191:387$869	— 911:268$142	— 691:825$848	— 1.102:919$625
28	» » Corcovado	+ 4:077$680	— 12:522$944	— 24:305$052	+ 38:117$510	+ 72:693$480
29	» » Rio do Ouro	— 1.375:848$432	— 1.412:367$247	— 1.460:981$096	— 1.412:770$043	— 1.421:943$297
30	» » Maricá	— 378:869$691	— 384:877$625	— 716:056$221	— 642:611$659	—
31	» » Rezende a Bocaina	— 28:735$010	—	—	—	—
32	» » Paracatú	—	— 654:913$961	— 1.256:822$430	— 1.183:155$259	— 1.069:514$198
33	» » Goyaz	+ 561:365$337	+ 195:606$488	— 1.771:108$744	— 2.081:112$664	— 223:294$761
34	Comp. E. F. do Dourado	+ 1.044:895$727	—	+ 187:583$447	+ 785:363$581	— 13:570$599
35	E. F. São Paulo-Goyaz	+ 278:954$090	+ 372:888$245	+ 166:250$385	—	+ 433:724$720
36	Comp. E. F. Itatibense	+ 35:493$029	+ 47:154$978	+ 152:372$456	+ 127:155$248	+ 12:790$087
37	» » » São Paulo-Minas	— 169:286$763	— 126:847$308	— 143:947$079	—	— 265:074$372
38	» » » Santos a Santo Antonio do Juquiá	— 414:252$077	— 262:006$948	— 619:430$672	— 578:013$298	(1)
39	Ramal Ferreo Campineiro	+ 99:590$990	+ 37:076$126	+ 51:519$930	—	+ 86:514$395
40	Tramway da Cantareira	— 294:825$958	— 770:166$317	— 889:777$800	—	— 776:074$298
41	E. F. Campos do Jordão	— 187:468$479	—	— 389:502$770	— 189:505$564	+ 502$318
42	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	— 34:645$094	+ 2:176$275	— 43:691$605	—	+ 17:877$790

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana em 10-8-1928.

Q. n. 28 (cont.)

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1924	1925	1926	1927	1928
43	Comp. E. F. Jaboticabal	+ 17:000$000	+ 18:309$275	— 8:929$055	— 6:541$454	— 2:230$600
44	» » » Perús-Pirapóra	— 189:928$600	— 248:978$300	— 299:230$795	— 303:615$300	— 282:999$175
45	» Agricola Fazenda Dumont	+ 28:927$010	— 31:152$350	— 10:067$830	— 25:706$100	— 21:516$000
	REGIÃO SUL					
46	E. F. Santa Catharina	— 6:925$406	— 22:806$857	— 48:588$840	+ 49:450$102	+ 120:080$925
47	» » D. Thereza Christina	+ 72:238$837	— 145:458$680	— 342:380$787	— 488:598$614	— 416:657$844
48	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	— 59:815$975	— 585:925$665	— 689:662$152	— 636:638$861	— 808:870$328
49	E. F. Jacuhy	— 144:163$237	—	—	—	—
50	» » Porto Alegre a Tristeza	— 49:277$118	—	—	—	—
	Total III					

QUADRO N. 29

UADRO N. 29

ferroviarias, em 31

a		k	l	r	s	t	a
Numero de ordem	Denom	Custo da parte em trafego		l garantido	Taxa de garantia	Capital reconhecido	Numero de ordem
		lometrico	Total				
	I — Emp						

QUADRO N. 29

Custo e capital das emprezas ferroviarias, em 31 de Dezembro de 1927

Numero de ordem	Denominação das emprezas	Qualidade	Extensões kilometricas totaes — Em trafego	Em construcção	Estudadas	Capital empregado (conta de capital) — Caudal monetario	Pelo Estado	Pelos Estados	Por companhias	Custo da parte em trafego — Kilometrico	Total	Decomposição do capital das companhias em — Acções integralizadas	Acções não integralizadas	Debentures	Parcella não consolidada	Capital garantido — Total	Taxa de garantia	Capital reconhecido	Numero de ordem
	I — Emprezas de 1 categoria																		
	REGIÃO NORDESTE																		
	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	U A	1 028,148	98,000	956,720	£ e Rs papel	£ 3 140 050 e 1 634 555:000$000 (papel)	—	£ 5 266 585:610	—	£ 8 406 635 75 755:175$030	£ 1 250,000		£ 2 008,000	£ 918 585 12 205:390$030	£ 5 266 585 12 205:390$030	—		
	REGIÃO SUL																		
	E. F. Central do Brasil	A F	2 044,731	69,000	212,125	—	(1)	639 891:290$146	—	—	—	—	—	—		—	—		
	Leopoldina Ry. Co. Ltd	F G R S C E	2 085,003	—	54,100	Rs papel	—	—	412 203:829$730	148:140$651	412 203:829$730	£ 6 870,000	—	£ 5,339,200	—	£ 12 210,539	Papel	1 001:125$743	Outro 3 409:555$555
	São Paulo Ry. Co. Ltd	F S C E	4 [illegible]			£ e Rs papel	—	—	—	—	—		—	—	—	—		—	Papel 8 015:350$410
	L. F. Santos a Jundiahy	F S	39,146			£							—	—	—	—		—	
	Sorocaba Bragantina	C E	66,856	—		Rs papel		—	£ 6 738:809$15-11 8 884:038$140	£ 18 318:142-1 80:405$780	£ 6 738:809$15-11 8 884:038$140	£ 4 738:809$15-11 —	—	£ 2 000,000 —	— 8 884:038$140	£ 6 738:809$15-11 8 884:038$140	—	—	£ 6 638:809$15-11 8 884:038$140
	Comp. Paulista de Estradas de Ferro (1)		1 225,544	88,000	9,400		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	213 012:058$584
	Mogyana	F G R S C E	1 366,016		146,121	»	—	—	189,301:105$400	—	—	80 084:000$000	—	£ 4 071,200	—	246,439:480$400		—	—
	F. I. Sorocabana	F R E	1 804,108	—	187,000	»	—	201,018:708$833	—	—	201,018:708$833	—	—	—	—	201,018:708$833		—	—
	REGIÃO SUL																		
	Comp. F. F. S. o Paulo-Rio Grande	F A F G S	1 088,420	16,608	304,242	Rs outro	—	—	108 434:010$500		—	8 825:000$000	—	100 009:010$561	—	108,434:010$500	(1bis)	81 300:758$667	6 % —
	E. F. do Paraná e Gumarães	F A	354,024	—		Rs papel	(5)	54,104:302$730	(13) 8 624:168$586	—		—	—	—	—	—		—	—
	Ferro Brasileiro Rio de Janeiro	F	50,106	45,154	—		(6)	17 301:275$327	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Ramal do Paranapanema	F A	166,157	51,211	—		(7)	8 511:859$006	—	—	(14) 5 865:013$129	—	—	—	—	—		—	—
	Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	F A F	2 606,255	539,530	65,000			453 106:511$561	87 206:807$650	89 130:280$344	—	—	—	—	—				87 306:807$650
	II — Emprezas de 2 categoria																		
	REGIÃO NORDESTE																		
	E. F. de Viação do Crateúsense	A F	1 254,153	82,000	641,826	Rs papel		21 041:453$553	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Comp. Ferro Viação Este Brasileiro	F A	2 256,965	334,360	1 062,045			—	43 064:000$000	109:210$874	247 206:000$000	1 250:000$000	—	—	8 825:000$000	43 064:000$000		—	43 064:000$000
	REGIÃO SUL																		
	E. F. Victoria a Minas	F G	590,795	19,296 (6)	188,288	Rs ouro		—	—	47 065:000$000	66,667$237	35 346:000$000	14 120:000$000	—	33,535:000$000	—		47 055:000$000	20,572:668$654 6 % 12 440:805$782
	Oeste de Minas	A F	1 232,180	20,000	150,161	Rs papel		114 100:331$291	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Rede Sul Mineira	F A	1 278,078	87,000				138 098:052$022	5 286:851$611		—	—	—	—	—	—		—	—
	E. F. Araraquarense	E	280,412	—	—			—	18 188,108$065			—	—	—	—	—		—	—
	Noroeste do Brasil	A F	1 286,929	50,000	180,000	Rs papel			—	—	66 029$171	30 523:575$111	—	—	—	—		—	—
	III — Emprezas de 3 categoria																		
	Madeira Mamore Ry. Co. Ltd	U A	366,165	—		Rs papel	(8) Rs	15 162:282$913	—	20,110,000$000	560:705$122	62 194:374$966	18,310,000$000 (15)	1 830:000$000	—	—		20 140:000$000	—
							£	3,000:000$000											
	Tocantino		92,130	—	325,180			1 281:600$000	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Bragança		291,850	—				47,000:000$000	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	S. Luiz Theresina	A F	150,652	—	—		(8)	92 138:322$815	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Central do Piauhy		152,265	10,000	218,480			11 082:774$261	—		—	—	—	—	—	—		—	—
	REGIÃO NORDESTE																		
	E. F. Ferro-Carril Theresina	A F	130,510	112,000	180,414	Rs papel		14 500:501$611	—	—	104:421$807	14 500:501$611	—	—	—	—		—	—
	Mossoró	C E	44,241	—	—			1 135:324$969		—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Central do Rio Grande do Norte	A U	176,130	—	180,593		(9)	18 890:500$810		—	—	—	—	—	—	—		—	—
	REGIÃO SUL																		
	E. F. Theresópolis	A F	38,740	—	22,740	Rs papel		—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Rio do Peixe		123,656	—	—			11 213:079$888	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Mafra	F A	65,184	—	21,000		(10)	2 291:188$723	—	1 430:510$185	55:470$089	3 057:000$594	—	—	—	—		—	—
	de Goyaz	A F	370,672	12,000	316,352		(11)	17 221:303$212	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	Companhia E. F. do Itararé	C E	353,368	12,000	40,000			—	—	13 721:303$059	—	—	—	4 500:000$000	Frs. 18 000:000	—		13 721:303$059	—
	E. F. São Paulo-Goyaz	»	114,000	34,200	—			—		6 785:475$750	15 098$205	6 501:882$020	5 000:000$000	—	—	1 585:475$750		6 785:475$750	— 115) 6 477:710$621
	Santo Antonio de Jaquina		104,245	—		£		—	£ 1 279:105$340	65:885$109	11 274:630$326	£ 800,000	—	£ 1 241:229$84		£ 2 041:229$84		11 274:630$326	—
	REGIÃO SUL																		
	E. F. Santa Catharina	F A	64,000	19,286	115,140	Rs papel		8 256:273$810	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
	D. Theresa Christina		242,595	12,185	70,041			19 596:280$085		3 000:000$000	—	3 000:000$000	—	—	—	3 000:000$000		—	—
	Rede Great Southern Ry. Co. Ltd	U A F R	990,165					—	—	8 591:022$220	19:028$000	14 402:215$318	3 600,000$000	188:888$888	3 002:222$222	604:118$100		8 591:022$220	—
	E. F. de Joinville	U A	75,414	—	—	Rs papel	(12)	4 616:200$110	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—

(1) A — período 1927 no final do quadro 1.
(2) A — 1 a 6 estações no final do quadro 21.
(3) [illegible] de 1927.
(4) [illegible] capital.
(5) E. F. Dona Francisca, Rio Negro a S. Antonio, Homarzo a Rio Negro, Barra do Rio Negro a Porto Amazonas, dos Ferros e Chuvas, S. Sa.
(6) Formou [illegible] capital, em 1-12-920, [illegible] de 1921, [illegible] em [illegible] de 1924, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931.
(7) [illegible] 1-1-1926.
(8) [illegible] pelo Governo de Minas de 1924 [illegible] Alfonso [illegible] de 17-01-1927.
(9) [illegible] 0 [illegible] 0 [illegible] 0

RO N. 30

em 1927

a	h	n	o	a
Numero de ordem	Result Saldo	otal dos juros ıgos e devidos lesde o inicio da garantia até 31-12-1927	Observações	Numero de ordem
	Rs. pa			
1	— —	36.892:107$149 —	Não incluindo a linha de Curralinho cujo total de juros pagos elevou-se a réis 3.820:924$279.	1
2	— — — 65:446$917	94.916:204$331 — — —		2
	—	131.808:311$480		
	Rs. pa			
3	—	4.593:152$003		3
4	—	13.446:712$941	A garantia foi fixada pelo aviso n. 58 de	4

QUADRO N. 30

Garantia de juros pela União em 1927 — Período positivo (1)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Número de ordem	Designação das estradas garantidas	Extensão garantida: Em trabalho	Extensão garantida: Em construção	Capital garantido: Fixado	Capital garantido: Depositado	Taxa de garantia	Resultado das tomadas de contas: Saldo	Resultado das tomadas de contas: Deficit	Resultado das tomadas de contas: Saldo convertido em ouro	Taxa media da conversão	Garantia integral durante o anno	Ouro effectivo da União em 1927 (col. l — col. i)	Total dos juros pagos e devidos desde o inicio da garantia até 31-12-1927	Observações
	a) com capital e juros em ouro	Kms		Ouro		%	Rs. papel		Ouro	—		Ouro		
1	E. F. Victoria a Minas — Victoria a Bahira	500,296	77,824	—	20.772.002$564	6	—	225:714$520	—	—	1.786:359$552	1.786:359$552	56.892:101$140	Não incluindo a linha de Curramba cujo total de juros pagos e devidos [illegible]
2	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande — Itararé ao Rio Uruguay	88.500		£ 9.516:450$000	£ 9.516:450$000	6	—	—	—	—	—	—	—	
	Serrinha a Nova Restinga	11,980	—				—	—	—	—	1.625:441$800	1.625:441$800	94.916:901$331	
	S. Francisco a Porto Uniao	663,732	—	(81.590:746$067)	(84.590:746$067)		—	—	—	—	—	—	—	
	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe	56,496	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	
	Total garantido	1.168,112	—	—	—		65:440$917	—	—	—	—	—	—	
	Total I	1.786,408	77,824	—	—		—	—	—	—	6.111:801$552	6.111:801$552	57.808:311$180	
	b) com capital e juros em papel-moeda	Kms		Rs. papel		%	Rs. papel					Rs. papel		
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. — Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	93,270		—	1.091:712$433		—	—	—	—	66:267$574	66:267$574	4.596:152$003	
4	Companhia Mogyana-Jaguára a Araguary e Igarapava a Uberaba	328,881	—	66:227$518	—	6	—	109:674$224		—	1:986$825	1:986$825	(1) 13.406:148$941	A garantia foi revogada pelo aviso n. 78 de 4-11-923
	Total II	422,111	—	66:227$518	—		—	109:674$224	—	—	68:254$559	68:254$559	(1) 18.000:861$944	

(1) Sujeito a rectificação.

Garantia de juros pela União em 1927 — Período de reembolso

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Nº de ordem	Designação das estradas sujeitas a reembolso	Extensão garantida: Km.	Capital garantido: Ouro	Capital garantido: Papel	Taxas: da garantia	Taxas: de reembolso	Saldo apurado nas tomadas de contas: Total	Saldo apurado nas tomadas de contas: Parcela para o calculo do reembolso	Reembolso em 1927	Total dos juros pagos pela União desde o inicio	Total do reembolso recebido desde o inicio	Observações
1	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. — Central de Macahé	42,700	—	1.106:405$807	(1)	50 % do excesso sobre o dividendo de 6 % do capital social	—	—	—	2.161:663$013	—	
	Carangola e ramaes	226,200	3.409:555$555	2.501:414$115			—	—	—	(2) 10.855:007$046	—	
	Prolongamento da Barão de Araruama	51,140	—	1.513:290$000			—	—		2.777:750$995	—	
	Total	320,040	3.409:555$555	5.120:450$922			—	—	—	14.798:015$056	—	
2	Companhia Mogyana — Ribeirão Preto a Jaguára e ramal de Cabras	968,000	1.300:000$000	1.853:857$750			—	—	—	6.443:843$970	—	As tomadas de contas foram suspensas pelo aviso [illegible] de [illegible]-1927
3	E. F. Sorocabana — Ramaes de Itararé e Tibagy	830,000	—	25.470:000$000				—	—	5.366:[illegible]	—	
4	The Brazil Gr. at Southern Ry. Co. Ltd. — E. F. Quadrilátero a Itaqui	1.2[illegible],035	£ [illegible]					—		[illegible]	—	

(1) Art. [illegible] do decreto n. 9.142-1911 (Decreto 1.559).
(2) [illegible] do [illegible] pelo [illegible] de 11 de julho de 1927 [illegible] 6.000 contos papel (Avisos 143, de [illegible]-1922 e 153, de [illegible]-11-1918).
(3) Garantia [illegible] nas [illegible] anteriores figuravam como juros pagos 24.[illegible]920$720, papel.

Nota sobre garantias de juro extinctas — Além das quantias constantes dos dois quadros supra, a União pagou até a presente data, de garantias de juros já liquidadas de diversas formas (encampações, resgates, rescisões, etc.), as seguintes quantias conforme se vê das Estatísticas anteriores (Quadros n. [illegible]), distribuidas de accordo com as rêdes a que pertencem actualmente, e as respectivas extensões.

Ouro		kms
E. F. Tocantins (antiga Alcobaça a Praia da Rainha)	3.825:883$126	82,[illegible]
Rêde Great Western — E. F. Recife a Limoeiro e Timbauba	5.[illegible]	90,015
E. F. Oeste de Minas — Formiga ao km. [illegible] (antiga E. F. Goyaz)	1.[illegible]	500,000
E. F. Central do Brasil — Linha de Corralinho a Diamantina (antiga linha da E. F. Victoria a Minas)	3.[illegible]	147,[illegible]
Total ouro	1.[illegible]	[illegible],991

Papel		kms
E. F. Tocantins (antiga Alcobaça a Praia da Rainha)	[illegible]	82,[illegible]
E. F. S. Luiz a Theozina (E. F. Caxias a Cajazeiras)	3.057:535$924	78,000
Rêde Great Western — Natal a Nova Cruz	11.235:174$630	121,000
» Conde d'Eu (Malhe de Cabedello a Itamatahy e ramal)	15.961.985$030	101,618
Rêde Great Western — Recife a São Francisco	33.100:148$254	124,530
» Ribeirão a Bonito	[illegible]$531$080	26,000
» Central de Alagoas	11.411:272$278	88,000
» Ramal de Viçosa (antiga Assembléa)	881:071$130	62,000
total	75.618:[illegible]$282	502,757
Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro — Bahia ao São Francisco	66.106:[illegible]$234	123,140
Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro — Ramal de Timbo	1.830:[illegible]$700	83,[illegible]

Papel		kms
Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro — Central da Bahia	[illegible]	316,000
Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro — Total	104.065:913$204	523,021
Rêde Sul Mineira — E. F. Minas e Rio	37.898:920$310	150,000
» » Muzambinho (ramal de Campanha)	1.040:572$119	[illegible],950
» » » total	70.718:[illegible]$[illegible]	[illegible],960
E. F. Central do Brasil — São Paulo e Rio de Janeiro	6.416:518$80	231,020
E. F. Normêste do Brasil — Baurú a Itapura	14.[illegible]$[illegible]	136,480
Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande — Paranagua a Ponta Grossa e ramaes	11.350.730$550	10,[illegible]
E. F. D. Therezza Christina	13.720.[illegible]$302	118,026
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — Santa Maria ao Uruguay	[illegible]821[illegible]	57,604

Papel		kms
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — Rio Grande a Bagé	14.173:[illegible]$417	[illegible]
Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul — S. Gabriel a São Sepé (Ltd.)	1.03[illegible]	[illegible]
Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul — Total	18.032.[illegible]	[illegible]
Linhas que não chegaram a trafegar		
Tamandaré a Barra (Pernambuco)	31.[illegible]000	
Maceió a Leopoldina (Alagoas)	[illegible]	
Aracaju a Simão Dias (Sergipe)	[illegible]	
Pelotas as Colonias de S. Lourenço (Rio Grande do Sul)	13.[illegible]	
Linhas que não chegaram a trafegar — Total	116.[illegible]	
Total, papel	[illegible]	[illegible]

(1) Ler nota do final da pagina 1.

QUADRO N. 31

QUADR

Despesas do pessoal

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 22 cl. c Km.	Despesa do pessoal			
			Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanent
	I — Emprezas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.338:007$410	4.282:679$600	3.727:124$250	2.835:576$
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil	2.900,951	2.555:418$904	11.829:910$091	36.799:148$714	27.003:683$
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.977,285	2.414:454$220	9.970:553$910	8.146:195$030	11.440:683$
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	2 461:147$360	14.116:972$900	10.505:911$400	7.166:691$
	Secção Bragantina	107,646	—	—	—	—
5	Comp Paulista de Estradas de Ferro.	1.412,425	1 682:242$110	12.545:256$279	11.480:511$010	5.418:573$
6	» Mogyana » » » »	1.966,016	1.228:315$600	8.068:652$200	5.496:576$800	3.916:859$
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	1.823:171$985	9.169:680$387	6.208:167$702	7.953:316$
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande.	1 980,347	1.922:773$824	3.715:000$033	4.978:223$862	4.817:720$
	E. F. do Paraná	399,004	430:627$803	2.008:375$454	1.300:165$562	1.097:748$
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	424:269$197	1.946:952$599	1.279:920$080	987:184$
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	6:358$606	61:422$855	20:245$452	110:563$
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.118,011	1.130:457$764	2.863.872$048	2.739:020$031	2.583:069$
	» principal	883,304	1.116:209$266	2.661:328$649	2.666:732$553	2.036:663$
	Ramal do Paranápanema	158,211	12:720$126	119:281$130	59:575$674	349:792$
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	1:528$372	83:261$969	12:711$804	196:614$
	Linha de São Francisco	463,332	361:688$257	842:752$531	939:038$269	1.136:903$
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2 606,275	2.549:537$000	7.949:597$600	10.649:389$300	9.906:589$
	Total I					
	I — Emprezas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense	1.248,619	592:323$393	1.998:227$861	1.973:437$381	1.751:036$
	E. F. de Sobral	373,493	118:432$181	359:811$654	372:568$635	371:571$
	» » » Baturité	875,126	473:891$212	1.638:416$207	1.600:868$746	1.379:464$

. 31

elações diversas em 1927

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							
	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso		Numero de ordem
Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto	
	Q. 32 cl. h / Cl. e	Q. 32 cl. l / Cl. e	Q. 32 cl. p / Cl. e	Q. 32 cl. t / Cl. e	Q. 32 cl. u / Cl. e	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. t	
12.183:387$320	0,22	1,18	0,98	1,26	3,64	0,56	0,17	1
08.188:161$181	—	—	—	—	—	—	—	2
31.971:886$760	0,19	1,01	0,88	1,52	3,61	0,30	0,11	3
—	—	—	—	—	—	—	—	4
34.250:722$600	3,05	25,56	16,61	12,89	58,11	0,21	0,08	
—	0,02	1,17	0,42	0,85	2,46	0,43	—	
31.126:582$452	0,20	3,03	2,38	1,80	7,42	0,22	—	5
18.710:402$300	0,14	1,56	0,96	0,64	3,30	3,74	10,21	6
25.154:366$223	0,20	1,85	1,77	1,21	5,02	0,18	0,06	7
17.433:718$667	0,21	1,09	0,86	1,22	3,39	0,29	0,10	8
4.836:917$000	0,32	1,91	1,70	1,15	5,08	0,27	0,10	
4.658:326$379	0,32	2,09	1,91	1,17	5,49	0,30	0,11	
198:590$621	0,30	0,51	—	1,02	1,83	0,09	0,03	
9.316:419$568	0,18	0,96	0,71	1,24	3,09	0,33	0,11	
8.480:933$695	0,21	1,12	0,89	1,31	3,53	0,32	0,11	
541:369$554	0,07	0,35	0,04	0,93	1,39	0,37	0,11	
294:116$319	0,04	0,37	0,04	1,11	1,56	1,18	0,21	
3.280:382$099	0,20	0,68	0,51	1,24	2,64	0,23	0,09	
31.055:113$500	0,27	1,01	1,28	1,61	4,17	0,28	0,11	9
								10
6.515:024$921	—	—	—	—	—	—	—	
1.222:383$817	0,04	0,14	0,04	0,03	0,25	0,13	0,04	
5.092:641$104	0,15	0,86	0,76	0,88	2,65	0,62	0,17	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 22 cl. c Km.	Despesa do pessoal			
			Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanent
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2 255,866	1.413:025$604	3.082:748$110	4.763:617$017	4.223:775$6
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	883:138$884	2.044:252$526	3.253:447$083	2.510:422$2
	» » São Felix a Tremedal	488,315	335:651$932	594:173$465	851:053$645	764:139$9
	E. F. Bahia e Minas	517,478	194:234$788	444:322$119	659:116$289	949:213$4
	REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas	521,283	863:385$000	1.055:997$440	3.611:145$490	3.334.409$4
13	» » Oéste de Minas	2.143,322	927:308$152	3.727:702$802	5.263:870$792	6.732:505$9
14	Rêde Sul Mineira	1.232,567	531:943$062	2.144:378$660	3.188:426$600	3.080:321$4
15	E. F. Araraquára	—	—	—	—	—
16	» Noroéste do Brasil	1.282,236	1.136:605$168	3.170:104$737	4.184:086$624	8.181:215$4
	Total II					
	III — Emprezas de 3.ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry Co. Ltd	366,487	652:862$350	216:227$400	379:366$400	705:728$3
18	E. F. de Bragança	291,870	81:385$837	287:210$806	301:522$335	261:562$9
19	» » São Luiz-Therezina	450,652	378:707$057	606:992$442	624:870$714	651:973$0
20	» » Central do Piauhy	152,237	129:727$585	187:318$389	234:131$708	443:088$0
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	140,510	156:543$995	101:921$122	153:423$789	218:343$9
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	163:634$480	185:764$290	370:107$545	287:140$8
23	» » Nazareth	241,062	282:703$056	498:154$366	501:372$838	471:461$9
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,750	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Rio do Ouro	99,192	101:192$420	530:623$170	462:051$517	428:586$8
26	» » Maricá	130,472	87:981$200	188:300$200	187:928$500	361:683$0
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	52:423$700	131:400$000	126:158$900	221:924$9
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	35:557$500	56:900$200	61:769$600	139:759$9
27	E. F. Paracatú	153,472	117:488$965	220:668$949	289:479$322	1.131:889$1
28	» » do Dourado	273,368	—	—	—	—
29	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	—	—	—	—

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							
	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso		Numero de ordem
Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto	
	Q. 32 cl. h / Cl. c	Q. 32 cl. l / Cl. c	Q. 32 cl. p / Cl. c	Q. 32 cl. t / Cl. c	Q. 32 cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. t	
13.483:166$335	0,18	0,76	1,18	1,47	3,59	0,69	0,25	11
8.691:260$741	0,27	0,94	1,48	1,62	4,31	0,66	0,24	
2.545:018$948	0,03	0,71	1,00	1,31	3,05	0,88	0,29	
2.246:886$646	0,09	0,38	0,61	1,26	2,35	0,69	0,29	
8.904:937$400	0,33	0,74	0,77	1,78	3,62	0,89	0,32	12
16.651:387$663	0,08	0,53	0,78	1,47	2,86	—	—	13
8.945:069$742	0,09	0,63	0,91	1,14	2,77	0,69	0,17	14
—	0,31	2,07	2,20	1,56	6,14	—	—	15
16.672:011$969	0,19	0,78	1,12	0,95	3,04	0,47	0,12	16
1.954:184$450	0,13	0,14	0,32	0,70	1,29	0,86	0,31	17
931:681$898	0,07	0,67	0,79	0,79	2,32	1,24	0,30	18
2.262:543$267	0,31	0,60	0,72	1,14	2,77	2,38	0,69	19
994:265$727	0,16	0,34	0,54	1,48	2,52	3,84	0,66	20
630:232$849	0,16	0,27	0,56	1,72	2,71	1,01	1,17	21
1.006:647$143	0,21	0,45	0,95	1,13	2,74	1,45	0,40	22
1.753:692$183	0,13	0,81	1,03	1,49	3,46	0,87	0,34	23
—	0,25	0,95	0,79	1,52	3,52	—	—	24
1.522:453$913	0,17	1,01	1,15	1,88	4,20	0,48	0,15	25
825:893$500	—	—	—	—	—	—	—	26
531:906$900	0,21	0,69	1,06	1,55	3,51	0,92	0,29	
293:986$600	0,21	0,41	1,06	1,10	2,79	1,54	0,37	
1.759:526$415	0,14	0,54	0,72	2,98	4,39	—	—	27
—	0,11	0,72	0,83	0,87	2,53	—	—	28
—	0,12	0,35	0,27	1,08	1,81	0,44	—	29

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 22 cl. c Km.	Despesa do pessoal			
			Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente
30	E. F. Campos do Jordão.....	46,580	—	—	—	—
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont..	23,442	—	—	—	—
	REGIÃO SUL					
32	E. F. Santa Catharina.....	69,700	136:315$390	91:502$304	98:376$820	68:589$25[illegible]
33	» » D. Thereza Christina.....	232,758	72:070$500	206:082$000	320:768$000	367:173$30[illegible]
	Total III					

h	i	j	k	l	m	n	o	a
	Relação do numero de empregados							
	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso		
Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto	Numero de ordem
	Q. 32 cl. h / Cl. c	Q. 32 cl. l / Cl. c	Q. 32 cl. p / Cl. c	Q. 32 cl. t / Cl. c	Q. 32 cl. u / Cl. c	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. p	Q. 32 (Cl. u × 10.000) / Q. 24 cl. t	
—	0,49	0,77	0,99	1,09	3,35	—	—	30
—	—	0,56	0,30	0,73	1,58	—	—	31
394:783$766	0,29	0,57	0,46	0,65	0,97	0,66	0,24	32
967:981$800	0,09	0,55	0,81	1,10	2,56	0,66	0,22	33

QUADR

Numero medio, mensa

a	b	c	d	e	f	g	h	i
		Administração geral						Ti
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Com mensalidade superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000
	I — Emprezas de 1ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.....	—	—	—	—	355	—	—
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	8	9	50	510	577	—	24
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	426	—	—
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.....	—	—	—	—	286	—	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1	—	9	257	267	—	3
7	E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	371	—	—
	REGIÃO SUL							
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	—	1	17	405	423	—	2
	E. F. do Paraná	—	—	6	121	127	—	1
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	—	—	5	108	113	—	1
	Serrinha a Nova Restinga.....	—	—	1	13	14	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	—	—	8	194	202	—	1
	» principal.....	—	—	8	180	188	—	1
	Ramal do Paranápanema.....	—	—	—	11	11	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	—	—	—	3	3	—	—
	Linha de S. Francisco.....	—	—	4	90	94	—	—
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	—	1	15	692	708	1	13
	Total I							
	II — Emprezas de 2ª categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	—	—	2	147	149	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	1	15	16	—	—
	» » » Baturité	—	—	1	132	133	—	1

. 32

e empregados, em 1927

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
go		Locomoção				Via permanente				Total	
Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Cls. (g+k+o+s)	Numero de ordem
—	1.934	—	—	—	1.598	—	—	—	2.061	5.948	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2.995	3.019	—	6	2.629	2.635	—	24	4.509	4.533	10.764	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	3.564	—	—	—	2.317	—	—	—	1.797	8.104	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	4.279	—	—	—	3.360	—	—	—	2.349	10.474	5
3.064	3.067	1	6	1.888	1.895	1	10	1.243	1.254	6.483	6
—	3.443	—	—	—	3.304	—	—	—	2.248	9.366	7
2.149	2.151	—	2	1.708	1.710	—	1	2.420	2.421	6.705	8
763	764	—	—	677	677	—	1	458	459	2.026	
740	741	—	—	677	677	—	1	412	413	1.944	
23	23	—	—	—	—	—	—	46	46	83	
1.069	7.070	—	1	797	798	—	—	1.387	1.387	3.458	
986	987	—	1	788	789	—	—	1.155	1.155	3.119	
55	55	—	—	6	6	—	—	147	147	219	
28	28	—	—	3	3	—	—	85	85	119	
317	317	—	1	234	235	—	—	575	575	1.221	
2.608	2.622	1	15	3.332	3.348	1	17	4.175	4.193	10.871	9
804	805	—	—	675	676	—	—	779	780	2.410	10
52	52	—	—	15	15	—	—	12	12	95	
752	753	—	1	660	661	—	1	767	768	2.315	

a	b	c	d	e	f	g	h	i
		Administração geral					Tr.	
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Com mensalidade superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro. ...	—	1	11	390	402	1	3
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	—	1	9	331	341	1	1
	» » S. Felix a Tremedal.....	—	—	—	14	14	—	—
	E. F. Bahia e Minas	—	—	2	45	47	—	2
	REGIÃO SUÉSTE							
12	E. F. Victoria a Minas.....	—	—	—	—	173	—	—
13	» » Oéste de Minas.....	—	—	—	—	177	—	—
14	Rêde Sul Mineira.....	—	1	7	101	109	—	2
15	E. F. de Araraquára.....	—	—	—	—	87	—	—
16	» Noroéste do Brasil.....	—	—	9	233	242	—	5
	Total II							
	III — Emprezas de 3ª categoria							
	REGIÃO NORTE							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	3	—	4	42	49	1	1
18	E. F. de Bragança.....	—	—	1	18	19	—	—
19	E. F. São Luiz-Therezina..... ..	—	—	2	136	138	—	3
20	» » Central do Pianhy....	—	—	1	24	25	—	1
	REGIÃO NORDÉSTE							
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	—	—	1	21	22	—	1
22	» » Central do Rio Grande do Norte	—	—	1	36	37	—	1
23	» » Nazareth...	1	4	7	19	31	1	8
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	21	—	—
	REGIÃO SUÉSTE							
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	3	14	17	—	—
26	» » Maricá	—	—	2	26	28	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha....	—	—	1	13	14	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	—	—	1	13	14	—	—
27	E. F. Paracatú	—	—	—	—	22	—	—
28	» » do Dourado.....	—	—	—	—	30	—	—

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
...go		Locomoção				Via permanente				Total	
Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Cls. (g+k+o+s)	Numero de ordem
1.720	1.724	—	4	2.648	2.652	1	3	3.311	3.315	8.093	11
1.174	1.176	—	3	1.845	1.848	1	2	2.020	2.023	5.388	
349	349	—	—	488	488	—	—	640	640	1.491	
197	199	—	1	315	316	—	1	651	652	1.214	
—	385	—	—	—	399	—	—	—	930	1.887	12
—	1.141	—	—	—	1.669	—	—	—	3.149	6.136	13
773	775	1	4	1.122	1.127	1	6	1.402	1.409	3.420	14
—	581	—	—	—	617	—	—	—	439	1.724	15
996	1.001	—	2	1.432	1.434	—	7	1.211	1.218	3.895	16
51	53	1	—	114	115	1	2	252	255	472	17
197	197	—	—	230	230	—	—	230	230	676	18
461	464	—	1	324	325	—	5	654	659	1.586	19
51	52	—	—	82	82	—	2	223	225	384	20
37	38	—	—	79	79	—	3	239	242	381	21
79	80	—	1	166	167	—	1	197	198	482	22
111	195	1	68	180	249	1	8	350	359	834	23
—	79	—	—	—	65	—	—	—	126	291	24
100	100	—	—	114	114	—	—	186	186	417	25
72	72	—	—	138	138	—	—	173	173	411	26
45	45	—	—	69	69	—	—	101	101	229	27
27	27	—	—	69	69	—	—	72	72	182	28
—	83	—	—	—	111	—	—	—	458	674	29
—	196	—	—	—	228	—	—	—	237	691	30

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Administração geral					T	
		Com mensalidade superior a 5:000$000	Com mensalidade media de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)
29	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—	19	—	—
30	» » Campos do Jordão	—	—	—	—	23	—	—
31	Comp. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUL							
32	E. F. Santa Catharina	—	—	2	18	20	—	—
33	» » D. Thereza Christina	—	—	1	21	22	—	—
	Total III							

(Q. n.)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
ego		Locomoção				Via permanente				Total	
Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000$000	Com mensalidade media de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000$000	Somma	Cls. (g+k+o+s)	Numero de ordem
—	56	—	—	—	43	—	—	—	174	292	29
—	36	—	—	—	46	—	—	—	51	156	30
—	13	—	—	—	7	—	—	—	17	37	31
40	40	—	—	32	32	—	—	45	45	137	32
129	129	—	—	188	188	—	1	255	256	595	33

QUADR

Quantidade de material sub

a	b	c	d	e
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituida	Peso por metro
		N.	Ms.	Kgs.
	I — Emprezas de 1ª categoria			
	REGIÃO NORDÉSTE			
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	126.999	25.479	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	114.138	25.136	—
	E. F. Paulo Affonso	12.861	343	—
	REGIÃO SUÉSTE			
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	629.945	69.897	—
4	São Paulo » » »	62.147	58.473	24,8 a 49,6
	E. F. Santos a Jundiahy	48.729	56.613	45,0 a 49,6
	Secção Bragantina	13.418	1.860	24,8
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	227.203	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	396.622	10.365	19,5 a 32,2
7	E. F. Sorocabana	415.655	90.037	—
	REGIÃO SUL			
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	212.383	2.849	22,5 a 37,2
	E. F. do Paraná	33.233	2.519	30,0 a 37,2
	Paranaguá a Ponta Grossa	29.994	2.519	37,2
	Serrinha a Nova Restinga	3.239	—	30,0
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	132.194	182	—
	» principal	93.705	—	—
	Ramal do Paranápanema	21.368	182	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	17.121	—	—
	Linha de São Francisco	46.956	148	22,5 a 36,0
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	565.910	149.410	32,2
	Total I			
	II — Emprezas de 2ª categoria			
	REGIÃO NORDÉSTE			
10	Rêde de Viação Cearense	167.045	25.784	20,0 a 30,0
	E. F. de Sobral	28.949	2.376	20,0 e 22,0
	» » » Baturité	138.096	23.408	20,0 a 30,0
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	457.211	16.510	18,0 a 25,0
	Linha de Bahia a Joazeiro	302.615	9.530	20,0 a 25,0
	» » São Felix a Tremedal	69.895	760	20,0 a 25,0
	E. F. Bahia e Minas	84.701	6,220	18,0 a 25,0

N. 33

stituido na via permanente

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mud: nças de via		Lastro de pedra			
Talas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Existente em 31-12-1927	Empregado no anno	Postes de telegrapho	Numero de ordem
N.	N.	N.	N.	N.	N.	Kms.	Kms.	N.	
10.114	64.377	211.859	8.788	99	60	—	111,321	88	1
9.991	62.533	188.503	8.788	99	60	—	99,251	63	
123	1.844	23.356	—	—	—	—	12,070	25	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
28.832	196.982	816.955	19.625	55	31	217,000	29,000	275	3
6.278	39.191	94.329	219.955	29	119	139,000	—	—	4
6.052	37.585	71.924	219.955	27	119	139,000	—	—	
216	1.606	22.405	—	2	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	1.200	—	—	5
17.801	60.768	246.009	—	2	20	1 244	—	—	6
9.626	146.975	328.230	7.628	67	47	537,341	70,837	—	7
13.667	97.661	291.015	40.867	7	5	—	—	1.240	8
5.314	26.395	62.077	898	4	3	—	—	575	
5.216	25.954	62.077	898	4	3	—	—	557	
98	441	—	—	—	—	—	—	18	
5.650	60.535	228.738	12.054	—	—	—	—	324	
5.597	57.397	186.257	10.224	—	—	—	—	217	
53	2.274	26.436	1.808	—	—	—	—	83	
—	864	16.045	22	—	—	—	—	24	
2.703	10.731	200	27.915	3	2	—	—	341	
46.066	238.151	1.219 331	113.533	29	12	—	—	—	9
8.427	53.192	232.385	—	21	—	—	—	862	10
1.295	6.624	56.042	—	2	—	—	—	852	
7.132	46.568	176.343	—	19	25	4,096	2,332	10	
14.023	146.489	346.674	1.145.908	—	—	—	32,186	1.654	
12.965	93.601	240.280	842.388	—	—	—	32,186	1.495	
345	23.565	106.394	177.557	—	—	—	—	—	
713	29.323	—	125.963	—	—	—	—	159	11

a	b	c	d	e
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituida	Peso por metro
		N.	Ms.	Kgs.
	REGIÃO SUÉSTE			
12	E. F. Victoria a Minas	105.531	17.645	—
13	» » Oéste de Minas	323.251	1.200	—
14	Rêde Sul Mineira	406.118	150.632	24,8 e 34,7
15	E. F. Araraquára	39 088	60.600	—
16	» » Noroéste do Brasil	230.121	63.000	32,2
	Total II			
	III — Emprezas de 3ª categoria			
	REGIÃO NORTE			
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	27.964	360	25,0
18	E. F. de Bragança	9.795	552	20,0
19	» » São Luiz-Therezina	54.167	—	—
20	» » Central do Piauhy	42.202	290	25,0
	REGIÃO NORDÉSTE			
21	E. F. Petrolina-Therezina	5.113	455	25,0
22	» » Central do Rio Grande do Norte	25.025	1.880	25,0
23	» » Nazareth	63.681	30.000	25,0
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	14.700	370	—
	REGIÃO SUÉSTE			
25	E. F. Rio do Ouro	22.053	1.170	25,0
26	» » Maricá	33.980	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	17.443	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	16.537	—	—
27	» » do Dourado	55.443	—	—
28	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	25.309	—	—
29	» » Campos do Jordão	7 471	—	—
30	Companhia Agricola Fazenda Dumont	5.800	—	—
	REGIÃO SUL			
31	E. F. Santa Catharina	10.434	140	20,0
32	» » Dª. Thereza Christina	36.344	22.379	20,0 e 25,0
	Total III			

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra			
Talas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Existente em 31-12-1927	Empregado no anno	Postes de telegrapho	Numero de ordem
N.	N.	N.	N.	N.	N.	Kms.	Kms.	N.	
6.495	53.169	225.163	—	—	—	—	—	—	12
8.934	20.912	77.483	—	39	18	—	—	—	13
30.972	61.484	439.460	1.481	64	64	138,000	78,193	3.200	14
515	10.993	69.819	—	—	—	—	—	772	15
25.200	75.600	327.600	—	—	—	—	—	—	16
59	3.941	30.015	—	—	—	—	—	51	17
1.659	4.018	31.698	23.726	3	—	—	—	133	18
83	8.181	73.505	45.735	2	2	—	—	1.365	19
84	3.524	33.148	—	—	—	—	—	92	20
—	—	—	—	—	—	—	0,500	396	21
304	9.249	36.290	22.565	—	—	0,412	0,280	36	22
3.919	25.342	52.313	830	—	—	—	55,180	2.986	23
833	5.824	12.093	—	—	—	—	—	161	24
1.400	39.000	47.000	—	12	6	—	3,475	—	25
—	13.406	24.078	—	—	—	—	—	—	26
—	6.554	14.089	—	—	—	—	—	—	
—	6.352	9.889	—	—	—	—	—	—	
1.133	19.038	12.240	—	—	—	—	—	—	27
9	1.629	1.956	—	—	—	—	—	—	28
—	1.550	7.650	11.816	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
65	194	192	—	—	—	58,365	2,887	—	31
6.682	22.680	44.124	5.065	—	—	—	—	120	32

QUADRO N. 34

Accidentes durante o anno

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessôas			
					Inutilizado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	I — Emprezas de 1ª categoria													
	REGIÃO NORDÉSTE													
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	245	—	—	—	—	93	—	72	—	16	—	64
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	241	—	—	—	—	93	—	71	—	76	—	64
	E. F. Paulo Affonso	—	4	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE													
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	50	400	—	—	—	—	60	94	130	—	65	—	178
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	48
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	47
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1
5	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	18	380	142	—	1	8	247	29	315	—	10	—	57
6	E. F. Sorocabana	95	1.435	—	—	4	29	137	24	268	—	14	—	135
	REGIÃO SUL													
7	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	80	493	191	1	—	9	89	45	146	—	10	—	143
	E. F. do Paraná	17	71	11	—	—	—	13	3	26	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	16	70	9	—	—	—	12	3	25	—	—	—	—
	Serrinha a Nova Restinga	1	1	2	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	52	362	180	1	—	8	74	42	104	—	10	—	143
	» principal	51	284	165	1	—	8	65	37	96	—	9	—	133
	Ramal do Paranápanema	1	44	9	—	—	—	1	4	4	—	—	—	7
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	34	6	—	—	—	8	1	4	—	1	—	3
	Linha de São Francisco	11	60	—	—	—	1	2	—	16	—	—	—	—
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	60	71	199	—	—	23	49	28	284	—	18	4	189
	Total I													

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessôas			
					Inutilizado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	II — Emprezas de 2ª categoria													
	REGIÃO NORDÉSTE													
9	Rêde de Viação Cearense	—	477	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	—	51	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » » Baturité	10	426	33	16	2	58	42	11	203	2	4	7	32
10	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	2	444	74	—	—	—	211	366	—	—	18	7	56
	Linha de Bahia a Joazeiro	1	310	44	—	—	—	144	264	—	—	16	4	48
	» » São Felix a Tremedal	1	91	30	—	—	—	67	102	—	—	2	3	8
	E. F. Bahia e Minas	—	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE													
11	E. F. Victoria a Minas	—	107	14	—	—	—	—	14		—	3	—	15
12	» » Oéste de Minas	1	816	—	70	74		—	—	—	—	3	—	56
13	Rêde Sul Mineira	3	786	6	—	3	6	5	10	44	—	13	—	66
14	E. F. Araraquára	—	26	—	—	1	—	—	2	12	—	1	—	9
15	» » Noroéste do Brasil	—	1.066	—	—	—	—	—	—	76	7	7	23	23
	Total II													
	III — Emprezas de 3ª categoria													
	REGIÃO NORTE													
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd	2	14	3	—	—	1	1	—	6	—	—	1	1
17	E. F. de Bragança	—	15	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» » São Luiz-Therezina	—	27	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—
19	» » Central do Piauhy	—	5	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—

Q. n. 34

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Material						Pessôas			
					Inutilizado			Avariado			Mortas		Feridas	
					Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	REGIÃO NORDÉSTE													
20	E. F. Petrolina-Therezina	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	» » Central do Rio Grande do Norte	—	8	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
22	» » Nazareth	—	283	—	7	—	24	3	1	10	—	—	—	—
	REGIÃO SUÉSTE													
23	E. F. Rio do Ouro	—	47	—	—	—	—	26	21	—	—	—	—	—
24	» » do Dourado	—	27	—	—	—	—	6	2	1	—	5	—	3
25	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	-	—
26	» » Campos do Jordão	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	REGIÃO SUL													
27	E. F. Santa Catharina	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	4
28	» » Dª. Thereza Christina	—	3	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—
	Total III													

Legislação

Parte I

LEGISLAÇÃO GERAL

Aviso do Ministerio da Viação e Obras Publicas n. 565 h, de 30 de Outubro de 1928

Os grandes encargos da União com o pagamento de juros, nas linhas concedidas, e com a evolução do regimen de arrendamento para o de associação na renda liquida, nas rêdes arrendadas, estão a exigir, por parte do Governo, uma fiscalização severa e efficiente, abrangendo, até nos detalhes, a vida financeira das estradas em causa.

Para esse effeito, com fundamento no art. 2º, combinado com a letra *b*) do art. 6º, do regulamento approvado pelo Decreto n. 15.673, de 7 de Setembro de 1922, e, ainda, no n. 4° do art. 11° e letras *a*) e *b*) do art. 20° do regulamento dessa Inspectoria, determino sejam postas em pratica as seguintes medidas:

a) os engenheiros dos Districtos ou Fiscalizações deverão ser distribuidos, tanto quanto possivel, pelos departamentos de serviços das estradas ou rêdes e receberão instrucções claras sobre a forma por que hão de acompanhar o movimento da despeza e da receita, fiscalizando dia a dia as despezas com o trafego e a conservação do material fixo e rodante, acompanhando a confecção dos horarios, a distribuição e a circulação do material de trafego e de tracção, de sorte a garantir o seu aproveitamento economico; estudando as escalas de serviço do pessoal e a sua applicação para o mais efficiente emprego deste; observando o consumo comparado, principalmente dos materiaes de consideravel utilização, os processos de compra e os preços conseguidos, á forma de armazenamento, as quantidades em *stock* e a sua fiscalização, com o fim de evitar desperdicios de recursos em acquisições desvantajosas ou desnecessarias; verificando os methodos empregados na contabilidade e estatistica, o rigor dos lançamentos e apuração de dados, a natureza e a justeza dos documentos de despesa e receita, para que taes lançamentos e dados exprimam sempre a realidade; suggerindo modificações na marcha dos serviços e impedindo praticas prejudiciaes aos resultados financeiros da estrada;

b) o engenheiro, a quem fôr distribuido o serviço nos almoxarifados, examinará os preços de acquisições de todos os materiaes, comparando-os com os do mercado e das compras feitas por Emprezas congeneres, e todos os documentos de despezas, determinando as corrigendas de lançamentos, ou communicando ao Chefe do Districto ou Fiscalisação, as differenças que, documentadamente, tiver apurado na acquisição de materiaes, para as necessarias glosas nas tomadas de contas.

As facturas dos materiaes, suppridos pelo almoxarifado aos departamentos, serão visadas pelo engenheiro fiscal do almoxarifado e com

esse visto enviadas ao engenheiro fiscal do departamento respectivo. para a necessaria declaração de *recebido e applicado*.

Ao engenheiro encarregado da fiscalização de contabilidade caberá o exame das quantidades, categorias e salarios, e verificação dos pagamentos das folhas de pessoal, em que lançará o seu "visto" e a declaração "foi paga", e dos documentos de despesas não relativas a pessoal ou material, que tambem visará.

A falta dessas formalidades importará em motivo de glosa nas tomadas de contas.

Esse engenheiro levantará, mensalmente, um balancete das despesas que já tenham satisfeito as formalidades acima apontadas, balancete que enviará ao Engenheiro Chefe do Districto ou Fiscalização.

c) No que concerne á fiscalização das receitas, os agentes das estações deverão remetter aos Districtos ou Fiscalizações, como fazem com as contadorias das proprias rêdes, os boletins de rendas, e, outrosim, os mappas mensaes das receitas, com a discriminação dos fretes arrecadados. As Contadorias deverão enviar, mensalmente, os balancetes discriminativos das receitas e despesas.

d) Competirá aos Chefes de Districtos ou Fiscalizações, com os elementos a que se refere o *item* anterior e, mais, as despezas de pessoal e eventuaes, organizar o registro das receitas e das despesas, o qual será remettido á administração central dessa Inspectoria, como esclarecimento subsidiario, acompanhando as actas e demais documentos das tomadas de contas, sem prejuizo das outras providencias determinadas por essa Repartição, no que respeita ao estipulado nas letras *a*) e *b*) do art. 20° do regulamento.

(a) *Victor Konder.*

DECRETO N. 5.426 — DE 7 DE JANEIRO DE 1928

Altera as disposições do Codigo de Contabilidade da União e dá outras providencias.

(*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.434 — DE 10 DE JANEIRO DE 1928

Concede aposentadoria com vencimentos integraes, a funccionarios da União, que se invalidarem em acto de serviço da Nação.

(*Diario Official* de 13 de Janeiro de 1928).

PORTARIA DO MINISTRO — DE 20 DE JANEIRO DE 1928

Manda adoptar nas Estradas de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Central do Pianhy, S. Luiz a Therezina e Petrolina a Therezina as bases-padrão, bem como o Regulamento Geral dos Transportes, e taxas accessorias e a classificação geral das mercadorias em vigor nas estradas filiadas a Contadoria Ferroviaria com as modificações propostas pela commissão de Tarifas da referida Contadoria.

(*Diario Official* de 28 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.441 — DE 13 DE JANEIRO DE 1928

Autoriza ao Poder Executivo a executar os serviços de construcção de prolongamentos, melhoramentos e ramaes das estradas de ferro da União e promover os respectivos apparelhamentos, distribuindo e aplicando para esse fim as obrigações ferroviarios.

(*Diario Official* de 15 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 18.074—DE 19 DE JANEIRO DE 1928

Dá novo regulamento ao Conselho Nacional do Trabalho.

(*Diario Official* de 24 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 18.076—DE 20 DE JANEIRO DE 1928

Approva a regulamentação do art. 8º da Lei n. 5.353, de 30 de Novembro de 1927, na parte referente a passagens e fretes nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas

(*Diario Official* de 26 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 18.088—DE 27 DE JANEIRO DE 1928

Approva o regulamento sobre nomeações de funccionarios federaes e contractos para serviços publicos.

(*Diario Official* de 29 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.465—DE 9 DE FEVEREIRO DE 1928

Regula o abono provisorio das pensões de montepio civil e militar e meio soldo e dá outras providencias.

(*Diario Official* de 26 de Fevereiro de 1928).

PORTARIA DO MINISTRO — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1928

Approva os perfis transversaes a serem adoptados nas linhas em construcção, mantido, porém, os antigos perfis para as linhas que pelas condições technicas do seu traçado e perspectiva de pequeno trafego, foram consideradas secundarias.

(*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1928).

AVISO N. 68 — DE 9 DE MARÇO DE 1928

Communico-vos, para os devidos fins, que, ao tomar conhecimento do requerimento do 4º escripturario Agesilau Pereira da Silva, encaminhado a este Ministerio com o officio dessa inspectoria, n. 878-S, de 21 de Novembro do anno findo, proferiu o Sr. Ministro o seguinte despacho: «No caso do funccionario effectivo, servindo interinamente em cargo superior, a boa doutrina, aquella que não estabelece a balburdia de interpretações, em desaccôrdo com disposições regulamentares, approvadas por decreto, é de que o tempo de serviço para os effeitos de antiguidade de classe seja apurado, apenas, na classe em que é effectivo o funccionario.

Fugir desse criterio, computando, para antiguidade, o tempo de interinidades, é estabelecer o absurdo de uma dupla contagem de tempo, como acontece com a interpretação do aviso n. 71, de 18 de Dezembro de 1925, pois, por elle se deve consignar ao funccionario interino duplamente, o tempo na sua classe effectiva, e naquella em que serve interinamente, e em um mesmo cargo de uma mesma classe, computar-se, assim, o tempo a dois funccionarios differentes.

Restabeleço, respeitados os direitos já adquiridos, a doutrina da contagem do tempo para os effeitos de antiguidade, apenas, na classe em que o funccionario é effectivo, e indefiro o presente pedido, de accôrdo com o que estabelece o paragrapho 2º do art. 31 do Regulamento da Inspectoria Federal das Estradas.

(*Diario Official* de 11 de Maio de 1928).

DECRETO N. 18.311 — DE 12 DE JULHO DE 1928

Supprime no quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas, um cargo de engenheiro de 1ª classe e outro de 2ª.

(*Diario Official* de 14 de Julho de 1928).

PORTARIA DO MINISTRO — DE 29 DE AGOSTO DE 1928

Approva as condições dentro das quaes os productores, industriaes, exportadores e organizações de transportes, devidamente habilitados, que tenham necessidade de transportes, possam celebrar contractos com as estradas de ferro de concessão, arrendamento e administração federal, para fornecimento ou circulação de material rodante e de tracção.

(*Diario Official* de 31 de Agosto de 1928).

DECRETO N. 5.565 — DE 5 DE NOVEMBRO DE 1928

Autoriza o Poder Executivo a aposentar, com todos os vencimentos, o funccionario que, no exercicio de suas funcções, fôr acommettido de lepra.

(*Diario Official* de 7 de Novembro de 1928).

DECRETO N. 5.584 — DE 30 DE NOVEMBRO DE 1928

Dispõe a reducção dos quadros de funccionarios das repartições dependentes do Ministerio da Viação e Obras Publicas e dá outras providencias.

(*Diario Official* de 5 de Dezembro de 1928).

DECRETO N. 5.622 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1928

Augmenta os vencimentos dos funccionarios publicos federaes civis e dá outras providencias.

(*Diario Official* de 5 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.623 — DE 29 DE DEZEMBRO DE 1928

Reduz os impostos sobre o material rodante e de tracção, destinado á viação ferrea e urbana; altera a taxa do papel para embalagem de fructas; isenta de impostos a importação do ouro em bruto ou amoedado; regula o pagamento pela verba «Exercicio findo» e dá outras providencias.

(*Diario Official* de 30 de Dezembro de 1928).

Parte II

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Bragança.....	1928 — 3 de Março...	Aviso n. 22 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927. (*Diario Official* de 8 de Março de 1928).
		* * *
E. F. Central do Brasil.....	1928 — 13 de Janeiro.	Decreto n. 5.443 — Concede passes, com abatimento de 75 %, nos trens de suburbio e pequeno percurso, aos operarios e empregados da União, com vencimentos inferiores a 9:600$000 annuaes. (*Diario Official* de 15 de Janeiro de 1928).
	1928 — 7 de Abril....	Decreto n. 18.194 — Approva o projecto de uma estação de cargas em Silva Freire, para os serviços da Estrada, e desapropria por utilidade publica os terrenos e bemfeitorias necessarios a respectiva construcção. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1928).
	1928 — 22 de Junho...	Decreto n. 18.291 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 649:114$913, para pagamento a quem de direito do preço de resgate da Estrada de Ferro de Bananal. (*Diario Official* de 24 de junho de 1928).
	1928 — 29 de Dezembro	Portaria do Ministro — Manda applicar a base padrão 19 para o xarque transportado no sentido da exportação, no ramal de S. Paulo. (*Diario Official* de 16 de Janeiro de 1929).
		* * *
E. F. Central do Piauhy....	1928—13 de Janeiro..	Aviso n. 3 — Autoriza a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes a ceder a esta estrada os materiaes constantes de uma relação, e existentes no porto de Amarração. (*Diario Official* de 14 de Janeiro de 1928).
	1928—20 de Janeiro..	Portaria do Ministro—Approva as bases padrão e o Regulamento de transporte e classificação geral de mercadorias. (*Diario Official* de 22 de Janeiro de 1928).
	1928—21 de Janeiro..	Portaria do Inspector Federal das Estradas — Approva a titulo de experiencia, o horario para os trens de passageiros e mixtos. (*Diario Official* de 28 de Janeiro e no de 15 de Março de 1928).
	1928—9 de Novembro	Portaria do Inspector Federal das Estradas — Approva o regimento de serviço interno, para a via permanente, edificios e dependencias. (*Diario Oficial* de 14 de Novembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Central do Piauhy.... (*Continuação*)	1928—11 de Dezembro	Aviso n. 110 — Autoriza ao Inspector Federal das Estradas, a providenciar no sentido de serem retirados com urgencia, os trilhos do ramal de Igarassú. (*Diario Official* de 12 Dezembro de 1928).
		* * *
E. F. Central do Rio Grande do Norte.	1928—20 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Approva as bases padrão, e o Regulamento Geral dos Transportes, taxas accessorias e classificacão geral de mercadorias. (*Diario Official* de 22 de Janeiro de 1928).
	1928—20 de Janeiro..	Aviso n. 4 — Autoriza a ceder ao Engenheiro Chefe do Porto de Natal, para emprego nos serviços que lhe estão affectos, um guindaste, em mao estado, dando-se a necessaria baixa no inventario desta estrada. (*Diario Official* de 21 de Janeiro de 1928).
	1928—16 de Abril.....	Aviso n. 15 — Autoriza a cobrança da taxa de 1 1 2 °/₀ sobre as tarifas desta estrada e as demais subordinadas a Inspectoria, para constituir a contribuição ás respectivas caixas de aposentadorias e pensões. (*Diario Official* de 17 de Abril de 1928).
	1928—6 de Junho.....	Portaria do Inspector Federal das Estradas — Concede autorização para construcção e uso de um desvio particular pedido pela firma commercial João Camara & Irmãos. (*Diario Official* de 7 de Junho de 1928).
	1928—31 de Dezembro	Aviso n. 19 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 262:223$920, para a construcção de uma ponte de 28 metros de vão sobre o rio Acanan. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1929).
		* * *
E. F. D. Thereza Christina.	1928—6 de Março.....	Aviso n. 21 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926. (*Diario Official* de 7 de Março de 1928).
	1928—29 de Junho...	Decreto n. 18.301 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 21:053$372, para a construcção da cerca do pateo da nova estação de Laguna, e modificação das linhas accessorias que ligam a mesma estação ao caes de atracação. (*Diario Official* de 15 de Agosto de 1928).
	1928—6 de Julho.....	Decreto n. 18.307 — Approva o projecto e orçamento, na importaucia de 10:379$496 para a execução de vallas lateraes de pedra secca e lastro de pedra britada, no trecho da linha entre os kilometros 12,420 e 46,620. (*Diario Official* de 16 de Agosto de 1898).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. de Goyaz.....	1928—13 de Janeiro..	Portaria do Ministro—Manda adoptar, as Bases das Tarifas, o Regulamento Geral dos Transportes, Taxas Accessorias e Classificação Geral das Mercadorias, em vigor na Éstrada ne Ferro Oéste de Minas. (*Diario Official* de 14 de Janeiro de 1928).
	1928—13 de Janeiro .	Decreto n. 5.440 — Autorisa o Governo a realizar as necessarias operações de credito para saldar os debitos da União com a Estrada. (*Diario Official* de 15 de Janeiro de 1928).
	1928—3 de Fevereiro.	Portaria do Inspector — Resolve de accôrdo com o art. 32, letra *c* do Regulamento, dispensar o diarista desta Estrada, Augusto de Oliveira França a bem do serviço publico. (*Diario Official* de 12 de Fevereiro de 1928).
	1928—4 de Maio.....	Decreto n. 18.236 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 3.823:543$872, ouro e 424:857$795, papel, para pagamento a Estrada. (*Diario Official* de 8 de Maio de 1928).
	1928—4 de Agosto....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens P 1, P 2, M 1, M 2, M 3 e M 4, dos trechos de Araguary a Viannopolis e Goyandira a Ouvidor. (*Diario Official* de 8 de Agosto de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.464 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 401:146$302, para a construcção de um trecho de 6.707 metros desta Estrada. (*Diario Official* de 6 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Dezembro.	Portaria do Ministro—Approva as alterações de tarifas relativamente a animaes e mercadorias constantes da relação enviada. (*Diario Official* de 4 de Dezembro de 1928).
		* * *
Éste Brasileiro (Companhia Ferroviaria).	1928—27 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa a desapropriação amigavel do terreno com bemfeitoria pertencente ao Sr. Manoel Campos Monte Santo, com a área de 96.462m2,50 e situado na linha de França a Mundo Novo, pela importancia de 5:000$000. (*Diario Official* de 4 de Fevereiro de 1928).
	1928—2 de Março.....	Portaria do Insp ctor—Approva o horario para os trens do ramal de Caravellas, da Estrada de Ferro da Bahia e Minas. (*Diario Official* de 8 de Março de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Éste Brasileiro (Companhia Ferroviaria). (*Continuação*)	1928—6 de Março.....	Aviso n. 23 — Approva a tomada de contas relativa ao anno de 1924, das estradas de ferro arrendadas a esta Companhia. (*Diario Official* de 9 Março de 1928).
	1928—22 de Março...	Aviso n. 32 — Approva a tomada de contas, relativa ao anno de 1926, das estradas de ferro a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 23 de Março de 1928).
	1928—24 de Abril.....	Aviso n. 17—Approva os estudos definitivos da construcão da «Variante de Santo Amaro» na linha de Conceição da Feira a Buranhem, a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 26 de Abril de 1928).
	1928—20 de Maio.....	Portaria do Ministro—Approva, para vigorarem pelo prazo de um anno, nas linhas desta Companhia, novas bases de tarifas, bem como autorizal-a a adoptar o Regulamento Geral dos Transportes, a classificação das mercadorias com as alterações até agora introduzidas e as taxas accessorias em vigor nas estradas filiadas á Contadoria Central Ferroviaria. (*Diario Official* de 1 de Junho de 1928).
	1928—22 de Maio.....	Aviso n. 35 — Autorisa esta Companhia a cobrar a taxa de 1 1/2 % sobre as tarifas em vigor para constituir a contribuição da mesma á Caixa de Aposentadoria e Pensões do seu pessoal. (*Diario Official* de 23 de Maio de 1928).
	1928—1 de Junho.....	Decreto n. 18.263 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 67:051$392, para a construcção de uma estação de 4ª classe e casa do agente no Kilometro 144 da linha Machado Portella a Carinhanha. (*Diario Official* de 15 de Junho de 1928).
	1928—6 de Junho.....	Portaria do Inspector—Autorisa a desapropriação amigavel no Prolongamento da Central da Bahia, de Machado Portella a Carinhanha, do terreno pertencente a Francisco Alves Pereira, com a área de 124.200m2 pela quantia de 1:549$800. (*Diario Official* de 17 de Junho de 1628).
	1928—25 de Junho....	Aviso n. 56 — Autorisa a inauguração do trecho de Sincorá a Contendas, na linha que se dirige á cidade de Bom Jesus, cuja construcção está a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 26 de Junho de 1928).
	1928—27 de Junho....	Aviso n. 61 — Concede a titulo provisorio, a reducção de 50 % dos preços das passagens para os trens de suburbio, entre as estações de Calçada e Matta, da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco. (*Diario Official* de 13 de Julho de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Éste Brasileiro (Companhia Ferroviaria). (*Continuação*)	1928—12 de Julho....	Portaria do Ministro — Approva o Regulamento Geral para as Estradas de Ferro Federaes arrendadas a esta Companhia. (*Diario Official* de 25 de Julho de 1928).
	1928—30 de Julho....	Portaria do Inspector — Approva o horario dos trens M 1, M 2, M 3, M 4, C 1, C 2, C 3 e C 4, entre as estações da Central e Queixada da Estrada de Ferro Bahia e Minas. (*Diario Official* de 1 de Agosto de 1928).
	1928—3 de Agosto....	Aviso n. 69—Approva o preço de 30 libras para cada apparelho de mudança de linha, assentado nas officinas de Ladainha, da Estrada de Ferro Bahia e Minas. (*Diario Official* de 9 de Agosto de 1928).
	1928—6 de Agosto....	Aviso n. 67—Approva o plano da installação da estação de Contendas na linha Machado Portella a Carinhanha a cargo desta Companhia, e a desapropriação dos terrenos necessarios a esta installação, com a área de 14.777 metros quadradros, pertencentes a D. Adelina Sabathé. (*Diario Official* de 9 de Agosto de 1928).
	1928—8 de Agosto....	Aviso n. 68 — Approva a desaproriação de 6 casas comprehendidas na faixa dos serviços da variante do Cabrito, pertencentes á José Ribeiro dos Santos e sua mulher. (*Diario Official* de 9 de Agosto de 1928).
	1928—13 de Agosto...	Portaria do Ministro da Viação — Approva as alterações nas tarifas em vigor. (*Diario Official* de 23 de Agosto de 1928).
	1928—8 de Setembro.	Aviso n. 76 — Approva o projecto e orçamento para a impermeabilização do solo e outras obras sanitarias no armazem da estação de Alagoinha. (*Diario Official* de 9 de Setembro de 1928).
	1928—11 de Setembro	Portaria do Ministro da Viação — Approva as alterações nas tarifas em vigor na Estrada de Ferro Bahia e Minas. (*Diario Official* de 18 de Setembro de 1928).
	1928—25 de Setembro	Aviso n. 79 — Approva a emissão de passagens de assignaturas, a partir do dia 16 deste mez, para os trens de pequeno percurso, entre as estações de Calçada e Matta de São João, com o abatimento de 20 %. *Diario Official* de 26 de Setembro de 1928).
	1928—25 de Setembro	Portaria do Inspector—Approva o horario, para os trens M 7 e M 8, do ramal de Itaberaba, da Estrada de de Ferro Central da Bahia, entre as estações de Itaberaba e Itahyba. (*Diario Official* de 28 de Setembro de 1928

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Éste Brasileiro (Companhia Ferroviaria). *(Continuação)*	1928—16 de Outubro.	Aviso n. 84—Approva o projecto e respectivo orçamento para a installação, na rotunda de Calçada, de diversas machinas operatrizes, destinadas a reparações nas locomotivas. (*Diario Official* de 17 de Outubro de 1928).
	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 90 — Approva os projectos e orçamentos, relativos á adaptação da estação de Santa Luzia, na linha de São Francisco, para pernoite de trens. (*Diario Official* de 18 de Outubro de 1928).
	1928—19 de Outubro.	Decreto n. 18.435 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 898:314$996, para a construcção do deposito de locomotivas de Alagoinhas, na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1928).
	1928—22 de Outubro.	Aviso n. 91 — Approva, a tituto precario, a minuta do termo a ser assignado com a Companhia de Lacticinios da Bahia, para a abertura de duas janellas e uma porta no entreposto contiguo á estação de Calçada. (*Diario Official* de 23 de Outubro de 1928).
	1928—26 de Outubro.	Aviso n. 92 — Autorisa a cessão á Repartição Geral dos Telegraphos para serem aproveitados como postes da linha telegraphica em construcção, entre Alagoinhas e Joazeiro, 4.000 trilhos usados, retirados do trecho de Alagoinhas a Timbó. (*Diario Official* de 27 de Outubro de 1928).
	1928—27 de Outubro.	Aviso n. 93—Approva os orçamentos na importancia de 2:688$855, para a transferencia das caixas d'agua das estações de Paraguassú e Itaeté. (*Diario Official* de 28 de Outubro de 1928).
	1928—31 de Outubro.	Portaria do Ministro — Approva o quadro com os respectivos vencimentos, do pessoal da estação de Itahyba, linha Bomfim-Paraguassú. (*Diario Official* de 10 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro	Portaria do Ministro—Resolve que os oleos vegetaes, de producção do interior bahiano passem a ser classificados em tarifa especial, base padrão 50, ficando, desse modo, alterada a classificação actual de taes productos. (*Diario Official* de 4 de Novembro de 1928).
	1928—5 de Novembro	Portaria do Ministro — Resolve seja adoptada, nas novas tarifas, para o assucar bruto de terceira qualidade, moido, a base correspondente a assucar bruto e não assucar refinado. (*Diario Official* de 6 de Novembro de 1928).
	1928—5 de Novembro	Portaria do Ministro — Resolve seja adoptada nas novas tarifas, para a telha em vagão completo, a base padrão 24. (*Diario Official* de 6 de Novembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E'ste Brasileiro (Companhia Ferroviaria). (*Continuação*)	1928—21 de Novembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento das obras já executadas no posto de Escurial, no kilometro 262,800 da linha Alagoinhas-Aracajú. (*Diario Official* de 4 de Dezembro de 1928).
	1928—26 de Novembro.	Portaria do Ministro — Resolve sobre diarias a serem abonadas aos Snperintendente, ajudantes e chefes de divisão da Estrada, quando em serviço de inspecção. (*Diario Official* de 6 de Dezembro de 1928).
	1928—8 de Dezembro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento para as alterações já executadas na estação de S. Christovão, da linha de Alagoinhas a Aracajú. (*Diario Official* de 22 de Dezembro de 1928).
	1928—13 de Dezembro	Aviso n. 114 — Autoriza a cessão a Repartição Geral dos Telegraphos, de uma linha de postes de trilhos existentes á margem direita da antiga Estrada de Ferro São Francisco, entre Alagoinhas e Aramary, para ser empregada na construcção da linha telegraphica de Joazeiro. (*Diario Official* de 14 de Dezembro de 1928).
	1928—14 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 10:946$750, para ampliação do armazem da Estação do Rio Branco, da E. F. de São Francisco. (*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro	Aviso n. 119 — Approva o termo de ajuste celebrado entre esta Companhia e a Sociedade de Pesca na Bahia, Limitada, para a encampação, a titulo precario por 2 annos, de terrenos do litoral. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1929).
		* * *
Rêde de Viação Cearense...	1928—5 de Janeiro...	Portaria do Ministro — Approva a titulo de experiencia, as tarifas especiaes, ficando alteradas as que foram approvadas para artigos identicos pelo portaria de 11 de Julho de 1927. (*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1928).
	1928—27 de Julho....	Decreto n. 5.503 — Autorisa o Presidente da Republica a despender até á quantia de setenta contos de réis (70:000$), para o fim de desapropriar o terreno occupado pela Rêde de Viação Cearense, em Fortaleza, pertencente ao «Patrimonio de São José». (*Diario Official* de 29 de Julho de 1928).
	1928—17 de Agosto...	Decreto n. 18.353 — Supprime um logar de inspector de linha telegraphica nesta Rêde. (*Diario Official* de 23 de Agosto de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1928—7 de Janeiro...	Aviso n. 1—Proroga por um anno o prazo estabelecido na clausula 3ª do termo do accordo assignado em 13 de Novembro de 1926 entre a Companhia e Governo Federal. (*Diario Official* de 10 de Janeiro de 1928).
	1928—11 de Janeiro..	Aviso n. 2—Approva o projecto e orçamento nas importancias de £ 25-8-6 e Rs. 46:043$770 para a construcção de uma estação do typo da de Coqueiral, na linha de Recife a São Francisco, em substituição a parada existente. (*Diario Official* de 13 de Janeiro de 1928).
	1928—18 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa as desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no prolongamento de Quebrangulo a Collegio, pertencentes a Febronio Soares da Silva, José Corrêa da Silva e José Soares da Silva, pelas importancias, respectivamente, de 19:445$000, 555$000 e 1:000$000. (*Diario Official* de 29 de Janeiro de 1928).
	1928—31 de Janeiro..	Portaria do Inspector—Autorisa as desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no prolongamento de Rio Branco a Petrolina, pertencentes a Francisco Benicio de Góes, Joaquim Góes Mello, Manoel Antonio de Góes, Joanna Agueda e Thereza Maria de Góes, pelas importancias de Rs. 5:878$929, 1:607$720 e 6:512$364. (*Diario Official* de 14 de Fevereiro de 1928).
	1928—17 de Fevereiro	Decreto n. 18.114 — Approva o projecto e orçamento na importancia de £ 2.166-13-8 e Rs. 19:632$843, para o abastecimento d'agua a estação de Nogueira, ramal de Campina Grande, da Estrada de Ferro Recife a Limoeiro. (*Diario Official* de 16 de Março de 1928).
	1928—26 de Abril.....	Aviso n. 18 — Autorisa a cobrança de 1 1/2 % sobre as tarifas em vigor, para constituir a contribuição desta estrada á Caixa de Aposentadaria e Pensões do seu pessoal. (*Diario Official* de 27 de Abril de 1928).
	1928—8 de Junho.....	Decreto n. 18.274 — Approva as especificações e orçamento, na importancia de £. 129.379-10-1 e 302:400$000, para a importação por parte desta estrada, de 204 kilometros de trilhos, accessorios e apparelhos de mudança de via, destinados á construcção de 100 kilometros de linha. (*Diario Official* de 15 de Junho de 1928).
	1928—20 de Junho....	Decreto n. 18.286—Approva a variante entre Quebrangulo e Palmeira dos Indios, e o respectivo orçamento, em substituição ao do decreto n. 10.270, de 12 de Junho de 1913. (*Diario Official* de 4 de Julho de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1928—30 de Junho....	Aviso n. 58—Approva as desapropriações amigaveis dos terrenos e bemfeitorias existentes no municipio de Alagôa de Baixo, Estado de Pernambuco, necessarias á construcção da linha ferrea Rio Branco a Petrolina, pertencentes, respectivamente, aos herdeiros de João Alves Hollanda e José Rufino Freire, pelas importancias respectivas de 38:500$000 e 25:000$000. (*Diario Official* de 3 de Julho de 1928).
	1928—1 de Agosto....	Aviso n. 71—Approva a desapropriação da área de 7.015m2 necessaria ás installações sanitarias na estação de Barreiros. (*Diario Official* de 11 de Agosto de 1928).
	1928—3 de Agosto....	Aviso n. 65—Recommenda a revisão urgente na tabella de preços em vigor. (*Diario Official* de 4 de Agosto de 1928).
	1928—9 de Agosto....	Portaria do Inspector — Autorisa a prolongar de mais nove metros o desvio da Estrada de Ferro Recife a Limoeiro, de que é usuaria a firma Andrade Queiroz & Comp. (*Diario Official* de 14 de Novembro de 1928).
	1928—20 de Agosto..	Portaria do Ministro —Approva as bases de tarifas, para vigorarem com as alterações introduzidas nas tarifas especiaes, bem como adopta o regulamento geral dos transportes, classificação geral de mercadorias e taxas accessorias em vigor nas estradas filiadas á Contadoria Central Ferroviaria. (*Diario Official* de 23 de Agosto de 1929).
	1928—21 de Agosto..	Portaria do Ministro — Transfere a séde da 2ª Fiscalização para a Cidade de Recife, afim occupar-se das construcções a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 26 de Agosto de 1928).
	1928—3 de Setembro.	Aviso n. 97—Approva a incorporação ao material desta estrada, de 3 vagões de 25 toneladas, adquiridos á firma Krouck & Comp. (*Diario Official* de 5 de Setembro de 1928).
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.300 — Approva os desenhos, especificações e os respectivos orçamentos, na importancia total de £.221.750-11-0 e réis 224:000$000 para acquisição do material rodante correspondente a 100 kilometros de linha. (*Diario Official* de 21 de Setembro de 1928).
	1928—27 de Outubro.	Aviso n. 130—Approva a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1927, desta Rêde. (*Diario Official* de 2 de Novembro de 1928)
	1928—17 de Novembro	Aviso n. 106 — Autorisa a construcção de um boeiro capeado para dar escôamento ás aguas servidas da uzina da firma Dorotheu, Araujo & Comp., na E. F. Recife a São Francisco. (*Diario Official* de 18 de Novembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1928—27 de Outubro.	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção e uso de um desvio particular pedido pela firma A. F. Souza & Comp. no ramal de Barreiros, da E. F. Recife a São Francisco. (*Diario Official* de 20 de Novembro de 1929).
	1928—6 de Novembro.	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção e uso de um outro desvio particular no ramal de Barreiros, da E. F. Recife a São Francisco, pedido pela firma A. F. Souza & Comp. (*Diario Official* de 23 de Novembro de 1928).
	1928—7 de Dezembro.	Portaria do Ministro — Approva a nova tabella de preços para as construcções a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 9 e 15 de Dezembro de 1928).
	1928—11 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 11:059$400, para o calçamento com parallelepipedos, da esplanada da estação de Jaraguá, na E. F. Central de Alagôas. (*Diario Official* de 22 de Dezembro de 1928).
	1928—13 de Dezembro	Aviso n. 158 — Approva a tomada de contas, relativas aos 1º e 2º semestres de 1926 das estradas a cargo desta Companhia. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1929).
	1928—19 de Dezembro	Portaria do Inspector — Autorisa ao Sr. João Davino Pontual a atravessar, conforme pediu o aterro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, no km. 6—com um cano de 3" para o serviço de abastecimento d'agua de sua propriedade. (*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro	Decreto n. 5.630 — Autorisa o Governo a innovar o contracto celebrado em 23 de Setembro de 1920, com esta Companhia. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro	Aviso n. 118 — Approva o projecto e orçamento, para a transformação de nove vagões breques e dez fechados em vagões abertos. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1929).
		* * *
The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1928—10 de Janeiro..	Aviso n. 4 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1926, da Estrada de Ferro Carangola e ramaes. (*Diario Official* de 11 de Janeiro de 1928).
	1928—13 de Janeiro..	Aviso n. 6 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926, da Estrada de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemerim. (*Diario Official* de 14 de Janeiro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1928—19 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção e uso de um desvio particular pedido pelo Sr. Anacleto Ramos, no kilometro 438,703 da linha do Sul do Espirito Santo. (*Diario Official* de 29 de Janeiro de 1928).
	1928—21 de Janeiro..	Aviso n. 10 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1926, do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama. (*Diario Official* de 24 de Janeiro de 1928).
	1928—14 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção de um desvio particular no kilometro 328,273 do ramal de Santo Eduardo, pedindo pela Companhia Agricola Santa Maria. (*Diario Official* de 21 de Fevereiro de 1928).
	1928—17 de Fevereiro	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens N. 79 e N. 80 do Ramal Sul do Espirito Santo, e N. 81 e N. 82 do Sub-Ramal de Castello. (*Diario Official* de 21 de Fevereiro de 1928).
	1928—23 de Março....	Decreto n. 18.169 — Abre ao Ministerio da Viação o credito especial de 90:789$865, para pagamento de garantia de juros do anno de 1924 á Estrada de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim e ao prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama. (*Diario Official* de 27 de Março de 1928).
	1928—29 de Março....	Decreto n. 18.182 — Abre ao Ministerio da Viação o credito especial de 430:944$221 para pagamento de garantia de juros devido á Estrada de Ferro Barão de Araruama, nos annos de 1921 e 1922, e á Estrada de Ferro Cachoeiro do Itapemirim, nos annos de 1920, 1921 e 1922. (*Diario Official* de 3 de Abril de 1928).
	1928—29 de Março....	Decreto n. 18.180—Approva os orçamentos, nas importancias totaes do £ 32.638-10-9 e Rs. 459:107$830, para acquisição de material rodante e de tracção e installação de illuminação electrica, em 10 carros de 1ª classe, em serviço nos trens de Petropolis. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1928).
	1928—17 de Abril.....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens de Barão de Mauá-Victoria. (*Diario Official* de 21 de Abril de 1928).
	1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.223—Approva os desenhos e orçamentos na importancia total de 2.465:431$150, para acquisição de dez locomotivas tanques, destinadas aos serviços dos trens de suburbios da linha Norte. (*Diario Official* de 1 de Maio de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Leopoldina Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1928—30 de Abril.....	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens N. 80 do Ramal Sul do Espirito Santo, e N. 82 do Sub-Ramal de Castello, aos domingos. (*Diario Official* de 5 de Maio de 1928).
	1928—15 de Maio.....	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção e uso de um sub-desvio particular na estação Conselheiro Josino, linha de Carangola, com a extensão de 18 metros, pedido pela Companhia Uzina Onteiro S. A. (*Diario Official* de 17 de Maio de 1928).
	1928—16 de Maio.....	Aviso n. 33 — Approva e projecto e orçamento na importancia de 39:089$700, para a construcção de um fosso na Estação Barão de Mauá, em prolongamento do que foi feito na linha auxiliar da E. F. Central do Brasil. (*Diario Official* de 18 de Maio de 1928).
	1928—13 de Junho....	Decreto n. 5.475 — Autoriza a abrir pela Ministerio da Fazenda, os creditos especiaes de 824:281$708 e 160:000$000, para restituição de impostos alfandegarios e para auxilio á Companhia Fluvial Maranhense e outra. (*Diario Official* de 23 de Junho de 1928).
	1928—15 de Junho....	Decreto n. 18.283—Proroga por tres annos, sob condição que menciona, o prazo concedido para cercar determinados trechos de linhas desta companhia. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—25 de Julhó....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens mixtos N. 47 e N. 48, entre as estações de Campos e Itapemirim. (*Diario Official* de 31 de Julho de 1928).
	1928—17 de Agosto..	Decreto n. 18.355 — Proroga por tres annos, a partir de 9 de Novembro vindouro, o prazo concedido para cercar as linhas e autorisa corram as respectivas despesas por conta das taxas addicionaes de 10 %. (*Diario Official* de 24 de Agosto de 1928).
	1928—19 de Setembro	Portaria do Inspector — Autoriza a substituição dos trens de suburbios entre Barão de Mauá e Penha, por trens especiaes a curtos intervallos nos dias 7, 14, 21 e 28 de Outubro, ficando igualmente autorizada a parada na estação da Penha dos trens que circulam entre Barão de Mauá e Petropolis. (*Diario Official* de 25 de Setembro de 1928).
	1928—9 de Outubro..	Aviso n. 81 — Approva o orçamento na importancia de 477:706$740, para a substituição de trilhos, no trecho entre os kms. 3,937 e 17,437, da linha Norte. (*Diario Official* de 10 de Outubro de 1929).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
The Leopoldina Ry. Co. Ltd. (*Continuação*)	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 131 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927, do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama. (*Diario Official* de 2 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Aviso n. 98—Autoriza a transformar seis carros de 2ª classe dos que trafegam na parte suburbana da linha Norte, em igual numero de carros mixtos de 2ª classe e bagagem. (*Diario Official* de 4 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Aviso n. 100—Approva o projecto para a installação de um hydrante de 6" de diametro e construcção de uma carvoeira rudimentar na explanada da estação Barão de Mauá. (*Diario Official* de 4 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.462 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 48:774$580 para a construcção de um girador na estação de Mathilde, da linha sul do Espirito Santo. (*Diario Official* de 14 de Novembro de 1928).
	1928—5 de Novembro.	Aviso n. 101 — Approva as plantas para a construcção, no pateo da estação Barão de Mauá, de uma officina de pintura e illuminação de carros de passageiros e dormitorios. (*Diario Official* de 6 de Novembro de 1928).
	1928—30 de Novembro	Decreto n. 18.517 — Approva o projecto e orçamento na importancia total de 175:556$160, para prolongamento da linha e execução de outros melhoramentos, necessarios a regularização do serviço de trens suburbanos. (*Diario Official* de 6 de Dezembro de 1928).
	1928—13 de Dezembro	Aviso n. 159 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1927, da E. F. de Carangola e ramaes. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1929).
	1928—28 de Dezembro	Decreto n. 18.547 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 13:274$050, para a construcção de uma caixa d'agua, na estação Itabapoana, da Estrada de Ferro Santo Eduardo a Cachoeiro de Itapemirim. (*Diario Official* de 29 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro	Decreto n. 18.555—Abre pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 824:281$807, para restituição de impostos alfandegarios indevidamente cobrados. (*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1929).
Madeira-Mamoré Ry. Co., Ltd.	1928—27 de Janeiro..	Decreto n. 18.087 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 21:844$811, para installações sanitarias nas estações de Porto Velho, Jacy Paraná e Villa Murtinho. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Madeira-Mamoré Ry. Co., Ltd. (*Continuação*)	1928—6 de Março.....	Aviso n. 25 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1927. (*Diario Official* de 7 de Março de 1928).
	1928—9 de Abril.. ..	Decreto n. 18.201 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 22:733$052, para a construcção das plataformas das estações de Porto Velho e Villa Murtinho. (*Diario Official* de 18 de Abril de 1928).
	1928—13 de Outubro.	Decreto n. 18.428 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 17:604$780, para a construcção de uma caixa d'agua no kilometro 220. (*Diario Official* de 27 de Outubro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.474 — Approva o orçamento na importancia de 25.329$710, em substituição ao que foi approvado pelo decreto n. 18.201, de 9 de Abril do corrente anno, para a construcção de plataformas das estações de Porto Velho e Villa Murtinho. (*Diario Official* de 10 de Fevereiro de 1929).
		* * *
Maricá.....	1928—6 de Junho.....	Aviso n. 617 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1927 do prolongamento da E. F. Maricá, trecho entre Nilo Peçanha e Iguaba Grande. (*Diario Official* de 7 de Junho de 1928).
	1928—6 de Junho... .	Portaria do Ministro — Approva para o trecho de concessão federal, as bases de tarifas identicas ás de The Leopoldina Railway, e permitte a applicação da taxa addicional de 10 % sobre as mesmas para constituir um fundo especial, destinado ao reapparelhamento e melhoramentos de suas linhas. (*Diario Official* de 7 de Julho de 1928).
	1928—5 de Setembro.	Aviso n. 75 — Approva a cobrança de uma taxa addicional de 10 % sobre as tarifas em vigor no trecho de Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (*Diario Official* de 6 de Setembro de 1928).
	1928—6 de Dezembro.	Aviso n. 152 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1928, trecho entre Nilo Peçanha e Iguaba Grande. (*Diario Official* de 7 de Dezembro de 1928).
		* * *
Mogyana	1928—13 de Janeiro..	Decreto n. 18.060 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 86:239$748, para installação de staffs electricos nas estações Igarapava, União, Delta, Calafate, Tanguará, Ameno e Rodolpho Paixão, na linha Igarapava a Uberaba. (*Diario Official* de 20 de Janeiro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana..... (*Continuação*)	1928—27 de Janeiro..	Aviso n. 12 — Approva a tomada de contas, do 1º semestre de 1927, das linhas de Catalão (Jaguara-Araguary) e Igarapava a Uberaba. (*Diario Official* de 29 de Janeiro de 1928).
	1928—8 de Março.....	Aviso n. 8 — Approva o projecto e orçamento para a installação de uma privada destinada ao pessoal do deposito da estação de Franca, na linha Rio Grande e Caldas. (*Diario Official* de 11 de Março de 1928).
	1928—24 de Março....	Portaria do Ministro—Autorisa as alterações na pauta de mercadorias, em vigor nas linhas das Estradas de Ferro São Paulo Railway, Sorocabana, Mogyana e Noroéste do Brasil. (*Diario Official* de 25 de Março de 1928).
	1928—9 de Abril.....	Decreto n. 18.200 — Approva os projectos e orçamentos n s importancias de 327:522$930 e 158:603$132, para acquisição de uma locomotiva «Ten-Wheel» e construcção de um carro «Pulmann». (*Diario Official* de 14 de Abril de 1928).
	1928—13 de Abril.....	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção de um desvio, com a extensão de 70 metros, em prolongamento do desvio morto do pateo da estação de Jaguára, linha do Rio Grande e Caldas, pertencente á Companhia Mogyana e a Brazilino de Carvalho. (*Diario Official* de 21 de Abril de 1928).
	1928—27 de Abril. ...	Decreto n. 18.224 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 450:077$476 para acquisição e montagem de uma locomotiva «Ten-Wheel», construcção de um carro restaurante e de um carro correio e de chefe de trens; e, acquisição e installação de dois apparelhos phonophoros. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1928).
	1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.226 — Approva os projectos e orçamento, na importancia de 85:595$196, para a execução de melhoramentos no edificio da estação de Poços de Caldas, na linha do Rio Grande e Caldas. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1928).
	1928—29 de Maio.....	Aviso n. 39—Approva o accordo firmado entre as Companhias Mogyana e Metallurgica, para que esta possa transportar na linha de Tuyuty a Passos os productos calcarios preparados pelo Dr. Bernardino Salomé de Quiroga. (*Diario Official* de 30 de Maio de 1928).
	1928—11 de Junho....	Aviso n. 49 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de uma nova caixa de agua na estação de Itaguaba, da linha de Tuyuty a Passos. (*Diario Official* de 12 de Junho de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Mogyana .... (*Continuação*)	1928—22 de Junho...	Decreto n. 18.293 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 81:999$446, para a construcção de um posto telegraphico e casa dupla de portadores, na linha de Catalão. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—22 de Junho...	Decreto n. 18.294 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 42:657$300, para augmento da estação de Muzambinho, da linha de Tuyuty a Passos. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.288 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 35:672$540, para as modificações a serem feitas no deposito de Uberaba, na linha de Catalão. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.289 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 72:955$500, para a construcção do augmento e reforma da estação de Monte Santo, na linha de Tuyuty a Passos. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.292 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 114:637$865, para augmento e reforma da estação de Uberabinha. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—2 de Agosto....	Aviso n. 63—Autorisa a adoptarem as estradas São Paulo Railway, Companhia Mogyana e Sorocabana, as taxas em vigor no Telegrapho Nacional. (*Diario Official* de 3 de Agosto de 1928).
	1928—9 de Agosto....	Aviso n. 70 — Autorisa a São Paulo Railway, Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Mogyana e Noroéste do Brasil a classificarem a alfafa na tabella 4 e o assucar commum na tabella 3, com 30 % de abatimento. (*Diario Official* de 10 de Agosto de 1928).
	1928—29 de Outubro.	Aviso n. 95 — Approva o projecto e respectivo orçamento, para mudança do triangulo de reversão na estação de Franca, da linha do Rio Grande. (*Diario Official* de 30 de Outubro de 1928).
	1928—3 de Novembro	Decreto n. 18.466—Approva o projecto e o orçamento na importancia de 770:052$492, para a construcção de uma nova ponte sobre o Rio Pardo, na linha do Rio Grande. (*Diario Official* de 7 de Novembro de 1928).
	1928—16 de Novembro	Decreto n. 18.491 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 13:157$127, para a construcção de uma passagem inferior na linha de Tuyuty a Passos. (*Diario Official* de 21 de Novembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Noroéste do Brasil	1927—24 de Dezembro.	Portaria do Ministro—Approvando as bases de tarifas. (*Diario Official* de 3 de Janeiro de 1928).
	1928—13 de Janeiro.	Decreto n. 5.442—Autorisa a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 60:433$600, para pagamento a Ignacio Dersi e outros, do que a cada um cabe como indemnisação de mercadorias em transito, incendiadas na estação de Jupiá, de 5 para 6 de Junho de 1927. (*Diario Official* de 15 de Janeiro de 1928).
	1928—2 de Agosto	Aviso n. 1 — Autorisa a adoptar nos serviços telegraphicos, as taxas em vigor no Telegrapho Nacional. (*Diario Official* de 3 de Agosto de 1928).
	1928—17 de Setembro.	Portaria do Ministro—Resolve mandar applicar a base padrão 11 no transporte do xarque, quando exportado em vagão completo, até 20 toneladas. (*Diario Official* de 18 de Setembro de 1928).
		* * *
Oéste de Minas	1928—27 de Janeiro.	Decreto n. 18.086—Proroga por mais seis mezes o prazo para a entrega das installações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, contractadas com a «Metropolitan-Vickers' Electrical Export Company, Limited». (*Diario Official* de 2 de Fevereiro de 1928).
	1928—16 de Fevereiro	Portaria do Ministro — Extingue a Commissão Especial creada por portoria de 29 de Abril de 1927. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1928).
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.389 — Proroga por mais tres mezes o prazo para a entrega das installações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, contractadas com a «Metropolitan-Vickers Electrical Export Company, Limited». (*Diario Official* de 22 de Setembro de 1928).
		* * *
Rêde Sul Mineira	1928—24 de Janeiro.	Aviso n. 5 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um pontilhão de 4m de vão, no ramal de Passa Tres, em substituição a um boeiro destruido pelas chuvas. (*Diario Official* de 25 de Janeiro de 1928).
	1928—29 de Fevereiro.	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens P B 1 e P B 2, entre as estações de Soledade e Barra. (*Diario Official* de 6 de Março de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira ..... (*Continuação*)	1928—6 de Março.....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens ML 1 e ML 2, do ramal de Lavras. (*Diario Official* de 10 de Março de 1928).
	1928—16 de Março...	Aviso n. 9—Approva as bases para o convenio entre esta Rêde e a Estrada de Ferro Trespontana, para o trafego da segunda pela linha da primeira. (*Diario Official* de 17 de Março de 1928).
	1928—16 de Março...	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens S 5 e S 6, entre as estações de Affonso Penna e Sapucahy. (*Diario Official* de 21 de Março de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 23—Approva o typo de casas para portadores, conforme projecto e orçamento. (*Diario Official* de 29 de Abril de 1928).
	1928—4 de Maio.....	Decreto n. 18.237 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 33:323$117, para a reconstrucção dos encontros da ponte no kilometro 268,400, da linha de Sapucahy, e de uma variante. (*Diario Official* de 20 de Junho de 1928).
	1928—22 de Maio.....	Aviso n. 37 — Approva o projecto e orçamento, para a construcção de dois boeiros nos kilometros 266,900 e 228 da linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 23 de Maio de 1928).
	1928—22 de Maio ...	Aviso n. 38 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um boeiro no kilometro 268+37,50, da linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 24 de Maio de 1928).
	1928—31 de Maio.....	Aviso n. 43 — Approva o projecto e orçamento para as obras que necessita a estação Olegario Maciel, na linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 2 de Junho de 1928).
	1928—1 de Junho.....	Decreto n. 18.261 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 117:306$883, substitutivos dos que foram approvados pelo decreto n. 17.334, de 2 de Julho de 1926, para a construcção da estação de Brasopolis, no ramal de São José do Paraizo. (*Diario Official* de 23 de Junho de 1928).
	1928—1 de Junho.....	Decreto n. 18.264 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 94:553$151, para a execução de melhoramentos nas estações de Bueno Brandão e Caxambú, no ramal de Barra do Pirahy. (*Diario Official* de 17 de Outubro de 1928).
	1928—8 de Junho.....	Aviso n. 45—Approva a minuta do convenio celebrado entre esta Rêde e a Estrada de Ferro Machadense. (*Diario Official* de 9 de Junho de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira ..... *(Continuação)*	1928—8 de Junho.....	Decreto n. 18.272 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 40:403$854, para construcção de um abrigo de carros e locomotivas e installação de desvios na estação de Freitas, ramal de Campanha. (*Diario Official* de 23 de Junho de 1928).
	1928—11 de Junho...	Aviso n. 48 — Approva o projecto e orçamento, para um novo typo de grupo de casas de turmas. (*Diario Official* de 12 de Junho de 1928).
	1928—16 de Junho....	Aviso n. 52 — Autoriza a exclusão e baixa de tres carros e 23 vagões imprestaveis para o serviço, do inventario do material desta Rêde. (*Diario Official* de 17 de Junho de 1928).
	1928—31 de Junho....	Portaria do Inspector—Approva o horario para o trem ML 1, do ramal de Lavras. (*Diario Official* de 2 de Agosto de 1928).
	1928—3 de Julho.....	Aviso n. 59 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 21:117$406, para o accessimo do edificio da estação de Baependy, da linha de Barra a Soledade. (*Diario Official* de 4 de Julho de 1928).
	1928—5 de Julho.....	Aviso n. 60 — Approva o projecto e orçamento para o augmento e desobstrucção do boeiro capeado na estaca 788 do Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá. (*Diario Official* de 27 de Julho de 1928).
	1928—18 de Setembro	Portaria do Ministro — Approva as bases de tarifas e as tabellas especiaes, e autoriza a applicação da taxa addicional de 10 % para constituir um fundo especial destinado ao reapparelhamento e melhoramento das linhas. (*Diario Official* de 20 de Setembro de 1928).
	1928—29 de Setembro.	Aviso n. 80 — Approva o projecto e orçamento para augmento e reforma da estação de Silviano Brandão, na linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 30 de Setembro de 1928).
	1928—10 de Outubro.	Aviso n. 83 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 27:365$609 para a reforma da estação Pandiá Calogeras, da linha de Barra do Pirahy. (*Diario Official* de 11 de Outubro de 1928).
	1928—13 de Outubro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 4:428$075, para a construcção de um boeiro, no kilometro 178,448, da linha tronco. (*Diario Official* de 25 de Outubro de 1928).
	1928—13 de Outubro.	Portaria do Inspector—Approva os projectos e orçamentos nas importancias de 172$882 e 187$522, para a construcção de dois boeiros abertos no ramal de Lavras. (*Diario Official* de 25 de Outubro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira ..... (*Continuação*)	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 87 — Approva o projecto e orçamento para as modificações dos encontros da ponte sobre o Rio Cervo, no ramal de Lavras. (*Diario Official* de 18 de Outubro de 1928).
	1928—30 de Outubro.	Portaria do Inspector—Approva os projectos e orçamentos na impo tancia de 5:711$524, para a construcção de cinco boeiros abertos na linha tronco. (*Diario Official* de 23 de Novembro de 1928).
	1928—30 de Outubro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 1:892$431, para a construcção de um fosso americano existente no kilometro 36,500 da linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 23 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.461 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 42:763$929, para a construcção de tres caixas d'agua nas estações de Itajubá, da linha de Sapucahy, na de Tuyuty e no kilometro 197,734 da linha tronco. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.463 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 86:018$185, para a construcção de cinco caixas d'agua nas estações de Cruzeiro, Soledade, Tres Corações, Ouro Fino e Sapucahy. *Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.473 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 29:415$556, para a construcção de um poste telegraphico e respectivo desvio no kilometro 48 da linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 27 de Dezembro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.475—Autorisa a construir tres casas de turma, entre as estações de Soledade e Baependy, da linha de Barra do Pirahy. (*Diario Official* 19 de Dezembro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.476 — Autoriza a construcção de doze casas de turma, sendo sete entre Cruzeiro e Freitas da linha tronco e cinco entre Freitas e Cambuquira, no ramal de Campanha. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.477 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 115:268$370, para a construcção de um deposito de locomotivas na cidade de Itajubá. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.478 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 11:244$250, para a construcção de uma variante no kilometro 248, da linha de Barra do Pirahy. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira..... (*Continuação*)	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.479 — Autoriza a construcção de dez casas de turma, entre as estações de Soledade e Sapucahy, na linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—10 de Novembro.	Aviso n. 102 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de cinco boeiros abertos na linha tronco. (*Diario Official* de 11 de Novembro de 1928).
	1928—16 de Novembro.	Decreto n. 18.488 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 34:352$309, para a construcção de um posto telegraphico, com desvio, no kilometro 98 da linha tronco. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—16 de Novembro.	Decreto n. 18.489 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 43:034$280, para a construcção de um escriptorio, deposito e officinas na 5ª Residencia da linha de Sapucahy. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—16 de Novembro.	Decreto n. 18.490 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 53:250$877, para a execução das obras de modificação do pateo da estação de Itajubá, construcção de novos desvios e triangulo de reversão, necessarios a construcção da nova estação naquella cidade. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—17 de Novembro.	Aviso n. 107—Approva o projecto e orçamento na importancia de 8:316$828, para um typo de caixas d'agua de 25.000 litros de capacidade a ser construido na Rêde. (*Diario Official* de 18 de Novembro de 1928).
	1928—21 de Novembro.	Portaria do Inspector — Approva o horario para os trens de passageiros e mixtos, sendo os dos trens mixtos MB 5 e MB 6, entre Santa Rita e Barra, a titulo de experiencia. (*Diario Official* de 27 de Novembro de 1928).
	1928—23 de Novembro.	Decreto n. 18.511 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 45:577$124, para a construcção de um posto telegraphico na linha de Barra do Pirahy. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).
	1928—14 de Dezembro.	Aviso n. 115—Approva a minuta relativa ao accordo a ser celebrado, entre esta rêde e a Estrada de Ferro Machadense, para o trafego da primeira nas linhas da segunda (*Diario Official* de 16 de Dezembro de 1928)
	1928—14 de Dezembro.	Decreto n. 18.536 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 35:987$457, para a construcção de um posto telegraphico e respectivo desvio, no kilometro 6[illegible] da linha tronco. (*Diario Official* de 19 de Dezembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira .... (*Continuação*)	1928—22 de Dez mbro	Decreto n. 5.609 — Autoriza o Poder Executivo a renovar o contracto approvado pelo decreto n. 15.438, de 10 de Abril de 1922, de arrendamento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a rever o contracto celebrado com o Estado de Minas Geraes, para arrendamento e exploração desta Rêde, e dá outras providencias. (*Diario Official* de 23 de Dezembro de 1928).
	1928—28 de Dezembro	Portaria do Ministro — Manda applicar ás passagens de ida e volta de 2ª classe a base padrão 20, com o minimo de $700. (*Diario Official* de 10 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 16:741$340, para a construcção de um embarcadouro de gado e dous desvios, no kilometro 3 do ramal de Lavras. (*Diario Official* de 25 de Janeiro de 1929).
		* * *
São Paulo-Rio Grande.....	1928—13 de Janeiro..	Decreto n. 18.061 — Approva o orçamento na importancia de 386:000$000, para lastramento com pedra britada, de vinte kilometros, na linha de Itararé-Uruguay, durante o anno de 1928. (*Diario Official* de 12 de Fevereiro de 1928).
	1928—19 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva a transferencia de cinco vagões-plataforma, de Wenceslau Glaser para a Empreza Industrial Limitada. (*Diario Official* de 21 de Janeiro de 1929).
	1928—21 de Janeiro..	Aviso n. 9—Approva o contracto de transferencia de dez vagões plataforma, celebrado entre as Serrarias Reunidas «Maluf«, como procuradores de J. O. Esteves & Comp. e a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande. (*Diario Official* de 24 de Janeiro de 1928).
	1928—15 de Fevereiro.	Aviso n. 16—Autoriza a transferencia de trinta e cinco vagões-plataforma de Bento Rocha & Comp. Ltd. e Ary Santerre Guimarães para Gonçalves de Sá. (*Diario Official* de 17 de Fevereiro de 1928).
	1928—15 de Fevereiro.	Aviso n. 17 — Approva a tomada de contas das linhas de concessão federal desta Estrada, relativa ao 2º semestre de 1926. (*Diario Official* de 17 de Fevereiro de 1928).
	1928—16 de Fevereiro.	Aviso n. 15 — Approva a tomada de contas da E. F. Barra Bonita e Rio do Peixe, a cargo da Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, relativa ao 2º semestre de 1926. (*Diario Official* de 17 de Fevereiro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Paulo-Rio Grande..... (*Continuação*)	1928—17 de Fevereiro.	Aviso n. 18—Approva a transferencia de cinco vagões plataforma, de Oscar Withers para G. Auer & Comp. (*Diario Official* de 18 de Fevereiro de 1928).
	1928—28 de Fevereiro.	Aviso n. 20 — Approva a tomada de contas da E. F. do Paraná e do Ramal do Paranápanema, arrendados a esta Companhia, relativa ao 2º semestre de 1926. (*Diario Official* de 29 de Fevereiro de 1929).
	1928—2 de Março.....	Decreto n. 18.122—Approva o projecto e o orçamento na importancia de 42:154$233, para a construcção de um armazem e desvios na estação do Rio Capinzal, na linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 13 de Março de 1928).
	1928—6 de Março.....	Aviso n. 24—Autoriza a transferencia para A. S. Baptista & Comp., dos cinco vagões plataforma adquiridos dos Srs. Oliveira Maia & Comp. (*Diario Official* de 7 de Março de 1928).
	1928—2 de Abril.....	Aviso n. 34 — Autoriza a transferencia para Agostinho Souza & Comp., de 10 vagões plataforma, que faziam parte do contracto entre Angelo De Carli, Irmão & Comp, e a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande. (*Diario Official* de 3 de Abril de 1928).
	1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.221—Approva orçamentos na importancia de 28:749$008, para augmento do armazem e modificação da estação de Guajuvira, na E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 12 de Maio de 1928).
	1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.225 — Approva o orçamento na importancia de 948:667$830, substitutivo do que foi approvado pelo Decreto n. 16.667, de 12 de Novembro de 1924, para as obras de modificação do ramal de Rio Negro, na E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 10 de Junho de 1928).
	1928—4 de Maio.....	Decreto n. 18.238 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia total de 54:960$282, para a execução de melhoramentos na estação de Ponta Grossa, na E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 6 de Junho de 1928).
	1928—18 de Maio.....	Decreto n. 18.250 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 97:752$436, para execução de melhoramentos na estação de Marechal Mallet, da linha de Itararé-Uruguay (*Diario Official* de 29 de Maio de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Paulo-Rio Grande..... (*Continuação*)	1928—18 de Maio.....	Decreto n. 18.252 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 820:061$139, para a construcção das officinas da estação de Mafra, na linha de S. Francisco. (*Diario Official* de 29 de Maio de 1928).
	1928—18 de Maio.....	Decreto n. 18.253 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 15:125$265, para o abastecimento d'agua no kilometro 117,458 da linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 29 de Maio de 1928).
	1928—19 de Maio.....	Aviso n. 34 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um embarcadouro de suinos na estação de Rio Uruguay, da linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 20 de Maio de 1928).
	1928—21 de Maio.....	Aviso n. 48—Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande a transferir, para Guilherme Netes, cinco vagões plataforma, que fazem parte do contracto celebrado entre ella e e Eduardo Mercês. (*Diario Official* de 22 de Maio de 1928).
	1928—22 de Maio.....	Aviso n. 36 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 3:867$873, para obras de fechamento do quadro da estação de Pirahy, na linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 23 de Maio de 1928).
	1928—25 de Maio.....	Aviso n. 50 — Approva a transferencia para a firma Leão Junior & Comp., de uma locomotiva e quinze vagões plataforma adquiridos de E. Cunha & Comp. Ltda. (*Diario Official* de 26 de Maio de 1928).
	1928—25 de Maio.....	Aviso n. 51—Autoriza a Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande, a transferir para Guilherme Weiss, 15 vagões plataformas e 1 locomotiva typo «Mikado», que fazem parte do contracto entre esta Estrada e a firma Viuva Manoel de Macedo & Comp. (*Diario Official* de 26 de Maio de 1928).
	1928—25 de Maio.....	Aviso n. 52 — Autoriza a transferencia de 5 vagões-plataforma para Ovidio Gonçalves Guimarães, os quaes faziam parte do contracto celebrado entre esta estrada e Elias Zacharias dos Santos. (*Diario Official* de 26 de Maio de 1928).
	1928—26 de Maio.....	Aviso n. 53—Approva a transferencia de 35 vagões para o nome de Gonçalves de Sá, sendo 25 adquiridos de Bento M. Rocha & Comp. Ltda. e 10 de Ary Santerre Guimarães. (*Diario Official* de 27 de Maio de 1928).
	1928—31 de Maio.....	Aviso n. 42 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 1:912$485, para a execução das obras necessarias ao augmento da installação sanitaria da estação de Joinville, na linha de S. Francisco. (*Diario Official* de 2 de Junho de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Paulo-Rio Grande..... (*Continuação*)	1928—8 de Junho.....	Decreto n. 18.273 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 326:019$276, para a execução de melhoramentos na estação de São Francisco, da linha do mesmo nome. (*Diario Official* de 3 de Julho de 1928).
	1928—15 de Junho....	Aviso n. 66—Autoriza a transferencia de 15 vagões-plataforma e 1 locomotiva typo «Mikado», para a firma Dequech & Comp., os quaes faziam parte do contracto entre esta Companhia e Fruet, Gomy & Comp. (*Diario Official* de 16 de Junho de 1928).
	1928—15 de Junho....	Aviso n. 67 — Autoriza a transferencia para a firma E. de Campos Mello, de 5 vagões plataforma, constantes do contracto celebrado com Gelbeck & Miró. (*Diario Official* de 16 de Junho de 1928).
	1928—15 de Junho....	Aviso n. 68—Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, a transferir para Saviersoski Gracia & Comp. cinco vagões-plataforma, que faziam parte do contracto com Said Fotuch. (*Diario Official* de 16 de Junho de 1928).
	1928—15 de Junho....	Decreto n. 18.282 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 46:737$148, para a construcção da estação de Vallões, da linha de São Francisco. (*Diario Official* de 3 de Julho de 1928).
	1928—29 de Junho....	Decreto n. 18.299 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 23:447$857, para a construcção de casa para o agente da estação de Iraty, na linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1928).
	1928—29 de Junho....	Decreto n. 18.302 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 63:224$516, para a construcção de um desvio de cruzamento, servido de posto telegraphico, no kilometro 301,677 — sul da linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 21 de Julho de 1928).
	1928—6 de Julho.....	Decreto n. 18.308 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 27:621$099, para a reconstrucção das installações sanitarias de Officinas, no kilometro 3,516 — sul da linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1928).
	1928—9 de Agosto....	Aviso n. 79 —Autoriza a Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande, a transferir para Guilherme Weiss, cinco vagões-plataforma, do contracto feito com Horacio Pinto Rabello. (*Diario Official* de 11 de Agosto de 1928).
	1928—9 de Agosto....	Aviso n. 80—Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, a transferir para Guilherme Weiss 10 vagões-plataforma, do contracto feito com a Sociedade Commercial Limitada. (*Diario Official* de 11 de Agosto de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Paulo-Rio Grande..... (*Continuação*)	1928—10 de Agosto...	Decreto n. 18 344—Approva o orçamento na importancia total de 368:936$260, apresentado por esta Companhia, para acquisição de nove machinas-ferramentas, destinadas ás officinas de Curityba e Ponta Grossa. (*Diario Official* de 2 de Setembro de 1928).
	1928—24 de Agosto...	Decreto n. 18.367 — Releva a multa em que incorreu esta Companhia e proroga até 30 de Julho de 1929 o prazo fixado para inauguração do trecho da construcção atacada até Jacarésinho, do ramal do Paranápanema, de accôrdo com a clausulo XVI, do Decreto n. 16.259, de 12 de Dezembro de 1023. (*Diario Official* de 31 de Agosto de 1928).
	1928—25 de Agosto...	Portaria do Inspector — Approva em caracter provisorio os novos horarios para os trens mixtos M 13, M 14, M 15, M 16, M 17 e M 18, do ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 2 de Setembro de 1928).
	1928—3 de Setembro.	Aviso n. 96 — Approva a tomada de contas das linhas de concessão federal desta Companhia, relativa ao 1º semestre de 1927. (*Diario Official* de 5 de Setembro de 1928).
	1928—11 de Setembro.	Aviso n. 59 —Autoriza o pagamento da quantia de 2.312:722$400, ouro, correspondente á garantia de juros de 6 %, ao anno, durante o primeiro semestre do corrente anno. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1928).
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.386 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 50:980$296, para a construcção de um desvio de cruzamento, servido de posto telegraphico, no kilometro 41,235 do ramal do Rio Negro, na Estrada de Ferro do Paraná. (*Diario Official* de 3 de Outubro de 1928).
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.388 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 12:703$414, para a construcção de uma casa destinada ao guarda chaves da estação Rio Caçador, na linha Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 3 de Outubro de 1928).
	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 88 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de uma casa de turma no kilometro 85—norte da linha Itararé-Uruguay, em substituição a outra que foi incendiada. (*Diario Official* de 18 de Outubro de 1928).
	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 89 — Approva o projecto e orçamento para o augmento do desvio e construcção de uma vala e outros trabalhos, no galpão de locomotivas de Mafra, na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 18 de Outubro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Paulo Rio Grande..... (*Continuação*)	1928—8 de Outubro..	Portaria do Ministro — Approva o quadro do pessoal com os respectivos vencimentos e salarios, para o trecho comprehendido entre as estações de Platina e Engenheiro Guimarães Carneiro, no ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1928).
	1928—13 de Outubro.	Decreto n. 18.427—Proroga por 60 dias, o prazo de 6 mezes, fixado pelo decreto n. 18.037, de 23 de Dezembro de 1927, para a construcção de uma estação de 3ª classe e de outros melhoramentos no kilometro 339,470, da linha de São Francisco. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1928).
	1928—19 de Outubro.	Decreto n. 18.436—Approva o projecto e orçamento na importancia de 13:161$697, para a construcção de uma passagem superior no kilometro 458 da linha de S. Francisco. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1928).
	1928—19 de Outubro.	Decreto n. 18.437 — Approva os projectos e orçamentos na importancia total de 73:014$122, para a execução de diversas obras e construcções nas linhas de S. Francisco e Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.459 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 62:742$006, para a construcção de duas installações, destinadas á desinfecção de carros de animaes, nas estações de Jaguariahyva e de Porto União ou Rio Uruguay, nesta estrada. (*Diario Official* de 22 de Novembro de 1928).
	1928—8 de Novembro.	Aviso n. 137 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927, da Estrada de Ferro do Paraná e Ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 9 de Novembro de 1928).
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.480 — Proroga o prazo concedido pelo decreto n. 13.266, de 6 de Novembro de 1918, para a construcção, por parte da Companhia, da nova estação de Curityba. (*Diario Official* de 27 de Novembro de 1928).
	1928—10 de Novembro	Aviso n. 103 — Approva o projecto e orçamento para construcção de um carro frigorifico. (*Diario Official* de 11 de Novembro de 1929).
	1928—10 de Novembro.	Aviso n. 104—Approva os termos do accôrdo e as plantas, concernentes á desapropriação de terrenos para a passagem da linha ferrea nas proximidades da estação Engenheiro Guimarães Carneiro, e abastecimento de agua necessaria aos serviços do ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 11 de Novembro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
S. Paulo Rio Grande..... (*Continuação*)	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.492 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 29:541$726, para a execução dos serviços de captação e abastecimento de agua ás installações sanitarias das casas de feitores e trabalhadores, entre os kilometros 11 e 90,700 da linha de S. Francisco. (*Diario Official* de 27 de Novembro de 1928).
	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.493 — Approva o orçamento na importancia de 61:248$000, para a substituição de diversas machinas-ferramenta nas officinas de Mafra, constantes do projecto e orçamento approvados pelo decreto n. 18.252, de 18 de Maio de 1928. (*Diario Official* de 27 de Novembro de 1928).
	1928--23 de Novembro.	Decreto n. 18.510 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 42:529$668, para a execução dos serviços de captação e abastecimento de agua ás installações sanitarias nas casas destinadas aos feitores da linha de S. Francisco. (*Diario Official* de 15 de Janeiro de 1929).
	1928--27 de Novembro.	Aviso n. 109 — Autorisa a cobrança de taxas por vagão desinfectado. (*Diario Official* de 28 de Novembro de 1928).
	1928 14 de Dezembro	Decreto n. 18.535 — Approva o orçamento na importancia de 27:122$465, supplementar ao que foi approvado pelo decreto n. 17.529, de 10 de Novembro de 1926, para aquisição e installação de uma balança de 100 toneladas na estação de Curityba. (*Diario Official* de 11 de Janeiro de 1929).
	1928—21 de Dezembro	Aviso n. 116 — Approva o projecto para a construcção de uma ponte sobre o rio do Peixe, na estação de Herval. (*Diario Official* de 26 de Dezembro de 1928).
		* * *
São Paulo Railway Co. Ltd.	1928—24 de Março....	Portaria do Ministro — Autoriza alterações na pauta de mercadorias em vigor. (*Diario Official* de 25 de Março de 1928).
	1928—12 de Junho....	Portaria do Inspector — Approva o horario para os trens S 4 e S 22, entre S. Paulo e Santos. (*Diario Official* de 6 de Junho de 1928).
	1928—25 de Junho....	Aviso n. 55 — Proroga por mais 6 mezes o prazo para a conclusão da variante entre as kilometros 64 e 67, da linha de Santos a Jundiahy. (*Diario Official* de 26 de Junho de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
São Paulo Railway Co. Ltd. (*Continuação*)	1928—9 de Agosto....	Aviso n. 70 — Autoriza as Estradas São Paulo Railway, Sorocabana, Mogyana e Noroéste do Brasil, a classificarem a alfafa na tabella 4 e o assucar commum na tabella 3, com 30 % de abatimento. (*Diario Official* de 10 de Agosto de 1928).
	1928—16 de Agosto...	Aviso n. 72 — Autoriza a cobrar as taxas de desinfecção. (*Diario Official* de 18 de Agosto de 1928).
	1928—10 de Setembro	Aviso n. 77 — Autoriza a estabelecer a taxa de 2$000 por telegramma especial para a reserva de leitos ou poltronas, a exemplo do que já existe nas outras estradas filiadas á Contadoria Ferroviaria. (*Diario Official* de 11 de Setembro de 1928).
	1928—5 de Outubro..	Portaria do Inspector—Approva o horario para o trem de suburbio SU 14, entre Pirituba e São Paulo. (*Diario Official* de 9 de Outubro de 1928).
	1928—29 de Outubro.	Aviso n. 94 — Approva o projecto e orçamento para a execução de melhoramentos na estação de Pirituba. (*Diario Official* de 30 de Outubro de 1928).
		* * *
São Luiz-Therezina.....	1928—9 de Março. ...	Decreto n. 18.142 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 17.744:601$182, supplementar ás verbas, que indica, desta estrada e outras. (*Diario Official* de 13 de Março de 1928).
	1928—30 de Agosto....	Aviso n. 73 — Autoriza sejam cedidos, por emprestimo, á Fazenda de Sementes de Algodão de Coroatá, no Estado do Maranhão, alguns trilhos decanville e um tanque velho de ferro para deposito de agua. (*Diario Official* de 1 de Setembro de 1928).
	1928—11 de Setembro	Portaria do Ministro — Approva alterações nas nas tarifas em vigor. (*Diario Official* de 18 de Setembro de 1928).
		* * *
Therezopolis.....	1928—17 de Fevereiro.	Aviso n. 25 — Autoriza a cobrança de 1 1/2 % sobre as tarifas em vigor. (*Diario Official* de 18 de Fevereiro de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 91 — Approva as modificações nos horarios dos trens A 1, A 2 e A 5. (*Diario Official* de 10 de Maio de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	1928—7 de Janeiro...	Portaria do Ministro—Modifica o custo das certidões de despachos. (*Diario Official* de 18 de Fevereiro de 1928).
	1928—11 de Janeiro...	Aviso n. 5 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926. (*Diario Official* de 13 de Janeiro de 1928).
	1928—13 de Janeiro...	Decreto n. 5.441—Autoriza o Poder Executivo a executar os serviços de construcção de prolongamentos, melhoramentos e ramaes das Estradas de Ferro da União e promover o respectivo apparelhamento, distribuindo e applicando, para esse fim, as obrigações ferroviarias que forem emittidas em virtude do decreto n. 16.842, de 24 de Março de 1925, e a despender até á quantia de 45.000:000$000, effectuando as operações financeiras que julgar convenientes, para construcções no Estado do Rio Grande do Sul. (*Diario Official* de 15 de Janeiro de 1928).
	1928—14 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção de um desvio particular no kilometro 190+420, da linha de Cacequy a Rio Grande, pedido pela firma Abreu & Comp. Ltd. (*Diario Official* de 21 de Fevereiro de 1928).
	1928—23 de Fevereiro	Aviso n. 6—Resolve que o transporte de fructas frescas quando despachadas em trens de carga, em vagões completos e acondicionadas sem caixas ou engradados, gose do abatimento de 10 % sobre a tabella C 11 das tarifas em vigor. (*Diario Official* de 24 de Fevereiro de 1928).
	1928—2 de Março.....	Decreto n. 18.124 — Approva os orçamentos na importancia de 804:896$280, para a installação de luz electrica em 53 carros de diversas series. (*Diario Official* de 16 de Março de 1928).
	1928—7 de Março.....	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção e uso de um desvio particular pedido pelo Sr. Fideles Rodrigues de Aguiar, no kilometro 75,600, do ramal de Cruz Alta a Santo Angelo. (*Diario Official* de 13 de Março de 1928).
	1928—30 de Março.....	Aviso n. 12 — Autoriza, em caracter provisorio e durante o periodo da safra, o abatimento de 10 % sobre a tabella D 7 das tarifas em vigor para o transporte de gado em pé. (*Diario Official* de 31 de Março de 1928).
	1928—3 de Abril.....	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção de um desvio particular com a extensão de 85 metros, no kilometro 386+327,50 da linha de Santa Maria a Porto Alegre, requerido pela firma Rubbe & Irmão. (*Diario Official* de 10 de Abril de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (*Continuação*)	1928—3 de Abril.....	Portaria do Inspector — Autoriza a construcção de um desvio particular com a extensão de 60 metros, no kilometro 38+852, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, requerida pela firma E. Maristanig Junior & Comp. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1928).
	1928—27 de Abril. ...	Aviso n. 19—Autoriza a exclusão e baixa no respectivo inventario de 231 vehiculos imprestaveis para o serviço. (*Diario Official* de 28 de Abril de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 21 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e casa para o respectivo encarregado, no kilometro 258+612,50, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 29 de Abril de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 22 — Approva o projecto e orçamento para o augmento e modificação de linhas na estação de Rio Branco, no ramal de Cruz Alta a Santo Angelo. (*Diario Official* de 29 de Abril de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 27—Autoriza que o transporte dos adubos organicos nacionaes passe a ser feito pela tabella C 14, das tarifas em vigor com 50 % de abatimento, conservados os adubos chimicos nacionaes e estrangeiros na actual tabella C 13. (*Diario Official* de 10 de Maio de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 28 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e de uma casa para o respectivo encarregado, no kilometro 238+190, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 10 de Maio de 1928).
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 29 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e casa do respectivo encarregado, no kilometro 170+280, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 10 de Maio de 1928).
	1928—30 de Abril.....	Aviso n. 24—Resolve que os transportes de pedra e areia, classificados na tabella C 13 das tarifas em vigor, gosem dos abatimentos de 15 % e 30 % conforme indica. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1928)
	1928—4 de Maio.....	Aviso n. 25 — Approva o projecto e orçamento para o augmento e modificação de linhas na estação de Cacequy, ponto de entroncamento das linhas de Uruguayana e Rio Grande. (*Diario Official* de 5 de Maio de 1928)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. *(Continuação)*	1928—9 de Maio.....	Aviso n. 30 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e casa para o respectivo encarregado, no kilometro 122,510, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 11 de Maio de 1928).
	1928—31 de Maio.....	Aviso n. 41—Autoriza sejam as fitas cinematographicas classificadas, tambem, como carga, na tabella C 1, das tarifas, ficando mantida a actual classificação, na tabella B 1, encommendas, que representando outra posibilidade de transporte, consulta melhor o interesse publico. (*Diario Official* de 2 de Junho de 1928).
	1928—8 de Junho....	Aviso n. 44 — Autoriza a exclusão e baixa do respectivo inventario de 106 vehiculos imprestaveis. (*Diario Official* de 9 de Junho de 1928).
	1928—11 de Junho....	Aviso n. 47 — Approva o projecto e orçamento para augmento do edificio do armazem do Almoxarifado Central. (*Diario Official* de 12 de Junho de 1928).
	1928—20 de Junho....	Decreto n 18.298 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 55:798$116, para uma installação hydraulica na estação de Suspiro, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1928).
	1928—26 de Junho....	Aviso n. 57—Approva a desapropriação da área de 11.591,30 metros quadrados e respectivas bemfeitorias, necessarios á installação hydraulica do kilometro 59,500 da linha de Monte Negro-Caxias. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—29 de Junho....	Decreto n. 18.300 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 46:022$054, para uma installação hydraulica na estação de Santa Rosa, no kilometro 355, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 21 de Julho de 1928).
	1928—13 de Julho....	Decreto n. 18.312 -- Approva o projecto e orçamento na importancia de 14:942$911, para uma installação hydraulica na estação de Nascente, da linha de Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1928).
	1928—28 de Julho....	Portaria do Ministro — Autoriza a modificação na tarifa em vigor, no sentido de ser a pedra de cal, quando destinada ao fabrico de adubos, classificada na tabella E. C. 14. (*Diario Official* de 11 de Agosto de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (*Continuação*)	1928—4 de Agosto....	Portaria do Ministro — Approva o quadro de vencimentos do pessoal, para vigorar desde 1 de Janeiro de 1928. (*Diario Official* de 11 de Agosto de 1928).
	1928—5 de Outubro..	Decreto n. 18.416 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 105:120$000, para a construcção de uma linha ferrea destinada ao transporte de pedra do antigo molhe Corthell para o molhe oéste da barra do Rio Grande do Sul. (*Diario Official* de 20 de Outubro de 1928).
	1928—10 de Outubro..	Aviso n. 82—Approva o projecto e o orçamento na importancia de 13:050$883. para a construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação de Perdizes, na linha de Itararé-Uruguay. (*Diario Official* de 11 de Outubro de 1928).
	1928—13 de Outubro..	Decreto n. 18.426 — Approva o projecto o orçamento na importancia de 126:623$372, para uma nova installação hydraulica na estação de Pelotas, da linha Cacequy-Rio Grande. (*Diario Official* de 19 de Novembro de 1928).
	1928—27 de Outubro..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 8:703$700, para construcção e uso de um desvio particular no kilometro 340,200, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, pedido pela firma João R. Dietrich & Comp. (*Diario Official* de 23 de Novembro de 1928).
	1928—1 de Novembro.	Aviso n. 96 — Approva a desapropriação de terreno e bemfeitorias situados entre as estacas 2.088+8,5 e 2.090+15, da variante de Pinhal a Cruz Alta. (*Diario Official* de 2 de Novembro de 1928).
	1928—1 de Novembro.	Aviso n. 97—Autoriza a desapropriação do terreno e bemfeitorias pertencentes a D. Jurema Bastos, e situados entre as estacas 2.326+0,60 e 2.330+4,20, da variante de Pinhal a Cruz Alta. (*Diario Official* de 4 de Novembro de 1928).
	1928—30 de Novembro.	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens M 25 e M 26 para vigorar no trecho de Santo Angelo e Giruá, do ramal de Cruz Alta a Porto Lucena. (*Diario Official* de 22 de Dezembro de 1928)
	1928—8 de Dezembro.	Portaria do Inspector—Approva o projecto para a construcção e uso de um desvio particular no kilometro 114+977,50 da linha de Cacequy a Uruguayana, pedido pelo Sr. Alfredo Faria. (*Diario Official* de 22 de Dezembro de 1928

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (*Continuação*)	1928—14 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 7:551$624, para a construcção de um armazem de mercadorias na estação «Gil», da linha Santa Maria Porto Alegre. (*Diario Official* de 5 de Janeiro de 1929).
	1928—28 de Dezembro.	Decreto n. 18.548 — Approva as plantas de terrenos pertencentes a varios proprietarios, cuja desapropriação é necessaria para a construcção da variante de Pinhal a Cruz Alta. (*Diario Official* de 25 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro.	Decreto n. 18.551 — Modifica de accôrdo com o decreto legislativo n. 5.609, de 21 de Dezembro de 1928, o contracto de arrendamento da Viação Ferrea, celebrado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. (*Diario Official* de 1 de Janeiro de 1929).
		* * *
Victoria a Minas.....	1928—24 de Abril.....	Aviso n. 16 — Approva para effeitos de concurrencia administrativa, os projectos e especificações, para acquisição no anno, e por conta do producto das taxas addicionaes de 10 %, de 4 locomotivas typo «Ten-Wheel», 4 carros para correio e bagagem e 4 vagões para animaes. (*Diario Official* de 26 de Abril de 1928).
	1928—27 de Abril.....	Aviso n. 20 — Autoriza a construcção de uma estação de 1ª classe em Aymorés, e outra de 3ª classe em Resplendor, adoptados os typos approvados pelo aviso n. 176, de 14 de Dezembro de 1922. (*Diario Official* de 28 de Abril de 1928).
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18 290 — Proroga até 7 de Julho de 1931, o prazo para concluir a construcção da linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro. (*Diario Official* de 27 de Junho de 1928).
	1928—26 de Setembro.	Portaria do Ministro — Manda applicar a base padrão 40, no transporte do cacáo, nos termos do parecer, conservando-se-lhe a classificação actual para os demais casos. (*Diario Official* de 27 de Setembro de 1928).
	1928—17 de Outubro..	Aviso n. 86 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um deposito destinado a locomotivas, na estacão de Figueira, da linha de Victoria a Itabira. (*Diario Official* de 18 de Outubro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Victoria a Minas..... (*Continuação*)	1928—19 de Outubro..	Aviso n. 128 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1928. (*Diario Official* de 26 de Outubro de 1928).
	1928--24 de Novembro.	Aviso n. 168 — Approva o horario para o recebimento e entrega de bagagens e encommendas, mercadorias e animaes. (*Diario Official* de 25 de Novembro de 1928).

APPENDICE

Kilometragem ferroviaria do Mundo

Do numero de 5 de maio de 1928 da «Railway Age», paginas 1.045 e 1.046, extrahimos os dados que se vão seguir, os quaes foram, como os publicados no numero de 23 de julho de 1927, por nós, cuidadosamente transferidos para as nossas unidades habituaes, na certeza de que prestariamos um trabalho util aos collegas que se interessam pelo nosso e o alheio movimento ferroviario.

O total de kilometros de vias ferreas em trafego no Mundo, em 1925, era de 1.229.898, de accordo com a compilação feita pelo *Archiv für Risenbahnwesen*, que foi transcripta pelo *Bureau of Railway Economics*.

A kilometragem dos Estados Unidos da America do Norte — 403.698 — representa 30,5 por cento da extensão total e é inferior de 106 kilometros á do anno anterior.

O acrescimo de extensão ferroviaria, no nosso planeta, de 1924 para 1925 foi de 10.330 kms., notando-se que no fim deste anno, era de um kilometro de linha em trafego, por 100 kilometros quadrados de area, o primeiro dos dous coefficientes estudados e $6^{km},8$ por 10.000 habitantes o outro.

Nos Estados Unidos da America do Norte estes coefficientes eram, respectivamente, de 2,3 e 35,2, ao passo que no Brasil, cujos elementos foram por nós rectificados, de accordo com as nossas publicações, se, relativamente á população, nos achamos acima da media mundial, em compensação, quanto á area, continuamos a menos de metade daquella media, inferioridade esta, largamente compensada pelo primeiro logar, que nos cabe, quanto á extensão territorial, no Continente Sul Americano.

Repetimos, neste volume, os dados constantes da estatistica de 1926, por não termos obtido, em tempo, a kilometragem ferroviaria do Mundo para 1926.

João do Rego Coelho.

AMERICA DO NORTE

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km.2	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Antiguá	32,180	32,180	300	29.000	10,7	11,1
Ilhas Bahamas	16,090	45,052	11.401	53.000	0,4	8,5
Canadá	64.509,637	64.509,637	9.659.633	9.364.000	0,7	68,9
Costa Rica	1.073,203	1.073,203	48.597	507.000	2,2	21,2
Cuba	5.990,307	5.990,307	114.497	3.123.000	5,2	19,2
Republica de São Domingos	656.472	656,472	50.099	895.000	1,3	7,3
Guatemala	1.102,165	1.102.165	109.695	2.005.000	1,0	5,5
Haiti	278,357	337,890	28.699	2.028.000	1,2	1,7
Honduras	1.306,508	1.306,508	154.293	760.000	0,8	17,2
Jamaica	321,800	329,845	10.898	858.000	3,0	3,8
Martinica	299,274	299,274	1.000	244.000	29,9	12,3
Mexico	26.460,005	26.456,787	1.962.126	14.281.000	1,3	18,5
Terra Nova	1.533,377	1.533,377	421.983	263.000	0,4	58,3
Nicaragua	321,800	321,800	127.296	638.000	0,3	5,0
Panamá	754,621	754,621	74.496	446.000	1,0	16,9
Porto Rico	547,060	547,060	8.899	1.403.000	6,1	3,9
S. Kitts	25,744	25,744	199	22.000	12,9	11,7
Salvador	411,904	411,904	34.099	1.582.000	1,2	2,6
Estados Unidos (inclusive o Territorio de Alaska)	403.804,294	403.698,100	9.388.644	106.139.000	4,3	38,0
Ilhas Virginia	48,270	48,270	199	5.000	24,2	96,5
Total da America do Norte	509.493,068	509.480,196	22.207.053	144.645.000	2,3	35,2

AMERICA DO SUL

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km.2	População	Kilometros de linhas em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Argentina	37.782,538	37.782,538	2.978.486	9.847.000	1,3	38,4
Barbados	38,616	801,282	399	159.000	200,8	50,4
Bolivia	2.416,718	2.416,718	1.590.139	2.990.000	0,2	8,1
Brasil	30.308,570	30.731,465	8.485.825	35.805.000	0,4	8,6
Guyana Ingleza	167,336	167,336	231.692	298.000	0,07	5,6
Chile	8.659,638	8.659,638	751.472	3.754.000	1,2	23,1
Colombia	1.641,180	1.782,772	1.283.352	5.855.000	0,1	3,0
Guyana Hollandeza	59,533	172,163	140.694	136.000	0,1	12,7
Equador	1.049,068	1.049,068	580.679	2.000.000	0,2	5,2
Paraguay	497,181	831,853	444.984	1.000.000	0,2	8,3
Perú	2.338,675	3.361,201	1.354.948	5.550.000	0,2	6,1
Trindade	278,357	278,357	5.100	382.000	5,5	7,3
Uruguay	2.669,331	2.669,331	186.892	1.640.000	1,4	16,3
Venezuela	1.061,940	1.061,940	1.020.361	2.533.000	0,1	4,2
Total da America do Sul	89.968,681	91.765,662	19.055.023	71.949.000	0,5	12,8

EUROPA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km.2	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Albania	299,274	299,274	27.500	804.000	1,1	3,7
Austria	7.036,157	7.036,157	83.796	6.535.000	8,4	10,8
Belgica	11.090,837	11.090,837	30.398	7.812.000	36,5	14,2
Bulgaria	2.613,016	2.637,151	103.096	5.483.000	2,5	4,8
Tcheco-Slovaquia	14.027,262	14.027,262	140.396	13.613.000	10,0	10,3
Dinamarca	4.981,494	5.065,132	42.998	3.420.000	11,8	14,8
Estonia	1.432,010	1.432,010	47.499	1.107.000	3,0	12,9
Finlandia	4.538,989	4.538,989	388.485	3.365.000	1,2	13,5
França	53.553,956	53.553,956	550.978	44.744.000	9,7	12,0
Allemanha	57.969,052	58.142,284	471.983	63.184.000	12,3	9,2
Inglaterra	39.253,164	39.253,164	243.992	45.213.000	16,1	8,7
Grecia	3.190,647	3.190,647	126.996	5.022.000	2,5	6,3
Hungria	9.528,498	9.528,498	92.897	8.275.000	10,3	11,5
Italia	20.659,560	21.093,990	309.889	38.756.000	6,8	5,4
Iugo-Slavia	9 169,691	9.843,862	248.690	11.997.000	4,0	8,2
Latvia	2.823,795	2.855,975	65.796	1.845.000	4,3	15,5
Lithuania	3.119,851	3.119,851	55.898	2.371.000	5,6	13,2
Luxemburgo	537,406	550,278	2.600	267.000	21,2	20,6
Malta, Jersey e Man	109.412	109,412	1.101	375.000	9,9	2,9
Hollanda	3.644,385	3.644,385	34.200	6.865.000	10,7	5,3
Noruega	3.454,523	3.588,070	323.787	2.732.000	1,1	13,1
Polonia	19.266,166	19.394,886	388.384	27.177.000	5,0	7,1
Portugal	3.421,561	3.425,561	91.897	6.033.000	3,7	5,7
Rumania	11.781,098	11.945,216	294.189	17.500.000	4,1	6,8
Russia Européa	57.454,172	57.504,051	5.802.780	115.508.000	1,0	5,0
Hespanha	15.568,684	15.568,684	505.181	21.967.000	3,1	7,1
Suecia	15.711,885	15.711,885	448.483	6.006.000	3,5	26,2
Suissa	5.747,348	5.771,483	41.298	3.918.000	14,0	14,7
Turquia	413,513	413,513	27.000	1.000.000	1,5	4,1
Total da Europa	382.401,376	384.337,003	10.992.187	472.894.000	3,5	8,1

AFRICA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km.2	População	Kilometros de linhas em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Abyssinia	796,455	796,455	21.999	65.000	3,6	122,5
Algeria e Tunisia	6.789,980	7.777,906	700.573	8.159.000	1,1	9,5
Angola	1.316,162	1.316,162	1.255.752	4.182.000	0,1	3,1
Bechuanalandia	683,825	683,825	712.373	153.000	0,1	44,7
Colonia do Congo Belga	2.048,257	2.048,257	2.385.010	7.153.000	0,1	2,9
Africa Centra Ingleza (Nyasalandia)	279,966	279.966	103.498	1.212.000	0,3	2,3
Africa Oriental Ingleza (inclusive Zanzibar)	1.115,037	1.115,037	1.118.757	5.945.000	0,1	1,9
Egypto (inclusive Sudão)	7.874,446	7.874,446	3.524.867	19.949.000	0,2	3,9
Africa Equatorial	540,624	540,624	2.255.813	2.851.000	0,02	1,9
Africa Occidental Franceza	2.757.826	3.330,630	4.799.818	12.283.000	0,1	2,7
Costa d'Ouro	485,918	85,918	203.592	2.108.000	0,2	2,3
Kamerum	455,347	455,347	431.283	3.000.000	0,1	1,5
Madagascar	965,400	965,400	627.276	3.282.000	0,2	2,9
Mauricia	231,696	231,696	1 901	377.000	12,2	6,1
Marrocos	1.423,965	1.423,965	414.985	4.330.000	0,3	3,3
Moçambique	838,289	920,348	763.971	2.120.000	0,1	2,9
Nigeria	1.811,734	1.811,734	870.367	18.071.000	0,2	1,0
Reunião	127,111	127,111	2.401	173.000	5,3	7,3
Rhodesia	3.974,230	3.974,230	1.139.957	2.011.000	0,3	19,8
Serra Leôa	571,195	571,195	79.997	1.541.000	0,7	3,7
Sudoéste Africano	2.703,120	2.703,120	835.069	228 000	0,3	118,5
Tanganika	1.639,571	1.644,398	945.565	4.124.000	0,2	4,0
Togolandia	331,454	331,454	51.997	671.000	0,6	4,9
União Sul Africana	18.897,705	18.897,705	1.223.352	7.294.000	1,5	25,9
Total da Africa	58.659,313	60.306,929	24.470.173	112.382.000	0,2	5,4

ASIA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km.2	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Asia Menor, Syria e Arabia (inclusive Chypre)	6.160,861	6.160,861	3.673.061	21.311.000	0,2	0,3
Indias Orientaes Inglezas	61.251,412	62.060,739	4.901.715	319.647.000	1,3	1,9
Ceylão	1.179,397	1.179,397	65.597	4.505.000	1,8	2,6
China	11.541,357	12.017,621	11.319.570	441.300.000	0,1	0,3
Conchinchina, Cambodia, Annão e Tonkim	2.397,410	2.397.410	700.772	19 844.000	0,3	1,2
Indias Orientaes Hollandezas (India, Java e Sumatra)	3.049,055	4.780,339	2.041.722	49.543.000	0,2	1,0
Japão (inclusive Koréa, Formosa e Kuangtung)	21.093,990	22.577,488	679.675	84.567.000	3,3	2,7
Estados Malaios	1.871,267	1.871,267	132.095	2.448.000	1,4	7,6
Bornéo Septentrional e Sarawak	225,260	225,260	204.493	889.000	0,1	2,5
Palestina	1.119,864	1.119,864	23.299	757.000	4,8	14,8
Persia	563,150	217,215	1.626.939	10.000.000	0,01	0,2
Philippinas	1.303,290	1.303,290	297.888	11.414.000	0,4	1,1
Pondcherry (India Franceza)	94,931	94,931	300	175.000	31,6	5,4
India Portugueza	86,886	91,713	4.201	579.000	2,2	1,6
Russia Asiatica	16.386,056	16.974,950	16.034.389	30.712.000	0,1	5,5
Sião	2.476,251	2.489,123	518.179	9.724.000	0,5	2,6
Total da Asia	130.800,437	135.561,468	42.223.895	1.007.315.000	0,3	1,3

AUSTRALIA

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km2.	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
Districto Federal de Camberra	8,045	8,045	2.401	4.000	0,3	20,1
Hawaii (inclusive Mawi e Oahy)	390,987	405,468	16.700	202.000	2,4	13,9
Nova Caledonia	30,571	30,571	18.699	48.000	0,2	6,4
Nova Galles do Sul	9.097,286	9.097,286	801.369	2.272.000	1,1	40,4
Nova Zelandia	4.962,156	5.148,800	269.091	1.426.000	1,9	36,1
Territorio do Norte	320,191	320,191	1.356.149	4.000	0,02	800,5
Queensland	11.370,803	11.370,803	1.736.435	855.000	0,7	133,0
Australia Meridional	5.612,192	5.612,192	984.361	543.000	0,6	103,4
Tasmania	1.404,657	1.404,657	67.897	212.000	2,1	66,3
Victoria	7.213,147	7.213,147	227.590	1.671.000	3,2	43,2
Australia Occidental	7.835,830	7.835,830	2.527.504	368.000	0,3	212,9
Total da Australia	48.245,865	48.446,990	8.008.196	7.695.000	0,6	63,0

RESUMO GERAL

Paizes	Extensão em trafego em 31 de dezembro de		Area Km.2	População	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925			100 kilometros quadrados de area	10.000 habitantes
America do Norte	509.493,668	509.480,196	22.207.053	144.645.000	2,3	35,2
America do Sul	89.968,681	91.765,662	19.055.023	71.949.000	0,5	12,8
Africa	58.659,313	60.306,929	24.470.173	112.382.000	0,2	5,4
Asia	130.800,437	135.561,478	42.223.895	1.007.315.000	0,3	1,3
Australia	48.245,865	48.446,990	8.008.196	7.695.000	0,6	63,0
Europa	382.401,376	384.337,003	10.992.187	472.894.000	3,5	8,1
Total	1.219.568,740	1.229.898,248	126.956.527	1.816.880.002	1,0	6,8

ERRATA

Introducção — pagina 12
E. F. Petrolina-Therezina.
Localidades extremas — leia-se: Afranio e Mafrense

Quadro n. 8 — pagina 129 — columna b — nº. de ordem 8 — leia-se: Rio
» » » — » 130 — » c — numero 14 — leia-se: Barreto
» » » — » 131 — » e — numero 53 — leia-se: Rivadavia Corrêa
» » » — » 143 — » d — numero 552 — leia-se: 152
» » » — » 145 — » b — leia-se: bitola corrente: 1.518km,718
» » » — » » — » — leia-se: » estreita: 733km,462
» » » — » 151 — » d — leia-se a numeração na columna anterior.
» » » — » 157 — » c — leia-se: Pirajuny
» » » — » » — » b — n. de ordem 19 — leia-se: Largura
» » » — » 158 — » e — n. 25 — leia-se: Peixe-boi
» » » — » 161 — » b — n. de ordem 23 — leia-se: por metro
» » » — » » — » » — » » » » — leia-se: 38km,000
» » » — » 164 — Observações (2) — leia-se: embora
» » » — » 169 — columna b — numero de ordem 40 — leia-se: E. F Sorocabana
» « 9 — » 178 — » j — nº. de ordem 11 — leia-se: 19,700
» » » — » » — » c — » » » 25 — » 127,676
» » » — » » — » c — » » » 26 — » 130,472
» » » — » 180 — » b — » » » 29 — » E. F. do Dourado
» » 10 — » 182 — » b — I — leia-se: Emprezas
» » » — » 183 — » s — nº. de ordem 8 — 2ª linha — leia-se: 444,850
» » 11 — » 187 — » n — » » » 1 — leia-se: 29.448,700
» » 12 — » 196 — » b — » » » 1 — 2ª linha — leia-se: Rêdes
» » 13 — » 205 — » o — leia-se: $\frac{\text{Cl. g}}{\text{Q. 12 Cl. g}}$
» » 14 — » 209 — » r — leia-se: não remunerado
» » 15 — » 210 — » g — nº. de ordem 9 — leia-se: 226.866
» » » — » » — » » — » » » » — 3ª linha — leia-se: 183.700
» » » — » 211 — » k — » » » » — 2ª » — » 155:338$600
» » » — » » — » n — » » » » — 3ª » — » 0.132
» » » — » 214 — » x — » » » » — 2ª » — » 5$734
» » 17 — » 226 — » i — leia-se: Cls. (e + g)
» » » — » 227 — » m — leia-se: $\frac{\text{Cl. j}}{\text{Q. 16 Cl. c}}$
» » 19 — » 250 — » b — nº. de ordem 35 — 2ª linha — leia-se: Quarahim
» » » — » 256 — » » — » » » » — » » — » : »
» » » — paginas 259, 261 e 263 — columna g" — leia-se: tonelada-km.
» » 21 — pagina 277 — columna s — leia-se: $\frac{100 \times \text{Cl. i}}{\text{Cl. m}}$
» » » — » » — » t — leia-se: $\frac{100 \times \text{Cl. j}}{\text{Cl. m}}$
» » » — » » — » u — leia-se: $\frac{100 \times \text{Cl. k}}{\text{Cl. m}}$
» » » — » » — » v — leia-se: $\frac{100 \times \text{Cl. l}}{\text{Cl. m}}$
» » 22 — » 286 — » p — nº. de ordem 2 — leia-se: Interior 6$230
» » » — » » — » q — » » » » — » » $055
» » » — » » — » r — » » » » — » » 23$570
» » » — » » — » s — » » » » — » » $089
» » » — » » — » t — » » » » — » » —
» » » — » » — » u — » » » » — » » $100
» » 23 — » 290 — » c — » » » 4 — » » F. S. C. E.
» » » — » » — » f — » » » 8 — (linha de São Francisco) — leia-se: 97:059$155
» » 25 — » 316 — » j — leia-se: $\frac{\text{Cl. h} \times 100}{\text{Cl. e}}$
» » 26 — » 320, 321 e 322 — columnas (o—p) — leia-se: Q. 19 columna z'
» » 27 — » 325, 327 e 329 — » (q—r) — leia-se: Q. 22 columna u
» » 28 — « 341, — nº. de ordem 27 — columna m — leia-se: 65:148$066
» » 31 — » 350, — columna g — n.º de ordem 10 — 3ª linha — leia-se: 1.379:464$939
» » » — » 351, 353 e 355, — columnas i, j, k, l, m, n, o — leia-se: $\frac{\text{Q. 32 cl. g}}{\text{Cl. e}}$, $\frac{\text{Q. 32 cl. k}}{\text{Cl. c}}$, $\frac{\text{Q. 32 cl. o}}{\text{Cl. c}}$, $\frac{\text{Q. 32 cl. s}}{\text{Cl. c}}$, $\frac{\text{Q. 32 cl. t}}{\text{Cl. c}}$, $\frac{\text{Q. 32 cl. t} \times 10.000}{\text{Q. 24 cl. o}}$, $\frac{\text{Q. 32 cl. t} \times 10.000}{\text{Q. 24 cl. s}}$

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15360-48

385.0981
E79

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro
AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil
TÍTULO

1927 e 1928

Devolver em	NOME DO LEITOR

15360-48 385.0981
E 79

Brasil . . .